TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 36.1. MÍNIMA: 22.7. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 25 de fevereiro de 1967 — Ano LXXVI — N.º 46

Castelo e Costa e Silva interpelam Negrão sôbre a situação da Cidade

ADEUS AO AMIGO

Costa e Silva estêve na Capela antes do entêrro do Coronel Policarpo

O Presidente Castelo Branco e o Presidente eleito Costa e Silva, impressionados com a morosidade que caracteriza a ação do Govêrno carioca no trabalho de normalização da vida da Cidade, tumultuada pela última enchente, quiseram saber, ontem, quais os planos do Governador Negrão de Lima para enfrentar o problema.

O Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, exigiu do Governador Negrão de Lima, durante uma reunião realizada no Palácio Guanabara, a apresentação de um plano como condição para a liberação da ajuda de NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos) à Guanabara.

O Presidente eleito Costa e Silva, que recebeu ontem a visita do Governador Negrão de Lima, quis saber minuciosamente de tôdas as providências tomadas para minorar os efeitos das enchentes e recebeu um apêlo para dar uma "ajuda decisiva", sob a alegação de que o Estado enfrenta dificuldades financeiras para um plano de defesa preventivo.

O Hospital dos Servidores do Estado deu alta ontem a mais de 200 enfermos, ao mesmo tempo em que suspendeu tôdas as operações cirúrgicas que não forem de urgência, em conseqüência da falta de água, que o estabelecimento precisa na quantidade de 50 mil litros por hora.

Os cariocas estão condenados a viver mais 20 dias entre a poeira das ruas e os atropelos do tráfego, segundo uma previsão feita pelo Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, mas para que a Cidade fique completamente limpa serão necessários pelo menos mais 40 dias.

Há 1 451 pessoas internadas na Fazenda Modêlo, das quais 386 mulheres. Destas, 70% estão grávidas e sòmente ontem houve três partos no imundo Pavilhão Feminino n.º 2 do Estabelecimento, onde a promiscuidade piora de hora a hora, pela falta de assistência das autoridades.

Uma frente fria, localizada na noite de ontem sôbre o Rio Grande do Sul, deverá chegar ao Rio de Janeiro nas próximas horas, para provocar instabilidade e chuvas à tarde e à noite. A temperatura, no entanto, que ontem atingiu 36,4 graus, continuará em elevação. (Noticiário, páginas 3, 5, 7, 16 e Editorial, página 6)

PRIMEIRO PASSO

Na Escola Cícero Pena, a Prof.ª Maria Lúcia Siqueira matricula a menina Jamile Valongo

Americano também veta Fôrça de Paz

A Junta Interamericana de Defesa manifestou-se ontem contra a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz, qualificada pelo representante norte-americano, Coronel Robert Hill, de "totalmente inviável, pois é necessário um grande trabalho de preparação para que o assunto volte a ser discutido".

Reunidos em Buenos Aires para a III Conferência Interamericana Extraordinária, os Chanceleres do Chile, Equador e Peru decidiram formar um bloco para enfrentar a ameaça dos EUA de suspender a ajuda financeira em represália contra a apreensão de pesqueiros seus em águas territoriais equatorianas e peruanas.

Poucas horas antes dessa decisão, as autoridades argentinas informaram que dois barcos de guerra seus localizaram oito pesqueiros soviéticos em suas águas. Há um mês, uma flotilha russa foi obrigada a pagar multa por ter desobedecido à nova lei argentina que aumentou os limites de suas águas para 200 milhas. (Página 9)

Promotor anunciará quem matou Kennedy

O Promotor Jim Garrison, do Distrito de Nova Orléans, anunciou ontem ter solucionado o mistério do assassínio do Presidente John Kennedy, prometendo divulgar nas próximas horas o resultado de suas investigações de três meses, ao mesmo tempo em que emitirá as ordens de prisão para todos os implicados na conspiração de Dalas.

Miguel Torces — informante-chave das investigações de Garrison — foi transferido de sua cela na prisão do Condado de Nova Orléans para a enfermaria, por ter sido ameaçado de morte. Centenas de jornalistas tentaram entrevistar-se com o Promotor, que, irritado, nega-se a falar, limitando-se a fornecer algumas informações por escrito.

Em seu último encontro com os jornalistas, Garrison disse que não divulgaria os dados de suas investigações por achar que, se o fizesse, converteria seu inquérito numa "emprêsa colossal de acúmulo de dados, em que as pistas e provas importantes seriam perdidas num mar de trivialidades".

As autoridades de Nova Orléans continuam as investigações para apurar a morte de David William Ferrie, apontado como possível amigo de Lee Oswald e mencionado quatro vêzes no Relatório Warren. Segundo Garrison, Ferrie, um dos homens-chave de suas investigações, temia ser acusado de dirigir o avião em que Oswald fugiria após o crime.

Até o momento não apareceu nenhum parente para reclamar o corpo de Ferrie, encontrado morto na quarta-feira, nu sôbre uma cama, com uma toalha cobrindo o rosto. Os médicos ainda não conseguiram determinar a causa de sua morte, considerada por alguns como suicídio. (Página 8)

Ação abate apenas 5% no Imp. Renda

Foi reduzido para 5% o percentual que o Decreto-lei 157 permitia que fôsse descontado do total a pagar no Impôsto de Renda, desde que aplicado na efetivação de compra de ações, em ato assinado pelo Presidente da República e que mantém ainda os recursos dos Artigos 18 e 34, destinados a estimular o desenvolvimento do Nordeste.

O mesmo Decreto-Lei, estabelece que o empréstimo compulsório, criado pela Lei 4 242, será resgatado em dinheiro, a partir de abril de 1967, quando arrecadado até 31 de dezembro de 1965, e em dinheiro ou mediante subscrição de Obrigações do Tesouro, a partir de 1968, quando arrecadados em 1964 e 1965. (Página 13)

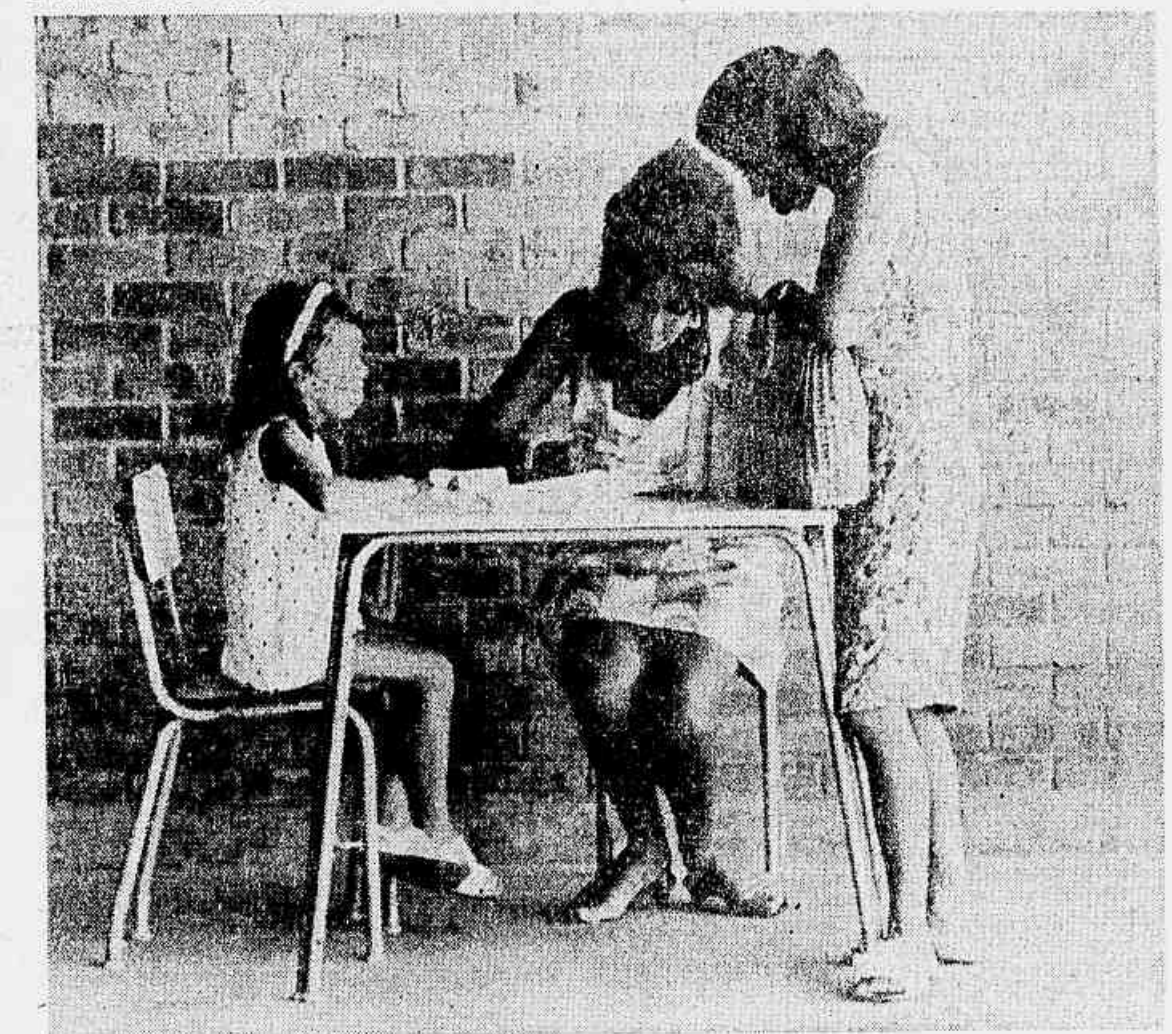
Ganância de policial ameaça jôgo

A cobrança de NCr$ 30,00 (30 mil cruzeiros antigos) diários de cada um dos pontos de jôgo do bicho de Jacarepaguá, efetuada pelo guarda da Polícia de Vigilância, conhecido como *Manuel Boiadeiro*, e que, entretanto, já está pago pelos contraventores até o final dêste mês, levou os bicheiros a ameaçarem "entrar em greve".

Assediado constantemente por delegados e detetives que agem através de pessoas influentes para obter determinados cargos, o General Dario Coelho afirmou a policiais que o maior serviço que poderiam prestar à Secretaria de Segurança seria "não usar qualquer forma de pressão para conseguirem postos", segundo informou ontem fonte oficial. (Página 16)

Guarda de Mao mata Ministro

O Primeiro-Ministro Chu En-lai revelou ontem que o Ministro do Carvão Chang Ling-chi foi assassinado pelos guardas vermelhos, que o submeteram a torturas durante 40 dias consecutivos, condenando, em seguida, como forma errada de luta, o terror desencadeado pela Revolução Cultural, segundo informação fornecida pela Agência japonêsa Kyodo.

Depois de criticar o Comitê Central do PC por haver ordenado que fôssem "esmagados" todos os elementos considerados burgueses, Chu En-lai disse ter interferido pessoalmente para evitar que veteranos comunistas tivessem a mesma sorte de Chang Ling-chi. (Página 2)

Matrículas êste ano subiram 14%

Vinte mil crianças — 14 por cento a mais em relação ao ano anterior — matricularam-se nas escolas primárias do Estado, aguardando a chamada em longas filas, e na Zona Sul, devido à falta de água, muitas ficaram com sêde sob o grande calor.

Várias crianças compareceram uniformizadas e de merendeira na mão às escolas da Guanabara, porque não entenderam que uma Portaria do Govêrno, anunciando para ontem o reinício do ano letivo, queria dizer apenas a "abertura das matrículas". (Página 11)

Castelo recebe hoje nova CLT

O Ministro Nascimento e Silva encaminhará nas próximas horas ao Presidente da República o projeto de decreto-lei que dá nova redação a diversos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho e introduz uma série de modificações, visando a atualizá-la segundo as exigências do Direito Trabalhista Universal.

No projeto a ser examinado pelo Presidente Castelo Branco os preceitos que disciplinam o trabalho da mulher e do menor, a emissão de carteiras profissionais e a organização sindical sofreram alterações substanciais.

Viagens de ônibus vão subir 35%

O aumento dos preços das passagens de ônibus interestaduais e intermunicipais, que segundo a previsão variará entre 30 e 35 por cento, será fixado na próxima semana, quando a Divisão de Trânsito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concluirá os estudos, feitos a pedido dos concessionários das linhas.

Os cálculos baseiam-se nos aumentos de combustíveis e lubrificantes, do custo do veículo, das leis de Previdência Social e dos reajustamentos salariais. Segundo as autoridades do DNER o aumento deverá acompanhar o índice do aumento do custo de vida, que se elevou desde o último reajustamento dos preços das passagens, há 11 meses.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204. Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

ACHADOS E PERDIDOS

ESQUECEU-SE no interior de táxi Volks no trajeto N. S. Copacabana-Senador Vergueiro uma pasta contendo documentos. Gratifica-se 54-7170.

FERNANDO DOS SANTOS MARTINS, despachante estadual matr. 93 425, com escritório na Av. Brás de Pina, 126, sobrado, filial declara para os devidos fins que foi extraviado o seu alvará de localização inscr. 79 424-02.

NADIR ALMEIDA DE MORAES, declara que seu passa-porte n.º 465 223, expedido na Guanabara, foi extraviado.

ÓCULOS BIFOCAIS — Perdeu-se um par ontem, da Rua Senador Dantas, Cinelândia, até Rua Mar. Câmara — Se alguém achar, fineza telefonar para Hotel Monte Alegre, tel. 32-1220 — Portaria.

PERDEU-SE entre Rus Alcântara Machado e Senador Dantas, um caixote contendo 8 livros de contabilidade e fiscais e diversas pastas com documentos de contabilidade da Companhia São Germano Administração e Comércio. Gratifica-se bem. Quem entregar à Rua Senador Dantas, 20, conj. 401, Sr. Manuel Puga.

PERDEU-SE a carteira profissional de engenheiro n.º 1012, do CREA da 6.ª Região, registro n.º 1645, pertencente ao engenheiro Nestor Gurgel de Sousa Gomes.

PERDEU-SE no trajeto de Madureira para o Méier um livro copiador de faturas n. 1 da firma Edições Ramos Ltda., estabelecida na Rua Dias da Cruz, 185, s. 201.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

ATENÇÃO! — Emp. domésticas? Ag. Mota tem as melhores com documentos e ref. Av. Copacabana, 610, s/loja 205. 37-5533.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de moça portuguêsa — Pedem-se referencias. Ordenado de .... Cr$ 85 000 — Tel 47-6863.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com boa aparência e referências. — Tratar Av. Atlântica n. 1 866, ap. 41.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Tratar na Rua Barão de Mesquita, 643 casa 18. Referência.

ARRUMADEIRA — PASSADEIRA. — Precisa-se para trabalhar por hora. Paga-se bem. — Telefone 46-7016.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1 com referências. Paga-se muito bem — Apresentar-se na Rua Gen. Venâncio Flores, 226, ap. 201 — Tel.: 47-3518 — Leblon.

ARRUMADEIRA para família de 3 pessoas — Três vêzes por semana — Rua Senador Furtado, 82-201 — Praça da Bandeira.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com muita prática para apartamento de luxo, lavando e passando roupa. Exige-se carteira e referência. Paga-se bem — D. Helena — Tel. 45-6272.

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tenho internato para V. filho, idade de 5 a 12 anos — 52-1595.

ARRUMADEIRA-FAXINEIRA. Precisa, com carteira. Diária 5 000. Av. N. S. de Copacabana, 12, apartamento 202.

BABA — Precisa-se com referencias para menino de dois anos e uma cozinheira arrumadeira para casal, em ap. pequeno. Tratar Av. Atlântica, 3152, ap. 402. — Tel. 57-8484.

BABA' — Precisa-se mocinha c/ ref. 50 mil. Rua Gen. Venâncio Flores n. 595, ap. 104 — Leblon.

BABA' — Precisa-se de mocinha para babá. Rua Tonelero, 380, ap. 902. Tel. 57-2072.

BOA EMPREGADA — Todo serviço, precisa-se com referências e carteira. Ordenado 90 000. Rua Cons. Lafaiete 104, ap. 802.

BABA — Precisa-se com experiência e asseiada. Exigem-se referências. Paga-se bem. — Rua Dr. Satamini, 158, ap. 802. Tijuca.

CASAL — Precisa empregada — Praça Tabatinga, 12 — Muda, Tijuca — 58-2266.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de pessoa de responsabilidade que dê boas referências. Paga-se bem. Tratar na Av. Vieira Souto, 412 — Cobertura, pela manhã de segunda a sexta.

COPEIRA-arrumadeira, precisa-se com doc. e referências. Paga-se bem. Av. Portugal, 80, perto Av. Pasteur.

COPEIRO — Precisa-se com muita prática para casa de família de alto tratamento. Exigem-se referências. Tratar no Largo do Boticário n.º 20, Cosme Velho. Tel. 45-4815, depois das 11 horas.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se na Rua República do Peru n. 72, ap. 1218. Exigem-se referências.

COPEIRA — ARRUMADEIRA. — Precisa-se casa família, saindo 15 em 15 dias, cozinhando alguma coisa. Ordenado Cr$ .. 45 000 — Rua Garibaldi n. 115 — Tijuca.

COPEIRA E COPEIRO — Precisa com prática à Rua Plínio de Oliveira, 44 — Esta Rua fica junto a Estação da Penha.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se, dando referências. Rua Constante Ramos, 67 ap. 202 — Copacabana.

EMPREGADA — Cr$ 60 000. Precisa-se que tenha carteira ou referências. Saída sábados e domingos. Rua Meira de Vasconcelos, 63-F. Grajaú. Praça Verdun.

EMPREGADA para todo serviço, menos lavar roupa, exige-se referências — Rua Senador Vergueiro, 56 ap. 802.

EMPREGADA competente para todo serviço e uma criança. Paga-se bem. Rua Duvivier, 86-A, com o Sr. Carmelo.

EMPREGADA p/ Sra. só, pequeno ap., dorme fora, Cr$ 70 000. Tratar de manhã. Av. Copacabana 387,1 105.

EMPREGADA para todo o serviço por hora — Precisa-se (menos cozinhar) — Somente com referências — Rua Visconde Pirajá 4 — 307.

EMPREGADA — 50 000. Das 8 às 17h30m. Av. Henrique Dumont, 85 — 603. Ipanema.

EMPREGADA — Todo serviço de família pequena e cuidar de bebê de 1 ano. 60 mil no 1.º mês e 70 depois — Exige-se documento — Campo de São Cristóvão, 370, ap. 102.

EMPREGADA ou garôta todo serviço doméstico — Av. Amaro Cavalcânti, 1645 — Eng. de Dentro.

EMPREGADA — Precisa-se para todos serviços de uma pessoa só. Tr. Est. Vicente de Carvalho, 1550-A — Pça. do Carmo.

EMPREGADAS — Precisam-se 2 para morar. Tratar Rua Pedro de Carvalho, 120-B — ap. 306 — Méier — Dona Ruth.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de um casal. — Ordenado a combinar, na Rua Gastão Taveira n. 301 — Praça Sêca.

EMPREGADA — Preciso, p/ trabalhar no Leblon das 8 às 16. Referências. 40 mil. Tratar R. Senador Vergueiro, 23, ap. 2.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que durma fora do emprêgo à Rua Cabuçu, 86 — Lins.

EMPREGADA com referências, precisa-se para família pequena. — Ataulfo de Paiva 470, ap. 803. Leblon.

FAMILIA estrangeira de fino trato, residente no Bairro de Laranjeiras, precisa de 1 casal ou duas irmãs para todo serviço. — Exigimos experiência anterior com referências. Apresentar-se c/ documentos na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular.

GOVERNANTA para hotel, com prática e referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

OFERECE-SE empregada 2 dias na semana, tel. 22-3606, Marina.

OFERECE-SE moça para tomar conta de apartamento de pessoa só. Não se importa pouco ordenado, pois a mesma tem uma filha de 13 anos que estuda. Por favor telefonar para 57-5129. D. Elsa.

OFERECE-SE empregada para arrumar três dias na semana. — Tel. 45-9509.

PRECISA-SE de empregada para todos os serviços com prática — Paga-se com mil cruzeiros mensais — Exigem-se carteira e referências — Tratar na Rua Aristides Espínola, 52, Leblon.

PRECISO de empregada organizada e limpa no serviço. Tratar na Rua Domingos Ferreira, 95, ap. 703. Copacabana.

PRECISA-SE de empregada. Família de 4 pessoas. Tel. 27-5314.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira (portuguêsa). Tratar pelo telefone 27-1384, das 8 às 12 horas, diàriamente.

PRECISAM-SE 2 empregadas, 1 babá — 1 para cozinhar e lavar, ordenado 50 mil cada — Av. Atlântica, 2388, ap. 401.

PRECISA-SE empregada para casal — Rua 20 de Abril, 6, ap. 205 — Centro.

PRECISA-SE de empregada p/ todo serviço. Tratar sábados e domingos. R. S. Salvador n. 1 — ap. 1 205. Tel.: 45-2143.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço em ap. pequeno e tomar conta de 1 criança. Refs. e responsabilidade. Rua Barata Ribeiro n. 672, ap. C-01.

PRECISO empregada para duas pessoas. Paga-se bem. Referências. R. Dr. Satamini, 286 ap. 419 bloco C.

PRECISA-SE empregada para fazer todo serviço em casa de família que durma no emprêgo. Tratar Rua João Vicente, 1109 ap. 202, Bento Ribeiro.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, com referências. Tel. 47-7360.

PRECISA-SE babá, com prática e referências. Tel. 45-3008.

PRECISA-SE senhora de 30 a 45 anos para cuidar casa de senhora doente. Dormir no emprêgo — Nossa Senhora das Graças n. 235, Ramos.

PRECISA-SE de arrumadeira, na Avenida Visconde de Albuquerque n. 685.

PRECISA-SE de uma moça com pouco de prática para ajd. dona de casa fav. ref. Avenida Paulo de Frontin n. 739 — ap. 303.

PRECISA-SE de empregada para casal. Carteira ou referências — Ordenado NCr$ 50,00. Rua Cupertino Durão — Leblon — Telefone 47-7703.

PRECISA-SE empregada — Referências. Cr$ 60 000 — R. São João Batista, 56-A, casa 1.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço de casal sem filhos, dorme no emprego. Tratar na Rua Gonçalves Lima, 645 — Honório Gurgel.

PRECISA-SE de empregada. Ordenado 60 000. Tratar na Rua Andrade Pertence, 25 — 101. — Catete.

Chu denuncia assassínio de Ministro pela Guarda

Canhões dos EUA disparam contra posições do Norte

Saigon, Paris (UPI-JB) — A artilharia americana está atirando, desde têrça-feira, contra o território do Vietname do Norte, por sôbre a faixa desmilitarizada do Paralelo 17, informou ontem um porta-voz militar em Saigon.

As operações tiveram início quando uma bateria antiaérea norte-vietnamita disparou contra um avião americano de reconhecimento pouco acima do Paralelo e canhões americanos situados no Vietname do Sul responderam ao fogo.

NOVA ESCALADA

O emprêgo de peças de artilharia para atingir o território do Vietname do Norte constitui — segundo observadores de Saigon — nôvo passo na escalada que teve início com os ataques aéreos, já há dois anos. No ano passado, os Estados Unidos abriram outra frente de luta contra o Vietname do Norte com o bombardeio de posições costeiras, pelos navios da VII Esquadra que patrulham o Gôlfo de Tonquim.

O porta-voz do comando militar americano informou que as peças de artilharia das posições próximas à faixa desmilitarizada dispararão contra o território do Vietname do Norte sempre que os aviões em missão de reconhecimento ou ataque não puderem, em virtude da escuridão ou do mau tempo, silenciar êles próprios as baterias antiaéreas que os ameacem.

MAIOR OPERAÇÃO

Nas ações de ontem em território sul-vietnamita, tropas americanas, em veículos blindados, tiveram 20 minutos de violentos combates com o Vietcong na Operação-Junction, na Zona de Guerra C, perto da fronteira com o Camboja. A Junction, esfôrço combinado de várias unidades americanas e aliadas é a maior operação terrestre desde o início da guerra.

Os guerrilheiros enfrentaram os veículos blindados americanos com minas Claymore e pequenos foguetes. Feriram alguns americanos, mas êstes conseguiram desalojar os guerrilheiros de seus esconderijos, obrigando-os a bater em retirada.

COMANDO NACIONAL

Até agora, as fôrças da Operação-Junction destruíram 144 esconderijos subterrâneos, três túneis e 39 toneladas de arroz. Seu próximo objetivo é localizar e destruir o quartel-general nacional do Vietcong nas florestas.

Oficiais americanos que participam da Operação confessaram-se ontem decepcionados com a impossibilidade de armar uma verdadeira emboscada para as grandes unidades vietcongs que operam na região. Estão convencidos de que, à medida que se aperta o cêrco, os guerrilheiros fogem para o território do Camboja. O General Donnely P. Bolton, Comandante-Assistente da 25.ª Divisão de Infantaria, afirmou, porém, que suas tropas ainda impedirão os guerrilheiros de buscar asilo do outro lado da fronteira.

MENSAGEM DE HO

Em Paris, o Partido Comunista Francês recebeu e divulgou carta do Presidente do Vietname do Norte, Ho Chi Minh, em que êste se declara disposto a lutar até o fim "contra o imperialismo norte-americano, inimigo número um de todos os povos".

Ho diz ainda que o povo do Vietname do Norte quer viver em paz e afirma que os vietcongs derrotaram "a segunda contra-ofensiva norte-americana de verão", que teria mobilizado um milhão de homens, entre americanos, sul-vietnamitas e aliados.

— No entanto — conclui Ho — os imperialistas norte-americanos não desistem da agressão e não renunciam ao desejo de prolongar a divisão de nosso país.

Paz no Vietname é perigo para Japão

Tóquio (UPI-JB) — O Japão está contando que os países que mais vigorosamente condenam a guerra no Vietname cubram a diminuição inevitável em sua atividade econômica, quando o conflito terminar.

Muitos líderes do Govêrno e no mundo das finanças do Japão estão convencidos de que a guerra no Vietname terminará êste ano — ou em fins de 1968, o mais tardar. Uma medida do temor do impacto sôbre a economia do país foi dada quando "rumôres de paz" causaram na Bôlsa de Valôres de Tóquio a maior baixa nos últimos três anos.

Durante o ano de 1966 o Japão beneficiou-se econômicamente da guerra no Vietname: as compras feitas diretamente pelos Estados Unidos foram a 600 milhões de dólares. Com todos os benefícios econômicos não aparentes porém laterais, o total será muito maior.

Com o propósito de descontar o "choque da paz", o Japão empenha-se numa campanha para expandir seu comércio com os países do leste europeu — as mesmas nações que denunciam com mais vigor a guerra no Vietname — Polônia, Bulgária, Romênia e Iugoslávia.

Há indicações de que os Estados Unidos, embora não estimulem abertamente o comércio japonês com o leste europeu, também não fazem oposição ao programa, mesmo porque, no entender de Washington, quanto mais contratos as nações comunistas firmarem com o mundo exterior, mais fraco será o domínio soviético naquela área.

Dentro de alguns meses líderes da Polônia, Bulgária, Iugoslávia e Romênia visitarão o Japão. Para todos êles — hóspedes e anfitrião, o jôgo será no sentido de aumentar o comércio total que foi de cêrca de 180 milhões de dólares, em 1966.

O primeiro visitante do bloco do leste europeu será o Ministro do Comércio Exterior polonês, Litoid Trampczynski, que permanecerá no país até o dia 27, a convite do Ministério do Exterior do Japão.

Durante a visita o Ministro Trampczynski conferenciará com o Ministro do Exterior Takeo Miki, com o Ministro da Indústria e do Comércio Internacionais, Wataro Kanno, e com os homens de negócio de maior importância.

Em outubro do ano passado o Japão concordou em comprar 1,2 milhão de tonelada de carvão duro da Polônia, o que pareceu irônico porquanto a indústria de carvão do Japão está em depressão, com um prejuízo anual de 25 milhões de dólares. Segundo Tsuyoshi Iwasaki, encarregado, no Ministério do Exterior, das atividades comerciais entre o Leste e o Oeste, o Japão pretende comprar o carvão polonês à base de contratos de longo prazo.

A importância das conversações entre o Japão e a Polônia está um tanto ofuscada pelo fato de que Trampczynski é o Primeiro-Ministro polonês que visita o Japão em missão oficial.

Se tudo der certo durante as conversações, espera-se que o Japão anuncie seu apoio à admissão da Polônia no Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas (GATT), ingresso que a Polônia pleiteia desde o ano passado.

O Ministro do Exterior da Bulgária, Ivan Budino, deverá chegar ao Japão em meados de março, para assinar um acôrdo comercial de longa duração. Recentemente a Bulgária encomendou 12 cargueiros no Japão, inclusive dois petroleiros. O Japão, por sua vez, está aumentando suas importações da Bulgária, principalmente fumo.

O Presidente Tito, da Iugoslávia, será hóspede do Govêrno do Japão no fim do próximo mês. Em junho, Corneliu Manescu, Ministro do Exterior da Romênia também deverá inteirar-se, em Tóquio, das possibilidades de melhor comércio para seu país.

PÁRA-QUEDAS NOS ARROZAIS

Êste foi um dos primeiros flagrantes captados por Bill Hall (UPI)

EUA lançam pára-quedistas na guerra

Bill Hall

Especial para o JB

Zona de Guerra C, Vietname do Sul (UPI-JB) — O fogo de franco-atiradores passava rente aos pára-quedas que logo chegariam ao chão. Mas, indefesos como estávamos, era melhor pensar em outras coisas. Estávamos fazendo história e eu sabia disso. Era o primeiro lançamento de pára-quedistas americanos em combate, desde a guerra da Coréia.

Por um instante, pouco antes, ao chegar à porta aberta do avião, eu vira as marcas deixadas no terreno pelo bombardeio dos B-52, mil pés abaixo de nós. O pára-quedista à minha frente desapareceu e lancei-me no espaço, atrás dêle. O choque e o ruído das turbinas atordoaram-me. As máquinas fotográficas, penduradas no pescoço, projetaram-se cada uma para um lado, com as alças retesadas.

Quando o pára-quedas abriu, com um repelão, agarrei uma das câmaras e comecei a fotografar. Ia tudo bem e eu era o único jornalista americano a participar do histórico salto.

O primeiro a saltar fôra o Brigadeiro-General John Deane, Comandante da 173.ª Brigada Aerotransportada. Atiradores do Vietcong fizeram fogo contra êle, escondidos entre as árvores da área de lançamento. Cada pára-quedista que saltava era nôvo alvo para os guerrilheiros.

Em pouco mais de um minuto, cheguei ao chão. No último instante, consegui evitar a queda sôbre a copa de uma árvore. Dos nossos flancos, ouvíamos os tiros dos guerrilheiros. Lentamente, consegui abrir o caminho, por entre a vegetação que me alcançava os joelhos, vencendo o terreno pantanoso. Chegando perto do General Deane, perguntei sôbre o salto.

— Se eu pudesse fazer as coisas a meu modo, repetiríamos a dose muitas vêzes. Em pouco mais de dez minutos, conseguimos colocar em posição grande número de homens.

Mais dez minutos e chegaram outros pára-quedas, trazendo armas e suprimentos.

A MELHOR PAISAGEM

O soldado pára-quedista Robert L. Hill era quem desfrutava da melhor paisagem: seu pára-quedas ficara pendurado numa árvore, a 36 metros do chão. Era muito alto para alcançar o chão descendo pelo cordame do pára-quedas de reserva. Mesmo assim tentou e ficou a 20 metros de altura. Desenrolou então o pára-quedas, que começou a inflar, porque a poucos metros, quase no chão, as pás de um helicóptero em movimento provocavam grande deslocamento de ar.

— Pule, pule! — gritaram outros soldados, do chão. Hill pulou. O pára-quedas abriu-se por completo quando já chegava ao chão e Hill terminou sem um só arranhão o segundo salto do dia. Um dos soldados estava pálido.

— Nós estávamos só brincando. Você não devia ter pulado.

— Eu já estava cansado de ficar sentado naquela árvore.

Hill ficara na árvore por quase sete horas.

"JUNCTION KITTY"

O lançamento de pára-quedistas foi parte da Operação-Junction Kitty, a maior ofensiva terrestre americana de tôda a guerra, ao longo da Zona de Guerra "C", o maior baluarte vietcong de todo o país, próximo à fronteira com o Camboja e a cêrca de 90 quilômetros a noroeste de Saigon.

— Gostaria de arranjar lugar para você — disse o comandante do batalhão, Tenente-Coronel Robert Sigholtz, quando cheguei a seu pôsto de comando, pouco antes do início da operação. — Mas se fôr possível escolher entre um soldado e um fotógrafo, escolherei o soldado. Advertiu-me, então, que o salto seria feito da altura de mil pes — altura muito grande para uma operação de combate. Estava preocupado com isso, porque a maioria dos pára-quedistas não tinha feito mais de sete saltos a vida inteira.

— Você precisava ter visto a reação dêles, hoje cedo, quando comuniquei que faríamos um lançamento de combate — diria o coronel depois, já no avião, quando nos aproximávamos do local da missão. — Gritaram de entusiasmo e continuam na maior animação.

Pouco antes do embarque, os pára-quedistas do batalhão de Sigholtz carregavam sôbre as costas tanto equipamento que pareciam mulas de carga. Estavam prontos para a partida. Chegou então o General Deane, carregando um fuzil M-16, para inspecionar os homens. Em pouco tempo estávamos em vôo.

Seis minutos depois de iniciado o percurso de 35 minutos, ouvimos pelo amplificador a voz do mestre de saltos.

— Quem são vocês?

— Pára-quedistas — responderam em côro os soldados.

— Quem são vocês? — repetiu, mais alto, o mestre de saltos.

— Pára-quedistas... Pára-quedistas... Pára-quedistas...

O côro dos soldados abafou o rugido das turbinas do avião.

Tóquio, Hong-Kong (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai denunciou ontem que guardas vermelhos assassinaram o Ministro do Carvão, Chang Ling-chi depois de submetê-lo a torturas durante 40 dias consecutivos e condenou, como forma errada de luta, o terror desencadeado pela Revolução Cultural, informou a agência japonêsa Kyodo.

Segundo despacho do correspondente da agência em Pequim, o Primeiro-Ministro chinês criticou o Comitê Central do PC por haver dado a palavra de ordem de "esmagar" todos os elementos considerados burgueses e disse que chegou a intervir pessoalmente para evitar que veteranos líderes comunistas tivessem a mesma sorte de Chang Ling-chi.

CONTRA

Chu En-lai, segundo a agência japonêsa, aconselhou os jovens da Guarda Vermelha a pararem de atacar os dirigentes do Govêrno e do Partido, entre os quais mencionou o Presidente Liu Chao-chi e o Secretário do PC, Teng Hsiao-ping, porque êste tipo de luta não conduz a nada.

Chu criticou também os guardas vermelhos por haverem assumido o contrôle de órgãos do Govêrno sem a aprovação do Partido e chamou a sua atenção para o fato de que nem todos os Ministérios estão nas mãos de elementos burgueses, afirmando que o Partido não pode demitir líderes veteranos após 40 ou 50 anos de serviços prestados.

DISCIPLINA

Enquanto os guardas vermelhos realizavam ontem um comício em Xangai, conclamando o povo a cumprir a palavra de ordem de Mao e se preparar para a guerra, o órgão do Exército dirigiu um apêlo, através de editorial transmitido pela Rádio de Pequim, para que seja mantida a disciplina nas Fôrças Armadas.

Afirma o Exército de Libertação que as Fôrças Armadas constituem a principal coluna de apoio a Mao Tsé-tung na luta pelo Poder na China. Segundo os correspondentes japonêses em Pequim, há sinais evidentes de uma crescente rebelião dentro do Comitê Central do Partido contra os métodos violentos usados pela Guarda Vermelha.

Em Londres, a Editôra Corgi anunciou que vai lançar no dia 1 de março o *Pequeno Livro Vermelho*, com citações de Mao Tsé-tung, obra de cabeceira de todo guarda vermelho. A edição inglêsa terá uma introdução escrita por A. Doak Barnett, perito em assuntos chineses e diretor do Instituto da Ásia Oriental da Universidade de Colúmbia.

EXPURGO

O *Trybuna Ludu*, órgão do Comitê Central do Partido Comunista Polonês, fêz ontem um balanço do expurgo em marcha na China, dando uma lista de dirigentes do Partido e do Govêrno atingidos pela Revolução Cultural de Mao Tsé-tung.

Segundo o jornal polonês, o expurgo já atingiu, além do Presidente Liu Chao-chi e o Presidente do Parlamento, Marechal Chu Teh, três vice-presidentes do Conselho Nacional de Defesa, oito vice-primeiros-ministros, vinte ministros, três vice-presidentes do Comitê Central, doze membros do Bureau Político, nove membros do Secretariado, cem membros titulares e suplentes do Comitê Central, vários governadores de província e os prefeitos de Pequim e Xangai.

De Gaulle pensa em nôvo apêlo ao eleitorado para evitar desastre em março

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle planeja fazer nôvo apêlo ao povo, para que dê maioria ao seu Partido nas próximas eleições. Sua decisão seguiu-se a notícias de que a oposição esquerdista vem ganhando fôrças perante o eleitorado, depois de seu discurso de 9 de fevereiro.

As alegações de que o Govêrno estava usando a televisão e o rádio estatais, para obter uma vantagem desleal sôbre a Oposição, entram em todos os comentários.

CAOS

Os círculos políticos acreditam que o segundo pronunciamento televisado de De Gaulle pode apresentar em detalhes os seus planos para a eventualidade de uma derrota. No primeiro pronunciamento, De Gaulle declarou que a vitória da Oposição equivaleria ao caos.

Uma série de candidatos degaullistas, inclusive o Ministro das Ciências, Allain Peyrefitte, alega que De Gaulle não poderia nomear um Gabinete dos grupos de oposição, mas governar com um Gabinete degaullista minoritário. Se êste fôsse recusado pelo Parlamento, De Gaulle poderia convocar uma nova eleição decisiva, dizem êles.

À medida que a data das eleições se aproxima, a temperatura esquenta nos comícios políticos. Os duelos políticos se tornam freqüentes. O primeiro dêsses duelos de oratória entre o Primeiro-Ministro Pompidou e o líder esquerdista François Mitterand, em Nevers, no centro da França, na quarta-feira, deixou os jornais franceses imaginando ontem se vale a pena que êles se realizem.

Aparentemente, só a presença de unidades da Polícia de choque, dezenas de policiais à paisana e numerosos guarda-costas impediu as lutas corporais entre elementos da audiência que se encontravam no salão. Como precaução, tôdas as cadeiras estavam acorrentadas no piso.

O jornal católico *La Croix* disse que "se pode perguntar se essa atmosfera de tourada e combate de gladiadores facilita o debate político e esclarece o público".

Oposição explora a idade do Presidente

A idade avançada do Presidente Charles De Gaulle — 76 anos completos — torna-se agora o argumento chave da campanha eleitoral francesa. A oposição inteira passou a alegar que o degaullismo entrará fatalmente em colapso no momento em que o atual Presidente da França desaparecer.

As facções oposicionistas acrescentam a una voce que a atual maioria no parlamento francês não tem qualquer outro programa além de endossar a política posta em prática por De Gaulle e, dêsse modo, depende inteiramente da boa forma física do Presidente.

Quatro dias depois de iniciada oficialmente, a atual campanha eleitoral da França em disputa de 486 cadeiras na Câmara já se mostra uma das mais acirradas desde a Segunda Guerra Mundial. Comícios com a participação de grandes multidões indicam que oito anos de degaullismo ininterrupto não diminuiram a paixão pública dos franceses pela política.

André Bord, Secretário de Estado do Interior, declarou aos jornalistas que um número recorde de 2 244 candidatos se inscreveu para competir — 72 a mais do que os que concorreram às conturbadas eleições de 1962, logo depois do fim da sangrenta guerra na Argélia.

Algumas das candidaturas ainda estão sendo examinadas pelo tribunal administrativo do estado a fim de se saber se tôdas as formalidades necessárias foram realmente cumpridas.

Fontes do Govêrno informaram esperar que o tribunal rejeite, entre outras, a lista apresentada em Paris pelo Dr. Jean Dubois e na qual consta o nome do ex-Primeiro-Ministro Georges Bidault, como candidato a suplente.

A divulgação das listas de candidatos demonstra que a União Degaullista pela Nova República (UNR-UDT) e seus aliados do Partido Republicano Independente, que juntos constituem a maioria, deverão enfrentar uma oposição difícil formada pela esquerda, centro e direita, nos 470 distritos em que concorrem.

Diminuição da maioria é hipótese plausível

Círculos ligados ao Govêrno admitiram ontem a possibilidade de perda de metade da maioria na Assembléia Nacional, ao mesmo tempo que se anunciava que os Partidos de esquerda estão sendo os mais favorecidos nas prévias para as eleições gerais de março.

Os grupos políticos de esquerda já começaram a se articular a fim de garantir pastas na futura administração, caso haja qualquer alteração na atual estrutura parlamentar.

OPINIÃO DO EX-PRIMEIRO MINISTRO

O ex-Primeiro-Ministro Mendès-France declarou, em discurso transmitido pela rádio, que se a esquerda sair vitoriosa nas próximas eleições, De Gaulle terá forçosamente de convocar um de seus líderes para integrar o Gabinete.

Na sua opinião os comunistas devem participar de qualquer Govêrno de esquerda. Embora não seja membro da Federação de Esquerda Democrática Socialista, Mendès-France aconselha seus integrantes a criarem uma plataforma comum.

QUESTÃO DE MAIORIA

O líder esquerdista François Mitterand disse têrça-feira que mesmo não acreditando na permanência do gaullismo depois de De Gaulle, é impossível afirmar se os comunistas chegarão ao poder — questão que só será resolvida pela organização política que obtiver maioria.

Jean Lécanuet, que encabeça o grupo de centro-direita, também prevê que De Gaulle fique sem maioria, porém garante o apoio de seus correligionários ao General.

Alguns políticos gaullistas continuam insistindo que o General vai governar com um Gabinete puramente gaullista, mesmo perdendo a maioria.

Prêto da Guiana é vice em potencial

Se alguma coisa acontecer ao Presidente Charles De Gaulle o Presidente interino da França, segundo a Constituição francesa, será um negro de 70 anos, nascido na Guiana Francesa, Gaston Monnerville, Presidente do Senado e adversário político do General.

Seis anos mais môço do que De Gaulle, Monnerville é um dos adversários mais radicais do Presidente, a quem acusa de manter seu poder pessoal acima da Constituição, e a inimizade entre os dois vai ao ponto de o General jamais recebê-lo no Palácio do Eliseu e proibir que os membros do Gabinete visitem o Senado.

DIVERGENCIAS

Monnerville e De Gaulle se tornaram inimigos há cinco anos, quando o Presidente convocou um plebiscito para fortalecer seus podêres ao invés de se dirigir ao Parlamento, como determinava a Constituição. De Gaulle nunca se preocupou em dissimular seu desprêzo pelo Parlamento.

Partidário intransigente do sistema parlamentar, Monnerville pronunciou um discurso enérgico diante do Senado, em 1962, advertindo que a França se encaminharia para a ditadura se permitisse o fortalecimento dos podêres da Presidência.

REPRESÁLIA

De Gaulle jamais o perdoou. Depois da vitória degaullista no plebiscito, o Presidente baixou uma ordem proibindo que o Senador entrasse no Palácio do Eliseu novamente ou fôsse convidado para qualquer função social.

Embora haja preconceito racial na França, como em quase todo o país do mundo, Monnerville conseguiu, pelo seu esfôrço, impor-se como político. Filho de um funcionário da Guiana, obteve uma bôlsa para a Universidade de Toulouse e depois de se diplomar advogado veio para Paris, em 1921.

Sete anos mais tarde, tornou-se herói em sua terra natal ao defender, com êxito, um grupo de nacionalistas acusados de participarem de uma rebelião política, conseguindo, com isso, eleger-se, pela Guiana, para a Câmara de Deputados da França em 1932 e em 1936.

Hospital dos Servidores dá alta a 200 por falta de água

Mais 200 doentes receberam, ontem, alta provisória no Hospital dos Servidores do Estado, que ainda mantem suspensas tôdas as operações que não sejam de emergência, porque os carros-pipas da CEDAG só forneceram 150 mil litros de água, o suficiente apenas para três horas de consumo normal.

O Chefe da Divisão Médica, Sr. Nestor de Melo Cerveira, autorizou sòmente duas operações graves, na parte da manhã, e deu ordem para que nenhuma internação fôsse feita, "enquanto não se normalizasse o abastecimento". A Rua Sacadura Cabral está recebendo água em diversos pontos, mas nenhuma gôta chegou ainda à cisterna do HSE.

PARADO

Os doentes que receberam alta provisória representam um têrço da lotação do Hospital dos Servidores do Estado, que tem internados, constantemente, 670 pessoas. Depois de mandar para casa 20 doentes, anteontem, a Divisão Médica dispensou ontem mais 180 internados, cujo estado não é considerado de extrema gravidade.

No andar térreo, apenas um ambulatório de Pediatria e o serviço de emergência estavam funcionando, na parte da tarde. Na portaria, dezenas de pessoas insistiam em conseguir a internação, recebendo dos funcionários uma mesma resposta: as internações estão suspensas até voltar a água.

Estão fechados os serviços de Radioterapia e Cardiologia e no setor de laboratórios funcionam apenas duas salas, para serviços de emergência. Tôda a água utilizada nos serviços médicos e de enfermagem é trazida de fora, em caminhões-pipas conseguidos pela administração do HSE, a título de favor. Os instrumentos cirúrgicos para as duas operações realizadas ontem foram esterelizados fora do hospital.

O Chefe da Divisão Médica, Sr. Nestor Cerveira, recusou, em presença da reportagem do JORNAL DO BRASIL, a internação da sogra de um dos médicos do hospital, que sofreu um ataque cardíaco. As ambulâncias recebem ordem de retornar do pátio, em busca de outro hospital que tenha condições de atendimento, a não ser que o caso seja de extrema gravidade.

A ÁGUA NECESSÁRIA

É de um milhão de litros a capacidade da cisterna do Hospital dos Servidores do Estado. Sendo de 50 mil litros por hora o consumo normal, a cisterna cheia é suficiente para apenas 20 horas de consumo. Todos os serviços do HSE funcionam em regime de 24 horas de trabalho.

— A esta hora, temos aí cerca de 150 mil litros — disse o Sr. Nestor Cerveira — mas em três horas de consumo ficamos sem uma gôta. Nosso problema é que não se abastece o hospital com qualquer caminhão-pipa. Não estou contra a CEDAG, não acuso ninguém: o que acontece é que o HSE está numa calamidade e é uma inverdade dizer que fomos abastecidos.

Diversos bares das ruas Sacadura Cabral e Camerino, nas proximidades do hospital, e o próprio hotel em que dormem os médicos residentes, estão recebendo água. Ela, porem, não corre pela rêde do HSE.

Os funcionários explicam que a adutora que passa pelas vizinhanças não tem pressão suficiente para lançar água à cisterna do hospital e o abastecimento da região beneficia os locais próximos, não resolvendo o problema do estabelecimento.

A administração tentou o auxílio do Corpo de Bombeiros, para puxar a água com uma bomba de sucção, mas a resposta obtida foi que o assunto era com a CEDAG. Departamentos federais e estaduais, cujos diretores têm parentes internados no HSE, estão mandando caminhões-pipas que têm, no máximo, capacidade de 20 mil litros.

OS CASOS GRAVES

O Senador Sigfredo Pacheco, internado há seis semanas, no HSE, sofreu ontem uma hemorragia gástrica e, por isso, não pôde ser removido do hospital. Apenas casos como êste, segundo o Sr. Nestor Cerveira, continuarão a ser atendidos, porque não há outra solução.

— Não podemos parar totalmente o hospital, aconteceça o que acontecer — acrescentou o médico. Mas nem sempre se obtém êxito numa situação de calamidade como a atual: ontem, morreu uma menina no Centro de Tratamento Intensivo, quinze minutos após chegar ao HSE e quando começava a reagir. Era uma das vítimas de Laranjeiras.

Disse o chefe da Divisão Médica que, além dos atendimentos próprios de um hospital geral, o HSE, se vê obrigado também a cuidar de casos de emergência próprios de um Pronto-Socorro, mas que são enviados para lá, por se tratar de funcionários federais.

OUTROS BAIRROS

A falta de água continua a atormentar os cariocas, e a alastrar-se por outros bairros, como foi o caso do Catete, que desde a noite de anteontem deixou de recebê-la nas cisternas e caixas e, segundo a CEDAG, a deficiência no abastecimento naquele bairro foi conseqüência de manobra feita pelos técnicos da Companhia, que "desviaram a água para o Centro da Cidade".

Mas o desvio em nada adiantou, uma vez que todos os prédios do Centro continuam sem água, inclusive os hospitais, como é o caso da Santa Casa de Misericórdia e da Cruz Vermelha, cujos médicos continuam atendendo precàriamente aos doentes nos ambulatórios e mandando os internados menos graves para casa, por falta de condições de atendimento.

CONSTANTE

A ordem de mandar doentes para casa já se tornou uma constante nos hospitais do Centro da Cidade, pois, além do Hospital dos Servidores do Estado e da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, a Santa Casa da Misericórdia e a Cruz Vermelha estão passando pelo mesmo drama. Na primeira, por exemplo, mais de 50 enfermos voltaram para as suas residências e as operações cirúrgicas se limitam sòmente às de emergência.

A direção da Santa Casa fêz várias solicitações à CEDAG, sendo atendida, mas de maneira precária, uma vez que o consumo diário do prédio é de 95 mil litros e foram recebidos apenas 38 mil, como aconteceu ontem, recordando-se que anteontem foram enviados sòmente oito mil. Os 38 mil foram despejados nas cisternas em três vêzes, sendo da primeira 8 mil, da segunda 10 mil e da terceira 20 mil litros. Foi pedido, inclusive, pela direção do hospital um galão de mais ou menos 200 litros para as salas de operação, mas isso não foi possível.

JB agradece envio de carros-pipa

Atingido sèriamente pela deficiência do abastecimento de água à Cidade, o JORNAL DO BRASIL funcionou ontem graças à cooperação do Ministério da Marinha, Copacabana Palace, Jóquei Clube Brasileiro e ESUSA, entidades às quais a Direção envia os seus agradecimentos.

Los Angeles se defende dos aludes

Menlo Park, Califórnia (UPI) — Os deslizamentos nas áreas urbanas não podem ser determinados, mas tanto os estudos geológicos como as medidas preventivas podem diminuir sua freqüência e intensidade.

Foi o que disse um funcionário do serviço geológico oficial, quando consultado, a pedido do JORNAL DO BRASIL, sôbre como as grandes cidades americanas evitam os deslizamentos semelhantes aos que se verificaram no Rio.

EXPERIENCIA

O geologo Julius Schlocker afirmou que Los Angeles tem "uma das mais adiantadas experiências" sôbre o problema de deslizamentos.

É necessária a opinião de um geólogo especializado em engenharia do solo antes que qualquer grande corte ou atêrro seja feito em seções que a cidade considera "geològicamente instáveis". Somente um profissional qualificado pode dar essa opinião (relatório).

A partir de suas observações o município faz as exigencias ou limitações ao projeto.

Schlocker disse que vários fatôres devem ser considerados na determinação da segurança contra deslizamentos — situação física, fôrça dos materiais do declive, a presença de lençóis subterrâneos e a espécie de carga que deve ser colocada no declive.

Disse que as medidas preventivas incluem drenagem de declives, geralmente pela instalação de chaminés horizontais que tiram a água das áreas perigosas.

Antes dos cortes os engenheiros fazem a pesquisa das amostras. Então, determinam-se a resistência do solo e essa informação, combinada com outros conhecimentos, permite decidir o ângulo em que o declive pode ser cortado com segurança.

Mas Schlocker disse que as medidas preventivas devem preceder a urbanização.

O número de deslizamentos provàvelmente será aumentado por causa do rápido desenvolvimento das regiões montanhosas. Mas os regulamentos feitos anteriormente podem evitar as grandes calamidades, pois a maioria dos deslizamentos, em ambas as regiões, foi prevista e os moradores puderam sair antes da queda das casas.

Chuva é prevista para hoje

Uma frente fria, localizada ontem à noite no Rio Grande do Sul, chegará ao Rio nas próximas 12 horas, devendo provocar instabilidade com trovoadas e chuvas à tarde e à noite. A temperatura, no entanto, cuja máxima ontem foi de 36,4 em Bangu, continuará em elevação.

A previsão do Serviço de Meteorologia para hoje é quase a mesma do último sábado, quando caiu um temporal sôbre a Cidade, apenas com um atraso no deslocamento da frente fria: sexta-feira passada ela se localizava ao Norte do Paraná e ontem ainda se encontrava no Rio Grande do Sul.

MAIS CALOR

Ao Norte de São Paulo, onde o tempo passará de bom a instável com chuvas e trovoadas, nas próximas horas, a instabilidade será passageira, de acôrdo com a previsão do Serviço de Meteorologia. Nos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Guanabara, estão previstas trovoadas para as serras e chuvas ocasionais em tôda a área. Os ventos serão moderados, com rajadas na direção quadrante-sul.

A máxima de ontem, de 36,4 em Bangu, representa declínio de 1,2 em relação à quinta-feira. A mínima foi de 22,7 no Jardim Botânico. A instabilidade continuará nos Estados do Paraná e Santa Catarina, melhorando no Rio Grande do Sul. Haverá chuvas esparsas também em Minas Gerais e pancadas pela manhã no interior dos Estados do Nordeste.

— Perplexo, eu? Mas eu não fiz nada!

Negrão não cumpriu nem as menores promessas feitas quando candidato

Departamento de Pesquisa

A acreditar nas promessas que o Sr. Negrão de Lima fêz durante a sua campanha para Governador e antes da posse, a Guanabara seria hoje a Cidade mais perfeita do mundo, sem problemas de transporte, alimentação e saúde. As favelas estariam urbanizadas, não haveria corrupção na Polícia, e quem não tivesse casa para morar poderia escolher uma das 50 mil que seriam construídas através da COHAB. Enfim, o povo seria governado "com amor", como diz o décimo mandamento de sua plataforma política, que êle mesmo chamou de "Mandamentos de um Govêrno Bom".

Em três matérias publicadas pelo JORNAL DO BRASIL, as duas primeiras nos dias 19 e 30 de setembro de 1965, e a terceira no dia 5 de dezembro — poucos dias, portanto, antes da posse —, o Sr. Negrão de Lima fêz estas promessas ao povo:

1 — **Habitação e favelas:** "Urbanizarei as favelas — disse o Governador —, que serão transformadas em bairros proletários dotados de tôdas as condições necessárias a uma vida digna, incluindo, evidentemente, os serviços públicos, e promoverei o atendimento das justas reivindicações dos moradores dos conjuntos residenciais dos Institutos de Previdência os quais, por terem sido edificados sem obediência às antigas posturas municipais, não podem ficar à margem da assistência e dos serviços que o Estado deve prestar, indistintamente a todos os cidadãos".

2 — **Cidade:** "O Nôvo Rio é uma transformação da Cidade executada pela SURSAN, criada em meu Govêrno que começa a cumprir os objetivos para os quais foi idealizada. O que se convencionou chamar Nôvo Rio é apenas uma parcela da grande obra contida no Plano Decenal da SURSAN que visa não apenas à estética da Cidade, mas à melhoria das suas condições de higiene, através da construção de rêdes de esgotos nos subúrbios, abertura de novos túneis e avenidas-canais na Zona Norte".

3 — **Transportes:** No setor de transportes coletivos, o Governador prometeu adotar soluções baseadas em estudos aprofundados e precisos. Assim, pretendia implantar um sistema de transporte coletivo de grande capacidade, conforme aconselham as razões de ordem técnica e financeira, as vias subterrâneas, as vias elevadas e as linhas férreas que já servem ao subúrbio.

"Baseado nisso — disse — entrarei desde logo em entendimentos com a Rêde Ferroviária Federal para a implantação de linhas conjugadas com a E. F. Leopoldina, que atendam às populações da Zona da Leopoldina e da Ilha do Governador; darei início à construção do metrô, caso os estudos técnicos o aconselhem, colocando prioritàriamente nos planos uma linha que ligue a Usina da Tijuca à Praça da República, onde se fará a conjunção com as linhas do Centro e da zona servida pela E. F. Central do Brasil, além da Zona Sul; e ampliarei a rêde de transportes já existente".

4 — **Saúde:** Além de prometer corrigir os erros no funcionamento da rêde hospitalar, Negrão disse que ia organizar uma Fundação, com a participação das emprêsas privadas, para a criação de um amplo sistema de creches, escolas maternais e jardins de infância. Criar centros de atendimentos de gestantes, de berçários e escolas maternais.

5 — **Escolas:** "Ampliarei a rede de ensino primário de maneira a acabar com o regime de três turnos; incentivarei o ensino elementar agrícola na Zona Rural com aprendizado de horticultura e avicultura em regime de semi-internato, revertendo-se a renda em benefício dos alunos. Relativamente ao ensino médio, criarei escolas normais regionais para que a professôra venha a lecionar na região em que reside; instalarei nas escolas de comércio o sistema de ensino funcional de classes-emprêsas com bancos-modêlo e escritórios-modêlo; implantarei escolas de educação feminina para meninas órfãs e desempregadas; internatos com ensino artesanal mecânico para meninos órfãos e desempregados; restabelecerei o segundo ciclo nos cursos e a merenda escolar, suprimida pelo antigo Govêrno, a todo o ensino médio; além de outras medidas em todos os setores educacionais, entre os quais o apoio às entidades estudantis e à criação de parques infantis, centros de puericultura, centros de recreação, praças de cultura popular, e a promoção da criação de 80 centros recreativos para a juventude, com piscinas e campos de esporte".

6 — **Polícia:** "A Polícia não será instrumento de perseguição política e social; ao contrário: serão expurgados os funcionários julgados, pelas comissões investigadoras, como culpados por sevícias, violências e delitos de abuso do poder; não serão violados os sagrados direitos dos cidadãos".

7 — **Funcionalismo:** "O Estado terá a sua vida econômico-financeira perfeitamente equilibrada, o que equivale a dizer-se que os seus servidores, a par dos vencimentos dignos, terão os seus pagamentos disciplinados e rigorosamente atendidos, não tendo necessidade de se exporem à ganância dos agiotas para não verem a sua família passando privações".

8 — **Mendicância:** "Como solução para o grave problema da mendicância, organizar-se-á um perfeito sistema de assistência social, estendendo-se a rêde hospitalar, construindo-se o Hospital dos Crônicos, para possibilitar a liberação de leitos nos hospitais gerais, amparando-se a família numerosa e dando-se assistência do Poder Público à velhice desamparada".

9 — **Trânsito:** "Para a solução dos problemas do trânsito não será mantido o atual regime de terrorismo; serão buscadas soluções técnicas e ampliação das vias de acesso; construção do metrô e da ligação Rio—Niterói, pela qual nos bateremos firmemente, e, ainda, pela criação de áreas de parqueamento onde forem necessárias".

10 — **Abastecimento:** Êste é o problema que o Governador Negrão considerou prioritário em suas promessas. Traçou um programa com 13 objetivos a atingir, e as promessas foram estas:

"1 — Construção do Grande Centro de Abastecimento da Guanabara, de modo a suprir as deficiências da iniciativa privada da rede existente.

2 — Moralização e dinamização da COCEA, através do entrosamento de suas atividades com o BEG, de modo a montar um inadiável sistema de estoque regulador de gêneros essenciais, para corrigir as flutuações dos períodos de safra e entressafra.

3 — Modernização dos sistema de feiras-livres, disciplinando a sua instalação e o funcionamento em locais adequados, além de melhoria de suas condições de higiene, urbanidade e serviços gerais.

4 — Incentivo e ampliação, pela iniciativa privada, do sistema de armazéns em cadeias e rêdes de supermercados, peixarias e açougues.

5 — Construção do Pôrto de Pesca.

6 — Ampliação e modernização do Matadouro Santa Cruz.

7 — Amplo estímulo, através da COPEG, para a implantação da indústria de alimentação no Estado da Guanabara.

8 — O BEG será responsável também pelo financiamento do armazenamento de gêneros essenciais fora do Estado da Guanabara, tudo vinculado à prioridade do fornecimento para os cariocas.

9 — Facilitar o afluxo de gêneros de várias áreas supridoras do Estado.

10 — Serão também financiados pelo BEG prioritàriamente as emprêsas de transporte rodoviário de gêneros alimentícios.

11 — Entendimentos com o Govêrno federal visando à melhoria de condições de transportes de gêneros alimentícios, através de linhas ferroviárias.

12 — Entendimento com o Govêrno federal no sentido da recuperação do Pôrto do Rio de Janeiro.

13 — Promoção de entendimentos, através da Secretaria de Economia, para o arrendamento das áreas ociosas onde se observa razoável parcela de mão-de-obra rural, a fim de que sejam organizadas cooperativas de produção de horticultura e fruticultura com financiamento do BEG e garantia de preços mínimos, interligando a sua produção diretamente com as fontes de consumo."

Luz em Grajaú foi apenas pisca-pisca

O fornecimento de energia elétrica pela Rio-Light, ontem à noite foi considerado pelos moradores do Grajaú como "uma brincadeira na base do pisca-pisca, pois a luz era cortada por instantes, voltava em seguida durante alguns minutos e era novamente desligada, como se estivesse sendo orientada por uma criança".

Temerosos de que os aparelhos elétricos de suas casas queimassem, os moradores do Grajaú telefonaram insistentemente para a concessionária, recebendo do interlocutor a resposta de que a ligação tinha sido feita com engano, explicando que o número discado era o da CEDAG, depois, da CTB, chegando até a citar o nome de uma estação de TV da Guanabara.

A BRINCADEIRA

Já no Méier, sòmente entre 20 horas e 20h15m, a luz foi cortada e religada cinco vêzes, queimando vários aparelhos elétricos.

Um morador do bairro que teve seu refrigerador queimado em virtude do pisca-pisca — e que terá que pagar NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) pelo consêrto — disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a brincadeira no fornecimento da luz é mais uma provação que o carioca tem que aguentar, "como se não bastassem a falta de água, as ruas sujas de lixo e lama, além desses desmoronamentos que não acabam mais".

— Parece mais um complot contra nós — acrescentou.

Jornalistas de Pernambuco condenam o boicote que Negrão aplica contra o JB

Recife (Sucursal) — O Presidente do Sindicato de Jornalistas Profissionais do Recife, Sr. Fernando Meneses, comentando o boicote do Sr. Negrão de Lima ao JORNAL DO BRASIL, disse que "é triste para um cidadão que sempre fêz profissão de fé democrática e que por isso se elegeu Governador da Guanabara aproveitar-se da fase de transição que atravessa o País para se valer da prepotência e do arbítrio".

— O melhor seria — continuou — que essa rudeza e essa determinação fôssem utilizadas nas providências para livrar o povo da Guanabara da desgraça e do sofrimento.

FICA MAIOR

Acrescentou o Sr. Fernando Meneses que o JORNAL DO BRASIL não ficou menor nesse episódio e sai dêle engrandecido por não se curvar diante do arbítrio e de um dos mais mesquinhos instrumentos de coação que se pode recorrer contra um jornal.

Declarou ainda que o boicote econômico, embora atingindo particularmente o JORNAL DO BRASIL, não deixa por isso de atingir também tôda a imprensa e a liberdade de opinião e de informação do País, que alguns governantes só admitem até quando seus erros não são apontados, como se os jornais devessem ficar a seu serviço e não da comunidade.

Enfermeira que não obteve abertura de inquérito no Sousa Aguiar impetra habeas

Foi impetrado ontem mandado de segurança no Tribunal de Justiça, pelo advogado João Pessoa, em favor da Chefe das Enfermeiras do Hospital Sousa Aguiar, D. Maria da Silva Loureiro, que teve negado pelo Diretor Luís de Sousa Aguiar o seu pedido de abertura de inquérito administrativo para apurar irregularidades no atendimento ao público naquele hospital.

O médico Luís de Sousa Aguiar, que vem sendo processado também pelo Juiz João Uchoa Cavalcânti Neto porque um funcionário da Justiça esperou por assistência médica durante 16 horas nos corredores do hospital, recebeu tôda a solidariedade do Governador Negrão de Lima quando da solenidade de inauguração dos 4.º, 5.º, 6.º e 7.º andares do nôvo hospital.

A PETIÇÃO

Na ocasião em que recebia, em uma sala do edifício da Galeria dos Empregados no Comércio, procuração da enfermeira D. Maria Loureiro para impetrar a ação de habeas-corpus, o advogado João Pessoa tinha nas mãos petição em que a enfermeira apontava uma série de irregularidades no Hospital Sousa Aguiar. Essa série de irregularidades acabou determinando o afastamento de serviço de quem as denunciou, pois o Diretor impediu a abertura do inquérito administrativo por ela solicitado e ainda afastou D. Maria Loureiro do serviço, numa tentativa de impedir o público e o Governador de tomarem conhecimento do que se passava no Sousa Aguiar.

Assinala a petição da enfermeira que D. Maria Loureiro veio a saber, através do atendente Raimundo Nonato Passos, seu subordinado lotado no Serviço de Ortopedia, "que os enfermeiros daquele Serviço, à noite, são obrigados a fazer todo o atendimento às pessoas que procuram aquela seção do hospital, uma vez que os médicos vão dormir e já deixam os boletins carimbados e assinados, omitindo-se totalmente na assistência aos acidentados e que ali ocorrem outras irregularidades não menos graves que a narrada".

UM GROSSEIRO

Diante das reclamações do atendente Raimundo Nonato Passos, a Chefe do Serviço de Enfermagem Maria da Silva Loureiro procurou o Chefe do Serviço de Ortopedia, médico Pio Pôrto, para narrar-lhe o que ouvira, por achar que a omissão dos médicos, no caso, assumia aspectos de extrema gravidade, pois inclusive arriscava-se a vida dos que procuravam aquele hospital para serem medicados.

Mas, na ocasião, o médico Moisés Aberbuk não deu tempo a que a enfermeira terminasse suas reclamações, passando a desacatá-la e desafiando-a, em altos brados, a provar que tudo o que dissera era verdade. A enfermeira respondeu que simplesmente transmitia o que ouvira de Raimundo e que o fazia cumprindo um dever profissional. Foi solicitada então a presença do atendente Raimundo, que confirmou diante dos médicos tudo o que dissera antes à enfermeira.

PERSEGUIÇÃO

Mas nenhuma providência foi tomada para esclarecer internamente o caso, de maneira oficial, e sanar o êrro — continua a petição da enfermeira Maria Loureiro. Ao contrário, o que houve foi o médico Jaime Naslauski, que também presta serviços à Ortopedia, mas na parte da tarde, ter apresentado queixa contra ela ao Diretor do Hospital, pedindo abertura de um inquérito administrativo e fazendo graves acusações à enfermeira.

Procurada então pelo Diretor, que, exibindo-lhe o documento do médico Naslauski, abordou-a sôbre o assunto, D. Maria, imediatamente, e por escrito, fêz ela também um pedido de abertura de inquérito administrativo. Na sua petição solicitava a apuração das irregularidades apontadas na Ortopedia e pedia que o médico que lhe fazia acusações graves fôsse responsabilizado como caluniador. O Diretor Luís de Sousa Aguiar protelou o despacho aos pedidos de abertura de inquéritos, fazendo várias tentativas para que D. Maria Loureiro desistisse de seu propósito, mas inùtilmente.

AFASTAMENTO

Como realmente não conseguisse demovê-la de seu intento, o médico Luís de Sousa Aguiar deu ordem afinal para que a enfermeira entrasse em férias. Mas acabou abandonando a idéia, dizendo que suas férias só seriam concedidas se ela retirasse o seu pedido de abertura de inquérito administrativo.

Vendo que D. Maria Loureiro não arredava um passo em seu objetivo, o Diretor acabou mesmo por dar-lhe as férias, mas o fêz irregularmente, num período em que as férias são proibidas no hospital: o carnaval. Disse-lhe afinal, depois, que ela não precisaria mais comparecer ao hospital, pois estava "definitivamente afastada".

MORREM SEM ASSISTENCIA

O advogado João Pessoa disse ao JB que as irregularidades no Hospital Sousa Aguiar vão bem mais longe do que se pode imaginar. Apurou que pessoas morrem naquele hospital sem assistência médica, havendo o exemplo de uma menina que morreu sem assistência médica dia 27 de janeiro, na enfermaria do 2.º andar. Os médicos foram chamados para salvá-la, mas nenhum se apresentou.

— As notícias publicadas pelo JORNAL DO BRASIL — disse o advogado — segundo as quais naquele hospital o povo era mal atendido, tinham fundamento. Mas o Governador Negrão de Lima, quando inaugurou os 4.º, 5.º, 6.º e 7.º andares do Sousa Aguiar, manifestou seu apoio à direção e aos médicos do hospital no incidente com o Juiz Uchoa Cavalcânti.

Coluna do Castello

Ninguém se candidata a fazer oposição

Brasília *(Sucursal) — Por enquanto, não há candidatos a fazer oposição ao Govêrno Costa e Silva. Quando muito pode-se presumir que o sistema político mais intimamente ligado ao Marechal Castelo Branco, na medida em que não transbordar para o nôvo sistema, virá a exercer aquela função pública, pois o único contraste visível na vida política do País no momento é entre os que sobem ao Poder e os que começam a descer.*

Tirante, portanto, essa parcela, aparentemente reduzida, de homens que executaram a política do atual Presidente ou a defendem com intransigência, resta a impressão de que o Marechal Costa e Silva desperta esperanças universais, a gregos e troianos, a arenistas, emedebistas e partidários ainda sem nome da frente ampla.

O Presidente do MDB, Partido oficial da Oposição sob o Govêrno Castelo Branco, já constatou que ninguém se opõe ao Poder pelo simples prazer de estar contra. A Oposição fundamenta-se, portanto, em razões objetivas e, antes que o Marechal Costa e Silva comece a agir, não pode haver motivos concretos para se estar contra êle. O pressuposto, portanto, é o da boa-fé, o da boa intenção e o do ajustamento do futuro Presidente ao esquema programático e às inspirações políticas do MDB. Os emedebistas não recebem o nôvo Govêrno com qualquer restrição; antes pelo contrário, admitem que êle virá ao encontro dos ideais que justificaram a formação do Partido oposicionista sob o Govêrno Castelo Branco.

A frente ampla, *dirigida com mais talento, coloca o problema noutros têrmos: propõe-se a lutar ativamente pela plena restauração das liberdades democráticas, incluindo as eleições diretas, e pela retomada do programa de desenvolvimento econômico. Se o Marechal Costa e Silva, como se presume ali, tiver idêntico programa, então não haverá embaraços para que a* frente ampla *se transforme até mesmo numa frente única em tôrno do Govêrno para alcançar os objetivos definidos, que já são também os do MDB e se tornarão òbviamente os da ARENA, na medida em que a ARENA é, por definição, o Partido do Govêrno.*

O ativismo da frente ampla *e seu tipo de liderança envolvem, no entanto, a possibilidade de fazer oposição, desde que, ao invés dos ideais da redemocratização e da retomada do desenvolvimento, prevaleça, sob o futuro Govêrno, o propósito da continuidade revolucionária. Já tal virtualidade não se encontra no conformismo do MDB, cujos grupos ortodoxos, não sensíveis ao movimento lacerdista, já estão mesmo com o Marechal Costa e Silva, seja qual fôr a tônica do seu Govêrno. Para êles, é preciso evitar o risco implícito numa aliança com o imprevisível Sr. Carlos Lacerda, e resguardar o campo de operação que lhe foi dado pelo Govêrno a que se opôs. O MDB quer continuar a existir porque existe. Êle parece confiar nas dificuldades da legislação específica para impedir que pelo menos por uns dois ou três anos se forme um Partido concorrente. Enquanto isso, terá o monopólio da organização política paralela, capaz de oferecer apoio e receber apoio do Govêrno federal.*

De qualquer forma, a simples receptividade inicial dos grupos tidos como de oposição ou de vocação oposicionista ao Govêrno vindouro do Marechal Costa e Silva, ainda que de futuro não se ajustem ao Presidente da República, representa, por si só, um capital político para o Govêrno que se implanta. A única contrapartida disso, no momento, é que essa expectativa de aliança e convivência, cheirando a promiscuidade às narinas sensíveis do Govêrno revolucionário do Marechal Castelo Branco, vai caldeando o espírito de uma nova Oposição, que pelo menos herdaria a bandeira da revolução que foi popular em março de 1964 e poderá voltar a ser uma esperança no futuro.

O mestre e o aluno

O Sr. Franco Motoro, Vice-Presidente do MDB, num rápida visita a Brasília, teve tempo de manifestar entusiasmo pela escolha do Sr. Delfim Neto para o Ministério da Fazenda e de elogiar a anunciada política de desenvolvimento com o mínimo de incidência inflacionária.

Lembrou o Sr. Franco Montoro que o Sr. Delfim Neto foi dos seus melhores alunos na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de São Paulo, da qual é hoje também professor.

A "Guarda Vermelha"

Leio no Figaro *uma reportagem sôbre o "mistério" da revolução cultural chinesa. A reportagem procura responder à pergunta: para quem e contra quem é levada na realidade a revolução cultural?*

Pode-se imaginar uma reportagem paralela, na mesma linha, sôbre a Guarda Vermelha *da ARENA: para quem e contra quem?*

Pedro Aleixo e os mal-informados

O Vice-Presidente Pedro Aleixo, voltando a Brasília, ultima seus compromissos de advogado, pois, a partir do dia 15, entrará no rol dos inibidos de advogar. Ainda não o informaram a respeito da residência oficial do Vice-Presidente, na Granja de Águas Limpas. Êle se dá bem no seu apartamento de três quartos na Quadra 105.

— Tenho um encanto especial por meu apartamento — diz êle —, pois aqui consigo trabalhar em paz, num ambiente simpático.

Diz o Sr. Pedro Aleixo estar fora de atividades políticas, embora muito procurado por pessoas mal informadas que não percebem que o cargo de Vice-Presidente não tem qualquer importância. Não foi ouvido, como é natural, sôbre o Ministério, e procura guardar discrição, dever principal do Vice que não queira ultrapassar suas atribuições.

Antes da posse, êle vai ainda a Uberlândia, paraninfar uma turma.

Carlos Castello Branco

Oposição só se definirá após estudar primeiros atos de Costa e Silva no Poder

A Oposição, segundo revelava ontem um de seus dirigentes mais categorizados, já traçou as diretrizes do comportamento que adotará em relação ao Marechal Costa e Silva. Abster-se-á, no entanto, de um pronunciamento oficial antes que seja delineada em têrmos definitivos a orientação do futuro Govêrno.

Conforme costuma frisar o Senador Antônio Balbino, a Oposição pretende, nos primeiros dias do Govêrno do Marechal Costa e Silva, comportar-se como platéia, limitando-se a observar seus primeiros atos e o comportamento das diversas correntes que compõem o Partido governista.

O APOIO

Enquanto permanecerem como espectadores, os oposicionistas não deixarão de apreciar os atos do Marechal Costa e Silva coincidentes com os objetivos do MDB, os quais serão apoiados pelos emedebistas, mas êstes consideram, porém, desaconselhável que a iniciativa destas atitudes partam de seus quadros.

Se os partidários do Govêrno não adotarem a paternidade destas medidas — anistia, liberalização da política econômica e restabelecimento das liberdades públicas — a Oposição já possui um esquema de ação capaz de garantir a viabilidade do atendimento de suas reivindicações dentro do Congresso.

Os dirigentes oposicionistas identificam no comportamento de alguns membros do futuro Govêrno indícios de que o contrôle do País passará para as mãos de um setor da Revolução que foi mantido quase à margem dos acontecimentos durante o atual Govêrno e que poderá ter pontos-de-vista coincidentes com os da Oposição.

Embora já predomine um certo otimismo nos setores oposicionistas quanto ao comportamento do Marechal Costa e Silva, seus representantes no Congresso se manterão na mesma atitude expectante, a fim de que uma atitude prematura não precipite acontecimentos que provoquem "uma reversão nas expectativas", com a unificação dos setores revolucionários atualmente no Poder e os que o receberão em 15 de março.

Plácido expõe problemas a 4 futuros Ministros

O Governador Plácido Castelo, do Ceará, reuniu-se ontem, no escritório político do Marechal Costa e Silva, com os futuros Ministros Ivo Arzua (Agricultura), Albuquerque Lima (Coordenação dos Organismos Regionais), Costa Cavalcânti (Minas e Energia) e Rondon Pacheco (Casa Civil).

Dissertou longamente o Governador cearense sôbre os problemas do seu Estado e marcou para segunda-feira um encontro com o Presidente eleito.

MAGALHÃES EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Magalhães Pinto, futuro Ministro das Relações Exteriores, virá a Minas Gerais no dia imediato ao seu regresso da Argentina, para expor seu programa de trabalho aos empresários estaduais.

Na conferência que fará na Associação Comercial, o ex-Governador pedirá aos produtores que passem a produzir mais em têrmos de exportação.

ATENDIDO ISRAEL

O Governador Israel Pinheiro recebeu ontem do Sr. Nestor Jost, futuro Presidente do Banco do Brasil, a notícia de que o Sr. João Napoleão de Andrade será reeleito diretor daquele estabelecimento, de acôrdo com recomendação do Presidente eleito Costa e Silva.

Aracaju (Correspondente) — O Deputado federal Luís Garcia, ex-Governador e ex-Presidente da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara, será o vice-líder do Govêrno Costa e Silva na Câmara.

O convite foi formulado pelo Deputado Ernâni Sátiro, líder do futuro Govêrno.

O Sr. Luís Garcia é figura tradicional da extinta UDN e foi um dos passageiros civis do cruzador **Tamandaré** em 55, após o golpe militar que destituiu o Presidente Café Filho.

Nélson na expectativa para revisão da Carta

Após demonstrar certa esperança de que o Ministério do Marechal Costa e Silva modifique a orientação do atual Govêrno, o Deputado Nélson Carneiro revelou ontem que o comportamento do futuro Govêrno deverá determinar a necessidade ou não de a Oposição iniciar o movimento de revisão da nova Carta constitucional.

Entende o parlamentar oposicionsita que a necessidade de rever a nova Constituição dependerá diretamente dos métodos a serem utilizados pelo Marechal Costa e Silva na sua aplicação. Contudo, identifica no futuro Govêrno intenções de modificar as diretrizes políticas implantadas no País pelo Marechal Castelo Branco.

DUALIDADE POSITIVA

Para o Deputado Nélson Carneiro, "o simples fato de o futuro Govêrno ser dirigido por um homem e não por um super-homem, conforme ocorre na atual administração, já enseja esperanças da Oposição no sentido da retomada do processo democrático no País ou de melhora sensível do Poder Executivo, que por pior que seja será dirigido por um homem".

Considera o parlamentar que a simples substituição dos Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões pelos Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, nos Ministérios da Coordenação Econômica e da Fazenda, exercerá um efeito psicológico positivo no comportamento do País.

VOLTA AO DIÁLOGO

Acredita o Deputado Nélson Carneiro que nas Pastas do Trabalho e da Educação, os Srs. Jarbas Passarinho e Tarso Dutra têm condições de restabelecer o diálogo com as classes trabalhadoras e com os estudantes, interrompido nos últimos três anos de mandato do Marechal Castelo Branco.

Espera ainda o parlamentar oposicionista que as modificações anunciadas na política externa do País permitam prever que no futuro Govêrno seja retomada a política adotada no Govêrno do Sr. Jânio Quadros que "não póde ser seguida pelos Govêrnos dos Srs. João Goulart e Castelo Branco, face aos compromissos que tinham no exterior".

Gabinete é pintado para nôvo Presidente

Brasília (Sucursal) — Aproveitando a ausência do Presidente Castelo Branco, que deverá permanecer no Rio até a próxima têrça-feira, os serventes da Presidência da República puderam concluir ontem, em poucas horas de trabalho, os serviços de pintura do gabinete de despachos presidencial, no terceiro andar do Palácio do Planalto, preparando-o para receber o Marechal Costa e Silva, no dia 15 de março.

A pintura, com tinta cinza-claro, foi feita sôbre as duas paredes do gabinete não guarnecidas com lambris. Também a ante-sala reservada aos oficiais ajudantes de ordens recebeu a mesma côr. Os tetos do gabinete e da ante-sala, por outro lado, foram pintadas de branco.

Entrou em fase de conclusão o trabalho de revestimento com asfalto da pista fronteira ao Palácio do Planalto, onde manobram e estacionam os carros do Presidente da República. Essa pista, que vinha apresentando diversos buracos e rachaduras na sua superfície (causando trepidação nos automóveis que a percorriam), está agora coberta por uma camada grossa e compacta de asfalto, pronta a oferecer ao Marechal Costa e Silva — e ainda ao Marechal Castelo Branco, nesses últimos dias de Govêrno — uma chegada macia ao Palácio dos despachos.

BNH terá delegacia em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ficou decidido que a sede da Delegacia Regional do Banco Nacional da Habitação, recentemente criada para o Sul será em Pôrto Alegre. A Delegacia, com jurisdição no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, será dirigida pelo economista Lóris Isato, Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Rio Grande.

Passarinho olhará pela Previdência

Belém (Correspondente) — O Senador Jarbas Passarinho, que vem recebendo várias homenagens de trabalhadores, do comércio e da indústria, discursando ontem na Federação dos Trabalhadores na Indústria do Pará, reafirmou que lutará pela liberdade sindical e que a Previdência Social será a sua principal preocupação no Ministério do Trabalho.

Programa da "frente" sai antes do dia 15 de março

O programa mínimo da **frente ampla** deverá ser divulgado antes da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, no dia 15 de março, mas ainda estão em discussão alguns dos pontos do futuro manifesto em redação, como, por exemplo, o da anistia, segundo esclareceu ontem, o Deputado Renato Archer, um dos articuladores do movimento, dando conta dos resultados de seus contatos em São Paulo.

Altos próceres da Oposição, como o Senador Antônio Balbino, têm advertido o ex-Governador da Guanabara para a possibilidade de uma ruptura entre o sistema representado pelo atual Presidente com o nôvo Presidente, em face da mudança de Govêrno, devendo o movimento se preparar para a hipótese de ter que apoiar o sucessor do Marechal Castelo Branco.

RENDIMENTO

O Deputado Renato Archer voltou satisfeito de seus contatos em São Paulo, na área do Governador Abreu Sodré e junto a janistas e carvalhistas, embora demonstrando grande cansaço em face do intenso roteiro que foi obrigado a seguir. Além do Prefeito Faria Lima e do ex-Ministro da Justiça, Sr. Pedroso Horta, o parlamentar maranhense manteve uma conversa de mais de duas horas com o Senador Carvalho Pinto, ocasião em que fizeram uma ampla análise da situação brasileira.

Depois de longa análise da conjuntura política e de suas implicações no futuro do País, o que fêz junto com o Sr. Carvalho Pinto, o Deputado Renato Archer passou a fazer uma explanação sôbre os objetivos da **frente ampla**, relatando as adesões recebidas, bem como os contatos que têm sido feitos nessa área, por êle e pelo Sr. Carlos Lacerda.

SEM CONDIÇÕES

Afirmou que a **frente ampla** se destinava a ser um movimento extrapartidário e capaz de oferecer ao Brasil uma alternativa válida. Depois de ouvir as explicações do Sr. Renato Archer, o Sr. Carvalho Pinto afirmou que os objetivos da **frente ampla** coincidiam perfeitamente com a sua plataforma de candidato ao Senado por São Paulo, embora ponderando que não tinha condições de ingressar no movimento em face de sua vinculação com a ARENA.

O Sr. Renato Archer explicou, em seguida, que vários elementos que aderiram à **frente ampla** estão igualmente vinculados à ARENA, sem que isso constitua nenhum problema para a sua liberdade de movimento. Ficou acertado, então, que o ex-Governador de São Paulo deverá se encontrar na próxima semana com o Sr. Carlos Lacerda, em São Paulo, para uma nova conversação, agora em fase conclusiva.

PODE SAIR JA

Outros contatos proveitosos foram feitos pelo Sr. Renato Archer em São Paulo, inclusive com o Prefeito Faria Lima, cujo prestígio, segundo êle, cresce em todo o Estado graças "à admirável obra administrativa" que o brigadeiro realiza. O Sr. Renato Archer manteve ainda longa conferência com o Sr. Pedroso Horta, além de vários outros líderes políticos paulistas de diversas correntes.

A **frente ampla** está, assim, em condições de se estruturar orgânicamente não só na Guanabara, como em São Paulo e também no Paraná, onde elementos do extinto PTB, como também da extinta UDN, disputam o privilégio de dirigir o movimento. Em São Paulo e no Paraná existem duas figuras naturalmente interessadas no movimento.

PROGRAMA

Antes da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, no dia 15 de março, os articuladores da **frente ampla** deverão dar à publicidade o programa mínimo do movimento, cuja redação é motivo ainda de exame e para a qual colaboram vários grupos que integram o movimento.

O programa mínimo deverá reclamar a retomada do desenvolvimento econômico durante o futuro Govêrno e conterá outras idéias que constaram do primeiro manifesto divulgado no Rio pelo Sr. Carlos Lacerda. No momento, discute-se a conveniência de reclamar ou não a anistia ou a revisão dos atos punitivos do movimento de 31 de março, sendo que o Sr. Carlos Lacerda é a favor da inscrição dêsse ponto e o Sr. Juscelino Kubitschek já manifestou opinião contrária.

Os articuladores da **frente ampla** deverão se preocupar com a estruturação orgânica do movimento em todo o País nas próximas semanas, a partir do Gabinete Nacional, a ser presidido pelo Senador Josafá Marinho. A idéia da organização do nôvo Partido, no entanto, sòmente deverá ser objeto de decisão dentro de seis ou sete meses, segundo fontes ligadas aos Srs. Kubitschek e Lacerda.

DIFERENÇA

O próprio Senador Antônio Balbino chama a atenção para a diferença entre a filosofia política do atual Govêrno e a do que deverá se instalar a 15 de março, justamente nos pontos mais ismportantes: política externa, política econômica e questão social. Os pronunciamentos feitos pelo nôvo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, pelo nôvo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e pelo Sr. Magalhães Pinto, Ministro do Exterior, são suficientes para o Sr. Antônio Balbino.

Tais manifestações asseguram uma nova política trabalhista, agora desvinculada de caráter policial; uma nova política econômica com a retomada do desenvolvimento econômico, conforme promessa do Sr. Delfim Neto, e uma política externa independente, de acôrdo com elementos ligados ao Sr. Magalhães Pinto.

Divulgado decálogo da "frente"

Belo Horizonte (Sucursal) — Ao voltar ontem do Rio, onde se avistou com o Sr. Carlos Lacerda, o Deputado Carlos Murilo, articulador da *frente ampla* em Minas Gerais, informou que até o dia 15 de março o movimento constituirá sua Comissão Organizadora Nacional, "cujos componentes serão homens da maior expressão política no País".

Disse o Sr. Carlos Murilo que a *frente ampla* dará "total e completo" apoio ao Marechal Costa e Silva, "desde que o futuro Govêrno execute medidas pregadas pelo movimento".

OS 10 PONTOS

Segundo o Deputado Carlos Murilo, são êstes os 10 pontos principais da atuação da *frente ampla*:

1. Está acima dos Partidos, atuais ou extintos, e será dirigido por elementos egressos de todos êles;
2. Não se propõe a lutar contra ninguém, pois é movimento positivo, tratando-se do primeiro trabalho de otimismo nos últimos cinco anos;
3. Não é contra o MDB, embora tenha o propósito de formar nôvo Partido;
4. Não é contra nem a favor do Marechal Costa e Silva, por desconhecer a orientação do seu Govêrno;
5. A formação do terceiro Partido será uma segunda etapa do movimento, distinta e independente de Castelo Branco e Costa e Silva;
6. A *frente ampla* não hostilizará ninguém e, em troca, deseja que não a hostilizem;
7. O movimento é antigo e independente;
8. Já existem elementos ligados ao Sr. Jânio Quadros interessados na *frente ampla;*
9. O movimento não tem interêsse em conhecer a ideologia de cada um, pois é amplo, mas defende urgentemente a redemocratização e o restabelecimento das garantias individuais;
10. Não tem posição relativamente aos Governadores.

POSIÇÃO DE C. PINTO

São Paulo (Sucursal) — O Senador Carvalho Pinto não vê motivos para ingressar na *frente ampla*, embora a considere um "movimento saudável". Aos amigos tem dito que se filiou conscientemente à ARENA, onde acredita que poderá atuar de maneira a colaborar na redemocratização do País".

Acha o Sr. Carvalho Pinto que um terceiro Partido político não terá condições de estruturar-se a curto prazo. Acredita, no entanto, que haverá no País mais tarde quatro agremiações, as atuais e as decorrentes da *frente ampla*. Na opinião do ex-Governador, a ARENA e o MDB devem reestruturar-se, de maneira a vincular-se estreitamente ao povo.

Filinto critica o otimismo

Brasília (Sucursal) — O Líder da ARENA no Senado, Sr. Filinto Müller, recomendou ontem que os arautos do terceiro Partido consultem a Lei n.º 4 740, de 15 de julho de 1965 (Lei Orgânica dos Partidos Políticos), "para não continuarem a cometer, nas suas falas à francesa, o equívoco de anunciar que poderão em breve ter organizada a nova agremiação, por já disporem de números X e Y de deputados e senadores".

— Ainda que o Sr. Carlos Lacerda obtivesse a adesão de 100 deputados e 50 senadores — disse —, deve êle saber que terá de enfrentar a realidade (sôbre a qual não se pode especular) do ritual que a referida Lei estabelece para a organização dos partidos, no qual se inclui a coleta de assinaturas de "10% do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de 7% em cada um dêles", conforme estipula a nova Constituição.

FALSA CONDIÇAO

Estranha o Sr. Filinto Müller que, nas notícias dos jornais, os prognósticos acêrca da criação de um terceiro Partido silenciem sôbre as condições objetivas que a legislação preceitua sôbre a matéria, "no mesmo tempo em que enfatizam uma condição falsa — a adesão de deputados e senadores — como a única cuja satisfação bastará para que a nova agremiação comece imediatamente a funcionar".

Volta aqui o Líder governista à defesa de sua tese, que já começa a ganhar aceptos, segundo a qual sòmente após cada eleição parlamentar se poderá impor o cumprimento do dispositivo da nova Carta que exige dos Partidos terem 10% de deputados, em pelo menos um têrço dos Estados, e 10% dos senadores.

DEFECÇÃO, NÃO

O Sr. Filinto Müller diz compreender — e em certa medida acha viável — que os defensores do nôvo Partido desejem aliciar para os quadros de uma futura agremiação parlamentares atualmente integrados na ARENA e no MDB. O que não aceita é a fixação da idéia de que êsse aliciamento esteja previsto na Constituição de 1967 como um dos meios — e sobretudo como único meio — de obter-se o registro partidário.

Reitera o Líder da ARENA a opinião de que, sendo uma lei acima de tôdas as outras, não poderia a Constituição federal, por intenção ou descuido dos que a fizeram, consagrar a defecção política como condição para o surgimento de novos Partidos.

Instituto defenderá dignidade

Brasília (Sucursal) — Alguns observadores associaram ontem à futura ação da **frente ampla** no Congresso a notícia de que se está organizando, por iniciativa de um grupo de parlamentares, o Instituto de Pesquisas e Estudos da Realidade Brasileira (IPERB), entidade que, tendo à frente o Vice-Presidente do MDB, Deputado Franco Montoro, deverá instalar-se numa das dependências da Câmara, onde iniciará suas atividades já neste semestre.

Essa correlação foi negada pelo ex-Deputado Benedito Vaz — convidado para a Secretaria da entidade —, o qual disse, porém, que o Instituto terá uma linha doutrinária, orientada para a "defesa da dignidade da pessoa humana, da democracia e do desenvolvimento do País".

NOMES, SÓ DEPOIS

A notícia da próxima criação do IPERB foi adiantada anteontem, nesta Capital, pelo Deputado Franco Montoro, no curso de uma conversa durante a qual defendeu a estruturação da **frente ampla** como "um movimento suprapartidário com o objetivo de somar, nas áreas civil e militar, as fôrças interessadas na restauração da normalidade democrática e na retomada do desenvolvimento econômico".

Na ocasião, o Sr. Franco Montoro considerou "inoportuno" mencionar os nomes dos parlamentares e demais pessoas já comprometidas com a criação do Instituto, mas disse que, além de membros do Congresso, participarão da entidade professôres universitários, juristas, técnicos e especialistas nos diversos setores da realidade nacional.

Segundo o Vice-Presidente do MDB, a instituição do IPERB se justifica, entre outras coisas, pela constatação de que "os parlamentares atuam, mas não estudam, e os professôres estudam, mas não atuam", o que impõe a necessidade de se associarem as duas classes em atividades de "estudos e pesquisas, documentação, assessoria, cursos, debates e conferências, divulgação e intercâmbio".

A "FRENTE"

Ainda sôbre a *frente ampla*, disse o Sr. Franco Montoro que os Srs. Carlos Lacerda e Renato Archer, em recente encontro na Capital paulista, concordaram com sua tese de que o movimento, em natureza e objetivos, deve organizar-se em base suprapartidárias, embora possa êle resultar, em futuro mais ou menos próximo, no surgimento de um Partido de oposição maior que o atual, como produto da fusão entre o MDB e os agrupamentos políticos que com êle se associarem na *frente*.

Acha o Sr. Franco Montoro que a criação de um terceiro Partido, no momento, só viria enfraquecer a luta pela redemocratização do País, pois fatalmente implicaria a divisão das fôrças que se atribuem a responsabilidade dessa luta.

APOIO A COSTA E SILVA

O Vice-Presidente do MDB participa da opinião de que, em determinada fase, a *frente ampla* poderia constituir-se em importante fôrça de apoio ao Marechal Costa e Silva, no caso de o futuro Govêrno, confirmando algumas previsões, vir a chocar-se com a área radical do seu sistema político, quando se aprofundarem os debates sôbre a anistia aos punidos pelo movimento de março e outros problemas que ferem diretamente o esquema de segurança da Revolução.

"Guarda" da ARENA faz manifesto

Os parlamentares que compõem a chamada *guarda vermelha* — a ala jovem da ARENA — após uma série de reuniões realizadas ontem no Rio decidiram lançar um manifesto, a ser lido durante a sessão de reabertura do Congresso, quarta-feira, onde exporão os princípios defendidos pelos seus componentes.

O documento, que deverá ser redigido pelo Deputado Djalma Marinho, reafirmará a necessidade de se promover a revitalização da ARENA, a fim de consolidar a agremiação como Partido político, conforme revelava ontem o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, um dos articuladores do movimento.

ESTADO DE ESPÍRITO

Segundo o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o movimento da *guarda vermelha* reflete mais "um estado de espírito do que uma rebelião, e visa, sobretudo, dar à ARENA uma diretriz doutrinária que a aproxime dos anseios do povo".

Apesar de representarem uma corrente inconformada com as atuais diretrizes do Partido governista, os membros da *guarda vermelha* pretendem se manter fiéis à organização e contribuir, através de uma luta interna, para seu fortalecimento e sedimentação como organização partidária definitiva.

INTERPELAÇÃO

Ainda sôbre o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, sabe-se que a sua primeira iniciativa, ao tomar posse no dia 2, será a de interpelar o Ministro Roberto Campos, por entender que o Ministro do Planejamento deve prestar esclarecimento ao País sôbre sua atuação e o que fêz o Govêrno Castelo Branco.

A interpelação não será pessoal e o Sr. Rafael de Almeida Magalhães acha que a ida do Sr. Roberto Campos à Câmara será um dever patriótico, pois, além de prestar contas ao povo, estará orientando o futuro Govêrno e esclarecendo alguns pontos para os novos deputados.

Diante disso e como o Sr. Roberto Campos terá trinta dias para responder ao convite, espera o deputado carioca que êle compareça antes de deixar o Govêrno. É provável que o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões também compareça à Câmara com o Ministro do Planejamento.

BRASIL DE HOJE

Sôbre a interpelação, assim se pronunciou o Deputado Rafael de Almeida Magalhães:

— Queremos saber do Ministro Campos como está o Brasil de hoje, o País real, não o imaginário para o qual se planejou. A matemática do povo não é a frívola do Ministro Roberto Campos. É aquela que mostra o preço do feijão com arroz de todos os dias.

Elementos da *Guarda Vermelha* informaram ontem que, têrça ou quarta-feira um grupo de deputados do movimento vai se encontrar com os líderes da Linha Renovadora do Exército — grupo de jovens oficiais que absorveu a chamada linha dura, que possui idéias desenvolvimentistas nacionalistas e é identificado como o grupo anti-Sorbonne.

MOVIMENTO CRESCE

Ontem, os Deputados Djalma Marinho, Gilberto Azevedo, Rafael de Almeida Magalhães e Edilson Távora reuniram-se com o Governador do Maranhão, Sr. José Sarnei — o mais nôvo integrante da *Guarda Vermelha* — a fim de trocar diversas idéias sôbre o movimento.

O encontro foi realizado no Hotel Trocadero e o Governador Sarnei mostrou-se muito satisfeito com as aspirações da *Guarda Vermelha* e se propôs a sair pelo País em pregação com os políticos jovens. Os temas seriam: renovação dos quadros políticos nacionais e a retomada do desenvolvimento, dentro de um contexto estritamente nacionalista.

O Governador José Sarnei conta com o apoio de 14 deputados federais — tôda a bancada do seu Estado na Câmara.

Ficou decidido no encontro que a *Guarda Vermelha* deverá surgir em todos os Estados, com os políticos jovens das Assembléias. O primeiro Estado onde ela surgirá será a Guanabara e a primeira campanha será contra o Deputado Ângelo Mendes de Morais, que estaria pretendendo tomar o lugar do Deputado Adauto Lúcio Cardoso na Presidência da ARENA carioca, sem eleição, para em seguida fazer um acôrdo com o Governador Negrão de Lima.

Papa aceita afastamento de prelado

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI aceitou, ontem, o pedido de afastamento, por motivo de idade, apresentado pelo Monsenhor José Hascher, Prelado Nullis de Juruá, no Amazonas. Dom Hascher, que está com 76 anos, conservará o título de Bispo Titular de Elie. Ao mesmo tempo, o Papa nomeou Monsenhor José Adelino Dantas, até agora Bispo de Garanhuns, para Bispo de Rui Barbosa, e o padre Teixeira Gurgel foi nomeado Auxiliar do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. O padre Gurgel tem 45 anos.

Govêrno interpela Negrão sôbre flagelados em galinheiros

O problema do alojamento dos flagelados das últimas chuvas em galinheiros, focalizado pelo JORNAL DO BRASIL, foi a interpelação principal feita ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, Sr. João Gonçalves de Sousa, traduzindo preocupações que começam a surgir no plano federal.

O Govêrno federal, que encampou até agora certas medidas e conseqüentes repercussões no plano estadual, mostrava-se ontem, em atitudes reservadas de alguns dos seus porta-vozes, sèriamente apreensivo com a incapacidade e a omissão do Sr. Negrão de Lima, comprometendo a ajuda que não lhe tem sido negada.

SAÍDAS

Anunciava-se, inclusive, através de fonte qualificada ligada ao Presidente Castelo Branco, que o Govêrno aguarda apenas um relatório identificando soluções — pedido ontem ao Sr. Negrão de Lima pelo Ministro João Gonçalves de Sousa —, para aplicá-las imediatamente na Guanabara, independentemente da verba já liberada, a fim de minorar os efeitos e repercussões que trazem às áreas federais a falta de visão de capacidade administrativa no Rio.

O Ministro João Gonçalves de Sousa encontrou-se com o Presidente Castelo Branco logo após a visita que fêz ao Sr. Negrão de Lima, participando de uma reunião conjunta, e logo depois fazendo um relato verbal de suas observações. A solução para a promiscuidade nas instalações que abrigam os flagelados e, particularmente, o alojamento de boa parte dêstes em galinheiros, foi, inclusive, pedido que o Sr. Negrão de Lima lhe fêz. O Govêrno federal já vinha cedendo alimentação diária a mil flagelados da Guanabara.

EXIGÊNCIAS

O Ministro João Gonçalves de Sousa, exigiu durante a reunião com o Governador Negrão de Lima, e os Secretários de Obras e de Finanças, que o Govêrno estadual apresentasse um plano minucioso de suas necessidades urgentes, para que seja liberado o auxílio de NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos).

Como até o momento da reunião o Govêrno não tinha um programa de aplicação dos recursos federais pronto, ficou marcada uma nova reunião para a próxima segunda-feira pela manhã, no Palácio, quando a ajuda será efetivada com base nos planos técnicos que as Secretarias de Obras e Serviços Sociais ficaram de realizar.

A REUNIÃO

Assessorado pelos Secretários de Finanças, Sr. Márcio Alves; de Govêrno, Sr. Humberto Braga; e de Obras, Sr. Paula Soares, além do Presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira e do Diretor do Serviço de Recuperação de Favelas, Sr. Vítor Pinheiro, o Governador Negrão de Lima expôs ao Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais a situação da Guanabara em conseqüência das chuvas.

Depois de afirmar que viera ratificar o apoio já dado pelo Govêrno federal, o Sr. João Gonçalves de Sousa examinou com os técnicos do Govêrno estadual os problemas que necessitam de soluções mais urgentes, principalmente o dos desabrigados, sua alimentação, e a necessidade de abrigar as famílias que tiverem perdido realmente tudo, o que ficará demonstrado após a triagem final.

A reunião, a seguir, foi suspensa, para que o Governador Negrão de Lima pudesse providenciar com os seus assessôres o plano de aplicação dos recursos exigido pelo Ministro da Coordenação dos Organismos Regionais.

Jurandir foi o 1.º de uma série de nascimentos que já são 4 na Fazenda Modêlo

O nascimento do garôto Jurandir na noite de quinta-feira, ao qual se seguiram ontem mais três nascimentos, é apenas o início de uma série de partos previstos para os próximos dias na Fazenda Modêlo, onde 70% das 388 mulheres flageladas ali internadas pelo Govêrno estadual estão grávidas de oito e de nove meses.

Jurandir é filho de D. Teresa Alcântara Lima, uma das 4 317 pessoas inicialmente abrigadas na Fazenda Modêlo: êsse número é o total previsto para as galinhas poedeiras que a Fazenda teria capacidade total de abrigar. Mas como até as galinhas precisam de espaço resolveu-se que mais de 1 200 chocadeiras não poderiam ficar em cada pavilhão e agora há só 1 451 pessoas na Fazenda.

O DIA DA FAZENDA

A Fazenda Modêlo ainda está abrigando 1 451 pessoas, das quais 828 são crianças e sujeitas, devido às condições de higiene dos pavilhões, às mais variadas doenças.

Ontem, uma equipe de enfermeiras da Saúde Pública tratava de vacinar os flagelados, principalmente contra tifo, varíola e difteria.

Algumas crianças foram vacinadas contra tétano, uma vez que apresentavam cortes nos braços e pernas.

Um caminhão das Pioneiras Sociais, dotado de serviço de abreugrafia, passou o dia todo de ontem parado na Fazenda Modêlo sem poder trabalhar, por falta de um gerador, que, a tôda hora o Palácio Guanabara mandava informar, já estava "sendo providenciado".

No Pôsto Médico, comandado pelo Corpo de Saúde da Polícia Militar, 217 pessoas foram atendidas ontem, e são diversas as doenças constatadas, sendo a maioria casos de avitaminose.

A comida servida na Fazenda Modêlo tem provocado queixa por parte dos flagelados e, como conseqüência, ontem, quase todos estavam com diarréia, o que provocou uma enorme corrida ao Pôsto Médico.

As fossas construídas pelo Exército para atender aos flagelados — um total de 12 — tornaram-se insuficientes para todos e, na hora, o Major Neyson Rebouças, que comanda tôda a Operação-Abrigo na Fazenda Modêlo, movimentou os seus homens para a construção de novas fossas.

Hoje a alimentação passará a ser feita na própria Fazenda, e não mais virá da Penitenciária Lemos Brito, graças ao trabalho dos policiais que construíram, com a ajuda da Engenharia do Exército, uma cozinha de campanha para servir até três mil refeições diárias. Os mantimentos serão fornecidos pela COCEA.

Quando o Instituto Félix Pacheco estêve ontem na Fazenda Modêlo para fichar todos os abrigados ali, 1 300 homens fugiram para o morro ou a estrada. A ação dos policiais incumbidos de zelar pelos flagelados possibilitou a descoberta de 10 maconheiros que se abrigavam na Fazenda.

Hoje, dependendo das condições de recebimento, mais 1 200 pessoas serão deslocadas do Maracanãzinho para a Fazenda Modêlo.

REALIDADE

Tôdas essas providências tomadas pelos que se incumbem do abrigo na Fazenda Modêlo podem dar a idéia de que tudo ali está perfeito e em ordem. A realidade, no entanto, bem outra. As brigas entre os flagelados são contínuas e não há muita organização para a distribuição de gente pelos pavilhões.

A sujeira nos alojamentos ainda é uma constante e ninguém se preocupa com a limpeza dos colchões e do chão. O que fica mais patente é o desnível existente entre as pessoas alojadas num mesmo pavilhão. As brigas são constantes e os palavrões aparecem no meio das crianças de 10 a 15 anos.

Esse desnível é acentuado, inclusive, na limpeza de cada um: os cantos mais limpos dos pavilhões estão ocupados por lavradores.

Últimos 644 saem do Maracanãzinho hoje

Apenas 14 flagelados deixaram ontem o Maracanãzinho com destino a casa de parentes, em várias favelas cariocas, enquanto os 644 restantes deverão ser conduzidos hoje, em ônibus da CTC, para a Fazenda Modêlo, em Campo Grande.

Mesmo com a falta de água não foi registrado nenhum caso de desidratação entre as crianças flageladas que, em sua maioria, estão acometidas de diarréia, problema que se estende aos adultos, segundo informou um dos enfermeiros de serviço no Pôsto Médico.

DIA CALMO

O Maracanãzinho viveu ontem um de seus dias mais calmos, uma vez que a maioria dos flagelados já tomou outro rumo. Em meio ao desconfôrto, à sujeira das crianças e à falta de água para agravar a situação, duas mulheres, de aproximadamente 25 anos, não se descuidaram do aspecto pessoal: sentadas em cadeiras conseguidas ninguém sabe onde, eram penteadas por outras duas, que portavam os instrumentos utilizados por cabeleireiros profissionais.

Quase todos os flagelados ouvidos pela reportagem do JORNAL DO BRASIL manifestaram-se satisfeitos com o tratamento que vêm recebendo, principalmente no que diz respeito à alimentação. As queixas eram dirigidas apenas aos sanitários que, pela falta de água, mantinham-se com péssimo aspecto.

Sôbre a alimentação, uma das nutricionistas fêz questão de que o repórter provasse a sopa que estava sendo servida.

— Tenho lido nos jornais, com bastante mágoa, que a comida não é de boa qualidade. Os flagelados têm, no decorrer do dia, duas refeições, além do café da manhã e das sopas, que são servidas às 11 e às 17 horas.

— Ao servirmos a sopa, feita com carne, chuchu, abóbora, cenoura, batata e arroz, ainda oferecemos sobremesa e um copo de leite. Aliás, o leite é servido a qualquer hora, principalmente às crianças.

A nutricionista informou ainda que as refeições são trazidas da Penitenciária Lemos de Brito e as sopas e mamadeiras (ontem foram servidas 150) preparadas pelas merendeiras das escolas, supervisionadas pelas técnicas de educação alimentar.

MOVIMENTO

Fiscalizados por 80 soldados da Polícia Militar (nos primeiros dias o contingente era de 220 homens), sob o comando do Coronel Ivã, os flagelados passam os dias na ociosidade, inclusive alguns rapazes de bom físico que passam o tempo lendo jornais e conversando.

As mulheres, também sem ter o que fazer, matam o tempo em conversas, enquanto que as que estão grávidas preferem repousar.

Sem levar em conta o drama que aflige seus pais, sem lugar para morar, as crianças passam o dia todo brincando, só parando para comer, o que fazem com muito apetite.

O Pôsto Médico do Maracanãzinho informou que quase tôdas as crianças estão com diarréia, "uma vez que comem tudo que lhes chega às mãos". Durante o dia de ontem cêrca de 200 pessoas foram atendidas.

Jornal de Minas reprova as soluções de emergência contra enchentes no Rio

Belo Horizonte (Sucursal) — O *Minas Gerais*, órgão oficial do Govêrno mineiro, comentou no seu editorial de ontem as enchentes do Rio, afirmando que "haveremos de aproveitar a lição dos últimos dias, no Rio" e salientando que não é mais o momento para "soluções de emergência e paliativas improvisadas".

Depois de dizer que impera no Rio "um triste espetáculo de deficiência e sofrimento", aconselha: "As municipalidades devem promover estudos e traçar planos no sentido de procurar equacionar os seus problemas urbanos fundamentais e a administração deve-se processar de maneira programada e objetiva, longe de imposições que deformam e deturpam."

A LIÇÃO

"As enchentes que recentemente assolaram o Rio e outras regiões do País — diz o editorial do jornal oficial do Govêrno mineiro — estão a aguçar os nossos sentimentos de solidariedade humana, ao mesmo tempo em que devem servir de lição e exemplo".

"As notícias — prossegue — que recebemos da Guanabara dão bem a idéia da extensão da catástrofe. Morros se diluindo, prédios desabando, famílias inteiras soterradas, cidade intransitável, tudo isso compõe o doloroso quadro da paisagem urbana do Rio de nossos dias."

Em outro trecho do editorial, diz o **Minas Gerais**:

"Enquanto isso, há de nos servir e ser aproveitada a lição. Belo Horizonte e centenas de outras cidades vizinhas estão despreparadas tècnicamente para semelhante sacrifício. Para nos limitarmos apenas à Capital, verificamos que está ultrapassado o sistema atual de esgôto e a sua capacidade, em face do extraordinário crescimento da cidade."

Governador procura Costa e Silva

O Marechal Costa e Silva recebeu ontem, em seu apartamento na Avenida Atlântica, a visita do Governador Negrão de Lima, a quem pediu detalhes sôbre as providências que o Govêrno do Estado tomou para minorar os efeitos das enchentes.

Depois do relato, o Governador Negrão de Lima falou sôbre as dificuldades do Estado e pediu uma "decisiva ajuda" do Govêrno federal para a execução de um plano de prevenção. Após a visita do Governador, o Marechal Costa e Silva seguiu para o sítio do futuro Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda, onde passará o fim de semana.

CORTESIA

Assessôres políticos do Governador Negrão de Lima classificaram sua visita ontem ao Marechal Costa e Silva como "antes de tudo, de cortesia e aproximação, não tendo nenhum caráter reivindicatório, pois o Governador da Guanabara é um dos poucos que ainda não se tinham avistado com o Presidente eleito".

Segundo a mesma fonte, a conversa girou sôbre assuntos da atualidade, como a enchente do Rio, já que o Governador acha que êste não é o momento apropriado para entrar em detalhes sôbre a aproximação entre os dois Govêrnos.

Só o Exército ajudou Santa Cruz

O Deputado Aluísio Caldas (MDB) desmentiu ontem, na Assembléia Legislativa, a afirmação do Chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, Sr. Luís Alberto Bahia, de que o Estado desloca para Santa Cruz todos os recursos do seu Plano de Defesa Civil, quando, por ocasião das enchentes, lá só apareceram dois ônibus da CTC.

Segundo o parlamentar, só não houve centenas de mortes em Santa Cruz porque o Exército socorreu a população, através do 1.º Batalhão de Engenharia, e os agricultores, com a experiência da catástrofe do ano passado, largaram tudo, procurando salvar as suas vidas.

MAL INFORMADO

— Acredito sinceramente — disse o Sr. Aluísio Caldas — que o Sr. Bahia tenha sido mal informado pelos elementos da Defesa Civil. O mais engraçado, se graça pode haver na desgraça daquela região, é que o Administrador Regional alegou que nada pôde ser feito ali porque o Estado se viu obrigado a deslocar todos os recursos para Laranjeiras.

MORATÓRIA

O Deputado Aluísio Caldas afirmou que não fêz o desmentido há mais tempo porque ficou doente e só ontem veio à Cidade.

— Vim especialmente para solicitar do Governador Negrão de Lima a moratória para os agricultores que tenham empréstimo no Banco do Estado e ao mesmo tempo pedir empréstimos para aquêles que não devem nada. Mas desejo salientar que estas providências não terão conseqüência se o Estado não ajudar Santa Cruz dragando a grande quantidade de rios e valas sujeitos a enchentes sempre que chove. Os prejuízos em Santa Cruz sobem a quase um bilhão de cruzeiros com a morte de 35 mil aves e perda total de tôda a agricultura, além dos danos em propriedades.

ALIMENTOS

O Sr. Aluísio Caldas mostrou-se irritado ainda com o procedimento do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, que lhe prometera mandar um caminhão de alimentos para os 1 300 flagelados que se encontram abrigados em instituições religiosas e não conseguiram se alojar na Fazenda Modêlo.

— Esperei inùtilmente durante três dias o envio dos alimentos prometidos pessoalmente pelo Sr. Humberto Braga e fiquei em situação difícil perante os desabrigados e as autoridades religiosas que os estavam atendendo.

Bahia responsabiliza o invisível

O Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, distribuiu nota oficial ontem, para informar que o Deputado Carvalho Neto, ex-Secretário de Obras do Govêrno passado, "cometeu um êrro de fato, ao permitir-se corrigir trecho de minha exposição na televisão, em declarações a um matutino".

"A Guanabara — diz a nota do Sr. Bahia — enche em virtude de ter muitos pequenos rios que equivalem a um grande rio. As cidades que inundam por serem cortadas por um grande rio estão na mesma situação da Guanabara. Apenas êsses rios não são visíveis a ôlho nu. Portanto, não há nenhuma distinção entre a Guanabara e as cidades inundadas dos Estados Unidos e da Europa".

"Guarda" quer fiscalizar Negrão

A Guarda Vermelha carioca vai pedir a presença do Governador Negrão de Lima na Assembléia, nos próximos dias, a fim de que êle responda a diversas perguntas sôbre as providências que tomou, depois das enchentes de janeiro do ano passado, para proteger o Estado contra novas catástrofes.

No decorrer da próxima semana, os políticos jovens da ARENA estudarão com assessôres do Marechal Costa e Silva a criação de um órgão, ligado diretamente à Assembléia e com a ajuda do futuro Govêrno, com a função específica de fiscalizar a ação do Executivo e tomar providências para impedir danos maiores em conseqüência de enchentes.

Madres pedem a Govêrno para retirar pedra que as ameaça

As madres encarregadas da administração do prédio de 11 andares onde moram 440 comerciárias e que se encontra parcialmente interditado desde têrça-feira última — devido ao perigo de deslizamento de terra do morro existente nos fundos do edifício — pediram ontem ao Govêrno do Estado que retire a pedra de 60 toneladas que ameaça cair nos fundos desde as enchentes do ano passado.

A Administração Regional de Botafogo, entretanto, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que a providência cabe aos proprietários dos prédios ameaçados, já que a pedra em questão está localizada dentro dos limites dos terrenos ocupados pelo prédio das comerciárias e pelo edifício ao lado, de três andares, onde se encontra a maior parte da pedra.

Engenheiros do Instituto de Geotécnica estiveram no local na têrça-feira passada e constataram que a pedra não oferecia perigo, mas interditaram os primeiros cinco andares do edifício das comerciárias, temendo que o barro que se encontra prestes a rolar possa atingir a parede, com danos. A parte interditada compreende 36 apartamentos, que eram ocupados por igual número de moças, e que se alojaram nas casas de conhecidos e outros apartamentos do prédio.

As madres — da ordem Irmãzinha da Imaculada Conceição — declararam que a parte que competia ao extinto IAPC — proprietário do edifício já foi cumprida ao mandar construir nos fundos do prédio um muro de sustentação do morro, acrescentando ser impossível a retirada da pedra de 60 toneladas por particulares, já que o serviço seria por demais oneroso.

As madres negaram, a seguir, que a interdição tivesse como objetivo expulsar as comerciárias, que pagam NCr$ 25,20 (vinte e cinco mil e duzentos cruzeiros antigos) pelo aluguel dos apartamentos, pois se a intenção tivesse sido esta, a interdição seria de todo o prédio.

Engenheiros advertem moradores

— Se recomeçar a chover vocês devem fugir imediatamente, pois haverá perigo de desabamento — foi a única frase ouvida pelos moradores do edifício número 517, da Rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, dos engenheiros da SURSAN que lá compareceram ontem para uma vistoria, não havendo no entender dos moradores "qualquer intenção governamental em tomar uma providência imediata que o caso exige".

Informaram ainda que já reclamaram a tôdas as autoridades existentes, mas que até agora os que lá comparecem se limitam a dizer que o perigo é iminente, sem tomarem qualquer providência. Naquela rua "existem vários edifícios em estado precário, tais como os de números 504, 510, 514, 538, e também o 540 e 544, êste dois últimos interditados há mais de um ano".

Ladeira do Sacopã interditada

Já está interditada a Ladeira do Sacopã, que apresenta grandes brechas ao longo de todo o seu calçamento, tendo nas partes mais altas, segundo constatou o JB, caído algumas barreiras que se desfizeram morro abaixo quando do último temporal, provocando pânico entre os moradores, principalmente os dos barracos.

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, acompanhado de vários auxiliares, entre êles um da SURSAN e outro do Instituto Geotécnico, percorreu a pé todo o trecho prejudicado, devendo, segundo revelou, tomar "providências imediatas".

Moradores das Ruas Almeida Godinho e Negreiros Lobato, interditadas juntamente com a Ladeira do Sacopã, devido à ameaça de desabamento de duas pedras do alto do Morro Macêdo Sobrinho, lamentaram ontem o descaso das autoridades governamentais para com aquêles que tiveram de abandonar suas residências.

— O caso é tão grave — afirmaram — que êles chegaram a dizer que hoje e amanhã nada será feito porque a SURSAN só voltará a funcionar segunda-feira. Isto é o cúmulo; se chover novamente, como se está suspeitando, ninguém vai morrer soterrado, mas as nossas casas sim, porque a SURSAN não vai trabalhar no sábado e domingo, como se o Estado não estivesse enfrentando uma calamidade.

BEG financia obras de contenção

Os proprietários de terrenos situados nas encostas dos morros que ainda não realizaram obras de contenção, através de muralha de arrimo ou drenagem —, muitos dos quais vêm sendo intimados pelo Estado a fazê-las —, terão agora financiamento do BEG para essas obras, segundo anunciou ontem o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares.

Tais obras, que na maioria dos casos são vultosas ,algumas atingindo a NCr$ 100 mil (cem milhões de cruzeiros antigos), pelo código de obras são de responsabilidade dos proprietários de terrenos que, na sua grande maioria, não têm meios de realizá-las e por isso, na Guanabara, existem muitos lotes com o valor negativo, com seus donos tentando de tôdas as formas doá-los ao Estado.

Morro da Babilônia já escorado

Sòmente ontem, depois de insistentes reclamações dos moradores, apareceram na Rua Lauro Müller, em Botafogo, operários e engenheiros do Instituto de Geotécnica, que iniciaram as obras de edificação de uma barragem provisória de areia para amortecer as pedras que venham a rolar do Morro da Babilônia.

Essa será a primeira etapa do plano do Instituto de Geotécnica, considerado de emergência. A segunda será a remoção definitiva das pedras que deixaram de cair com as chuvas do ano passado e de sábado último e que ainda ameaçam os prédios n.º 16, 26, 36 e 66.

Morro Nôvo Mundo ameaça deslizar

O risco de deslizamento de terra do alto do morro Nôvo Mundo, do lado que dá para o bairro de Botafogo, em conseqüência da retirada, em grandes quantidades de saibro no local — embora não seja grande ao ponto de provocar uma catástrofe idêntica à que ocorreu no lado que dá para o bairro das Laranjeiras —, não é improvável, já que o cume situado atrás da Rua Marquês de Olinda se apresenta como se tivesse sido cortado ao meio.

A hipótese de que a tragédia em Laranjeiras pudesse ter sido causada pela retirada ilegal de saibro do alto do morro Nôvo Mundo foi ontem considerada válida pelo Administrador Regional de Botafogo, Sr. George Avelino, declarando que, "ainda que não seja um técnico, sei perfeitamente que as águas não podem ser desviadas do seu curso normal nos morros".

Funcionários da Administração Regional de Botafogo disseram ontem ser impossível uma repressão aos responsáveis pela retirada criminosa de saibro do alto dos morros da região, alegando que "êles somem sempre antes que a gente apareça". Acrescentaram os funcionários "ser igualmente impossível deslocar-se policiais para cada morro da Guanabara na esperança de que essas retiradas tenham fim, mesmo por que não se poderia dispor de policiamento suficiente para o serviço".

— Ainda assim — acrescentaram — fecharam-se as entradas para a saibreira de Maria Eugênia, a do Alto da Boa Vista e as duas do morro Nôvo Mundo.

Disseram ainda os funcionários da Administração Regional de Botafogo "que a retirada, em grandes proporções, de saibro do alto do morro Nôvo Mundo pode ter provocado a catástrofe de Laranjeiras inclusive pelo fato de o trabalho ter sido feito até então sem técnica, optando os criminosos pela lei do menor esfôrço".

JORNAL DO BRASIL

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Rio, 25 de fevereiro de 1967

Diretor: M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Aplauso de educador

O Inspetor Seccional do Ensino Secundário de Niterói, Sr. Nélson França da Silva, vem, "como educador, cumprimentar o JORNAL DO BRASIL pela magnífica reportagem a respeito do jôgo, pondo à calva, com dados concretos e frontais, os focos de deterioração dos caracteres onde campeia, sem rebuços, a corrupção. A boa imprensa, de que o JB, respeitável e digno órgão, é um dos representantes máximos, desempenha poderoso fator educativo. Não sendo possível, pela repressão, extinguir êsse terrível câncer social, urge encarar, sem farisaísmo, o problema".

Cidade calamitosa

O Sr. José G. Fernandes vem juntar "os mais calorosos aplausos aos muitos que, por certo, já recebeu o JB pela grande e meritória campanha que vem fazendo para que a Cidade Maravilhosa não venha a transformar-se — pela incapacidade e a displicência dos seus governantes do momento — numa desgraçada Cidade Calamitosa. Às 23 horas de domingo assistia eu horrorizado aos flagrantes de inundações filmados pela TV Tupi, quando a certa altura foi anunciada a palavra oficial do Govêrno do Estado, através do Sr. Luís Alberto Bahia. Habitualmente, cansado de ouvir tantas baboseiras, desligo a televisão. Desta vez deixei-a ligada e assisti a um espetáculo inédito: debaixo daquela *mata* que lhe protege a mioleira, o Sr. Bahia repetia, num estribilho ameaçador que "o Govêrno está em condições de lutar e vencer a própria natureza". Não estou inventando nada, nem aumentando nada. Outros como eu devem ter ouvido essas e outras barbaridades. Procure ouvi-los, por favor".

Negrão chega aos bancos

A Srª Vera de Santana, residente na Rua Barata Ribeiro, 211, ap. 204, escreve para dizer que "tudo indica estar o Governador Negrão de Lima sèriamente empenhado em resolver o problema das enchentes ordenando o furto aos clientes do Banco do Estado da Guanabara. Somente uma orientação de cúpula explica a arrogância do caixa da agência Pôsto 4 (Copacabana) que ontem (sexta-feira) deixou de pagar NCr$ 10,00 (dez mil cruzeiros antigos) num cheque de NCr$ 85,00 (oitenta e cinco mil cruzeiros antigos), de minha emissão. O portador contou o dinheiro na hora do recebimento mas o caixa (um sujeitinho magrelo e antipático) disse-lhe que se quisesse tentar receber o que perdeu, que esperasse até o final do expediente. Ora, senhor Redator, é um abuso e uma imoralidade a atitude do funcionário, cujo desleixo reflete bem o que se passa hoje em todo o Estado: a irresponsabilidade à sôlta, antes, e o furto declarado, agora. Por favor registre o meu protesto".

Questão de transporte

Escreve o Superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes, Sr. José Lafaiete Silviano do Prado, para comentar o editorial publicado no último dia 1, no JORNAL DO BRASIL, sob o título Transporte, "versando sôbre questão da maior relevância e oportunidade, isto é, a de formulação e adoção de uma nova política de transportes para o País, problema inscrito no elenco de atribuições e na área de atuação do GEIPOT".

Diz o Sr. José Lafaiete do Prado que "o editorialista faz justiça ao Govêrno, ao assinalar o empenho dêste em corrigir as distorções reinantes no setor de transportes. Contudo, limitou a ação governamental a um número reduzido de medidas isoladas. Ora, o esfôrço governamental neste setor alcançou dimensão e sentido mais amplos e é exatamente dirigido para a instauração de uma política de transportes consistente com a realidade nacional, visando ao atendimento da demanda em bases integradas, eficientes econômicas".

Enumera em seguida as razões pelas quais entende esteja enganado o editorialista, afirmando que "a filosofia de transportes permaneceu a mesma depois de março de 1964". Inclui entre elas a criação do GEIPOT e as medidas tomadas pelo órgão, "sempre com a assistência técnica do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD". Afirma que "hoje existe uma concepção nova na política de transportes. Não há mais lugar para políticas e óticas e isoladas, mas já se visualizam os transportes de uma forma integrada, sem predileção de uma modalidade em detrimento das demais".

Política Exterior

Por desinformação e por certa falta de imaginação ainda praticamos uma diplomacia subordinada ao dilema estreito e fatalista da *guerra fria*, já aposentado nos idos de 1962, com o desfecho da crise dos foguetes em Cuba. O Brasil prefere ser caudatário de posições que interessam em primeiro lugar, e legitimamente, ao esquema de segurança continental, a cumprir o seu papel de canalizar as aspirações desenvolvimentistas do Continente. Ninguém melhor do que nós estaria em condições de conformar um programa de integração econômica regional sem os desajustes que mantêm milhões de criaturas em estado de pobreza explosiva e para os quais a Aliança para o Progresso e a ALALC não ofereceram até aqui senão soluções tímidas e embrionárias. É que o Brasil, pràticamente, tem fronteiras geo-econômicas com tôda a América Latina, vantagem nunca devidamente explorada.

Em Buenos Aires, caminhamos conscientemente para uma derrota, e em mofina companhia, ao avalizarmos o projeto argentino de institucionalização do Comitê Interamericano Consultivo de Defesa, disfarce de última instância que se arranjou para substituir a Fôrça Interamericana de Paz. A oposição da maioria continental era ostensiva e firme desde o nascedouro da idéia, que o Departamento de Estado norte-americano procurou transferir à responsabilidade brasileira, mas da qual soube recuar em tempo, ao verificar o seu alto custo em desgaste político. Mesmo assim, o Brasil deu seguimento ao projeto, desdobrando-se para adubá-lo de doutrina aceitável e conquistar assim o voto dos países inconformados. Vimos, porém, que o apostolado do Chanceler Juraci Magalhães só logrou obter, além da Argentina, o apoio do Paraguai, da Nicarágua, Salvador e Honduras.

O malogrado episódio se deve a um êrro de origem da nossa política externa, se é que exercitamos uma política externa na exata acepção do têrmo. O êrro já vem de longe e consiste no caráter espasmódico assumido pela participação brasileira nesse setor. Temos tido impulsos e centelhas de política externa, nunca porém um comportamento com a coerência e a continuidade exigidas pela conjuntura internacional. Quando falamos em política externa *independente*, o que se pretende, em geral, é transferir o engajamento brasileiro de uma para outra área de influência mundial, e não situar o Brasil sob o signo exclusivo dos nossos interêsses peculiares, para cujo melhor atendimento será preciso destruir barreiras e preconceitos criados às vêzes por uma falsa noção — e predominantemente geográfica — de solidariedade. Quando o futuro Chanceler, Sr. Magalhães Pinto, declara que o Govêrno Costa e Silva fará, através do Itamarati, uma política de "alinhamento com o Brasil", certamente tem em vista essa doutrina: Doutrina que não é anti-Estados Unidos por princípio nem por método, mas rejeita, ao mesmo tempo, a teoria da coincidência compulsória entre os interêsses brasileiros e os de Washington. Pelo contrário, o natural é que êsses interêsses descombinem em muitos pontos, dadas as diferenças históricas, econômicas, políticas e culturais que separam os dois países. Importa, sim, que além das conveniências específicas e prioritárias de cada país haja uma faixa de entrosamento, onde possam fazer causa comum os objetivos da civilização já altamente industrializada e os daquela que ainda enfrenta os percalços do subdesenvolvimento: e aqui, então, é que entra em cena o interêsse latino-americano como uma unidade poderosa, porquanto se assemelham as necessidades e as aspirações de todos os povos latino-americanos.

Quanto ao destino da OEA, não padece dúvida de que a organização vive em Buenos Aires mais um capítulo do seu impasse, com a diferença de que desta vez o problema parece ter chegado ao tôpo da crise, em face do qual sòmente restariam as alternativas de uma reforma de base ou do fracasso definitivo. Nunca os membros da comunidade continental estiveram tão divididos quanto agora. O quadro das dissensões internas é amplíssimo, desde as que encerram questões de vizinhança, territoriais e de intervenção político-militar — mesmo excluído o caso de Cuba — às que implicam posições de doutrina internacional. Em Buenos Aires os países latino-americanos continuam sem saber como encontrar o melhor caminho para o desenvolvimento emancipador. Permanece a controvérsia entre a solução paliativa da ajuda financeira e a solução adulta de um comércio exterior sob critérios verdadeiramente compensatórios, porque mais justos para o posição dos fornecedores de matéria-prima. A III Conferência Interamericana, incumbida da reforma da Carta da OEA, vai assim atravessando um terreno sem qualquer solidez, nos aspectos teóricos como nos pragmáticos. Busca-se a conciliação de tendências que sempre se revelaram intransigentes, ao preço da perpetuação do subdesenvolvimento generalizado, por sua vez gerador de instabilidade política, pobreza compacta e angústia social.

A reforma da Carta e a reunião dos Presidentes americanos, em todo caso, poderão abrir perspectivas novas para o sistema interamericano, deixando de ser a OEA uma ficção perdulária. Cumpre, além disso, que os componentes da parte mais fraca, e mais sofrida — a fraternidade latino-americana —, tomem consciência da necessidade de uma reformulação também de mentalidade externa. Primeiro que tudo, a América Latina precisa ser uma só, para ser mais forte e poder falar com os Estados Unidos a linguagem do mesmo interêsse americano, ocidental e democrático, como uma realidade indivisível não só em face das sombras da guerra, porém mais ainda à vista dos generosos horizontes da paz.

Eufemismo

O povo da Guanabara teria, naturalmente, todo o direito de supor que, a esta altura, o Govêrno estadual já tivesse não apenas estudado e formulado uma política para as favelas, como também a estivesse executando. Quase dezoito meses depois de inaugurado, é o próprio Govêrno, porém, pela voz do Chefe do Executivo, que vem a público para declarar, com tôdas as letras, que até hoje não tomou uma decisão em face do grave problema social que constituem as favelas cariocas.

Pois na sua entrevista de ontem, o Sr. Negrão de Lima, assumindo o tom seráfico de um ex-prefeito do antigo Distrito Federal, que já não tivesse, portanto, as responsabilidades de governar a Cidade, decidiu quebrar o seu mutismo, sôbre o tema, para tecer uma série de considerações genéricas sôbre a evidência do óbvio.

Depois de afirmar que a proliferação das favelas não conta com o consentimento ou o favorecimento do Govêrno estadual — dito num tom que no mínimo permite supor que tal atitude seria admissível — o Governador do Estado contenta-se em *esclarecer* que as favelas progridem através da construção clandestina de barracos, quase sempre levada a efeito à noite. Até aí, como diz o brocardo, morreu o Neves. O Governador adianta, em seguida, uma declaração de impotência, ao afirmar que o Estado não tem condições de "vigiar tôda a área das 306 favelas existentes para obstruir a construção de novos barracos".

O que a opinião pública esperaria, nesta hora, sobretudo depois da dramática motivação decorrente das chuvaradas de janeiro de 1966 e da semana passada, é que o Govêrno comunicasse, finalmente, o plano que estaria pondo em ação, qualquer que fôsse, para deter o progressivo e escandaloso favelamento da Guanabara.

O que o Govêrno anuncia, contudo, é apenas, é tão-sòmente a existência de trabalhos de gabinete em elaboração, ou seja "o plano inicial de trabalho da CEPE-3, criada para traçar, em definitivo, a política habitacional da Guanabara". Ao fim de tudo, essa cabalística comissão deverá "apresentar a infra-estrutura necessária para assegurar o êxito do plano de erradicação das favelas".

Eis aí tudo o que tem a dizer o Govêrno, além de críticas ao que seriam *soluções simplistas* dos que não entendem do problema. O que interessaria, òbviamente, seria saber quantas favelas, ou ao menos quantos barracos teriam sido erradicados. Não basta fazer funcionar o realejo da falta de recursos, ou repetir que é preciso a ação coordenada das autoridades estaduais e federais. São coisas sabidas, que não justificam mais entrevistas.

O que o povo quer ver é um Govêrno empenhado com ânimo no combate às favelas. Primeiro que tudo, pondo um fim à expansão diária — noturna ou diurna, pouco importa, é pormenor de somenos — dos barracos encarapitados nos morros. O que o povo deseja é saber o que o Govêrno está fazendo de efetivo, de prático, de positivo, para enfrentar um problema que ameaça, sem sofismas possíveis, a própria segurança da Cidade. Claro, ninguém, nem o mais insensato adversário do Govêrno, iria exigir que a erradicação — ou a remoção, tanto faz — das favelas se faça da noite para o dia. Mas é justo esperar que um plano já estivesse sendo executado, com a mobilização total das energias, não apenas do poder público, mas de todos os setores, inclusive a iniciativa privada. Um plano que compreendesse, que abarcasse todos os aspectos da questão, incluindo a solução das cidades-satélites, o que implica tocar no problema paralelo dos transportes. Incluindo também a ponte Rio-Niterói, dentro de uma perspectiva mais ambiciosa, que alcance o chamado *Grande Rio*. Mas, por ora, o que tem a dizer o Govêrno é apenas isto: que continua estudando o plano inicial. Mais nada. Eufemisticamente, é o que se pode chamar de omissão.

Coisas da política

A vez do segundo escalão e do espírito de equipe

A mais de uma pessoa interessada em saber como se completaria a composição de seu Govêrno, confirmou o Marechal Costa e Silva que não cuidaria do preenchimento dos cargos chamados de segundo escalão antes de ser empossado. O Presidente eleito não se esquivará, evidentemente, daqui até 15 de março, de tratar do assunto mas deverá limitar-se a consultas destinadas a habilitá-lo a selecionar um número suficiente de bons nomes para cobrir tôda a vasta área dos postos tidos como secundários.

Não os considera secundários o Marechal Costa e Silva e, assim, justifica o cuidado tomado em seu preenchimento. Êsses cargos lhe parecem intimamente ligados à estrutura de cada Ministério, de tal sorte que o mau preenchimento dêles poderia comprometer sèriamente a eficiência da ação que vai ser exigida, pelo próprio ritmo do Govêrno, de cada um dos Ministros.

Por uma questão de método e de hierarquia, a escolha dos Ministros precedeu a seleção daqueles nomes. Aos Ministros, tanto quanto ao Presidente, interessa uma boa escolha. Reconhece-lhes o Marechal Costa e Silva o direito de influir nessa escolha, pois os cargos de segundo escalão — alguns, inclusive, tìpicamente de confiança — serão instrumentos por meio dos quais os Ministros acionarão a máquina administrativa subordinada à sua Pasta, com a velocidade e a eficiência desejadas pelo Chefe do Govêrno.

Ao mesmo tempo que seleciona os nomes destinados ao segundo escalão, o Marechal Costa e Silva dedica-se à formação daquele espírito de equipe que já disse desejar de todo o Ministério. Costuma reunir, por isso, dois, três ou quatro Ministros de cada vez, em vez de ouvi-los um a um, juntando-os sistemàticamente segundo a afinidade dos problemas situados nas diferentes áreas da administração; sugere e promove a troca livre de opiniões, impressões e informações, para que isto se transforme desde já em hábito a ser mantido e consolidado a partir de 15 de março.

A preocupação do Presidente eleito, em face do volume e gravidade dos problemas a enfrentar, é evitar que os Ministérios caiam na rotina das ações isoladas, que dificultaria a execução de qualquer planejamento e o tornaria inócuo. A êsse respeito, costuma louvar o esfôrço empreendido pelo Presidente Castelo Branco para quebrar a rotina, o que nem sempre foi possível no atual Govêrno, em conseqüência dos vícios estruturais da administração. A equipe formada pelo Presidente Castelo, apesar de sua alta qualidade, não conseguiu por isso dar tudo o que podia.

No próximo Govêrno, entretanto, os vícios de estrutura serão gradativamente eliminados com a implantação da reforma administrativa.

Carvalho e a "frente"

Embora o Sr. Renato Archer tenha voltado de São Paulo manifestando relativo otimismo quanto às conseqüências de suas conversas nas áreas políticas, tem-se como certo que o Sr. Carvalho Pinto recusará definitivamente, nos próximos dias, o convite para ingressar na frente ampla.

O Sr. Carlos Lacerda, contudo, deverá ter com êle uma conversa pessoal, preparada de certa forma pelas gestões do Sr. Renato Archer.

Penúltimo discurso

O Presidente Castelo Branco deverá pronunciar seu penúltimo discurso na Escola Superior de Guerra, dia 13 próximo, emprestando-se a êsse pronunciamento, por isso mesmo, certa importância política.

O último discurso será proferido no dia 15, na solenidade de transmissão da faixa presidencial ao Marechal Costa e Silva.

Texto português único da Carta da ONU

Carlos A. Dunshee de Abranches

A lei precisa ser do conhecimento geral para que todos a cumpram. Por isso exige-se que seja redigida com clareza, publica e divulgada. Ninguém pode justificar uma infração à lei alegando que a desconhece. Essa presunção de conhecimento é imprescindível para assegurar o respeito à lei e a sua aplicação, sem discriminação, a todos que se encontram no mesmo território.

Pela mesma razão a norma internacional, cuja obrigatoriedade vem sendo aceita pelos Estados soberanos com maior freqüência, deve ser precisa, uniforme e bem conhecida, não só pelos governos, como pelos indivíduos. Na verdade, cada dia mais novas disposições das convenções, tratados e outros acôrdos internacionais vão se incorporar às legislações internas e influir sôbre o modo de conduta dos sêres humanos, que formam sua população.

Vários fatôres, todavia, dificultam êsse objetivo. A diferença de idiomas, a diversidade dos sistemas jurídicos e das técnicas legislativas, a falta de publicações e a precariedade dos meios de informação são apenas alguns dêsses fatôres.

Há, porém, documentos básicos da vida internacional que, sob nenhum pretexto, governantes ou governados poderão ignorar ou conhecer mal. Entre êsses documentos deveria lògicamente incluir-se a Carta das Nações Unidas, mas a realidade é outra. A Constituição que rege os destinos da organização mundial, estruturada na Conferência de São Francisco, foi escrita em cinco textos autênticos: o inglês, o francês, o espanhol, o russo e o chinês.

Êstes textos têm a mesma fôrça, mas entre êles há ligeiras discrepâncias e algumas impropriedades, que não chegam a comprometer a unidade do ato tão importante para os destinos da humanidade.

Cada país que não fala uma das cinco línguas oficiais da ONU, ao ratificar ou aderir à Carta desta deve traduzir e publicar o respectivo texto no idioma nacional, o qual passa então a ser o oficial, para uso interno no país que o promulgou. O Brasil foi um dos membros fundadores das Nações Unidas e contribuiu com algumas emendas para a Carta aprovada em São Francisco. Quando a ratificamos em 1945, o texto oficial brasileiro foi promulgado e publicado.

Infelizmente, porém, o nosso texto não é bom. Contém erros de tradução, impropriedades jurídicas e deslizes de linguagem. As publicações feitas no *Diário Oficial* e na *Coleção das Leis do Brasil* e dos Atos Internacionais acrescentaram novos defeitos. Um dêles, a omissão do vocábulo "soberana", num dos artigos fundamentais da Carta, já deu motivo a transcrições erradas em livros de especialistas e trabalhos importantes.

O Secretariado das Nações Unidas, cumprindo resoluções dos seus órgãos, publica e distribui gratuitamente os textos da Carta em tôdas as línguas adotadas pelos seus Estados Membros. Para essas são utilizadas as traduções promulgadas pelos países que não falam o inglês, francês, espanhol, russo ou chinês. O texto da Carta, em língua portuguêsa, publicado pela ONU é uma reprodução do que foi promulgado pelo Brasil, mas, ao ser composta essa publicação, o tipógrafo introduziu novos erros aos que já figuravam nas publicações oficiais brasileiras.

Em 1956, Portugal foi admitido como membro das Nações Unidas e em conseqüência seu delegado depositou no Secretariado o instrumento de adesão dêsse país à Carta. Esta, porém, não foi submetida à aprovação da Assembléia Nacional, como prescreve a Constituição portuguêsa, à semelhança da nossa. Não existe, portanto, um texto oficial português, mas apenas um texto oficioso, constante de publicações e livros que circulam nas universidades e repartições do país irmão.

Êste texto reproduziu, no entanto, grande parte dos erros e omissões existentes nas publicações brasileiras e na da ONU. Além disso, em vários pontos apresenta sensíveis diferenças de linguagem, especialmente em relação ao Estatuto da Côrte Internacional de Justiça, que é um anexo da Carta.

Nunca nos conformamos com a existência dêsses dois textos imperfeitos e díspares. Brasil e Portugal, em razão da unidade de idioma e da origem comum de suas culturas jurídicas, estão obrigados a elaborar e adotar um nôvo texto único da Carta das Nações Unidas, em língua portuguêsa, sem as falhas e omissões constantes das publicações acima referidas e que mais se aproxime dos cinco textos autênticos.

Há anos empreendemos a elaboração de um estudo comparativo entre os textos inglês, francês e espanhol e as duas traduções portuguêsas, a oficial do Brasil e a oficiosa de Portugal, para servir de base ao futuro texto único. Conseguimos interessar nesse trabalho alguns outros especialistas portuguêses e brasileiros. Durante nossa última permanência em Lisboa, adiantamos, junto à benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, as negociações para obter os meios materiais, indispensáveis à concretização do projeto.

É óbvio que os Governos dos dois países não podem prometer antecipadamente que aprovarão o texto em preparo, remetendo-o aos respectivos podêres legislativos, como é indispensável para lograr a unificação desejada. No entanto, poucos momentos seriam mais propícios que agora para dar início aos trabalhos preparatórios.

Poeira e tráfego emperrado duram ainda mais de 20 dias

O carioca sofrerá a angústia de viver entre a poeira e os atropelos do tráfego, tumultuado pela interdição de dezenas de ruas cheias de lama, durante mais 20 dias ainda, se não chover, prazo que o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. José de Macedo Soares, deu ontem para deixar a Cidade "em situação de normalidade".

Para que o Rio fique completamente limpo, no entanto, serão necessários pelo menos 40 dias, pois seus 7 200 homens, que trabalham ininterruptamente há quatro dias, sòmente ontem conseguiram limpar o Corte do Cantagalo, última das grandes vias de acesso que estava interditada, devendo hoje iniciar-se a limpeza das transversais.

TRABALHO LENTO

O Sr. José Eugênio de Macedo Soares, responsável pela administração dos 23 distritos do Departamento de Limpeza Urbana que existem no Estado, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "existem bairros, como Campo Grande, Jacarepaguá e Santa Cruz que apresentam problemas muito sérios no tocante à limpeza urbana".

Atribuiu "à diversidade dos locais que precisam ser limpos, em tôda a cidade" a demora na realização do serviço, pois, segundo o Sr. Macedo Soares, "os distritos não podem deslocar um só homem de um para outro, pois todos estão assoberbados de trabalho". Afirmou que o DLU "pretende trabalhar durante êsses próximos 20 dias em regime de trabalho constante, durante as 24 horas do dia, através de um sistema de revezamento."

NAS PRAIAS

A partir das 12 horas de ontem, três turmas do DLU começaram o trabalho de desobstrução dos vazadouros de águas pluviais que existem nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon, trabalho que tem sua conclusão prevista para hoje à noite, "porque nós precisamos evitar que se inicie uma epidemia de doenças da pele, pois os banhistas não deixam de freqüentar as praias, apesar dos avisos."

O recolhimento do lixo, suspenso em tôdas as ruas que continuam interditadas ao tráfego há mais de uma semana, é outro problema grave que "precisa ser resolvido com urgência", na opinião do Diretor do DLU, pois, "em Santa Teresa, por exemplo, os nossos caminhões não podem entrar em várias ruas porque são muito pesados", enquanto que "na Zona Norte há dezenas de ruas interditadas, fato que prejudica o recolhimento de lixo".

CONTRADIÇÕES

Enquanto o Departamento de Estradas de Rodagem prometia, ontem, "para as próximas 48 horas, a liberação de 50% das ruas interditadas na cidade" e o Departamento de Trânsito atribuía "os engarrafamentos no tráfego às ruas obstruídas pelos entulhos das enchentes" e prometia "para os próximos três dias a normalização do trânsito em tôda a cidade", o DLU desmentia tôdas essas afirmações, esclarecendo que "antes de 20 dias nós não teremos possibilidades de colocar a cidade em situação normal, pelo menos, pois limpa só daqui a 40 dias."

Nas ruas de Copacabana, onde montes de lama ficaram acumulados à beira das calçadas, em quase tôdas as esquinas, à espera de remoção, os moradores colocaram diversos cartazes com os seguintes dizeres: "Aqui jaz a Cidade Maravilhosa"; "Monumento ao Govêrno Negrão de Lima"; "Obra do Govêrno Montão de Lama" e outros.

Govêrno faz plano mirabolante

Confirmou-se, ontem, na Secretaria de Obras, que o Govêrno está projetando uma grande obra, "que solucionaria o problema das inundações da cidade", que será a construção de um enorme túnel-canal atravessando todo o maciço carioca e roubando parte da vazão dos rios e drenando as encostas, para desaguar as águas recolhidas no mar.

O túnel-canal, correndo ou atravessando as encostas dos morros da cidade, começaria na Tijuca e seria ligado aos principais rios através de tubulações menores, além de recolher, por um sistema de canaletas, as águas pluviais que descem das encostas durante os temporais.

SERIA A SOLUÇÃO

Informou o Serviço de Relações Públicas da SURSAN que o projeto da construção do túnel-canal será uma das maiores obras de engenharia da Guanabara e foi cogitado recentemente pelos técnicos da Secretaria de Obras, já existindo uma comissão de 30 engenheiros estudando o projeto, que é considerado viável econômicamente. A obra pode ficar pronta em três anos.

Percorrendo em baixa altura as encostas dos morros ou perfurando trechos de encostas, a grande tubulação, cujas dimensões ainda não tiveram um diâmetro determinado, mas permitirão no mínimo que um ônibus possa teòricamente percorrê-la, segundo esclareceram os técnicos estaduais, iria coletando todo o volume anormal dos rios através de tubulações menores que a ela se ligariam. Por um sistema de canaletas, construídas nas encostas onde as águas comumente descem durante os temporais, haveria ligações com o túnel-canal, realizando-se assim a drenagem das águas pluviais. Elas ficariam impedidas de atingir as encostas mais baixas dos morros, onde se localizam as favelas, e em conseqüência também as áreas urbanizadas da cidade.

Desta forma, os rios que durante as grandes chuvas têm seus volumes aumentados continuariam a correr nos seus leitos com vazão quase normal, pois grande parte de suas águas seria desviada para o túnel-canal através de tubulações menores que funcionariam tal como os ladrões das cisternas, sempre que suas águas atingissem a determinada altura.

Todos os rios das bacias hidrográficas das Zonas Norte e Sul seriam ligados ao túnel-canal, entre êles os Rios Maracanã, Joana, Papa Couves, Comprido e Trapicheiros. Informou o Chefe do Serviço de Relações Públicas da SURSAN, Sr. Haroldo Damásio, que ainda não há maiores detalhes sôbre a extensão do projeto, custo e início da obra, pois a comissão encarregada dos estudos mal começou a trabalhar.

MIRABOLANTE

Um engenheiro do Estado, que não quis se identificar para não sofrer perseguições e ser transferido para Santa Cruz, considerou a construção de um túnel-canal sob o maciço carioca como uma obra mirabolante, que pràticamente não resolverá o problema das enchentes no Rio de Janeiro.

Disse ainda que o Govêrno do Estado deve se preocupar em manter um perfeito sistema de escoamento das águas pluviais, através de uma política consciente de canalização de rios e da construção novas de galerias subterrâneas, pois as que existem, entupidas e obsoletas, representam a principal causa das enchentes.

CAMINHO LIVRE

A idéia da construção de um túnel-canal surgiu há muitos anos quando se pensava em acabar com as enchentes no Catumbi. O projeto era fazer um túnel e desviar por êle o curso do Rio Papa Couves, que iria desaguar então nas Laranjeiras e, conseqüentemente, na Praia do Flamengo. Mas, após muita discussão, abandonou-se o projeto porque é desaconselhável tentar conduzir grande volume de água fora de seu curso natural.

— Além do mais — afirmou — as águas só serão levadas pelo túnel-canal se a chuva cair justamente na área de sua influência, mas a precipitação pode ocorrer em outras regiões e provocar enchente da mesma maneira. Se as águas das chuvas encontrarem caminho livre para correr, não trarão grandes prejuízos, a não ser enchentes, pois com chuvas excepcionais é impossível evitar as inundações.

— Uma obra como a que o Governador Negrão de Lima anunciou é perfeitamente praticável, mas o seu custo elevadíssimo não justifica sua construção. Um túnel-canal não terá outra finalidade a não ser fugir da realidade.

Bancos do Flamengo fora do lugar

Vários bancos de ferro da Praia do Flamengo, que foram arrancados e arrastados pelas águas que inundaram as Ruas Almirante Tamandaré, Dois de Dezembro, Barão do Flamengo e Machado de Assis, permanecem espalhados ao longo das calçadas, uma vez que não foi ainda tomada qualquer providência para recolocá-los em seus devidos lugares.

Nos canteiros da Praia do Flamengo, entre as pistas de trânsito, vários tampões dos bueiros foram levados pelas águas, sem que qualquer providência já tivesse sido tomada no sentido de evitar que os mesmos continuem a oferecer perigo aos pedestres.

Um buraco de mais de metro quadrado — no canteiro em frente ao edifício onde mora o ex-Governador Carlos Lacerda — está transformado num poço, no qual várias pessoas já caíram, resultando algumas com ferimentos. Quase ao lado de uma parada de ônibus, o enorme buraco é uma ameaça à segurança, e até mesmo à vida, dos que, principalmente à noite, nas horas de black-out, saltarem dos coletivos.

Rua Benjamim Constant ainda ignorada

Os moradores da Rua Benjamim Batista, no Jardim Botânico, no trecho entre as Ruas Nina Rodrigues e Abade Ramos, estão revoltados com a omissão do Estado, que desde as enchentes do ano passado não adotou nenhuma medida para evitar as avalanchas de pedras do morro em frente à rua e que voltaram a cair com maior intensidade êste ano, atingindo dois prédios.

Os prédios 103 e 107 apresentam diversas rachaduras, parte dos seus telhados foi arrancada e as vidraças partidas. A família que morava no 107 mudou-se ontem para a Rua Nina Rodrigues, enquanto a Sr.ª Lídia Mascarenhas, moradora do n.º 103, disse que também vai-se mudar, embora não saiba para onde, "pois hoje o mais difícil é encontrar um lugar seguro".

OMISSÃO

A Sr.ª Lídia Mascarenhas revelou que, por ocasião das enchentes de janeiro do ano passado, uma comissão de moradores da Rua Benjamim Batista procurou o Sr. Paula Soares, naquela época Secretário Interino de Obras, pedindo-lhe providências para que não ficassem mais expostos às avalanchas de pedras, sempre que caísse uma chuva mais forte.

— Depois de dizer que o Estado tinha problemas maiores — conta Dona Lídia — o Secretário afirmou que não acreditava que as pedras continuassem ameaçando os prédios. Mesmo assim garantiu que enviaria um engenheiro para estudar as condições do local. Nenhum morador, no entanto, jamais viu êsse engenheiro.

Este ano, logo após o temporal, os moradores — que em sua quase totalidade foram para casas de parentes — procuraram novamente a Administração Regional da Lagoa pedindo a presença de um técnico, para estudar a situação do morro.

— Esse técnico — relata ainda Dona Lídia —, depois de resguardar-se do sol, viu por alguns segundos o morro e as pedras quase obstruindo a rua e deu o seu laudo. "Minha senhora, fique tranqüila, pois enquanto não chover essa pedra não cairá". E foi-se embora.

A Rua Benjamim Batista acha-se totalmente obstruída pela lama no trecho em frente ao n.º 103. Os cabos telefônicos permanecem partidos. Segundo voz corrente entre os moradores o Estado só tomará qualquer providência quando os prédios ruírem definitivamente, no próximo temporal.

— O doutor Negrão mora muito perto — dizem. — Não custava nada êle fazer um pequeno passeio e dar uma olhada nessas pedras. Talvez olhando êle acredite.

Filgueiras saiu mesmo da Economia

A Secretaria de Economia do Estado confirmou ontem o afastamento "temporário" do Sr. Danton Filgueiras do cargo de Chefe de Gabinete do Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, mas, quanto ao pedido de exoneração do Diretor de Agricultura, Sr. Rafael Souto Maior, foi informado que "até ontem continuava à frente daquele Departamento".

As notícias sôbre o pedido de exoneração do Sr. Souto Maior foram as mais contraditórias na Secretaria de Economia, pois enquanto uns diziam que êle estêve durante todo o dia de ontem na região de Vitorino, em Santa Cruz, mantendo contato com lavradores que tiveram suas lavouras destruídas pelas últimas chuvas, outros informavam que estivera em Jacarepaguá, num pôsto ali existente. Ficou esclarecido ainda que o Sr. Danton Filgueiras pediu seu afastamento a fim de fazer um curso na Escola Superior de Guerra.

Encontrado em Laranjeiras corpo de Patrícia, que os pais supunham viva

O corpo da menina Patrícia Maria André, de seis meses, cujos pais salvaram-se do desabamento do prédio n.º 285 da Rua General Cristóvão Barcelos — Solar Laranjeiras — e acreditavam-na viva, surgiu ontem, parcialmente desfigurado, na encosta do Morro Mundo Nôvo, onde grupos de bombeiros procuram, ainda, 70 pessoas soterradas.

Seis outros corpos, sem condições de identificação, foram achados nos escombros. A tia de Patrícia, Dona Carmem Monsano Costa Barros, reconheceu a menina pelo berço de vime. Os prédios n.ºs. 281 e 255, ambos ameaçados, estão sofrendo reparos na estrutura, enquanto os trabalhos de remoção deverão durar cêrca de 20 dias.

Patrícia Maria André — filha do casal Pedro André e Maria Dolores André, retirados das ruínas do Solar Laranjeiras logo após o desabamento — apareceu entre as lajes às 15h15m, sendo logo reconhecida pelo Sr. Dalmar Guedes Ferreira, que a procurava desde domingo. Achada no berço de vime, onde dormia enquanto seus pais viam televisão, na noite de domingo último, tinha o frontal com profunda contusão. Um retrato e a tia da criança, Dona Carmem Monsano Costa Barros, que ajudara a arrumar o berço, facilitaram o reconhecimento. Os bombeiros acreditam que, entre os escombros, ainda existam 70 corpos. Patrícia foi levada ao Instituto Médico-Legal e seus pais, supondo-a viva, continuam hospitalizados.

O síndico do prédio n.º 255 da Rua Cristóvão Barcelos, Sr. Gério Pinto de Alvarenga, informou ao JORNAL DO BRASIL que, após o desabamento do edifício Solar Laranjeiras, os moradores que tentaram fugir encontraram ambas as escadas bloqueadas.

— Tivemos que quebrar três portas com marrêtas para conseguirmos sair pela janela. No prédio moravam quatro famílias, cêrca de 18 pessoas. O lado esquerdo foi atingido pela descida das lajes e partiu-se uma coluna que suportava um pêso de trinta toneladas, mas não há paredes trincadas. Três carros, porém, estão soterrados numa garagem. Com um empréstimo da Caixa Econômica, ao qual temos direito, tentaremos recuperar o edifício. Nova infiltração de água, entretanto, será uma ameaça de destruição. Os homens que trabalham nas escavadeiras devem evitar solapar o flanco afetado para buscar corpos. Há de surgir outra maneira de se fazer isso.

Os bombeiros que tentam localizar mais corpos soterrados trabalham, agora, com improvisadas máscaras embebidas em álcool, pois a maioria dos cadáveres acha-se em estado de putrefação. O pai do Sr. Wilson Mendes, Sr. Roberto Mendes, chegou de Guaçuíra, no Espírito Santo, para procurar o cadáver do filho, ainda soterrado. O corpo de uma mulher não identificada levou oito horas para ser retirada dos escombros, pois os bombeiros precisaram fraturar vigas retorcidas com maçaricos e compressores de ar. O administrador regional de Botafogo e Laranjeiras, Sr. George Avelino, coordena os trabalhos de remoção dos escombros.

Policarpo sepultado com honras

Ao som do toque de silêncio, os corpos do Coronel Policarpo de Oliveira Santos e de sua mulher, Dona Elisa — vítimas do desabamento das Laranjeiras —, baixaram à sepultura, ontem, no Cemitério de São João Batista, na presença de numerosos oficiais do Exército da chamada linha dura, que responsabilizavam o Govêrno do Estado pela perda do companheiro.

O Presidente eleito, Marechal Costa e Silva, aguardou do lado externo da Capela Real Grandeza a chegada dos corpos do IML e conduziu o do Coronel Policarpo até o local do velório, retirando-se em seguida. Alguns discursos estavam programados, mas a presença do Marechal Costa e Silva e do Coronel Andreazza serviu para amainar os ânimos exaltados.

ALTA TENSÃO

O entêrro do Coronel Policarpo de Oliveira foi realizado num clima de alta tensão emocional; alguns oficiais proibiram inclusive a presença de fotógrafos no cemitério, chegando a retirá-los com certa violência do primeiro andar da capela.

Só após as 11 horas os corpos do Coronel e de sua espôsa chegaram do Instituto Médico-Legal; inúmeros grupos de oficiais se formavam à medida em que os minutos iam passando. A maioria rememorava a atuação do Coronel Policarpo no movimento revolucionário de 1964 como autêntico líder, e que foi injustiçado nas duas promoções para preenchimento das vagas de General-de-Brigada. Os generais presentes, mais discretos, procuravam evitar os grupos e ficavam nas proximidades do Marechal Costa e Silva.

HONRAS FÚNEBRES

Coberto pela Bandeira Nacional, o corpo do Coronel Policarpo foi conduzido pelas Ruas Real Grandeza e General Polidoro, sempre seguido pelo de sua mulher. Ao transpor a entrada principal do cemitério, uma companhia do Exército prestou-lhe honras fúnebres, com rufar de tambores e tiros.

— Só os verdadeiros amigos de papai podem conduzi-lo — disse visivelmente emocionada a Sr.ª Eli dos Santos, amparada pelo marido.

— Vocês nunca o reconheceram. Agora não adianta mais nada.

No cemitério, os fotógrafos foram impedidos de trabalhar e afastados por oficiais a pedido da família. Só a família, muitos coronéis e alguns adidos estrangeiros viram os corpos descerem à sepultura n.º 1 088, ao som do toque de silêncio. Uma pequena coroa, mandada por soldados, sargentos e oficiais da Diretoria de Instrução do Ministério da Guerra, e um punhado de flôres cobriram o jazigo.

Laranjeiras pede remoção de pedras

Os moradores das Ruas Pereira da Silva, João Coqueiro, General Mariante e outras, em Laranjeiras, estão pretendendo reunir-se em comissão e ir ao Palácio Guanabara solicitar providências urgentes para a remoção de pedras que ameaçam desabar do Morro Nova Cintra.

No ano passado, com as enchentes do mês de janeiro, algumas casas da Rua João Coqueiro estiveram interditadas ante a iminência de serem soterradas, mas nenhuma providência foi tomada para a remoção das pedras. Com as chuvas do fim da semana passada o caso se agravou.

Os moradores da Rua Pereira da Silva, na parte localizada nas encostas do Morro Nova Cintra — a partir do número 319 — viveram horas de pânico quando sábado de madrugada houve um deslizamento, soterrando as partes dos fundos da casa de número 360.

O pânico aumentou porque houve notícia de que da Rua João Coqueiro e outras, que ficam acima da Pereira da Silva, havia perigo de pedras rolarem.

Desejo de fumar foi que salvou jovem

O desejo de fumar fêz com que o jovem Luís Felipe Vilares Paiva Júnior deixasse o apartamento de seus tios, que estavam viajando, no justo momento em que o prédio da Rua Belisário Távora, número 581, desabou.

Luís Felipe, que ainda está abalado com o que assistiu, não chegou a comprar o maço de Luís XV que queria, pois antes de chegar ao bar, na Rua General Glicério, ouviu um tremendo estrondo, provocado pelo desabamento dos dois prédios e da casa da Rua Cristóvão Barcelos.

A HISTÓRIA

Luís Felipe contou que por volta de 17h30m de domingo resolveu consertar as telhas de amianto no terraço do seu edifício, pois a água acumulada da chuva acabara infiltrando-se pela laje e passara a pingar pelo lustre do quarto de seus pais, exatamente em cima da cama. Com isso, o colchão ficou bastante molhado, fazendo com que êle oferecesse a sua cama, no outro quarto, para sua mãe.

Pouco depois das 22 horas, embora contra a vontade de seus pais, Luís Felipe resolveu ir dormir em casa dos tios, que estavam viajando, pois lá achava que ficaria melhor instalado.

— Não cheguei a ficar mais do que um minuto no apartamento — disse êle. Quando acendi as luzes, lembrei-me que não tinha cigarros e resolvi descer para comprá-los. Desci pela escada e, quando estava próximo à banca de jornais — que fica próxima ao ponto da linha 12 dos trólebus — ouvi um estrondo, virei-me e vi os prédios desabando.

Promotor anuncia ter desvendado mistério Kennedy

Nova Orléans (UPI-JB) — O Promotor do Distrito de Nova Orléans, Jim Garrison, anunciou ontem ter desvendado o mistério da morte de Kennedy, acrescentando que vai emitir ordens de prisão contra todos os implicados na conspiração de Dalas, que serão levados a julgamento e condenados, "agora ou daqui a 40 anos".

Um dos homens que Garrison considera informante-chave de suas investigações, Miguel Torces, foi transferido de sua cela na prisão do Condado de Nova Orléans para a enfermaria, depois de ter sido revelado que estava sendo ameaçado de morte.

Guerra à imprensa

Garrison fêz seu anúncio ao presidir uma reunião com um grupo de homens de negócio de Nova Orléans, que se dispuseram a financiar o inquérito que vem sendo por êle realizado há cêrca de três meses, sem auxílio do Govêrno.

Irritado com a grande onda publicitária em tôrno de suas investigações, Garrison se recusa a receber os jornalistas, limitando-se a fornecer informações por escrito.

Em seu último contato com a imprensa, através de comunicado oficial, afirma que não divulgará os dados que seus investigadores conseguiram recolher, pois se o *fizesse* seu inquérito se converteria numa emprêsa colossal de acúmulos de dados, em que as pistas e provas importantes se perderiam "num mar de trivialidades".

As pesquisas

A notícia de que Garrison estava pesquisando a morte de Kennedy, com auxílio de sua equipe mas sem qualquer intervenção federal, explodiu há duas semanas e desde então correspondentes e jornalistas de todos Estados Unidos começaram a chegar a Nova Orléans para entrevistá-lo.

Apesar da grande agitação em Nova Orléans, o Promotor está conseguindo manter suas investigações em sigilo. Até agora sabe-se apenas que na sua opinião houve uma conspiração, tramada nessa Cidade, para matar o Presidente; que Lee Oswald pode não ter sido o assassino ou então não ter agido sòzinho; que existem pelo menos cinco pessoas residentes em Nova Orléans, segundo o ex-detective David Lewis, envolvidas na conspiração.

As dúvidas

As autoridades de Nova Orléans prosseguem as investigações para apurar a morte de David William Ferrie, pilôto mencionado quatro vêzes no Relatório Warren, na opinião de Garrison um homem-chave em suas investigações, e que temia ser acusado de dirigir o avião em que fugiria Lee Oswald após o crime.

Até agora não apareceu nenhum parente para reclamar o corpo de Ferrie, encontrado morto na quarta-feira, nu sôbre uma cama e com uma toalha cobrindo-lhe o rosto. O patologista da Universidade de Louisiana, Dr. Ronald Aeish, afirma que o pilôto morreu em conseqüência da ruptura de um vaso sanguíneo na base do crâneo, alegando que tinha pressão arterial relativamente alta, sendo possível que a ruptura tenha ocorrido antes, sem maiores conseqüências.

Garrison acredita que Ferrie se suicidou. O médico legista do Condado de Nova Orléans, Dr. Chetta, não afasta esta possibilidade mas sustenta que a autópsia mostrou que também poderia se tratar de morte natural, uma vez que não havia sinais de violência no cadáver. A Polícia até agora não classificou a causa da morte.

Controvérsia

Existe ainda a controvérsia a respeito da hora da morte. Os médicos afirmam que ocorreu na noite de quarta-feira, porém, o correspondente do **Washington Post**, George Lardner, estêve com Ferrie em seu apartamento de meia-noite até as 4h de quarta-feira — dia em que foi encontrado morto — e afirma que não percebeu qualquer sinal de depressão mental que justifique a hipótese de suicídio, como defendem alguns, tomando como base a nota encontrada perto do corpo, sem data nem assinatura, que dizia que deixar a vida era "uma doce perspectiva".

Um médico, cujo nome não foi revelado, disse que falou com Ferrie entre 22h e 23h de têrça-feira, e que constatou que estava doente e sofrendo de depressão. Há ainda outro dado: foi encontrado um frasco de pílulas vazio em cima de uma mesa em seu apartamento.

O pilôto

Garrison pretendia mandar prender Ferrie na próxima semana, conforme revelou quinta-feira, sem no entanto, precisar qual a acusação que pesava sôbre êle. O Relatório Warren constatou que Ferrie nada tinha a ver com a morte de Kennedy, depois de pesquisar suas possíveis relações com Oswald.

Ferrie era pilôto por profissão, havia trabalhado na Eastern Airlines, além de também ter exercido o cargo de investigador. Estudou num seminário e chegou a matricular-se numa Escola de Medicina para especializar-se em Psicologia. Pintava as sobrancelhas e usava peruca porque perdera cabelo numa explosão.

Censura de Washington

O líder republicano da Câmara dos Representantes, Gerald Gord, declarou que a Comissão Warren investigou a fundo Ferrie e outras pessoas mencionadas nas atuais investigações de Nova Orléans, numa censura implícita a Garrison.

Ford afirma que como o interêsse nacional está comprometido, Garrison deveria entregar o resultado de suas investigações às autoridades e cooperar com elas. Também duvida que o Promotor tenha alguma prova concreta.

Garrison recusa-se a entregar o inquérito ao Govêrno Federal, porém, já admite que pedirá ao Governador John Meckeithen dois investigadores para o auxiliarem nas pesquisas.

Uma viagem rumo à verdade

William E. Clayton
Especial para o JB

Nova Orléans — No dia 25 de novembro de 1966, um homem chamado Louis Ivon fêz uma viagem a São Francisco que custou aos cofres públicos de Nova Orléans o total de 933 dólares. Aquela viagem, três anos e três dias após o assassinato do Presidente John Kennedy, em Dalas, ajudou a esclarecer a um dos mais estranhos aspectos do homicídio.

Louis Ivon estava cumprindo uma missão do promotor distrital Jim Garrison, um combativo homem da lei, que usa roupas sóbrias, mas tem um estilo de agir extravagante.

A conspiração

Garrison deu início a uma investigação sôbre o que êle denominou posteriormente de "a conspiração", um suposto **complot** contra a vida do Presidente John Kennedy, em Nova Orléans, meses antes do real assassinato. "Eu aceitei o Relatório da Comissão Warren até novembro último, quando, por mera curiosidade, comecei a ler e estudar o caso", disse Jim Garrison.

Algum tempo depois, Garrison falou com o Senador Russel B. Long, líder da maioria democrática e filho do Governador da Louisiana, Huey Long, assassinado em 1935. O Senador Russel B. Long também tinha algumas dúvidas sôbre o Relatório Warren, principalmente a "seqüência dos disparos" que mataram Kennedy, no dia 22 de novembro de 1963, no Texas.

Em silêncio

A Comissão Warren concluiu que Lee Harvey Oswald disparou três tiros de seu rifle comprado por reembôlso postal, num período de tempo que poderia ser de aproximadamente três segundos. Garrison começou as investigações em silêncio.

O silêncio era uma atitude pouco comum para o promotor distrital de Nova Orléans. Em tôda a sua carreira, Garrison se destacou pela grande repercussão dos casos em que atuou. Em 1962, êle fêz um terrível ataque contra três juízes da Côrte Criminal. Êles ficaram tão irritados que iniciaram um processo contra Garrison por difamação.

Garrison levou o caso à Suprema Côrte e obteve uma decisão favorável que se tornou um marco no moderno desenvolvimento das leis que protegem a liberdade de palavra e de criticar as autoridades públicas.

No Natal de 1966, Garrison comunicou ao Governador da Louisiana, John J. McKeithen, suas dúvidas quanto ao Relatório Warren e seus planos de investigação. McKeithen manteve o assunto em segrêdo. Garrison não pediu qualquer ajuda.

A notícia

A investigação prosseguiu em sigilo por cêrca de três meses. Mas a viagem de Louis Ivon caiu no domínio público e outras viagens foram divulgadas nos jornais. Os repórteres começaram a investigar os fatos. No dia 17 dêste mês, o jornal **The New Orléans States-Item** noticiou o assunto com destaque.

O mesmo jornal informou que mais uma despesa de investigação havia sido realizada. O investigador John Volz foi a Miami no dia 2 de dezembro. Outros funcionários da Justiça, inclusive um membro da Comissão de Provas da Flórida, Russel W. Buckholt, fizeram viagens subseqüentes.

Figura estranha

Foi então que surgiu uma figura patética e estranha envolvida no caso. Era David W. Ferrie, de 49 anos, dispensado de um seminário por não se ajustar à vida sacerdotal. Posteriormente, êle foi despedido de seu emprêgo como pilôto de linhas aéreas. Seu cabelo e sobrancelhas foram queimados numa explosão. Êle usava uma peruca ruiva e sobrancelhas falsas.

Ferrie foi mencionado diversas vêzes no Relatório Warren, mas liberado de qualquer cumplicidade, depois que se revelou que êles estavam em Nova Orléans quando Kennedy foi morto e que seu avião estava incapacitado de levantar vôo.

Ferrie ajudou a esclarecer alguns fatos que preocupavam Garrison em sua investigação. "Segundo se supõe, eu seria o pilôto a dar fuga aos participantes da conspiração para matar Kennedy" — disse Ferrie.

O promotor do distrito de Dalas, Henry Wade, que concorda com as conclusões do Relatório Warren, disse que não sabia nada de substancial sôbre Ferrie.

"Circularam rumôres de que Oswald deveria ir a um aeroporto, de onde alguém o transportaria, após o assassinato. Pelo que sei, isso não passou de uma série de rumôres". Êste depoimento é de Henry Wade.

Quando David Ferrie foi encontrado morto em seu apartamento em Louisiana, Garrison disse que se tratava, aparentemente, de um suicídio. A perícia declarou que Ferrie sofreu uma hemorragia cerebral quando um vaso sanguíneo rompeu na base do cérebro. Mas não ficou determinado se isso foi provocado por fator estranho — drogas, por exemplo — e só daqui a uma semana haverá um laudo técnico a respeito.

Garrison afirmou que o aparente suicídio de Ferrie significava o desaparecimento de uma das pessoas mais importantes do caso Kennedy.

Novos nomes

À medida que cresciam as investigações de Garrison, novos nomes surgiam no processo. David Lewis Jr., de 26 anos de idade, era carregador de bagagens da terminal de ônibus de Nova Orléans e detetive privado. Êle disse que sabia o nome de cinco pessoas envolvidas na conspiração e que os havia fornecido a Garrison. Por êste motivo, temia pela sua segurança pessoal.

Não se pode dizer ainda quais foram os resultados obtidos por Garrison. Um observador que conhece bastante os fatos posteriores à morte de Kennedy afirmou: "Garrison terá que colhêr mais elementos de prova. Só assim êle poderá levar a cabo o que prometeu."

As especulações quanto ao que Garrison disse inclui uma conspiração de exilados cubanos para assassinar Fidel Castro. Segundo os autores da versão, aquêles planos foram transformados num *complot* para assassinar o Presidente Kennedy, na esperança de que seu sucessor considerasse mais favoràvelmente uma subseqüente invasão de Cuba. Esta história, e outras mais que circulam em Nova Orléans, não são apoiadas por provas concretas.

Qualquer que sejam os resultados obtidos por Garrison, o fato é que êle passou a ser o promotor mais discutido do país. E há quem não se surpreenda com a possibilidade de êle se candidatar a Vice-Governador em 1968.

Nova Orléans é o Estado em que nasceu Lee Oswald e onde êle passou boa parte de sua vida. Isso despertou o interêsse da população pela campanha que Garrison deflagrou para descobrir uma conspiração por trás da morte de Kennedy.

UM ESTRANGULADOR DE CLASSE

Albert Desalvo, que é acusado de ter assassinado treze mulheres, tem pinta de galã de cinema (UPI)

Estrangulador de Boston foge do hospício e pode seguir para Nova Iorque

Newton, Massachusetts (UPI-JB) — Albert H. Desalvo, de 35 anos, que confessou ter assassinado 13 mulheres em Boston, a maioria delas por estrangulamento, escapou do Hospital de Alienados e pode, segundo o médico que dêle cuidava, estar se dirigindo para Nova Iorque ou mesmo tentar sair do país. O Dr. Ames Robey, ex-Diretor do Hospital Estadual de Bridgewater, de onde Desalvo escapou com dois outros doentes, acredita que o Estrangulador de Boston possa estar se dirigindo para Nova Iorque.

O Dr. Robey afirmou que "êle é bastante inteligente para saber que uma cidade grande é o melhor lugar para se esconder". Robey foi testemunha no recente processo de Desalvo pelo estrangulamento de quatro mulheres e declarou-o doente mental. Em sua opinião, Desalvo pode tentar deixar o país, provàvelmente à procura da mulher de quem se acha separado, a qual se encontra na Alemanha, onde vende a revistas locais artigos sôbre seu marido.

DEGENERADO

O Dr. Ames Robey declarou que Desalvo é um degenerado sexual, mas não se tem certeza se êle é homicida ou não :"É definitivamente um homem doente e pode tentar fazer alguma tolice". Disse ainda que um dos dois homens que escaparam com Desalvo, Frederick Erickson, de 41 anos, "é extremamente perigoso", pois matou a espôsa e dois ou três filhos. O Dr. Robey disse que Erickson sofre de paranóia.

Outro psiquiatra, James A. Brussel, que testemunhou em defesa de Desalvo, afirmou que sua doença mental é grave e acrescentou: "Qualquer fugitivo acha que é mais poderoso que o Estado. Sente-se superior aos que tentam confiná-lo. Mas eu não me surpreenderia se êle voltasse espontâneamente para o asilo".

Polícia culpa Desalvo de 13 assassinatos

Eis os nomes das mulheres cujas mortes são atribuídas ao Estrangulador de Boston:

1 — 14 de junho de 1962 — Sr.ª Anna Slesler, de 55 anos, uma costureira que morava sòzinha. Foi encontrada estrangulada com a faixa de um roupão caseiro, em seu apartamento na Baía de Boston.

2 — 28 de junho de 1962 — Sr.ª May Mullen, viúva, de 85 anos de idade, que vivia sòzinha. Morreu de ataque cardíaco nos braços do estrangulador, logo depois que foi agarrado e antes que êle a atacasse.

3 — 30 de junho de 1962 — Sr.ª Nina G. Nichols, de 68 anos e fisioterapista de profissão. Foi encontrada estrangulada com uma meia de **nylon** em seu apartamento de Brighton, em Boston.

4 — 30 de junho de 1962 — Srt.ª Helen E. Blake, enfermeira diplomada de 65 anos que vivia sòzinha. Foi estrangulada com um fio de **nylon** em sua casa, situada no bairro de Lynn.

5 — 19 de agôsto de 1962 — Sr.ª Ida Irga, viúva, de 75 anos. Vivia sòzinha. Morreu sufocada com um travesseiro, em seu apartamento em Beacon Hill, Boston.

6 — 20 de agôsto de 1962 — Srt.ª Jane Sullivan, enfermeira prática de 67 anos, foi encontrada morta no banheiro de sua casa em Dorchester.

7 — 5 de dezembro de 1962 — Srt.ª Sophie Clark, de 21 anos, estudante da Universidade de Boston. Morava com duas outras estudantes. Foi estrangulada com uma meia em seu apartamento, situado na Baía de Boston.

8 — 31 de dezembro de 1962 — Srt.ª Patricia Bessette, secretária, de 23 anos. Foi estrangulada com fios de *nylon* no seu apartamento, na Baía de Boston.

9 — 9 de março de 1962 — Sr.ª Mary Brown, viúva, de 68 anos, que morava sòzinho, foi estrangulada e apunhalada em seu apartamento do Bairro de Lawrence, em Boston.

10 — 6 de maio de 1963 — Srt.ª Beverly Samans, de 23 anos de idade, estudante graduada da Universidade de Boston. Ela morava sòzinha e foi morta a golpes de punhal em seu apartamento, em Cambridge.

11 — 8 de agôsto de 1963 — Sr.ª Evelyn Corbin, operária, de 58 anos, que morava sòzinha. Foi estrangulada com fios de *nylon*, em sua casa em Salem.

12 — 23 de novembro de 1963 — Srt.ª Joanne M. Graff, de 23 anos. Exercia as profissões de secretária e figurinista. Foi estrangulada com fios de *nylon* em seu apartamento no Bairro de Lawrence, onde vivia depois de ter-se mudado de Chicago.

13 — 14 de janeiro de 1964 — Sr.ª Mary Sullivan, caixeira, de 19 anos, que vivia com duas outras jovens. Foi estrangulada com fios de *nylon* e dois cachecóis, em seu apartamento de Beacon Hill, para o qual se mudara dois dias antes.

Patrulha israelense abre fogo

Beirute (UPI-JB) — A Rádio de Amã anunciou que uma patrulha israelense atravessou ontem a linha de armistício que separa Israel da Jordânia, abriu fogo contra um pôsto avançado e travou um combate que se prolongou por várias horas, ignorando-se porém se houve baixas.

Segundo a rádio, os jordanianos responderam ao fogo e as duas partes receberam reforços imediatamente. Os israelenses foram forçados a recuar porém o tiroteio prosseguiu através da linha de armistício. O choque ocorreu menos de 24 horas depois de o Secretário-Geral da ONU ter discutido os meios de pacificação do Oriente Médio.

Profanado o túmulo de Martine

Canes (UPI-JB) — A Polícia de Canes informou ontem que no último dia 14 um grupo de ladrões não identificados violou o túmulo da atriz Martine Carol e roubou um colar de diamantes, que pesava 72 quilates, uma aliança de brilhantes e um solitário, com os quais havia sido enterrada.

As autoridades ainda não conseguiram determinar o valor das jóias roubadas, apenas constataram que os ladrões destruíram a lápide de granito para chegar ao caixão. Martine Carol morreu vítima de um ataque cardíaco e foi enterrada no dia sete de fevereiro.

Condenado à morte casa-se

Chicago (UPI-JB) — Artin Tajra, condenado à morte na cadeira elétrica por crime de homicídio, casou-se ontem, com Frances Beatte, divorciada e mãe de dois filhos, que o conheceu quando visitava outro prêso na penitenciária.

O casamento foi realizado na capela dos condenados, e após a cerimônia, o casal trocou o primeiro beijo. Tajra, de 35 anos, é acusado da morte de um empregado de restaurante, durante um assalto, porém já apelou ao Supremo Tribunal de Illinois, alegando que não se encontrava no local por ocasião do crime.

Previsto outro golpe em Uganda

Kampala, Uganda (UPI-JB) — O Presidente Milton Obote declarou, ontem, ter certeza de que a União Sul-Africana e a Rodésia estão organizando, no território do Quênia, um golpe de estado contra seu Govêrno.

A declaração de Obote sucede a uma série de rumôres de que o Presidente estava sob pressão militar e de que era iminente um golpe. O Ministro da Defesa, Felix Enama desmentiu, na noite de quinta-feira, os boatos, porém informações diplomáticas chegadas a Londres dizem que a situação em Uganda é "sumamente confusa e complicada", e acrescentam que a tensão cresce em Kampala, a Capital.

Míssil russo preocupa o Pentágono

Washington (UPI-JB) — Os chefes militares do Departamento de Defesa norte-americano acreditam que seus superiores civis na Administração Johnson estão subestimando o esfôrço de defesa que os soviéticos estão fazendo no setor de mísseis.

Alguns daqueles chefes afirmam que há indícios de que a União Soviética está construindo uma rêde de mísseis antibalísticos mais extensa do que aquela descrita por membros da Administração em seus depoimentos no Congresso.

Conseqüentemente, o alto comando militar norte-americano, principalmente a Junta de Chefes de Estado-Maior é de opinião que os Estados Unidos devem começar a planejar e produzir seu próprio sistema antibalístico, ao invés de se limitar às defesas convencionais.

França tem foguete que vai longe

Paris (UPI-JB) — Peritos do Exército francês estão completando os preparativos para o lançamento, ainda na primavera dêste ano, de mísseis balísticos de alcance médio.

Até agora os foguetes da França vinham sendo testados apenas em vôos de pequeno alcance. Os próximos disparos serão os primeiros em que os mísseis deverão cobrir seu percurso máximo de 2 880 quilômetros.

UTILIZAÇÃO

Detalhes a respeito dos novos foguetes constituem ainda segrêdo militar. Acredita-se porém que sejam de dois estágios, movidos a combustível sólido, uma versão nova do Diamante, já usado no programa espacial francês.

FATO DO DIA

Comunistas no poder em Estado da Índia

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

Quando o Primeiro-Ministro Namboodiripad assumiu em 1957 a chefia do Govêrno estadual do Kerala, era a primeira vez na história do comunismo que um Partido Comunista chegava ao Poder mediante eleições livres e democráticas. Mas em 1959 uma coligação dos Partidos adversários derrubou o Primeiro-Ministro comunista, pondo fim à efêmera experiência. Exatamente dez anos depois, Namboodiripad volta a ganhar as eleições do Kerala, que é o mais alfabetizado e o mais católico dos 17 Estados da Índia.

Enquanto isso, no Rajastão, conhecido como o Estado dos cem príncipes, a aliança do Partido Swantra com o Partido Jan Sangh elege o primeiro Govêrno de direita na Índia. O Swantra é uma agremiação de marajás e homens de negócios, e o Jan Sangh está sob a liderança dos religiosos hindus. Esta eleição assinala o retôrno dos aristocratas à vida política. O nôvo Parlamento contará com dez por cento de rajás e marajás. O fenômeno tem fácil explicação: a direita indiana mobilizou as massas miseráveis com o tema eleitoral das vacas sagradas. Nas vésperas da grande fome do século, o Govêrno de Nova Délhi enfrenta o problema do rebanho bovino. São 220 milhões de cabeças de gado, mas só 80 milhões dão leite e com um rendimento dez vêzes menor que no Ocidente.

A derrota do Partido do Congresso no Kerala e no Rajastão, para a extrema esquerda e a extrema direita, respectivamente, faz temer a longo prazo, pela primeira vez nos 18 anos de independência da Índia, uma intervenção dos militares, nos quais as guerras de fronteira, com a China em 1962 e com o Paquistão em 1965, deixaram muitas feridas. Tanto assim que, ainda na fase eleitoral, o Partido da Sr.ª Indira Gandhi teve o cuidado de não aceitar nenhum general em suas chapas, embora nelas incluísse muitos marajás.

A oposição adotou a tática do Marechal Lin Piao, que é a do envolvimento das cidades pelo campo: conquistar primeiro os Estados, para depois investir contra o poder central. Mas a oposição indiana, com sete partidos de esquerda e pelo menos dois de direita, tem mais cabeças que a hidra de Lerna. Eis aí a sorte da Sr.ª Indira Gândhi, que perdeu muitos deputados mas não perdeu a maioria. A pedrada que levou no rosto, durante um comício, pode ter doído bastante, mas eleitoralmente lhe fêz um grande bem. O nariz quebrado suscitou a onda de simpatia que faltava à òrfã política de Nehru.

O Partido do Congresso, com muitas alas e nenhuma ideologia, se reunirá em abril para oferecer a Indira nôvo mandato, agora de cinco anos completos, ou então eleger outro Primeiro-Ministro. Precisando do trigo norte-americano para que o seu povo sobreviva e dos Migs soviéticos para conservar as fronteiras, essa viúva de 50 anos terá de sofrer ainda muitas pedradas morais, antes de transformar a Índia numa nação moderna, entre as experiências atômicas da China e os bombardeios do Vietname.

Morre na Índia o Nizam de Hyderabad deixando fortuna superior a NCr$ 5 bilhões

Bombaim (UPI-JB) — O Govêrno do Estado de Andhra decretou um dia de luto oficial e ordenou que fôssem prestadas homenagens militares ao Nizam de Hyderabad, Osman Ali Khan, que morreu ontem, aos 82 anos, deixando uma das maiores fortunas do mundo, calculada em aproximadamente NCr$ 5 bilhões (cinco trilhões de cruzeiros antigos).

Com Ali Khan será enterrada a imagem fantasiosa da Índia pré-revolução industrial, que hoje só é lembrada nos grandes contos infantis e nos romances de autores como Kipling.

O FIM DE ALI

Não foi revelada a causa da morte de Ali Khan, sabe-se apenas que estava muito doente desde o início da semana e que seu neto e herdeiro, Príncipe Mularram Jah Dadahur, embarcou às pressas da Europa para o Estado de Andhara a fim de acompanhar as últimas horas do Nizam de Hyderabad, no Palácio Kotni.

Nascido a seis de abril de 1884, em Hyderabad, Osman cresceu num ambiente refinado e rico. Teve uma educação severa, porém, quando chegou à idade adulta, seu gôsto extravagante para se vestir escandalizava tôda Índia.

Quando Lorde Curzon, Vice-Rei da Índia, fêz uma visita oficial a Hyderabad, em nome do Rei da Inglaterra, convenceu seu pai, o sexto Nizam, a nomear Ali Khan seu herdeiro

Mineiros espanhóis que protestavam no fundo da mina voltam à superfície

Madri (UPI-JB) — Os onze mineiros que há quase uma semana se recusavam a deixar o fundo de uma mina de carvão, em protesto por terem sido demitidos em conseqüência de uma greve, saíram ontem à superfície, com a garantia do Governador Civil da Província de Oviedo de que não serão processados, e foram levados a um hospital próximo.

O protesto encerrado ontem, que provocou uma onda de greves de solidariedade por mais de seis mil trabalhadores e paralisou 12 minas da região carbonífera das Astúrias, causando sete milhões de dólares em prejuízos à emprêsa mineradora, ameaçava estender-se a outras minas, agravando o problema econômico para o Govêrno.

RESISTÊNCIA

Os onze mineiros, demitidos em abril do ano passado por terem participado de uma greve, desceram no sábado passado no fundo da mina de Llamas, recusando-se a sair enquanto não lhes garantissem "justiça e trabalho".

Durante os seis dias de permanência na mina conseguiram manter à distância a Polícia e administradores da emprêsa, com a ameaça de acender lâmpadas sem as devidas precauções, de sorte a provocar uma explosão do grisu, o gás das minas de carvão.

Ofuscados pela luz do dia, os 11 mineiros pareciam estar ainda em boas condições de saúde, à saída, mas o Governador Civil insistiu em que fôssem levados ao hospital e examinados. Não foi revelado o resultado do movimento, que exigia a reintegração no emprêgo.

GREVE

Os trabalhadores de uma fábrica aeronáutica, perto de Madri, organizaram uma greve sem autorização e nas proximidades de Barcelona foi detido um líder estudantil, da Faculdade de Filosofia e Letras, sob a acusação de haver presidido uma reunião estudantil ilegal.

Em Madri membros das Comissões Operárias foram processados sob a acusação de terem assistido a uma manifestação ilegal no dia 27 de janeiro. Um dêles foi também acusado de insultar as autoridades policiais e os sindicatos controlados pelo Govêrno.

Na quinta-feira 1 700 operários metalúrgicos da emprêsa Uninsa realizaram uma greve parcial de protesto, durante quatro horas, contra a demora no reinício das conversações entre empregados e patrões sôbre reajustamento de salários. O trabalho foi retomado sem incidentes, a fim do prazo.

INTRANQUILIDADE

A agitação operária e estudantil, de um mês para cá, vem intranqüilizando as autoridades, que de início não davam importância aos acontecimentos mas agora decidiram reagir com energia, advertindo que qualquer manifestação de hostilidade à Fôrça Pública será condenada pela autoridade militar. Serão considerados agressões os insultos e pedradas.

Militares da OEA condenam fôrça interamericana

Chile, Equador e Peru se unem contra represálias econômicas de Washington

Buenos Aires (UPI-JB) — Chile, Equador e Peru decidiram formar um bloco para enfrentar a ameaça norte-americana de suspensão da ajuda financeira em represália à apreensão de barcos dos EUA pelos Governos de Quito e Lima sob a alegação de que pescavam em águas territoriais.

A notícia da formação do bloco foi dada pelo Chanceler peruano Jorge Vásquez Salas, confirmando as informações de que o assunto tinha sido tratado à margem das Conferências interamericanas que se realizam no momento na Capital argentina.

SILENCIO

O Chanceler peruano não quis comentar a notícia de que os Estados Unidos ameaçaram suspender seus programas de ajuda econômica ao Peru e ao Equador se êstes países voltassem a apresar mais pesqueiros norte-americanos.

Os Estados Unidos reconhecem um limite de apenas três milhas marítimas para as águas territoriais de cada país. O Chile, Peru, Equador e, há poucos dias, a Argentina, decretaram um limite de 200 milhas marítimas.

Vaquez Salas informou que já se comunicou sôbre o assunto com seu Govêrno, negando-se a indicar qual seria a resposta peruana à comunicação feita pelo Departamento de Estado dos EUA.

FALN metralha a Embaixada americana e estudantes lutam nas ruas de Caracas

Caracas (UPI-JB) — A Embaixada norte-americana na Venezuela sofreu ontem vários ataques de terroristas da FALN, quando seu prédio foi alvejado por tiros de metralhadoras partidos de um Buick prêto modêlo 54 ou 55. Ao mesmo tempo em que isso acontecia, estudantes e policiais travaram lutas violentas nas ruas desta Capital, enfraquecendo as esperanças do povo venezuelano de que sejam restauradas as garantias constitucionais.

O Ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, negou que o Chefe de Polícia, José Gabriel, tivesse sofrido um atentado, mas confirmou que quarta-feira à noite, um carro-patrulha da Polícia foi atacado por rajadas de metralhadoras.

BAIXAS

Durante o ataque ao carro patrulheiro um homem ficou ferido, segundo informou o Diretor-Geral do Ministério do Interior, Luís Lera Gomez, acrescentando que várias pessoas foram prêsas. Já no ataque à Embaixada, os fuzileiros navais que estavam de guarda disseram simplesmente que os tiros partiram de um Buick prêto, modêlo 54 ou 55.

Anunciou-se ontem que o Chefe de Polícia, em setembro do ano passado, sofreu ataque idêntico, quando os terroristas crivaram seu carro de balas de metralhadora, ferindo-o gravemente. Entretanto, o Ministério do Interior negou tal fato.

Senado rejeita reforma que daria podêres a Frei para fechar o Congresso chileno

Santiago do Chile (UPI-JB) — O Senado rejeitou ontem a reforma constitucional proposta pelo Govêrno do Presidente Eduardo Frei para dissolver o Congresso e convocar novas eleições parlamentares. A votação foi de 16 sufrágios contra, 12 a favor e 12 abstenções.

O projeto governamental fracassou, ao que parece, definitivamente, já que necessitava da aprovação das duas casas do Parlamento e sòmente foi aprovado na Câmara dos Deputados, onde o Govêrno tem maioria.

CRISE

A discutida reforma foi proposta para solucionar a crise que surgiu entre o Executivo e o Senado depois que êste negou permissão ao Presidente Frei para viajar aos Estados Unidos.

A votação foi feita em meio a um clima de tensão e durou mais de uma hora. O Ministro da Justiça, Pedro Jesus Rodrigues, que assistiu à sessão do Senado, declarou ao ser consultado sôbre os próximos passos do Govêrno:

"Não existe nenhuma outra iniciativa em vista. Teremos que analisar a situação surgida com a rejeição do projeto antes de tomarmos qualquer resolução".

Referindo-se ao mesmo assunto, o Presidente do Partido Democrata Cristão, Senador Patricio Alvin, disse que "neste momento não resta outro caminho senão esperar o resultado das eleições municipais para conhecer o sentimento da opinião pública do país".

Acrescentou que seu Partido estudará a possibilidade de encontrar outra saída para o problema entre o Govêrno e o Senado.

As eleições de conselheiros municipais serão realizadas no próximo dia 2 de abril.

Washington (UPI-JB) — A Junta Interamericana de Defesa é contra a formação da Fôrça Interamericana, segundo comunicado secreto que enviou há poucos dias a todos os Governos dos países membros da Organização dos Estados Americanos.

A informação foi dada pelo representante dos EUA na Junta, Coronel Robert Hill, que relembrou a péssima repercussão causada pela intervenção armada na República Dominicana como um argumento para não se voltar a falar tão cedo na criação de um Exército continental.

Para o Coronel Hill, faltou calma na condução do problema da institucionalização da Junta Interamericana de Defesa, pois a maioria das nações latino-americanas continua saturada de notícias, muitas falsas, sôbre a disposição de alguns países de criar um Exército permanente.

— A constituição de uma Fôrça Interamericana é totalmente inviável e é necessário um longo trabalho de preparação para que o assunto volte outra vez a ser discutido.

Hill, que preside a Junta como delegado dos Estados Unidos, lamentou a derrota da proposta argentina que teria institucionalizado a Junta de Defesa e lhe teria concedido estatuto jurídico dentro da estrutura da Organização dos Estados Americanos.

Concluindo, o General americano informou que a Junta de Defesa enviou um grupo de observadores à I Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores com o fim de poder responder a perguntas de caráter técnico. Oficiosamente, informa-se que todos os integrantes do grupo voltarão hoje a Washington.

Chanceler colombiano define posição

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Colômbia, German Zea Hernández, conferenciou ontem com o Chanceler argentino Nicanor Costa Mendes para explicar que a delegação colombiana, ao criticar duramente a institucionalização da Junta de Defesa, não pretendeu ofender a Argentina.

Ao final da reunião Zea-Costa Mendes, o Chanceler argentino disse que entendia perfeitamente a reação dos delegados colombianos, prometendo comparecer ao banquete que o Embaixador de Bogotá em Buenos Aires dará aos delegados de seu país.

IRRITAÇÃO

Zea Hernández tomou a iniciativa de se entrevistar com o Chanceler Nicanor Costa Mendes depois de ser informado das primeiras reações causadas pelo debate. Disse que a posição de seu país foi doutrinária e que a intervenção do Embaixador Alfredo Vásquez Carrizosa não poderia ser interpretada como um ato visando a Argentina, como nação.

Entre os delegados argentinos a reação foi qualificada por um diplomata como "uma ligeira irritação", devido a algumas das frases do discurso de Carrizosa e do Embaixador Pedro Paris Montesinos.

ATAQUE

Em parte de seu discurso Carrizosa disse que a explanação do projeto argentino, feita pelo Embaixador Eduardo Roca, era "uma morfina, para dar a impressão de que nada grave se esconde por detrás dêste comitê".

Acrescentou que era um plano — mestre de defesa continental, sendo, em última instância, "a festa de batismo da Fôrça Interamericana de Paz". O Embaixador colombiano prosseguiu qualificando o projeto argentino de "cadáver" e sugeriu que todos os delegados à III CIE poderiam velá-lo. Também empregou uma linguagem figurativa quando se referiu à proposta que passaria à Comissão de Iniciativas, dizendo que a atitude da Colômbia não mudaria diante do fato de o documento subir dez andares num elevador.

Também o Embaixador Montesinos disse que aceitava a ida do projeto à Comissão de Iniciativa, acrescentando que isto significaria que "vai ser enterrado com tôdas as honras e rituais dos hábitos e costumes do sistema pan-americano".

Os argentinos consideraram que o tom destas frases era de certa forma ofensivo para o país-sede da Conferência. Mais tarde, o Embaixador Vásquez Carrizosa explicou que suas frases não podem ter essa interpretação. Estávamos num debate parlamentar e foram empregadas técnicas parlamentares — disse —, portanto não creio que nenhum dos que se opuseram ao projeto pensou em atacar a Argentina, mas apenas o documento que ela nos apresentou.

Para "Le Monde" derrota foi dos EUA

Paris (UPI-JB) — O jornal **Le Monde** comentou ontem, em editorial, que a Conferência dos Chanceleres impôs um duro revés aos Estados Unidos rejeitando a proposta argentina de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa.

— Os EUA — acrescentou — fizeram todo o esfôrço para que a medida fôsse aprovada e sòmente se abstiveram de votar depois que compreenderam que seriam derrotados. Não há dúvida de que os latino-americanos deram um passo à frente com a rejeição da JID.

A seguir o jornal afirmou que a reunião de Presidentes preparada pelos Chanceleres servirá para melhorar a posição do Presidente Lyndon Johnson no campo internacional, "onde está bastante desgastado com a continuação da guerra no Vietname".

— Não resta dúvida da importância da reunião dos Chefes de Estado para o futuro imediato da América Latina, principalmente se os Chanceleres concordarem com a idéia chileno-colombiana de prepararem uma agenda com predominância dos temas econômico-sociais.

Depois de afirmar que os EUA foram derrotados com a rejeição da proposta argentina sôbre a Junta Interamericana, **Le Monde**, centrista, considera exagerado concordar com os venezuelanos e colombianos que consideram definitivamente enterrada a possibilidade de criação do Exército Interamericano.

— O fato concreto — prossegue — é que o bloco de nações democráticas como o México, Chile, Uruguai, Peru, Venezuela, Colômbia e Equador triunfaram em sua oposição às manobras entre os bastidores da diplomacia norte-americana.

BENEFICIOS

A seguir o jornal afirma que "também é um fato que o Secretário de Estado Dean Rusk, chefe da delegação norte-americana na reunião de Buenos Aires, não voltou a Washington de mãos vazias. A ceifada temporária dada ao projeto de criação de uma Fôrça Interamericana foi sem dúvida amplamente compensada pelas perspectivas da convocação de uma Conferência de Cúpula interamericana, da qual Johnson espera tirar muitos benefícios".

— A maioria das nações contrária ao projeto argentino — prossegue — exigiu que a reunião de cúpula seja preparada com grande cuidado e bastante seriedade. Os chilenos, em particular, que advogam uma autêntica integração econômica da América Latina, declararam sua oposição a Conferências que não passem de reuniões de caráter social. Mas cabe pensar que o Presidente Lyndon Johnson considera a reunião de cúpula interamericana e seu triunfal giro, logo após, como uma excelente oportunidade para reabilitar seu prestígio internacional.

Argentinos lamentam derrota da Junta

Buenos Aires (UPI-JB) — Os dois principais jornais da Argentina, **La Nación** e **La Prensa**, criticaram a derrota da proposta de institucionalização da Junta Interamericana de Defesa afirmando que a maioria dos delegados latino-americanos não compreendeu, agora, a necessidade de um consenso geral sôbre "problema tão grave como o da ameaça comunista".

— A solidariedade interamericana — afirmou **La Prensa** — não existe diante do comunismo; era necessário sabê-lo e dizê-lo frontalmente. Agora sabemos e não duvidamos de que, em conseqüência, muitos aspectos da política internacional americana deverão evoluir.

SOBRIEDADE

La Prensa prosseguiu afirmando que a proposta de seu país foi apresentada com "sóbria linguagem jurídica, não se podendo dizer o mesmo de alguns ataques que sofreu".

Referindo-se ao Embaixador colombiano Alfredo Vasquez Carrizosa, cuja crítica foi mais mordaz que a dos outros oponentes, **La Prensa** disse que "estas saídas de tom, que seria penoso pontualizar nas atuais circunstâncias e que foram reiteradas e agravadas por meio das transmissões de televisão, foram úteis devido a sua significação moral e pelo fundo incontível de malquerência".

— A rota da proposta — continua **La Prensa** — era conhecida de antemão, mas o voto aberto foi de escasso significado espiritual, pondo a descoberto uma diferença profunda e as orientações veladas de algumas das delegações.

SUBVERSAO

A seguir **La Prensa** lembra a Conferência Tricontinental de Havana e seu apêlo para a subversão e a campanha de guerrilheiros nas Américas, assinalando que o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro repetiu seu apêlo às armas no mesmo dia em que a proposta argentina foi derrotada.

— Era indispensável — continua — pôr fim às esquivas sistemáticas e aos argumentos oportunistas, por isso a Argentina rejeitou o recurso de que o projeto, notòriamente destinado a não triunfar na reunião, passasse a uma Comissão onde lhe fôsse reservada a sorte que alguém teve a descortesia de chamar "entêrro de primeira classe".

DE SURDOS

Para **La Nación**, o debate sôbre a Junta Interamericana de Defesa pareceu, por um instante, "um diálogo de surdos, traduzido melhor em monólogos paralelos e a certa altura houve os que pareceram perder o cuidado que as práticas diplomáticas aconselham — e muito mais, quando se há de utilizar numa reunião que é declarada de irmãos — de tal sorte que nem as convencionais manifestações do fim da prolongada sessão puderam modificar a impressão de desentendimento que flutuou ali".

— É pueril ou unilateral — continuou **La Nación** — referir-se a mudanças de estrutura e medidas de reforma social, que não devem, desde já, ser deixadas de lado, quando o perigo está instalado com mais vigor do que as "quintas-colunas" de antigamente em não poucas nações do Continente.

A seguir o jornal repetiu a advertência feita pelo Ministério do Exterior da Argentina de que a proposição não visava a criação de uma Fôrça Interamericana e sim regularizar a situação quase marginalizada da Junta Interamericana de Defesa. O Comitê Consultivo de Defesa que a Argentina propôs — conclui — não procura a guerra, senão que tentou evitá-la, contendo as fôrças capazes de desencadeá-la, pois é um órgão de paz e por isso deveria ter assento lógico entre as instituições da Carta da Organização dos Estados Americanos.

Argentina atrasa agenda para reunião de cúpula

José Rafael Fernandes

Buenos Aires (Do Bureau-JB) — A lentidão que pareceu caracterizar, nas últimas horas, os debates sôbre a agenda para a Conferência dos Presidentes americanos, de que se ocupa a XI Reunião de Consulta, fêz com que, entre as explicações, surgisse a de que a Argentina tentava "torpedear" as conversações, em manobra vinculada com seu insucesso na questão da JID e que visaria, em última análise, a assegurar uma recuperação de prestígio, através da imposição de pontos-de-vista do Govêrno de Buenos Aires sôbre o problema da integração continental.

O propalado endurecimento argentino da questão, a qual juntamente com a da redução de armamentos, constitui um dos tópicos fundamentais da agenda em preparo — foi explicado, porém, por um porta-voz da delegação sob a chefia do Chanceler Nicanor Costa Méndez, que, ponderou que "a exemplo do Brasil, a Argentina apóia a integração, mas não pode deixar de defender interêsses econômicos legítimos como no caso dos franceses, em relação ao MCE."

DIFICULDADES

Em síntese, o anteprojeto de agenda, de iniciativa dos EUA, propõe que os Presidentes declarem em Punta del Este que a América Latina constituirá, em um prazo certo, entre 1968/1980, um Mercado Comum. E, entre outras tendências existe a de se estabelecer um sistema automático de desgravações ao contrário do que ocorre presentemente na ALALC, que se norteia pela negociação de produto por produto. Tal proposta, que, segundo os *experts* no assunto, leva ao risco de se promover uma política de financiamento destinada a acentuar a prioridade para obras de desenvolvimento multinacional, configuraria uma ameaça ao desenvolvimento das economias nacionais.

A Argentina, esboçando tenaz resistência ao plano, fixou, então, posição baseada nos seguintes pontos: 1) a integração econômica regional deve fazer parte de um processo gradual; 2) êsse processo de integração regional não poderá ser entendido como um obstáculo para o desenvolvimento econômico dos países latino-americanos na plenitude: ao contrário, deve-se reafirmar o direito de todos os países de impulsionar a expansão de suas indústrias básicas, como petroquímica, siderurgia, metalurgia pesada, celulose e de papel; e 3) de forma alguma se aceitaria a idéia de eliminar os organismos regionais existentes (ALALC e Mercado Comum Centro-Americano), tentando-se, em vez disso, seu fortalecimento, como instrumentos indispensáveis para a integração econômica regional.

PREVISÃO

A tese da **Procura de um consenso geral**, tão sustentada pelo Brasil na questão do projeto sôbre a JID, estaria sendo aplicada outra vez, agora no caso da integração, pois a impressão dominante é a de que existe muita discordância sôbre o tema. E nenhum desenvolvimento do assunto resiste a uma outra dificuldade séria a remover, que é a da aceitação plena pelos países centro-americanos dos planos atuais de integração, já que tal grupo está aferrado ao propósito de não dar um passo adiante sem estar seguro de que os interêsses do chamado "grupo da Odeca" estão bem defendidos.

Alguns observadores já arriscaram a previsão de que a Conferência de Punta del Este, nesse capítulo, não passará de uma declaração de intenções: problemas ainda não superados da presente conjuntura continental, os interêsses que se contrapõem e, mesmo, a falta do amadurecimento desejado para o item "integração" são as razões apontadas para o pessimismo que, de certo modo, se apossou dos que esperam da chamada "reunião de cúpula" continental soluções e não intenções.

Debate jurídico torna diplomatas preocupados

Buenos Aires (UPI-JB) — O complexo debate jurídico sôbre a maneira de apressar o cumprimento das decisões aprovadas que alteram a Carta da OEA, sem que seja preciso aguardar as ratificações pelos países membros, tem preocupado os Chanceleres na elaboração do temário definitivo para a reunião de cúpula dos Presidentes do Hemisfério.

Os Chanceleres estão discutindo novamente, ponto por ponto, cada um dos seis capítulos do temário para o encontro dos Presidentes e acredita-se que haja desentendimentos, causando a impressão generalizada de que a discussão se prolongará até segunda-feira próxima, em face da decisão de desenvolver a fundo os pontos do temário.

APROVADO

Os Chanceleres deram aprovação implícita à idéia brasileira da multilateralidade das sedes de conferências interamericanas, mas não alcançaram resultado na tentativa de conseguir um acôrdo sôbre o "regime de transição" entre as duas Cartas para que as reformas pudessem ser postos em vigor sem necessidade de aguardar o prolongado processo das ratificações constitucionais.

A multilateralização das sedes, que permitiu a presença da Venezuela à Terceira Conferência Interamericana Extraordinária apesar de não ter relações diplomáticas com a Argentina, será pròvàvelmente decidida hoje e sua aprovação é pràticamente certa.

O problema do regime de transição, que não foi solucionado na Comissão de Trabalho, tampouco foi resolvido pelos Chanceleres.

Uma comissão de cinco países — Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, México e Argentina — foi encarregada de elaborar um projeto que sirva como fórmula de transação, a ser submetido à Comissão de Iniciativas, possìvelmente ainda esta manhã.

A Colômbia propôs uma série de medidas para que adiante a vigência das reformas aprovadas, utilizando as atribuições que possui segundo a Carta de Bogotá, para modificar a estrutura dos seus Conselhos e Secretarias e modernizar os Estatutos.

Carta da OEA terá texto final em quatro línguas

Octávio Bonfim
Enviado Especial

Buenos Aires — Enquanto a III CIE está reduzida ao trabalho da Comissão de Estilo, para redigir em espanhol, português, inglês e francês as novas disposições da Carta da OEA, os Chanceleres procuravam, ao curso da XI Reunião de Consultas, chegar a um entendimento final sôbre o texto analítico da agenda da próxima reunião dos Presidentes, em Punta Del Este.

Os Ministros têm-se encontrado em caráter privado, não tendo a imprensa acesso aos debates, sob o fundamento de que se discute um documento que, além de ainda estar sujeito à revisão dos Governos, constituirá a peça declaratória fundamental daquele encontro de alto nível. Razão por que não pode êle ser divulgado imediatamente.

PONTOS DIVERGENTES

A dificuldade dos Chanceleres e seus assessôres não está só em encontrar frases e palavras que traduzam fielmente o pensamento geral. Ela tem muito que ver com a divergência de conceitos em cada país, sôbre os itens da agenda já aprovada. Em alguns casos essas divergências são profundas e dificilmente superáveis sem longas e trabalhosas negociações.

É certo que o futuro documento de Punta del Este será meramente declaratório de princípios. Visando ao desenvolvimento econômico, ao progresso social e técnico-cultural e à limitação de armamentos na América Latina, como acontece em tôda reunião de alto nível. Mas nenhum país latino-americano quer aceitar explicações dêsses princípios, que entrem em choque com os interêsses nacionais. Daí a demora na conclusão dos trabalhos da XI Reunião de Consultas.

ÚLTIMA TRINCHEIRA

Já a Comissão de Estilo da II CIE realiza a tarefa ingente de redigir, em quatro línguas diferentes, o mesmo texto das disposições da Carta. Seus membros devem traduzir tudo com o mesmo significado semântico e ideológico, de modo que a Carta da OEA seja a mesma, lida em espanhol ou português ou inglês ou francês.

Esta Comissão também constitui a última trincheira para se impedir que um têrmo não aprovado em plenário seja ardilosamente introduzido por um outro delegado, interessado em ver adotado modificação de interêsse de seu Govêrno. Há dois dias essa comissão vem trabalhando a fim de que o documento possa estar pronto para assinatura solene, domingo próximo.

Informe JB

Trânsito

Há indicações bastante seguras de que o Sr. Negrão de Lima vai substituir nos próximos dias o Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis.

Em alguns círculos, afirma-se que a data da mudança está marcada para segunda-feira. Não se sabe, entretanto, quem será o substituto do Diretor do Trânsito.

Prefeito

Ainda não está definitivamente assentada a ida do General Mário Gomes para a Prefeitura de Brasília.

Houve, realmente, antes da eleição e da viagem do Marechal Costa e Silva ao exterior, algumas conversas naquele sentido. Mas o convite não chegou a ser formalizado, e nos últimos tempos nem sequer se falou mais no assunto.

* * *

E não será surprêsa se para a Prefeitura do Distrito Federal fôr o Sr. Osvaldo Pierucetti, indo o General Mário Gomes para outro pôsto.

Frase

Do banqueiro (de bicho) China da Saúde, oferecendo à venda um Cadillac de sua propriedade:

— Êste *carango* sòzinho está me dando mais despesa do que tôda a Polícia junta...

Parecer

O Presidente Castelo Branco acaba de aprovar parecer do Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, negando ao pessoal temporário dos órgãos governamentais o direito à percepção do 13.º salário.

O pessoal temporário dos órgãos governamentais é pessoal contratado sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho; não tem estabilidade, jamais terá. Não goza dos direitos e vantagens assegurados no Estatuto dos Funcionários Públicos. E agora, pelo parecer aprovado pelo Presidente da República, não tem sequer direito ao 13.º salário.

* * *

Há de ter o Consultor-Geral da República boas e fundadas razões jurídicas para basear o seu parecer. Mas outras razões existem, e muito boas igualmente, que embora não estejam nos livros dos juristas nem dos economistas, deviam ter sido levadas em conta na questão.

Fôrças

Em carta ao Sr. Juscelino Kubitschek, conta o Sr. Carlos Lacerda que "seu ex-amigo Negrão de Lima foi à televisão para culpar as fôrças da natureza por tudo o que aconteceu na Guanabara".

O Sr. Carlos Lacerda, entretanto, não se convenceu de que entre as fôrças da natureza esteja o Govêrno Negrão de Lima.

Aliás, ninguém se convenceu.

Thomasmanniano

"Em *Quarup*, romance de Antônio Callado ainda inédito, mas que deverá estar editado até meados dêste ano — livro que, pela sua importância cultural será para a década de 60 o que para a de 50 foram *Corpo de Baile* e *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, pois completa a incorporação à ficção brasileira da dimensão thomasmanniana, a qual se iniciara com *Grande Sertão: Veredas* — há um trecho de diálogo em que um personagem, remontando às suas convicções políticas, diz que considera "uma visita à zona das Missões, no Rio Grande do Sul, mais importante do que visitar Olinda, Ouro Prêto". E, num outro passo do livro pergunta: "Que se sabe hoje dêsse instante crucial da história humana, dessa tragédia do Sul da América do Sul?"

(Trecho de um capítulo do livro *Morte da Memória Nacional*, de Franklin de Oliveira, que o lançará em noite de autógrafos, segunda-feira, às 21h30m, no L'Atelier.)

Confidencial

Num convite planejado pelo Cerimonial do Itamarati, Jeff Thomas anuncia para o dia 10 de março, no On the Rocks, entre 7 *e 10 p. m.*, a apresentação de seu mais nôvo livro *Hong-Kong Confidential*.

Jeff Thomas vai transformar o lançamento de seu livro num grande acontecimento, para o qual já foram convidadas altas personalidades militares, políticas e civis.

* * *

Estranheza

Estranha o Ministro Danilo Nunes que sua visita ao Marechal Costa e Silva, em nome da ARENA da Guanabara, tenha dado margem a uma tentativa organizada para apresentá-lo, através da imprensa, como porta-voz de si mesmo, e não do Partido.

Segundo o Sr. Danilo Nunes, a decisão de mandar emissário ao Presidente eleito foi tomada numa reunião de que participaram o Senador Gilberto Marinho e os Deputados Lopo Coelho, Flexa Ribeiro e Eurípedes Cardoso de Meneses, e com a anuência posterior dos Srs. Mendes de Morais e Aguinaldo Costa, ou seja, a maioria do Gabinete Executivo do Partido.

A escolha recaiu sôbre o Sr. Danilo Nunes porque, tendo os nomes de quase todos os outros circulado no noticiário da imprensa como prováveis ocupantes de postos ministeriais, não ficaria bem a nenhum dêles procurar o Marechal Costa e Silva. O Sr. Danilo Nunes, não tendo sido falado para nenhum cargo e estando, além disso, constitucionalmente impedido de aceitar qualquer um (porque é Ministro do Tribunal de Contas), poderia falar ao futuro Presidente da República sem qualquer constrangimento.

Atraso

Em algumas cidades de Minas, o pagamento das professôras está com atraso superior a oito meses.

Não é fenômeno de hoje; mas o fato é que os comerciantes da Zona da Mata, por exemplo, já começaram a fazer fornecimentos garantidos por promissórias, com juros e avalista. Em Jequeri, Viçosa e outros municípios, as professôras pagam juros para comer.

A razão de tudo é menos o Govêrno do Sr. Israel Pinheiro que uma legislação desumana, que impede o pagamento do funcionalismo estadual se as coletorias não arrecadarem o suficiente para as despesas.

Como não arrecadam mesmo, não pagam.

Lance-livre

● O Brigadeiro Eduardo Gomes embarca amanhã para os Estados Unidos, onde, segundo a Agência Nacional, fará contatos técnicos relacionados com o Ministério da Aeronáutica.

A viagem do Brigadeiro Eduardo Gomes foi uma surprêsa, mesmo no seu reduzido círculo de amigos.

● O Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, está no Rio. Almoçou ontem no Laranjeiras, com o Presidente Castelo Branco.

● O engenheiro César Cals, hoje Presidente da Companhia Hidrelétrica Boa Esperança, deverá ocupar no próximo Govêrno uma das diretorias da Eletrobrás.

● Afrânio de Melo Franco faria hoje, se vivo fôsse, 97 anos. Nasceu a 25 de fevereiro de 1870, em Paracatu, Minas Gerais.

● Repercutiu intensamente, entre os muitos amigos que fêz no Brasil, a notícia da recente morte do Sr. Irving Sandbank, que durante vários anos exerceu as funções de Presidente da Gillette do Brasil. Casado com brasileira, pai de filhas brasileiras, Sandbank destacou-se aqui como um filho da terra, inteiramente integrado nela.

● A Cinemateca do Museu de Arte Moderna apresenta hoje, em estréia marcada para as 24 horas, no Paissandu, o filme *A Derrota*, interpretado por Luís Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho e Eugênio Kusnet.

● O problema da Presidência do IAA parece ter sofrido uma pequena reviravolta ontem, pela manhã, quando o Marechal Costa e Silva, antes de embarcar para o Estado do Rio, resolveu pedir ao Senador Rui Palmeira que indique um nome para substituir o Sr. José Maria Nogueira.

● O Ministro Nascimento e Silva embarca segunda-feira para Montevidéu chefiando a delegação brasileira às cerimônias de posse do nôvo Presidente do Uruguai.

● O Sr. Marcelo Machado Medeiros, filho do Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, foi nomeado para as funções de assessor da Casa Civil do Govêrno da Guanabara.

● *Do Brasil para o Mundo* é o título, um tanto pretensioso, do filme produzido por Jean Manzon sôbre a última viagem do Marechal Costa e Silva. O filme, em côres, é dado como das melhores reportagens em longa metragem já feitas em qualquer parte do mundo, e mostra o futuro Presidente da República em tôdas as cidades e com quase todos os dignitários que visitou. O lançamento será feito simultâneamente, em diversas Capitais, antes da posse.

● O Banco de Crédito Territorial assinou convênio com o Banco Nacional da Habitação para recolher as contribuições do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço. O Banco financiará o valor do recolhimento de cada emprêsa, além de processar todo o serviço através de computador eletrônico e sem ônus para a clientela.

● Importadores da Turquia estão interessados em comprar farinha de carne e de peixe do Brasil.

● O Banco de Crédito Real de Minas Gerais já está recebendo as contribuições do Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, de acôrdo com autorização do Banco Central.

● O Ministro Gouveia de Bulhões contesta que o Govêrno esteja pensando em unificar as Caixas Econômicas Federais, através de decreto-lei, ou que haja projeto governamental nesse sentido. Diz Bulhões que tal matéria não passou no seu Gabinete e que ninguém está cuidando disso na área.

● O Brazilian American Cultural Institute de Washington inaugura, dia 28, uma exposição da pintora mineira Maria Helena Andrés, que apresenta seus trabalhos na Capital norte-americana, pela segunda vez. Estarão presentes o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, o pintor Cuevas, considerado a maior figura da nova geração de artistas mexicanos, e a artista brasileira.

● O Diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH, Sr. Luís Carlos Fonseca, conta que ficou impressionado com o número de pedidos de credenciamento dos construtores para o mercado de hipotecas recém-criado. Na têrça e na 4.ª-feira, informa, a média de pedidos foi de um por dez minutos, durante todo o expediente. Os interessados são de tôdas as regiões do País.

Brasil vai de "Tôdas as Mulheres do Mundo" para XXI Festival de Canes

Tôdas as Mulheres do Mundo, filme premiado oito vêzes na II Semana do Cinema Brasileiro em Brasília, com Leila Diniz e Paulo José nos principais papéis, foi escolhido ontem pela Comissão do Itamarati, para representar o Brasil no XXI Festival de Canes.

Sob a direção de Domingos de Oliveira, esta será a primeira comédia brasileira que irá a Canes, e mostra uma visão moderna de amor; seu Diretor acha que a Comissão a escolheu, não por ser brilhante ou especial, mas pela sinceridade com que foi feita.

COMO ACERTAR

— No primeiro filme a gente se dá ao luxo de errar, e talvez esta seja a melhor forma de acertar — disse Domingos de Oliveira. — Todos os que trabalharam comigo são meus amigos, pois faço os papéis para determinados artistas e, quando não encontro um amigo para representar, corto-os. Para Marieta Severo (o Rato do *Sheik de Agadir*) o papel foi escrito especialmente.

Leila Diniz, a principal figura feminina do filme, foi a inspiradora de Domingos, não só pelas suas qualidades pessoais como profissionais, pois Leila pode alcançar uma Ana Karina ou Brigite Bardot, segundo opinião de seu Diretor. Leila começou em teatro, com Cacilda Becker, e depois foi para a televisão. Em cinema trabalhou no *Mundo Alegre de Helô* e *Jôgo Perigoso* (produção mexicana). Além de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, foi a primeira atriz também de *O Mineirinho*, filme ainda a ser lançado.

Além de Leila Diniz, Paulo José — galã de *O Padre e a Môça* — é a primeira figura masculina do filme de Domingos: Mário Carneiro, o fotógrafo criador do Cinema Nôvo, e Joaquim Assis, assessor de Direção, foram os motivadores do filme.

— Paulo José sofre muito — acrescentou —, pois é o galã entre Leila Diniz, Marieta Severo, Irma Alvarez, Joana Fomm, Vera Viana, Isabel Ribeiro, Márcia Rodrigues (a Garôta de Ipanema), Maria Gladys, Norma Marinho e mais cêrca de 10 novas atrizes. Ajudam Paulo José os atôres Flávio Migliaccio, Ivã de Albuquerque e Fauzi Arap.

"SLOGAN"

O filme de Domingos — que é dedicado a Glaúcio Gil — discute a possibilidade de convivência entre homem e mulher, numa época em que isso é difícil, pois novos valôres devem ser criados para que a independência feminina seja aceita pelo homem que ainda conserva a sua condição milenar de sexo forte (senhor). De uma forma irônica, o slogan do filme é: "quem é casado não deve levar a espôsa para ver a fita, pois ela aprenderá tanta coisa sôbre o homem que pode haver brigas".

Concêrto de Jacques Klein em março no Municipal dará início à temporada de 67

O Diretor do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Sr. Vieira de Melo, revelou que já está pronto o programa da temporada oficial para 1967, com início previsto para o dia 28 de março próximo, quando a Orquestra Sinfônica daquele teatro se apresentará em concêrto que terá o pianista Jacques Klein como solista.

A temporada internacional vai começar a 5 de maio, com a Companhia da Comedie Française. A 9 do mesmo mês, irá apresentar-se o grupo de *ballet* folclórico soviético Berioska, e a 23 o TUCA — Teatro Universitário.

OUTROS ESPETACULOS

De 10 a 20 de junho será realizado o III Concurso Internacional de Canto, seguido das apresentações do Ballet Clássico Australiano. Virão depois o recital do pianista Arnaldo Estrêla e o I Concurso Internacional de Orquestras Juvenis, em julho.

Em agôsto terá início a temporada de ópera francesa, que se prolongará até setembro, seguindo-se a temporada internacional de ópera. A Semana de Vila-Lôbos e as apresentações da Orquestra de Câmara, com solistas do Rio, e do Concêrto Coral, a Capela e Côro do Teatro Municipal encerrarão a temporada de 67.

Sinfônica Brasileira dá 3 séries de espetáculos

A Fundação da Orquestra Sinfônica Brasileira vai realizar três séries de espetáculos êste ano, a serem iniciados em março, com a temporada de gala, constituída de 18 concertos no Teatro Municipal, seguindo-se uma temporada especial de dez concertos, na Sala Cecília Meireles, além da Série Juventude, nos domingos à tarde, também no Municipal.

O maestro Isaac Karabtchevsky anunciou também que a OSB planeja para êste ano uma série de 24 concertos de caráter educativo, visando à formação de "um público capaz de compreender e assimilar a música sinfônica". Os espetáculos serão realizados em escolas primárias e secundárias, hospitais, rádios e televisões.

CONCURSOS

O maestro Karabtchevsky disse ainda que a Fundação da Orquestra Sinfônica Brasileira vai promover dois concursos êste ano: o primeiro, em março, para jovens solistas, e o segundo, em junho, para a escolha de jovens regentes, que integrarão os quadros da orquestra.

O maestro Karabtchevsky, regente-assistente da OSB, que tem como titular o maestro Eleazar de Carvalho, contou que o ano passado constituiu um período experimental para a fundação, criada em dezembro de 1965. Êste ano, porém, com a contratação de novos músicos nacionais e estrangeiros, como regentes e solistas, será iniciada uma nova fase, já que os músicos selecionados no exterior virão para a orquestra não só como membros efetivos, mas também com a finalidade de lecionar.

— Dessa forma — acrescentou — a OSB vai preencher uma das lacunas em nosso meio musical, que é a formação autêntica de músicos profissionais. Em nosso País, a orientação do ensino musical converge para uma linha solística, e são raros os instrumentistas aptos a ingressar numa organização sinfônica como a OSB.

— O número de pianistas é imenso — continuou — mas nos ressentimos hoje de um maior número de violinistas, violoncelistas, instrumentistas de sôpro e de metal.

HISTORICO

Discorrendo sôbre a OSB, o maestro Karabtchevsky disse que a orquestra foi fundada em 1940 e teve a sua "época de ouro" entre 1943 e 1961. A criação, nessa época, da Orquestra Sinfônica Nacional, do Ministério da Educação, que recebia verba do Govêrno, foi um dos principais motivos que fizeram a OSB passar para o segundo plano, já que não podia concorrer, em têrmos de pagamento com a nova orquestra, as estações de rádio e televisão e as gravadoras.

Depois de ser transformada em fundação, a OSB recebeu apoio do Govêrno federal, que concedeu uma verba de NCr$ 10 000 000,00 (dez bilhões de cruzeiros antigos), em obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional.

Canadá nega venda de jatos à FAB

Ottawa (UPI-JB) — Assessôres do Govêrno canadense desmentiram ontem que o Canadá estivesse negociando a venda de caças a jato e aviões supersônicos F-5 à Fôrça Aérea Brasileira, mas acrescentaram ter havido algumas discussões nesse sentido nos últimos dois meses, "embora não tivessem atingido o estágio de negociações".

Os mesmos assessôres afirmaram que o Brasil mostrou-se interessado em vários aparelhos fabricados no Canadá, entre os quais o F-5 e o avião de treinamento a jato CL-41. O F-5 é um caça supersônico que está na primeira linha de combate da Real Fôrça Aérea Canadense, e com a permissão do Canadá é fabricado nos Estados Unidos para ser utilizado na guerra do Vietname.

Travassos nomeado para Aeronáutica

Brasília (Sucursal) — O Brigadeiro Clóvis Travassos foi designado ontem pelo Presidente Castelo Branco para exercer interinamente o cargo de Ministro da Aeronáutica durante o afastamento, do País, do Marechal Eduardo Gomes.

A convite do Govêrno dos Estados Unidos, o Ministro da Aeronáutica visitará o Departamento de Estado norte-americano, em Washington.

Comandante americano vem ao Rio

Chegará ao Rio segunda-feira, para uma visita informal de três dias, o Contra-Almirante George P. Koch, Comandante das Fôrças Navais dos Estados Unidos (Comando Sul) e do 15.º Distrito Naval, localizado na Zona do Canal do Panamá.

O Contra-Almirante George P. Koch será recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo Chefe da Missão Naval Norte-americana no Brasil, Contra Almirante Lawrence R. Geis, e durante sua permanência no Rio visitará unidades navais brasileiras e dia 2 seguirá para Brasília.

Hasp subiu de Barreira do Inferno

Natal (Correspondente) — A Base de Barreira do Inferno lançou ontem o quinto foguete Hasp do programa para êste ano, com absoluto sucesso, enquanto prosseguem os trabalhos de construção da plataforma para o lançamento do foguete Javelin, de quatro estágios, que levará em maio um satélite artificial desenvolvido na Alemanha Ocidental — o primeiro a subir no Brasil — a uma altura de mil quilômetros.

CEMIGUAS começam 2.ª-feira

Serão entregues ao público, a partir de segunda-feira, quando se iniciará a troca da série A dos Seus Talões Valem Milhões, as primeiras cédulas da **Operação-Cemigua**, à razão de 25 pontos de cemiguas por NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) de notas de vendas.

As novas cédulas, que poderão ser obtidas em todos os postos de troca da Secretaria de Finanças da Guanabara, serão entregues a tôdas as pessoas que receberem envelopes de Seus Talões, para que possam aproveitá-las no primeiro sorteio.

O plano de distribuição das cédulas tem como objetivo colocar nas mãos do público cêrca de seis milhões de **cemiguas** — quantidade proporcional a um milhão de talões, dentro de cada sorteio mensal.

Prevê-se que, já nos primeiros dias de março próximo, o público possa encontrar uma suficiente disponibilidade de Cédulas Milionárias, tanto nas lojas quanto dentro de embalagens de alguns produtos industriais cujos fabricantes já aderiram à campanha.

Castelo baixa novas normas para contratos de obras bem como revisão de preços

Brasília (Sucursal) — A contratação de obras e a revisão de preços em contratos a cargo do Govêrno federal têm agora, novas normas, estabelecidas ontem pelo Decreto-Lei n.º 185, do Presidente Castelo Branco. Êsses órgãos, por exemplo, só poderão contratar obras com a prévia apresentação de projetos de engenharia devidamente aprovados.

Além da exigência de cronograma físico e financeiro da execução, o decreto determina que seja feita prova da existência dos recursos financeiros necessários, assegurados no orçamento do próprio exercício e nos orçamentos dos anos seguintes, de forma a cobrir o período previsto para a execução de tais obras.

PREÇOS IGUAIS

O pagamento dos serviços e obras a cargo dos órgãos federais, quando ajustados ou contratados com terceiros, será feito mediante tabela geral de preços unitários, variável para as diferentes regiões do País, porém idêntica para todos os órgãos. Essa tabela será calculada dentro do prazo de 120 dias (deverá ser publicada em junho), com base nos custos reais obtidos em serviços e obras executados em regime de administração direta, por uma comissão permanente, constituída de representantes dos diferentes órgãos de cada Ministério.

Enquanto não forem aprovados êsses coeficientes, prevalecerão os elementos das tabelas em vigor que fornecerem os menores preços unitários para serviços idênticos. A tabela geral definitiva, por outro lado, será anualmente revista, no todo ou em parte, ou sempre que se tornar necessária essa revisão.

Diz o Decreto-Lei 185 que os contratos de obras ou serviços de órgãos federais poderão conter cláusulas de revisão de preços, desde que estipuladas, prèviamente, condições dessa revisão nos editais das respectivas concorrências. O Decreto-Lei fornece, inclusive, fórmula matemática para o cálculo dos reajustamentos.

Quando se tratar de contrato de mão-de-obra na execução de obras e serviços, determina o Decreto que "só serão permitidos reajustamentos resultantes de ônus provocados por ato do Estado, especialmente modificação salarial, considerando-se, no caso, como índice, os salários mínimos e encargos sociais iniciais e atuais da região.

Diz, finalmente, o nôvo Decreto-Lei, que os contratos celebrados ou a celebrar pelas autarquias, após aprovação pelos respectivos órgãos deliberativos, independem de registro prévio no Tribunal de Contas da União, ao qual serão remetidos, conjuntamente com a prestação de contas anual, nos têrmos da Constituição de 1946.

Fontenele anuncia mudanças na Operação-Bandeirantes que causa congestionamento

São Paulo (Sucursal) — O Coronel Américo Fontenele anunciou que, a partir da próxima semana, começará a introduzir mudanças, também, no trânsito dos bairros da Capital, a começar pela Zona Norte, como parte complementar da Operação-Bandeirantes, que ainda ontem, em seu quinto dia útil, ocasionava congestionamentos do tráfego em vários pontos de acesso e no próprio Centro da Cidade.

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, por outro lado, concedeu um prazo, até segunda-feira próxima, para que os pontos ainda falhos no tráfego do Centro da Cidade sejam solucionados, depois do que enviará um documento ao Governador Abreu Sodré, fixando a posição da indústria paulista com relação à Operação-Bandeirantes.

OS DO CONTRA

De um modo geral, a oposição ao Coronel Américo Fontenele é cada vez maior por parte da quase maioria dos jornais da Capital e também por parte de vários órgãos de classe, abrangendo os mais diversos setores de atividades.

Na Assembléia Legislativa, o Deputado Chopin Tavares de Lima pediu, ontem, urgência para a votação do projeto de sua autoria que determina a extinção pura e simples do Departamento Estadual de Trânsito. Alega o parlamentar que o problema do trânsito na Capital paulista deve ser entregue à Prefeitura, ao invés de ficar com o Govêrno Estadual.

O Coronel Fontenele, porém, ainda ontem confirmou o êxito de seu plano, anunciando alguns remanejamentos — como a criação de linhas de ônibus que trafegarão no centro da cidade, numa tentativa de atender aos que criticam a grande distância que têm de percorrer a pé, depois do início da Operação-Bandeirantes, que descentralizou todos os pontos terminais de coletivos vindos dos bairros e periferia da Capital.

Também ontem uma comissão de vereadores da Câmara Municipal de São Caetano do Sul estêve reunida com o Diretor do DET, a fim de pedir ao Coronel Fontenele que solucione o problema dos trabalhadores que moram naquele município e trabalham na Capital. Pediram que desloque os pontos terminais dos ônibus procedentes de São Caetano do Sul para locais mais próximos do centro da Cidade.

SERA ÚTIL

O Professor Carvalho Pinto, Senador pela ARENA, reconhecido pela sua demora em fixar posições definidas, opinou ontem que o plano que está sendo executado pelo Coronel Fontenele será útil à Cidade de São Paulo, uma vez que a Capital estava, de há muito, a exigir uma melhor ordenação no trânsito.

Militares não crêem que Costa e Silva dê aumento de 60% aos funcionários

Militares das três Fôrças Armadas, principalmente do Exército, informaram ontem desconhecer a intenção do Marechal Costa e Silva de conceder um aumento aos servidores civis e militares numa base de 60%, por considerá-lo "muito elevado".

— Apesar de reconhecermos o alto espírito humanitário do Presidente eleito, não acreditamos neste aumento; deve haver exagêro no noticiário publicado. Êsse percentual seria ideal, mas reconhecemos que é elevado e o Marechal não pode fazer milagres — explicaram.

ABONO TALVEZ

Os militares informaram que talvez seja possível o Marechal Costa e Silva conceder um acréscimo nos vencimentos dos servidores civis e militares, mas não naquelas bases.

— O Presidente eleito conhece não só os problemas dos militares, como também os dos servidores civis. Dentro dêsse princípio, acreditamos que o Marechal Costa e Silva — ainda que em forma de abono — conceda aumento de possìvelmente 30 ou, no máximo, 40%, e parece que essa deve ser uma das primeiras medidas de seu Govêrno — concluíram.

Murtinho aprova plano do 7.º DN facilitando mudança da Marinha para Brasília

Brasília (Sucursal) — O Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Sílvio Murtinho, aprovou ontem o estudo elaborado pelo Estado-Maior do 7.º Distrito Naval que prevê diversas iniciativas para facilitar a transferência do Ministério da Marinha para a Capital da República.

A decisão foi tomada após reunião do Almirante com oficiais sediados em Brasília, que o informaram dos problemas navais da Cidade. O estudo final para a transferência está sendo realizado no EMA, e o Almirante Sílvio Murtinho pretende entregá-lo pronto a seu sucessor quando deixar o cargo para ser Ministro do Superior Tribunal Militar.

STM TAMBÉM

Já agindo em função do cargo que exercerá na Justiça Militar, o Almirante Sílvio Murtinho aproveita sua estada em Brasília para verificar o andamento das obras do STM, cuja finalização permitirá sua vinda para a Capital.

O atual Chefe do EMA tem debatido os problemas locais com o pessoal naval e com os administradores municipais. Ontem foi homenageado com um jantar pelo Superintendente da NOVACAP, Sr. José Luís de Oliveira, e hoje almoçará com o Prefeito Plínio Catanhede e jantará com o Comandante do 7.º Distrito Naval, Almirante Luís Penido Burnier.

Conservatório N. de Teatro dá nomes de aprovados para Interpretação e Cenografia

O Conservatório Nacional de Teatro divulgou ontem a relação dos candidatos aprovados no vestibular realizado no início do mês para os Cursos de Interpretação e de Cenografia.

O resultado do exame para o Curso de Direção deverá ser publicado na segunda-feira pelo Conservatório, que aprovou 26 candidatos ao Curso de Interpretação e dez ao de Cenografia.

OS APROVADOS

São os seguintes os aprovados no Curso de Interpretação: Catherine Danielle Sessain, Cláudia Maria Ribeiro de Castro, Cléia Palatinik, Ângela Inês de Araújo Macedo, Eudósia Acuña Quintero, Eli José Alves, Gilca de Azevedo Neves, Hildegard Beatriz Angel Jones, Ana Cristina Angel Jones, Vera Regina Leônidas Novais, Neide Siqueira Amback, Samuel da Gama Júnior, Djalma de Oliveira Lomingi, Júlio Lopes Bertolo Filho, Nilton Lucas Caparelli, Luís Fernando Guimarães, Selene de Almeida Ramos, Cláudia Maria de Castro Oliveira, Angelo da Silva Matos Neto, Paulo Pinheiro de Sousa, Antônio Carlos Morais Rêgo Filho, Luís Cláudio Pôrto Bernardes, Eva Maria Bocker, Mário Rocha Filho, Mônica Hawtrey de Lapor e Américo Cardoso Campos.

Para o Curso de Cenografia os aprovados foram os seguintes:

Kleist João Tôrres Pinheiro, Maria Luísa Lopes Resende, Paulo Roberto de Oliveira, Nélson Tavares dos Santos, Joaquim Mariano Bellez Araújo, Rubens Pinho Teixeira, Sílvia Heller de Vasconcelos, José Carlos Gonçalves, José Nasser Hissa e Francisco Nasser Hissa.

MEDICINA

Concorrendo às 64 vagas oferecidas pela Escola Médica Gama Filho, 742 candidatos compareceram ontem ao Maracanã, a fim de realizar o exame de habilitação à primeira série do curso, que êste ano deverá cobrar aos seus alunos cêrca de NCr$ 120,00 mensais (cento e vinte mil cruzeiros antigos).

Ao contrário do ano passado, quando a Gama Filho realizou o seu concurso junto com as demais Faculdades do Estado, o vestibular desta vez foi isolado e realizado em um só dia, compreendendo 100 perguntas em forma de teste.

PROCURA AUMENTOU

A procura pela Escola Médica Gama Filho, segundo seus diretores, aumentou consideràvelmente, "apesar de se tratar de uma escola particular que precisa cobrar mensalidades para sobreviver e que nunca contou com ajuda governamental".

A explicação dada para justificar o reduzido número de vagas é a de que, funcionando em regime de tempo integral e de estudo integrado — "o que é uma inovação em todo o Estado" —, a Faculdade não poderia ter mais do que 64 alunos em cada sala. Do contrário — afirmam — tanto os professôres como os alunos ficariam sobrecarregados, como acontece na maioria das escolas cariocas, cujos estudantes são prejudicados, dada a necessidade financeira que os professôres têm de lecionar em várias escolas num só dia.

A correção das provas será feita como sempre, através do computador eletrônico, e os resultados deverão estar afixados, a partir de hoje, na portaria da Faculdade. Não haverá segunda chamada e os aprovados deverão fazer as suas matrículas a partir do dia 27.

FILOSOFIA

As denúncias de irregularidades na prova de inglês do vestibular ao Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFi) foram desmentidas ontem pelos examinadores, segundo os quais "houve um único critério para a correção: quem traduziu melhor ganhou mais pontos".

Os responsáveis pela realização da prova esclareceram ter sido permitido o uso de dicionário "em tôdas as salas, mesmo aquêles que não haviam trazido foram autorizados a tomar emprestado o dos colegas", e garantiram que "a duração da prova foi a mesma para todos, só havendo um candidato que reclamou por não ter completado a questão".

FLUMINENSES

Niterói (Sucursal) O Reitor Manuel Barreto Neto admitiu, ontem, a possibilidade de os excedentes de Medicina do vestibular unificado da Universidade Federal Fluminense serem aproveitados em Campos, "se realmente entrar em funcionamento ainda êste ano, como se espera, a faculdade que está sendo organizada no Norte do Estado".

Na Faculdade de Direito de Niterói as matrículas continuam suspensas, por decisão judicial relacionada com a denúncia de fraude na prova de Latim, mas a Reitoria da UFF acredita que serão reabertas por êstes dias, "já que não se comprovou ter havido quebra de sigilo de qualquer das questões e, sendo assim, aguardamos a suspensão da liminar no recurso de alguns vestibulares".

PERNAMBUCANOS

Recife (Sucursal) — O Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco decidiu aprovar os alunos reprovados nos exames vestibulares.

Os reprovados, conforme sua classificação, irão preencher vagas ainda existentes, "o que significa uma vitória das lutas empreendidas pelos estudantes", segundo o Presidente do DCE da UFP.

DIPLOMAÇÃO

Brasília (Sucursal) — Trinta e duas pessoas, constituindo a primeira turma de professôres de disciplinas específicas do Ensino Industrial (segundo ciclo), serão diplomadas hoje em Brasília pelo Ministério de Educação e Cultura, através de convênio com o Centro de Ensino Técnico do Estado da Guanabara.

A solenidade, que será realizada às 10 horas no auditório do MEC, terá a presença do Subchefe do Gabinete do Ministro, Sr. Plínio Werneck, e a do Diretor do Ensino Industrial, Sr. Armando Hildebrando.

Brasil deve ampliar Casa em Londres

A Casa do Brasil em Londres já não comporta o grande movimento que tem, e suas instalações limitam em apenas 22 o número de bolsistas brasileiros de cursos pós-graduação, segundo afirmou ontem seu Diretor, Sr. Dom João Lourenço da Silva, ao desembarcar no Galeão.

Sua viagem ao Brasil visa a tratar com o Ministério da Educação da transferência da Casa para o Itamarati e da sua ampliação, pois mantém cursos de Português para londrinos, em aulas diárias, mas improvisadas no hall e até no próprio quarto do Diretor.

Bibliotecas rodarão pelo R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — As escolas municipais da região sul do Estado serão as primeiras beneficiadas com as bibliotecas ambulantes que a Superintendência da Fronteira Sudoeste pretende disseminar por todo o Rio Grande do Sul, dentro do seu plano de assistência educativa. As primeiras unidades, que circularão por várias escolas em períodos determinados, com mais de 200 volumes cada uma, contendo livros de educação elementar e didáticos, para os jovens, e de literatura, destinados aos professôres, serão entregues até 3 de março aos municípios.

Castelo viaja hoje ao Sul e em Bento Gonçalves vai assistir à Festa do Vinho

O Presidente Castelo Branco segue esta manhã para o Rio Grande do Sul, a fim de participar em Bento Gonçalves de algumas solenidades da I Festa Nacional do Vinho, regressando horas depois a Pôrto Alegre, onde inaugurará a Central de Telex, o Hospital de Câncer Santa Rita e um conjunto residencial da COHAB do Estado.

O Presidente da República retornará ao Rio amanhã pela manhã, ainda para dar os últimos retoques no projeto da Reforma Administrativa, que decretará depois de amanhã, cumprindo prazo prescrito no Ato Institucional n.º 4, evitando que a matéria seja submetida à votação do Congresso.

APRESENTAÇÃO

Em horário alternados, o Marechal Castelo Branco recebeu ontem à tarde o Diretor-Geral do DASP, Sr. Luís Belfort Ouro Prêto, o futuro Chefe da Casa Civil da Presidência, Deputado Rondon Pacheco, o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, o Superintendente da SUNAB, Sr. Guilherme Borghoff, e finalmente participou de reunião conjunta com os Ministros da Fazenda, Planejamento e Coordenação dos Organismos Regionais, além do Superintendente da SUDENE. Durante tôda a manhã dedicou seu tempo à elaboração do discurso que pronunciará esta manhã em Bento Gonçalves.

No curso do expediente no Palácio das Laranjeiras, o Secretário de Imprensa da Presidência, Sr. José Wamberto, apresentou aos jornalistas credenciados seu substituto no Govêrno Costa e Silva, jornalista Heráclio Sales, aproveitando para mostrar-lhe as dependências da Secretaria e trocar idéias sôbre o cargo.

Estado anuncia início do ano letivo mas só abre escolas para matrículas

Cêrca de 20 mil crianças matricularam-se ontem nas escolas primárias do Estado, que êste ano registraram um aumento de 14% na procura, mas tiveram de mandar centenas de alunos de volta para casa devido à má redação de uma Portaria do Govêrno estadual.

A publicação da Portaria segundo a qual seria ontem o "início do ano letivo, com a inauguração de quatro escolas nos subúrbios" resultou no comparecimento dos alunos às aulas que não se realizaram, pois para a Administração Negrão de Lima "início de ano letivo quer dizer abertura de matrículas".

SÈDE NA ZONA SUL

Como a maior parte da população em idade escolar já se matriculara em dezembro, não foi grande o movimento de ontem nas secretarias das escolas públicas, cujas aulas só começarão no dia 1 de março. Na Zona Sul, entretanto, os que aguardavam na fila, sob sol causticante, o momento da inscrição, mostravam-se preocupados com seus filhos, pois as escolas não têm nem um copo de água para servir.

As escolas esclareceram que, por determinação da Secretaria de Educação, não serão computadas as faltas dos filhos dos abrigados no Maracanãzinho em conseqüência das enchentes, mas isso desde que exibam um documento probatório. Muitos pais já previam que "a exigência dará origem a tumulto na Secretaria de Serviços Sociais, cujo titular acumula o cargo com outra Secretaria e não pode, naturalmente, dirigir bem as duas".

VAGAS PARA FLAGELADOS

As crianças que puderem provar ser vítimas das enchentes, e não conseguirem vagas nas escolas próximas às suas residências, poderão recorrer à Escola Friedenreisch, no Maracanã, que ainda dipõe de 90 vagas. As 85 mil oferecidas em fins de janeiro já estão tôdas preenchidas.

Os técnicos do Departamento de Educação primária informaram, ontem, ao JB, que as matrículas nas escolas primárias do Estado vêm aumentando consideràvelmente devido ao preço, cada vez mais proibitivo, dos estabelecimentos particulares. Em 1965 foram feitas 20 mil matrículas e em 1966 êsse número aumentou em 14%.

ONDE HÁ VAGA

É a seguinte a relação das vagas nas diversas escolas oficiais: Paquetá e Zona Portuária, 501; Centro, 443; Rio Comprido, 510; Botafogo, 403; Copacabana, 932; Leblon, 132; Lagoa, 394; São Cristóvão, 523; Tijuca, 501; Vila Isabel, 665; Manguinhos, 379; Bonsucesso, 747; Penha, 1 835; Brás de Pina, 340; Méier, 1 060; Inhaúma, 13; Engenho Nôvo, 407; Irajá, 660; Vicente de Carvalho e Rocha Miranda, 622; Madureira, 426; Cascadura e Marechal Hermes, 331; Jacarepaguá, 1 294; Vila Militar, 316; Realengo, 672; Bangu, 1 863; Campo Grande, 286; Cosmos, 343; Santa Cruz, 2 954; Ilha do Governador, 1 237; Anchieta, 665; Guadalupe, 886 e Coelho Neto, 933.

BÔLSAS

Os empregados em transportes marítimos e fluviais que haviam perdido o direito à sindicalização e, com isso, à obtenção de bôlsas-de-estudo e habitação financiados pelo Govêrno, voltarão a usufruir daquelas mesmas prerrogativas, segundo estabelece o decreto-lei assinado ontem pelo Presidente Castelo Branco.

O dispositivo leva em conta, especialmente, a situação dêsses trabalhadores que já haviam efetivado inscrições nos planos de bôlsas-de-estudo e de habitação e que se achavam na expectativa da concessão dos benefícios, quando, através do Decreto n.º 22, o Govêrno alterou-lhes a situação jurídica.

GARANTIA

O Decreto-lei ontem assinado contém apenas um artigo, cuja íntegra é a seguinte:

"Art. 1.º — Ficam mantidas, para todos os efeitos legais, as inscrições para obtenção de bôlsas-de-estudos, inclusive para os seus filhos e dependentes, e de financiamento pelas cooperativas habitacionais operárias, através dos planos do programa especial de bôlsas-de-estudos e do Banco Nacional da Habitação, efetuadas até a data da publicação do Decreto-lei n.º 22, de 11 de outubro de 1966, pelos empregados das emprêsas de navegação autárquicas e paraestatais regidos pela legislação do funcionalismo público, prosseguindo regularmente o andamento dos respectivos processos."

MINEIROS

Belo Horizonte (Sucursal) — A maioria dos colégios desta Capital adiou para o dia 6 de março o início das aulas porque dia 1, data oficial da abertura do ano letivo, é quarta-feira, e o pequeno comparecimento esvaziaria as aulas inaugurais programadas.

Um grande número de alunos que terminaram o curso primário em Belo Horizonte terá de parar de estudar, porque o Colégio Estadual e o Instituto de Educação, os dois únicos gratuitos, têm menos de mil vagas para a primeira série do curso ginasial, e os outros estão cobrando uma taxa que varia entre NCr$ 10 e NCr$ 60.

RELIGIOSOS CAROS

A matrícula, para muitos, já se encerrou, embora existam escolas mantendo-as abertas até um dia antes do início das aulas. Os colégios femininos mais caros de Belo Horizonte são o Santa Marcelina, Santa Dorotéia, Sacre Coeur de Jesus e de Marie, todos dirigidos por religiosas que cobram até NCr$ 120 (Cr$ 120 mil antigos) pela matrícula, sem incluir o aumento que o Ministério da Educação vai fixar.

Os colégios masculinos cobram menos, mas o Santo Inácio de Loiola, dos jesuítas, e o Dom Silvério, dos irmãos maristas, estão pedindo NCr$ 80 (Cr$ 80 mil antigos) pela matrícula.

GRATUITOS

No Colégio Estadual, candidataram-se ao exame de seleção — que terminou ontem — 2 068 alunos sòmente para o curso Colegial, que é dividido em turmas de Engenharia, Medicina, Ciências Sociais, Letras e Direito. Foram aprovados 376, que serão distribuídos pelos três turnos que o colégio mantém.

O exame para a primeira série ginasial foi realizado nos quatro anexos que o Colégio Estadual mantém nos bairros Sagrada Família, Lagoinha, Gameleira e Serra. Candidataram-se 1 176 alunos para as 117 vagas que sobraram do primeiro exame, realizado em dezembro. O resultado sairá dia 27, segunda-feira.

Hildebrando tem turma para o 1.º dia de aula

O Departamento de Trânsito diz que vai enquadrar os motoristas que avançarem os sinais junto às escolas primárias do Estado, prendendo-os na hora e levando-os para a delegacia mais próxima, onde serão autuados e, "conforme a gravidade", terão as suas carteiras de habilitação cassadas, temporàriamente ou definitivamente.

Todos os guardas já estão recebendo instruções do General Hildebrando de Góis para a reabertura das aulas, devendo ser deslocados para os pontos de maior movimento contingentes da Polícia Militar e da Fôrça Policial, para uma total cobertura às crianças e pais.

O PLANO

O Departamento de Trânsito considera que há necessidade, também, de ser dada continuação aos cursos de monitores, criados no ano passado, a fim de instruir os alunos. Dez policiais foram designados para ajudar nas aulas, junto aos orientadores, sob a supervisão do Professor César Araújo.

Os atuais responsáveis pelo Trânsito consideram, "imprescindível" o cuidado com as crianças embora vários sinais estejam desligados junto aos colégios, aliás como em todos os pontos da Cidade. Um informante revelou que todos os dias são gastos cêrca de NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) na troca de luzes e que os cortes de energia elétrica pioram muito a situação, pois cada vez que a luz retorna há um excesso de carga, ocasionando defeitos na maioria dos casos.

APÊLO

Os pais dos alunos devem ensiná-los — aconselham as autoridades do Trânsito — a tomar cuidado quando da travessia de ruas; mas nem por isso os motoristas estarão isentos de responsabilidade se atropelarem crianças junto a estabelecimentos escolares ou quaisquer concentrações de meninos e meninas.

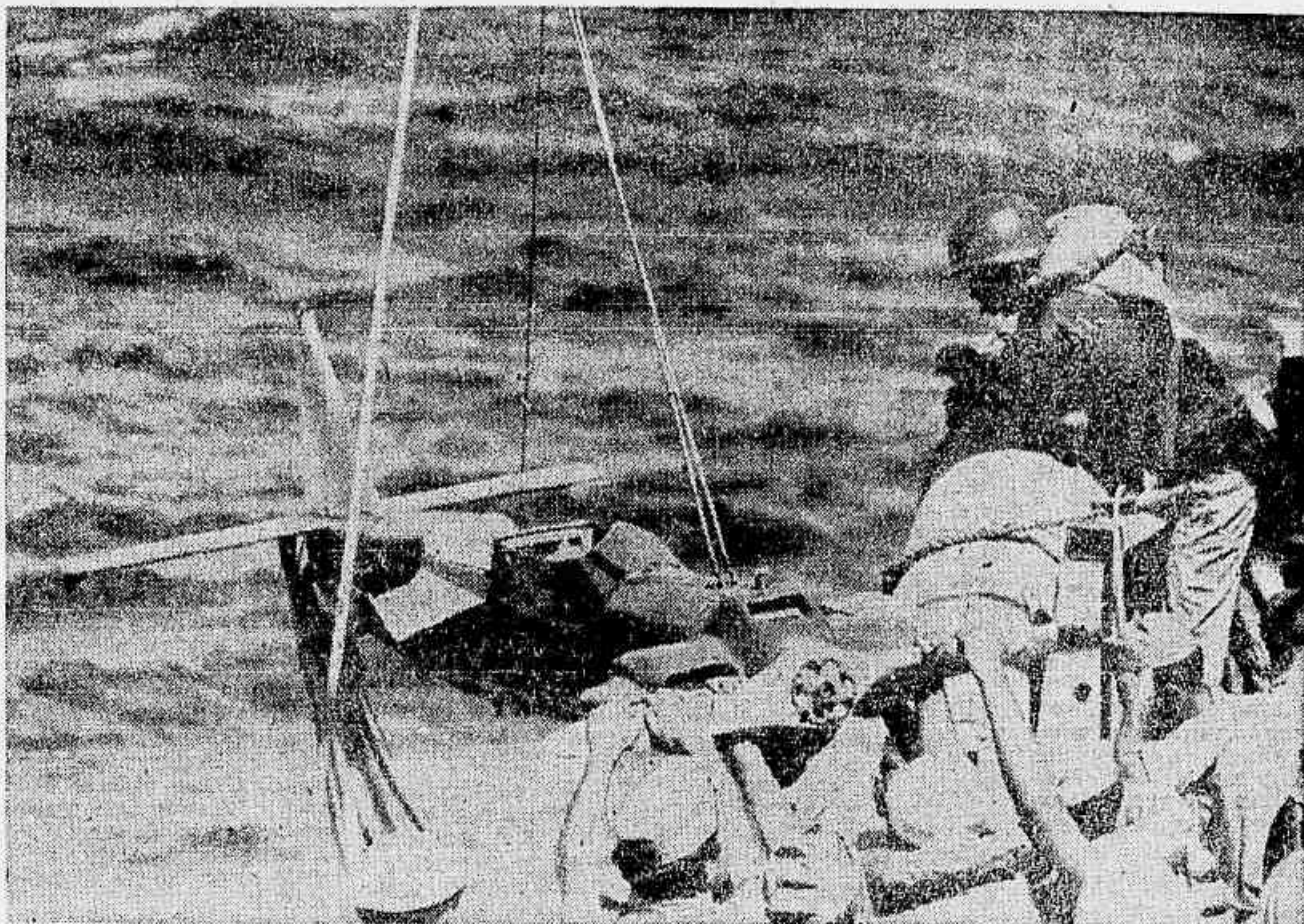
Mesmo com os cortes diários de energia, os sinais luminosos junto às escolas serão guardados por soldados da Polícia Militar, a fim de evitar atropelos e engarrafamento de tráfego. Para êste ano — apesar da pouca verba disponível, segundo se queixa o Departamento de Trânsito — novos cursos para monitores serão dados, à medida do possível, misturando-se os alunos de vários estabelecimentos, principalmente os instalados em ruas ou avenidas de grande movimento.

Chega ao Rio corpo do Gen. Couto

O corpo do ex-Comandante da 5.ª Região Militar, General João Francisco Moreira Couto, morto num desastre aéreo no Sul do País, chegou ontem à noite ao Rio, juntamente com o de sua espôsa e o de sua cunhada, Sr.ª Inês Pargas Rodrigues da Fonseca. As três vítimas serão sepultadas hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

IBRA sabe quem tem latifúndio

Pelo menos dez proprietários de terras possuem área superior a um milhão de hectares — quase oito vêzes a superfície do Estado da Guanabara — segundo revelou ontem o Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. Paulo de Assis Ribeiro, que ontem seguiu para inspecionar os trabalhos em Belém, São Luís, Fortaleza e Recife.

TELEGUIADO AMERICANO

O teleguiado vermelho Northrop Ventura, fabricado pelos norte-americanos, falhou na Operação-Sea Cats e caiu no mar

Colégios reabrem no dia 1 sem solução para corte de energia em curso noturno

O ano letivo começa no dia 1, mas não está havendo o mínimo entrosamento entre a Secretaria de Educação e a Coordenação do Racionamento de Energia Elétrica, que ainda não se reuniram para discutir o problema da falta de luz durante o horário das aulas noturnas nos colégios de alguns bairros onde a energia chega a ficar racionada mais de três horas por noite.

Um dos dirigentes do Sindicato dos Professôres esclareceu ontem que levará o problema ao conhecimento dos demais membros da Diretoria para que seja realizada uma reunião com o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, e se resolva a situação, uma vez que os estabelecimentos particulares ficarão bastante prejudicados caso permaneça em vigor a atual tabela de cortes.

SUGESTÕES

O Diretor do Sindicato proporá aos demais membros que sejam feitas várias sugestões à Coordenação do Racionamento, inclusive no sentido de que seja suprimido o corte de energia elétrica durante a noite.

O Almirante Miguel Magaldi informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que uma nova determinação quanto aos cortes de energia não será possível para os próximos dias, uma vez que, devido ao calor, está havendo uma grande demanda provocada pelo uso de aparelhos de ar refrigerado, principalmente durante o dia no Centro e à noite na Zona Sul.

A nova tabela de racionamento já se encontra pronta, mas não será possível a sua utilização na próxima semana, conforme garantiu o Almirante Magaldi. Essa tabela diminui os cortes de energia em três horas, o que provocará, inclusive, a extinção do racionamento em alguns bairros da Cidade.

Quanto aos cortes de energia durante o período de aulas, o Almirante Miguel Magaldi disse que "prefere não tocar no assunto", e o Gabinete do Secretário de Educação, por sua vez, afirmou que o racionamento em nada influirá, "uma vez que as aulas são realizadas sem necessidade de luz", esquecendo-se que existem várias escolas públicas e particulares que funcionam à noite. O funcionário da Secretaria, ao ser avisado do seu esquecimento, afirmou: "Ah, sim, isso é um caso a ser ainda resolvido."

A Rio Light voltou a insistir na necessidade de os síndicos desligarem os elevadores nos horários previstos para os cortes, ainda que haja energia, com o que estarão acautelados os interêsses dos próprios moradores, às vêzes surpreendidos com o desligamento.

Em aviso divulgado ontem, o Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento reiteraram aos consumidores a proibição do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora, conforme ficou estabelecido em atos anteriores. Após encarecer às autoridades federais e estaduais a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento da resolução, o DNAE e a Coordenação do Racionamento determinaram à Rio Ligth que intensifique providências no sentido de desligar imediatamente os consumidores faltosos.

RECUPERAÇÃO

Os trabalhos da Rio Light para a normalização do sistema subterrâneo de distribuição, atingido pelo temporal, continuaram ontem em três cabos alimentadores a seis quilowatts e em 26 circuitos de iluminação pública. Até as últimas horas do dia as turmas da emprêsa já haviam substituído 709 metros de cabos alimentadores a seis quilowatts e 75 metros nas linhas a 13 quilowatts, além dos serviços realizados nas câmaras subterrâneas inundadas, que compreendem, inclusive, a substituição de transformadores danificados. Na rêde aérea, os serviços foram dados como concluídos pela concessionária.

Estado do Rio espera ganhar mais 12 mil kw

Niterói (Sucursal) — O Govêrno do Estado do Rio espera que os estudos que estão sendo feitos por técnicos do Ministério das Minas e Energia e da Comissão de Racionamento sejam concluídos em poucos dias, de modo a possibilitar o envio de 12 mil kw para território fluminense, através da Usina Conversora de Rio da Cidade.

Foi o que se informou ontem no gabinete do Secretário de Energia Elétrica, Sr. Nilo Peçanha Siqueira, com o esclarecimento de que a situação energética no Estado tende a melhorar progressivamente, em face da recente decisão do Govêrno federal de que a energia excedente na Guanabara seja logo transferida para os fluminenses.

REFÔRÇO

Segundo ainda informação do gabinete do Sr. Nilo Siqueira, Niterói e São Gonçalo passaram a receber, aos sábados, o refôrço de cinco mil kw pela manhã e de até dez mil kw à noite, acontecendo quase o mesmo aos domingos, o que veio acabar pràticamente com o racionamento nos fins de semana.

Quanto às sobras da energia consumida atualmente pelos cariocas, "ficou acertado na reunião há dias realizada entre autoridades estaduais e federais, junto com técnicos da Light, que serão agora enviados para o Estado do Rio por iniciativa dos próprios despachantes de carga, ou seja, do próprio pessoal de operação, independentemente de consulta à direção regional da emprêsa".

Ontem, o Governador Jeremias de Matos Fontes enviou expediente ao Sr. Nilo Peçanha Siqueira, que acumula as Pastas de Comunicações e Transportes e de Energia Elétrica, recomendando providências para a reformulação da política energética do Estado do Rio.

Morreu Ítala Ferreira

Morreu ontem, às 23 horas, a atriz Ítala Ferreira, vítima de um colapso cardíaco. Ilduara Salvado, nome civil da atriz, estava licenciada da Rádio Nacional, onde trabalhava, para tratamento de saúde. O corpo está na capela do Cemitério do Catumbi, de onde sairá hoje, às 16 horas, para o sepultamento.

Aviões teleguiados caem no mar e a Operação-Sea Cats dá com seus mísseis n'água

Os dois aviões teleguiados que serviriam de alvo para o primeiro exercício de lançamento de mísseis Sea Cats, de bordo do contratorpedeiro *Mariz e Barros*, precipitaram-se ao mar minutos após a decolagem, desapontando os técnicos norte-americanos que trabalham no projeto e as autoridades navais que assistiam à manobra.

O demorado içamento dos aviões para bordo do contratorpedeiro, em virtude das grandes ondas que varriam a costa, na altura de Cabo Frio, só foi possível graças ao trabalho dos homens-rãs que, apesar de preocupados com a existência de tubarões no local, não mediram esforços e conseguiram resgatar os aviões e seus pára-quedas.

CÉU ESTRELADO

O contra-torpedeiro Mariz e Barros partiu ontem às 6 horas da manhã e, como o céu estivesse estrelado e a Lua cheia, os primeiros comentários da tripulação que tomaria parte na primeira manobra de lançamento eram bastante esperançosos, pois "com um dia bonito seria muito fácil notar a trajetória do avião teleguiado e da busca que faria o míssil para derrubá-lo".

Enquanto o navio corria para a zona demarcada para o exercício, a 65 milhas da costa, na altura de Cabo Frio, o Capitão-Tenente Carvalho Leme fêz um breve discurso sôbre o uso dos aviões teleguiados para exercícios com mísseis. O míssil Sea Cat foi adquirido recentemente na Inglaterra e está em estudos para reequipar navios de guerra da Marinha brasileira.

VÔO CEGO

Eram exatamente 9 horas quando começaram os preparativos para o lançamento do primeiro avião. Enquanto dois sargentos da Marinha brasileira testavam o motor do avião, o técnico norte-americano G. J. Jenny Koopman, especialista nesse tipo de aparelho, xecava o seu sistema de propulsão a jato. O avião era um Northrop Ventura, de fabricação americana.

O aparelho, que se assemelhava a um aeromodelo em tamanho gigante, pesa 180 quilos. Pintado de vermelho e com seu motor funcionando em alta rotação, dava a impressão que faria um lindo vôo sob o céu azul de Cabo Frio. Como começasse a emitir um barulho estranho, o técnico mandou que fôsse trocada a vela do motor. Do alto do comando, o Capitão-de-Fragata Jorge Teles Ribeiro, encarregado de operar o contrôle remoto, dialogava com o outro técnico, o norte-americano Jack Bean, e aguardava o momento do lançamento.

— Tudo pronto! — gritou um oficial ao marinheiro-telefonista, que em seguida transmitiu o aviso para a zona de decolagem. O sinaleiro, depois de executar a ordem, acionou a sinalização de decolagem, enquanto um oficial fazia baixinho a contagem regressiva, como se para auxiliar o operador do contrôle remoto.

— Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois... Já!

Ouviu-se um grande estrondo e o avião partiu a jato. Alguns metros além foi possível observar-se o sistema de propulsão a jato caindo na água. O avião, entretanto, não obedecia ao contrôle remoto. Ia num vôo cego. O operador chamou o técnico e lhe entregou o equipamento. Não tinha mais salvação. Minutos depois foi possível ver o pára-quedas se abrir e o avião mergulhar nas águas do mar, que a essa altura estavam bastante revôltas e fazendo ondas.

DESAPONTAMENTO

O segundo lançamento foi ainda mais infeliz. O avião não chegou a voar cinco metros. Segundos após seu lançamento, precipitou-se na água, deixando a todos desapontados, principalmente os técnicos norte-americanos. Os sargentos-mecânicos não esconderam a sua indignação. E comentaram, afirmando:

— Estava tudo certo. Não podemos entender ou saber porque caíram os dois aviões. Os técnicos também não sabiam explicar, embora já tivessem feito algumas observações no aparelho recolhido, enquanto se procedia à lavagem da água do mar.

Depois de içado o segundo avião — operação que foi muito mais fácil porque o avião caiu logo adiante — um dos técnicos descobriu que "a falha foi da agulha giroscópica, que enlouqueceu". A agulha giroscópica é que fornece o comando do avião. E quando "enlouquece" desobedece a tudo. Novas tentativas serão feitas na próxima semana.

Colégio de Angiologia dará prêmios

O Colégio Brasileiro de Angiologia distribuirá êste ano dois prêmios aos melhores trabalhos sôbre temas vasculares que forem apresentados, segundo informou ontem o Secretário-Geral do CBA, Dr. Amélio P. Ribeiro.

Um dos prêmios, patrocinado pelo Laboratório Geigy do Brasil, será no valor de NCr$ 1 mil. O outro, sob o patrocínio dos Laboratórios Glaxo Evans S/A e destinado primordialmente a estudos sôbre tratamento anticoagulante, será de ... NCr$ 1 mil para o primeiro colocado e de NCr$ 500 para o segundo.

CONDIÇÕES

Os trabalhos deverão ser enviados até 31 de março, em três vias e sob pseudônimo, para a Caixa Postal 104-07, Copacabana, Rio de Janeiro — GB. Outras informações poderão ser obtidas nesse mesmo endereço.

Tarso acha solução para excedentes

Pôrto Alegre (Sucursal) — O futuro Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou ontem nesta Capital já ter pronto um projeto de oito itens para solucionar o problema dos excedentes das universidades.

O Sr. Tarso Dutra assegurou que esta será uma de suas primeiras providências logo após assumir a Pasta da Educação, e adiantou que providenciará a imediata conclusão e inauguração do Hospital das Clínicas da Capital gaúcha, que vem sendo construído há 30 anos.

CARIOCAS REZAM

No Rio, aconselhados por Dona Iolanda Costa e Silva, os excedentes das escolas médicas da Guanabara programaram para as 10h 30m de segunda-feira, na Igreja da Candelária, missa em louvor de Nossa Senhora da Conceição e em agradecimento pelo apoio que vêm recebendo do Presidente eleito Costa e Silva.

Ninguém poderá ter mais de duas contas no mesmo Banco

O Banco Central divulgou ontem a Circular 77 determinando que os depositantes só possam ter em um mesmo banco, da mesma praça, na agência de sua preferência, uma conta pessoal e outra conjunta, tendo a medida sido tomada para um melhor conhecimento da posição de cada cliente, evitando a multiplicidade de contas, e para reduzir o custo operacional dos estabelecimentos de crédito.

A Circular permite, ainda, aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas a entrega de numerário e o recolhimento de depósitos a domicílio, desde que essas tarefas tenham o cunho inequívoco de prestação de serviço, tendo, cada banco, de solicitar no Banco Central permissão para efetuar êsse tipo de serviço.

ACOLHIMENTO

Segundo o Diretor do Banco Comercial de Minas Gerais e Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Professor Teófilo de Azeredo Santos, a Circular 77, na parte referente ao recolhimento de depósitos a domicílio, acolheu as reivindicações dos bancos que estavam, inexplicàvelmente, proibidos de receberem depósitos no domicílio do cliente.

Acrescentou o Professor Teófilo de Azeredo Santos que na verdade, desde que o recebimento de depósitos a domicílio tenha a configuração clara de prestação de serviço não há nenhuma razão de ordem técnica que reclame a sua proibição. Por sua vez — frisou — é forçoso reconhecer que a proibição anterior era descumprida, o que representava uma posição ilegítima para os infratores que, por outro lado, se beneficiavam sem punição pelos atos cometidos.

Agora, volta o Banco Central a reconhecer que o recolhimento de depósitos a domicílio, representado pela prestação de serviços, merece ser incentivado, como já ocorre nos Estados Unidos. Finalizando, disse o Professor Teófilo de Azeredo Santos que o que não deve ser permitido é que ao invés de prestação de serviços êsse recebimento se transforme em expediente ilegítimo de captação de depósitos.

COMPLEMENTAÇÃO

Segundo os técnicos do Banco Central a Circular 77 complementa a Resolução 15, dêsse mesmo Banco, datada de 28 de janeiro de 1966, que regulamentou a sistemática de abertura e funcionamento de contas bancárias no País, tendo suprimido os juros das contas de depósitos à vista sem limite.

A CIRCULAR

É a seguinte, na íntegra, a Circular baixada pelo Banco Central:

AOS ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS E ÀS CAIXAS ECONÔMICAS

O Banco Central da República do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 17 dêste mês, tendo em vista o disposto nos Artigos 4.º, inciso VI, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, esclarece, com referência à Resolução n.º 15, de 28 de janeiro de 1966:

I — Será admitida apenas a existência de uma conta "pessoal" e outra "conjunta", de depósitos populares, em nome de um mesmo depositante, para o conjunto de dependências da mesma praça.

II — Poder-se-á permitir aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas a entrega de numerários e as Caixas Econômicas a entrega de numerário e o recolhimento de depósitos a domicílio, desde que essas tarefas tenham o cunho inequívoco de prestação de serviço. Cumprirá, entretanto, ao interessado solicitar, em cada caso, autorização prévia dêste Banco Central, mediante exposição dos motivos pelos quais se propõe a prestar aquêle serviço, mencionando se funcionam outros estabelecimentos congêneres nas imediações do local a ser atendido, ou, em caso negativo, a que distância se encontra o que estiver mais próximo.

III — Cumpridas as mesmas formalidades do item anterior, facultar-se-á aos estabelecimentos bancários e às Caixas Econômicas, outrossim, firmar contratos com emprêsas particulares para o pagamento de fôlhas de salários de seus empregados no próprio local de trabalho.

IV — Para maior segurança do serviço e, ao mesmo tempo, a fim de evitar que dos trabalhos externos a que se referem os itens II e III se origine, por qualquer forma, a inobservância das disposições vigentes relativas à instalação de dependências bancárias, fica estabelecido que as viaturas utilizadas não poderão ostentar letreiros nem apresentar indícios de sua finalidade, restringindo-se o uso delas ao transporte de numerário.

V — A propósito do disposto no item XIV da Resolução citada, só se admitirá a "comissão de permanência" — não excedente a 24% (vinte e quatro por cento) ao ano — quando não forem cobrados juros de mora.

VI — Ficam revogadas, em conseqüência, as Circulares n.ºs 20, de 10 de outubro de 1956; 44, de 8 de março de 1960; e 45, de 12 de maio de 1960, da antiga Superintendência da Moeda e do Crédito.

COMPLEMENTAÇÃO

A Missão Comercial polonesa estudará complementação naval

Missão Comercial polonesa anunciada por Paulo Egídio veio concretizar negócios

A Missão Comercial da Polônia constituída para concretizar as negociações iniciadas em Varsóvia pela Missão Comercial Brasileira, presidida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, chegou ontem ao Rio e, horas depois, manteve seu primeiro contato, no Itamarati.

O Chefe da Missão, Sr. Richard Zablocki, ex-Adido Comercial do Brasil e atual Diretor Adjunto do Ministério do Comércio Exterior da Polônia, confirmou à imprensa brasileira que as negociações na área do café poderão resultar na aquisição de uma cota adicional de 60 mil toneladas.

NAVIOS

A Missão Comercial, segundo ainda informações do Sr. Richard Zablocki, examinará os detalhes para a venda de navios poloneses ao Brasil e a possível complementação na área da construção naval, com a aquisição de cascos e a venda de navios completos.

Deverá ser negociada, ainda, uma maior exportação de cacau, algodão e manganês para a Polônia. Será também examinada a possibilidade da aquisição, pela Polônia, de motores marítimos fabricados no Brasil e destinados às embarcações de fabricação polonesa.

IBRA inicia 2.ª fase de cadastro

Natal (Correspondente) — A segunda fase do cadastramento rural será iniciada na circunscrição regional do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária do Rio Grande do Norte a partir do próximo dia 27, com a vinda a esta Capital de inúmeros técnicos dêsse órgão que coordenam a operação na região Nordeste.

Esta segunda fase abrangerá arrendatários e parceiros de todo o Estado, sendo que os formulários, apesar de complexos, são considerados mais simples que a declaração de propriedade. Cada Prefeitura terá uma pessoa instruída pelo IBRA para realizar a tarefa junto aos rurícolas locais.

Brasil, próxima área de expansão

Nahum Sirotsky

Telavív — Nesta Cidade, que é um excelente pôsto de escuta do que se pensa e se diz nos meios econômicos e financeiros internacionais, percebe-se uma radical transformação nas expectativas em relação ao Brasil. Hoje, afirma-se, nos países com excedentes exportáveis de capital, inúmeras grandes organizações preparam-se para expandir ou iniciar atividades no Brasil.

Em tais círculos se toma ao pé da letra que "o segrêdo do negócio é o seu sucesso". Os planos só são anunciados depois de muito bem estudados e próximos da concretização. E, quando se começa a falar, é porque estão muito próximos de se tornarem realidade concreta. E é o que está acontecendo no momento.

Esta mudança de expectativas ocorreu, aparentemente, como produto de uma série de circunstâncias, a primeira das quais certamente relacionada com o que ocorreu no País nos últimos três anos. Aliás, a que destacam.

É curioso, porém, que a ênfase, nas conversas que escuto, jamais seja sôbre o fato de que foi possível reduzir, substancialmente, a taxa de inflação que vinha corroendo a economia brasileira. O que parece ter provocado interêsse maior é o fato de que as inúmeras medidas reformistas iniciadas, ou apenas delineadas, tenham criado as bases para uma administração mais eficiente.

O Banco Central, o Conselho Monetário, a centralização dos contrôles sôbre a exportação e a importação, desburocratizando-as, a sistemática de apreciação e aprovação de créditos, a preocupação com o desenvolvimento agrícola, além de outras, é o que se aponta, em tais encontros, como tantos elementos favoráveis a uma expansão econômica intensa, sôbre bases mais firmes e menos aventureiras do que no passado.

O que interessa ao homem de negócio são as possibilidades de lucro. E o que dizem êles, agora, é que o Brasil se aproxima de um nôvo boom econômico, de um nôvo período de desenvolvimento e prosperidade internos. Consideram, então, ser um bom negócio juntar-se a esta composição.

As áreas em expansão, no mundo capitalista, não são muitas, hoje, principalmente nas zonas subdesenvolvidas. Em relação a estas últimas existe, no que diz respeito à maioria dos países que a compõem, um crescente pessimismo. A época em que se acreditava que pudessem ràpidamente superar as suas próprias fraquezas internas através de maciços programas de assistência econômica internacional já passou. Os programas de ajuda não se concretizaram nas medidas esperadas e, pelo contrário, tendem a se tornar cada vez menores nos seus quantitativos.

Em virtude de tais expectativas e realidades é que os homens de negócio internacionais estão preferindo marcar passo nos seus investimentos nas áreas menos desenvolvidas, aguardando que se definam com mais clareza politicamente. Concentram-se, por outro lado, à exceção daqueles países onde por necessidades insuperáveis e conveniências estratégicas devem investir na exploração dos recursos naturais existentes, naqueles poucos que já contam com as bases para um crescimento harmônico e continuado.

O ambiente que começa a existir em relação ao Brasil decorre, aparentemente, da impressão de que somos, no momento, o único país, dentre aquêles menos desenvolvidos, com tôdas as condições para investimentos altamente rentáveis e seguros. É numa tal hora que deveríamos deslanchar uma vasta campanha de propaganda pelo mundo, aproveitando-nos da atmosfera favorável, existente, para darmos impulso maior a tais tendências.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47

Venda 7,59

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em condições calmas, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e vendendo a NCr$ 2,715, e a libra a NCr$ 7,53192 e a NCr$ 7,58055.

MANUAL

O dólar-papel regulou na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda e a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49615	2,51273
Libra	7,53192	7,58055
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74303	0,73354
Marco Alem.	0,67086	0,68490
Lira	0,004318	0,004355
Franco Suíço	0,62316	0,62707
Coroa Din.	0,38961	0,39313
Coroa Norueg.	0,37732	0,38077
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52245	0,52671
Shilling Aust.	0,104460	0,106128
Escudo Port.	0,093960	0,095830
Peseta	0,045090	0,046695
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug.	0,029970	0,030281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53192	7,58055

Ouro Fino GR 3 038 2436 3 055 1182

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59

Moedas	Compra	Venda
Franco Franc.	0,535	0,546
Escudo Port.	0,084	0,0855
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,61
Pêso Urug.	0,0087	0,0092
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,33
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guaranis	0,013	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

O Pregão da Manhã vendeu, ontem, 473 439 títulos, no valor de NCr$ 656 257,60; o Pregão da Tarde, 234 022, no valor de NCr$ 71 154,80, e o mercado de frações, 3 000, no valor de NCr$ 3 626,02. As Letras de Câmbio negociadas em Bôlsa renderam NCr$ 830 600,00. O índice BV a 99,3 acusou uma alta de 2,2.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

24-2-67	23-2-67	17-2-67	3-2-67	Fevereiro de 1966
3879	3802	4152	3306	3362

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	23-2	0.00	25,00 dez.	29 640 573
COND. DELTEC	23-2	0,29	22,00 dez.	4 285 195
FUNDO HALLES	21-2	0,51	35,00 dez.	1 717 978
FUNDO FEDERAL	21-2	1,13	30,00 nov.	1 534 720
FUNDO ATLÂNTICO	14-2	0,26	12,00 jan.	1 041 958
FUNDO VERA CRUZ	23-2	3,39	140,00 dez.	611 207
FUNDO TAMOIO	23-2	0,94	48,00 dez.	191 734
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabba)	20-2	0,12 9/10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	30 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1,11	17,00 dez.	48 958

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	2 100	4,40
IDEM	2 000	4,45
IDEM	3 640	4,50
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	1 500	1,76
IDEM	2 100	1,77
IDEM	1 400	1,78
IDEM	500	1,79
ARNO	500	0,68
IDEM	900	0,69
IDEM	2 800	0,70
IDEM	4 500	0,71
IDEM	4 000	0,72
B. DE ROUPAS	3 800	0,50
IDEM	2 400	0,51
C. B. U. M.	100	0,47
IDEM	4 400	0,48
IDEM	1 500	0,49
IDEM	2 000	0,50
BRAHMA, Pref.	300	2,04
IDEM	1 400	2,05
IDEM	4 400	2,09
IDEM	22 700	2,10
IDEM	1 200	2,11
BRAHMA, Ord.	300	2,01
IDEM	2 000	2,02
IDEM	1 600	2,03
IDEM	500	2,04
D. DE SANTOS	2 000	0,70
IDEM	24 500	0,71
IDEM	22 100	0,72
IDEM	1 600	0,73
DONA ISABEL	6 300	0,70
F. BRASILEIRO	1 100	0,80
IDEM	4 800	0,81
IDEM	500	0,82
AMÉR. FABRIL	2 600	0,39
IDEM	46 800	0,40
IDEM	21 600	0,41
IDEM	17 800	0,42
SOUSA CRUZ	8 700	2,40

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	2 700	2,41
IDEM	1 000	2,42
IDEM	3 800	2,43
IDEM	300	2,44
IDEM	200	2,45
N. AMÉR., Port.	200	0,99
B. MINEIRA	2 200	0,70
IDEM	32 500	0,71
IDEM	22 200	0,72
IDEM	500	0,73
SID. NAC., Port.	3 700	1,32
IDEM	3 200	1,33
IDEM	1 700	1,34
SID. NAC., Nom.	2 264	1,30
HIME	2 000	0,54
IDEM	300	0,55
IDEM	7 700	0,60
KIBON	1 800	2,35
L. AMERICANAS - C/ Dir.	300	2,25
IDEM	600	2,30
L. AMERICANAS - ex-Dir.	500	1,87
B. ESTRELA, Pref.	3 000	1,35
MESBLA, Pref.	2 300	0,82
IDEM	5 200	0,83
MESBLA, Ord.	1 000	0,81
IDEM	14 800	0,82
IDEM	2 300	0,83
M. SANTISTA	6 600	1,30
PETROBRÁS	11 803	2,90
IDEM	1 900	2,92
IDEM	7 010	2,95
IDEM	1 500	2,98
IDEM	22 035	3,00
IDEM	200	3,05
SAMITRI	300	0,85
IDEM	3 000	0,93
S. P. ALPARGATAS	7 500	0,89
IDEM	5 700	0,90
IDEM	1 000	0,92
V. R. DOCE, Port.	1 700	3,18
IDEM	700	3,23
IDEM	3 600	3,25
IDEM	500	3,30
V. R. DOCE, Nom.	500	3,10

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	900	3,20
W. MARTINS	2 200	3,20
IDEM	500	3,22
IDEM	100	3,23
IDEM	1 900	3,25
WILLYS, Ord.	8 300	0,67
IDEM	4 600	0,68
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	3	1,00
IDEM	1	0,80
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	2 650	26,00
IDEM	250	26,05
PORTADOR, 5 anos	30	21,50
ENDOS., 5 anos	100	21,20
REAP. ECONÔM.		
1953	7	0,45
1954	586	0,47
IDEM	8	0,50
1955	361	0,55
1956	503	0,58
IDEM	373	0,60
1957	1 306	0,65
RECUP. FINANC.	395	0,60
IDEM	9 459	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 303	1 223	0,60
LEI 830, Plano A	58	0,69
TITS. PROGRES.	9	289,00
IDEM	24	290,00
IDEM	20	292,00
IDEM	4	293,00
IDEM	10	294,00

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
BANCO MOREIRA SALES S. A.	789	1,00
BANCO LOWDES S. A., Nom.	100	1,00
DEOD. INDUST.	9 200	0,39
IDEM	2 000	0,40
BRAS. EN. EL.	24 000	0,17
IDEM	37 450	0,18
PAUL. DE F. E LUZ	41 000	0,21
IDEM	24 000	0,22
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	24 000	0,17
IDEM	22 000	0,18
F. E LUZ DO PARANÁ	14 000	0,20
IDEM	14 000	0,21
S. B. SABBA, Pref. — Nom.	100	1,10
CIMAF, Port.	600	1,30
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	500	1,45
IDEM	800	1,46
AUTO - ASBESTO S. A., Ord., Port.	500	1,24
BEMOREIRA	124	0,95
PETROMINAS	100	1,00
REF. PET. UNIÃO — Ord.	700	1,20
M. FLUMINENSE	1 000	0,38
C. INDUST., Pref.	1 500	0,48
C. INDUST., Ord.	600	0,48
ANT. PAULISTA	1 200	1,45
CIMENTO ARATU	200	1,85
IDEM	1 100	1,87
IDEM	4 000	1,88
IDEM	900	1,89
IDEM	3 600	1,90

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA: CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 8,57%	420	1 000,00
30% + 8,8%	450	1 000,00
COFIBRAS		
27 + 3%	316	5 100,00
27 + 3%	346	2 600,00
CREDIBRAS		
12% + 3%	130	194 000,00
CRESA S.A.		
28% + 3%	157	2 400,00
28% + 6%	159	1 000,00

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
28% + 6%	174	7 500,00
25% + 6%	181	4 500,00
29% + 3%	202	2 000,00
28% + 6%	204	8 000,00
28% + 6%	210	1 600,00
28% + 6%	234	1 000,00
28% + 6%	234	2 500,00
28% + 6%	240	7 500,00
28% + 6%	240	600,00
28% + 6%	241	1 500,00
28% + 6%	265	18 000,00
26% + 6%	365	1 800,00
FINCO S.A.		
16%	180	15 000,00
IPIRANGA		

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
16,5% + 1,5%	180	350 000,00
24,75% + 2,25	270	100 000,00
MUTUAL		
15% + 3%	180	35 000,00
NOVO RIO		
13,500% + 3%	180	45 000,00
S. B. SABBA		
30% + 3%	210	17 800,00
SULISTA S/A.		
30% + 6%	180	10 000,00
30% + 6%	210	5 000,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Abert.	Max.	Min.	Final	Variação
30 INDUSTRIAIS	846,49	854,79	839,64	847,33	+ 0,56
20 FERROVIAS	228,90	230,17	226,13	229,15	— 0,22
15 CONCESSIONARIAS	136,63	137,65	135,50	136,59	+ 0,10
65 AÇÕES	304,40	306,05	302,41	304,71	— 0,13

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 628.000; Ferrovias 61.000; Concessionárias de Serviços Públicos 58.160; Total 292.300.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): final 136,73.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	4, 3/8	Col Gas	27, 3/8	Int Tel & Tel	86, 1/4	Rep Stl	46, 1/8	U S Gypsum	64
Allied Chem	40, 1/2	Cond Ed	—	Johns Manville	55, 1/4	Rey Tob	37, 3/8	U S Rubber	45
Allis Chal	25, 1/4	Cont Can	44, 7/8	Kennecott	58, 3/4	Sears	51,	U S Smelting	58
Am Can	47, 3/8	Cont Stl	30, 5/8	Kroger	24, 5/8	Sinclair	—	Warner Bros	29
Am Forn Pow	19, 1/4	Cord Pd	45, 1/4	Lehman	—	Southern R	46, 3/4	West Air Br	20
Am Met Cl	—	Crown Zell	47, 3/8	Lockheed	—	Std O Cal	61, 5/8	Woolwth	21
Amer Std	10, 1/8	Curtiss W	—	Loews Thea	—	Std O Ind	53, 1/2	Westg El	—
Amer Smel	63, 3/4	Du Pont	152, 1/2	Lonestar Cem	18,	Std O N J	65, 5/8	Alleen Inc	8
Am T & T	57, 7/8	East Air L	—	Mobil Oil	45, 7/8	Stand. Brands	35,	Ark La Gas	58
Amer Tob	33, 5/8	Eastman	140,	Mont Ward	22, 1/4	Studebaker	—	Brit Am Oil	—
Anaconda	89, 7/8	Electron Spe	26, 5/8	Nat Cash R	86, 1/8	Swift	—	Brit Pet	9
Armour	35, 1/4	Ford	46, 1/4	Nat Dist	41, 1/2	Tech Mat	12, 5/8	Creole P	36
Atlan Rich	89, 1/4	Gen Ele	86,	Nat Lead	60, 7/8	Texaco	77, 3/8	Espey Mfg	15
Atlas Corp	3	Gen Foods	70, 3/4	N Y Centr	79, 3/8	Texas Gulf	110, 1/2	Giant Yell	9
Balt Ohio	—	Gen Motors	73,	Otis Elev	43,	Textron	63,	Home Oil A	21
Bendix	36, 1/2	Gillette	45,	Pac G El	35, 1/2	Timken	38,	Husky Oil	12
Beth Stl	34, 3/8	Glidden	20, 5/8	Pan Am	61, 5/8	Un Carbide	52, 1/8	Norf So Ry	42
Can Pac	19, 7/8	Goodyear	45, 3/4	Paramount	—	Union Pacific	40, 1/4	Std W Air	—
Case J I	—	Grace W R	53, 3/8	Penn R R	—	United Aircr	—	Seeman	7
Cerro	—	IBM	425,	Phillips P	53, 5/8	Utd Fruit	—	Syntex	82
Ches & Oh	—	Int Harv	35, 5/8	Pub S E G	36, 1/4	United Gas	30, 1/2		
Chrysler	35, 7/8	Int Nick	88, 3/4	RCA	48, 1/2	U S Steel	43, 1/8		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível funcionou em posição estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

Açúcar-Rio

Regulou o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas 6 900 sacas do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 35 300 sacas.

Algodão-Rio

Calmo e inalterado foi como funcionou o mercado de algodão em rama. Entradas 138 fardos de São Paulo e 127 de Minas no total de 265 fardos. Saídas 200. Existência 2 106 fardos.

Castelo Branco reduz recursos para ações sem atingir o Nordeste

Secretários fixam produtos que estarão isentos do ICM

Com a aprovação de um Convênio estabelecendo os produtos que estarão isentos do pagamento do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e da convocação de um outro encontro, em Curitiba, no próximo dia 9 de março, do qual participarão, também os Governadores, foi encerrada, ontem, a Reunião dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul.

A convocação do nôvo encontro foi devida ao reconhecimento unânime do plenário de que é necessário um aumento na alíquota do ICM com urgência, porque depois do dia 15 de março fica proibida qualquer alteração pelos Executivos Estaduais no cálculo do Impôsto, de acôrdo com a nova Constituição federal.

PROPOSTAS E RESOLUÇÕES

Por sete votos contra quatro, os Estados decidiram que só seriam dadas isenções aos produtos na sua última fase, ou seja, na venda ao consumidor dos ovos, hortaliças, legumes e frutas frescas nacionais, sendo que a proposta do Distrito Federal de isentar o feijão, arroz, farinha de mesa, pão, manteiga, soja, café em pó, leite em pó e *in natura*, sal de cozinha, açúcar refinado e gordura, sob a alegação de que êstes eram realmente os chamados gêneros de primeira necessidade, foi rejeitada por unanimidade.

A delegação de São Paulo, que discorda do incentivo fiscal, alegando que o mesmo deve ser creditício, acordou com os outros Estados em isentar os discos didáticos. O representante do Secretário de Finanças paulista chamou a atenção para o fato de que em seu Estado a arrecadação do ICM, nesses dois primeiros meses, tem sido insuficiente, lembrando que, em janeiro, a arrecadação foi de apenas NCr$ 95 milhões (noventa e cinco bilhões de cruzeiros antigos), contra os 165 previstos no Orçamento.

O Secretário mineiro disse que o seu Estado teve um decréscimo da ordem de 39,8 por cento na arrecadação, em relação aos dois primeiros meses do ano passado, mostrando-se bastante apreensivo assim como os outros Secretários, tendo ficado resolvido um nôvo encontro, no próximo mês, onde, com a participação dos Governadores, será, provàvelmente, aumentada a base de cálculo do Impôsto.

O CONVÊNIO

Eis, na íntegra, o convênio firmado pelos Secretários de Finanças da região geo-econômica Centro-Sul, tendo em vista o disposto no Ato Complementar n.º 34:

Cláusula Primeira. A partir de 1 de março de 1967 vigorarão sòmente as seguintes isenções do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias:

1) As saídas de jornais, revistas e periódicos, bem como os livros didáticos, técnicos, científicos ou literários;

2) As saídas de discos didáticos;

3) As saídas de mercadorias de produção própria, promovidas por instituições de assistência social e de educação sem finalidade lucrativa e cujas rendas líquidas sejam integralmente aplicadas na manutenção de duas finalidades, assistenciais ou educacionais, no País, sem distribuição de qualquer parcela a título de lucro ou participação;

4) As saídas de amônia, ácido nítrico, nitrato de amônia e suas soluções, ácido sulfúrico, ácido fosfórico, fosfatos de amônia, de enxôfre do estabelecimento onde se tiver processado a respectiva industrialização:

a) a estabelecimentos onde se industrializem adubo simples ou compostos e fertilizantes;

b) a outro estabelecimento do mesmo titular daquele onde se tiver processado a industrialização;

c) a estabelecimento produtor.

5) A saída de produtos mencionados no item anterior, do estabelecimento referido na alínea "b" do mesmo item com destino a estabelecimentos onde se industrializem adubos simples e compostos ou fertilizantes e a estabelecimento produtor;

6) As saídas, de quaisquer estabelecimentos, de rações balanceadas para animais adubos simples ou compostos, fertilizantes, inseticidas, fungicidas, formicidas, herbicidas, sarnicidas, pintos de um dia, mudas de plantas e sementes certificadas pelos órgãos competentes;

Parágrafo Único — A isenção de que trata êste item aplica-se exclusivamente aos produtos destinados ao uso na pecuária, na avicultura e na agricultura.

7) A saída, a título de distribuição gratuita, de amostras de diminuto ou de nenhum valor comercial, desde que em quantidade estritamente necessária para dar a conhecer a natureza, espécie e qualidade da mercadoria, observadas as disposições regulamentares que cada Estado estabelecer;

8) As saídas de mercadorias com destino a exposições ou feiras, para fins de exposição ao público em geral, desde que devam retornar ao estabelecimento de origem no prazo de trinta dias contados da saída;

9) As saídas decorrentes de venda a varejo efetuada a consumidores, dos seguintes gêneros de primeira necessidade:

a) aves e ovos;

b) hortaliças, verduras e frutas frescas nacionais em seu estado natural.

Cláusula segunda. A partir de 1 de março de 1967 vigorarão sòmente as seguintes reduções do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias:

1) Nas saídas de máquinas, aparelhos ou veículos motorizados usados, que tenham sido adquiridos para comercialização e cujas aquisições, regularmente registradas, não tenham sido oneradas pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, a base de cálculo será correspondente a 20% (vinte por cento) do valor da operação de que decorrer:

Parágrafo único. Para efeito da redução prevista nesta cláusula sòmente serão considerados usados os produtos que tiverem saído do estabelecimento do respectivo fabricante no mínimo 6 (seis) meses antes da operação prevista nesta cláusula.

2) Será calculado e pago com redução de 50% (cinqüenta por cento) do seu valor o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias devido sôbre as saídas dos produtos mencionados no artigo 5.º do Decreto-Lei federal n.º 104, de 13 de janeiro de 1967, efetuadas no período de 1 de fevereiro a 31 de maio de 1967, pelo estabelecimento onde se tiver processado a sua industrialização ou por estabelecimento pertencente ao mesmo titular (Filial).

Cláusula terceira. Fica facultado a cada Estado signatário estabelecer isenções ou reduções do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, ou ratificar as já concedidas, quando se refiram:

1) A operações que por sua natureza estejam limitadas ao território do Estado concedente;

2) A isenções por reduções de caráter regional, aceitas em protocolo pelos Estados do mesmo subgrupo geo-econômico dentro de cujos limites circula a mercadoria;

3) A saída de mercadorias para o exterior;

4) A entradas de mercadorias estrangeiras no estabelecimento que promoveu a sua importação.

Parágrafo único. A ratificação aludida nesta cláusula poderá ser feita por ato do Executivo.

Cláusula quarta. Fica proibido a cada Estado conceder autorização para que seja consignado em documento fiscal, débito de impôsto que não corresponda ao montante da tributação realmente incidente sôbre operação a que se referir o documento.

Cláusula quinta. Fica proibida a concessão de isenções ou reduções de impôsto ou de base de cálculo, bem como de qualquer outro favor fiscal, sem que, em convênio, haja concordância dos Estados signatários do presente, ressalvados os favôres fiscais facultados pela Cláusula terceira.

Cláusula sexta. Ficam mantidas, a critério das partes signatárias, as disposições constantes de suas respectivas legislações tributárias, referentes à concessão de anistias de multas, juros de mora ou outras penalidades, decorrentes da falta de recolhimento nos prazos regulamentares, dos Impostos de Vendas e Consignações e de Circulação sôbre Mercadorias.

Cláusula sétima. Cada Estado signatário fica com liberdade de compor internamente soluções para os casos de isenções existentes no regime do Impôsto de Circulação sôbre Mercadorias, inclusive as concedidas por prazo determinado, desde que tais soluções não contrariem êste convênio nem interfiram na sistemática do tributo.

Cláusula oitava. As isenções, reduções ou outros favores fiscais aprovados em convênio terão efeito no território de todos os Estados signatários, excetuados aquêles previstos na cláusula terceira dêste convênio.

Foi reduzido para 5 por cento o percentual que o Decreto-Lei n.º 157 permitia que fôsse descontado do total a pagar no Impôsto de Renda, desde que aplicado na compra de ações, em ato assinado pelo Presidente da República e que mantém ainda integralmente os recursos dos artigos 18 e 34 destinados a estimular o desenvolvimento do Nordeste.

No mesmo Decreto-Lei, assinado às últimas horas de ontem, o Presidente da República estabelece que o empréstimo compulsório, estabelecido pela Lei 4242, será resgatado em dinheiro, a partir de abril de 1967, quando arrecadado até 31-12-65, e em dinheiro ou mediante subscrição de Obrigações do Tesouro, a partir de 1968, quando arrecadados em 1964 e 1965.

O DECRETO

Eis a íntegra do Decreto-Lei, assinado após reunião mantida pelo Presidente da República com os Ministros do Planejamento, Fazenda Organismos Regionais e o Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Costa:

Art. 1.º — Ficam acrescentado o seguinte § 3.º ao artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967:

§ 3.º — Os recursos provenientes de depósitos ou de venda de certificados de compra de ações previstos no caput dêste artigo, deverão ficar mantidos em depósito no Banco do Brasil em conta especial à disposição das instituições mencionadas neste artigo, enquanto não forem aplicados na compra de ações novas ou de debêntures conversíveis em ações.

Art. 2.º — O artigo 4.º do Decreto-Lei 157 passa a ter a seguinte redação:

"Art. 4.º — As pessoas jurídicas, obedecidas as condições mencionadas no artigo anterior, poderão deduzir do Impôsto de Renda devido, no exercício financeiro de 1967, a importância equivalente a 5% (cinco por cento), dêste impôsto, desde que a mesma importância seja aplicada na efetivação do depósito ou na compra de certificados referidos no artigo 2.º.

§ Único — O benefício fiscal previsto neste artigo será concedido cumulativamente com os do que tratam as leis nos. 4 239, de 27 de junho de 1963, 4 869, de 1 de dezembro de 1965, e n.º 5 174, de 27 de outubro de 1966, desde que observado o limite máximo de 55% do valor do impôsto devido.

Art. 3.º — O inciso *d* do Artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 157 passa a ter a seguinte redação:

D — Aplicar os recursos provenientes do aumento de capital integralizado com opção de uma das providências acima enumeradas, em capital circulante, aumentando a proporção do passivo não exigível em relação ao exigível, verificada no último balanço anterior a 1 de janeiro de 1967 e assegurando a relação resultante com o recebimento dêsses recursos por período não inferior a 3 anos (três), considerando como capital próprio as debêntures conversíveis em ações, de prazo mínimo de 3 anos.

Art. 4.º — O empréstimo compulsório instituído pelo Artigo 72, da Lei n.º 4 242, de 17 de julho de 1963, será resgatado da seguinte forma:

a) Em dinheiro, a partir do abril de 1967, quando arrecadado até 31 de dezembro de 1963;

b) Em dinheiro ou mediante a subscrição de obrigações do Tesouro Nacional — Tipo Reajustável — a que se refere a Lei n.º 4 357, de 16 de julho de 1964, a partir do ano de 1968, quando arrecadados nos exercícios de 1964 e 1965.

Art. 5.º — Dentro de 60 dias o Poder Executivo regulamentará o disposto neste artigo, ficando revogados os Artigos 22 e 45 da Lei n.º 4 862, de 29 de novembro de 1965.

Art. 6.º — Esse Decreto-Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário e o Decreto n.º 23 501, de 27 de novembro de 1963.

Govêrno emitirá Obrigações sem juros e de curto prazo

O Govêrno vai lançar nos próximos dias Obrigações do Tesouro a curto prazo — 30, 60 ou 90 dias — com juros e sem correção monetária, para atuar de imediato sôbre os meios de pagamento, esperando-se ainda várias outras decisões na área econômico-financeira antes da posse do Marechal Costa e Silva.

Para os técnicos do Govêrno, os novos papéis terão uma mecânica mais eficaz para atuar sôbre a expansão dos meios de pagamento do que a redução dos níveis do depósito compulsório bancário, acreditando que venham a despertar o interêsse de emprêsas e dos próprios bancos.

MAIS RECURSOS

Com a intensificação da venda de Obrigações no mercado, agora com o atrativo dos títulos a curto prazo, espera o Govêrno conseguir maiores recursos financeiros cuja devolução, no seu entender, será feita pela simples recompra ou recolocação dos títulos.

Acreditam as autoridades que as novas Obrigações interessem de imediato às emprêsas que tenham grande liquidez sazonal, cujos depósitos nos bancos estão sem render juros face à Resolução n.º 15, e aos bancos particulares, que verão seus depósitos acrescidos com os recursos provenientes do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço.

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, informou a uma comissão de empresários da ADECIF que o órgão exigirá pedido de autorização individual de cada emprêsa como condição indispensável para o lançamento dos certificados de compra de ações, estabelecido pelo recente Decreto n.º 157, que criou estímulos fiscais para as ações.

Justificando a exigência argumenta o Banco Central que a venda de ações exige uma estrutura e uma organização que não possuem, por enquanto, algumas das entidades financeiras que já estão ou entrarão no mercado tendo sido por isso necessário estabelecer critérios rígidos para a concessão da autorização destinada à venda de certificados.

PAGAMENTO DE DIVIDAS

Com relação à notícia do próximo lançamento de novas Obrigações do Tesouro, os meios empresariais comentavam ser esta a prova de que realmente o Govêrno está sentindo dificuldades para efetuar o pagamento das Obrigações do Tesouro, a longo prazo e reajustáveis, cujo vencimento ocorrerá nos três últimos meses do atual semestre.

Não foi boa a acolhida para a notícia do lançamento nestes círculos que vêem na medida mais um empecilho para a obtenção de crédito, lamentando que mais uma vez o Govêrno concretize o contrário daquilo que lhe é solicitado, ou seja, a diminuição da concorrência oficial no mercado de capitais.

Cruzeiro Nôvo chega a Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco Central começa segunda-feira a distribuir as notas carimbadas do Cruzeiro Nôvo nos bancos desta Capital, conforme informou ontem o Sr. José Pereira, delegado do Banco Central em Belo Horizonte.

Ontem às 11 horas um avião da VARIG chegou à Pampulha com uma carga de 416 volumes, pesando 5 mil quilos, contendo as cédulas novas.

Cresce o Andrade Arnaud

O Banco Andrade Arnaud continua em seu ritmo de crescimento, tendo superado seus próprios índices ao aumentar em 69,8% seus depósitos e em 69% seus empréstimos, no período compreendido entre janeiro de 66 e janeiro de 1967. Comparado com a expansão dos meios de pagamento em 1966, que foi de cêrca de 19%, observa-se um aumento real do Banco Andrade Arnaud de 50%, índice considerado pelos técnicos como excepcional para a conjuntura atual.

Transporte encerra Semana e pede ao Govêrno fixação de sistema para contratos

Encerrou-se ontem, no Hotel Glória, a I Semana Nacional de Transportes, com o plenário aprovando por unanimidade e louvor, a tese apresentada pelo Sindicato Nacional da Indústria de Construção, que sustenta que o Govêrno "deve dizer exatamente o que quer e como quer antes de contratar uma obra" para não permitir variações do preço global no decorrer da construção.

A tese aprovada diz ainda que, por ocasião das concorrências, o Govêrno deve ter um projeto completo para fornecer às emprêsas, criando assim condições suficientes para que possam orçar a realização, onde o preço global não será alterado arbitràriamente. Além disso, o Sindicato deseja que o Govêrno disponha sempre de numerário suficiente para tôda a obra.

"CONTAINERS"

O plenário aprovou ainda a criação de uma comissão destinada a instituir uma ou várias entidades jurídicas compostas de usuários e transportadores junto às entidades financiadoras para tratar do container, nôvo tipo de transporte, ainda não existente no Brasil.

A decisão se deu a propósito de tese apresentada pelo Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos do Estado de São Paulo. No documento, o Sindicato se referiu à falta de política de integração de transportes e procurou demonstrar que o container é o meio aperfeiçoado de integração rodo-ferroviário-marítimo, defendendo sua implantação no Brasil com uma definição de sua padronização em níveis médios de eficiência. Concluiu a tese dizendo que o parque industrial brasileiro já está em condições de construir com material inteiramente nacional, qualquer tipo de container.

CONTRATOS

Foi aprovada, também, com louvor, a tese do Sindicato Nacional da Indústria de Construção, defendendo a criação de um nôvo modêlo de contrato de empreitada para construção rodoviária, "a ser observado em tôdas as construções, a fim de guardar uniformidade no desenvolvimento da programação dos serviços".

Diz o Sindicato que os contratos atuais têm sido celebrados de acôrdo com um padrão estabelecido exclusivamente pelos órgão do Poder Público, ficando as emprêsas "subordinadas às condições que lhes são impostas, as quais, muitas vêzes, comprometem sensìvelmente o caráter bilateral que normalmente devem apresentar os contratos de empreitada.

FINANCIAMENTO

Foi igualmente aprovada a tese do Sindicato das Emprêsas de Transporte Coletivo do Estado de Goiás, segundo a qual, o Govêrno deveria conceder financiamento às emprêsas de transporte coletivo nos mesmos moldes do tratamento dado à agricultura, no que diz respeito ao financiamento para compra e manutenção do material.

O plenário da I Semana aprovou também a proposta do representante da Junta de Planejamento da Secretaria de Viação e Obras, Minas e Energia do Estado do Ceará, no sentido de que o valor do Impôsto Único sôbre combustíveis e lubrificantes deverá ser ajustado trimestralmente.

Ao recomendar a aprovação dêsse item, o relator da tese observou concordar plenamente com aquêle representante, quando sustenta a necessidade de adoção de métodos adequados para o planejamento das regiões subdesenvolvidas, uma vez que, neste caso, "se deverá levar em conta, sempre que possível, as peculiaridades de sua economia, bem como as limitações do material existente, no que se refere a estatísticas".

Disse ainda o relator que a correção do custo dos combustíveis permitirá que "se faça frente à deteriorização das receitas para a ampliação de operação dos serviços de transportes", achando, entretanto, que essa correção só deverá ser feita a partir do momento em que se disponha de um índice que reflita a evolução nos custos de manutenção e construção rodoviária". Terminou o relator dizendo que aprovava esta filosofia e sugerindo que a Fundação Getúlio Vargas elabore aquêle índice.

Pelo plenário foi aprovada com modificações — acolhidas pelo autor — a tese dos engenheiros Celso Guimarães Pantoja e Cloradino Soares Severo, sôbre a importância dos estudos preliminares à realização de investimentos no setor de transportes, tendo em vista a complexidade cada vez maior dos problemas dos dias de hoje e da limitada capacidade de investimentos dos países subdesenvolvidos.

ADECIF quer modificações no tratamento fiscal das financeiras na Guanabara

A Associação de Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento — ADECIF — encaminhará ao Govêrno da Guanabara um documento sugerindo alternativas possíveis para o enquadramento das instituições financeiras na Lei estadual 1 165, de 13 de dezembro de 1966, que institui o Impôsto sôbre Serviços, tendo em vista a inadequação da interpretação dada pela Diretoria Geral da Receita e essa entidade.

Pedirá a ADECIF a modificação do Artigo 79, alterando a figura "corretores nomeados pelo Poder Público" por "sociedades corretoras e distribuidoras autorizadas a funcionar pelo Banco Central". Justifica tal medida em face da lei que extingue a figura do corretor, transferindo tal responsabilidade para o Banco Central, que concede, a título precário, autorização para funcionar.

MODIFICAÇÕES

A Lei federal 4 728 determina a extinção do corretor ou vendedor de título, sob a forma de pessoa física, tornando obrigatória a fórmula jurídica. Segundo a ADECIF, essa transformação em nada propiciará um aumento da receita para o corretor, o qual conserva sua característica de "sociedade de trabalho" e que terá sua despesa aumentada pelas exigências da referida lei.

Caso não encontre acolhida essa proposta, a ADECIF pleiteia para o corretor de títulos a mesma classificação atribuída ao correto de imóveis, qual seja, o enquadramento no item I, do Artigo 79, e propõe ainda uma terceira alternativa: o rígido enquadramento do contribuinte, tendo por base sua personalidade jurídica ou física, equiparando as sociedades corretoras às emprêsas de propaganda. Em sua última reunião, o plenário da ADECIF aprovou os pedidos de admissão de mais seis emprêsas financeiras.

Bicalho diz em Minas que não pediu dinheiro federal para pagar dívidas do DER

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente dos três bancos oficiais mineiros, chegou ontem do Rio, onde ficou uma semana, e negou que tenha entrado em contato com dirigentes federais para resolver a questão da dívida de NCr$ 20 milhões (Cr$ 20 bilhões antigos) do Departamento de Estradas de Rodagem para com os empreiteiros do Estado.

Declarou que o problema existe, mas não está entregue a êle e que outras autoridades é que devem tratar de resolvê-lo. O Sr. Maurício Chagas Bicalho aproveitou para desmentir as notícias de que tinha sido convidado para ocupar algum cargo no futuro Govêrno do Marechal Costa e Silva.

INDEPENDENCIA

Afirmou que está convicto de que Minas Gerais não pode ficar eternamente dependente do Govêrno federal em têrmos financeiros e, para isso, o Estado tem de encontrar um meio para se tornar independente.

Na sua opinião essa independência deve vir, primeiro, através de uma arrecadação tributária mais positiva para eliminar os déficits orçamentários, o que espera ver concretizado com o nôvo Secretário da Fazenda a ser nomeado; o segundo, através da elevação do índice de desenvolvimento econômico, que, na sua opinião, está inferior em relação a diversos Estados.

Lembrou que Minas comandava junto com São Paulo o desenvolvimento nacional, mas desde 1920 vem perdendo terreno. Acredita que talvez uma nova etapa para o desenvolvimento seja iniciada agora, citando os exemplos de novas indústrias que começam a surgir, como é o caso da ALUMINAS em Poços de Caldas, a Toshiba do Brasil — indústria pesada a ser montada em Juiz de Fora com capital brasileiro e japonês, e a Kulmuig, indústria química.

A FOTO DO DIA

Expectativa foi a foto — de Afonso Peixoto Fortuna — escolhida ontem para o Concurso JB/Kodak, aberto a qualquer fotógrafo amador — com exceção de funcionários do JB e da Kodak — bastando para a inscrição enviar para o Serviço de Relações Públicas do jornal fotografias sôbre tema livre, em tamanho 18x24 e papel brilhante. Os três melhores trabalhos serão escolhidos no fim dêste mês dentre os publicados diàriamente no JB. Os já classificados devem enviar ràpidamente os respectivos negativos, identificados, para o Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL

Metrô tem 102 firmas candidatas

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, informou ontem que 102 firmas já apresentaram propostas para realizar o estudo da viabilidade técnico-econômica do Metropolitano do Rio, cujo prazo encerra-se no dia 1, quando será escolhida a proposta vencedora.

Adiantou o Secretário que o cronograma de trabalho elaborado pela comissão encarregada da construção do metrô prevê a entrada em operação de sua primeira linha em outubro de 1970, acrescentando que a obra abrirá excepcionais oportunidades para a engenharia nacional em seus mais diversos campos: civil, eletrônico, ferroviário, de tráfego, urbanístico, e a arquitetura.

Turismo tem 1.º Simpósio em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O 1.º Simpósio dos Trabalhadores Sôbre o Turismo foi instalado ontem nesta Capital, na sede da Associação dos Garçons, onde foi debatida a tese *O Embelezamento da Mulher Tem Implicações de Ordem Social, Porque Reflete Diretamente nas Relações Entre Homens e Mulheres, Especialmente Entre Marido e Espôsa*.

A tese foi apresentada pelo Sr. Roque Pulica, do Sindicato dos Empregados em Institutos de Beleza, que em seguida propôs um convênio entre a Secretaria de Turismo e o Sindicato, com o objetivo de promover desfiles de penteados em estações de veraneio ou estâncias hidrominerais.

Americano vai com onça para esnobar

O estudante norte-americano Dennis Williams, de 19 anos, embarcou ontem para os Estados Unidos levando uma jaguatirica que comprou em Caxias por 200 dólares, dizendo que ela será sua diversão em Nova Jérsei e ainda servirá para esnobar, pois todos os seus amigos ficarão com inveja.

Dennis declarou que gosta muito de animais, mas ainda não tinha nenhum exemplar de raça feroz — possui apenas dois buldogues —, por isso quer fazer agora no seu bairro sensação maior do que fêz um amigo quando saiu com uma cobra coral.

Boate de Paris vai servir feijoada aos sábados para atrair turista brasileiro

Uma boate ainda sem nome definitivo, mas que entre suas atrações terá feijoada aos sábados e churrascos todos os dias e para animar o ambiente o Trio 3-D, além dos cantores Serge Moro e Josick Ferrari, será inaugurada em março em Paris, tudo indicando que será desde logo o ponto de encontro dos brasileiros em visita àquela Cidade.

O diretor artístico da boate, Sr. Henri Ferrari, que se encontra no Brasil, onde veio realizar o contrato de seis meses com o Trio 3-D, estêve ontem no JB e salientou que o principal objetivo da boate "é recriar o ambiente brasileiro em Paris".

IDÉIA

Já há muito tempo o Sr. Henri Ferrari teve a idéia de abrir uma boate que pudesse caracterizar bem o ambiente brasileiro, não apenas através de músicas, mas também de um espírito tipicamente brasileiro, tendo encontrado no Sr. Cernay, que dirigia um grande clube de Paris, e que lançou o cantor Christophe, o financiador do projeto que se tornará realidade em março.

— Além das características brasileiras, a boate apresentará também motivos franceses, como a decoração com o ponto principal sendo uma grande chaminé, onde será feito o churrasco a ser servido diàriamente.

Com relação ao nome, disse o Sr. Ferrari que a idéia é a criação de um que tenha tanto características brasileiras como francesas, mas que por enquanto ainda não está escolhido.

— A primeira atração da boate será o Trio 3-D, a ser acompanhado por Serge Moro e por minha espôsa, Josick Ferrari, e nos intervalos serão tocados discos de vários intérpretes brasileiros. A nova boate funcionará bem no Centro de Paris, na Rua Saint-Louis en l'Ile, 39, em plena Ilha São Luís.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TURMA BOSSA NOVA (Get Yourself a College Girl), de Sidney Miller. Musical iê-iê-iê. Côres. Com Mary Ann Mobley, Chad Everett, Joan O'Brien, Nancy Sinatra, The Animals, Stan Getz e Astrud, The Dave Clark Five e vários outros conjuntos. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá.** — 14h — 15h40m — 17h20m — — 19h — 20h 40m e 22h 20m. **Pathé** a partir de 12h 20m. (10 anos). Aos sábados no **Metro-Copacabana** sessão à meia-noite.

O DESQUITE DO PAPAI (Patate) de Robert Thomas. Adaptação da comédia teatral de Marcel Achard defendida razoàvelmente (à exceção de Sylvie Vartan) pelo elenco: Jean Marais, Danielle Darrieux, Anne Vernon. **Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Ópera.** 14h — 22h. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7, Título de versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Long Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Plaza** (desde 10 da manhã), **Ricamar, Olinda, Mascote, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário.** (14 anos).

O MENINO E O MURO DA VERGONHA (El Niño e el Muro), de Ismael Rodriguez. Drama: o assunto é o muro entre a Berlim democrática e a comunista. Com Yolanda Varela, Daniel Gélin, Linda Christian, Nino del Arco. Coprodução mexicano-espanhola. — **Fluminense:** 4.ª e 6.ª, 17h — 18h 40m e 20h 20m. Sábado e domingo: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m — **Coliseu e Irajá:** 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40. — **Presidente:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m — 21h 30m — 22h 50m. Sábado: 14h 50m — 21h 30m. **Ipanema:** 16h e 20h 40m. **D. Pedro.** (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Bruni-Flamengo** (21 anos).

LAURA NUA, de Nicolo Ferrari. Com Giorgia Moll, Thomas Milian, Anne Vernon e Nino Castelnuovo. — **Alaska** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h e 24h — (meia-noite). (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O HOMEM QUE SABIA DEMAIS (The Man Who Knew Too Much), de Alfred Hitchcock. O mestre do suspense em dias de pouca inspiração. Com James Stewart, Doris Day. Côres. **Scala, Britânia, Flórida.** (14 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

NO RASTRO DOS BANDOLEIROS (Shoot-out at Medicine Bend), de Richard L. Bare. **Western.** Com Randolph Scott, James Craig, Angie Dickinson. **Rex:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Leblon:** 14h — 15h40m — 17h20 — 19h — 20h40m — 22h20m. **Tijuca:** 19h e 20h40m. **Cascadura, Leopoldina:** 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h 50m — 21h30m. **Botafogo, Icaraí** (Niterói): **4.ª e 6.ª:** 19h15m e 20h55m — Sábado: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h50m. **Eden:** 14h50m — 16h 30m — 18h10m — 19h50m — 21h 30m. (10 anos).

7 HOMENS DE OURO, de Marco Vicário. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy, o primeiro da série policial. Eastmancolor. **Império:** 14h — 16h — 18h. (14 anos).

O ELEVADOR DA MORTE (Le Monte-Charge), de Marcel Bluwal. Suspense & mistério. Baseado em um romance de Frédéric Dard. Com Robert Hossein e Lea Massari. **Riviera.** 16h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres: **Paris-Palace, Melo.** (Livre).

SEMANA BERGMAN — Um filme por dia. Hoje: **Juventure (Sommarlek)**. 1950. Um dos pontos altos da fase jovem de Ingmar Bergman. Com May Britt Nilsson, Birger Malmsten, Alf Kjelin. **Paissandu** — a partir das 14h.

CONTINUAÇÕES

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicário. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mery), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helga Line e Philippe Hersent. Cinemas **Rio, Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha), **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM (Those Calloways), de Norman Tokar. Produção sentimental-familiar de Walt Disney. Com Brian Keith, Vera Miles, Brandon de Wilde. Côres. **Kelly, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Festival, Marrocos, Rio Branco, Rio-Palace.** (Livre).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS (Prod. italiana em versão americana), de Domenico Paolella. Aventura. Com Mark Forest, José Greci, Nadir Baltimore. Côres. **Art-Palácio Copacabana:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Palácio Higienópolis** (10 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. O **star-system** e a luta pelos prêmios da Academia, segundo um romance do roteirista Richard Sale. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleanor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennett, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades **convidadas**. Côres. **Caruso** a partir das 14h. **Matilde, São Bento** (Niterói), **Bruni-Méier.** (18 anos).

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO (100 000 Dollari per Ringo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. **Condor-Copacabana**, 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos **miniaturizados** viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasence, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Palácio e Roxy: Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Petrópolis, Imperator:** 15h — 17h — 19h — 21h (10 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Bueno, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Vanessa:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO (Ringo and his Golden Pistol), de Sergio Corbucci. **Western** italiano, em côres, dublado em inglês. Com Mark Damon, Valeria Fabrizi, Franco de Rosa, Giulia Rubini, Ettore Manni. **Cine Lagoa Drive-In**, às 20h e 22h. Sábado e domingo às 21h e 23h. (14 anos).

AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Aventura na África. Com Jean Marais e Liselotte Pulver. **Eastmancolor** — **Plaza** (desde 10 da manhã) — **Roxy — Olinda e Mascote:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Eastmancolor, Politeama.** (14 anos).

MUNDO SEM SOL (Le Monde Sans Soleil), de Jacques-Yves Cousteau. Longa-metragem (1964) do cineasta de **O Mundo Silencioso**, pioneiro da exploração submarina e do cinema aplicado ao mundo submerso. **Mundo sem Sol** se aventura pelo Mar Vermelho e o Oceano Índico. Em côres. **Petrópolis.** (Livre).

AS IRMÃS DO BARULHO (Kohlhiesels Tochter), de Axel von Ambesser. Comédia alemã: a velha história da moça feia que o pai quer casar e da irmã bonita com pretendentes demais, com os equívocos de praxe. Côres. Liselotte Pulver (nos dois papéis), Helmut Schmid, Dietmar Schonehr, Peter Vogel. **Capitólio** (Petrópolis). (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. — Côres. **Central:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

SANGUE MINEIRO, de Humberto Mauro, 1929 e o curto **Aruião.** Programa de hoje do Panorama Clássico do Cinema Brasileiro, organizado pelo Cine Clube Kanal, às 21 horas no **Auditório do Colégio André Maurois** (Av. Visconde de Albuquerque, 1 325, perto do Jóquei).

CINE LAGOA DRIVE IN — Sessão infantil com exibição de desenhos animados em sessão única às 19h30m. Sòmente hoje e amanhã no mesmo horário.

A DERROTA (1966), de Mário Fiorani (hoje à meia-noite no **Paissandu**, programa de Cinemateca do MAM. Com Luís Linhares, Glauce Rocha e Oduvaldo Viana Filho. Complemento: o curto-metragem **A Mancha (Rudá Stopa)**, produção tcheco-eslovaca de 1964, dirigida por Zdenek Miller. Ingressos à disposição dos interessados, a partir das 14h, na bilheteria do Cinema.

OS SETE SAMURAIS (Shichinin no Samurai), de Akira Kurosawa, 1954. Extraordinário épico do autor de **Rashomon**, com Toshiro Mifune, Takashi Shimura, Minoru Chiaki. **Museu da Imagem e do Som**, até domingo, em sessões contínuas.

TEATRO

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma moça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Joná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Ítala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até 5 de março.

PINDURA SAIA — Comédia musical sôbre problemas e costumes de um morro carioca, de Graça Melo. Dir. do autor. Com Teresinha Amaio, Milton Morais, Graça Melo, Milton Gonçalves e grande elenco. **Teatro República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h. Até amanhã.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — Uma das obras-primas de Brecht, com esplêndida música de Kurt Weil, numa versão brasileira muito discutível mas razoàvelmente agradável, apesar das falhas. Dir. de José Renato. Com Fregolente, Marília Pêra & Osvaldo Loureiro, Kleber Macedo e Nádia Maria. **Sala Cecília Meireles.** Lapa (Tel.: 22-6534). — 21h; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Último dia.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

O FARDÃO — Tragicomédia de Bráulio Pedroso (revelação de autor 1966 em São Paulo). Um velho escritor, eterno aspirante à Academia, e a sua espôsa enfrentam frustrações intelectuais, morais e sexuais. Dir. de Antônio Abujamra. Com Cleide Iáconis Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Jomeri Pozzoli, Iara Amaral. — **Mesbla**, Passeio, 42-56 (42-4980). 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 16h e dom. 18h. — Até amanhã.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 29-A (27-3122); 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Ronalda Froncl, Rubens de Falco e outros. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238. (25-6609).

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

REVISTAS

ELAS SÃO TREMENDONAS — Prod. de Gomes Leal; com Costinha, Sônia Mamede, Brigite Darlina e outras: **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 17-23 (22-2721): 20h e 22h; vesp. 5a., sáb. e dom., 16h. Até amanhã.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho com quadros de comicidade. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 — (22-7581).

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNÍFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PARA CRIANÇAS

CAÇADORA DE BORBOLETAS — Peça de Zuleica Melo. **Teatro Paz** — Rua Visconde de Pirajá, 351 (27-2230) — Sáb. e dom. 17 h.

OS BEATLES E O TIGRE VOADOR — **Teatro de Marionetes do Parque do Flamengo** — Altura da Rua Tucumã — Sáb., 17h, e dom. 11h e 17h. Preços populares.

O JULGAMENTO DE TIÃO — Comédia de Edgar Gurgel Aranha, lançamento do grupo Os Caroios — **Teatro Carioca** — Rua Senador Vergueiro — Sòmente domingos, às 16h.

ESTÓRIA DE TIO BENTO — De Décio Martins. Pelo grupo Teatro de Campanha. — **Teatro Rival** — Rua Álvaro Alvim, dom. 10h.

O LEÃO QUERIA SER PALHAÇO — De Pedro Reis, com Anita de Carvalho, Luci Costa, Sebastião Apolônio e o autor — **Teatro Santa Teresinha** — Túnel Nôvo — (26-4889) — Hor.: domingo, às 16h.

DONA LUA QUER CANÇÃO — Musical de Paulo Afonso Lima — Pelo grupo Realejo — **Miguel Lemos** (27-7434) — sábs. e doms. às 16h.

O MÁGICO DE OZ — Musical. Adaptação da fábula de Andersen por José Valuzi, direção de Fernando Resky — elenco do Teatro Universitário Nacional — **Teatro Serrador** — Rua Senador Dantas (32-8531). Hora sáb. às 16h e dom., às 15h30m.

CHAPEUZINHO VERMELHO — Direção de Mário Prieto. Com Margot Baird, Ana Rita, André Valli, Luís Mário e Christa Desse. — **Teatro de Bôlso** (27-3122) — sáb. e dom. às 16h.

A GATA BORRALHEIRA — De Teresa Barroca — **Arena da Guanabara** — Largo da Carioca — (52-5530), sáb. e dom., às 16h 30m.

O CHÁ DAS ABELHINHAS — Musical de Paulo Afonso Lima — **Miguel Lemos** — (27-7434) — Quintas e sáb. 16h.

O OVO DE OURO FALSO — De Pedro Tornan — Apresentação do Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro — **Teatro Princesa Isabel** — Av. Princesa Isabel, 186 — (37-3537) — sábs. e doms., às 16 horas.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — Com Tânia Shel, Margot Baird, Matosinho, André Valli, e outros. — **Teatro de Bôlso** — sábado, às 17h e dom. às 16h30m. (Livre).

CAPITÃO FURACÃO — Conta histórias do mar. Produção do Grupo Ação. Dir. de Haroldo de Oliveira. Com Valter Tobias, Mário Monjardim, Emanuel Siervo, Conrado Freitas e Gérson Pereira. — Apresentando os Irmãos Felipe Rocha e Ema Rocha. — **Teatro Carioca.** Sen. Vergueiro, n.º 238, (25-6609). — Sáb. e dom. às 17h.

ALICE CONTRA A DAMA DE COPAS — Adaptação de Jean Arlin do famoso conto de Lewis Carroll. Apresentação da Companhia Carioca de Comédias e do Grupo Destaque. **Teatro Ginástico** — Av. Graça Aranha n. 87 (42-4521) — Sáb. 16h e dom. 15h 30m.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Sarmiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — Show de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem **couvert** e consumação NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA

ÓPERA DOS TRÊS VINTÉNS — De Brecht, música de Kurt Weill — **Sala Cecília Meireles**, às 21 h; vesp. 5a., 17h e dom. 16h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m — 12h30m — 18h30m e 21h30m.

REPÓRTER JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m e 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h 25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h 05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h 45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — **RÁDIO JB** — Hoje às 22h05m: **Abertura em Ré**, de José Maurício. *** **Concêrto em Si Menor**, de Vivaldi. *** 1.º Ato do Ballado **"Gisella"**, de Adam.

ARTES-PLÁSTICAS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 10h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roesler, Frank Schaeffer, Walter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1501.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Poncetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bicholz, Helmer Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hora: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finotti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Cerrador** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0186). — Aberta diàriamente das 13 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Varela, Kenize, Vera Menezes, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4006).

DIAS CLAROS — Pinturas — **Dezon** — Av. N. S. de Copacabana, 1 133, loja G.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2648). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 12 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5006). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horários: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horários: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 28-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PARQUES E JARDINS

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico n.º 929 (Tel. 27-5521) — Horários das 8 às 17h 30m, diàriamente — Entrada: Cr$ 50.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea. — (27-3061). — Horário: das 9h às 17h 30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, e africana e asiática. Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários — das 9h às 17h30m, exceto as segundas-feiras. — Entrada paga. — Cr$ 100 adultos e Cr$ 50 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel [illegible]. Horário: 9 às 17 horas. Entrada franca.

Fernanda Montenegro venceu sorteio para usar de maio a junho Teatro Gláucio Gil

Com a exclamação "é a primeira vez que venço numa rifa", o diretor teatral Fernando Tôrres, que representa a companhia integrada também por Fernanda Montenegro e Sérgio Brito, ganhou ontem o sorteio para ocupar o Teatro Gláucio Gil de maio a julho, e a atriz Teresa Raquel foi a segunda sorteada, para a temporada de agôsto a dezembro.

O Diretor do Serviço de Teatro da Guanabara, Sr. Napoleão Moniz Freire, que teve a idéia de fazer o sorteio pela primeira vez para a concessão do Teatro, reconheceu que o sistema "não é perfeito, mas é uma forma de evitar os pistolões e privilégios em favor de determinadas companhias para a ocupação de teatros".

SORTEIO

O Sr. Napoleão Moniz Freire teve a idéia de fazer o sorteio porque os 13 candidatos que pretendiam ocupar o Teatro Gláucio Gil apresentaram um bom repertório, "e só não foi usado outro critério, como o da comparação de repertório, porque todos os candidatos tinham o mesmo gabarito".

As companhias que se apresentaram para disputar a ocupação do Teatro foram as de Maria Sampaio, Fernanda Montenegro (representada por seu marido, Sr. Fernando Tôrres), Fábio Sabag, Tônia Carrero, Dias Gomes — Movimento de Arte Popular, Eva Tudor, Joana Fomm e Fauzi Arap, John Herbert e Eva Vilma, Martim Gonçalves, Nélson Xavier, Teresa Raquel, Vasco de Lima Castro e Vinícius de Morais.

Todos os atôres das diversas companhias que participaram do sorteio de ontem na Secretaria de Educação, elogiaram a idéia do Sr. Napoleão Moniz Freire, classificando o critério de "justo". Antes que o Secretário Benjamim de Morais fizesse o sorteio, retirando os números de uma caixa, a opinião geral era de que Tônia Carrero seria a vencedora, já que é considerada "a mulher de mais sorte no teatro brasileiro", conforme explicou Teresa Raquel.

Hallyday e Sylvie Vartan embarcam hoje para Paris sem problema na Alfândega

O cantor Johnny Hallyday e sua espôsa Sylvie Vartan seguirão hoje, às 23h45m, para Paris, esclarecendo o Chefe da Alfândega no Galeão, Sr. Manuel Tôrres, que nenhuma restrição foi imposta à bagagem dos músicos que acompanharam o cantor no Brasil, pois o conjunto viajou têrça-feira passada para Nova Iorque levando todos os seus instrumentos.

Segundo afirma um representante da Midas Propaganda, Sr. Francisco Duarte Silva, o motivo da confusão foi uma declaração de Hallyday, em reunião têrça-feira à noite no Copacabana Palace, de que estava preocupado com a retenção dos instrumentos, problema que lhe foi relatado pelo empresário Hector Duclos.

ÚNICO CULPADO

Desmentindo que a Midas Propaganda estivesse indignada com o procedimento do cantor, afirmou o Sr. Duarte Silva que "o único culpado em tôda a história é o Sr. Hector Duclos, que vendeu exibições do artista em dois lugares à mesma hora — às 21 horas no Maracanãzinho e na TV Globo e às 24 horas no Copacabana Palace e no Sírio e Libanês".

Segundo o Chefe da Alfândega do Galeão, os instrumentos do conjunto entraram no Brasil, por São Paulo, mediante autorização expressa do Inspetor-Geral da Alfândega, em processo regular de franquia temporária.

RESSARCIMENTO

Tôdas as pessoas que compraram ingressos para assistir o *show* de Johnny Hallyday no Maracanãzinho poderão comparecer à sala de arrecadação do ginásio para receber de volta seu dinheiro, pois a devolução já foi determinada pela Midas Propaganda.

TRANSMISSÃO DE PODER

Tomou posse ontem como Presidente da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria o Sr. F. W. Schultz-Wenk, recebendo o cargo do Sr. João Batista Leopoldo Figueiredo. Saudando a Diretoria eleita, o ex-Presidente — que exerceu o cargo desde a fundação da entidade, há 20 anos — afirmou que seu sucessor reúne tôdas as condições para intensificar ainda mais as relações comerciais entre os dois países, pois é também Presidente da Volkswagen do Brasil, emprêsa que representa o maior investimento privado germânico fora do seu território

Guarda que cobra acima do combinado ameaça deixar Jacarepaguá sem bicheiros

Contraventores de Jacarepaguá ameaçam "entrar em greve" porque o guarda da Polícia de Vigilância que serve no local — conhecido como *Manuel Boiadeiro* — apesar de pago pelos bicheiros até o final dêste mês, vem exigindo, diàriamente, mais NCr$ 30,00 (30 mil cruzeiros antigos) de cada ponto.

Durante a manifestação de solidariedade que recebeu de alguns delegados, o General Dario Coelho afirmou-lhes que o maior serviço que poderiam prestar à Polícia era "não usar qualquer forma de pressão para obterem cargos na Secretaria de Segurança", segundo informou ontem fonte oficial.

PROVIDÊNCIAS

O Chefe do Serviço de Segurança da Radiopatrulha, delegado Godofredo César de Matos, ao tomar conhecimento da denúncia feita contra o policial Manuel Boiadeiro, disse que vai ordenar que se apure o fato. Comprovada a denúncia, o policial será imediatamente transferido.

Informou-se, por outro lado, que a observação do General Dario Coelho aos delegados foi motivada pela grande quantidade de pedidos, enviados através do Gabinete do Governador Negrão de Lima, para a colocação de policiais nos chamados postos-chaves da Polícia.

PRESSÃO

Assim, segundo se verificou ontem, as transferências de delegados, muito comentadas e criticadas na imprensa, foram, em alguns casos, conseqüência de influências externas, por vêzes mais fortes que a vontade do Superintendente de Polícia Judiciária do Secretário de Segurança.

Por outro lado, para comprovar a procedência da informação, basta lembrar que o anunciado rodízio de delegados, envolvendo inicialmente tôdas as delegacias distritais, foi suspenso. Sabe-se ainda que essas e outras modificações na Secretaria de Segurança sòmente serão concretizadas após a posse do Presidente Costa e Silva.

Apesar da observação do Secretário de Segurança, e de seu desejo de não atender de modo algum a pedidos de padrinhos de policiais, delegados e detetives continuam mobilizados em seu trabalho de pressão.

Assim, diz-se ontem, o delegado Hélber Murtinho, que foi inoperante na Delegacia de Crimes Contra a Fazenda Pública, estava trabalhando para conseguir a Delegacia de Costumes. Preocupações semelhantes têm detetives que serviam com alguns dos delegados recentemente transferidos e que não conseguiram ainda obter remoção para as delegacias onde estão seus antigos chefes.

O Secretário tem resistido ao assédio dêsses policiais, embora muitos tenham apresentado pedidos de gente importante, a maioria através do Gabinete do Governador do Estado, que, posteriormente os remete à Secretaria de Segurança, pedindo providências e exames.

Enquanto isso, o General Dario Coelho informava à imprensa que partira de sua chefia a ordem para que os delegados estabelecessem um horário de permanência nas delegacias distritais, porque, em muitos casos, foi constatado que alguns apareciam raramente em suas repartições, deixando tôdas as decisões importantes aos detetives chefes da Seção de Investigações Criminais e da Seção de Roubos e Furtos, geralmente homens despreparados, com grau de educação muitas vêzes primário.

O Promotor Aires Junqueira, por outro lado, continua dando prosseguimento à sindicância instaurada na Inspetoria Geral de Polícia, para apurar a corrupção e o suborno na Polícia. Já dispõe de provas sôbre a prática livre da contravenção. O Promotor não sabe ainda quando concluirá suas apurações, porque, segundo comentou com auxiliares, "o problema é de grande extensão".

Delegados se encontram para melhorar serviço

O Diretor do Departamento de Polícia Distrital, delegado Luís Noronha Filho, iniciou ontem uma série de reuniões com comissários e delegados lotados nas delegacias distritais, visando a acertar medidas para obter melhor rendimento no serviço e a intensificação de campanhas de repressão a crimes e contravenções.

O delegado Noronha Filho procedeu a uma explanação em tôrno de sua ordem de serviço publicada no boletim do último dia 21, disciplinando as correições e estabelecendo normas para a sua realização, a fim de conseguir maior eficiência na confecção dos processos e escrituração dos livros cartorários.

PRESENTES

À reunião de ontem compareceram os titulares da 9.ª Delegacia Distrital, Sr. Rescala Bittar, da 10.ª, Sr. Ari Leão, da 12.ª, Sr. Rui Tenório, da 13.ª, Sr. Carlos Navarro de Andrade, e da 15.ª, Sr. Osvaldo Fontoura de Carvalho.

Além da separata da ordem de serviço referente à correição, o delegado Luís Noronha Filho distribuiu uma coletânea de ordens baixadas na atual gestão.

Negrão desmente almôço para demissão de Graça

O Governador Negrão de Lima contestou ontem as declarações do General Jaime Ribeiro da Graça, que o acusara de ter participado de uma reunião durante a qual se discutiu sua exoneração da Secretaria de Segurança, e afirmou lembrar-se de ter ido "a um almôço na casa do Deputado Sami Jorge na Barra da Tijuca, onde êste assunto não foi absolutamente levantado".

— Não sei — acrescentou — onde o General Graça foi achar isso, pois neste dia não houve reunião alguma, e sim um almôço do qual participaram de 40 a 50 pessoas. Quanto à sua exoneração do gabinete, só tomei conhecimento do fato quando o General Dario Coelho trouxe o decreto da demissão, porque dou ampla liberdade a meus secretários para escolherem seus auxiliares.

Professor de 74 anos que tem onze filhos vai ser ordenado padre em abril

Belo Horizonte (Sucursal) — Pai de onze filhos, Professor de Direito da UFMG, agora com 74 anos de idade, Afonso dos Santos, sobrinho do historiador Lúcio dos Santos, acaba de obter licença especial do Papa Paulo VI para receber as ordens sacras e vai-se ordenar padre no próximo dia 25 de abril, nesta Capital, cercado dos filhos e dos netos.

O Prof. Afonso dos Santos, que é também professor de Latim e tem curso de Teologia, segundo a licença do Papa, não precisará fazer nenhum curso em seminários, uma vez que o próprio Arcebispo de Belo Horizonte, Dom João Resende Costa, reconhece que "êle está inteiramente preparado para o exercício pleno do ministério sacerdotal".

VOCAÇÃO ANTIGA

O Professor Afonso dos Santos, um dos fundadores da Universidade Católica de Minas Gerais, disse que há muito tempo desejava ser padre, acrescentando:

"Havia, no caso, entretanto, vários obstáculos a vencer. Foi no ano passado, quando estive em Aparecida do Norte e visitei o Cardeal Mota, que me animei a concretizar a idéia, pois recebi o melhor incentivo daquele grande amigo, que é uma das maiores figuras da Igreja do Brasil

A primeira providência tomada pelo professor foi propor ao Arcebispo Dom João Resende Costa o problema, pedindo-lhe que encaminhasse o pedido ao Papa Paulo VI, o que foi feito imediatamente, tendo chegado anteontem a permissão.

Diz o Sr. Afonso dos Santos: "Já estou aprendendo a celebrar missa e administrar os sacramentos. Por outro lado, tenho estudado vastamente os documentos do Concílio Vaticano II, sob a orientação do próprio Arcebispo Dom Resende Costa. E não estou encontrando nenhuma dificuldade, pois em criança já era um coroinha muito assíduo a todos os atos litúrgicos da Igreja."

Coronel Homem quer fazer da Polícia do E. do Rio um instrumento de bem-estar

Niterói (Sucursal) — Transformar a Polícia em instrumento dinâmico e eficaz a serviço do bem-estar da coletividade fluminense é o principal objetivo do nôvo Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, que explicou ao JB:

— A falta de instalações adequadas e de pessoal competente e habilitado em numero maior são as duas grandes dificuldades encontradas por mim. Os dois problemas estão ligados a um terceiro, o financeiro, pois a falta de verba é um fato real, mas tudo será resolvido a contento.

JÔGO E COMUNICAÇÕES

Falando sôbre o jôgo diz que "sua regulamentação traria vantagens, sem dúvida alguma, particularmente à Polícia".

— Mas, se regulamentado o jôgo — acrescenta —, essa regulamentação deverá ser muito bem feita, a fim de evitar-se a desagregação do quadro social.

Acha o Coronel que determinadas classes não poderiam ter acesso aos cassinos e nem deveria haver uma **fortaleza** do bicho ao lado da outra, pois "é muita coisa".

O Secretário de Segurança, que já manteve contatos com os técnicos do Ponto IV, visando à ampliação e melhoria do equipamento do aparelho policial, diz que a Polícia vai contar com moderna aparelhagem de radiocomunicações. O equipamento, doado pelo Ponto IV, já se acha encaixotado em Niterói. Será montado e colocado em funcionamento tão logo possa contar com gente especializada para manejá-lo. A nova rêde, da qual participarão também radiomadores da Labre, permitirá a cobertura de todo o território fluminense, inclusive com ligações diretas da Secretaria com os 62 municípios.

Para dar uma idéia da importância da providência revela que se precisar de repente falar com Duque de Caxias terá de se valer do sistema comum da CTB, tendo de esperar cêrca de quatro horas pela ligação.

PLANOS

Em linhas gerais, seu programa de trabalho inclui com urgência a complementação das obras iniciadas e paralisadas anteriormente por falta de verbas, e o levantamento, já em curso, para a aplicação em seguida de plano em tôrno das necessidades gerais da Secretaria de Segurança, cujos resultados serão a curto, médio e longo prazos.

Diz que com o levantamento ora em realização pretende "dar um quadro real da situação ao Governador do Estado. Dar as minhas disponibilidades e apresentar um quadro das minhas necessidades".

O Secretário, que assumiu o cargo há dias, como medida de emergência baixou várias portarias e ordens de serviço internas, tôdas sôbre disciplina e horários, maior contrôle do uso das viaturas, extinção dos alcagüetes das delegacias, obrigatoriedade de os delegados não se afastarem de suas jurisdições e outras.

— Vou criar uma nova geração nos quadros desta Polícia, disse mais adiante, explicando que como ponto de partida manterá uma prática adotada pela Revolução: sòmente por concurso público haverá acesso às carreiras da Secretaria, ao mesmo tempo em que apoiará integralmente a Escola de Polícia. Por esta até os policiais antigos irão passar, a fim de se atualizarem.

CRIMES DECLINAM

Depois de frisar que "o Estado do Rio, há tempos, deixou de ser o paraíso das quadrilhas de ladrões de automóveis", declarou que "os índices da criminalidade tendem a diminuir com as providências da Secretaria".

O Secretário, que vai criar as patrulhas volantes para atuar preventivamente dia e noite nos Municípios e na Capital, afirmou que está utilizando nas ações repressivas um grupo de policiais especialmente treinados para combater o jôgo e estourar cassinos. O grupo é reforçado por pelotões de choque da PM. Êsses policiais agem sob as ordens diretas do Coronel, que costuma realizar incertas nas jurisdições das delegacias mais longínquas, "num estilo tipicamente militar".

Concluindo, disse que vai "acabar com os abusos no trânsito do Estado do Rio", iniciando campanha contra os loucos do volante que, especialmente na Zona Sul de Niterói, praticam roleta russa, sobem nas calçadas, envenenam os motores e apostam corridas pelas ruas.

Gratificação de servidor é reduzível

Brasília (Sucursal) — De acôrdo com as próprias conveniências e as disponibilidades orçamentárias, os gabinetes dos órgãos da administração federal poderão reduzir as gratificações concedidas a seus servidores, segundo o decreto assinado pelo Presidente Castelo Branco e divulgado ontem em Brasília.

Tais reduções, no entanto, só poderão ser feitas de forma geral para todos os servidores do gabinete, observada a graduação hierárquica das funções.

Diz ainda o decreto que, depois de aprovadas pelo Presidente da República, as tabelas de gratificação de representação em gabinete terão seus efeitos retroagindo a 1 de fevereiro, ressalvados apenas os casos de novas designações pelas quais sejam incluídos em qualquer gabinete servidores que ali não exerciam funções idênticas ou equivalentes no ano anterior.

Gama Filho dá resultado de Medicina

A Escola Médica do Rio de Janeiro da Sociedade Universitária Gama Filho divulgou hoje os resultados do exame vestibular de Medicina, realizados no Maracanãzinho. São os seguintes os aprovados de acôrdo com o número de matrícula:

0001 — 0014 — 0047 — 0078 —
0111 — 0135 — 0148 — 0153 —
0159 — 0171 — 0200 — 0204 —
0213 — 0216 — 0226 — 0250 —
0254 — 0264 — 0271 — 0274 —
0294 — 0304 — 0314 — 0315 —
0320 — 0333 — 0337 — 0349 —
0384 — 0390 — 0402 — 0408 —
0412 — 0413 — 0434 — 0436 —
0454 — 0481 — 0485 — 0492 —
0507 — 0526 — 0536 — 0558 —
0564 — 0567 — 0569 — 0572 —
0575 — 0594 — 0598 — 0599 —
0609 — 0614 — 0630 — 0645 —
0673 — 0681 — 0690 — 0699 —
0704 — 0705 — 0706 — 0707 —

Parentes dos mortos fazem denúncia

Um grupo de pessoas, cujos parentes ainda se encontram sob os escombros dos prédios das Laranjeiras, veio ao JORNAL DO BRASIL denunciar "a total indiferença do Govêrno do Estado aos trabalhos de recuperação dos corpos", tendo em vista que apenas uma máquina está sendo utilizada no serviço e poucos operários estão trabalhando.

Ressalvando a atividade dos bombeiros, os familiares das vítimas disseram que "a morosidade nos trabalhos acabará virando rotina, quando, então, será repetido o que aconteceu na Rua Santo Amaro, no ano passado, onde não foram retirados todos os corpos".

IML já recebeu 111 corpos

Com a chegada de mais oito corpos ao Instituto Médico-Legal, inclusive o de Patrícia, de seis meses, aumentou para 111 o número de vítimas das chuvas do último fim de semana, 71 dos quais relativos ao desabamento dos edifícios de Laranjeiras.

Dos oito novos corpos, apenas o de Patrícia e o de José Gouveia Souto foram identificados. Permanecem sem identificação seis homens, sete mulheres, três meninos e 10 meninas.

QUADRO

O Instituto Médico-Legal já registrou a chegada dos seguintes corpos: homens: 23 identificados e seis não identificados; mulheres: 14 e 7; meninos: oito e três; e meninas: seis e quatro, perfazendo um total de 71 corpos, todos dos prédios de Laranjeiras.

Colisão fere 26 na Rio–B. Horizonte

Vinte e seis pessoas ficaram feridas na manhã de ontem no choque de um ônibus da Viação Auto Cruzeiro (linha Recife—São Paulo) com a carrêta de chapa 2-65-54, de São Caetano do Sul, no quilômetro 20 da estrada Rio-Belo Horizonte. Os motoristas dos dois veículos tentavam desviar-se de um caminhão parado no meio da pista.

As vítimas foram socorridas no Pôsto Médico da Fábrica Nacional de Motores e no Hospital Getúlio Vargas, onde cinco ainda se encontram em estado grave. O motorista da carrêta, Sr. Francisco Paliati, também gravemente ferido, foi removido mais tarde para o Hospital Sousa Aguiar.

ACIDENTES

Conforme informações de outros passageiros do ônibus o caminhão estava parado na pista de mão única, no trecho do quilômetro 20, devido a queda de uma barreira de 200 metros que ali está há uma semana. O motorista do caminhão, que fugiu após o desastre, não colocou na estrada nenhuma sinalização para desvio.

Das 8h40m, quando ocorreu o acidente, até às 16 horas, a emprêsa Auto Cruzeiro não enviou qualquer socorro ao local, alegando seu proprietário que não dispunha de ônibus de reserva para remover os passageiros que nada sofreram. O ônibus se destinava a São Paulo.

No mesmo local, o estreitamento da pista devido à barreira, causou no dia 23 um acidente com o Aero Willys GB 20-86-71, cujo motorista morreu, segundo o guarda da Polícia Rodoviária Roberto da Silva, Vasconcelos, que juntamente com o inspetor Renato Vizani compareceu ao local.

VÍTIMAS

Além do motorista Francisco Paliati, transferido para o Hospital Sousa Aguiar, continuam em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas: Severiano Francisco Arruda, motorista do ônibus, Antônio Pedro Dias, Zulmira Eufrosina da Paz, Manúel Pereira dos Santos e Manuel Pedro Dias.

Foram medicados ainda os passageiros Alaíde do Nascimento Paiva, Hercílio Francisco dos Santos, Alzira Gomes, Maria Conceição da Silva, Edite Maria da Silva, Eliane da Silva, Cármen Maria Brito Cavalcânti Freire, Simone Valéria Saraiva, Ana Maria da Silva, Aristides Antônio dos Anjos, Getúlio Rodrigues da Silva, Acredingile Oliveira dos Santos, Augusto Domingos Gomes, Maria Gomes, Edina Gomes, Manuel José de Sousa, Nélson Jacinto da Silva, Luís Francisco de Assis, Francisco Soares Serba e Elisabete Maria da Silva.

COLISÃO NA AVENIDA BRASIL, FERE 25

Uma colisão entre os ônibus GB-80-24-28, da linha Caxias—Mauá, e GB-80-17-01, da linha Largo de São Francisco—Campo Grande, feriu 25 pessoas, às 21h40m de ontem na Avenida Brasil, em frente ao Mercado de São Sebastião. Os motoristas conseguiram fugir, deixando porém os documentos com o guarda que socorria as vítimas.

O ônibus da linha Caxias—Mauá pegou o de Campo Grande pela traseira, quando êste passava para a pista da direita. Os primeiros 15 feridos foram transportados para o Hospital Getúlio Vargas num caminhão e a 22.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

NOMES

É a seguinte a relação das vítimas, tôdas medicadas no Hospital Getúlio Vargas: Raul Augusto de Carvalho, Erotilde Antônio de Sousa, Artur Admiral, José Serapino Povo, Ana Maria do Carmo, Valdo Leite de Oliveira, José Bonifácio, Francisco das Chagas Oliveira, Adelino da Costa, Moacir Roberto dos Santos, Paulo César Ackcardt, Raimundo Moreira da Silva, José Dias Valverde Filho, Artur da Silva Couto, Cícero Pereira da Silva, João Machado Nascimento, Severino Pitathe, Heitor Abrantes Silva, Antônio Jorge Palmada, Adelar Sena de Siqueira, Pedro Costa, Roberto Francisco da Costa, Alair Rodrigues Silva, Manuel Gama Rosa e Jovelina da Conceição Daniel.

Carro chapa 37-03 não é de cúmplice

O Sr. Aderci Soares Magalhães, proprietário do Ford Galaxie chapa GB 37-03, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para negar qualquer cumplicidade sua com os contraventores do Méier, embora seu carro esteja normalmente estacionado junto a uma das fortalezas denunciadas na reportagem publicada na edição de domingo último.

O Sr. Aderci Soares Magalhães explicou que o Ford Galaxie se encontrava em frente ao número 40 da Rua Capitão Resende, local próximo à fortaleza denunciada, porque ali se localiza a sua residência.

Niterói tira flagelados de grupo e os leva a sindicato

Niterói (Sucursal) — Os últimos 370 flagelados — dois mil já retornaram às suas residências — foram ontem transferidos para a sede do Sindicato dos Operários Navais, onde as assistentes sociais do Govêrno acham que ficarão mais bem instalados do que nos dois grupos escolares em que foram inicialmente abrigados.

A alimentação dos flagelados, que vinha sendo fornecida pelo 3.º Regimento de Infantaria, será agora distribuída pelo SAPS, e o Secretário de Trabalho, Sr. Renato Faria Tinoco, providenciou a instalação de uma máquina de costura no nôvo local, para que ali mesmo, as roupas possam ser confeccionadas e consertadas.

O Governador Jeremias Fontes criou ontem três comissões, das quais duas provisórias — de engenheiros da Prefeitura e de engenheiros da Secretaria de Obras —, e uma permanente, que funcionam no Departamento de Estradas de Rodagem, para realizar vistorias em locais atingidos pela chuva.

A partir de hoje quem necessitar de uma vistoria urgente, inclusive aos domingos, deve telefonar para 2-3443, no DER, onde haverá uma equipe funcionando a qualquer hora e incumbida de prestar socorros. A comissão permanente, encarregada de vistoriar desabamentos, estabilidades de taludes e obras de encosta, será chefiada pelo engenheiro José Jairo de Araújo, do DER.

ESCORAMENTO

Engenheiros e operários da Secretaria de Obras iniciaram ontem os trabalhos de escoramento de uma grande pedra que ameaça desabar na Rua Francisco Portela, no Bairro do Barreto, pondo em risco dezenas de casas comerciais e residenciais. Moradores do local e uma guarnição do Corpo de Bombeiros estão auxiliando no trabalho, que hoje pela manhã deverá estar concluído.

Outra pedra que ameaça rolar sôbre as residências da Rua Mário Viana, em Santa Rosa, está sendo destruída pela Secretaria de Obras, como a que ameaça os moradores das Travessas Rangel e Ribeiro de Almeida, no bairro da Engenhoca.

LIMPEZA

O Prefeito Emílio Abunahman anunciou para as próximas horas o término dos serviços de limpeza das ruas principais da Capital, para os quais mobilizou, no início da semana, mil operários e 100 caminhões, além de tratores e pás mecânicas, que deverão ser deslocadas, ainda hoje, para os bairros mais afastados da Cidade.

O Sr. Emílio Abunahman disse, porém, que as obras de recomposição dos calçamentos desfeitos pelas enxurradas sòmente poderão ser atacadas a partir de segunda-feira, com o refôrço de mais 600 homens do Serviço de Limpeza Pública, e que, se não houver novas chuvas torrenciais, dentro de dez dias tôda a Cidade estará limpa e transitável.

PENDOTIBA

Segundo o Prefeito de Niterói, no Bairro de Pendotiba estão pràticamente concluídos os trabalhos de remoção das barreiras que deslizaram sôbre a sua estrada principal, impedindo o tráfego para as localidades de Largo da Batalha, Itaipu, Piratininga e adjacências.

Trabalhadores da Prefeitura prosseguem no estaqueamento dos trechos onde ocorreram os deslizamentos de blocos de terra, mas a Estrada de Pendotiba já dá passagem a veículos que, contudo, devem ser dirigidos com muita atenção e sem pressa.

As operações de limpeza e desobstrução da Capital fluminense foram centralizadas na Seção de Pedreira da Prefeitura, na Rua Indígena, de onde o Chefe do Gabinete do Prefeito Abunahman, Sr. Noé de Matos Cunha, comanda os trabalhos.

TELEFONES

A Companhia Telefônica Brasileira espera normalizar até amanhã a situação das rêdes afetadas pelas chuvas, colocando novamente em funcionamento os 600 telefones que ficaram mudos desde domingo, segundo informou ontem o Gerente Comercial da CTB, Sr. Luís Libonatti, encarregado da coordenação dos trabalhos.

O Sr. Libonatti revelou que as chuvas não causaram problemas graves às ligações interurbanas, estando os circuitos funcionando normalmente. A demora às vêzes de oito horas, que vem-se registrando nas ligações para alguns municípios, é devida à sobrecarga, com muita gente querendo falar para as cidades mais atingidas.

DANOS

Um levantamento efetuado pela Secretaria de Agricultura revela que as lavouras de hortigranjeiros das Cidades de Itaguaí, Paracambi, Mangaratiba e Nova Iguaçu foram as mais atingidas pelas últimas chuvas, e que cêrca de 1 100 famílias perderam tôda a sua plantação.

Por sua vez, o Departamento de Estradas de Rodagem entregou ontem ao Governador Geremias Fontes um levantamento dos prejuízos causados nas estradas, e pediu a importância de NCr$ 5 367 000,00 (cinco bilhões e trezentos e sessenta e sete milhões de cruzeiros antigos) para os trabalhos de recuperação.

Segundo o DER, 13 rodovias estaduais necessitam de recuperação e a importância seria aplicada da seguinte forma: na RJ-2, barreiras na Serra de Friburgo, em Muri, custo: NCr$.. 200 000,00; na RJ-5, rompimento dos acessos à ponte no km 1, custo: NCr$ 50 000,00; na RJ-13, barreiras diversas em Nova Iguaçu, custo: NCr$ 20 000,00; RJ-14, Itaguaí e Mangaratiba, diversas barreiras, custo: NCr$ 625 000,00; RJ-16, Rio Claro e Angra dos Reis, barreiras diversas, que obrigaram à construção de muros de proteção e mudanças dos traçados da estrada, custo, NCr$ 1 700 000,00; RJ-18, Piraí e Barra do Piraí, barreiras, erosões, custo: NCr$...... 400 000,00; RJ-20, Valença, barreiras e erosões, custo: NCr$ 200 000,00; RJ-26, Santa Maria Madalena, demolição de pontes de madeira e barreiras, custo: NCr$ 200 000,00; RJ-50, Itaboraí, danos gerais na Rodovia, com escavações em seu leito, custo: NCr$ 200 000,00; RJ-62, Trajano de Morais e Macaé, danos diversos, custo: NCr$ 500 000,00; RJ-117, Vassouras, Paracambi, Mendes e Paulo de Frontin, danos diversos, principalmente na serra e na ponte sôbre o Ribeirão das Lajes, custo: NCr$ 300 000,00; RJ-129, Parati e Angra dos Reis, danos diversos na estrada pioneira e demolição de pontes de madeira, custo: NCr$ 400 000,00 e na antiga Estrada Automóvel Clube, em Magé, barreiras e reconstrução de uma ponte, custo: NCr$.. 72 000,00, além de NCr$ 500 000,00 na recomposição.

LEVANTAMENTO

O IBGE divulgou ontem os resultados de uma pesquisa nos Municípios de Itaguaí, Nova Iguaçu e Paracambi, sôbre os efeitos das chuvas do mês de janeiro, chegando à conclusão que 82 pessoas foram dadas como mortas, 20 como desaparecidas e 10 como feridas, não incluindo os moradores das áreas urbanas nem os atingidos quando em trânsito pela região.

Foram entrevistadas 1 177 famílias — num total de 6 538 pessoas — dentre as quais 433 em Piraí, 112 em Paracambi, 29 em Nova Iguaçu e 28 em outros municípios vizinhos. Metade dos chefes de família constitui-se de pessoas ligadas à agricultura: 247 proprietários, 475 meeiros, parceiros, posseiros ou pessoas que trabalham por conta própria. Outros 234 trabalham como empregados.

De acôrdo com o levantamento, as localidades mais atingidas foram as de Mazomba, em Itaguaí, com 128 famílias, e Calçara, em Piraí, com 125 famílias. Seguem-se Piranema, 75 famílias; Serra do Matoso, 73; Cacaria, 65; e Canal, 56.

O inquérito foi feito de comum acôrdo com o MECOR e com o IBRA e INDA, para o planejamento de medidas no sentido de ajudar a população da zona rural de Itaguaí, Piraí, Nova Iguaçu e Paracambi a reconstruir suas casas e reorganizar suas atividades.

Apurou que 382 habitações foram danificadas; Itaguaí 172; Piraí 151; Paracambi 39; Nova Iguaçu oito e sete em outros municípios. Destas habitações, 225 eram próprias, 17 alugadas, 85 cedidas e 53 sem declaração quanto à condição de ocupação.

CIFRAS

Segundo a investigação, os danos causados nas habitações foram da ordem de NCr$ .... 180 000,00 (cento e oitenta milhões de cruzeiros antigos), com média de NCr$ 473,00 (quatrocentos e setenta e três mil cruzeiros antigos) por casa danificada. O valor médio e mais baixo verificou-se em Itaguaí, NCr$ 392,00 (trezentos e noventa e dois mil cruzeiros antigos) e o mais alto em Piraí, NCr$ 657,00 (seiscentos e cinqüenta e sete mil cruzeiros antigos).

Paraíba já não ameaça Campos

Rogério Coelho Neto
Enviado Especial

Campos — Os 600 flagelados dêste Município, retirados de favelas existentes nas proximidades de Guarus — Bairros de Parque dos Prazeres, São Jorge e Matadouro —, já estão voltando às suas casas, porque as águas do Paraíba, que chegaram a subir dois centímetros em cada três horas, nos últimos dois dias começou a baixar progressivamente e já não oferecem perigo de transbordamento, segundo informaram os técnicos do DNOS.

O Prefeito de Campos, Sr. José Carlos Barbosa, tomou a iniciativa de reforçar com recifes e bancos de areia os chamados pontos críticos das muradas que separam as águas do Paraíba das principais ruas de Guarus, o que evitou que o transbordamento mínimo que ocorreu anteontem causasse maiores problemas à Cidade. Os 600 flagelados foram retirados à fôrça de suas casas, porque a Prefeitura considerava grave a situação nas últimas 72 horas.

VENTO DA PAZ

Os técnicos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (Residência local) e da Prefeitura afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que embora não tivesse ultrapassado a cota de 11 cm, o Paraíba teria mesmo na cota 10,98 cm, alcançada anteontem, provocado grandes estragos em Guarus se o vento Nordeste não tivesse começado a soprar, simultâneamente, com a subida das águas, provocando o escoamento mais acelerado das águas do Paraíba em direção ao mar.

Na grande cheia de janeiro de 1966, o vento Nordeste era esperado, mas não chegou e o Paraíba, ao atingir a cota de 11,05 cm em Guarus, transbordou e deixou o populoso distrito submerso durante 20 dias. As águas do grande rio que corta no Estado do Rio 17 cidades, estão baixando numa proporção de cinco centímetros por hora, mas mesmo assim os técnicos do DNOS continuam de plantão nas imediações de Guarus, aferindo o seu nível, porque as chuvas de São Paulo e a abertura das comportas de algumas reprêsas das usinas de energia da Light podem engrossá-lo outra vez. A última medição feita acusava a cota de 10,11 cm, em Guarus.

AS MURADAS

O Deputado Antônio Alexandre (ARENA), que acompanhou há cinco anos a construção das muradas que protegem Campos das águas do Paraíba, disse que a execução e planejamento da obra foram perfeitos, porque o DNOS tomou por base a grande enchente de 1930 quando as águas do Paraíba alcançaram a cota de 10,98 cm. As muradas têm de 11,10 cm de altura, cota que foi entretanto, ultrapassada em janeiro de 1966, na grande inundação que assolou Campos, quando as águas subiram 11,72 cm.

A Prefeitura de Campos contou para reforçar com recifes e bancos de areia os pontos críticos das muradas do Paraíba com o auxílio do Governador Jeremias Fontes, que colocou caminhões e máquinas da Residência local do DER à disposição do Prefeito José Carlos Barbosa, ajudado ainda pelo DNOS com homens e maquinarias. As galerias de escoamento de águas pluviais do Município estão, contudo, entupidas nos bairros da Zona Baixa de Guarus, e foi isso que aumentou os problemas do pequeno transbordamento do Paraíba, anteontem.

UMA MORTE

Apenas uma morte foi registrada êste ano em Campos, mas por imprudência do jovem Paulo Sérgio Gomes, de 21 anos, que se atirou às águas do Paraíba contrariando proibição das autoridades, a fim de fazer exercícios de natação. Paulo Sérgio foi arrastado pela forte correnteza até às proximidades da Lagoa Feia, onde o seu corpo foi encontrado ontem e logo identificado por parentes. Nas imediações da Favela do Matadouro, a Polícia de Campos recolheu o corpo de uma criança, de côr branca, com cinco anos presumíveis, que as autoridades acreditam tenha morrido em Barra Mansa, Volta Redonda ou Barra do Piraí, onde as cheias do Paraíba foram grandes.

O transbordamento do Paraíba, em Campos, causou problemas aos Bairros Parque Prazeres, Aldeia, Matadouro, Parque São Jorge e às Ruas Miguel Herédia, Bezamath e Gonçalves Dias, todos na Zona Baixa do Guarus, onde residem cêrca de 150 mil pessoas. Dos 600 flagelados que a Prefeitura retirou à fôrça de barracos das favelas ribeirinhas, apenas 150 permaneciam ontem no Mercadinho do Turfe, pois as casas onde residem ainda não oferecem condições de segurança.

O PROBLEMA

Tanto os técnicos do DNOS como os da Prefeitura de Campos estão mantendo comunicações, de duas em duas horas, com São Paulo, acompanhando a situação do Paraíba naquele Estado, porque se chover muito nas regiões de Paraibuna e Caraguatatuba, o rio ainda pode causar problemas a Campos. A tensão dos últimos dias porém já diminuiu, segundo informou o Prefeito José Carlos Barbosa.

O Instituto Nacional do Açúcar e do Álcool abriu as comportas que separam as águas do Paraíba da sua refinaria de Martins Laje, em Campos, mas sem causar problemas à Cidade. As obras de dragagem dos rios que desaguam na Lagoa Feia, em execução pelo DNOS, não terminaram e o escoamento das águas é lento. O Paraíba, empurrado pelo vento Nordeste está desaguando normalmente no Atlântico, depois de cortar o Município de São João da Barra.

Urdanela estréia cercada de muita expectativa

Gold Mine aprontou fácil os 600 metros em 35"3/5 e vinha com muita ação

Gold Mine foi um dos espetáculos da manhã de ontem na Gávea, ao aprontar os 600 metros em 35" 3/5 sobrando visivelmente em todo percurso, tanto que J. Machado jamais fêz qualquer empenho para alertar sua pilotada. tendo a marca sido conseguida de maneira tranqüila.

Ambrosso, depois de várias vêzes levado na certa por seus responsáveis, agora finalmente parece estar numa forma exuberante de treino, pois no freio de Carlos Morgado assinalou 37" 2/5 para 600 metros dominando de passagem a companheira Solderã.

JOCLINE

Fairy Flower (J. Machado) vindo de mais distância completou a reta em 40"2/5, sem deixar qualquer coisa que possa agradar. Vitory Way (A. Santos) chegou agarrada com Adatis (J. Pinto) em 46" os 700. Happy Moon (L. Santos) a reta em 38"2/5, com algumas reservas. Jocline (J. Martins) os 700 em 44"3/5, com rara facilidade e sempre juntinha à cêrca externa. Diana (A. M. Caminha) pelo centro da pista melhorou para 44"2/5, de galope largo.

Jocline e Diana da forma como aprontaram são as que decidirão esta prova, muito embora, tenham de enfrentar competidoras de categoria como Victory Way e Fairy Flower.

GOLD MINE

Grã (A. Santos) desceu a reta em 37"1/5, agradando muito. Gold Mine (J. Machado) melhorou para 35"3/5, entrando a reta um pouco mais do centro da pista e finalizou com excelente desenvoltura. Quiromante (J. Brizola) os 700 em 44"2/5, com algumas reservas e também pelo miolo da pista. Gueba (A. Ramos) subindo até pouco mais dos 700, registrou nos cronômetros o tempo de 45", dominando com autoridade Evreux (L. Correia), e Actress (P. Alves) a reta em 38", a vontade.

Gold Mine confirmando sòmente estará com elas na fita, Adatis, Grã, Gueba e Actrees são as que disputarão as outras colocações.

AMBROSSO

Don Rebimba (P. Alves) os 700 em 47"2/5, muito à vontade. Tapiraí (A. Ricardo) procurando a cêrca externa desceu a reta em 39", sendo sòmente exigido nos últimos momentos, como é hábito neste pilôto, e Ambrasso (C. Morgado) não encontrou muita dificuldade em deixar a Solderã (J. Pinto) para trás em 37"2/5 para a reta.

Palpite Infeliz, Don Rebimba e Ambrasso são os melhores, devendo entre êles um se destacar.

CORCEL

Bandido (F. Meneses) desceu a reta em 37", com algumas reservas. Fouquet (F. Estêves) aumentou para 39", não deixando muito boa impressão. Vando (D. P. Silva) os 800 em 51"2/5, com algumas reservas. Maipu (C. Morgado) os 700 em 47", algo contido e quase junto à cêrca externa e Corcel (A. Ramos) melhorou para 45", chegando sobrando ao lado de Rangpur (J. Pedro F.º), muito embora êste viesse muito contrariado.

Honey Smile que venceu em estilo convincente poderá perfeitamente repetir, Ragamuffin, Vando, Corcel e Maipu são os inimigos.

GUAXUPE

Imortal (A. Ricardo) não se empregou nesta partida de 40"2/5 a reta. Fronton (J. B. Paulielo) melhorou para 38"2/5, finalizando com ação espetacular. Guaxupé (J. Machado) melhorou para 38", com grande facilidade e Extra-Dry (P. Alves) igualou, mas não trouxe a mesma desenvoltura.

Rangpur tem tudo para se reabilitar no momento. Imortal, Fronton, Guaxupé e Mestre Juca são os únicos que poderão modificar o marcador.

QUÂNIA

Quânia (J. Brizola) desceu a reta em 38", com facilidade. Las Palmas (A. Santos) os 700 em 45", com sobras. Old Cat (P. Alves) muito à vontade desceu a reta em 39".

A parelha Portela-Quânia está quase que absoluta neste páreo, pois Town Guarda, Las Palmas, Old Cat e Solderã não devem ser adversárias.

KOPENICK

El Sirocco (J. Santana) vindo de mais longe completou os 360 em 28", de carreirão. Cabouchard (R. Penido) a reta em 38" 2/5, com algumas sobras. Kopenick (J. Pedro F.) vindo de mais distância finalizou os 360 em 22" 2/5, com rara facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Foxbridge (J. Martins) a reta em 45" 2/5, suavemente e El Maestro (L. Correia) chegou agarrado com um companheiro em 39" a reta.

Feitiço da Vila querendo correr dificilmente encontrará quem o domine, ficando Nauta, Celso, Kopenick e El Mastro na expectativa.

ISBARTA

Suvenir (J. Santana) trouxe para os 360 a marca de 22" 2/5, com algumas reservas. Petite Ville (J. Brizola) igualou mas deixou melhor impressão. Ledermaus (A. Marçal) aumentou para 23" 2/5, muito contrariada. Isbarta (L. Carlos) melhorou para 21" 2/5, dominando com grande facilidade um companheiro pilotado por H. Lima. Prateada (O. Cardoso) a reta em 40", muito suave. Jolly Jô (J. Ramos) chegou ajustada em 22" 2/5 os 360. Christine (F. Conceição) deu um passeio de 25" os 360, e finalmente, Rosevile (P. Alves) melhorou para 23", com algumas reservas.

Isbarta, que nada mais fêz do que confirmar o seu excelente preparo neste apronto, deve ganhar aqui. Groelândia, Ledermaus, Prateada, Christine e Petite Ville são as mais temíveis adversárias, podendo até transferir o seu sucesso para outra ocasião.

Programa de amanhã

1.º PÁREO — Às 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg.
1—1 Fairy Flower, J. Machado	1	57
2—2 Victory-Way, A Santos	3	57
3—3 Happy Moon, L. Santos	x	57
4 Jocline, J. Martins	x	57
4—5 Cura-Leufú, M. Andrade	2	57
6 Diana, A. M. Caminha	x	57

2.º PÁREO — Às 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg.
1—1 Adatis, J. Pinto	3	56
2 Grã, A. Santos	5	56
2—3 Gold Mine, J. Machado	6	56
4 Qua-Tal, L. Carvalho	1	56
3—5 Doce Iracema, J. Borja	x	56
6 Quiromante, J. Brizola	2	56
4—7 Gueba, A. Ramos	x	56
8 Actress, P. Alves	4	56

3.º PÁREO — Às 15h15m — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

		Kg.
1—1 Palpite Infeliz, D. P. Silva	2	56
2—2 Don Rebimba, P. Alves	1	56
3 Leão de Bagé, S. Silva	6	56
3—4 Dr. Didi, J. Machado	x	56
5 Pichuri, A. Ramos	3	56
4—6 Tapiraí, A. Ricardo	4	56
" Ambrosso, C. Morgado	5	56

4.º PÁREO — Às 15h50m — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

		Kg.
1—1 Honey Smile, J. B. Paulielo	x	57
" Bandido, F. Meneses	x	57
2—2 Fouquet, F. Estêves	x	57
3 Ragamuffin, J. Silva	x	57
3—4 Vando, D. P. Silva	2	57
5 Fenton, R. Penido	1	57
4—6 Maipu, C. Morgado	x	57
7 Corcel, A. Ramos	x	57

5.º PÁREO — Às 16h25m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

		Kg.
1—1 Rangpur, J. Pedro Filho	x	54
2—2 Imortal, A. Ricardo	x	55
3 Fronton, J. B. Paulielo	2	52
3—4 Guaxupé, J. Machado	1	52
" Extra Dry, P. Alves	x	53
4—5 Mestre Juca, A. Santos	x	55
" Estio, J. Borja	x	60

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting)

		Kg.
1—1 Portela, J. Machado	x	57
" Quânia, J. Brizola	3	57
2—2 Town Guarda, J. Negrelo	x	57
3 Eliane A, S. Silva	x	57
3—4 Las Palmas, A. Santos	x	57
5 Old Cat, P. Alves	2	57
4—6 Solderã, J. Pinto	4	59
7 Belleville, A. Ramos	1	57

7.º PÁREO — Às 17h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00. (Betting)

		Kg.
1—1 Nauta, J. Borja	5	57
2 El Sirocco, J. Santana	4	53
2—3 Feitiço da Vila, D. P. Silva	x	57
4 Cabouchard, R. Penido	1x	57
3—5 Celso, A. M. Caminha	x	57
6 Kopenick, I. Sousa	x	57
7 Lord Byron, N. correrá	x	57
4—8 Foxbridge, M. Andrada	x	57
9 El Maestro, L. Correia	3	57
10 Medrar (*) J. Reis	2	57

(*) — ex-Faial

8.º PÁREO — Às 18h10m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

		Kg.
1—1 Groelândia, J. Martins	x	56
2 Suvenir, J. Santana	1	56
3 Petite Ville, J. Brizola	6	56
2—4 Ledermaus, A. Marçal	8	56
5 Querubina, J. Pinto	3	56
6 Isbarta, L. Carlos	4	56
7 Cara Mia, J. Negrello	5	56
3—8 Prateada, A. Ricardo	x	56
9 Quarentena, A. M. Caminha	x	56
10 Meia Lua, J. Borja	2	56
11 Jolly-Jô, J. Ramos	10	56
4-12 Christine, F. Conceição	x	56
13 Snowdust, H. Vasconcellos	11	56
14 Roseville, P. Alves	9	56
15 Farlady, A. Reis	7	56

Binóculo

Os proprietários do cavalo paulista Galaripo resolveram inscrevê-lo no Prêmio Delegações Estrangeiras, prova que se disputa no Hipódromo do Chile, na distância de 1 500 metros, na areia, aceitando desta maneira o convite que veio para o filho de Melody Fair, que em Cidade Jardim vem se revelando um dos bons corredores em pista de areia. O jóquei de Galaripo será o freio Clóvis Dutra. A carreira está marcada para o dia 10 de março.

Zenabre volta

Estêve ontem na raia de Cidade Jardim o craque Zenabre, que sòmente deu uma volta com um galope bastante suave, sempre sendo observado de perto pelo treinador João Godoy. À tarde Zenabre estêve na piscina fazendo exercícios, tudo meticulosamente preparado para tentar colocá-lo em forma até a data do Grande Prêmio São Paulo.

Vai voltar

Tabarana, que estava fazendo uma rápida campanha em pistas paulistas, deverá voltar à Gávea, porque não obteve colocação no último Grande Prêmio Francisco Vileia de Paula Machado, reintegrando-se novamente à cocheira do treinador Manuel de Sousa.

Disparando

Albênzio Barroso continua disparando nas estatísticas de Cidade Jardim, e até agora já conseguiu 21 primeiros lugares, contra 9 do segundo colocado, que é Gastão Massoli. Entre os treinadores, Luciano Previatti voltou à ponta, depois de desbancar Osvaldo Ulloa.

Brizola quer brilhar

Apesar de montar alguns animais que estão em páreos fortes, o aprendiz de muito futuro, J. Brizola, acha que deverá pelo menos ganhar dois páreos neste fim de semana. Entre as melhores colocou Niva na primeira prova desta tarde e Quânia no sexto páreo de amanhã. As outras disse que no placê, pelo menos, devem figurar. Como o garôto anda correndo o fino, é bom não esquecer dêle hoje e amanhã.

Ricardo acha que hoje só vale placê

O freio Antônio Ricardo conta com boas atuações de suas montarias na tarde de hoje, mas admite que conseguir a vitória não será fácil tendo maior esperança nos placês e acrescenta informando que Guardi, normalmente tem de ser considerado como a sua melhor oportunidade.

O catarinense, apesar de maior destaque de Guardi, em páreo que considera como sérios rivais Cheitan e Barquito, explicou que apesar de não ter corrido ainda Royal Fox, gostou muito do apronto do pupilo de Gilberto Lúcio e pela rapidez demonstrada, acredita na sua boa atuação no quilômetro.

ESPERANÇA

Afirma, Ricardo, que chance no placê representa sempre esperança de vitória, o que afirma possuir com tôdas as montarias. Com Guardi acha que se trata de um cavalo para ser levado para uma atropelada curta, pois mesmo que domine a corrida se o fizer cedo demais pode se faltar nos últimos metros.

Mas, acredita que reservado para uma partida curta, Guardi pode perfeitamente ganhar dos rivais, embora essa tarefa não seja nada fácil, apesar de admitir que seu pilotado venha mesmo a ser colocado como favorito da disputa.

VAI CORRER BEM

Além de Royal Fox, cujo apronto deixou esperança em grande apresentação, Ricardo acredita qeu pode levar Seu Mozart a uma boa atuação, pois conhece bem o pupilo de Expedito Coutinho desde a época em que era treinado pelo Ernâni de Freitas.

— Êsses cavalos manhosos sempre rendem mais sob o meu govêrno. Seu Mozart pode não ganhar, mas deve correr bem.

CHANCE

Sôbre Halestina, informou Ricardo, que como o páreo sòmente reúne éguas ruins, admite que possa terminar brigando pelas primeiras colocações.

Quanto a Royal Fox repetiu que é cavalo para fazer uma surprêsa caso consiga tomar a ponta, mas deve encontrar rivais também rápidos como Violento e Arisco e a corrida não deve ser nada fácil.

CHANCES DO FREIO

A. Ramos monta esta tarde Escaldado, Cheitan e Arisco, sendo grande as chances de vitória com os três

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

1.º PÁREO — AS 14 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr$ 2 800,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Niva, J. Brizola	*	56	J. Attianesi	1.º Guanabara	1 000	NP	65"
2—2 Hermânia, J. Borja	1	54	R. Silva	1.º Payezo	1 000	NP	65"2/5
3 Quebrada, S. M. Cruz	*	57	Z. D. Guedes	U.º Floraninha	1 300	NU	86"3/5
3—4 Hand, O. F. Silva	*	55	M. Almeida	2.º Floraninha	1 300	NU	86"3/5
5 Ana Lúcia, N. Correia	2	55	F. Pereira	4.º Ormada	1 300	NP	84"4/5
4—6 Halestina, A. Ricardo	*	54	O. Serra	6.º Floraninha	1 300	NU	86"3/5
7 Garôta de Paris, J. Pinto	*	52	A. Nahid	5.º Floraninha	1 300	NU	86"3/5

2.º PÁREO — AS 14H 30M — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr$ 2 000,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Urdanela, M. Andrade	*	55	G. Morgado	Estreante			
2—2 Ésula, J. Tinoco	2	55	J. Araújo	3.º Karajaná	1 000	AP	65"2/5
3 Icaruama, J. Borja	3	55	C. Tourinho	6.º Karajaná	1 000	AP	65"2/5
3—4 Maus, L. Santos	4	55	H. Tobias	Estreante			
5 Randana, L. Correia	1	55	O. J. M. Dias	5.º Karajaná	1 000	AP	65"2/5
4—6 Haé, A. Santos	5	55	M. Sousa	2.º Karajaná estr	1 000	AP	65"2/5
" Heráldica, J. Silva	6	55	M. Almeida	Estreante			

3.º PÁREO — AS 15 HORAS — 1 600 METROS — RECORDE 97"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Escaldado, A. Ramos	3	55	A. Araújo	1.º Full-Cry	1 600	AP	104"2/5
" Pacoca, R. Penido	*	56	Idem	U.º Fás	2 200	AM	144"
2—2 Urutau, J. B. Paulielo	1	53	J. F. Vale	2.º Escaldado	1 600	AP	104"2/5
3 Arapova, J. Pinto	2	51	F. Costas	3.º Corumin	1 000	AP	63"
3—4 Elmer, R. Carmo	*	54	G. Feijó	6.º Good Hound	1 600	AP	103"2/5
5 Caucasiana, J. Reis	*	52	A. Morales	6.º La Française	1 500	AL	94"4/5
4—6 Arkepan, J. Tinoco	*	53	J. Araújo	6.º Extra Dry	1 400	AP	92"
7 Jaguareté, J. Brizola	*	55	J. Attianesi	U.º Fontanella	1 400	AU	80"

4.º PÁREO — AS 15H 30M — 1 400 METROS — RECORDE 84"1/5 — URGE — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Happy Pricess, L. Santos	*	57	R. A. Barbosa	2.º Fair Girl	1 200	AP	79"1/5
2—2 Cobiçada, J. Gil	*	57	J. Piotto	3.º Salomé	1 400	AP	91"
3 Megan, J. Silva	2	54	L. Ferreira	5.º Happy Widow	1 400	GL	85"1/5
3—4 Cartila, C. R. Carvalho	3	55	M. Salles	1.º Elinga	1 000	AL	64"
5 Aralinda, J. Pinto	1	54	F. Costas	6.º Caucasiana	1 300	AL	83"
4—6 Fair City, M. Andrade	*	55	P. F. Campos	5.º Fair Girl	1 200	AP	79"1/5
7 Palmos, S. Silva	4	54	D. Cassas	6.º Salomé	1 400	AP	91"

5.º PÁREO — AS 16H 05M — 1 400 METROS — RECORDE 84"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Full-Cry, J. Santana	*	57	B. Carrapito	2.º Escaldado	1 600	AP	104"2/5
2 Seu Mozart, A. Ricardo	*	53	E. Coutinho	U.º Titular	1 600	AL	60"4/5
2—3 Quazin, O. Ricardo	*	57	J. Attianesi	1.º Good Hound	1 600	AP	104"4/5
4 Falconet, R. Penido	*	55	F. Abreu	6.º Deléu	1 200	AP	79"2/5
3—5 Juc-Jac, J. Reis	1	54	R. Morgado	2.º Deléu	1 200	AP	79"2/5
6 Galloper Fire, J. Borja	*	55	A. Morales	U.º Escaldado	1 600	AP	104"2/5
4—7 Mangetout, C. R. Carv.	*	55	J. B. Sousa	3.º I. Ricardo	1 300	AL	89"
8 Riley, J. Queirós	*	56	A. Araújo	5. Deléu	1 200	AP	79"2/5

6.º PÁREO — AS 16H 40M — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Guardi, A. Ricardo	*	56	M. Canejo	4.º El Glorious	1 500	AU	90"
2 Ocelado, P. Alves	*	56	H. Tobias	6.º El Glorious	1 500	AU	99"
2—3 Cheitan, A. Ramos	*	58	Z. D. Guedes	2.º Levítico	1 000	AP	63"3/5
4 Old Paulino, J. Santana	*	56	S. D'Amore	9.º Riley	1 200	AP	78"
3—5 Barquito, J. Pinto	*	56	R. Morgado	3.º Rei de Monil.	1 600	AP	107"1/5
6 Saturday, D. Neto	*	56	W. Andrade	1.º Atabor	1 000	NP	65"2/5
4—7 Enoch, J. Pedro F.º	*	54	A. V. Neves	5.º El Glorious	1 500	AU	90"
8 Bigurrilho, M. Andrade	*	55	C. Morgado	9.º El Glorious	1 300	AL	83"1/5

7.º PÁREO — AS 17H 15M — 1 000 METROS — RECORDE 60"3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCr$ 1 600 — (BETTING)

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arisco, A. Ramos	1	56	A. Araújo	2.º Timeu	1 200	AP	84"3/5
" Gorino, R. Penido	4	56	Idem	3.º Dr. Didi	1 200	AP	78"3/5
2—2 Dunhill, J. Negrello	*	56	G. Feijó	2.º Guadalquivir	1 200	AP	83"4/5
3 Farad, J. Borja	6	56	I. Pinheiro	Estreante			
3—4 Violento, F. Meneses	7	56	S. D'Amore	4. Dr. Didi estr.	1 230	AP	78"3/5
" Mocani, J. Reis	*	56	Idem	7.º Guadalquivir	1 300	AP	83"4/5
5 Armorial, J. Brizola	*	56	Z. D. Guedes	6.º Artisan	1 000	AU	61"
4—6 Travêsso, P. Alves	5	56	R. Silva	10.º Guadalquivir	1 300	AP	83"4/5
7 Royal Fox, A. Ricardo	2	56	G. L. Ferreira	8.º Dr. Didi	1 200	AP	78"3/5
8 Chepiá, C. R. Carvalho	3	56	J. F. Vale	10.º Dr. Didi	1 200	AP	78"3/5

8.º PÁREO — AS 17H 30M — 1 400 METROS — RECORDE 81"4/5 — URGE — PRÊMIO: NCr$ 1 300,00 — (BETTING)

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fair Boy, N. Neto	*	57	A. P. Silva	3.º Desatino	1 200	AP	77"4/5
2 Vestal Boy, S. M. Cruz	*	57	J. Morgado	4.º Charnot	1 600	AP	103"
2—3 Venuto, J. B. Paulielo	1	57	L. Ferreira	2.º Desatino	1 200	AP	77"4/5
4 Fidalgo, J. Martins	3	57	O. F. Reis	6.º Desatino	1 200	AP	77"4/5
3—5 Moteolimpo, J. Silva	*	57	J. S. Silva	5.º Charnot	1 600	AP	103"
6 Feudo, A. Santos	2	57	M. Sousa	5.º Desatino	1 200	AP	77"4/5
7 Happy Jack, L. Santos	*	57	R. A. Barbosa	U.º Charnot	1 600	AP	103"
4—8 Feiticeiro, M. Andrade	*	57	W. Andrade	U.º Seu Levy	1 300	AP	81"3/5
9 Jocker, N. Correrá	*	57	P. Morgado	7.º Mozart	1 600	AU	103"
10 Assuan, J. Borja	*	57	G. Morgado	1.º Incat	1 300	AP	84"2/5

9.º PÁREO — AS 18H 25M — 1 300 METROS — RECORDE 79"2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

Animais, Jóqueis	Cl.	Kg.	Treinador	Últ. performance	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Envy, P. Alves	3	58	E. de Freitas	2.º Twist	1 500	AU	97"2/5
2 Majó, A. Fernandes	*	58	J. S. Silva	4.º Twist	1 500	AU	97"2/5
2—3 Cambroeira, A. Marçal	2	55	J. W. Viana	2.º Rei de Monial	1 650	AP	107"1/5
4 Bela Luiza, J. Queirós	*	56	I. Pinheiro	4.º Fair Girl	1 200	AP	79"1/5
3—5 Cantarola, A. Ramos	*	57	Z. D. Guedes	3.º Fabienne	1 000	AP	64"3/5
6 Benonita, W. Machado	1	58	H. Tobias	4.º Rei de Monial	1 600	AP	107"1/5
7 Jazida, R. Carmo	*	53	J. J. Tavares	6.º Boron	1 600	AU	108"3/5
4—8 Elipse, A. Santos	4	56	L. Ferreira	4.º Fabienne	1 000	AP	64"3/5
9 Escultura, J. Pinto	*	58	F. Abreu	7.º Caucasiana	1 300	AL	83"
10 Ellege, O. F. Silva	*	53	A. Morales	3.º Darlene	1 300	NP	85"2/5

Urdanela, uma irmã materna de Soldi, estréia esta tarde no segundo páreo cercada de bastante expectativa, pois mostrou nos seus floreios ser boa corredora, tendo na segunda-feira, assinalado 68" para os 1 000 metros numa raia que estava péssima para tempo.

Maus, outra estreante com pinta de corredora, parece ser o grande obstáculo para a pilotada de M. Andrade, enquanto entre as já corridas esperam a reabilitação de Haé, que na última perdeu uma carreira incrível para Karajaná.

Velocidade de Niva

Niva é a mais veloz aqui, e na direção de J. Brizola deverá largar e acabar com a carreira. A dupla será bastante difícil entre Hermania, Hand e Halestina, havendo uma ligeira vantagem para Hand que quando anda bem de estado é realmente um perigo.

Vários com chances

Apesar de Escaldado ser a fôrça lógica da carreira, a verdade é que Urutau, Arapova e Elmer podem perfeitamente derrotá-lo, principalmente se o pilotado de A. Ramos não folgar na primeira parte do percurso, como é de seu agrado. Quem adiantou esta semana foi Elmer, que numa atropelada final é um perigo em qualquer raia.

Happy Princess tinindo

Happy Princess trabalhou para não perder aqui, e mesmo como pule baixa deve ser indicada em qualquer acumulada. Para a luta da dupla, Cartilla é a melhor, principalmente se confirmar o trabalho de 95" para os 1 400 metros numa raia que não estava boa para tempo. Cobiçada é o terceiro nome.

Juc-Jac na leve

Juc-Jac anda sòmente esperando uma raia sêca para dar uma canseira nestes rivais, mas mesmo assim terá que se cuidar de Quazin que volta esta semana bem trabalhado e num páreo que sempre figurou com relativo destaque. Full-Cry, dependendo do percurso pode quebrar o favoritismo da dupla 23.

Guardi melhorou

Guardi melhorou o suficiente para ganhar êste páreo, ainda mais que vai pegar uma raia sêca como é do seu agrado. Cheitan, Barquito, Enoch e Ocelado são os candidatos à formação da dupla, havendo fortes esperanças em Cheitan que no apronto impressionou vivamente.

Maravilhas de Dunhill

Falam maravilhas de Dunhill agora, que teria trabalhado os 1 000 metros em 65" com rara facilidade, o que nesta turma dá para ser considerado a fôrça da competição. O grande adversário do pilotado de J. Negrello é Arisco, que há muito tempo vem prometendo uma vitória e sempre encontra um para derrotá-lo.

Apronto de Venuto

Venuto aprontou os 700 metros em 45", com rara facilidade no final. Desta maneira ficou como fôrça dêste páreo. Feiticeiro que reaparece bonito e muito falado nos bastidores é o grande rival do pilotado de J. B. Paulielo,

Envy sobrando

Numa raia normal Envy sobra na última carreira desta tarde, havendo apenas luta pela formação da dupla, que parece estar mais para Cambroeira que vem sempre chegando no marcador e que na pista sêca vai produzir muito mais. Quem pode surpreender com pule alta é Escultura,

Nossos palpites para hoje

1. Niva — Hand — Halestina
2. Urdanela — Maus — Esula
3. Escaldado — Elmer — Urutau
4. Happy Princess — Cobiçada — Cartila
5. Juc-Jac — Quazin — Ful-Cry
6. Guardi — Cheitan — Barquito
7. Dunhill — Arisco — Violento
8. Venuto — Feiticeiro — Fair Boy
9. Envy — Cambroeira — Cantarola

A FAVORITA

A campeã Maria de Lurdes Conceição é a favorita para o arremêsso do disco e do pêso

Atletismo do Fla realiza hoje 2a. competição mensal que terá homenagem ao JB

O setor de atletismo do Flamengo prestará uma homenagem ao JORNAL DO BRASIL durante a prova de arremêsso de pêso feminino, qualquer classe, que fará parte da sua segunda competição interna mensal, a realizar-se, hoje, a partir das 14h30m, no estádio da Gávea.

O Flamengo idealizou estas competições com a finalidade de manter todos os seus atletas em constante atividade, assim como a de revelar novos valôres, objetivos que, segundo os técnicos, foram alcançados quase que completamente durante a primeira delas, efetuada em janeiro. Serão realizadas 17 provas, sendo cinco delas em homenagem a jornais cariocas.

PROGRAMA

É o seguinte o programa:

14h30m — 1) 80 metros com barreiras para moças, qualquer classe; 2) 50 metros rasos para homens, infantil (prova em homenagem a **Última Hora**) e 3) arremêsso de pêso para homens, infantil.

14h45m — 4) 200 metros para homens, qualquer classe; 5) arremêsso de pêso para moças, qualquer classe (prova JORNAL DO BRASIL) e 6) salto triplo para homens, qualquer classe.

15 horas — 7) 100 metros para homens, juvenil; 8) lançamento do dardo para homens, qualquer classe e 9) 50 metros para moças, juvenil.

15h30m — 10) 1 500 metros para homens, qualquer classe (prova **O Globo**); 11) revezamento 4x75 para moças, juvenil e 12) lançamento de disco para homens, qualquer classe (prova **Jornal dos Sports**).

15h45m — 13) 50 metros para moças, infantil; 14) salto em altura para moças, qualquer classe e 15) revezamento 4x100 para homens, juvenil

16 horas — 16) salto em distância para homens, juvenil e 17) revezamento sueco — 100, 200, 400 e 800 metros (prova em homenagem ao **Correio da Manhã**).

Administração do Martineli solicitou NCr$ 1300,00 às Federações por cinco salas

A administração do Edifício Martineli fixou em NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e mais NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) de taxas, o aluguel do grupo de cinco salas que as Federações de Basquetebol, Volibol, Tênis de Mesa, Tênis e Atletismo pretendem ocupar no 14.º andar do prédio, depois de consumado o despejo contra o Ministério da Educação e Cultura, previsto para o dia 10 de março.

No mesmo local já funcionam atualmente as Federações de Basquetebol, Voleibol e Tênis de Mesa, pertencendo duas salas à entidade de basquete, encontrando-se outra desocupada, pois até bem pouco tempo abrigava a Confederação de Pugilismo, que se mudou para uma sede própria.

ACHA QUE FICAM

O Sr. Vitor Catarino, Presidente da Federação de Basquetebol, declarou acreditar na possibilidade de as 5 entidades cotizadas poderem arcar com a mensalidade proposta pela administração do prédio, evitando assim que se mudem para outro local, com graves prejuízos para o funcionamento de tôdas elas. Nova reunião dos interessados foi marcada para segunda-feira, para apreciar o assunto e determinar se as federações interessadas poderão dispor da cota mensal de NCr$ 260,00 (duzentos e sessenta mil cruzeiros antigos), quantia que caberá a cada uma.

O Sr. Ari de Oliveira Meneses, Presidente da Federação de Voleibol, é de opinião que as 5 federações devem-se dirigir ao Governador, por intermédio do Conselho Regional de Desportos, pedindo que o Estado colabore com NCr$ 60,00 (sessenta mil cruzeiros antigos) para auxiliar cada uma das federações a se manter em sua sede atual. O assunto será encaminhado por intermédio do representante das entidades amadoristas junto ao CRD, Sr. José Júlio Cavalcânti, que será convidado a participar da reunião de segunda-feira.

Pelé será eleito para o Sindicato

São Paulo (Sucursal) — Pelé será eleito para membro do Conselho Fiscal do Sindicato de Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, pois seu nome foi inscrito na chapa única que concorrerá às eleições para a renovação da diretoria da entidade, marcadas para o próximo mês de março.

Além de Édson Arantes do Nascimento, concorrerão às eleições, que estão fixadas para o dia 30 de março, os jogadores Djalma Santos, Gilmar, Laércio, Belini e o técnico Mário Travaglini, entre outros, que estão recebendo grande apoio de todos os possíveis eleitores.

América faz amistoso em Apucarana

Curitiba (Do Correspondente) — Depois de golear por 6 a 2 o time do Jandaia, na Cidade de Jandaia do Sul, a equipe do América viajou para Apucarana, no Norte do Paraná, a fim de enfrentar, amanhã, a equipe do mesmo nome.

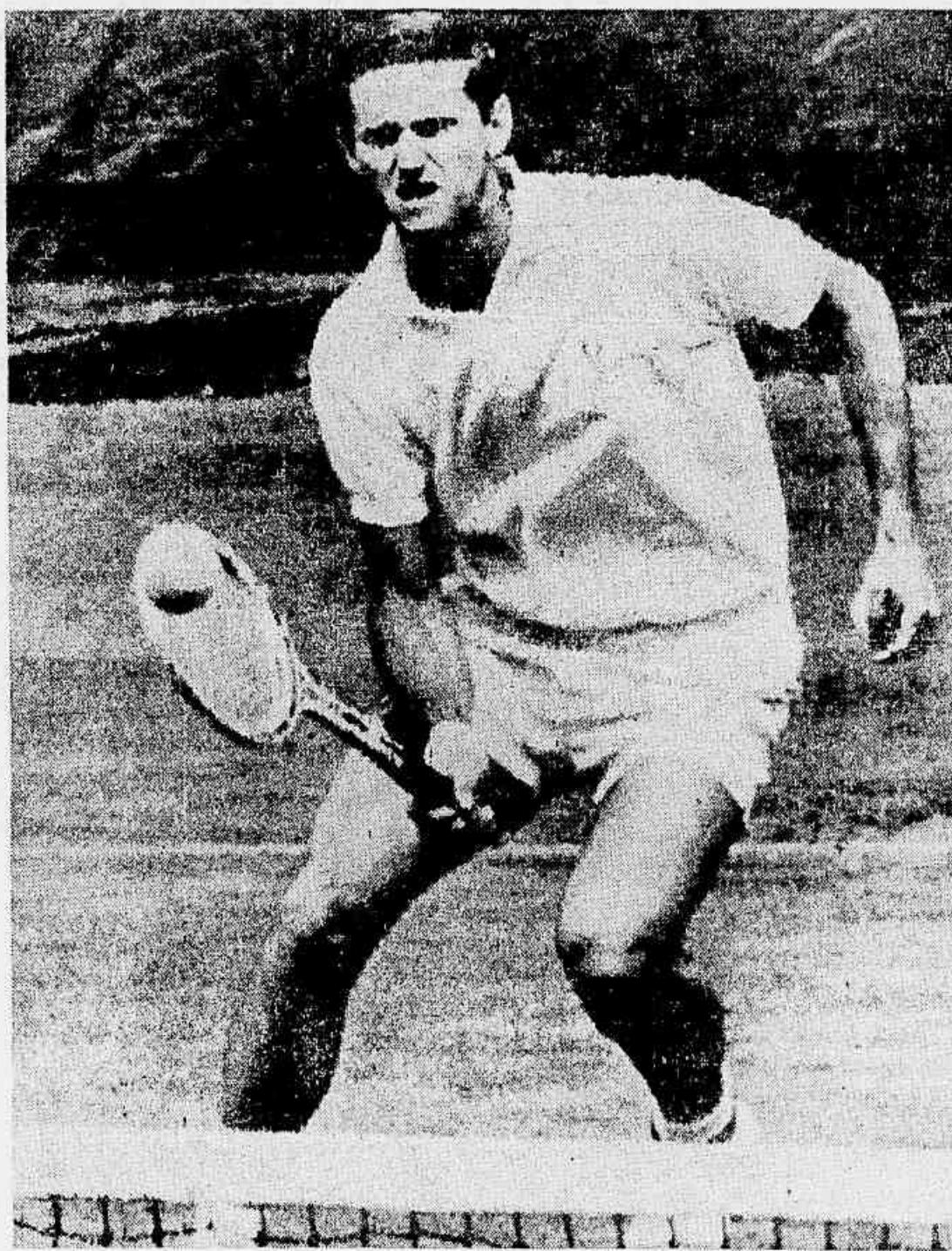
O América mantém-se invicto em seus jogos pelo Paraná e deverá apresentar no jôgo de amanhã o ponta-direita Joãozinho, a mais recente contratação da equipe.

Walmap só precisa de empate

O Walmap precisa apenas do empate amanhã contra o Grêmio Z-1 para conquistar o 4.º Campeonato de Futebol do Estado da Guanabara promovido pela ADEG. A partida está marcada para 16 horas no campo do Bonsucesso e o juiz será escolhido na hora entre os ex-jogadores Barbosa, Telê e Pinheiro.

As equipes estão assim escaladas: Walmap — Wilson, Ronaldo, Maurício, Getúlio e Édson; Amauri e Onair; Selmo, Dadá, Ivo e Carlos Pio. Grêmio Z-1 — Acir, Wilson, Siqueira, Zarzur e Miguel; Ferrugem e Paulinho; Mauro, Nílton, Peixinho e Miguelzinho.

A Taça Govêrno do Estado da Guanabara, que está em poder do Walmap, por ter sido o campeão do ano passado, será entregue ao vencedor depois do jôgo, juntamente com os troféus Negrão de Lima e Moreira Leite. Ao vice-campeão será oferecido o Troféu Abelard França. Na preliminar jogarão 11 Piranhas x Cidade Universitária.

AINDA O MELHOR

Roy Emerson, com 30 anos, é hoje o mais completo tenista amador do mundo (radiofoto UPI)

Roy Emerson espera êste ano chegar ao Grand Slan

UPI especial para o JORNAL DO BRASIL

Sidnei, Austrália — Ao vencer o Campeonato Australiano de Tênis dêste ano, ganhando pela sexta vez nos últimos sete anos o título de seu país, Roy Emerson deixou claro para aquêles que acreditavam que seu fim como jogador estava próximo, que está decidido a recuperar a hegemonia do tênis internacional, tornando-a mais nítida e indiscutível, com sua firme disposição de chegar ao **Grand Slan.**

Dado como acabado por alguns comentaristas europeus devido a sua fraca campanha no ano passado, quando foi eliminado dos principais campeonatos internacionais, sobretudo o de Wimbledon, **Roy Emerson, aos 30 anos, não pensa em abandonar o tênis, como chegou a ser falado, mas sim em afirmar a sua supremacia e alcançar o supercampeonato, necessitando para isso de vencer ainda êste ano os campeonatos da França, Wimbledon e Forest Hills, igualando-se aos feitos de Don Budge, em 1936, e Rod Laver, em 1962.**

Um mau ano

Após dominar pràticamente por dez anos o tênis internacional, Roy Emerson caiu de uma posição de destaque em 1966, quando venceu apenas um — exatamente o australiano — dos quatro mais importantes campeonatos do mundo.

Ao ser eliminado do Campeonato de Wimbledon nas quartas de final, não foram poucos aquêles que viram em sua derrota um sintoma indicativo do fim de sua carreira, apesar de sua derrota ter sido causada por um acidente. De volta à Austrália, aparentemente desanimado, Emerson talvez tenha realmente pensado em encerrar sua carreira, como chegou a ser noticiado. Mesmo com a sua decisão mais tarde em continuar formando na equipe de seu país na Taça Davis, os boatos não pararam, pelo contrário, aumentaram, pois dizia-se que êle treinava com afinco para a final da Davis contra a Índia apenas para encerrar sua carreira como mais uma vez campeão.

Recuperação

No entanto, o vovô, como é chamado por seus companheiros australianos, em vez de parar passou a treinar cada vez mais, mostrando-se disposto como nunca a ter um ano de grandes vitórias. Muitos observadores ficam admirados quanto à maneira como Emerson se prepara para um campeonato. Ron Clarke, campeão australiano de corrida em distância, acompanhou o treinamento de Emerson para a final da Taça Davis contra o time indiano, no Natal passado, em Melbourne, mostrando-se mais tarde vivamente impressionado.

— É positivamente um fanático — disse Clarke. — Jamais vi alguém se empenhar tanto quanto êle num treinamento. Chega mesmo ao autocastigo.

O esfôrço de Roy Emerson em seus treinos que antecederam a final da Taça Davis já dava bem a medida do que êle estava disposto a fazer para recuperar sua melhor forma. Após tornar-se mais uma vez campeão da Davis, Emerson ingressou no grupo de tenistas de seu país e de várias partes do mundo que disputa todos os anos os diversos torneios e campeonatos pela Austrália.

Sua vitória no Campeonato Nacional de seu país veio apenas confirmar sua excelente forma física e técnica, no primeiro passo que deu para igualar-se aos feitos de Don Budge e Rod Laver. Venceu o norte-americano Arthur Ashe na final, em Adelaide, por 6-4, 6-1 e 6-4, dando um verdadeiro show de técnica, mobilidade e preparo físico. Sua vitória, da forma como ocorreu, chegou mesmo a surpreender, pois Ashe havia chegado à final depois de uma série de vitórias categóricas, principalmente nas quartas de final e semifinal, quando derrotou Owen Davidson e John Newcombe. O norte-americano dava a impressão de haver readquirido a excelente forma em que estêve antes de abandonar as quadras para prestar o serviço militar.

A vitória de Emerson em quarta de final, contra Bill Bowrey, numa partida de 70 games, uma verdadeira maratona, foi a primeira demonstração do excelente estado físico do "vovô". Quando o jôgo acabou, êle deixava transparecer que tinha condições de ainda continuar na quadra por muito tempo.

Em seu jôgo pela semifinal, contra Tony Roche, Roy Emerson estêve mesmo admirável durante tôda a partida de quatro sets. Depois das quatro horas de jôgo, Tony Roche chegou ao vestiário quase se arrastando, virou-se para Emerson, que parecia muito calmo, e disse: "Você me deixa doente, Emmo. Veja, eu sou nove anos mais moço que você e mal posso andar. No entanto, você nem se preocupou em enxugar-se com a toalha nos intervalos".

A observação de Tony Roche mostra bem a forma física soberba em que se encontra Emerson.

Muitos assistiram a Emerson, agora pai de dois filhos, desenvolver sem gastar muita energia todo o esfôrço que exige dos jogadores a disputa da Taça Davis. Após várias horas de treino com bola e algumas ginásticas, Emerson tomava seu banho e depois saía para correr seis milhas e terminar o treino com 50 saltos à altura do joelho.

Um sonho

Como o jogador mais completo do tênis internacional atualmente, Roy Emerson deseja, antes de abandonar o esporte, tornar realidade o seu sonho: conseguir o supercampeonato. E está disposto a alcançar isto ainda êste ano. Deu o primeiro passo ao ganhar o campeonato de seu país. Agora espera vencer na França, em Wimbledon e em Forest Hills, e êle está absolutamente confiante que conseguirá ganhar os outros três títulos.

Aos 30 anos, Roy Emerson é provavelmente o jogador mais preparado para pisar as quadras de tênis em todo o mundo. Sabe todos os segredos do esporte. Talvez apenas um jogador tenha alcançado antes dos trinta anos a plenitude técnica em que se encontra Emerson: o inglês Fred Perry.

Entretanto, ninguém mais do que êle sabe das dificuldades que terá de vencer para alcançar o domínio absoluto do tênis amador. Para êle os obstáculos são quatro: Manuel Santana, Tony Roche, John Newcombe e Arthur Ashe.

— Sei que será muito difícil para mim vencer qualquer um dêles sòmente uma vez. E para ganhar o supercampeonato terei de derrotá-los mais de uma vez — disse Emerson.

Embora considere os quatro jogadores que citou como equivalentes, Emerson acabou por afirmar que "o grande perigo é Santana".

— Entretanto, se Ashe disputar Wimbledon com a decisão de chegar ao título, vai dar dor de cabeça em muita gente. E o mesmo posso dizer quanto a Charles Passarel, que considero um jogador magnífico — completou.

Sôbre os brasileiros

Falando a respeito dos principais jogadores brasileiros — Thomas Koch, Édson Mandarino e Ronald Barnes, Emerson disse que "todos os três são de grande gabarito, precisando apenas um pouco mais de experiência para colocarem-se definitivamente entre os grandes nomes do tênis internacional".

— Thomas Koch é dos brasileiros talvez o jogador mais adequado para a grama — disse Emerson. Entretanto, falta-lhe maior experiência neste tipo de piso. Penso que em pouco tempo Koch pode subir muito de produção em quadra de grama, se procurar enfrentar realmente bons tenistas neste piso. Êle tem um excelente estilo e um serviço de mão esquerda realmente estupendo. Se êle se habituar melhor em quadras de grama, antes de Wimbledon e Forest Hills, estou certo de que terá um ano de grandes triunfos.

Emerson fêz questão de afirmar que ainda não viu Thomas Koch depois de suas vitórias na Taça Davis, principalmente contra os Estados Unidos e Índia.

— Tenho a impressão de que êle deve estar muito mais confiante com seus sucessos seguidos na Davis. Se êle realmente adquiriu maior confiança, sua campanha êste ano deverá ser bem superior à do ano passado. De qualquer forma Koch é um tenista bastante nôvo e por isso tem tudo para chegar até onde quiser — disse Emerson.

Quanto a Édson Mandarino, Emerson disse que o estilo dêle é muito mais apropriado para as quadras de barro do que para as de grama.

— Mandarino é realmente um jogador de grandes qualidades e não sòmente técnicas —, afirmou Emerson. A sua garra, a sua inteligência e a sua tranqüilidade fazem com que êle sempre seja um adversário perigoso e difícil. Êle nunca se entrega e por isso mesmo consegue vitórias sensacionais como ocorreu em quase todos os jogos do Brasil na Davis.

Quanto a Ronald Barnes, embora não tenha dito claramente, Emerson deixou transparecer que o brasileiro tem todos os dons para o tênis mas não é lá muito dado aos treinos.

— No ano passado eu treinei com Ronnie antes de Wimbledon e pretendo fazer a mesma coisa êste ano — disse Emerson. Assisti ao jôgo dêle contra Ton Oker, o qual êle perdeu nos últimos *rounds*, acabando eliminado de Wimbledon. Sei que Ronnie tem tudo para conseguir vitórias significativas êste ano. Mas, se êle fizer os treinamentos necessários, aí posso assegurar que êle não apenas terá vitórias significativas, mas realizará uma campanha excelente.

Para Emerson qualquer dos três principais tenistas brasileiros pode alcançar a vitória em torneios de expressão se treinarem adequadamente.

— No torneio de Wimbledon, por exemplo — afirmou Emerson — se êles chegarem à Inglaterra com tempo bastante para uma boa adaptação, sem dúvida se sairão muito bem, pois estarão mais acostumados às quadras, que são mais movediças. — Geralmente, o contigente brasileiro chega à Inglaterra já às vésperas de começar o Torneio da Rainha (Queens Tournament), disputado um pouco antes de Wimbledon, e isso não lhes dá oportunidade de realizar uma melhor preparação e uma adaptação maior às quadras leves de Wimbledon.

Emerson falou também de Maria Ester, que êle considera a melhor jogadora do tênis feminino atualmente.

— Se ela quiser, não terá maiores dificuldades para voltar a arrebatar a coroa de Wimbledon — afirmou. Ela é uma jogadora de grande talento e embora possa ser ameaçada por Rosemary Casals, Nancy Richey (ambas norte-americanas) e Lesley Turner (australiana) nenhuma delas realmente pode se equiparar a Maria Ester. Isso se ela realmente continuar a se empenhar.

O início

Roy Emerson nasceu na Cidade de Blackbutt, na região leiteira de Queensland, em novembro de 1936. Foi um grande atleta desde o início. Joga tênis desde a idade de dez anos, época em que conquistou o recorde de sua escola em salto de obstáculos e salto em distância. Depois concentrou-se no tênis.

Em 1953 seu pai mudou-se da região leiteira de Queensland para que o filho pudesse ter melhores oportunidades para aperfeiçoar seu jôgo. Naquele mesmo ano Emerson foi escolhido para integrar o time australiano na disputa da Taça Davis.

Entretanto, com jogadores como Rod Rover, Lewis Hoad, Ken Rosewall, Neale Fraser e seu companheiro Anderson para competir, sòmente em 1959 Emerson realmente integrou o time australiano.

Em suas três primeiras atuações no exterior, o que aconteceu quando êle ainda estava nos juniores, Emerson obteve algumas vitórias significativas contra alguns dos melhores jogadores do mundo, mesmo sem indicar completamente toda a potencialidade de seu jôgo.

Na época o seu serviço era considerado indiferente e os cortes eram relativamente fracos. Certa vez êle abandonou o campeonato australiano para dedicar-se a treinos com que corrigiu êsses defeitos.

Um ano depois, Fraser e Emerson, formaram dupla para derrotar os italianos Nicola Pietranveli e Orlando Sirola, na Taça Davis. Foi quando Emerson mudou de arremessos fracos para bolas com efeito e imediatamente sua categoria como jogador começou a subir. Desde então êle vem aparecendo cada vez com maior destaque. No ano passado êle estava quase conquistando seu terceiro título em Wimbledon quando pisou numa bola, escorregou e machucou o ombro. Disputava então uma quarta de final contra o australiano Owen Davidson.

Davidson, sem querer, ganhou a partida e depois Santana venceu a final contra um inépto Dennis Relstonn. O humilde espanhol ergueu a taça e declarou que Emerson "permanece o verdadeiro campeão".

A contusão no ligamento do ombro prejudicou a Emerson pelo resto da temporada. Êle teve de fazer uma pausa depois do Campeonato de Wimbledon. Além disso, a morte de sua mãe afetou consideràvelmente a sua disposição para o jôgo.

No fim do ano Emerson voltou para a Austrália onde conseguiu readquirir a forma antiga, venceu partidas contra a Índia e participou de alguns campeonatos menores.

Emerson tem um recorde fantástico na Taça Davis. Perdeu sòmente uma das dez partidas de simples em que participou. Isso aconteceu quando foi vencido por Santana (15-13) no quarto set de uma partida apertada. A partida entretanto não era crucial porque a Austrália já havia vencido três jogos e assim ganhou a taça pela sexta vez em sete anos.

Emerson está agora no cume de sua carreira, sendo senhor completo no contrôle de seus arremessos. Tem um backhand maravilhoso em resposta a serviço.

Seu serviço melhorou e, tendo ganho confiança em seu voleio, êle é um verdadeiro **matador.**

Emerson é casado com uma antiga namorada de Brisbane. Êle e a mulher Joy têm dois filhos, Anthony e Heiji.

Novas regras obrigarão a construção de "dojô" com 100 "tatames" para domingo

O torneio eliminatório regional de domingo à tarde, no Clube Municipal, que escolherá os faixas-pretas cariocas que irão às provas seletivas nacionais com vistas aos Jogos Pan-Americanos e Mundial Extra, já será dirigido sob as novas regras internacionais, segundo se revelou.

Como grande atração e maior novidade, em relação ao regulamento antigo, está a validade da queda fora do *dojô*, para o que a Federação foi obrigada a aumentar o número de *tatames* de cinqüenta para cem, diferença que servirá para a construção de um setor de proteção a ser colocado ao redor da área de luta.

QUEDA FORA

Participaram da reunião, que visou exclusivamente a se discutir o nôvo regulamento internacional e que foi realizada na Academia Rudolf Hermanny ontem à noite, os Professôres Augusto Cordeiro e Avani Magalhães, o Diretor-Técnico da FGJ, Professor Osvaldo Duncan, além do próprio Hermanny.

A conclusão a que se chegou foi que o regulamento é bastante parecido com o anterior, com exceção de umas poucas alterações, que, contudo, trarão um nôvo panorama às competições de judô.

A principal delas é a queda fora do dojô. Segundo a nova regra, uma queda será válida, mesmo quando o judoista projetado cair fora da área de luta, desde que o adversário permaneça no seu interior até a complementação do golpe. Se a queda fôr de sacrifício, porém como o ukiwaza, por exemplo, ela será válida mesmo quando até a metade do corpo do projetor ficar fora do dojô.

COMBATIVIDADE

A opinião geral é que esta alteração trará aos combates mais espírito de luta, evitando o costume de muitos de lutar na borda do *dojô*. Para evitar que os lutadores, assim que se vejam perto da linha de *jogai*, tentam sair do *dojô*, o nôvo regulamento dá ao juiz todos os direitos para punir os faltosos.

Se um lutador sair da área de luta de maneira propositial, ou seja, não sendo a saída proveniente de uma tentativa de queda ou de um desequilíbrio, o árbitro chamará os dois judoistas ao centro e apontará para o faltoso, marcando contra êle um *chui* (equivalente a quase um *waza-ari*). No caso de nova falta o lutador ouvirá de joelhos a marcação de um *kei-ko-ku*, que valerá por um *waza-ari*. Na terceira saída êle receberá um *han-soku-makê*, equivalente à desclassificação.

Outra novidade: Caso dois lutadores estejam de pé perto da linha de *jogai* e o árbitro notar que êles estão prestes a sair da área poderá interromper a luta, reiniciando-a no centro. Da mesma forma que se os dois estiverem em luta de chão na borda do *dojô* e um dêles estiver prestes a encaixar uma chave ou imobilização, o árbitro dará o *sono-no-mama* e os levará na mesma posição para o centro dos *tatames*.

Equipe de basquete até 1,80 prejudicada com a saída de Ceará e Pará do Brasileiro

As ausências das seleções do Ceará e Pará do próximo Campeonato Brasileiro Masculino de Basquetebol prejudicaram os planos do Setor Técnico da CBB, que pretendia escolher a equipe brasileira para disputar a eliminatória ao Mundial para jogadores até 1,80 m, dentre os participantes daquele certame, que começará dia 2, no Paraná.

O Ceará é o atual vice-campeão brasileiro, enquanto o Pará vem demonstrando bastante progresso em seu basquetebol masculino, pecando os jogadores dos dois Estados justamente no tocante à altura. Em conseqüência, o Vice-Presidente Técnico da Confederação, Sr. José Simões Henriques, declarou que a seleção para as eliminatórias poderá contar com jogadores de Estados não participantes do Brasileiro.

COM O PARAGUAI

O Paraguai, além do Brasil, foi o único país da América do Sul interessado em disputar o I Campeonato Mundial até 1,80m, marcado para junho próximo, na cidade espanhola de Barcelona. A Comissão de Zona Sul-Americana da FIFA, oficiou à CBB mandando que a entidade brasileira entrasse em contato com a sua congênere paraguaia, a fim de estabelecerem a fórmula de indicar o representante do Continente.

Aproveitando a realização do Campeonato Brasileiro, no Paraná, dentro da primeira quinzena de março, o setor técnico da CBB resolveu sugerir à entidade paraguaia que uma "melhor de três" entre as suas seleções se efetive em Curitiba, após o Brasileiro, armando sua seleção com os jogadores dos Estados participantes dêste certame. Também o treinador sairá dentre os que orientarem as equipes presentes, havendo possibilidade de a escolha recair no carioca José Carlos Ferraz.

Quando o setor técnico da CBB tomou essas decisões, ainda ignorava que Ceará e Pará iriam retirar suas inscrições do Brasileiro. Agora, a seleção brasileira para o Mundial até 1,80m será constituída pelos jogadores presentes no Paraná, acrescentando-se ao elenco os representantes cearenses e paraenses.

VAI DE ÔNIBUS

O selecionado carioca embarcará têrça-feira para o Paraná, viajando a delegação de ônibus, às 4 horas da manhã, desde que não foi possível à FMB conseguir um avião da FAB. Será constituída por 18 pessoas: chefe e delegado — Januário Veiga; jornalista — Carlos Eduardo (*Jornal dos Esportes*); técnico — Zé Carlos; assistente-técnico — José Afro; massagista — Durval Nogueira; mordomo — Antônio Sabino; e 12 jogadores, a serem indicados na véspera do embarque, entre os 13 atualmente concentrados na Ilha das Enxadas.

A seleção treinou ontem à noite, no ginásio de São Januário, contra a equipe principal do Vasco, desfalcada dos jogadores que servem à própria seleção. Para hoje está previsto nôvo coletivo, ainda sem local definido, sendo provável que se realize mesmo no Centro de Esportes da Marinha. Enquanto isso, em São Paulo, o técnico Brás escolherá, hoje à noite, os 12 jogadores que tentarão o pentacampeonato brasileiro, entre 44 convocados. Na oportunidade, o técnico Kanela fará observações para selecionar os integrantes da seleção brasileira no Campeonato Mundial, em maio, no Uruguai.

CAMPO MAIOR

A partir da competição eliminatória de domingo o judô já terá como válida a queda fora da área de luta

JB dará taça de gôlfe para jogadores de handicap 24 num torneio em Petrópolis

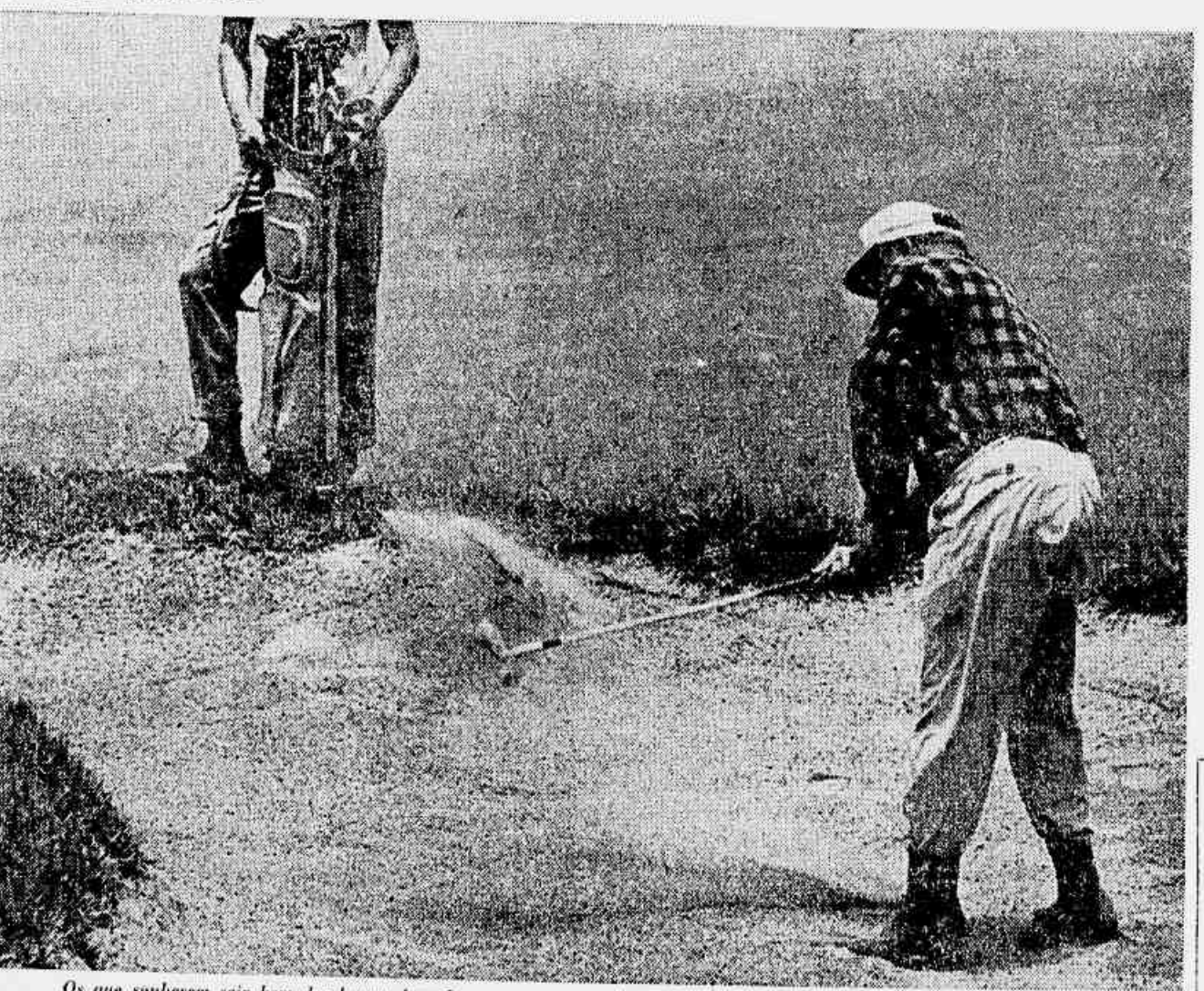
O JORNAL DO BRASIL promoverá no próximo dia cinco, nos *links* do Petrópolis Country Clube, em Nogueira, a disputa de um torneio de gôlfe para os jogadores que possuam handicaps de zero a 23 e de uma outra competição, esta exclusivamente para os golfistas iniciantes, isto é, aquêles que têm handicap 24, oferecendo prêmios para os dois primeiros colocados, tanto num como noutro torneio.

A idéia de uma competição em 18 buracos para os jogadores de handicap 24 nasceu entre êles mesmos — que nunca se conformam com derrotas sofridas para um companheiro de handicap igual —, cabendo ao JB instituir uma taça, que pretende pôr fim à atual rivalidade apontando o campeão da categoria. A solenidade de entrega dos prêmios será revestida de um caráter todo especial, principalmente dos desta última categoria.

COMO SERÁ

Desde o ano passado que o gôlfe vem atraindo um número grande de novos praticantes, transformando o curioso em apaixonado pelo esporte. Em Petrópolis, por exemplo, são tantos os jogadores que possuem handicap 24 — que é o conferido ao principiante — que o Petrópolis Country Clube se viu obrigado a criar um torneio extra para êles, na modalidade técnica match-play, que apontará o Campeão Interno.

Como a vitória no **match-play** é por buracos e a modalidade é useira e vezeira em proporcionar grandes surprêsas — e até profundas injustiças — o JORNAL DO BRASIL tomou a si o encargo de instituir uma competição em que o campeão seja aquêle que cumprir os 18 buracos no menor número de tacadas, já que todos têm o mesmo handicap e de nada adiantaria a sua dedução do escore gross de cada um.

Assim, ninguém poderá alegar que perdeu o título injustamente, pois o **medal-play** é considerado como a modalidade ideal para aquilatar as aptidões dos golfistas. A solenidade de entrega de prêmios será tôda especial, pois, muito provàvelmente, nenhum dos competidores sabe o que é ganhar uma taça. Daí a sua importância.

Cariocas estão liderando Brasileiro de Natação que tem segunda etapa à tarde

São Paulo (Sucursal) — Com a realização de 9 provas o Campeonato Brasileiro de Natação entra hoje à tarde em sua segunda etapa, final, estando a equipe carioca liderando bem a competição com 75 pontos acima da paulista, segunda classificada, depois de obter o primeiro lugar em 6 das 7 provas disputadas anteontem, quando da abertura do certame.

Ontem à tarde, na piscina do Pacaembu, foram classificados os 7 concorrentes para a prova de 200 metros livres, marcada para amanhã. Estavam ainda marcadas provas de 400 metros nado livre e de 100 e 200 metros nado costas (tôdas masculinas), que não foram efetivadas em virtude de o número de inscritos ser inferior a 10.

PROGRAMA

A partir das 15 horas, serão realizadas as seguintes provas:

1) prova — 400 metros nado livre — homens.
2) prova — 200 metros nado costas — moças.
3) prova — 100 metros nado borboleta — homens.
4) prova — 100 metros nado clássico — moças.
5) prova — 100 metros nado costas — homens.
6) prova — 400 metros nado meddley — moças.
7) prova — 100 metros nado clássico — homens.
8) prova — 100 metros nado borboleta — moças.
9) prova — revezamento 4 x 200 metros nado livre — homens.

Na única eliminatória levada a efeito ontem foram classificados para a primeira prova de amanhã, os seguintes nadadores; com os respectivos tempos:

200 metros nado livre — homens:

1) Roberto Davies (Rio Grande do Sul) — 2m9s3/10.
2) José Roberto Dinis Aranha (São Paulo) — 2m10s7/10.
3) Antônio Di Renzo (São Paulo) — 2m11s9/10.
4) Gustavo Sisson (Rio Grande do Sul) — 2m12s2/10.
5) José Reinaldo Lima Neto (Pernambuco) — 2m12s4/10.
6) Roberto Alvares de Sá (Guanabara) — 2m13s.
7) Roberto Volmer Labarte (Guanabara) — 2m15s1/10.

O BOM RECURSO

Os que souberem sair bem das bancas levarão vantagem certa durante a disputa da Taça JB, para golfistas de handicap 24

Na grande área

Armando Nogueira

Futebol carioca sociedade anônima: o Flamengo decide fazer um amistoso para apresentar ao público sua estrêla Ademar. Volantes pela Cidade, pedido de licença à Federação, treino de conjunto para preparar a equipe, sorteio de cinco automóveis, licença da Fazenda para fazer o sorteio, notas à imprensa, domingo sensacional amistoso no Maracanã.

Segunda-feira, têrça-feira, quarta-feira. Tudo pronto. Mas, e o adversário, gente? Ah, é verdade. Telegrafa para Buenos Aires, chama o San Lorenzo de Almagro.

Flamengo x San Lorenzo, domingo.

* * *

Notas à imprensa, divulgando o jôgo, pesquisa de dados nas redações para levantar a ficha do San Lorenzo de Almagro. O San Lorenzo é um clube tradicional, fundado por um sacerdote chamado Lorenzo em cuja batina preta se inspiraram os torcedores para batizá-lo de cuervos (corvos). No San Lorenzo, jogam Albretch, da seleção, Rendo, da seleção, Casa, um ponta-esquerda que perdeu o braço direito há dois anos quando levou um tiro ao passear, com a namorada, inadvertidamente, em zona militar, nos arredores de Buenos Aires.

Quinta-feira, um Deus nos acuda: o San Lorenzo responde ao convite, dizendo que gostaria muito, mas não pode vir jogar domingo. Tem compromisso firmado há alguns meses.

* * *

O San Lorenzo não vem? Então vamos convidar o River. Não, o River está lá pelo México, sei lá. Então, a gente traz o Boca. O Boca também não pode. Ah, vamos mandar chamar o Independiente. O Independiente tem um elemento de atração que é o técnico Brandão, nosso patrício. Ah, vamos de Independiente, mesmo. Solta os folhetos, avisa aos jornais. Sorteio de cinco carros entre a platéia.

Santo Deus, o Independiente manda dizer que não pode vir: já tinha acertado um jôgo em Mar del Plata, há mais de um mês.

Tratos à bola, gente: Cruzeiro, Santos, Fluminense, Botafogo, Eintracht, Dortmund, Vasas, Adis-Abeba Futebol Clube. Resta o Atlético de Belo Horizonte. Toca o telefone pra lá, fala com o Eduardo Magalhães Pinto. É para não perder tempo, avisa logo à imprensa que vem o Atlético Mineiro.

Não, não pode falar em Atlético porque o Atlético vai jogar em Itabira, mandou dizer que sente muito, mas já tinha combinado um amistoso com o Itabira, time tradicional em que começou a jogar o poeta Carlos Drummond de Andrade.

É, recolhe os ingressos, dispensa o Ademar e o Osvaldo para o fim de semana em São Paulo. Não vai haver mais jôgo nenhum. Êsses argentinos e mineiros não colaboram com o futebol carioca. Cancela tudo.

Tudo, não: o pessoal da preliminar vai ficar furioso. O que se podia fazer era botar no horário principal o jôgo entre os veteranos do Flamengo e os funcionários da Tevê Globo. Isso seria muito bom, mas acontece que o pessoal da preliminar, desde o começo da semana, já combinou a peladinha dêles para o campo do Flexeiros, na Ilha do Governador, e eu duvido que êles topem trocar de campo. A turma é organizada.

Futebol carioca, sociedade anônima.

* * *

BOLAS DE CURVA — O cancelamento do jôgo do Flamengo libera um bom público do subúrbio para ir ver a decisão de um campeonato entre o time do Walmap, campeão classista da Cidade, e o Grêmio Z-1. É no campo do Bonsucesso e, pelo menos, um jogador merece a minha confiança: é o Nachico, do Walmap. /// Zèzinho fica impressionado com o apetite de bola que tem o atacante Adilson, irmão de Almir: "E o que é incrível é que o garôto é franzino e come pouquíssimo para sustentar tamanha garra". /// Todo mundo pergunta por que sobrou, tão sùbitamente, o ex-jogador Eli, do departamento de futebol do Vasco. Explicação de bastidores: Eli do Amparo não afinou com Zizinho, nem com Ademir. /// O jôgo do Cruzeiro, na Venezuela, anteontem, foi assaltado por um fato insólito: em pleno jôgo, milhares de torcedores passaram a gritar protestos contra a perseguição estudantil em Caracas. Eram todos estudantes concentrados, de propósito, no campo de futebol para fazer um comício que, em praça pública, a polícia teria dissolvido a pauladas. /// Telefonema de uma torcedora indócil: "Por que você só picha o Flamengo, nunca picha o Fluminense?" Calma, senhorita, o Fluminense ainda vai organizar um amistoso como êsse do Flamengo — e, aí, então, iremos a êle.

Independiente pode jogar têrça se AFA permitir

NÃO SABEM DE NADA

Zèzinho, Paulo Chôco e Ademar participaram do conjunto de ontem sem saber que o Flamengo não jogaria

Buenos Aires (do Bureau do JB) — O Presidente do Instituto do Mate que chegou hoje à Capital argentina, manteve contato com o representante do Independiente, que aceitou, em princípio, a possibilidade de jogar na têrça-feira, dependendo, porém, da palavra final de autorização da AFA. Caso a AFA conceda autorização, o sorteio dos carros seria realizado na quarta-feira, dia 1 de março.

FLA NO RIO NADA SABE

Os dirigentes do Flamengo, sem saber da viagem do Presidente do Instituto Nacional do Mate a Buenos Aires, tinham resolvido que o melhor seria cancelar o amistoso, pois tôda a publicidade tinha sido em tôrno da participação do Independiente e com a desistência do clube argentino o interêsse em tôrno do sorteio dos Volkswagen poderia cair bastante. E no caso de ser feito o jôgo sem a realização do sorteio proporcionaria a grave ameaça da má interpretação.

Por fim, a nota oficial redigida pelo Sr. Veiga Brito mas com a assinatura do Departamento de Futebol, e transcrita abaixo, foi distribuída para os jornais e para estações de televisão e rádio.

"A propósito do jôgo internacional programado pelo Instituto Nacional do Mate e pelo Clube de Regatas do Flamengo temos a obrigação de declarar o seguinte:

1 — Não vai haver mais o jôgo e por conseguinte não haverá também sorteios de Volkswagens. Após reiteradas confirmações, via telegrama e telefone, não se concretizaram parte das palavras assumidas.

2 — Antecipadamente chegaram a ser vendidos 133 ingressos. Os adquirentes deverão obter a devolução dos mesmos nos postos em que os adquiriram e no horário de 9h às 17h.

3 — Tôdas as providências que cabiam ao Instituto Nacional do Mate e ao Clube de Regatas do Flamengo já haviam sido tomadas, inclusive a remessa das passagens aéreas.

4 — Ao mesmo tempo que lamentamos não ter sido possível oferecer ao público esportivo da Guanabara um jôgo de interêsse internacional desejamos agradecer aos que se esforçaram pelo empreendimento, à imprensa pela divulgação efetuada e de modo particular às autoridades do Ministério da Fazenda pela compreensão demonstrada.

Departamento Autônomo de Futebol".

FIO CONTUNDIDO

Enquanto se decidia a realização ou não do amistoso, Renganeschi dirigiu um treino de conjunto para reservas e titulares, com a duração, de 70 minutos (em dois tempos de 35 cada um) e que terminou com o empate de 2 a 2. Fio deixou o treino contundido por ter sentido um estiramento na coxa direita e Ademar teve que ser substituído por cansar logo. Ademar já está com problema para manter seu pêso normal.

Os titulares formaram com Marco Aurélio, Murilo (Leon), Ditão (Itamar), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Paulo Chôco (Clair), Ademar (Paulo Chôco), Zèzinho e Rodrigues.

Os gols foram de Zèzinho e Paulo Chôco para os titulares e de Jarbas e Osvaldo, de pênalti, para os reservas.

À exceção do Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, que viajou para São Paulo e depois para o seu sítio em Penedo na noite de quinta-feira, os dirigentes do Flamengo, inclusive seu Presidente, Sr. Veiga Brito, tiveram um dia agitado, procurando confirmar a notícia de que o Independiente não viria jogar no Rio.

A Aerolíneas Argentinas informou que as passagens já tinham seguido para Buenos Aires, mas que não tinham sido retiradas pelo Independiente. Foi aí, então, que se tentou uma ligação telefônica para Buenos Aires, que só foi conseguida às 16 horas. E a impossibilidade da vinda do clube argentino foi confirmada, porque o negócio foi tratado através de um intermediário e não dos dirigentes do Independiente. O Independiente joga amanhã contra o selecionado de Mar del Plata.

ATLÉTICO LEMBRADO

Reunidos no Departamento de Futebol do Flamengo, os Srs. Veiga Brito, Flávio Costa, Júlio Bergalo e a Srt.ª Ivanira, representando o Instituto Nacional do Mate, se lembraram de fazer um convite ao Atlético Mineiro para que a promoção não deixasse de ser realizada. O Sr. Vólnei Fernandes, Diretor do Atlético, alegou, porém, compromisso já assumido.

Botafogo depende apenas de Parada para trocá-lo por Vavá com América do México

Cidade do México (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Botafogo e América do México já acertaram a troca de Parada por Vavá, ficando a transação na dependência apenas de Parada, que continua em litígio com o clube carioca, enquanto Vavá está decidido a voltar ao Rio.

O assunto ficou resolvido pouco antes da partida em que o Botafogo empatou de 0 a 0 com o Guadalajara, encerrando sua temporada neste país. A delegação seguiu ontem para Quito, a fim de jogar amanhã contra um adversário que, até a hora do embarque, não fôra designado.

TRÊS ASSUNTOS

A troca de Parada por Vavá — que o atacante ex-bicampeão mundial considera sua grande oportunidade de voltar ao futebol carioca — não foi o único assunto resolvido pelo Botafogo, durante sua estada no México. A equipe brasileira já tem compromisso para participar do Torneio Mahomed V, em Casablanca, a 26 e 27 de agôsto, e também para disputar o Troféu Carranza, em Cádiz, a 3 de setembro.

Em princípio, os dirigentes do Botafogo na delegação não sabem se a troca dos dois jogadores se levará a efeito, pois Parada, tendo abandonado o clube e voltado a São Paulo, pode negar-se a ir para o América, clube onde atua, também, o ex-botafoguense Airton, mas consideram êles que esta é, da mesma forma, uma grande chance para Parada.

EMPATE DE 0 A 0

O Botafogo não jogou bem contra o Guadalajara, atuando muito contuso — inclusive num meio-campo que vinha sendo um dos pontos altos da excursão — e acabou ficando no 0 a 0. Zé Carlos foi o seu melhor jogador, conseguindo se impor no meio da área, onde Reyes e Onofre, este mais tarde substituído por Valdivia, tentaram todos os ataques.

O juiz da partida foi Diego Di Leo e as equipes atuaram assim:

Botafogo — Manga, Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho; Nei e Gérson (Paulo César), Sicupira, Airton (Rogério), Roberto (Valtenir) e Afonsinho — que se revezou com Nei no trabalho de armação.

Admildo Chirol já sabe que Gerson, Joel e Roberto não poderão jogar em Quito, porque estão contundidos, de modo que Paulo César, Paulistinha e Valtenir deverão ser mantidos nos respectivos lugares.

América de Minas diz hoje ao Flu se compra o passe de Amoroso por NCr$ 40 mil

Dois dirigentes do América de Minas estão no Rio, a fim de comprar o passe de Amoroso, tendo o Vice-Presidente Dilson Guedes estipulado o seu preço em NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos), ficando o clube mineiro de dar uma resposta hoje pela manhã.

Amoroso mostrou-se interessado na transferência, mas quer NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos), de luvas, e ordenados de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos). Por outro lado, foi suspenso o amistoso que o Fluminense faria amanhã em Londrina, no Paraná.

PREÇO ESPECIAL

Os dirigentes do América conversaram com o Sr. Dilson Guedes durante o treino do Fluminense, ontem à tarde, e o Vice-Presidente tricolor disse que o preço do passe do jogador só é válido para o clube mineiro, recusando revelar quanto Amoroso custaria para qualquer outro clube.

Só ontem à tarde é que o Sr. Dilson Guedes resolveu cancelar a partida que o Fluminense faria amanhã contra o São Paulo, de Londrina, porque até aquêle momento ainda não haviam chegado as passagens aéreas, conforme ficou combinado.

O conjunto de ontem durou 60 minutos, e os titulares, com boa atuação, venceram os reservas por 2 a 0, gols de Roberto Pinto e Samarone, êste último produzindo muito entre os titulares, tendo inclusive recebido elogios do técnico Tim.

O técnico disse que considera Samarone um excelente jogador e gostaria que êle jogasse sempre como o fêz no treino de ontem, isto é, soltando sempre a bola e procurando tabelar com os companheiros. Tim não gosta quando o jogador apanha a bola no meio-campo e segue em direção ao gol, procurando driblar, sem preocupação de servir a um companheiro melhor colocado.

BOM TREINO

Tim estava bastante satisfeito após o treino, pois sentiu que os jogadores se empenharam e seguraram bem suas instruções, procurando sempre organizar jogadas rápidas e objetivas. Embora o ataque tenha produzido lances dêsse tipo durante todo o tempo, o primeiro gol, de Roberto Pinto, surgiu de um chute de longa distância, no centro, sem chance de defesa para Márcio. Já o segundo, de Samarone, foi produto de jogada de penetração, com o jogador chutando frente ao goleiro, depois de receber a bola de Luís.

Os times atuaram com as seguintes formações: Titulares — Jorge Vitório, Oliveira, Jairo Augusto, Altair e Bauer; Denilson e Roberto Pinto; Mário, Samarone, Jorge e Luís. Reservas — Márcio, Jorge, Caxias, Silveira e Severo; Jardel e Alves; Sidnei, Valmir, Gílson Nunes e Amaro.

Cláudio e Amoroso não participaram do treinamento, porque ainda se ressentem das contusões no tornozelo e joelho, respectivamente.

O zagueiro Valdez já está inteiramente recuperado da operação feita nos meniscos e voltará aos treinos na próxima semana, o mesmo acontecendo a Moacir, que veio do Rio Grande do Sul por empréstimo, mas que até agora se encontrava em tratamento de uma contusão no pé.

Os jogadores foram liberados logo após o conjunto e só voltarão ao clube na segunda-feira, pela manhã, para individual.

Advogado diz que casamento de Germano será em março e ninguém poderá impedi-lo

Liège, Bélgica (Especial para o JB) — Armand Radice, um dos advogados do Conde Domenico Agusta, que o havia acompanhado à Bélgica, na semana passada, para uma última tentativa de conciliação junto à filha do Conde, declarou que Giovanna casará com o jogador brasileiro no mês que vem, mas sem o consentimento paterno.

"Nada mais há que fazer agora para impedir o casamento", disse êle. "Querem casar-se no civil, em primeiro lugar, e talvez na Igreja, daqui há dois anos."

A OPINIÃO DO CONDE

Sem consentimento paterno significa que o Conde Agusta deu uma reviravolta brusca. Na realidade, quando da última entrevista em Bruxelas, entre o pai e a filha, o Conde, depois de horas de discussão, terminara por ceder e havia declarado que aceitava o casamento.

"O Conde Domenico — explicou Radice — havia conseguido apenas uma concessão: que sua filha se resignasse provisòriamente a um casamento civil e adiasse, de pelo menos dois anos, o casamento religioso, para que o casal tivesse a possibilidade de melhor se conhecer mùtuamente e assim verificar a validade de sua escolha."

Esta declaração provocou violenta reação da Santa Sé. A Rádio do Vaticano anunciou na verdade que era muito lamentável a declaração de que a jovem condêssa havia aceito a exigência de seu pai, de casar-se apenas no civil.

"Amor, união, paternidade, educação dos filhos — prosseguiu o comentarista — tudo isso para certos progressistas do espírito e da moral, não passa de divertimento... mas se o casamento é um compromisso provisório, então por que incomodar o prefeito, por que não fazer como os animais?"

Revelando enfim que José Germano se havia revoltado contra a proposta da união ùnicamente civil, declarando à imprensa que "Eu quero fazer as coisas direito", a Rádio Vaticano concluiu: "Bravo, José".

Acrescentemos simplesmente que não foi apenas Germano que se revoltou contra a idéia da união puramente civil, mas que Giovanna também achou a proposta insultante e que a condição que seu pai lhe impunha era vergonhosa.

A VONTADE DOS DOIS

Os jovens estão realmente decididos a fazer abençoar seu casamento, logo que êste seja celebrado perante o oficial do estado civil, em Angleur, Marcel Neys. Germano e Giovanna tomaram tôdas as precauções para que o casamento religioso seja realizado. Os dois são católicos e já obtiveram os respectivos certificados de batismo, comunhão e confirmação. Não lhes falta qualquer dos documentos exigidos pela Igreja.

Foi provàvelmente essa insistência de Giovanna e de Germano em realizar o casamento religioso tão ràpidamente quanto possível que deu margem à reviravolta na atitude do pai da jovem e o faz retirar seu consentimento, que aliás não é necessário, visto que Giovanna tem 21 anos e seis meses e, pela lei italiana, é maior de idade em tôda a acepção do têrmo.

O advogado milanês afirmou que, ao contrário do que havia sido dito e que Germano podia estar acreditando, a oposição da família Agusta ao casamento nada tinha a ver com o fato de que o jogador é negro.

"Os pais de Giovanna queriam simplesmente que sua filha refletisse mais antes de tomar sua decisão. Germano é diferente dela, não sòmente na côr da pele, mas sobretudo na educação, na cultura e na mentalidade."

A FORTUNA DA FAMÍLIA

À margem dêste *affaire*, sabe-se que os irmãos Agusta (Domenico, Corrado e Mario) proprietários do complexo industrial milanês, figuram todos os três entre os contribuintes cuja renda só pode ser calculada pela recebedoria, pelos impostos pagos.

Na Itália as grandes fortunas podem ser do conhecimento de todo o mundo. Todos os anos a lista dos contribuintes é pregada na porta das repartições públicas, com o montante que vai ser taxado.

No mundo do cinema, por exemplo, vedetes e produtores fazem anualmente declarações ridiculamente baixas. Uma atriz muito conhecida pode declarar haver ganho 10 milhões de liras quando o fisco avalia sua renda em 100 milhões. Quando há contestação, as duas partes discutem e chegam a um acôrdo.

Como passaram o dia José e Giovanna? Calmamente. Como todos os dias, o jogador compareceu ao treino do Standard. Jantou em companhia de Giovanna, com a qual foi ao joalheiro Lieleo, para buscar as alianças.

As alianças são em ouro amarelo e branco, com facetas, e foram escolhidas na quarta-feira passada. Giovanna tem as mãos muito delicadas e tôdas as alianças que experimentou ficaram muito largas. Foi encomendada portanto uma especial, que ficou pronta ontem.

Quanto aos banhos, serão apregoados hoje e terminarão dentro de dez dias. Se na mesma data os banhos forem proclamados em Milão durante oito dias (dois domingos) o casamento poderá realizar-se quando quiserem Germano e Giovanna.

Herrera é colaborador da Federação Italiana na função de assessor técnico

Roma (UPI — JB) — A Federação Italiana de Futebol designou Helenio Herrera, treinador do Internazionale para assessorar Ferruccio Valcareggi na seleção nacional da Itália.

O "mágico" Herrera e Valcareggi foram nomeados "colaboradores do Presidente da Federação, Giuseppe Pasquale, em atividades internacionais".

TITULAR VALCAREGGI

Valcareggi vinha dirigindo a seleção como treinador interino, desde que Edmondo Fabbri foi despedido no ano passado, em conseqüência da debacle da Itália na Copa do Mundo.

Uma das acusações feitas pela imprensa contra Fabbri era a de que usara poucos jogadores do Inter, em vista de uma rivalidade que tinha com Herrera.

Valcareggi, um veterano que já diriu vários times italianos, afirmou que trabalhar com Herrera era "motivo de orgulho." Herrera declarou: "Sinto-me muito honrado e farei tudo que puder para dar o melhor de mim ao futebol italiano, sob a responsabilidade de Pasquale. Considero Valcareggi uma pessoa muito correta e capaz."

Vasco cancela excursão ao Sul porque o Guarani não confirmou convite

O Vasco teve cancelada a sua excursão ao Sul, onde jogaria amanhã em Bagé e na próxima quarta-feira em Pelotas, porque o Guarani não confirmou o convite ontem, embora seu representante do Rio afirmasse que tudo estava resolvido, e o Sr. Armando Marcial argumentou que seu clube não poderia viajar incerto.

O Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial ficou muito aborrecido ontem, na sede do Cineac, discutindo com o compadre de Lorico, pois soube, através de um diretor da Prudentina, que êle não havia comunicado nada ao clube paulista a respeito do atraso do pagamento do passe do jogador.

CRISE

O Sr. Moacir Miranda, Vice-Presidente da Prudentina, foi ontem ao Vasco, em companhia do compadre de Lorico, para explicar que seu clube recebeu a intimação da CBD e Federação Paulista de Futebol para devolver o jogador. Entretanto, contou que o atraso do pagamento das prestações foi motivada por uma crise financeira que seu clube atravessa e já teria explicado isso antes ao Vasco, se fôsse solicitado.

O Sr. Armando Marcial respondeu que havia comunicado êste caso ao compadre de Lorico, que se dizia representante da Prudentina, há muito tempo e só fêz a comunicação porque êle não tomou providências.

— É evidente que o Vasco poderia esperar por êste dinheiro mais tempo. Contudo, o compadre de Lorico complicou tudo pensando que poderia nos passar para trás. Agora, eu quero Lorico aqui no Vasco de qualquer maneira. Nem que seja para voltar de nôvo, mas não vou bancar palhaço para ninguém — afirmou irritado.

A Prudentina ainda deve NCr$ 30 000,00 (trinta milhões de cruzeiros antigos), divididos em seis prestações, e o Sr. Alberto Moreira da Cunha, advogado do Vasco, explicou que a CBD vai dar um prazo de um mês para cancelar a sua transferência.

O Vasco treinou um individual muito puxado ontem de manhã, que fêz com que Fontana chegasse a perder 3,700 quilos do seu pêso. Para os jogadores que atuaram na partida contra o América Mineiro, porém, o professor Beltrão só dirigiu 20 minutos de física, preferindo realizar os exercícios de pular corda, para fortalecer os músculos das pernas.

O zagueiro Jorge Luís, acompanhado de seu tio e um dirigente do Madureira, se apresentou ao Vasco. Foi examinado clinicamente pelo Dr. José Marcozzi e, à tarde, completou seus exames na Cidade, fazendo radiografias e laboratório.

CONTRATADOS

Jorge Luís, que tem apenas 18 anos e impressionou muito bem a Zizinho pelo seu porte atlético, assinou contrato por um ano recebendo NCr$ 450,00 (quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos), mas passará para NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) mensais depois de completar seis partidas consecutivas ou 10 alternadas no quadro titular.

O preço do passe do jogador ficou em NCr$ 20 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos) e êle abriu mão dos 15 por cento de direito sôbre esta quantia.

Também o Vasco acertou ontem a contratação do goleiro Franz, pagando os NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) ao Flamengo pelo seu passe. Dêste dinheiro, o jogador recebeu, por cláusula contratual, NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) e receberá mensalmente entre luvas e ordenados a quantia de NCr$ 800,00 (oitocentos mil cruzeiros antigos).

O Vasco ainda não resolveu a situação de Adilson, mas o Sr. João Silva informou que terá tudo acertado na próxima semana quando se reunirá com Almir, o irmão e procurador do jogador.

Oberdã chega contundido mas feliz por saber que Pelé perdeu todo o azar

O zagueiro Oberdã, do Santos, chegou ontem à noite ao Rio, vindo de Santiago do Chile, antecipando o seu retôrno junto com a delegação, que chega quarta-feira, devido a uma contusão que sofreu no joelho esquerdo, no jôgo contra o Universidad, que o Santos venceu de 6 a 2.

Oberdã disse no Galeão, que êste jôgo, apesar de sua contusão, deu alegria a tôda a delegação do Santos porque "serviu para tirar o azar de Pelé, que jogou uma de suas melhores partidas nos últimos tempos". Pelé marcou 4 gols e teve um anulado contra o Universidad.

CONTRA O ALIANZA

Lima (de Ciro Costa, especial para o JB) — O Santos cumpre hoje o seu penúltimo compromisso no exterior, jogando contra o Alianza de Lima. Os brasileiros chegaram a Lima quinta-feira à noite, e ontem fizeram um leve treino.

Gilmar e Carlos Alberto, que foram proibidos pela Federação Peruana de Futebol de jogar no Peru por dois anos, permaneceram em Santiago do Chile. No lugar de Gilmar entrará Cláudio e no de Carlos Alberto deverá jogar Lima.

A punição que a Federação impôs aos dois jogadores, há um ano, foi por causa da agressão ao árbitro peruano Henrique Montes, durante uma partida contra o Alianza.

Depois da exibição de hoje, em Lima, o Santos retorna a Santiago do Chile, onde jogará sua última partida do torneio hexagonal, contra o Colo Colo, têrça-feira.

Cariocas e paulistas vão decidir o Campeonato de Amadores como bons amigos

Belo Horizonte (Sucursal) — Cariocas e paulistas, que amanhã estarão se empenhando em campo para decidir o título do V Campeonato Brasileiro de Amadores, longe do futebol são bons amigos, pois as duas delegações estão hospedadas no mesmo hotel há mais de quinze dias, e os jogadores se tornaram conhecidos, saindo juntos para um cinema ou formando duplas para um pingue-pongue.

Os jogadores mais supersticiosos estão achando que o hotel onde estão — São Domingos, um dos mais centrais desta Cidade —, influiu nos resultados dos jogos, pois os dois únicos times que ficaram lá vão disputar a partida final, mas os dirigentes, que também estão sempre juntos e sòmente se separam na hora dos treinos e dos jogos, acham que aconteceu apenas uma coincidência.

JUNTOS ATÉ O ESTÁDIO

Durante todo o tempo que ficaram concentrados no hotel, cariocas e paulistas estiveram sempre juntos, ora assistindo à televisão, ora ouvindo discos e até mesmo nos dias de folga não se separaram, saindo sempre juntos para um cinema ou para fazer compras.

Mesmo hoje, véspera do jogo que apontará o campeão brasileiro de amadores, cariocas e paulistas continuarão concentrados juntos, e amanhã deverão seguir no mesmo ônibus para o Estádio Minas Gerais.

As duas equipes para amanhã devem ser as seguintes:

CARIOCAS — Carlos Henrique, Gaguinho, Valtinho, Queirós e Carlos Alberto; Rodrigues e Sèrginho; Zèquinha, Mimi, Dionísio e Arilson.

PAULISTAS — Raul, Cláudio, Paulo, Luís Carlos e Wilerson; Tião e Moreno; Sèrginho, Angelo, Basílio e Toninho.

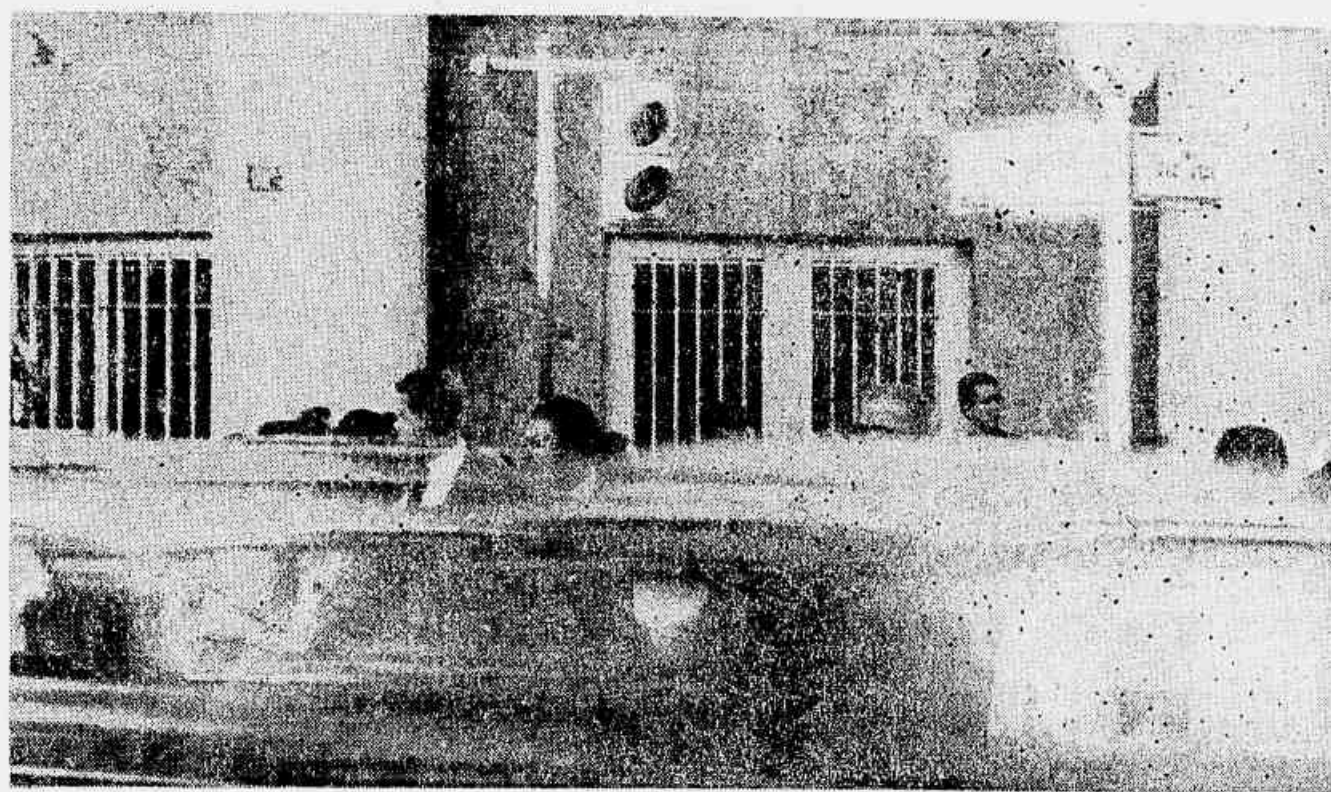
CORDA BAMBA

O individual do Vasco estêve muito puxado, e alguns jogadores mostraram cansaço antes do fim

CADERNO DE
automóveis
e turismo

Editor:
WALDYR FIGUEIREDO

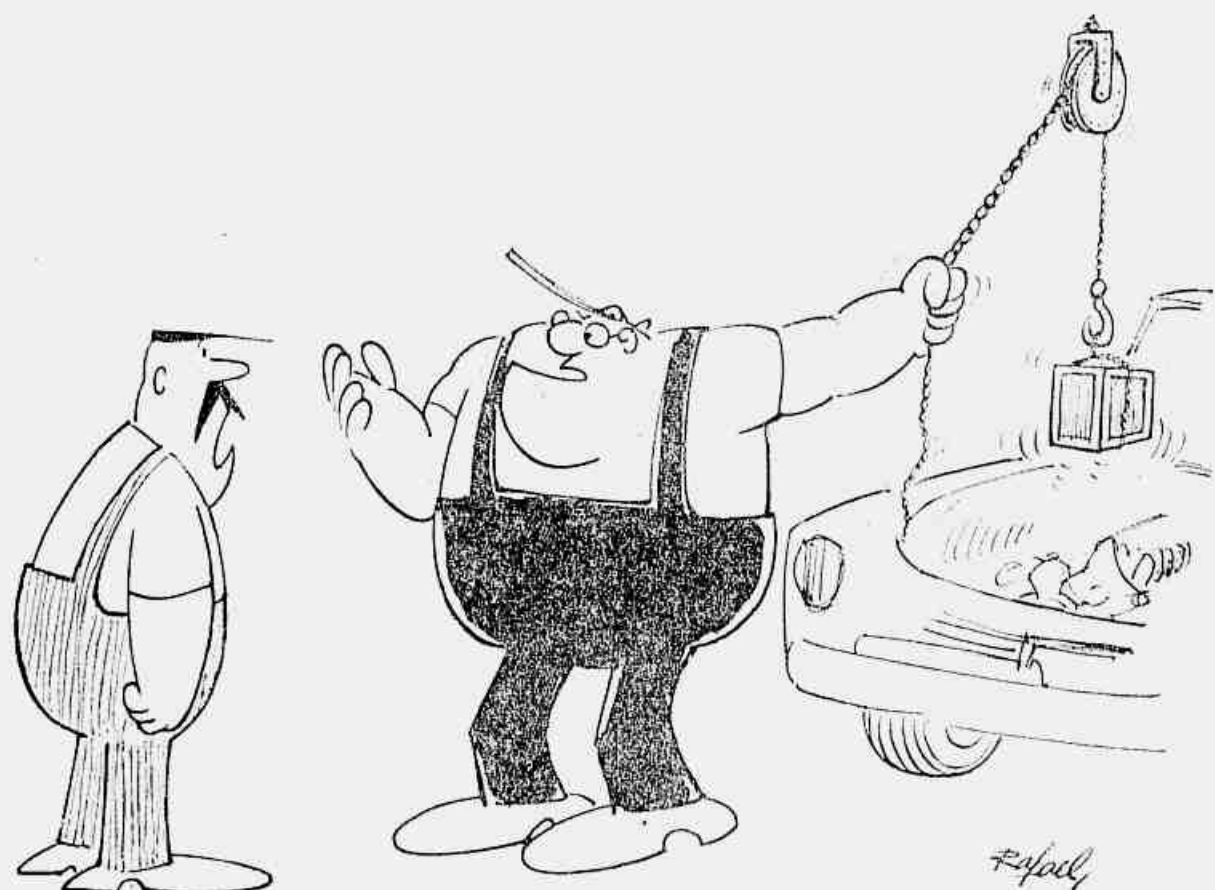
JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, sábado, 25 de fevereiro de 1967

No parqueamento da Presidente Vargas só há madeiras, mas os carros que pararam ali encontraram outro local para estacionar.

As chuvas aumentaram o número de sinais apagados, que normalmente estão sempre estragados porque são velhos demais.

Sinal e estacionamento têm solução

Até agora, o Major Hélio Vieira, Supervisor-Geral do Policiamento do Serviço de Trânsito, ainda não descobriu onde estão parando os carros que estacionavam no parqueamento da Avenida Presidente Vargas. Com o desmonte das arquibancadas feitas para o carnaval, sôbre aquêle local nenhum carro pode estacionar ali e a confusão é tão grande que nem o pedestre encontra um lugar para passar. O Major acha que com isso ficou provado que o estacionamento naquele local poderia ser extinto, pois os carros que paravam no parqueamento encontraram outro lugar permitido para estacionar. Na sua opinião, o melhor mesmo eram edifícios-garagens, com o Estado facilitando os impostos a tôdas as firmas que quisessem construí-los. Depois de um período determinado pelo Govêrno as garagens passariam para o Estado. O Major Hélio informa ainda, que o Serviço de Trânsito não tem muito lucro com aquêle parqueamento porque só recebe uma pequena porcentagem do bruto arrecadado, e isto só começou há dois meses atrás.

Com respeito aos sinais apagados, o Sr. Artur César de Meneses, Chefe da Divisão de Engenharia de Tráfego do Serviço de Trânsito, esclarece que os novos aparelhos eletrônicos de sinalização só chegarão dos Estados Unidos dentro de alguns meses, pois só agora foi paga a primeira prestação da compra. Os atuais 560 sinais da Cidade são aparelhos antigos e por causa disto sempre enguiçam. Com as chuvas, o sistema elétrico piorou o que ocasiona as lâmpadas estarem sempre queimadas. Por mês, antes das chuvas caírem queimavam cêrca de 500 lâmpadas, e atualmente o número cresceu para 1 045. Só com o nôvo material é que tudo vai se normalizar, segundo o Sr. Artur César Meneses.

TREMENDÃO

Ora, chefe, foi o senhor mesmo quem disse que ela estava arriada...

Austrália tem algo mais que canguru para dar ao turista

As páginas de turismo do JB revelam hoje muita coisa interessante sôbre a Austrália, onde o Pôrto de Sidnei (foto) é um dos símbolos, o surf esporte nacional e o aumento do número de visitantes uma constante. Além disso, nas páginas 5 e 6, você tomará conhecimento de que uma nova Londres — moderna e funcional — está surgindo dentro da cidade tradicional e ficará informado das últimas novidades em excursões, serviços e viagens em geral.

Simca Esplanada

Potência e confôrto num carro bonito

Já rodam pelas ruas das principais cidades brasileiras os primeiros exemplares do Esplanada, substituto que a Simca está produzindo para os seus antigos Rallyes e Presidence, com a vantagem de ser mais potente, confortável e elegante.

Automóvel de linhas avançadas, dentro da pureza estética que caracteriza o moderno conceito de estilística, o Esplanada, pelo seu aspecto clássico e requintado, parece estar fazendo sucesso entre os automobilistas brasileiros.

DESCRIÇÃO TÉCNICA

É a seguinte a descrição técnica do Simca Esplanada:

MOTOR:

Cilindros: 8 em V.
Diâmetro dos cilindros: 67,30 mm.
Curso dos cilindros: 88,026 mm.
Cilindrada: 2 505 cm3.
Comando de válvulas: válvulas na cabeça.
Potência máxima SAE: 140 H.P.
Torque máximo: 23 kgm a 3 300 R.P.M.
Taxa de compressão: 9,3:1.

EMBREAGEM:

Monodisco, 9"1/4, a sêco, com comando hidráulico.

CAIXA DE MUDANÇAS:

Caixa mecânica com três velocidades para a frente, tôdas sincronizadas, e uma à ré.
Modêlo 6M com 6 velocidades, sendo três acionadas por reduzida de comando elétrico.

SUSPENSÃO:

Dianteira — Suspensão independente, para cada roda, tipo Stabimatic Mac Pherson, com molas helicoidais e barra estabilizadora. A suspensão é completada por dois amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação, localizados no interior das malas de suspensão. Cinta limitadora de curso do braço oscilante.

Traseira — Suspensão com eixo rígido, compreendendo duas molas semi-elíticas. A suspensão compreende, além do mais, amortecedores hidráulicos, telescópicos, de dupla ação.

FREIOS:

Do tipo Twinplex de 280 mm de diâmetro — comando hidráulico nas quatro rodas; freios de mão aplicado nas rodas traseiras.

DIREÇÃO:

Do tipo Gemmer, rosca sem fim e setor. Diâmetro do volante: 243 mm.

ACELERADOR:

Pedal suspenso, permitindo comando mais preciso.

RODAS:

Aro: 15" — 5 furos — Pneus: 165 x 380 mm.

INSTALAÇÃO ELÉTRICA:

Bateria: 12 volts; Alternador Ducellier: 34 ampères. Faróis: 40/45 watts.

CARROÇARIA:

Tipo monobloco em chapa de aço. Porta-malas superdimensionado.

ACABAMENTO INTERNO:

Assentos com novos desenhos, revestidos em couro. Aplicação de jacarandá no painel e nas laterais das portas. Tapêtes de pura lã.

ISOLAMENTO ACÚSTICO:

Cuidadoso isolamento entre o assoalho e os tapêtes, com aplicação de fêltro, espuma plástica e lã de rocha impregnada.

ISOLAMENTO TÉRMICO:

Perfeito isolamento, obtido por tapêtes de lã de rocha sob o teto.

PINTURA:

A pintura metalizada da carroçaria assegura perfeito reflexo dos raios infra-vermelhos, evitando assim o superaquecimento do compartimento dos passageiros pelos raios solares.

EQUIPAMENTO:

Painel: coberto inteiramente de couro com guarnições antichoques e com aplicações de jacarandá; velocímetro graduado até 200 km/h; odômetro (com registrador parcial); medidor de nível de combustível; indicador de temperatura; indicador de pressão de óleo; indicador de freio de mão; indicador de reserva mínima de combustível; relógio elétrico; indicador de farol alto.

Rádio: ondas curtas e longas.
Chave seletora: compreende os comandos agrupados de luzes de sinalização, do limpador de pára-brisa, da buzina e do climatizador.

Acendedor de cigarros: um acendedor de cigarros para o compartimento dianteiro e um para o compartimento traseiro.

Faróis antineblina: mais baixos, para melhor aproveitamento.
Pisca-pisca: três focos de cada lado do veículo (na frente, atrás e na lateral).

Luzes para leitura: no compartimento traseiro, dois pontos de iluminação.

Porta-luvas: amplo, com iluminação automática.

Lavador de pára-brisa: com comando por pedal.

Pára-sóis: dois pára-sóis asseguram uma proteção completa contra o ofuscamento.

Defletores: os defletores das portas dianteiras e o climatizador asseguram uma ventilação perfeita do compartimento de passageiros.

Sistema anti-roubo: combinado com a chave de ignição, impede a utilização da alavanca de câmbio, que fica travada na posição de marcha-à-ré.

Vedação: vedação perfeita ao pó e à água, graças ao emprêgo de borracha de material e perfis especiais.

ESPLANADA 6M

O nôvo Esplanada 67 é ainda apresentado na versão 6M com caixa de mudança de marchas, com comando elétrico, vidros ray-ban, e, como opção, a capota revestida, externamente, de vinil. O banco dianteiro poderá ser com encostos separados, reclináveis, e o traseiro poderá ter, opcionalmente; espaço para uma garrafa e copos no compartimento do descanso para os braços.

Traseira: Suspensão com eixo rígido, compreendendo duas molas semi-eliticas. A suspensão compreende, além do mais, amortecedores hidráulicos, telescópicos de dupla ação.

Carro esporte é batalha comercial

Detroit (UPI-JB) — Há uma situação realmente interessante, criada no mundo automobilístico, com a introdução de tantos carros do chamado tipo esportivo.

Um homem, cuja companhia acaba de entrar completamente no campo dos esportivos, chama-o de "campo de batalha na comercialização automobilística" do futuro. E o futuro, para êle, quer dizer agora mesmo.

À LUTA FRIA

Êsse homem deve saber o que diz, pois sua companhia perdeu o primeiro *round*. Trata-se de Robert Anderson, Gerente-Geral da Divisão Chrysler-Plymouth, que acaba de lançar no mercado o nôvo Barracuda.

O Barracuda não é pròpriamente um carro nôvo. Foi apresentado mais ou menos ao mesmo tempo em que a Ford lançou o Mustang, o carro que apareceu como o desbaratador de bandos e dominou o mercado de carros esportivos.

O Barracuda de 1965 foi feito para o gôsto de motoristas com inclinações esportivas, mas, na realidade, era um Valiant redesenhado e com modificações mais adequadas ao grupo dos *rallies* de estrada. Já o Mustang foi inteiramente planejado para pessoas de mente esportiva.

Assim, nos dois primeiros anos, o Mustang vendeu mais de um milhão, enquando o Barracuda ficou na casa dos 110 mil, no mesmo período.

A Divisão de Anderson aprendeu a lição, a Plymouth redesenhou o Barracuda para colocá-lo mais em pé de igualdade com o Mustang e também expandiu a criação de modelos diferentes para assim competir com o Mustang em tôdas as áreas. Originalmente apenas um carro de retaguarda curta, o Barracuda modêlo 1967 vem com retaguarda curta, capota de aço e em versão conversível.

É até agora o único esportivo em competição com o Mustang, nos três modelos. O Camaro da Chevrolet não tem retaguarda curta, e o Cougar, da Lincoln-Mercury, vem sòmente em modêlo com capota de aço.

Há, ao todo, atualmente, 11 carros de fabricação norte-americana no campo dos esportivos, variando entre os da classe Barracuda, Mustang-Camaro e o Eldorado da Cadillac, um carro de luxo com tração dianteira. Um 12.º aparecerá no ano próximo quando a Divisão Pontiac lançar seu nôvo carro, até agora chamado de Banshee.

GÔSTO DE TODOS

Anderson tem bons argumentos em apoio à sua tese de que êsse é o "campo de batalha da comercialização" na indústria automobilística.

Os carros esportivos são adequados tanto aos jovens, que não necessitam de um carro para a família inteira, como à geração madura cujas famílias são tôdas de adultos e portanto já não precisam de um carro de tamanho grande. Para os que estão na idade intermediária, o esportivo é ideal como um segundo carro com uma imagem de prestígio.

Além disso Anderson afirma que os Estados Unidos, bem como o mundo, estão-se tornando mais jovens, em têrmos de idade da população. Seus dados estatísticos mostram que 60 por cento dos compradores do Barracuda têm menos de 35 anos, com uma boa porção entre êles abaixo dos 25 anos de idade.

A juventude americana, afirma Anderson, gasta 15 bilhões de dólares por ano neste país. Os jovens querem algo diferente. Enquanto o comprador mais velho tem o que se chama "lealdade à marca" — isto é, geralmente comprar um carro nôvo da mesma marca do que entregam como parte do pagamento —, os da idade *pop* já não o fazem.

Em primeiro lugar êles não possuíam um carro de qualquer marca a que devessem uma "lealdade" que também não desejam herdar. O que acontece na realidade, explica Anderson, é que o fato de o pai ter comprado uma marca de carro influencia o filho a experimentar um automóvel diferente.

Essa é a razão por que Anderson está tão certo de que o campo dos carros esportivos será o "terreno de batalha" da grande competição no mercado automobilístico, a partir de agora.

Americanos temem queda nas vendas

Detroit (UPI—JB) — A gigantesca indústria automobilística, reguladora do ritmo de expansão econômica da nação americana no ano de 1965 e no início de 1966, está agora à beira de abrupta queda geral de vendas.

Os líderes da indústria predisseram que êste ano as vendas cairiam para 8,5 ou 8,7 milhões de carros novos, comparados com os 9 milhões de 1965, o ano recorde.

CRISE É MAIOR

Os resultados até agora tornam as predições demasiadamente otimistas. Esta semana os *quatro grandes* na fabricação de automóveis declararam que suas vendas durante os 10 primeiros dias de fevereiro tinham sido 20 por cento menores do que os 215 116 veículos que venderam no mesmo número de dias em fevereiro de 1966.

A queda de vendas veio logo depois dos 15 por cento a menos nas compras de janeiro, o que indica que o declínio se está acelerando.

As fábricas diminuíram as horas de trabalho, dispensaram trabalhadores, numa tentativa de se compensarem pela diminuição nas vendas, parte da qual é atribuída pelos observadores às divergências com o Govêrno federal quanto às exigências de dispositivos de segurança para os novos carros. Os novos padrões federais de segurança entram em vigor com a produção dos modelos de 1968, ainda no verão dêste ano, portanto. Não há prova, mas parece que alguns compradores decidiram esperar pelos carros com os novos dispositivos.

FÁBRICA FECHA

A American Motors Corp., a menor entre as *quatro grandes* na produção de automóveis nos Estados Unidos, fechou suas duas fábricas por duas semanas, deixando 13 000 operários sem trabalho durante êsse período. A Chrysler Corp. e a General Motors Corp. reduziram seus programas de produção, dispensando vários milhares de operários. Em algumas das fábricas da Ford Motor Corp. trabalha-se apenas quatro dias por semana.

REPERCUSSÃO DA CRISE

Se o declínio continuar, irá afetar não sòmente os fabricantes de automóveis que empregam mais de um milhão de pessoas, nas multas indústrias subsidiárias como a do aço, da borracha, dos plásticos e do alumínio.

A General Motors indiscutivelmente a maior fábrica nos Estados Unidos, declarou ter tido os piores resultados, com a venda de apenas 85 530 veículos durante os 10 dias, comparados com 110 863 no mesmo período no ano passado. A Ford, a segunda em tamanho, veio logo depois da GM, tendo vendido apenas 50 441 carros, quando nos 10 primeiros dias de fevereiro do ano passado vendera 63 219.

A Chrysler Corp. anunciou ter vendido 30 272 carros, comparados com os 34 728 do período anterior. As vendas da American Motors Corp. foram de 4 545 carros, contra 6 206 nos 10 dias de fevereiro de 1966.

Capacete uniu 2 americanos bem sucedidos

Nova Iorque (UPI-JB) — Há 15 anos Reeve Wilder e Gus Erhman venceram a 1.ª Corrida de Resistência, de 12 horas, em Sebring, Flórida, porque o capacete de Erhman era o único que se ajustava à cabeça de ambos.

Hoje Wilder é muito bem sucedido como engenheiro e fabricante de automóveis, e Erhman é presidente de uma firma distribuidora de carros Rolls-Royce, em Nova Iorque.

"Realmente Erhman tinha o único capacete que cabia na minha cabeça"., e confirmou Wilder. "E essa foi a única razão por que fizemos a dupla para aquela corrida. Quando lhe perguntei se êle revezaria ao volante comigo, eu não sabia qual seria sua resposta e muito menos como terminaria a corrida."

A dupla Wilder-Morgan pilotou a Morgan+4 para uma vitória convincente na classe de dois a três litros naquele corrida em 1952 a segunda de qualquer espécie em Sebring.

E desde que venceram naquela primeira vez, os dois ex-corredores vêm acompanhando os resultados de tôdas as corridas em Sebring, com interêsse mais acentuado do que o casual.

"Sebring tem uma espécie de lugar especial em nosso passado," afirmou Wilder. "Eu tinha participado de uma corrida na costa do oeste antes de ir a Sebring, e depois daquela vitória eu comecei a ter ilusões de fama e assim por diante."

As ilusões, no dizer de Wilder, continuaram até que um dia êle virou com uma Lotus Formula-2 e abandonou as corridas.

"Restou porém o amor pelo esporte", êle observou. "E a única coisa que eu podia fazer era construir um carro para que outros corressem."

Desde aquêle acidente Wilder tornou-se fabricante de carros esporte. Há pouco mais de um ano êle eliminou as deficiências do carro esporte Omega e começou a produzi-lo para venda ao público.

Wilder oferece um cupê de linhas dinâmicas e pouca altura (um pouco mais de um metro e 20), com carroçaria fabricada na Itália. Para a propulsão êle escolheu um motor Ford 289, o mesmo que funciona no velocíssimo Shelby GT.

"Minha intenção é oferecer à pessoa um carro que ela mais ou menos planejou," explicou Wilder. "A carroçaria é a mesma, ms o motorista pode escolher a transmissão, os eixos traseiros, e assim por diante."

Pode o Omega jamais ganhar dos protótipos de carro esporte, mas seu fabricante está se concentrando na próxima corrida de resistência em Sebring, a 1 de abril.

"A pista de Sebring é extremamente dura; castiga mais os carros do que a 'Daytona'", declarou Wilder. "Há tantos problemas lá, como por exemplo as chuvas torrenciais que caíram sôbre a pista durante a corrida de 1965.

"Com chuva e o Chaparral tornando-se ràpidamente uma grande ameaça aos Ford e às Ferrari e à própria pista, quase tudo pode acontecer em Sebring," disse o ex-corredor.

Wilder e seu Omega estarão em Sebring êste ano, mas estritamente pelo show. Wilder, naturalmente, estará entrando e saindo dos boxes, observando tudo, porque essa é a sua maneira de ser.

Marazzi mostrou-se satisfeito com a colaboração que pilotos experimentados, como Wilson Fittipaldi, deram ao seu curso.

Marazzi encerra curso de pilotagem para 30 alunos

São Paulo (Sucursal) — Encerra-se na próxima quarta-feira o primeiro curso de pilotagem ministrado pelo jornalista Expedito Marazzi, da revista *Quatro Rodas*, na Federação Paulista de Automobilismo, que contou com a participação de trinta alunos, os quais estarão prestando exames práticos, em Interlagos, no próximo sábado.

Marazzi é de opinião que a iniciativa deveria ser imitada e pretende mesmo formar uma nova turma, pois o curso alcançou sucesso. Entre seus alunos, há três oficiais da Fôrça Pública, um professor de Psicologia, e um engenheiro de testes, além de dois corredores, que buscavam complementar a prática com conhecimentos técnicos.

PALPITES

Uma das agradáveis surprêsas para Expedito Marazzi foi a presença de pilotos veteranos, entre êles Wilsinho Fittipaldi, que compareceram a algumas aulas para dar palpites sôbre o assunto em pauta, contribuindo para dar maior interêsse ao curso. As quatro primeiras aulas foram dedicadas ao estudo dos motores e as duas seguintes tiveram como tema o homem. Na parte prática, os alunos foram aprender, em Interlagos, a como entrar em curvas, a passar marcha, a frear etc.

PROGRAMA

A apostila do curso deverá ser posta à venda a partir da próxima semana, e contém uma síntese dos seguintes itens estudados:

Introdução — Elementos de Matemática, Elementos de Física, finalidades do curso (dirigir em velocidades médias mais elevadas, com mais segurança, poupando mais o carro e o pilôto).

Parte I — A máquina: motor-funcionamento, motor-eficiência (preparo de motores), câmbio — escolha das relações, diferencial — tipos, funcionamento e escolha das relações, suspensão — pêso suspenso e não suspenso, oscilações, tipos, freios — funcionamento, carroçaria — tipos, aerodinâmica — determinação de sua influência em altas velocidades.

Parte II — O homem: delicadeza, condições essenciais, coragem e responsabilidade, preparação física, alimentação, vestimenta.

Parte III — A máquina e o homem: partida — menor caminho, mudanças de marcha ascendentes, mudança de marchas descendentes, o *puntatacco*, a dupla-debreagem, como mudar marchas sem embreagem, freadas — cálculo do espaço mínimo, teoria das curvas, fôrças agentes no carro em movimento na reta e nas curvas, fôrças agentes na roda, trajetórias de raio máximo e sua importância, primeiro sistema — trajetória constante, segundo sistema — trajetória com centro geométrico e início da curva postergado, terceiro sistema — ultrapassagem com postergação da freagem, tática de corrida, e a pista de Interlagos em particular.

Os aprovados no curso, segundo a Federação Paulista de Automobilismo, não precisarão participar de corridas de estreantes, podendo competir logo com pilotos mais experientes.

DNER trabalha para recuperar a Rio-S. Paulo

Para sanar os prejuízos oriundos do temporal de janeiro, que causou 68 ocorrências diversas nas pistas de subida e descida da Rodovia Rio—São Paulo, na região da Serra das Araras, o DNER colocou homens e máquinas em trabalho para a sua recuperação total no menor espaço de tempo.

Na pista de descida — antiga Rio—São Paulo, construída em 1928 — 39 deslizamentos de taludes de cortes e aterros, alguns ocasionando a destruição parcial ou total da pista, num volume estimado em 150 000 m3, obstrução total de obras, destruição das obras de proteção e da sinalização, foram os principais danos causados pelas chuvas.

Tais danos implicam na reconstrução dos trechos destruídos, de cinco mil m3 de muros de arrimo e das obras de proteção, na possibilidade da construção de um ou dois viadutos, na construção de variantes de serviço, na desobstrução das obras de arte e na recomposição da sinalização.

Na pista nova de subida houve 29 ocorrências diversas como deslizamentos de aterros e quedas de barreiras, num volume total estimado em 400 mil metros cúbicos, rutura total da pista em três pontos diferentes, totalizando 200 m de extensão, obstrução da quase totalidade das obras de arte correntes, danos irreparáveis na ponte das proximidades do quilômetro 40, que implicarão na construção de mil m3 de muros de arrimo e variantes de serviço com alguns cortes em rocha, na reconstrução dos trechos destruídos, da ponte do km 40, com 30 m de comprimento, na limpeza das obras de arte e na reposição dos sinais gráficos de trânsito.

PROVIDÊNCIAS

O DNER, visando a recuperação dos trechos atingidos, tomou as seguintes providências:

a) Mobilização de máquinas e pessoal, inclusive através da adjudicação dos serviços de firmas empreiteiras. Estão operando, no momento, cêrca de 500 homens e 50 máquinas.

b) Abertura de caminho de serviço ao longo da pista antiga, a fim de permitir o desenvolvimento dos trabalhos.

c) Desobstrução das pistas, através de descargas das barreiras caídas e do escoamento das águas represadas.

d) Montagem já iniciada de uma ponte Bailey na raiz da serra em substituição à que ruiu no eixo da pista de descida.

e) Solicitação de crédito especial, destinado as obras de recuperação das rodovias danificadas e melhoria das rodovias alternativas, já decretado no valor de NCr$ 4,5 milhões.

f) Adjudicação dos serviços de cinco firmas empreiteiras, visando a recuperação total da rodovia, inclusive a reconstrução dos trechos destruídos.

g) Aceleração e conclusão das obras da Rodovia Washington Luís e melhoria das condições de outras rodovias usadas como alternativa, com implantação e melhoramento da sinalização rodoviária, além do refôrço do policiamento nestas rodovias alternativas com 50 guardas rodoviários deslocados de Minas Gerais.

Finalmente, o DNER cuidou da orientação do público usuário sôbre as condições de tráfego e alternativas de itinerários e providenciou levantamento das condições de estabilidade das encostas e dos aterros, visando evitar futuros acidentes.

DIFICULDADES

O trabalho na Serra das Araras vem sendo desenvolvido com muita dificuldade, pois a região não permite maior concentração de equipamento, trazendo, como conseqüência grande participação de trabalho manual. Existem também dificuldades de acesso aos locais de trabalho.

A topografia é bastante acidentada, com encostas de altura da ordem de 100 metros, o que implica na construção de muros de arrimo. Além disso as chuvas se repetem na região, perturbando o andamento do serviço e até voltando a destruir trabalhos já realizados.

Carros esporte recém-lançados

O Fiat Dino apresentado na Exposição Internacional de Turim

O 48.º Salão Internacional de Automóveis de Turim apresentou 17 novos modelos de carroçaria, pertencentes às maiores fábricas: Alfa Romeo, Dino, Ferrari, Fiat, Lancia e Peugeot.

Causaram grande sensação os modelos Fiat Dino Coupé Especial e a Peugeot 204, ambos novidades mundiais no mercado de automóveis. Também a Ferrari Califórnia e o Alfa Romeo Duetto 1600; êstes, modelos novos na Itália.

O Fiat Dino tem características esportivas, inspiradas em critérios de funcionalidade e simplicidade. Na Ferrari, a grande novidade está no teto completamente transparente, onde foi aplicado um cristal especial atérmico e de excepcional resistência. Na Peugeot não houve modificações: certos tipos de máquinas possuem a carroçaria *imutável*, como esta Peugeot ou o VW, por exemplo. Também a Alfa Romeo não apresentou qualquer inovação em sua linha: apenas detalhes no painel e carroceria, sem maior importância, como se pode ver pelas fotos.

As modificações comuns a todos os modelos foram:

1) faróis embutidos, cobertos por vidro especial que acompanham a linha de carroçaria;
2) *capot* baixo, com teto quase toalmente de vidro, com visão panorâmica;
3) formato geral de bólide, o que continua sendo a linha mais avançada;
4) guidom projetado, para facilitar a direção;
5) Ventilação interna, quando de janelas fechadas;
6) pára-brisa 180°, acompanhando a dimensão aerodinâmica do painel.

AMACIANDO — *Waldir Figueiredo*

Mais umas cartinhas

Continuaremos na coluna de hoje a nos ocupar das respostas a cartas de leitores que nos têm chegado diàriamente.

NORIVAL MELO — O que é pré-ignição? O meu carro muitas vêzes continua trabalhando depois que eu desligo a chave e me disseram que era isso.

— A pré-ignição é a inflamação da mistura antes mesmo de se dar a centelha na vela. A pré-ignição é causada por pontos superaquecidos incandescentes que se encontram no interior da câmara de combustão. É o chamado carvão. Mas a pré-ignição pode ser causada por muitos motivos, como por exemplo: carvão em excesso; inflamação muito avançada; velas de tipo muito quente; válvulas superaquecidas, rebarbas na câmara de combustão; mistura muito pobre e algumas outras causas.

MURILO DE SOUSA FRANCO — Quantas ordens de explosão podem existir nos motores de quatro cilindros?

— Existem duas ordens de explosão:1—2—4—3 ou 1—3—4—2.

LUIS CARLOS DE PAIVA — ...há, realmente, necessidade de levar mensalmente o meu carro para lubrificação apesar de não rodar com êle, no referido lapso de tempo, 1 500 quilômetros?

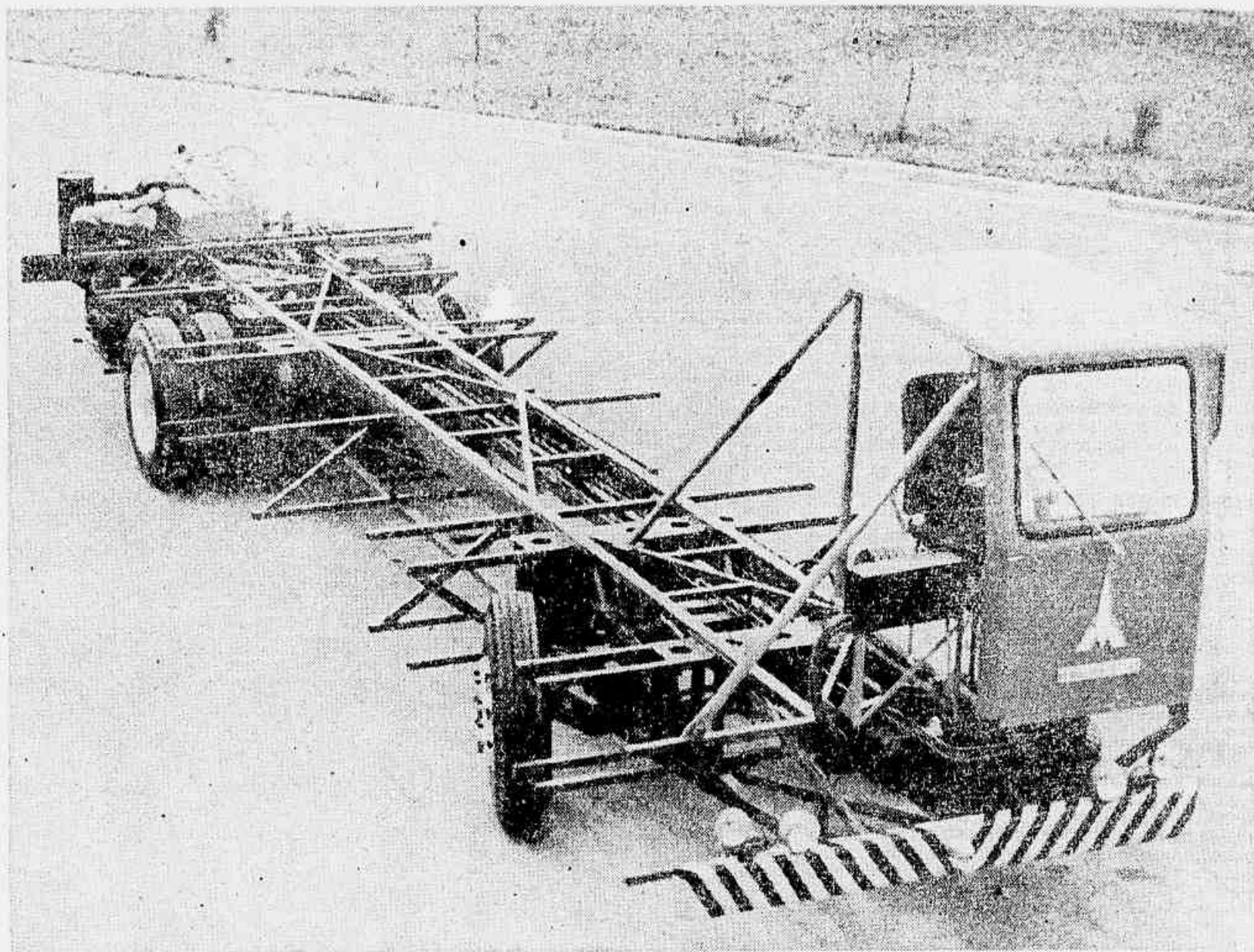
— Não meu caro. Você só deve levar o seu carro para lubrigicação geral quando tiver rodado os 1 500 km ou, então, quando voltar de uma viagem feita em estrada muito poeirento. O tempo que você gasta para completar os 1 500 km não importa. O que é importante, realmente, é o número de quilômetros rodados. Não se preocupe com o número de dias ou de meses, etcete, isto sim, para o número de quilômetros que você andou. Continue lubrificando apenas a cada 1 500 km e fique tranqüilo pois você está agindo certo.

ANTONIO DE OLIVEIRA PEIXOTO — ... meu amigo disse que eu devo tomar cuidado com a lubrificação da distribuição motora. Para mim isso é latim. Não entendi nada e êle também não me soube explicar.

— Vai ver o seu amigo ouviu contar o galon e não sabe onde. Pode ser, também, que êle quisesse brincar com você. A lubrificação da distribuição motora ou em português mais claro, a lubrificação do motor, é feita pelo óleo que vai dentro do cárter e que circula forçado pelo funcionamento da bomba de óleo. Não vá pedir ao lubrificador do seu pôsto para ver bem a lubrificação da distribuição motora que êle, é bem provável, também não sabe o que isso é, e vai dizer-lhe, para não mostrar desconhecimento, que já fêz e capricada.

MARIA AMELIA RESENDE — Onde há aquelas faixas riscadinhas eu posso entrar direto ou tenho que parar?

— Onde existem as faixas riscadinhas (zêbras) sem uma faixa contínua antes, você pode entrar direto desde que não haja pedestres sôbre a zêbra. Os pedestres têm preferência e você terá que aguardar que êles passem para, então, prosseguir.

Quando houver uma linha contínua antes da zêbra, aí então, você terá obrigatòriamente que parar.

Os novos chassis para ônibus começarão a ser fabricados a partir do dia 2 de julho em Aratu, na Bahia.

Engenheiros britânicos têm nôvo problema a resolver

Os engenheiros britânicos têm um grande desafio a vencer na próxima temporada de competições automobilísticas.

Este ano presenciou a supremacia de um australiano radicado na Inglaterra e à frente de um crescente negócio em carros de corridas. Trata-se de Jack Brabham.

Não só êste pilôto de 40 anos de idade, que se transferiu para a Inglaterra há cêrca de dez anos, venceu o campeonato mundial de pilotos de corridas de Grand Prix, mas também o seu carro, fruto do trabalho de uma equipe anglo-australiana e do próprio Brabham, venceu o troféu dos fabricantes.

PLANEJANDO PARA O FUTURO

Brabham e Ron Tauranac, seu projetista, adotaram a Inglaterra como sua pátria, e estão traçando planos no sentido de fazerem novas incursões no terreno dos motores de corridas com o intuito de prosseguir com os sucessos alcançados êste ano com as Fórmulas I e II.

O ano de 1967, entretanto, promete muitas dificuldades, e o próprio Jack é capaz de ser desclassificado na classe de Fórmula I a não ser que tenha condições de apresentar alguma novidade importante.

O motor BRM, no qual depositava tanta esperança, jamais rendeu muito bem. A potência do motor de 16 cilindros em H, de 3 litros, teve que ser reduzida, pois estava produzindo mais potência do que poderia ser transmitida às rodas, devido, em grande parte, a problemas na caixa de câmbio.

A primeira caixa não suportou a fôrça que lhe era transmitida, e uma nova chegou tarde demais para ser devidamente testada. Outras dificuldades surgiram e foram agravadas com um arrombamento da oficina de onde foram roubadas algumas peças guardadas em sigilo.

Nas suas breves aparições, entretanto, o carro mostrou-se mais rápido do que qualquer outro, devendo estar em boa forma para as corridas, antes do fim do ano.

ESPERANÇAS DE NOVA MAQUINA

Até lá, entretanto, é possível que já tenha aparecido o nôvo motor Ford projetado e construído na Grã-Bretanha, fruto de um nôvo empreendimento conjunto anglo-americano.

Trata-se do motor Cosworth, encomendado pela Ford de Dagenham após os inúmeros sucessos em *rallies* e provas de velocidades que foram obtidos com os seus motores, modificados por dois brilhantes projetistas britânicos, Mike Costin e Keith Duckworth (daí o nome Cosworth).

O último dos seus modelos é o nôvo motor de 1 500cc para a próxima temporada de corridas Fórmula II, cuja produção total referente a 1967 já foi inteiramente vendida antes mesmo do pronunciamento oficial. De produção pequena — cêrca de apenas 40 unidades — o seu custo é de 2 500 libras esterlinas cada, sendo possível que a Ford seja forçada a ceder às pressões de compradores, tanto do estrangeiro como da Grã-Bretanha, no sentido de aumentar a produção.

Embora êsse motor tenha sido originalmente idealizado para equipar um carro de corrida Lotus projetado por Colin Chapman, foi testado num carro construído por Brabham. John Surtees, o campeão mundial de 1964, igualou o recorde de uma volta para Fórmula II no circuito de Silverstone e Denny Hulme, co-pilôto de Brabham, bateu êste recorde extra-oficialmente, e é bem provável que ambos façam uso do motor Cosworth na próxima temporada.

INJEÇÃO ELETRÔNICA

Com duas válvulas de admissão e duas de escape por cilindro, o motor tem dois eixos de cames na cabeça, tem uma potência superior a 200 HP, sendo dotado de alimentação por injeção que pode ser eletrônicamente controlada a fim de proporcionar mais revoluções.

A característica mais extraordinária do motor é que êste foi criado partindo de um motor-padrão utilizado em carros comuns de passeio.

Retrocesso de motor tem quatro causas

Marcha lenta, mistura pobre, centelha retardada, combustível com baixo teor de octanas são os principais fatôres do retrocesso no funcionamento dos motores de explosão, e a existência de um dêles ou a combinação de vários pode provocar defeito, sendo êsse um dos principais problemas analisados na Conferência de Ignição e Desempenho de Motores, promovida pela Champion, em Londres.

Entre as conclusões do confronto de experiências dos técnicos e pesquisadores que participaram da conferência, o Sr. L. D. G. Barnes, gerente técnico da emprêsa na Inglaterra, destaca a marcha lenta como principal causadora do retrocesso.

EXPERIENCIAS

Os técnicos inglêses experimentaram aumentar a marcha de 600 para 1 000 RPM e observaram que a média de retrocesso elevou-se de 2 para 77, com tôdas as outras condições permanecendo inalteradas. Observaram que a alteração em 10 graus — para mais ou para menos — aumentou os retrocessos de 13 para 65, e a troca de mistura rica em octanas, por outra mais pobre, acresceu 54 retrocessos aos 9 existentes.

Concluíram com isso que a medida para corrigir o retrocesso será reduzir a marcha lenta, e que mistura pobre, centelha retardada e combustível de baixo teor são condições que afetam diretamente o problema.

Indústria do Nordeste vai produzir chassis para ônibus

São Paulo (Sucursal) — A Indústria Automotores do Nordeste anunciou, em São Paulo, o lançamento do chassi para ônibus urbanos e interurbanos Magirus-Deutz, que começará a ser produzido na Cidade Industrial de Aratu, em Salvador Bahia, a partir do dia 2 de julho próximo.

A nova fábrica de chassis Magirus-Deutz conta com um capital de .... NCrs 10 191 320,00 em ações preferenciais a serem subscritas sem contrapartida de recursos próprios, com inversões totais programadas de NCrs 17 080 095,60, para a produção de 900 unidades êste ano, 1 200 unidades no próximo ano, 1 500 em 1969 e 1 800 em 1970.

NACIONALIZAÇÃO

O primeiro chassi terá 89,5% de seu pêso e 90% de seu valor nacionalizados. A partir do 25.º mês de fabricação, os chassis terão índice de 100% de nacionalização. O apoio e assistência técnica serão proporcionados pela Klockner-Humboldt-Deutz AG, da República Federal Alemã, em conjunto com a Deca Deutz-Cantabrica, da Argentina.

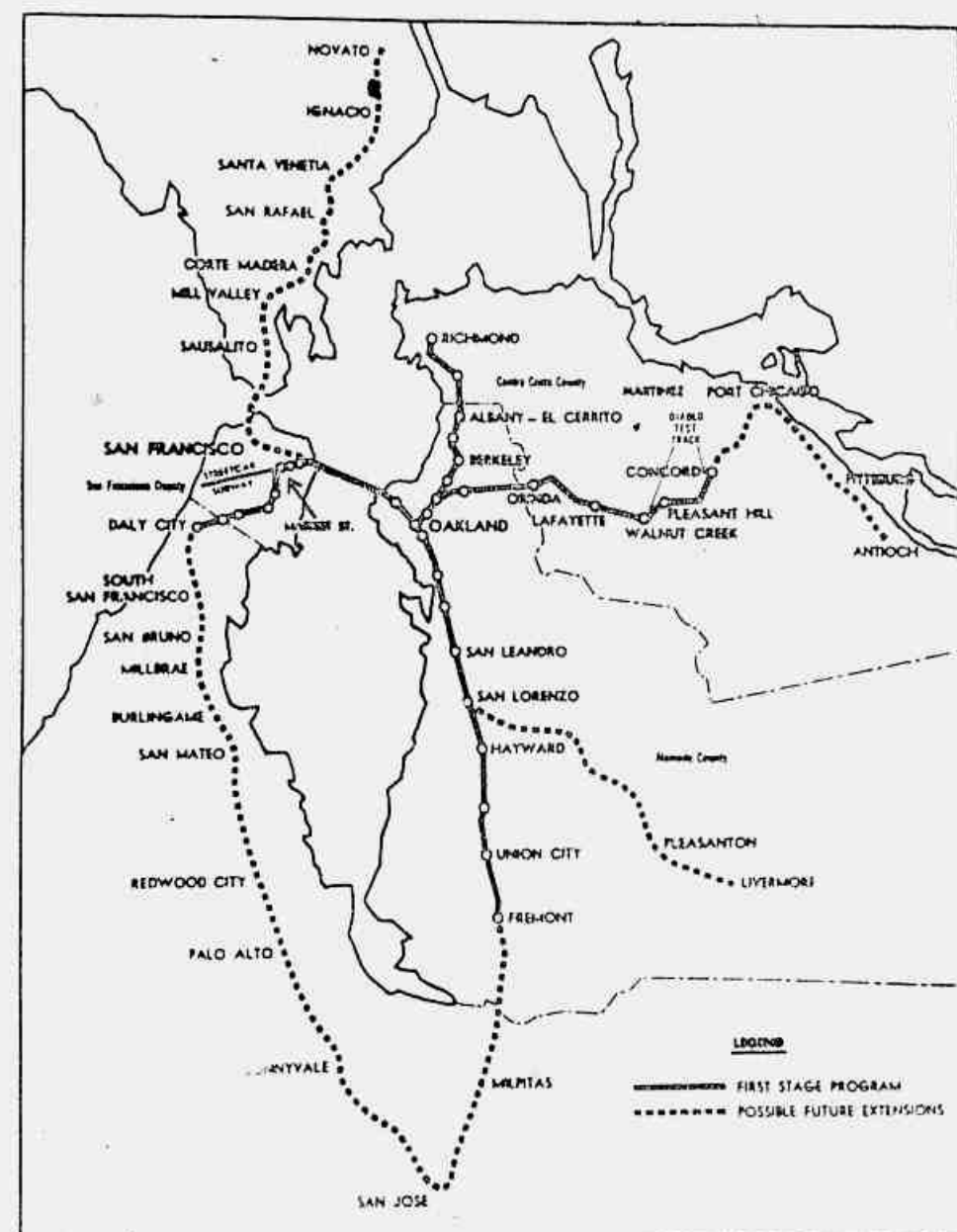
CARACTERISTICAS

CHASSIS

Chassi — tipo monobloco; Caixa de Câmbio — ZF. Modêlo AK6 — 55 — 6 marchas para a frente e uma à ré; Eixo traseiro — Timken, *braseiros*, redução simples; Molejo — semi-elípticos, com amortecedores; Círculo de viragem — 19,5m; Lubrificação — sistema de pressão comum; Sistema de freio — Bendix —, ar comprimido nas 4 rodas; Freios de estacionamento — acionado por alavanca, atuando sôbre as rodas traseiras; Distância entre eixos — 5580mm ou 6000mm; Bitola dianteira — 220mm; Bitola traseira 2395mm; Rodas — de disco de aço; Pneumáticos — 9,00 x 20 12 TNY; frente simples, duplos na traseira; Velocidade máxima — aproximadamente 115km/h; Largura máxima — 2 500mm; Comprimento — 10615mm ou 11400mm; Pêso do chassi — 4 300kg; Pêso total admissível — 13 000kg; consumo de combustível aprox. 19 a 25 litros/100km, regime normal de trabalho; Capacidade do tanque de combustível — 240 litros; Consumo de óleo lubrificante — 0,35 litros/100km.

MOTOR

Tipo — F 6L 1014; Número de cilindros — 6 em linha; Diâmetro — 115mm; Curso — 140mm; Cilindrada — 8 723cm3; Potência — 150BHP a 2 300RPM; Torque máximo — 51MKG a 1 200RPM; Sistema de combustão — Câmara de turbulência Deutz; Refrigeração a ar; Refrigeração de óleo do carter — por radiador de óleo.

UM FEITO DA ENGENHARIA

O mapa mostra a disposição do primeiro sistema de transporte coletivo, inteiramente automatizado e regulado por meio de computadores. Deverá entrar em funcionamento na Baia de San Francisco, na Califórnia, em 1971. Metade do projeto já está em construção. Quando terminado e em uso, será um dos maiores projetos de engenharia do mundo. (Foto da UPI).

Trânsito rápido "à la mode" — em 1971

De Wiley Maloney

San Francisco (UPI-JB) — O primeiro sistema de trânsito rápido no mundo, regulado por meio de computadores e integralmente automatizado, entrará em funcionamento na área da Baía de San Francisco em 1971.

Um dos maiores projetos de engenharia do mundo, o sistema de trânsito da área da baía (BART) já está com a metade construída.

APERTAR DE BOTÕES

Para viajar no *sistema*, quando êle estiver em pleno funcionamento, o passageiro colocará uma moeda numa abertura especial e o seu *ticket* saltará. Da plataforma êle entrará num carro ou num trem, no qual o maquinista não faz outra coisa a não ser apertar botões.

Cada carro do *sistema* terá 23 metros de comprimento e a superfície exterior terá acabamento em metal, dando ao veículo a aparência de um jacaré achatado. A lotação será de 72 pessoas.

Os carros podem correr na linha como unidades singulares ou como trens de dois, quatro, seis, oito ou dez carros. Percorrerão os 120 quilômetros da viagem a velocidades de até 130 quilômetros por hora, sendo que a velocidade cruzeiro é de 80 quilômetros, entre estações intercaladas de três em três quilômetros.

Na hora do *rush* os trens, ou carros separados, viajarão a intervalos de 90 segundos um do outro, com as unidades entrando ou saindo da estação em cada três ou quatro minutos. Os carros individuais terão ar condicionado, assentos estofados com espuma de borracha e tapête. O teto ficará a dois metros do assoalho e cada carro pesará 23 toneladas, equivalente ao carro de trânsito (semelhante ao bonde) mais leve do mundo.

Alguns segmentos do *sistema* deverão entrar em funcionamento no lado leste da baía em meados de 1969, mas o complexo integrado e com os computadores só se completará dois anos depois. Foi planejado para aumentar em San Francisco o tráfego de veículos particulares e o transporte por meio de ônibus e bondes.

O objetivo do projeto BART é atender às necessidades da população da área da baía que se vê numa situação de constante agravamento no congestionamento do tráfego.

Dependendo do destino — Municípios de Alaméda, Contra Costa ou San Francisco, todos à margem da baía — os carros poderão fazer percursos subterrâneos, aéreos, de superfície ou através de um túnel submerso entre San Francisco e Oakland. A viagem por dentro das águas será na mais longa estrutura submersa dessa natureza no mundo, um tubo de quase seis quilômetros, com mais três quilômetros de extensão nos dois lados da baía.

O custo total do BART está calculado em 1,2 bilhão de dólares e inclui investimento de capital e equipamento. Por exemplo, os custos de construção de leito de estradas, estações, trilhos e outras obras de engenharia serão financiados bàsicamente pela emissão de 792 milhões em obrigações aprovada em 1962 pelas autoridades dos três municípios beneficiados com o projeto. O custo do tubo que vai atravessar a baía será coberto com fundos acumulados com o pedágio cobrado na ponte. A porção subterrânea, sob o Berkeley, será paga com uma emissão separada de obrigações, num total de 20,5 milhões de dólares. O equipamento será amortizado com a receita da operação do próprio *sistema*. Haverá também aplicação de verbas federais.

Tem havido atrasos nos planos de construção, inclusive processos movidos por contribuintes, objeções porque parte do *sistema* passará por cima de logradouros públicos, divergências por causa da arquitetura de subestações e vários outros problemas. A despeito de tais dificuldades o projeto avança dentro do *princípio do acordeão*: quando atrasa em um ponto, avança em outra área de expansão.

Durante a fase de planejamento do BART, estudos foram feitos sôbre a engenharia de todos os sistemas de transporte coletivo na Europa e no Japão. O uso do monotrilho foi excluído por causa das condições geográficas na área da baía. Entre elas estão incluídos os ventos fortes que balançariam as composições e o fato de que os carros funcionariam tanto em trechos subterrâneos como na superfície. Os carros no sistema monotrilho precisam de mais espaço em tôdas as fases.

A chave do *sistema* é o tubo através da baía. Acompanhará a rota que os barcos de roda com paletas percorriam entre San Francisco e Oakland há apenas alguns anos.

O primeiro dos 57 segmentos do tubo de duas mãos de direção já foi lançado e está sendo forrado de concreto para que possa mergulhar numa vala preparada no fundo da baía. Um segundo segmento foi também lançado mas ainda não está pronto para a camada de concreto.

Lançamento é a palavra correta para usar a respeito dêsses segmentos de tubo que têm 100 metros de comprimento, um pouco mais curtos do que os cargueiros *Liberty*, usados durante a Segunda Guerra Mundial, mas deslocando o mesmo pêso de 10 000 toneladas, quando forrados completamente; parecem-se com binóculos gigantescos.

Os segmentos consistem em tubos geminados, para o tráfego de duas mãos de direção. Entre cada tubo há uma costela ôca onde funcionarão as utilidades, mormente as ligadas ao sistema de ventilação e à fôrça elétrica para o terceiro trilho sôbre o qual correrão os carros.

Progresso dá cara nova à velha Londres

Londres (BTA) — No decorrer de certa noite em 1940, uma chuva letal de bombas eliminou virtualmente o centro de tecidos de Londres — uma área de escritórios e armazéns de cêrca de 63 acres situada em tôrno da Igreja de St. Giles, Cripplegate, ao norte da Catedral de St. Paul. Quase nenhum edifício ficou de pé.

Foi uma catástrofe para a indústria têxtil; contudo, após a guerra, quando a City Corporation e seus arquitetos resolveram planejar a reconstrução da zona devastada, deram-se conta de que a área de Chipplegate (ou *Barbican*, como é chamada agora, graças ao nome da rua que a delimita ao norte) representava o sonho de um arquiteto: um enorme pedaço de Londres que poderia ser reconstruído como uma comunidade completa e de acôrdo com as modernas idéias sôbre arquitetura e planejamento de cidades.

OPORTUNIDADE

Para os arquitetos e urbanistas inglêses surgiu uma oportunidade de ouro para restabelecer, pelo menos até certo ponto, o caráter residencial que a City — histórico núcleo da capital — tinha perdido nos últimos três séculos. Na época do Grande Incêndio de 1666, a milha quadrada da City era densamente habitada, como o demonstra a proliferação de igrejas. Cêrca de 250 000 pessoas estavam amontoadas naquele pequeno espaço. Delas, 130 000 ficaram sem lares com o incêndio e foram morar em outra parte — e a partir dessa data a mudança da população tem sido contínua.

Há cem anos a City ainda contava com 120 000 habitantes. Com o aparecimento das estradas de ferro, a maior parte mudou-se para os subúrbios, vindo trabalhar na City, até que se chegou ao ponto em que a população residente era inferior a 5 000. Em cada dia útil, surgem na City perto de meio milhão de pessoas que ali vêm trabalhar, mas tôdas as noites o centro é abandonado aos zeladores e aos gatos que furtivamente andam em busca de alguma prêsa. O plano Barbican corrigirá êsse desequilíbrio, dando a City um acréscimo de 7 000 residentes, mais do que dobrando, assim, o número atual.

O plano Barcican corrigirá êsse desequilíbrio, dando a City um acréscimo de 7 000 residentes, mais do que dobrando, assim, o número atual.

A NOVA CIDADE

Muitos se têm referido ao plano como "uma cidade dentro de outra cidade", e na realidade trata-se disso mesmo. A área Barbican foi planejada de tal modo que seus residentes contarão com todo o necessário para gozar de uma vida plena e satisfatória em sua vizinhança. Em acréscimo aos 2 000 apartamentos residenciais (metade dêles em três blocos de 44 andares) e 22 acres de espaço para escritórios, haverá um salão de concertos para a Osquestra Sinfônica de Londres, um teatro com 1 500 lugares, que substituirá o Aldwych como a sede londrina de Royal Shakespeare Company, a nova sede de Guidhall School of Music and Drama a City of London Girls' School, o Museu de Londres, uma biblioteca, um pensionato para estudantes, quadras de tênis, uma piscina, um centro de recreações, bares, lojas e restaurantes com a velha igreja paroquial de St. Giles presidindo ainda a todos êsses edifícios.

A área em desenvolvimetno é limitada pela Aldersgate Street e Margate a oeste e a leste, Barbican e Chiswell Street ao norte e London Wall ao sul. Tôda essa área será exclusivamente para pedestres. Estacionamentos subterrâneos cuidarão dos carros dos residentes. Na zona comercial de ambos os lados de London Wall, o tráfego e os pedestres são separados por meio de um sistema de passeio em nível elevado para os pedestres. A entrada principal para os blocos de escritórios fica ao nível do passeio, enquanto que as portas de serviço são ao nível do chão. O mesmo acontece com as lojas, bancos, restaurantes, bares e assim por diante, de modo que o pedestre, uma vez em cima, não tem necessidade alguma de descer, a menos que deseje sair completamente da área.

DO PLANO À REALIDADE

Até agora, cêrca de metade dêsse vasto esquema, avaliado em 67 milhões de libras esterlinas, já se tornou realidade; o plano deverá estar completo em 1970. A vista mais imponente é a que se tem partindo de Aldersgate Street e seguido pela London Wall, com seus blocos de vidro e aço reluzentes. No canto nordeste da zona, a altíssima Britannic House, de 33 andares, sede da British Petroleum, apresenta um aspecto majestoso. Naquele local o ar é impregnado com o aroma ondulante de malte da cervejaria Whitbreads — um dos edifícios que escaparam aos danos da guerra e que constitui bom exemplo da espécie de estilo georgiano empregado no século XVIII para quartéis e grandes edifícios comerciais. Entre a cervejaria e a Britannic House encontra-se um exemplar daquele que foi apelidado o estilo *Nôvo Brutalista* na arquitetura moderna: trata-se do edifício que aloja a organização de Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, o Departamento de Pesos e Medidas e a Côrte Criminal.

Mas para muitos o maior atrativo do plano Barbican talvez esteja nos contrastes vívidos entre o presente e o passado. Os bombardeios deixaram expostas várias construções antigas, antes escondidas sob os armazéns; a mais notável é uma parte bem grande da Muralha Romana. Esta começa no cemitério de St. Alphage (agora jardim) e, depois de mergulhar sob um edifício nôvo conhecido como Roman House, aparece novamente à superfície, ao sul da Igreja de St. Giles. Na extremidade ocidental de St. Giles ela vira para o sul, em direção ao rio. Os grandes bastiões são claramente visíveis. Sob a rua chamada London Wall encontram-se os restos do portão ocidental da cidade romana (em exposição ao público). Ali, onde atualmente ruge o tráfego, os legionários romanos entravam e saíam há dois mil anos atrás, suando sob suas pesadas armas. Outro pedaço da muralha é visto descendo-se pelo lado de Noble Street até a Igreja de St. Anne e St. Agnes (de Wren, agora de propriedade dos luteranos, que a restauraram maravilhosamente). Perto dêste trecho da muralha acha-se um poço.

Símbolos da nova arquitetura tornam Londres menos tradicional.

TURISMO

Editor: Hélio Kaltman

PASSAPORTE

FEIRA DO CALÇADO

Diversas agências especializadas no turismo interno incluíram a cidade gaúcha de Nôvo Hamburgo nas suas excursões programadas para o período 29 de abril — 14 de maio próximos, quando o município será sede da III Feira Nacional do Calçado (FENAC). A III FENAC será a maior feira de calçados da América Latina e já tem confirmadas inscrições de cêrca de 20 indústrias que pretendem expor seus produtos. A VASP foi designada transportadora oficial da promoção e ofereceu passagens, a título de prêmio, aos visitantes que concorrerão na promoção Calçados que Valem Milhões, cujo desenrolar será simultâneo com a FENAC.

SERVIÇO COMPLETO

Uma agência de turismo dirigida por dois jovens em Lindau, na Alemanha, incluiu êste ano mais um serviço além daqueles que prestam habitualmente os agentes de viagens: os clientes que desejarem podem requerer nos guichês da agência testemunhas para seu casamento, idôneas e de boa aparência. A introdução dêsse nôvo serviço na agência de Lindau foi motivada pelos elogios feitos por uma turista, que vinha de Colônia até o lago Constança e lá resolveu contrair matrimônio, longe dos parentes e amigos, com tôda tranqüilidade.

A ARTE DE SIMPLIFICAR

O Comitê de Facilitação da IATA (Facilitation Advisory Group), reunido em Sidnei, Austrália, considerou a possibilidade de ser lançado um cartão de viagem em substituição ao atual passaporte e que, mediante processos eletrônicos, pouparia seu portador de cumprir as habituais formalidades burocráticas de uma viagem, tais como preenchimento de formulários e declarações de bagagem, sistema êsse extensivo ao contrôle e desembaraço aduaneiro de carga. A VARIG foi representada nessa reunião pelo seu especialista no assunto, Sr. Hélio Faria.

LUFTHANSA SE EXPANDE

Dentro de um projeto de expansão das suas linhas para os países balcânicos a Lufthansa deverá inaugurar, no segundo semestre do corrente ano, novas rotas aéreas para a Hungria, Iugoslávia e Romênia. Estão previstos, de início, dois vôos semanais em aviões Boeing 727 (Europa Jet) para Zagreb, Belgrado, Budapeste e Bucareste, com partidas de Francforte. A expansão das linhas da Lufthansa nessa região foi decidada pela direção da emprêsa ao verificar os resultados satisfatórios obtidos com os vôos para Praga, iniciados no ano passado, com duas freqüências semanais, aumentadas para três no período do verão europeu.

SUCESSO PORTUGUÊS

Turistas procedentes da Espanha, Inglaterra e Estados Unidos foram os estrangeiros que em maior número visitaram Portugal no ano passado, onde 1 930 000 viajantes desembarcaram atestando o sucesso do turismo português, a tal ponto que até o número de apátridas cresceu: 1 789 contra 1 540 no ano anterior. Do total dos visitantes, os espanhóis somaram 836 mil, os inglêses 253 mil e os norte-americanos 224 500, representando um aumento percentual de 41,2%, 15,3% e 21,4%, respectivamente, em relação a 1965. Em matéria de turistas brasileiros o recorde é absoluto, pois os 24 467 registrados em 1965 elevaram-se a .... 48 187 em 1966, com um aumento percentual de 96,9%.

PRECISA-SE DE 15 MIL

Um estudo procedido pelos especialistas da IATA revela que, nos próximos cinco anos, as companhias aéreas internacionais terão necessidade de, aproximadamente, 15 mil novos pilotos. O treinamento dos novos pilotos exigirá das companhias aéreas, segundo o estudo, investimentos da ordem de US$ 1 bilhão. Atualmente, a ALITALIA já desenvolve um programa de formação de tripulantes para as suas aeronaves, no Centro de Treinamento de Fiumicino, considerado um dos melhores do mundo para os futuros pilotos de jatos.

VÔO ESPECIAL

Um jato Boeing, da Air France, foi fretado especialmente pelos associados da União dos Fabricantes de Relógios da França a fim de os levar ao México onde assistiram ao Dia do Relógio Francês, em cujo programa figuravam conferências, visitas e exposições dos relógios mais originais do mundo. A grande atração da exposição foi um relógio fabricado por Leroy, entre 1897 e 1902, que pertence ao Museu de Besançon e, num mostrador de 7 cm de diâmetro, informa: fases da lua, estação do ano, temperatura nos dois Hemisférios e a hora certa em 125 cidades. O relógio foi objeto de um seguro especial da Air France durante o tempo em que permaneceu sob sua guarda.

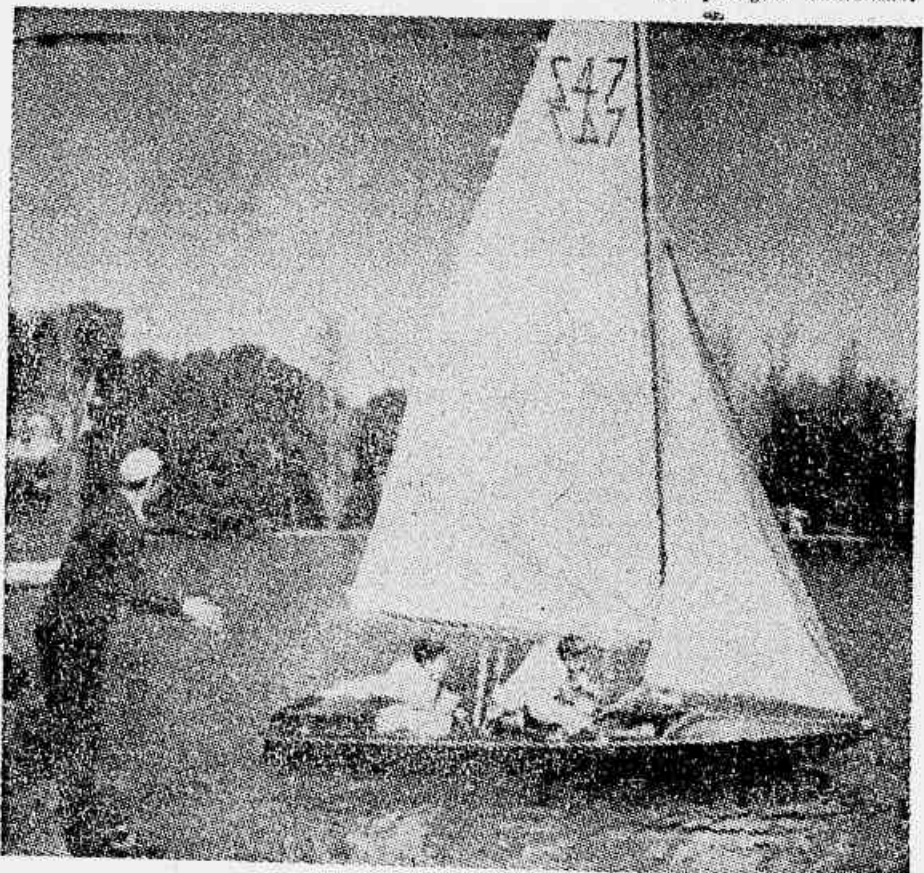
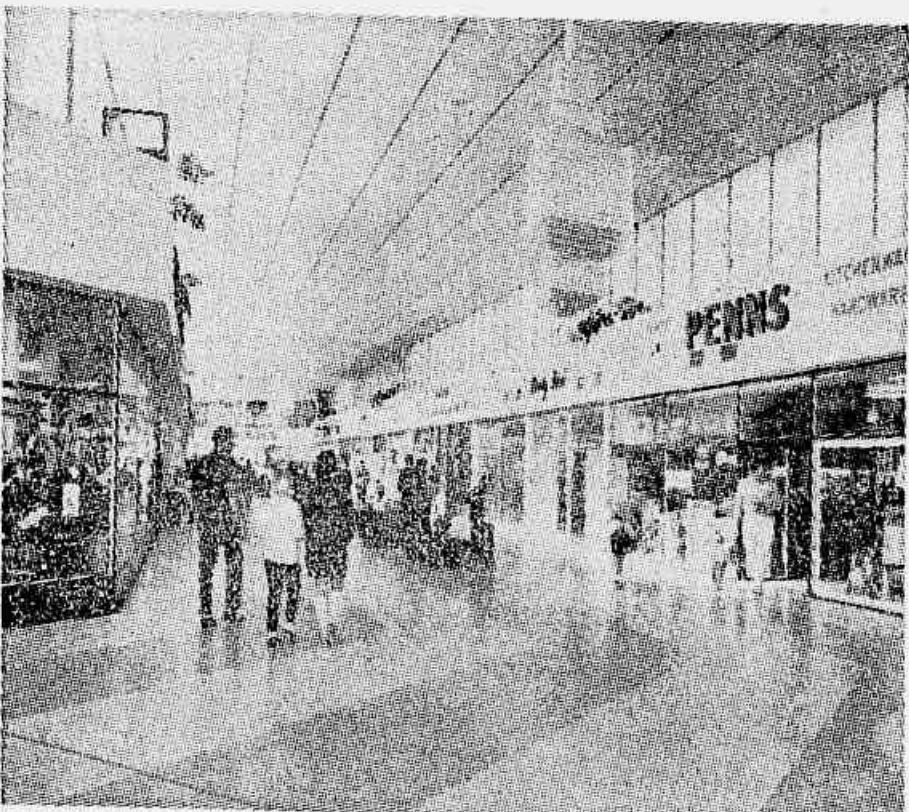
E S C A L A

Um representante da VARIG estêve em Praga com o objetivo de estudar as condições e possibilidades para o estabelecimento de vôos regulares entre a Tcheco-Eslováquia e a América do Sul —— O Conselho de Administração da Air France, em sessão ordinária, realizada em Paris, designou o Sr. Georges Galichon para substituir o Sr. Joseph Ross na Presidência da companhia francesa —— Murilo Couto, da Swissair, regressou de suas férias divididas entre a Suíça e Paquetá exibindo aos amigos os frutos de sua irresistível vocação para fotógrafo —— Recebemos do Canadá uma carta na qual a signatária manifesta desejo de conhecer o Brasil e solicita informações sôbre a viagem. Habilitem-se os agentes de viagem escrevendo para: Miss Laura Campbell, 6 Montagne Rd. Dartmouth, Nova Scotia, Canadá —— Jóias da coroação dos reis da Boêmia, no século XIV, serão exibidas na Sala dos Séculos, uma das grandes atrações da Expo-67 que se realizará em Montreal, a partir de abril próximo —— Gratos a Amauri Paiva, da VASP, pela remessa do excelente guia Santos em Números, editado pelo Conselho Municipal de Turismo daquela cidade e capaz de rivalizar-se, em volume de informações e feitura gráfica, com publicações de países de turismo adiantado — A partir de abril os DC-8 da Alitalia aumentarão para duas freqüências semanais seu vôo Roma-Lima, via Lisboa e Caracas — A alta do dólar ainda repercute no meio do turismo com diversas agências estudando uma fórmula para fazer frente às desistências de viajantes em potencial.

UMA RUA SÍMBOLO

A paixão que o povo alemão nutre pela cerveja, a ponto de construir e agora ampliar um museu dedicado à bebida, pode ser simbolizada por esta ruazinha da Cidade de Bamberg, a Sandstrasse (Rua da Areia), onde estão localizadas algumas das cervejarias mais afamadas do mundo, como a Schkenkerla. Nesta mesma rua se fabrica a Aecht Bamberger Rauchbier, defendida pelos entendidos na matéria como "um elixir de vida especial que só começa a agradar o paladar após o terceiro copo". A propósito: a Cidade de Bamberg lidera o consumo de cerveja na Alemanha com seus habitantes consumindo, anualmente, a média per capita de 360 litros.

A Austrália vale um pulo

O moderno é uma constante na paisagem australiana.

Águas tranqüilas favorecem o iatismo e esportes de praia.

A distância e a falta de informações que separam o Brasil da Austrália levam muita gente a resumir em três coisas seus conhecimentos dêste interessante país: cangurus, Margaret Smith — adversária constante da nossa Maria Ester Bueno e o *surf*, esporte nacional cuja invasão das praias cariocas provoca, via indireta, alguma curiosidade sôbre esta nação integrante da Comunidade Britânica.

Mas a Austrália tem muito a oferecer ao visitante seja em Camberra — sua capital —, Sidnei, Melbourne, Brisbane, Adelaide, Perth ou Newcastle, suas principais cidades. Agora, por exemplo, quem viajar para a Austrália irá encontrar um país em pleno verão, com a população procurando a zona litorânea para a prática de esportes, entre os quais o *surf*, que é a grande paixão esportiva dos australianos.

A TERRA COMO ELA É

Seis Estados ocupam os 7 milhões 704 mil 165 quilômetros quadrados da Austrália, dos quais o Nôvo Sul é o mais antigo, mais populoso e melhor industrializado. A segunda maior área do país pertence ao Estado de Queensland, banhado pelos Oceanos Índico (a Oeste) e o Pacífico (a Leste), onde estão as mais bonitas praias de veraneio da Austrália. São mais de sete mil quilômetros quadrados de beira-mar e uma atração permanente para os pescadores e iatistas.

Uma atração extra da costa de Queensland é a Grande Barreira de Recife, formada de corais e algas marinhas, sendo o lugar indicado para a pesca tropical. Aqueles para quem o melhor meio de se passar as férias é isolar-se na meticulosidade da pesca, Brisbane, capital do Estado de Queensland é a base indicada para o turista se instalar na Austrália.

Ao Sul de Brisbane está situada a Baía de Moreton, na chamada Costa do Ouro, onde as residências que a circundam constituem a principal atração turística. Para os turistas que se dirigem à Austrália sem problemas de orçamento o hotel recomendado em Brisbane é o Holiday, confortável e com diária, por pessoa, de NCr$ 42,00 (Cr$ 42 000 antigos).

PLANTANDO DÁ

O Estado de Queensland não é só uma região de turismo da Austrália. Em sua área é criado um dos maiores rebanhos de carneiro do país, é o principal produtor de açúcar da Austrália e contribui com boa parcela para o consumo interno de carne bovina.

Acentuando o contraste, que é uma característica não só geográfica como populacional e produtiva da Austrália, o Estado de Queensland contribui ainda para a economia do país através de suas apreciáveis reservas minerais de ferro, zinco, bauxita, urânio e poços de petróleo nos arredores de Brisbane.

O menor dos Estados australianos é a Ilha da Tasmânia, conhecida também como Ilha da Maçã, produto que exporta para tôda a Europa. Pela sua curiosa vegetação e o fato de ser uma ilha, a Tasmânia recebe muitos turistas — 200 000 o ano passado — que se surpreendem ao serem informados que nas encostas da ilha estão as maiores reservas da Austrália, de estanho e tungstênio. A Tasmânia tem 350 000 habitantes.

A NOVACAP

Camberra, a capital da Austrália, foi construída à moda Brasília, para receber todos os podêres públicos do país e servir, pela sua posição, como elo de ligação e desenvolvimento entre a zona montanhosa do país e a parte litorânea. Seus prédios públicos possuem admirável arquitetura e a cidade pode assistir o ano inteiro a diversos festivais de arte.

O Jardim das Rosas, em frente ao prédio do Parlamento, sintetiza o gôsto e cuidados dos australianos em dotar suas cidades de boa arborização e vistosos parques. Apenas 90 000 habitantes vivem em Camberra.

As indústrias de base da Austrália estão situadas em Sidnei, que já foi capital do país, onde um bem aparelhado pôrto garante as exportações da Austrália, para a Europa principalmente.

Melbourne, com suas praças de esporte, complementa uma visita às principais cidades da Austrália. Em Melbourne o futebol é tão apreciado quanto no Brasil e ainda podem ser vistos praticados pelos australianos, com perícia e entusiasmo, o pólo, o tênis e o *cricket*.

No verão os esportes aquáticos tomam conta do país e o iatismo, aliado ao *surf*, surge em tôdas as praias. O *surf* é praticado por mais de três milhões de pessoas — a população total do país é de 12 milhões — na Austrália. Tôda cidade da Austrália se gaba de ter um clube esportivo e dêle ter saído um astro nacional.

Quem não se der por satisfeito em conhecer apenas essas cidades e apreciar o modo de vida do australiano, poderá visitar o Northen Territory onde vivem os 106 000 aborígines, que integram o grupo étnico da Austrália.

O Govêrno, através de várias leis, disciplina o modo de vida dos aborigenes e procura integrá-los na vida comunitária do país.

IMIGRAÇÃO EM MASSA

Em 1961, o censo populacional da Austrália mostrava que 95% da população era formada por inglêses. Dêsse total 83,1% haviam nascido na Austrália e 11,9% eram imigrantes

O Govêrno tem procurado incrementar a imigração dada a extensão do país e a população total. Em 1961, ainda, um quadro de imigração dava os italianos como o maior número de imigrantes com 154 000 pessoas. Os alemães contavam com 75 000, gregos 60 mil, iugoslavos 27 mil, poloneses 22 mil, húngaros 14 mil e ucranianos 5 000. De 1964 a 1965, 500 000 pessoas chegaram à Austrália e a maioria dêles trabalha no país em atividades de carpintaria e serviços de mineração.

A Comissão de Imigração da Austrália procura facilitar ao máximo às pessoas que desejam ir viver e trabalhar no país, com possibilidades de estabilização material. A moeda nacional é o dólar australiano, que corresponde a USS 1,12 do dólar americano. A libra também é usual no país.

EDUCAÇAO E ARTE

Quem estiver visitando a Austrália não deixará de notar tôdas as manhãs o grande número de jornais circulando e a ânsia com que o povo procura informações nas suas páginas. Em Melbourne há um jornal — *The Sun News Pictorial* — que tira 600 000 exemplares diários.

Os altos índices de leitura podem ser explicados ao tomarmos conhecimento da preocupação governamental em dotar o país de uma extensa rêde escolar. São mais de oito mil escolas públicas e centenas de instituições particulares, geralmente administradas por ordens religiosas.

O ensino superior é dirigido para as escolas técnicas, e atualmente o país conta com 12 fundações universitárias que abrigam 80 000 estudantes e formam em todo o país uma média de 20 000 técnicos anualmente.

A intensificação das artes nas escolas e para o público de modo geral é outro fator importante para o desenvolvimento da imprensa australiana. Temporadas permanentes de *ballet* e teatro são apresentadas na Austrália, onde o Australian Ballet e o The Australian Elizabeth Theatre Trust aparecem com destaque.

Na música, a Sydney Symphony Orchestra, que tem percorrido algumas capitais mundiais, é a mais famosa. Entre os festivais de arte, o da Cidade de Adelaide, apresentado de dois em dois anos, é o mais famoso.

PARA QUEM VAI

O brasileiro que desejar visitar a Austrália terá dois caminhos a seguir: o primeiro, consultar a Air France, Lufthansa, Pan-American, Alitalia ou a VARIG, companhias que poderão dizer-lhe como chegar sem muita complicação. Vôo direto não há. Ou se vai via Europa/Ásia ou pelos Estados Unidos, passando por Los Angeles e São Francisco, pela chamada rota do Pacífico.

Outra maneira de se estabelecer um roteiro de visita à Austrália e facilidades de viagem é dirigir-se ao Waldir da Walditur, agência de turismo que é especializada em Austrália. O endereço é Av. Franklin Roosevelt, 23, sobreloja. Lá é possível obter uma relação e reserva antecipada dos hotéis e recantos para serem vistos na Austrália. O mais é imitar o canguru e dar um salto até êsse país de contrastes.

Lojas bem sortidas atraem bom número de turistas.

A arquitetura não faz distinção entre o clássico e o moderno.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel.: 30-3891.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado. Aceito troca p/ carro mais barato ou financio a longo prazo. Rua Barão de Mesquita 174-A.

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE — Você pode comprar seu VEMAG na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich — Tôdas as côres e tipos — Financiamos com prestações menores do que Cr$ 200 mil mensais.

AERO WILLYS 63 Azul Jamaica, c/ rádio, tranca etc. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335-B.

AERO WILLYS — Compro mesmo precisando de consertos. — Vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738 - de dia ou 34-0468 à noite.

AERO WILLYS 63/60, ambos equipados, c/ rádio, capas, tranca. Vendo, troco e facilito. — Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 2 600. — 63 — 1 390 000 várias côres, forr. couro, rádio, superequipas, novíssimos saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim 40.

AUTOMÓVEL HUMBER — Quatro cilindros em bom estado de conservação ano 54 4 p. Cr$ 1 900 000 à vista — Ver à Rua dos Jasmins, 40 ap. 201.

AUTOMÓVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje — Tel.: 30-3891.

AERO WILLYS 65, ótimo est., 9 000 km, rad., tranc. dir. — Vende-se NCr$ 6 600, fac. parte — R. Frei Caneca, 432.

AERO WILLYS 1964 — Em estado de OK, 1 só dono, forrado a ..., Rua Dr. Satamini, 156.

AERO WILLYS 1964 — Impecável (Selo de Ouro). Único dono, couro, rádio etc. Fac. 15 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AUTOMÓVEIS — Na troca ou na compra a Texas lhe oferece o melhor negócio da cidade. Tôdas as marcas e anos nacionais e grande variedade de europeus e americanos. Visite-nos sem compromisso. Rua São Francisco Xavier 342-E e Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000, última série, capas napa, b. b., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOS BARATOS — Para decorador. Vendo à vista — Buick 48, 4 pts., rádio, 420 000 — Oldsmobile 52 — 4 pts., — 250 000 prec. reparos. Chrysler 46 — 330 000 e outros — Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AUTOS TAXIS — DKW Vemag 62 equipados com rádio, mec. etc. novos — Gordini 64, pint. forração etc. novos. Dauphine 62, ótimo estado, Volkswagen 60 e outros. Entr. a partir de 1 690 000 — Trocamos. Saldo e comb. Rua Conde de Bonfim 40-A.

AUTOS NACIONAIS — Compro — Mesmo precisando consertos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738 — dia, 34-0468 — noite.

AERO WILLYS 2 600 e ITAMARATI 67 — Zero km. Tôdas as côres. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n.º 41. Delsul — Revendedor Willys. Não comprem sem consultar. Tel.: 27-8656.

AERO 65, 2 côres, estado excepcional. Vendo c/ 3 300 à vista e 15 de 418. Delsul. Rua Francisco Otaviano n. 41. Tel. 27-8656.

AERO WILLYS 67 — Vendo um, 0 km., côr azul celeste. 11 800 000. Ver Campo de São Cristóvão, 26, sob., c/ Osvaldo.

AUTOMÓVEIS — Compro financiamentos sôbre automóveis. Tel. 56-0071. Dr. Araujo.

AERO WILLYS 62 — 1 590 000, azul-claro, capas napa, rádio, tranca, quase novo. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim 40.

AERO WILLYS 61 — Mecânica 100%, urgente, rádio. NCr$ 2650 — Rua Domingos Ferreira, 219, ap. 603.

AERO WILLYS 64 — Todo equipado, bem conservado, único dono. Vende-se: 5 100 à vista, na Rua Barata Ribeiro, 280, ap. 603 c/ ... Arnaldo.

AERO WILLYS 63 — Vendo por motivo de viagem, 4 marchas — Azul — 6 500 à vista — Telefone 46-7299.

AERO WILLYS 66 — Particular, côr clara, com ferramento preto, ótimo estado, todo equipado. Pagamento à vista. Rua General Dionísio n.º 49. Tel.: 46-5397 — Botafogo.

AERO 63 — Part. vende em ótimo estado, 41 mil km. grená, bem equipado, à vista NCr$ .. 4 000,00. Tratar c/ porteiro. — Min. Viv. Castro, 128.

AERO WILLYS 1963 — Vendo Av. Monsenhor Félix, 216 ou 325 — Irajá.

AUSTIN A-40 — 1951 — Vendo 4 pneus novos. Estrada Vicente Carvalho, 1 081 — Pôsto Nobre.

AERO 64 — Azul crepúsculo, com rádio e capa de napa. Vendo melhor oferta. Tel. 34-0556.

AERO 64 — Excepcional. Troco e facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 62 — Vende-se no estado avariado. 1 300. R. Miranda Vale, 113.

AUSTIN A-40 — 1951 — 2.ª série — Vendo, ver c/ Rubem na Rua Viscondessa de Pirassinunga, 31-A — Tratar c/ Dr. Floriano — 22-7926, dias úteis.

AERO 65 — Vende-se completamente nôvo, todo equipado, Rua Cerqueira Daltro n. 82.

AERO WILLYS 65 — Verde metálico, equipado — Aceita-se troca e facilita-se — Tel. 25-8651 — R. Bento Lisboa, 116.

AERO WILLYS 62 — Vende-se estado nôvo, cor gêlo ou troca-se por Volks 64 à Rua Tanagra, 47 ap. 202 — Olaria.

AERO WILLYS — Consórcio passo contrato, Cássio Muniz, quase todos os carros já entregues. 18 quotas de 270 000 pagas, vendo por 4 milhões — Tel. 91-5095.

AERO 62 e 63 — Todos dois em perfeito estado, bem equipados, capas, rádio, etc. Ver à Rua Capava, 2 — Grajaú. Tel. 38-2965.

AERO 66 — Cinza-madrugada — Equipadíssimo — Preço à vista NCr$ 8 300 — Ver e tratar na Rua Visconde de Castro, 66, ap. 202 — 14 às 18 horas. Sampaio.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 65 — Oportunidade, superequipado. Vendo, troco ou facilito e longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Telef.: 48-4624.

AERO 64 — Suspensão modificada, João Ferreiro — Vendo, base NCr$ 5 200. Rua Tte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

AERO ITAMARATI 66 — Vendo ou troco por carro menor valor. Rua Tte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

AERO 63 — Equipado, suspensão modificada preto forro vermelho em couro, 4 000. Uranos 1212 — Ramos.

AERO WILLYS 62 — Retificado, capa napa, rádio pintura nova. Vendo p/ NCr$ 3 680. Estrada Rio Jequiá 186, Ilha do Governador, Telefone Governador 425 Sr. Generoso.

AERO WILLYS 1963 — Vendo pela melhor oferta em ótimo estado de conservação. Tratar pelo Tel. 29-5619.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO 63 — 100%, máquina nova, pneus novos, c/ ar condicionado, rádio. 4 500. Rua Ibiá, 227-F — Turiaçu.

AUSTIN A-40 — 1951 — Vende-se. Rua Souza Ramos, 81 — Sr. Mário.

AERO WILLYS 1966 — Cinza-madrugada. Equipado. Rua Caruaru, 405, ap. 101 — Grajaú.

ANGLIA 1948 — Toda reformada, 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DKW Vemaguete 59 — Transformada 62 motor 1 000, capas e laterais napa, rádio 2 alto-falantes, farol neblina etc. 2 300 — 46-9575.

ATENÇÃO — VISTA ALEGRE — Vendo Kombi de luxo, ano 1963 segunda série, em bom estado com rádio de luxo, tranca-direção, na Avenida Brás de Pina n. 2 055-A — Negócio em caso de viagem — Só à vista Cr$ .. 4 000 000 — Tratar neste endereço sábado e domingo com Joaquim.

AERO WILLYS 64, últ. série, pouco rodado, cinza-grafite, c/ est. couro vermelho. Rádio de teclas, tranca, refôrço, capas de napa etc. Fino trato. Melhor oferta à vista. Troco e estudo facilidade. Rua Antônio Basílio, 162. Tijuca.

AUSTIN 49, 50, 51, 52 — Cr$ 350 000. Aceito troca. Facil. rest. Temos 20 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

AERO WILLYS 63 — Ótimo estado. — Entrada 1 800 mil. Rua Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000, última série, capas napa, b. b., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troca. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO WILLYS ano 64, bem conservado, 5 pneus novos, côr bege. Rua Sá Ferreira, 208, com o porteiro.

AUTO VOLKS — Troca-se um apartamento vazio em frente à Estação de Paciência, com 2 quartos, sala e dependências por auto Volks. Tratar no local Estrada Urucania, 43, ap. 201, domingo com D. Salomé.

AERO WILLYS 1961, última série, superequipado, mecânica 100%, lindo carro. Vende ou troco por carro de menor valor. Av. Brás de Pina n. 731 — Telefone 30-2014.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado. Estado excelente. — Vendo, troca, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO WILLYS 1962 — Gêlo, estof. couro, equipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

AERO 64 — Excelente estado, pneus b. b. novos, todo equipado, suspensão J. Ferreira na garantia. Cr$ 5 300. Araújo Lima, 47 — Financio.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193, loja 1. Aberto até 13h.

AERO WILLYS 1963 barato hoje e segunda-feira, preço 3 750. Rua Pereira de Siqueira 79. Tijuca.

DAUPHINE 62 — Bom estado, vendo, troco, financio. Av. 28 de Setembro, 279, casa 5 — Telefone 28-5346.

AERO 60 — Estado impecável equipado rádio, tranca, napa, 4 pneus novos, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254. 48-0987.

AERO WILLYS 66, mod. 2 600, c/ 6 000 km, já emplacado em 1967, cor azul-celeste, estofamento vermelho, completamente equipado, c/ freio a vácuo, rádio, protetores de pára-choque, carro para pessoa de bom gôsto. Particular vende. Tratar na Rua Alberto Leite, 223, ap. 201, Méier. Tel.: 29-2662 — Abelardo.

AUSTIN A-40 — 49, 2 portas, impecável, 880 mil à vista. R. 24 de Maio, 325.

AUSTIN 52, ótimo estado, 500 mil entr. Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

AERO 62, 63, 64. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Telefone 49-7852.

AERO WILLYS 64 tipo Itamaraty, único no Rio, estado de nôvo, ou troco por carro de menor valor. 24 de Maio, 265.

AERO WILLYS 1965 e 1962 ambos equipados ext. de novos, troco e facilito parte. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

AERO 1965 castor único dono, superequipado, completamente nôvo. 6 950 000 à vista. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO 63, lindo, azul-noturno, equipado. Fac. com 2 000. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado, rádio, equipado, 4 950 mil à vista. Troco e fac. Av. Suburbana, 2422. Tel.: 30-7063.

AERO WILLYS 62, gêlo, ótimo estado, equipado, couro, 3 600 mil à vista. Troco e fac. Av. Suburbana, 2422 — Tel. 30-7063.

AERO 65 — Vendo um 5 marchas, equipado ou troco por Kombi 63/64. Teodoro da Silva, 749/753.

AUTOMÓVEIS a prazo taxi Volks 62, 3 000 taxi., Dauphine 63, 2 000., Simca 60, 1 500, Vemaguete 61, 1 500., Dauphine 60, 950., Volks 66, 3 800., Volks 57 — 1 500. Troco. Av. 28 de Setembro, 169. 48-8181.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador, Volkswagen 66, 64, 60., Rural Willys 63, Dauphine 63, Gordini 62., Simca 65, ótimos planos, longo prazo. Medeiros Automóveis. R. São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 63 — Impecável, tranca, calhas, rádio, carret. batente, suspensão João Ferreiro Cr$ .... 4 080 000. R. Pacheco da Rocha, 125.

AERO 63 — Rádio, tranca Cr$ 3 880 000. R. Pacheco da Rocha, 137.

AUSTIN-HEALEY — Sport — Tipo MG-A — Vendo ou troco. Tel. 57-0823.

AERO WILLYS 65 — Vende-se todo equipado, só à vista 7 300 000 — Castor-Gêlo — Rua Andrade Figueira, 621.

AERO WILLYS 64 — Todo equipado, lindo carro, ver e tratar à Rua Carolina Machado, 1 480 em frente à Estação — Bento Ribeiro.

AERO WILLYS 61 — Estado de nôvo. Preço 2 500 000. Financio pequena parte. Rua Dionísio, 154, — Penha.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, rádio, capas vulcrom, calhas, azul piscina, ótimo mecânico. Vendo, troco, facilito. Estr. Intendente Magalhães, 927 — V. Valqueire.

AERO WILLYS 67 — Vendo um, cor azul-celeste. Preço abaixo da tabela. Campo S. Cristóvão, 26, sob. Tratar com Oswaldo.

AERO WILLYS 1964 — Vendo dias úteis, Praça Vicente Carvalho. — Pôsto Texaco, domingo Rua Santa Irla 260. Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Vende-se com 38 000 km de único dono - 4 000 à vista. R. Pompeu Loureiro, 102.

AERO WILLYS modêlo 65, verde-Amazonas. Vende-se só à vista. Tel. 31-4080, ramal 48 ou 31-4088.

AUSTIN A-70, 52 — Vende-se. Tratar na Rua Uerunã, 171, Higienópolis — Urgente.

AERO 64 — Superequipado, excelente estado. NCr$ 4 850. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3.

AERO WILLYS 60, todo transf. p/ 62. Forração luxo, painel forrado, pneus b/ branca, máquina, pintura etc. Ótimo estado por Cr$ 3 300 000. R. Mário Calderaro, 574 — Eng. de Dentro.

AERO 62 — Lindo e bom. Vale ver, c/ rádio. Troco, facilito. R. Cardoso de Morais, 436 Ramos.

AUTOMÓVEIS — Compro mesmo batidos ou precisando reparos. Pago à vista ainda hoje. Telefone 37-3798. Vou à sua casa.

AUTOMÓVEL — Aceito nacional ou estrangeiro, em troca de uma lindíssima lancha 21 pés, cabine, geled., I. C. Ramos, c/ Antônio ou 45-3835, c/ Orlando.

AERO WILLYS 64 — Troco ou facilito c/ 2 500 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana n.º 9 991-A e B — Cascadura.

AERO WILLYS 63 — Vende-se, o mais nôvo do Rio, tudo cem por cento, côr bordô, Rua Ricardo Machado, 478 — São Cristóvão — Teonilo.

AERO WILLYS 67 — Forrado a couro. Vendo. — Tel. 37-7666.

AERO WILLYS 1962 — Bordeaux, em bom estado. Vendo, troco e facilito — Estr. Intendente Magalhães, 927 — V. Valqueire — Preço 3 600 000.

AERO 64 — Supernovo tôda prova geral. Vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

AERO 63 superequipado e supernovo. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Entrada Cr$ 2 200 mil. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 65, comprado em novembro, azul e pérola, excepcional estado, superequipado. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 218. 38-3545.

AERO WILLYS 65, c/ 21 000 km rádio, tranca, único dono, troco ou facilito c/ 3 500 de entrada. R. Bolivar, 125-A. T. 37-9588.

AERO 63 — Bordeaux. Equipado. Um só dono. Pouco rodado. Estado excepcional. Vendo com 2 000 à vista e 15 de 250 000. Delsul, Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

AERO 66 — Cacau. Equipado. — Estado excepcional. Vendo com 3 800 à vista e 15 de 307 000. Delsul, Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-8656.

BORGWARD 1955, todo nôvo, rádio original, 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

BELCAR 65 — Côr marfim, equipado, ótimo. — Tel. 46-6404.

BELCAR E VEMAGUET 67 com novas linhas aerodinâmicas em exposição e venda na Av. Atlântica, esq. de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas — Aceita-se troca.

CHEVROLET Impala 1960 — Todo nôvo. Documentação 100%. Financio ou troco — Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

CHEVROLET 48 — Táxi Capelinha, novíssimo, a tôda prova. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto Gasolina — Cascadura.

CHEVROLET 1958 — 4 portas, mecânico, 6 cilindros, ótimo estado, à vista ou financiado. Av. Pres. Vargas, 3 149 — Tel.: 52-1641.

CAMIONETA Chevrolet 51, tipo jardineira. Vende-se. Rua Conde de Bonfim, 36.

CADILLAC 49, 4 portas, Cr$ 900; 50, conv., Cr$ 950; 51 conv., Cr$ 1 400. Tôdas as garantias. Troco e facilito. Av. Brás de Pina, 1 496, esq. Brandura — Vila da Penha.

CADILLAC 1950, cupê de Ville, 2 portas. Vendo, Cr$ 750 000, à vista. Motivo de viagem. — O carro está ótimo de máquina e hidramático. Rádio etc. R. Dr. Satamini, 161-B — Tel. 48-3493.

CHEVROLET Impala 60, ótimo estado, documentos em ordem, facilito 57-5425. Sr. Pires.

CHEVROLET basculhante 61, vende-se. Estrada Intendente Magalhães, 712, Getulio.

CHEVROLET 1940 — Coupé, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

CHEVROLET 62 — Vendo, jardineira, 3 100, c/ 3 bancos, 3 portas e ot. estado, de particular e pouco rodado, na Praia de Botafogo, 360-B, na farmácia.

CHEVROLET 41 — De part., em ótimo estado. Só à vista. Av. Pres. Vargas, 2683.

CHEVROLET 50 — Táxi, em ótimo estado. Só à vista. Av. Pres. Vargas, 2683. Sr. Valdemar.

CALHAMBEQUE — Chev. Master Sport 33 — Vendo ou troco por carro peq. Rua Raul Pompéia, 29 — Copacabana c/ Sr. Barcelos.

CARRO — Marca Crysler Windsor, 4 pts., rádio orig., tudo 100%. Vendo, aceito troca e facilito. — Rua Ana Néri, 770.

CITROEN 1951 — Vende-se ótimo estado, Cr$ 1 500,00, ou facilito. Tel. 54-2771.

CHEVROLET C-1416 (1965), camioneta p/ 8 pas. fab. nacional, estudo troca. Av. Maracanã, 1556, ap. 301 — Muda, a partir das 13 horas.

CADILLAC 1961, Fleet-wood, em estado de nova. Superequipado. Ent. 7 000, saldo combinar. Troco. Rua Uruguai, 226-B.

CITROEN 51/52 — Único dono, 5 cil., 1 100 mil à vista. Troco e fac. Av. Suburbana, 2422 — Tel.: 30-7063.

CITROEN 49, bom estado, fac. c/ 400 mil ent. Bom preço à vista. R. S. Fco. Xavier, 884-F, Dr. Gustavo.

CHEVROLET ano 1951, camioneta, 7 passageiros. Vende-se pela melhor oferta. Rua São João Batista, 64 com Sr. Léo ou Edson.

CHEVROLET 52 — 4 portas, bom estado, hidram. 4 portas, rádio. Ver e tratar à Trav. dos Tamoios, 7 — Flamengo c/ porteiro — Tel. 45-7851.

CITROEN 48, 11 Ligeiro, ótimo estado. 780 mil à vista. R. 24 de Maio 325.

CHEVROLET Bel-Air 57, ótimo estado, dir. hidr., rádio, hidr., 8 cil., 4 p., c/ col. Troco e fac. com 2 000 entr. 10x300. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

CADILLAC 1956, sedan De Ville, c/ coluna, excelente estado. Vendo de urg., troco e facil. R. Maria Amalia, 394 — 38-5912.

CITROEN 48, muito bom. Ótimo de lataria. À vista 730. Rua 24 de Maio, 325.

CITROEN — ID 19 — DS-19 de 1958 a 1965. Em perfeito estado de conservação. Ver e tratar em Automoveis Citroen Ltda. Rua Bambina n.º 37. Tel. 26-4099.

CHEVROLET 54 — Mecânico, ótimo estado, 4 portas, equipado, rádio vultron, calotas luxo, troco, facilito, aceito oferta à vista. R. 24 de Maio 254 — 48-0987.

CHEVROLET BRASIL 61/62 — Carro fechado, motor nôvo, pintura, pneus, etc., novos à vista ou a prazo, Sr. Renato. Rua Matoso, 126-A.

CRYSLER 50 — Motor nôvo, 6 cil., 400 mil de entrada resto a combinar. Av. 28 de Setembro, 279, casa 5 — Tel. 38-5346.

CHEVROLET Bel Air 58, mecânico, 6 cilindros. Vendo em bom estado. Tratar de segunda a sexta-feira com Sr. Gilberto. Rua Irineu Marinho no 35 das 9 às 16 horas.

COMPACTO AMERICANO — ano 1961 Rambler, 6 cil., mec., prêto proc. diplomat NCr$ 5 000,00 entr. mais 10 de NCr$ 500,00 — Ver Av. Henrique Valadares, 17 — Port. Tratar Tel. 22-6881.

CAMIONETA — Pick-Up, carroceria de aço, adaptada, vende-se boa de tudo pode trazer mecânico. Rua Pedro Alves, 73.

CAMIONETA — Chevrolet Jardineira 1962 — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

CITROEN 49 — 11 Ligeiro, ótimo estado, NCr$ 750,00; Vauxhall 50, 6 cil. NCr$ 700,00. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

CHEVROLET 63 — Pick-up. Entrada 2 500 mil. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1952 — Vendo, ótimo estado, mecânico, 2 portas. Informações na Av. N. S. de Copacabana, 437.

CONSUL 54 — Mec. 100%, forr. nova, rádio. Vendo ou troco por Volks ou Rural — Rua Sta. Luísa, 53 — Maracanã. Não tem tel.

CHEVROLET 36, 41, 47 — Cr$ 300 000. Aceito troca, facil. rest. Temos 15 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

CHEVROLET EMBAIXADA — Vende-se, mecânico, ano 1963, ótimo estado, com rádio transistor. Documentos de Embaixada em ordem. Preço 12 800 000. Ver com o porteiro na Rua Xavier da Silveira, 53, Copacabana.

CHEVROLET BRASIL — Ano 60, 61 e 62 novos, à tôda prova, troco e facilito. R. Cândido Benício, 1 219 — Praça Sêca.

CITROEN 49 — Bom estado, v/ val se arrepender se perder a oport. R. Carolina Santos, 219.

CONSUL 53 — Vendo todo equipado pela melhor oferta, tratar com o senhor Enock. Rua São Brás, 130 c/ 3. Todos os Santos.

CITROEN 51 — Vendo estado 100% de tudo. Ver e tratar Oliveira Fausto, 23-A — 46-0525 — Dona Maria.

CHEVROLET 46 — Luxo, 4 portas. Facilito. Est. Vicente de Carvalho 1235 — Pôsto de Gasolina.

CHRYSLER — Vende-se ano 1956 — Estado geral ótimo, motor 100% — Preço 2 500 000 — Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro, 41. Tel.: 57-0823, Sr. Galvão.

CHEVROLET TAXI 51 — Mecânico, estado geral bom, Rua Borda do Mato, 89 c/ 6 — Grajaú.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

CHEVROLET 58, Impala, sempre de um dono. Vendo, facilito, aceito troca. Av. Brasil, 2 440, "A Lusitana".

CARROS VEMAG NOVOS, modelos 67, com as mais lindas côres, agora lançadas na TEXAS, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich ou na Rua Conde de Bonfim, 40, onde V. S. encontrará planos inéditos na Guanabara adaptáveis às condições que deseja comprar. Certifique-se.

CHEVROLET Impala 1965, 0 km, o mais nôvo do Rio, mecânico. 4 portas, sem coluna, 6 cilind. Tel. 36-0507. Sr. Wilmar.

CONSUL 54 — 790 000 — Novinho em fôlha — Opel Kapitain 55 — 850 000 compl. nôvo e original. Taunus 54, verdadeira jóia, Citroen 48 e outros. Saldo a comb. Troca. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

CHEVROLET 53, Bel-Air, mecânico, todo Ray-Ban, todo nôvo — Carro tratado. Financio. R. D. Cecília, 59 — Rio Comprido.

COMPRANDO, vendendo ou trocando, na Texas seu dinheiro vale mais. Volkswagen 58 a 64 — Dauphine 60 a 63 — Aero Willys 60 a 63 — Jeep Willys 58 — DKW Vemag 58 a 65 — Belcar e Vemaguet, Gordini 62 a 66 e grande variedade de veículos americanos e europeus — Rua S. Francisco Xavier, 342 — e Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CITROEN 48 — 490 000, 4 cil. pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

CR$ 690 000 — Sim, a partir desta importância você pode comprar um carro nacional. Dauphine 60, 61, 62 e 63 — Gordini 62, 63, 64, 65 e 66, II — DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Volkswagen 58, 60, 62, 63 e 64 — Opel Kapitain 55. Aero Willys 61, 62 e 63 — Simca Chambord 60, 61 e 62 e muitos outros com prest. a partir de Cr$ 100 000. Na troca, sempre a maior avaliação. Rua Conde de Bonfim 40-A e Rua S. Francisco Xavier 342-E.

CHEVROLET 1966, camioneta passeio, pouco rodado, equipada, vendo, facilito parte em 10 meses. Rua Leopoldina Rêgo, 18-A — Magazin Ferage.

CHEVROLET 47, 590 000 part. 4 pts. mecânica, pint. forr. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40.

CHEVROLET 50, mecânico, 4 portes, máquina 100%, +500. Aceita oferta, e um taxi 47, estado de nôvo. Av. Suburbana, 4175 — Tel.: 29-4027.

CHEVROLET 1952 — Sedanete — Completamente reformado — R. Ferdinand Laboriau, 45 — Tel. 58-0987.

CHEVROLET STATION VAGON 1962 — Pertencente à diretoria e em perfeito estado de conservação. Ver e tratar com Armando em São Paulo, pelo telefone: 51-5725 ou na Rua Barra de Tibagi, 609 — Bairro de Bom Retiro, no horário comercial.

CHEVROLET 55 — Bel-Air. Vendo em ótimo estado de conservação, 2 portas, mecânica 100%, rádio, estofo de fábrica. Apenas 2 500 000 de entr., prest. de Cr$ 250 000. Troco, Rua Teodoro da Silva 419-A.

CHEVROLET táxi 46, em bom estado — 2 200 000, ponto praça Galeão — Ilha do Governador — Ximenes.

COMPRO um automóvel até Cr$ 1 200 000 à vista. Deixe dados e oferta para 406 503, na portaria dêste Jornal.

CALHAMBEQUE — Ford 31, único dono, nunca bateu, troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

CHEVROLET 39 — Mecânica em perfeito estado a qualquer prova — Rua Clarão, Melo c/ R. Saçu, Sr. Hélio em Quintino.

CHEVROLET 55 Utility 100% 6 cil. mec. tel. 49-6893, Varela.

CHEVROLET 56 — Bel-Air, mec., 4 port., ótimo estado, preço barato. Av. Prado Júnior, 135 — Copacabana, banca jornal.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

DKW-VEMAG 64 — Ótimo estado. Para fino gôsto, totalmente equipado. Troco ou financio. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel.: 38-3891.

DE SOTO 57, mec. 6 cil. reformado. Barato. Troco. Rua Inobi, 145 — Irajá. Pela Estrada Água Grande.

DKW VEMAG 67, sem dínamo, com 12 volts, com novas linhas Aero dinâmicas. Ver na Av. Atlântica esquina da Rua Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40.

DKW — 1964 — BELCAR luxo — Tratar na Rua Carlos Vasconcelos n. 66 — 303 — Tel. 48-4698, c/ MAURICIO.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DKW VEMAG 0k 67 — Ao comprar ou trocar por um DKW—Ok 67 lembre-se que só a Texas — concessionária DKW-Vemag tem o plano de venda ou de troca que lhe convém. Tôdas as côres nos modelos Belcar, Vemaguet e Fissore para pronta entrega. Na troca sempre seu carro vale mais. Na Texas você é mais importante que qualquer importância. Conde de Bonfim 40 (Tijuca) R. Francisco Xavier, 342 (Maracanã) e Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich (Copacabana).

DKW — Compro mesmo precisando de consertos — Vou a domicílio — Pago a dinheiro. — Telefone 29-1738 de dia ou 34-0468 à noite.

DAUPHINE E GORDINI — 690 000, todos os anos de 1960 a 1966, equipados e revisados. Saldo e comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de consertos — Vou a domicílio — Pago a dinheiro — Telefone 29-1738, de dia ou 34-0468 à noite.

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 390 000, Belcar e Vemaguet, quase novos, equipados e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

DAUPHINE 61, 900 mil e 5 de 130 e 10 de 120. Rua dos Araújos, 90 ap. 201.

DAUPHINE 63 e 62 — Ambos em ótimo estado, vendo urg. ou troco e fac. — Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel.: 34-6001.

DAUPHINE 60 — Vendo urg. Cr$ 1 170 mil ou troco — Fac. Rua Haddock Lôbo, 33, tel. 34-6001.

DAUPHINE 1967-61 — Ambos em belíssimo estado, financia-se — Rua Dr. Satamini, 156.

DODGE 1959 — 4 pts., hidr., 8 cil., dir. hid., todo original — Excelente estado. Fac. até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

DKW Vemag 1966 — 11 mil kms. Original — Excelente — Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

DKW PRACINHA 66 — Vendo à vista 3 000,00, saldo Caixa Econômica. Av. Bartolomeu Mitre, 808, ap. 604.

DE SOTO 58 — Magnífico estado. Maq. retificada, pneus novos (4). Ver na Rua Martins Pena, 37, ap. 802. Telefones: 28-4055 ou 32-1039.

DAUPHINE 60, última série, 100% de mecânica, vendo 1 200 000, ao primeiro que chegar. R. Teodoro da Silva 419-A.

DAUPHINE 62 — Última série ótimo estado Cr$ 1 950 à vista. Rua Figueira, 48 ap. 202.

DKW — Perua, particular vende. Tratar sábado e domingo das 15 às 17h na Rua Júlio de Castilhos n. 58 — T. 47-1196.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Não compre o seu DKW usado em qualquer lugar. A. Texas — Concessionária DKW sempre tem o carro que você procura, pelo preço e maneira de pagar que o seu orçamento comporta. Nossos carros são revisados por pessoal treinado na própria fábrica. Visite nosso Dep. de carros usados. Rua Conde de Bonfim 40-A (Tijuca) e Rua São Francisco Xavier 342-E. Maracanã.

DE SOTO 52 — 4 pts., 6 cil., rád., pneus, estof., mecânico 100% base Cr$ 1 950 mil. Rua Taborari, 610 fundos — B. Pina — Troco e facilito.

DE SOTO 51 — Pequena, réc., máq., estofa., mecânica 100% — 1 700, R. Taborari, 610 fundos — Brás de Pina, troco ou facilito parte.

DKW BELCAR — Vende-se ano 1962, ótimo estado, ver e tratar à Rua Visc. de Santa Cruz, 110 — Eng. Nôvo — Sr. Armando.

DAUPHINE — Super-nôvo, lindo, troco e fac. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

DAUPHINE 60 — Vende-se em bom estado Cr$ 1 400 000. Tel. 36-4612.

DKW ALEMÃO 64 — Equipado, esporte, conservação impecável — Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

DAUPHINE — Vendo última série 1962, ótimo estado, único proprietário, quilometragem baixa — NCr$ 1 900,00 — Tratar D. Giselle — 16 às 20 horas — 27-8769.

DE SOTO 52 — Mecânico, 6 cil., c/ rádio, 4 portas, p. novos — Base 1 850. Travessa Narceja, 145 — Lins de Vasconcelos.

DODGE 51 — Utility, vendo Cr$ 2 000, Av. Arapogi, 512 — Brás de Pina. Tel. 30-4457. Edelberto.

DAUPHINE 62 — Impecável, Cr$ 2 200 à vista. Rua Bartolomeu Portela, 25-C, ap. 307. Tel. .... 46-0744.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente, pint. nova, radio trans. capas de napas, 5 pneus novos, mecânica 100%, entr. de Cr$ 1 200 000 e o restante em 15 meses. Ver e tratar na Rua dos Artistas n. 114 com o Sr. Gentil ou p/ telefone 42-9810.

DKW BELCAR 65 — Branco Arpoador, superequipado, motivo recebi carro zero. Facilito parte pagamento. Tratar Rua General Canabarro n.º 78, ap. 404. Tel.: 48-7778 — Maracanã.

DODGE 41 e De Soto 39, Cr$ 300 000. Aceito troca, facil rest. Temos 15 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

DAUPHINE 62 — Vende-se excelente estado. Preço NCr$ 2 200,00 — Tratar: Carlos de Carvalho, 52. Cruz Vermelha.

DKW 65, sedan, nôvo, 16 000 km rodados. Troco, menor valor — Preço à vista Cr$ 5 500 000. Rua Felipe de Oliveira, 4 — 504.

DAUPHINE 1962/63, superequipado, o mais lindo e nôvo do ano no Estado da Guanabara. Para pessoa de fino gôsto. Vendo, aceito troca e facilito parte. Ver Av. Brás de Pina, 731 — Telefone 30.2014.

DKW 65 — Castanho, com calhas, rádio 3 faixas, capa napa, pára-choque reforçado, à vista Cr$ 5 500,00. Tel. 37-6639. Mundo das Louças, com Osvaldo.

DKW Sedan, equipado, máquina na garantia sem ferrugem, troco, facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. Tel.: 38-3545.

DKW 1964 (alemão) Wartburg, 4 portas, ar quente e frio, 4.ª via Alfândega. Cr$ 4 500. Araújo Lima, 47 — (Andaraí).

DAUPHINE 60 — Todo transformado Gordini, motor na garantia, equipado, financio entrada — 1 000. Araujo Lima, 47.

DKW VEMAGUETE 1964, 3.ª série, muito bom estado geral. Vendo c/ 1 200 000 de entrada. Rua Conde Bonfim, 25.

DKW 62 SEDAN — Excepcional estado, facilito 1,5 milhão — Tel. 52-5934.

DAUPHINE ano 1961, vende-se urgente pela melhor oferta. Rua Arocola 152. Brás de Pina.

DODGE 51 — Financ. com Cr$ 900.000 ent. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberto até 13 horas.

DODGE 1951 — 6 cil. — Vendo c/ rádio original, único dono — Cr$ 1 600. Rua Cons. Paranaguá, 113 — V. Isabel.

DAUPHINE 60 — Enxuto, máq. retif., capas. Ver R. Visc. Itamarati, 41 (Maracanã), com Renato, até às 17 horas.

DODGE 52 — Ótimo estado. Ver à Rua Francisco Otaviano, 60, com garagista.

DKW BELCAR 66 — Vende-se superequipado c/ toca-fita rádio, volante esportivo, capa, etc., côr verde — Tel. 22-8034.

DAUPHINE 61 e 62 — Ótimos 1 700 e 1 900, financio c/ 800, rest. e comb., aceito troca. Rua S. Francisco Xavier, 884-F.

DAUPHINE 62 e 63 — Impecável, financio c/ 1 000, rest. a comb., aceito troca. Rua 24 de Maio, 411 fundos c/ Renato.

DODGE 51 — Em excepcional estado, mecânico, 4 p., à vista, troco e facilito c/ 1 500,00 e 10 m. Rua 24 de Maio, 316 — Telefone 48-2701.

DAUPHINE 61 — A qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 650 ent. c. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW 65 SEDAN — Estado de nôvo, equipado, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

DKW Vemaguet 63, 54, 65 e 66. Diversas cores. Carros revisados e em bom estado. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, n.º 37. Tel. 26-4099.

DKW — BELCAR 64, 65 e 66. Diversas cores. Carros revisados e em perfeito estado. A vista ou financiamento a combinar. Rua Bambina, n.º 37. Tel. 26-4099.

DODGE 52 — Ótimo estado, mecânico, 100%. Ver domingo, na Estrada do Portela, 175 — Sr. Carlos.

DODGE Utility 51, 52 e 53, ótimo estado. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. 1 750 000, 2 100 000 e 2 500 000. Facilito e troco.

DAUPHINE 61, 62, 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. — Tel. 49-7852.

DKW Sedan 63 — Vemaguet 59-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DKW Vemaguete 64 — Tôda equipada, pode trazer técnico — 4 800 — R. Ester de Melo, 135 ap. 102 — Tel. 48-9671.

DKW 59 — Vendo à vista, c/ caixa de câmbio revisada, estado mecânico ótimo em geral. Único dono. Ver sáb. e dom. na Rua Silvio Romero, 55 c/ o porteiro, ou durante os outros dias na Av. Pres. Vargas, 1 146 s/ 903 — C/ Monteiro — Tel. 42-5814.

DKW — Sedan, 60, modificado, máquina nova. Rua Amália 11, esquina da Av. Suburbana — Quintino.

DKW VEMAGUETE 59 — Vende-se, alemã, ótimo estado. Rua Condessa Belmonte 350. Tel. 29-5877. Engenho Nôvo.

DAUPHINE 63 — Superequip., 32 mil km, ótimo estado, transf. p/ 1093, vendo, Cr$ 2 280 mil. R. Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, equip com rádio, à vista 2 200 ou 1 500 entrada e saldo a combinar. R. Dois de Dezembro n.º 35 I 002. Flamengo, das 17 às 19,30 horas.

DKW 59 Sedan pela melhor oferta à vista. Rua Aquidabã, 264. — Lins Vasconcelos.

DIFERENCIAL e suspensão conjunto de direção e vários acessórios de Kombi 64. Rua Cirilo da Silveira 83 começa Intendente Magalhães 504, Campinho.

DAUPHINE 1963 novo vale a pena ver. Faço qualquer prova, garantia mecânica azul jamaica, facilito. Rua Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 62, 2.ª série, equipado com rádio, s/ aros, faroletes, b/ branca. Preço à vista NCr$ 1.550. Rua Visc. de Santa Isabel 253 no borracheiro.

DKW BELCAR 1962, raríssimo est. de conservação, troco e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

DAUPHINE 62, excelente. 1 800 à vista. Troco e facilito. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — Estação S. Fco. Xavier.

DKW TAXI — Vende-se, 65/66, c/ seguro, ótimo estado. Entrada 3 500 mil, mensal 350 mil. — Ver na Rua Augusto Nunes, 118 (T. Santos).

DODGE 1951, utility, motor retificado, estado geral bom, ent. 1 000, saldo combinar. Troco. — Rua Uruguai, 226-B.

DKW — VEMAG SEDAN BELCAR. — Tenho 1965 e 1966, ótimo estado. Troco ou financio. Ver e tratar na Avenida Osvaldo Cruz n. 67, c/ Sr. João Carlos, hoje de 9 às 12 ou a partir de 2a.-feira.

DAUPHINE 1962 — Com rádio, última série, ótimo estado geral. Vendo, troco e fac. em 15 meses. Rua Ana Néri, 770.

DKW BELCAR 64 — Rádio, capas. Estado excepcional. Vendo barato ou aceito troca Dauphine e Gordini. Rua Dionísio, 154. — Penha.

DKW 1961 — Vendo tipo camionete, duas côres, pneus novos — Cr$ 2 550 000 à vista — Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

DIPLOMATA — Vendo Chevrolet Impala 65, 4 portas, "Hard Top", ar condicionado. Ver na garagem do Edifício "Mar Sereno". Rua Hilário de Gouveia 74, Copacabana. Tel.: 42-4140.

DAUPHINE 62 — Estado de nôvo. Facilitamos. — Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3.

DKW 64, 13 mil km, rádio, Lubrimant etc. P. do Flamengo, 140, sáb. depois das 12 horas; domingo até às 12 horas.

DKW VEMAGUET 62 — Único dono, equip., nova, 2 000 e 12 de 250. Ver garagem na Av. Copacabana, 249. Tratar no 245, ap. 605.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Única dona. Tudo nôvo. Vendo urgente. Tratar R. Buarque de Macedo, 20, ap. 702, depois das 13 horas.

DODGE 39, partic. vendo urgente. Preço 320 000. R. Canavieiras, 735 — 303 — Grajaú.

DKW BELCAR 62, ótimo estado, mec. e lat. 100%. Troco e facilito. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

DKW BELCAR 61, todo equipado, porta igual ao 65. Vendo hoje 2 950. Troco. R. Santana, 77 — Loja E.

DAUPHINE 1962 — Azul, motor excelente, ótimo estado de conservação, todo equipado — 650 de entrada — Rua Visconde Pirajá, 98.

DODGE 58 — 8 cilindros, mecânica, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 1959 — Todo nôvo, 700 mil de entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

DKW 1959 Vemaguet — Coisa rara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco — Av. Suburbana n. 9942 — Cascadura.

DAUPHINE 1962 — Todo nôvo, 800 mil de entrada. Aceito troca. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

DAUPHINE 1960 em ótimo estado, 800 mil de entrada e 100 p/ mês ou 600 mil entrada e 130 p/ mês. Av. Suburbana, 9942, Cascadura.

DIPLOMATA vende Gordini 64. Ótimo estado, únicamente à vista. NCr$ 3 500. Av. Atlântica, 4022, ap. 402.

DAUPHINE 60. Azul, em perfeito estado geral, 1 750. Av. Getúlio de Moura, 1 128. — Nova Iguaçu.

ESPETACULARES LINHAS AERODINÂMICAS APRESENTA VEMAG 67, V. S. pode ver e adquirir na Av. Atlântica, esquina de Djalma Ulrich até às 10 h da noite, Tel. 47-7203.

JK 1966 — Excelente estado — Todo equipado, ainda na garantia — à vista ou a prazo — Av. Presidente Vargas, 3 149 — Tel.: 52-1641.

JANGADA 1965 — Ótimo estado — à vista ou a prazo — Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 57-8050.

FORD 1926, peça de museu todo original, 4 portas, double phaeton. Tratar 37-4775. NCr$ 2 500,00.

FORD 29 único dono pouco rodado e Taunus 51 facilito ou troco Rua Dona Joaquina 41. Inhaúma.

FORD FALCON 60 — Vende-se um em ótimo estado, pouco rodado, todo equipado. Ver e tratar a partir de segunda-feira, na Rua da Gamboa, 307. Horário comercial.

FORD 1955, hid., 4 pts., bom estado. Base NCr$ 2 450 à vista ou facilito. R. Sen. Vergueiro, 138-1 105. Tel. 25-1069.

FORD 1939 — Vendo em excelente estado geral, 85 HP, 4 portas, urgente, 400 de entrada resto 12 meses — Rua Ana Néri, 770.

FORD TAUNUS 55, rádio, capas, B. B., motor ret. Facilito c/ 800 mil. saldo a combinar — Rua Piauí, 375-B.

FORD 60/61 — Compacto, estado de novo, 6 cil., mecânico. 3 milhões à vista. — Av. Suburbana n.º 2422 — Tel.: 30-7063.

FORD F-350 — Furgão — Vende-se com motor, lataria e pintura toda nova. Ver a partir de segunda-feira, na Rua Emílio Zaluar, 92 com o Sr. Francisco.

FIAT 1 100, 51 — Máquina nova a tôda prova, financio. Rua Edmundo 356. Pilares.

FORD F-100, Pick-Up 61, nôvo, com tolda, troco, facilito. — Av. Suburbana, 2 422. Tel. 30-7063.

FORD 39, coupé, ótimo estado, 850 mil à vista. Av. Suburbana, 2422. Tel. 30-7063.

FORD 50 — Coupé, ótimo estado, rádio original, pneus novos etc., 1 100 mil à vista. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

FORD 36, 85 HP, Packard 52, mec., Oldsmobile 48 e 53. Rua Souza Barros, 15, Eng. Novo. — 550 000, 750 000, 650 000 e 950 000. Troco.

FORD 51 — Completamente novo, rádio de fab., saído da pintura. R. 24 de Maio, 325. — À vista Cr$ 1 800 ou c/ 1 000 de ent., rest. a combinar.

FORD 51, canadense, trombado. Vendo no estado, NCr$ 700,00. 34-1989 — Américo.

FIAT 1 400 52 — Vendo ótimo estado. Ver hoje ou segunda-feira. Rua Parcecem 82. Botafogo.

FORD 55 — Mecânica excelente est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 000 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

FORD 1955 — 4 portas, mecânica 100%, ent. 1 000 saldo a combinar. Troco. Rua Uruguai n. 226-B.

FORD FALCON 63 — Equipadíssimo, ar quente e frio, etc. tudo original fábrica. Pouco rodado, estado 0 km, 6 cil mec. 4 portas, pneus novos, b.b. carro embaixada. Rua Bela 298. Telefone 48-3097.

FORD 1954 — Mecânica em perfeito estado. — Preço de ocasião — Ver e tratar na Rua Paissandu n. 344, com o porteiro Sr. David.

FORD TUNDBIRD 1960 — Vendo, facilitado ou troco por carro nacional, em verdadeiro estado de nôvo. Ver para acreditar, Rua Conde Bonfim, 25.

FORD 35, 36, 37, 41, 47 — Cr$ 200 000. Aceito troca. Facil. rest. Temos 15 carros americanos. R. S. Fco. Xavier, 628.

FIAT 52 — 1 400, 58 — 1 900. Cr$ 400 000. Aceito troca, facil. rest. Temos 20 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

FORD 52-53 — Finamente equipado, excepcional para pessoa exigente. Melhor oferta. — Estudo facilidade. Troco p/ nacional. Dou dif. à vista. Rua Antônio Basílio, 162. — Tijuca.

FORD FURGÃO 1952 — Vende-se. Rua da Gamboa, 153.

FORD 29 — Camioneta, vendo — Estrada Velha da Pavuna, 1 357 ou 1 403 — Sr. Olímpio.

FORD ZEPHIR 1952 — Vende-se NCr$ 1 500, Rua Joaquim Méier, 76. Tel. 49-1364 — Lúcio.

FORD 29 — Original, capota, pneus, etc. 100%. Aceito oferta. Rua Flaminia 961 — Vila da Penha.

FORD TAUNUS 51 — Vendo financiado ou à vista, ótimo preço tudo 100%. Troco, R. Agariba, 31 — Eng. Nôvo. Pode trazer seu mecânico.

FIAT ARDITA, em bom estado. Ver à Estrada Engenho de Pedra, 215-D, Ramos, 500,00.

FISSORE 66, nôvo. Vendo 8,500. Aceito troca. Bulhões Carvalho, 373 — Garagem.

FORD 40, inteiro, Cr$ 1 000, ótimo de tudo, bom de pneu, forração e mecânica, saldo até 15 meses, troco. Av. Maracanã, 640.

FORD 49, rádio, bom estado geral, aceito oferta ou lambreta como parte pagamento. R. Uruguai, 283.

FNM — Motor D-11000 completo, diferencial, caixa de câmbio, eixo de manivela e um trucão. Av. Rodrigues Alves, 559 — Telefone 23-0991.

FORD 56 — Furgão — Vendo pela melhor oferta. Base NCr$ 1 600. R. Tenente Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

FORD TAUNUS 12 M 64, 4 p. 4 cc, gêlo, equipado. (Doc. Embaixada). Aceita-se troca, Av. Atlântica, 2 388, tel. 37-6056, ap. 601.

GORDINI 67 — Vendo consórcio c. 18 prestações pagas. 2 200 mil. Faço redução e estudo troca por auto. Mariz e Barros, 1025, ap. 214-B.

GORDINI III 67 — Zero km — Tôdas as côres, 'Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano n. 41. Delsul — Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Tel. 27-8656.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

GORDINI 63 equipado rádio, pneus novos pode trazer mecânico. Av. Henrique Dumont, n.º 85-B. Ipanema.

GORDINI 62, 63 e 64 — 850 000, grená, gêlo e azul, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI 64 — Facilito c/ 1 500 ou troco, aceito carro europeu, saldo até 15 meses. Ótimo de mecânica — Rua Otavio Correia n.º 238 — Urca.

GORDINI 65 — 2a. série, equipado com rádio, calhas cromadas estofamento, tudo nôvo, estado geral 100%. Particular. Praça Avaí 1. Base 3 400 mil. Aceito troca.

GORDINI II — 66 1 590 000 pouco rodado, equip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40.

GORDINI 63 e 64 — 980 000 — Várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua Conde de Bonfim 40.

GORDINI 64, pouco rodado. Troco carro mi valor. Facilito com 1 500 entrada, saldo em até 20 meses, Rua 24 de Maio. 332.

GORDINI 11-66 — Em ótimo estado, todo equipado. Vendo urgente. H. Lôbo, 295.

GORDINI 1965 e 1966, várias côres — Excelentes — Equipados — 1 800, saldo até 20 meses — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 63 — Ótimo estado, só à vista — NCr$ 2 400,00. — Telefone 36-5099.

GORDINI 65 — Único dono, ótimo estado, superequipado, 4 pneus novos, à vista 3.950. Telefone 47-8434.

GORDINI II — 1966 — Bordeaux, equipado, 6 000 km, vendo à vista. Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 677 c/ Paulo, só domingo.

GORDINI TEIMOSO 65 — Perfeito. Todo equipado 10 000 Km — Passo contrato Caixa Econômica Cr$ 2 400 000. Saldo devedor — Cr$ 1 800 000 (32 prestações) — Prudente Morais, 1 441 ap. 102 — 47-1033.

GORDINI 63 — Ótimo estado. Cr$ 1 200. Rua São Fco. Xavier, 189.

GORDINI 1963 — Estado excepcional, rádio de fábrica marca Gordini, vende-se ver e tratar hoje e dia todo com Sandoval — Rua Mariz e Barros, 1 061 — casa 1.

GORDINI 1963 em perfeito estado — Vendo urgente, mecânica à tôda prova — Rua Senador Pompeu, 215.

GORDINI 63 J Vendo urg. sup. equip., máq. nova c/ rádio, todo 100% — Negócio à vista. Estr. Vicente de Carvalho, 1 585 — c/ Brito.

GORDINI 64 — Entrada 1 800 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 64 — Ótimo estado. 1 500 de entrada. Estr. Vicente de Carvalho n. 1213.

GORDINI II 66 — 1 Gordini II 66 5 000 quilômetros. Cr$ 4 600. Rua Eleutério Mota 308. Olaria.

GORDINI II 66 — Vende-se urgente, cinza, forrado preto. Rua Conde Agrolonga n. 1113. — Penha.

GORDINI 63 — Cr$ 2 500, prêto, Cadillac, raro estado de conservação, não tem podre. Rua Silva Rebelo, 36 — Méier.

GORDINI 63 — Vendo, bom estado, com 1 500 à vista e 10 prestações de 180. Rua Laranjeiras, 91, ap. 901. Fone 45-5768.

GORDINI 65, ótimo estado. Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 379-B.

GORDINI 63. Vendo em bom estado, máquina nova, preço 2 400. Tratar Rua Benjamim Batista, n. 175, ap. 112. Jardim Botânico.

GORDINI 63, pronto para trabalhar. Rua Carlos de Vasconcelos, 136.

GORDINI 62, ótimo estado. Lataria, forração, mecânica 100%, Facilito. R. Uruguai, 248. 38-5128.

GORDINI 63 — Entrada 1 200 mil. — Tratar Rua Mariz e Barros, 821.

GORDINI 63, pequena entrada, rest. facil. Aceito troca. Temos 40 carros. R. S. Fco. Xavier n.º 628.

GORDINI 63 — Vendo, bom estado, sujeito a provas Ver na Rua Visc. Sta. Isabel, 415.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6137.

GORDINI II 66 — Cinza madrugada, estofamento vermelho c/ undonold, rádio transistor 4 F, todo equipado de particular — Financio parte ou troco — Tel. 34-0805.

GORDINI 1965 — Azul, estado excelente. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

GORDINI 63 — Único dono, c/ rádio, traça mecânico. Cr$ .... 2 750 000 à vista ou Cr$ 1 400 000 de entr. o rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 65 — Equipado. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 13 horas.

GORDINI 66 equipado com rádio de teclas, cor verde, aceito troca. 48-2583.

GORDINI 64 — Excelente estado cor vermelha, forração preta, base 2 690 mil, ec. troca. Telefone 48-2583.

GORDINI 62 — Em ótimo estado — Vendo c/ 1 000 entr. e 160 mensais — Machado Coelho, 91 — Estácio até 13 horas.

GORDINI 64 — Em ótimo estado — Vendo c/ 1 300 entr. e 190 mensais — Machado Coelho, 91 — Estácio, até às 13 horas.

GORDINI 64 — Grafite ótimo estado. Mecânica 100%, equipado, troco, facilito. Rua 24 de Maio 254 — 48-0987.

GORDINI 63 — Bordeaux excelente est. à qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 100 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-2701.

GORDINI 64 — Excepcional est. único dono à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI 964 — Rádio, pneus b. b. — Facilito. R. Venceslau n.º 195 — Méier.

GORDINI 64, mod. 1093, em ótimo estado geral. Nunca bateu e não tem ferrugem. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo, 2 850 000 — Troco.

GORDINI 63. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700. — Telefone 49-7852.

GORDINI 63 — Vende-se 2 800, perfeita conservação. Rua Lopes Quintas, 642.

GORDINI 63 — Vendo de 2.o dono em ótimo estado. 2 800. Ver Ataulfo de Paiva, 50A2 503 — Leblon.

GORDINI 65 — Vendo em ótimo estado, pneus novos, cor azul. Rua Mariana, 131 — Botafogo.

GORDINI II 66 cinza estofo prêto, rádio Telespark. Motivo compra de carro maior. Negócio de ocasião, 7 meses de uso. Entrada NCr$ 1 800,00. Rua Artur Bernardes 14—605. Tel. 25-1482.

GORDINI 1964 e 1965 novos vale a pena ver, faço qualquer prova, garantia mecânica, facilito. Rua Sousa Lima, 363.

GORDINI II 66 — Novo, 3 mil km rodados, sem 1 retoque de pintura, fatura da Guanabara, à qualquer prova, Cr$ 4 500. Estudo propostas. Djalma Ulrich, 316 apt. 303. Tel. 56-1382.

GORDINI 1964 e 1962 ambos equipados est. de novos, troco e facilito parte. R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

GORDINI 66, equipado, estado de novo. Fac. c/ 1 800, saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

GORDINI 65, lindo, equipado c/ rádio, estado de novo. Fac. c/ 1 500 000, saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Estação S. Fco. Xavier. Telefone 28-7512.

GORDINI 62 — Ótimo estado, rádio, pneus novos. Troco Dauphine B. Preço à vista, fac. p/ ent. R. S. Fco. Xavier, 884-F.

GORDINI 66, Teimoso, estado de zero. Entrada 1 200 mais 15 de 100 e na C. E. 42 x 71. Av. Suburbana, 7 932

GORDINI 63 — 3.ª série, estado nôvo. Azul. Único dono. 2 600 mil. Rua Maranhão, 520. Telefone 49-4942.

GORDINI 63 e 64. Ambos em estado de 0 km. Vendo, troco, financio, até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

GORDINI 64 — Vendo 3 300 — Mendes de Aguiar, 62 c/ XI — Cascadura.

GORDINI 64 ult. série, 2 780 00. Facilito. Troco. Rua São Francisco Xavier, 884-F. Dr. Alvaro.

GORDINI 65, em estado de nôvo. Vendo à vista ou facilito. Av. Paulo de Frontin, 516-F.

GORDINI 64 — Troco ou facilito c/ 1 700 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 63 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

GORDINI 63 — Rádio orig. máquina 0 km. O mais nôvo do Rio. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro,82 — Cascadura.

GORDINI 63, 64 e 65, todos em ótimo estado de conservação — Entradas a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9942, Cascadura. Aceitamos troca.

GORDINI 1964, todo equipado, em estado de novo, facilito com 950 de entrada. Tel. 27-4348.

HENRY JUNIOR 52/54, ótimo estado, com rádio, 1 500. Aceito oferta. Rua Clemenceau, 179 — Bonsucesso.

HUDSON 51 — Particular, ótimo estado, lataria, pneus, estofamento, tudo 100%. Vendo urgente ao primeiro que chegar, só à vista. Preço Cr$ 790 000. Ver e tratar e Rua Figueiredo Camargo, 171-C — Padre Miguel (diàriamente).

HENRY JUNIOR 54 — Vende-se todo equipado. Rua Barão de Sertorio, 17/310 — Rio Comprido, Sr. Martins.

HILLMAN 52 — Vendo em perfeito estado, entrada 400 ou à vista 900 - Av. Suburbana, 10 087 — Celso.

HENRY JUNIOR — Em est. de novo. Radio, forração original. A vista 1 650 ou c/ 800 de ent., rest. a combinar. R. 24 de Maio n.º 327.

HUDSON 52, 6 cilindros, mecânica, 650. Aceito oferta. Rua Vitor Meireles, 40-B.

HENRY JUNIOR 1953 ótimo estado, de um só dono, vendo urgente. Rua do Russell 32. Largo da Glória.

HENRY JUNIOR 54 — Financ. c/ Cr$ 1 000 000. Rua Julio do Carmo, 244. Manuel.

HUDSON 52 — 6 cil., 2 portas, s/ coluna, aceito TV, ar condicionado, stereo c/ ent. parte pgto. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

HUDSON cupê, 52 — Vendo, equipado, ótimo estado, côr verde. Barão de Mesquita, 562 — Telefone 58-5202.

HILLMAN 50 — Cr$ 400 000. — Aceito troca, facil rest. Temos 20 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

HILMAN ano 51. Vendo. Rua da República n. 48. Tel. 29-8793.

HENRY JUNIOR 1954 — Bom estado — Telefone 42-7796.

HENRY JR. 52 à vista NCr$ .. 1 55,00, rádio etc. Boas condições. Rua Gustavo Gama, 5 — Méier (perto Dias Cruz).

IMPALA 1963 — Motor especial Turbofire 327, 4 p. s/ coluna 8 cilindros hidramático, dir. hid., freio ar, estado 0 km — Oportunidade — Rua Joaquim Nabuco n. 190.

ITAMARATI 66 2a. série, seminovo, vendo. Tratar Est. Intendente Magalhães 712. V. Valqueire com o Sr. Getúlio.

INTERLAGOS 62 conv. radio etc. 2 950,00 estado, facilitar. Troco. Dr. Gustavo. R. S. Fco. Xavier, 884-F.

ITAMARATY 1966, cinza pratisado completamente nôvo, único dono. Vendo estudo troca. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

INTERLAGOS 62 — Motor nôvo, mec. garantia, rádio americano, superequipado. Vendo ou troco, Rua Pereira da Silva n.º 655. Laranjeiras.

INTERLAGOS 64 — Vendo NCr$ 4 300,00, conversível, bordeaux. Ver e tratar na Rua Toneleros, n.º 239, ap. 101.

ISABELA De Luxe 59. Como novo. Estofamento original. Mecânica perfeita. Aceito oferta. Hoje até 13 horas. Tel. 28-6210.

INTERLAGOS 65/66 — Conversível, equipado, novíssimo. Ocasião. — Tel. 57-0823.

INTERLAGOS 64, conversível, vermelho, capota nova, ún. dono, pneus cinturados, Casiraco, volfórmula 1, nunca bateu. Espetacular em tudo. À vista ou financio — Felipe Camarão, 138. Telefone 45-0962.

ISABELA COUPÉ — Vende-se, ano 59, a mais linda do Rio. Ver Rua Cerqueira Daltro n.º 82.

INTERLAGOS BERLINETA 63 — 100% equipado, Cr$ 3 500 à vista. — Raimundo Correia, 34, ap. 202.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada, longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

ISABELA 55 — Vendo, tratar na Trav. dos Tamoios, 52, c/.

IMPALA 61 — 8c. — Hidramatico — 4 portas, em ótimo estado — Tratar pelo tel. 47-3474 e 47-6581 — Documentação perfeita.

JIPES WILLYS 1961, 2 portas e 4 portas, conservado, ótimo preço. Ver na Rua Cordovil, 949.

JEEP Candango — Mec. a qualquer prova, pint. nova. Vendo ou troco p/ caminhão. Real Grandeza, 193/401 — Tels. 46-1406 ou 27-2833.

JK 1960 — Único dono. Estado de 0 km. Equipado. Vendo, troco e financio. Rua Real Grandeza n. 238-B — 26-9992.

JEEP WILLYS modêlo 65 — Vende-se só à vista. Tel. 31-4080, ramal 48 ou 31-4088.

JEEP Candando, motor na garantia, capota de aço, rádio, pneus, pint., estof., tudo novo. Vendo, troco e est. fin. R. Uruguai, 283 — 58-9887.

JEEP 51, LR, tração nas quatro rodas. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. 950 000. Tenho também Oldsmobile 47 e 53, Ford 36 e Packard 52.

JK — Peças diversas, 2 cxs. mudança, 2 diferenciais, 1 jogo de bancos, 4 jogos placas freio, 6 tambores. Vendo barato. 750 000. Tel. 48-0987.

JK — Vendo um mod. 1963, estofamento em gomos. Perfeito de tudo, rádio Autovox. Preço base 7 000 000. Tel. 37-9172 e 37-9267 — André.

JEEP 60 — Pintura, forração e pneus novos. Mecânica em ótimo estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 ou 38-2291.

JEEP Candango 2 1960 — Em ótimo estado, placa milhar, rádio All Transistor americano, pneus e capota novos. NCr$ .. 2 200,00 à vista. Não aceito contraproposta. Ver na Av. Pra. do Júnior, n. 281. Inf. tel. ... 37-5893. Celso.

JK — Impecável, tudo nôvo, excelente apresentação, negócio urgente, melhor oferta. Av. Paranapuã, 1 341 — Ilha Governador.

JEEP WILLYS 61 — Capota de Aço. Vendo pela melhor oferta. Base NCr$ 2 200. Rua Tte. Abel Cunha, 4 — Higienópolis.

JEEP WILLYS 62 — Vende-se em bom estado. Av. Suburbana, n.º 4 546 c/ 15.

JK 67 — 0 km. Entrega imediata, disponível nas côres bege, vermelho e verde, ainda no preço de 1966 sem acréscimo. À vista ou com troca. Concessionário ALFA-CAR LTDA. Av. Pres. Vargas, 3 149. Tel.: 52-1641.

JAGUAR Mark VII 1953, ótimo estado, emplacado 67, vende-se. Rua Toneleros, 311, c/ porteiro.

JK 62 — Vendo, estado impecável. Aceito oferta. Tratar com Carlos Torres. 34-1981 ou ..... 34-1928.

JEEP WILLYS 60-61 — 980 000, pint., mecânica, etc. novos. Saldo a comb. Troca, Rua S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

JK — Oficina peças originais mecânicos treinados, fábrica, concessionário FNM — ALFA-CAR — Av. Pres. Vargas, 3 149. Tel.: 52-1215.

JK — Vende-se ano 1961, em ótimo estado, pela melhor oferta. Ver e tratar com Norival ou Abdias na garagem do edifício da Av. Epitácio Pessoa, 870.

JK 2000 — Ótimo estado, equipamento original incluindo rádio italiano, côr vinho, tapêtes e forração novas. Tratar tel. 57-5128.

JK 63 — Azul metálico, excepcional estado geral. Vende-se só mente à vista. Tel. 27-1519.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 65 (novembro) — Vendo com 6 000 km, novinha — NCr$ 6 600,00. Sr. Lara — 22-5924.

KOMBI — Compro mesmo precisando de consertos, vou a domicílio — Pago à dinheiro — Telefone 29-1738 de dia ou .. 34-0468 à noite.

KOMBI 62 — Vendemos em bom estado. Preço base NCr$ 3 500,00. Telefonar 23-0818 — 43-7049.

KOMBI 63 — 3 800. Rua Silveira Martins, 139. Sr. João. 42-2142.

KOMBI 66, luxo, grená e gêlo, novíssimo, troco por carro de passeio. Facilito parte. Rua Haddock Lôbo, 335.

KOMBI 66, tenho duas, uma luxo e outra Standard, equipadas, vendo, troco e facilito. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 62 — Tôda reformada como nova, motor nôvo na garantia. Vendo ou troco. Base Cr$ 3 350 mil. Particular. Praça Avaí 1.

KOMBI STANDARD 1963 — Vende-se. NCr$ 4 000,00 — Av. Rio Branco, 311, 11.º andar. — Ver Edifício Brasília.

KOMBI 60 — 2 200 à vista — Standard. 1a. sincronizada, troco por carro menor valor. Rua Campos da Paz, 56 c/ 5 — Rio Comprido.

KOMBI 65 — Vende-se, estado geral nova. Facilita-se. Tel.: .... 36-4745.

KOMBI 1965 — Standar e Furgão — Excelentes — Impecáveis — Rádio — Troco ou fac. até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI STANDARD 65 — Vendo, ótimo estado. 12 mil km, por Cr$ 5 800 000 à vista — Tel. 45-6938.

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 qualquer estado pago à vista Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

KOMBI 65 — Vende-se, estado geral nôvo. Facilita-se. — Tel.: 38-4745.

KOMBI 62 — Equipado com frigorífico, vende-se. Rua D. Bôsco 50, Jacarèzinho, Sr. Joaquim.

KARMAN-GHIA 1964 com Okrasa — Vende-se um com equipamento Okrasa TV/1 300-30: conta-giro, freios a disco, superequipado. Av. Delfim Moreira, 1 130, porteiro.

KARMANN-GHIA — Vendo ano 1965, tratar 2.ª-feira à Rua Gen. José Cristino, 66.

KARMANN-GHIA 1964 — Ult. série, pouco rodado, equipadíssimo 4 000 entrada 220 mensais. Av. Copacabana, 44 ap. 801.

KARMANN GHIA 63 — Ótimo estado, superequipado. Máquina 100%, pintura e pneus novos — NCr$ 5 250,00. Rua Carvalho Alvim, 86 — Tijuca.

KOMBI — Vende-se uma 63 ou troca-se por Sedan. Ver e tratar Rua Cintra, 616 — Penha Circular.

KARMANN-GHIA 65 — Estado de nôvo, equipado, rádio Blaukpunt, 18 000 km. Ver e tratar na Rua Mascarenhas de Morais, 99 — Sr. Jordão.

KARMANN GHIA 63 — Saído em janeiro 64, único dono, equipado c/ 27 000 km autênticos. Troco, posso facilitar parte, nôvo mesmo, único dono — Av. Engenheiro Richard, 160 — Camisaria.

KOMBI — Aluga-se para viagens serviços de entregas, passeios, etc. — Tratar pelo Tel. 49-5291 c/ Ítalo.

KARMANN-GHIA 1962 — Vende-se ricamente equipado, linda côr, est. geral de nôvo. R. Magalhães Couto, 195 — Méier. Tel. 29-4869 — Dr. Figueiredo.

KOMBI mod. 65 est. nova (mesmo) pneus novos forro idem com 34 quilômetros reais — Cr$ 4 850. Troco, fac. Rua Cardoso Marinho, 29 — Gamboa.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo na cor azul claro com 17 000 km. Estado impecável de conservação. Telefonar para 46-1532.

KOMBI 65, pequena entrada, rest. facil. Aceito troca. Temos 40 carros. R. S. Fco. Xavier, 628.

KOMBI 65, em ótimo estado — Vendo c/ 2 700 ent. e 270 mensais. Machado Coelho, 91 — Estácio. Até às 13 horas.

KOMBI 67, 52 HP, 1 500, à vista 7 800 ou 4 200 ent. mais 12 de 500. R. Babaçu, 11/201 — Ilha, Praia da Bica. Tel. 96-1156 (06).

KARMANN-GHIA 63/64, vermelho. Todo equipado. Estado de zero km. NCr$ 5 600. Av. Princesa Isabel, 386, c/ 6. Não tem telefone.

KOMBI 60 — Luxo, em perfeito estado de conservação — Av. Paris, 273 — Alberto.

KOMBI — Ano 59/63 — 1 500. Tel.: 37-2654 — Cidino.

KARMANN-GHIA 1964 — Verde alface, tela larga, volante modificado, superequipado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

KOMBI 63 STD — De meu uso, vendo, motivo viagem, tôda equipada ou troco por Jeep menor valor. Tratar à Av. Pres. Vargas, 2 631 — Tel. 32-5547.

KOMBI 64 — Ótimo estado. Troco e financ. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberto até 13 horas.

KOMBI 64, standard, em ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Troco e facilito. Barão de Mesquita, 125.

KOMBI Standard 63 — Vendo, pêlo, excelente estado geral. Barão de Mesquita, 562 — Tel. 58-5202.

KARMANN-GHIA 66 Com 6 000 Km na garantia equip. 7 600 à vista, troco e fac. c/ 4 000 ent. s. 8 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 61 e 63 — Revisadas, ótimas de lataria, pintura e pneus novos. Troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

KOMBI Standard — Vendo em raro estado de conservação, 3 anos parada. Ac. troca. Ver Rua Bambina, 42, garagem, com encarregado.

KARMANN-GHIA 64 estado impecável equipado carro tratadíssimo com 25 mil km. Vendo ou aceito troca. Av. Pasteur 184. Bor. tel. 26-6172. Sr. Eloi.

KOMBI 62. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 1965, 63, 62, 61. Standard 62 e 65. Furgão, estado de novas, carros de um só dono. Aceito troca Volks. Ver Rua Augusto Barbosa 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBI LUXO, mod. 1965, vendo pela melhor oferta à vista, estado geral de nova, superequipada, troco por sedan, hoje 29-6682, 2.ª-feira: 49-5080.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo, todo equipado, rádio, tranca, farol de milha, alto-falantes na traseira, cor cereja, estofamento preto, banda branca ou troco por Volks 60-61, pago diferença à vista. Ver e tratar na Rua da Proclamação, 33. Tels. 30-8698 e 30-2326 (Bonsucesso).

KOMBI 61, excelente, motor c/ garantia da retífica. Fac. c/1 400. R. 24 de Maio, 19, fundos. Telefone 28-7512. Estação S. Fco. Xavier.

KOMBI aberta bom estado, mec. 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Visc. Sta. Isabel, 46.

KOMBI 63 (ambulância servindo para furgão). Vende-se em ótimo estado, somente à vista. Rua do Matoso, 31. 1.º, tel. 54-2312.

KARMANN-GHIA 1963 — Todo equipado, aceito troca, facilito parte. R. do Rússel, 32 — Largo da Glória.

KOMBI 63 — Ótimo estado. Vendo urgente. Rua da Passagem, 119.

KAIZER 50 — Mecânico. Motor retificado, estofamento de luxo, pneus novos. Precisa pintura. Entr. 280,00. Av. 28 de Setembro, 189. Tel. 48-8181, Sr. Gabriel.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, com 1 500 000 em acessórios. eVndo e aceito troca. Barata Ribeiro, 207/302.

KARMAN-GHIA 1962 — Duas lindas côres, mecânica a tôda prova, rádio e capas. Urgente. Cr$ 4 500 000 à vista. Rua Dr. Satamini, 136-E — Tijuca.

KOMBI 65, estado de nova, vendo ou troco por carro de passeio, à vista. Av. Suburbana, n. 10 087 — Pôsto.

KARMANN-GHIA 62, carro em excepcional estado. Vendo ou troco por Volks. — 57-5558.

KOMBI 60 — Luxo sincr. Rua José Higino, 54-A — Fundos ap 102 — 58-8237.

KOMBI 61 particular 2 400 à vista no estado. Rua Alegrete 17. Laranjeiras. Sabado e domingo pela manhã ou tratar pelo telefone 45-4547.

KOMBI 66 — Vendo 11 000 km rodados como nova pela melhor oferta à vista. Tratar Rua Siqueira Campos 257 loja 7 das 8 às 12 horas. Dr. Renan.

KOMBI 60, std. — Vendo urgente, máq., pint., caixa, tudo 100% Ver no Mercado das Flôres, boxe 41. Tel. 52-9911.

KOMBI 60, ótimo estado, com rádio Blaupunkt etc. Troco e facilito. R. Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

KOMBI STANDARD 1966 — Vendo com 4 mil quilômetros. NCr$ 6 500,00. Aceito oferta. Tratar domingo das 9 às 12 horas. R. Resende, 99, ap. 604. — Sr. Lima.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, Cr$ 4 600 à vista. Av. Suburbana n.º 10 370. Tel.: 29-8780 — Roberto.

KAISER 50 — 4 pts., novíssimo, tudo 100%. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto gasolina Cascadura.

KARMANN GHIA 1966 — Vendo ou troco por Chevrolet 56 — Facilito — Estr. Intendente Magalhães, 927 — V. Valqueire.

KOMBI 1958 — Tôda nova. Qualquer teste, 1 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9942, Cascadura. Aceitamos troca.

KOMBI St. 1962. Vende-se, preço único, Cr$ 3 000 000. Atende-se até 12 horas. Tel. 52-4678.

KOMBI 58, Vende-se NCr$ 2 000 à vista. Ver e tratar Rua Gov. Amaral Peixoto, 595, N. Iguaçu.

LAND ROOVER 1952 — Em ótimo estado, vendo financiado ou não — Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — 32-6631.

LINCOLN Continental — Vendo, troco. Com rádio, vidros ray-ban, estado de novo. Rua Dionísio n.º 154 — Penha.

MERCEDES-BENZ 220-S, ano 1960 estado espetacular, rádio Becker, carro de trato, facilito ou troco carro mais barato. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

MERCEDES-BENZ 220-S, ano 1959 o mais novo da Guanabara, único dono, rádio Becker México, carro para pessoa de gosto. Entrada Cr$ 3 500, saldo a combinar. R. Bolivar, 125-A. — Telefone 37-9588.

MERCEDES BENZ 1953 — A gasolina. Todo nôvo. Coisa rara. 800 mil entrada. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

MORRIS OXFORD 50, tôda prova geral, 650 mil entrada — Cerqueira Daltro, 82, Pôsto em Cascadura.

MG — Ano 1950 — 4 portas — Pintura nova, 100% — 400 mil entr. e 100 p/ mês ou 300 mil entr. e 120 p/ mês — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

MERCEDES 1951 — 170-S — Gasolina, tôda original. Vendo, troco e financio — Av. Suburbana, 6 518. Tel.: 29-3191.

MERCURY 51 — 4 pts., rádio orig., ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Pôsto gasolina — Cascadura.

MORRIS OXFORD e Minor, ambos 51, ótimo estado. Troco e facilito. Rua Cardoso de Morais n.º 436.

MERCURY 1957 lindo, 2 850 mil, troco, facilito, 4 portas, hid. Av. Princesa Isabel 386 c/ 22 sob., 57-7039.

MORRIS OXFORD 52 — Vende-se mecânica 100%, bom estado geral, pneu banda branca. Rua Joaquim Rêgo, 20 c/ 1-A — Olaria.

MERCURY 1951 — 4 portas, rádio orig., pintura nova, cromados, estofo idem, p. b. b., a mais linda da GB. Vendo, troco e fac. Rua Ana Néri, 770.

MORRIS OXFORD 52, facilito, espetacular estado conservação, mecânica, forração e pneus novos. R. Santos Rodrigues, 37, tel. 22-6659.

MORRIS OXFORD 52 estado impecável tudo 100%. 5 pneus novos, pintura nova. Rua Barreiro n.º 21. Bonsucesso.

MERCURY 51 — Vendo ótimo estado e vista 1 500 cruzeiros novos. Rua Lins de Vasconcelos, 242 sobrado.

MERCURY 46 e Ford 49 vendo os dois por 2 450. Rua Pereira de Siqueira 79. Tijuca.

MERCURY cupê, 47, ótimo estado. Lataria, forração, mecânica 100%. Facilito. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

MORRIS 50, 51, 52 — Cr$ 600 mil. Aceito troca, facil. rest. Temos 20 carros europeus. R. S. Fco. Xavier, 628.

MERCURY 51 — Cr$ 800 000 — Aceito troca e facil. rest. Temos 15 carros americanos — R. S. Fco. Xavier, 628.

MERCEDES 170-S, único dono, 1952, bom estado, NCr$ 2 500. Aceito oferta. Carlos Góis n.º 243 201. Leblon. N/ tel.

MORRIS OXFORD 49 — Bom estado, ver domingo de manhã. Rua Viúva Garcia — Ramos — Base Cr$ 1 200.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 25-2-67 | Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 25/2/1892 noticiava:

- Falta moeda divisionária no Rio.
- Reaberto Parlamento húngaro.
- Transborda o Rio Tejo, Lisboa.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 203
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E - Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja H
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 155 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 339
Niterói — Av. Amaral Peixoto 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 24 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Nova frente fria no Rio Grande do Sul, devendo atingir o Estado de São Paulo nas próximas 24 horas, com ventos do Qte. Sul, chuvas e trovoadas. Ao Norte da frente, o tempo se manterá bom, sujeito a instabilidade passageira com temperaturas bastante elevadas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade variável no interior, no litoral instável com pancadas esparsas pela manhã. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional à tarde e à noite. Trovoadas esparsas. Temp.: Estável.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom instabilidade ocasional à tarde e à noite, trovoadas nas serras. Temp.: Em elevação.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Estável, declinando após.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável, melhorando durante o dia. Temp.: Estável.

O SOL

NASC. — 6h45m
OCASO — 19h29m
(hora de verão)

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 3h40m/1,4m e 15h30m/1,4m
BAIXA-MAR: 10h20m/0,4m e 22h50m/0,1m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 36.0
MÍNIMA — 22.7

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 24º, bom; Santiago, 19º, bom; Montevidéu, 23º, bom; Lima, 26ºB, nublados; Bogotá, 15º, bom; Caracas, 28º, encoberto; México, 16º, bom; San Juan, 26º, nublados; Kingston (Jamaica), 27º, nublados; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublados; Nova Iorque, 4º abaixo de 0º, bom; Miami, 16º, nublados; Chicago, 10º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 15º, bom; Londres, 9º, chuva; Paris, 12º, sol; Berlim, 7º, tormentas; Moscou, 5º abaixo de 0º, neve; Roma, 15º, bom; Lisboa, 15ºB, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se, Rua Irineu Marinho, 30, ap. 205, em frente ao Jornal O Globo. Está alugado. Não tem contrato. É conjugado. Ver e tratar na Rua Santana, 123, com Sr. Campos.

ATENÇÃO — Srs. vendedores de imóveis, quer uma avaliação certa para o seu imóvel, procure a Monserrate Imóveis Ltda. A Rua Alvaro Alvim, 37 sala 702, tel. 42-3498, na pessoa do Sr. Aristides Magalhães. Creci 895, que goza de ótimo conceito e tem tido de probidade e honestidade com que sempre age no trato das suas transações, quer vender, venda já, quer comprar, não demore. Temos imóveis em qualquer bairro da Cidade.

APARTAMENTO VAZIO — Centro — 10 000 de entrada, 2 qts., e sala. Ver hoje das 9 às 12 horas, na Av. Mem de Sá, 247, ap. 303 — Roberto Conte — Creci 142.

CENTRO — Vende-se apartamento com 2 quartos, sala e dependências. Rua Senadora Cabral. Tel. 22-0991.

CASTELO — Vendemos ótimo ap. na Av. Beira Mar, 216. Edifício Misto. Tratar com o Sr. J. Martins. Tel. 22-6360.

CENTRO — Ap. de luxo. Vende-se, sala, quarto, cozinha, banheiro completo c/ azulejos até o teto, armários embutidos, todo pintado a óleo, à vista. Tel. 52-4367 c/ José.

BAIRRO DE FÁTIMA — Preço e condições p/ venda — Urgente, vendo na Av. N. S. de Fátima ap. vazio por 25 milh. c/ 5 de entrada e saldo a comb. excelente ap. de fundos, área const. de 90 m2, ampla sl., 2 ótimos qts., banh. social, espaçosa copa-coz., demais depe. Aceito Caixa com depósito antigo. Atendo hoje 42-9104.

CENTRO — Vende-se ap. c/ 4 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro em côr, azulejo até o teto, côr, dependência própria, entrega imediata. Preço 20 000 000 c/ 8 de entrada, saldo a combinar. Ver Rua Santana, 73, ap. 2 110. Tratar telefone 45-8226.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se apartamento, 501, na Rua André Cavalcânti, 9. Ver no local. Chave com zelador — Tratar Tel. 23-6968.

ESTÁCIO — Vendo ap. Rua Machado Coelho, 119/801, conjugado banheiro e kitchnette. Entrego vazio. Entrada Cr$ 4 milhões, saldo em 30 meses. Ver e tratar no local.

ESTÁCIO DE SÁ — Ap. vazio de 2 quartos, sala, dep. empreg., área e tanque, cozinha, etc. vende-se à Rua Maia Lacerda, 112, ap. 402, c/ 20 milhões. Aceita-se IPEG, Caixa etc. Corretor hoje das 9-16 hs. Tels. 31-2831 e 31-1621. Imob. Luís Baião. — CRECI 466.

CENTRO — Vendemos apartamentos, primeira locação na Rua Monsenhor Filho 95/97, de sala e qto. separados e conjugados. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco 156 sala 1 320. CRECI 210.

CENTRO — Vendo ap. 1005 da Rua do Resende, 39, 6 500 000 de entrada, o saldo em 3 anos. Ver das 9 às 13 horas. Tratar no Largo de São Francisco, 26, 10.º, s/ 1003 — Creci 142.

CENTRO — (Praça Cruz Vermelha) — Vende-se ap. de frente, sala e quarto separados, 2 entradas, kit, banheiro completo em côr com vulcapiso — magnífico estado de conservação — pintura plástica, sinteco, varanda envidraçada, persianas americanas, armário embutido, todo atapetado. Ver no local. Chaves c/ o porteiro. Av. Mem de Sá, 215, ap. 402. Tratar c/ o proprietário, tel. 52-9756, dias úteis e 58-3935, sábado e domingo. Sr. Pontes. Condições: Preço à vista NCr$ 15 000,00. Estuda-se financiamento.

CENTRO — Sala qt. sep., ac. Cx. 46-3983. CRECI 190.

FÁTIMA — Rua André Cavalcânti — Vendo em prédio c/ pilotis, play-ground, ap. de frente, vazio, com sala (20 m2), quarto (separado), banheiro e cozinha (mesmo). Preço: 13 milhões. Sinal: 4 milhões. Saldo aceito Caixa Econ. Veja hoje. Inf. hoje de 9 às 16 horas c/ Sr. Odilon, telefone 52-1837 — CRECI 480.

FÁTIMA — Washington Luís, esq. Carlos Sampaio — Vendo ap. de frente, vazio, com sala, quarto (armário emb.), banheiro (em côr), cozinha. Preço: 14 mil. Sinal: 7 mil. Saldo a combinar. Veja hoje. Inf. hoje de 9 às 16 hs. Tel. 52-1837. Sr. Leal — CRECI 480.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada com WC, e de serviço com área e tanque. GARAGEM e play-ground. Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO: NCr$ 11 888 — Entrada única de NCr$ 400 na escritura e mensalidades, SEM JUROS, de NCr$ 144 — RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TOROS LTDA. — Informações no local, diàriamente, entre 8 e 21 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

RUA MONTE ALEGRE — Vende-se facilitado ótimo ap. [illegible] — Fone: 45-5298 — Gonçalves.

RUA RIACHUELO, 133, ap. 508. Sala, 2 qtos., coz., banh., boa área de serviço, pronta entrega. Base: 20 milhões, c/ parte facilitada e parte financ. Ver no local. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S/ 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

VENDE-SE à Avenida Mem de Sá, prédio c/ loja e sobrado, construção moderna, c/ 500 m2 de área construída. Tratar com o proprietário Sr. Hilário pelo telefone 23-9967.

VENDE-SE um apartamento conjugado e mobiliado por motivo de viagem. Preço 15 milhões, sendo 10 000 000 de entrada e o resto em vinte meses. Ver na Rua Vinte de Abril, 28, ap. 903 — Tratar na Rua do Senado n. 193, com o Sr. Rafael, 9 hs às 12 hs.

VENDE-SE ap. vazio, pronto entrega, Av. Gomes Freire, 740, 8.º and. c/ hall, sl. e qt. separados, coz., banh. compl. à vista. NCr$ 5 000,00 de sinal, o restante na escritura. Financiado NCr$ 4 000,00 de sinal, o restante a combinar. Tratar telefone 28-8026 e 32-8171. R. 261.

VENDE-SE, na Rua do Riachuelo n. 245, ap. 1102 — 2 qtos., sala, banh., cozinha, quarto e w. c. criada, área com tanque. 24 milhões com 15 à vista e 9 em 18 meses. Ver porteiro.

VENDE-SE casa em terreno de 5 m de frente por 26,5 de lado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependências. Ver e tratar na Ladeira do Faria, 60, das 17 às 19 horas.

WASHINGTON LUÍS, 3 — Vendo ap. quarto, sala conj., coz., banh., com sinal de Cr$ 3 000. Total Cr$ 13 000. À vista — Tratar p/ tel. 28-9154, das 9 às 17 horas.

VENDE-SE apartamento de sala e quarto na Rua Dom Sebastião Leme, 67 ap. 201 — B. Fátima.

FLAMENGO — Vendo à Rua Silveira Martins, 20, ap. 1 114 e 1 214, quarto, sala separados, cozinha e banheiro. 15 milhões cada c/ 50% de entrada. Seabra Filho. CRECI 375. Tel. 27-3864.

FLAMENGO — Rua Honório de Barros, 23, ap. 701 — Ed. Bahia, muito arejado, ventilado, em rua de pouco tráfego. Ocupa todo o andar. Tem 5 qts., 3 banhs., 3 salas, escritório, 2 qts. empregada, garagem, etc. Área const. 350 m2 — Preço 110 milhões c/ Chaves portaria. Tratar prop. Dr. Hugo — Av. Erasmo Braga, 227, s/ 305 — Tel. 22-2570.

FLAMENGO — Aluga-se ap. dois quartos, sala, jardim inverno, depend. empreg. mobiliado, geladeira, lustres cristal, condomínio e taxas incluídas. Cr$ 570 000, perto praia, tel. 46-2923, temporada ou a combinar.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, pronto para morar, sala, qto. sep., banh. coz. área com tanque e banh. empr. Cr$ 20 000 000 c/ 50% entr. restante 24 meses p/ T. Price. Rua 2 de Dezembro 50—705, chaves com porteiro, tratar com proprietário. Telefone: — 25-8146.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto, sala, cozinha e banheiro. 20 000 000. Rua Senador Vergueiro ap. — 45-2734, Araújo.

FLAMENGO — Vendo bom apartamento mobiliado, na Rua Buarque de Macedo, 50. Grande sala, 3 bons quartos e dependências. Garagem na escritura — Aceita Caixa ou Instituto. Tratar na portaria com o Sr. João.

FLAMENGO — Vend. ap. frente, c/ sl., qt., sep., coz., banh., com área. Sinal 2 000 000. P/ na escritura. Saldo 36 meses. Aceito Caixa, R. Bento Lisboa, 108 ap. 502. Orç. Daniel Ferreira. Rua 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: .... 32-3638 e 42-0975 — CRECI 236.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p/ andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Praia do Russel n. 734, vendo apartamento 904, c/ sala, quarto, boa cozinha e ótimo banheiro, tôdas peças em ótimo estado, inquilino notificado, venda sem intermediário. — Ver no local. Tratar segunda-feira c/ Vitorino. Tel. 22-7980. Preço 19 000 c/ 20%.

FLAMENGO — Aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ apenas 2 aps. por andar de frente. — Preços a partir de Cr$ 57 000 000, pagamento grandemente facilitado. Obra já em alvenaria c/ garantia SERVENCO. Ver até 18 horas no local, Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. c/ vista p/ o mar c/ 2 salas, 2 quartos, dep. completas e garagem, 1a. locação. R. Barão do Flamengo, 4, ap. 211, esq. c/ a Praia do Flamengo. Chaves no ap. 210 c/ D. Eva NCr$ ...... 45 000,00.

FLAMENGO — V. bons aps. conjugados e sep. 1 500 mil de entrada, saldo pela Caixa. Tratar .. 42-1222 e 22-3692. CRECI 672.

FLAMENGO — R. Senador Vergueiro — PRONTOS — Últimos aps. de sala, 2 qts., deps. e garagem. Preços e condições excepcionais. Ver na R. Senador Vergueiro, 218, das 8 às 19 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119 — Gr. 801 — Telefones: 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

LARGO DO MACHADO — Ap. cobertura, prédio nôvo, recuado, 30 metros da rua, garagem alta e nova, terraço coletivo p/ crianças, festas etc. Ambiente selecionado, pouco luxo. Boa sala, 3 quartos, ótima cozinha, área, tanque etc. 35 milhões c/ 50% financiado 18 meses s/ juros — Gato Coutinho, 52, até 22 horas, diàriamente.

LARGO DO MACHADO — Vende-se ap., quarto, sala, cozinha, banheiro. Vazio c/ pequena entrada, restante aceitamos Caixa Econômica. Temos também c/ 2 quartos — Tratar tel. 46-2595.

MUDE-SE EM 60 DIAS — Sala e quarto separados e sala e 2 quartos c/ dependências. Sinal NCr$ 5 000, — e o saldo facilitados e financiados em 30 meses. Ver na Rua Pedro Américo, 110. Propriedade e Construção da Imobiliária ITACAL Ltda. Vendas Mário Paiva — CRECI 145. — Tels.: .. 31-3972 e 31-0881. Corretor no local de 9 às 12h. Sábados e domingos de 9 às 12h. e das 14,30 às 18h.

MAGNÍFICO APARTAMENTO — Vende-se, na Rua São Salvador, sala, quarto separado, banheiro, cozinha, área, dependência de empregada — Tel. 45-2824.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se um ap. de frente para o mar. Belíssima vista panorâmica 8.º andar. Preço 90 mil cruzeiros novos. Recebe-se como parte do pagamento outro ap. menor, em Copacabana, porém de frente, em andar alto. O que se vende tem 3 quartos c/ armários embutidos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas para empregadas. Garagem, elevador social privativo. Pronta entrega. — Tratar e visitar diàriamente, das 18 às 20 horas. Tel. 37-3146 e 56-1877.

RUA 2 DEZ. — 125 — Ap. 304, ótimo ap. sala, 2 quartos, etc. 20 milhões 50% financ. 2 anos. Alugados sem contrato. Lourdes & Sans. Av. Pres. Vargas, 290, 23-9525 — CRECI 204. — Ver sábado e domingo.

SALA, 2 qts., na Andrade Pertence, 33 p/ entr. 1 ano. Preço fixo! Ari C. R. BRITTO S.A. Inf.: FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

VENDO ap. 1, 2, 3, qtos., diversos locais, etc., vazios. Tratar Catete, 310, sl. 313. Bezerra. CRECI 1 054.

VENDO bom apartamento de frente, vazio, sala, 2 quartos, dependências e grande área. Rua Alfredo Valadão, 77, ap. 203. Ver e tratar no local. Não se aceita intermediário.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vende-se com sala, 2 quartos, jardim de inverno, cozinha e banheiro na Rua Marquesa de Santos, 5, ap. 303. — Aceita-se troca por outro menor na mesma zona.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. de grande sala, dois bons quartos, mais dependências, incluído empregada. Rua Pinheiro Machado, 103/702 — Visitas: das 14 às 18 horas. Preço base: 35 milhões, sem intermediários.

LARANJEIRAS — Vendo magnífico ap., R. Gen. Glicério, 58/102, living, sala, j. inverno, 3 quartos, dependências, área envidraçada, armário embutido — 75 milhões, de 8 às 12hs.

LARANJEIRAS — Vende-se à R. Alvaro Chaves, 28, ap. 210: sala, qt. sep., demais dep. Vazio. — Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º andar.

LARANJEIRAS — Pronta entrega. Rua Soares Cabral, 48. Sala, 3 qts., demais dependências. Base: 45 milhões financ. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107. CRECI 66.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c/ 260 m2 c/ salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO TIPO CASA — Salão, 3 qtos., dep. empreg., telefone, etc. 20 à vista, 20 comb. V. e tratar c/ prop. Rua Humaitá, 60 c/ 1 ap. 201 — Telefone 26-4783.

ATENÇÃO — Vendo ap. de sala, quarto e dependências de empregada. — Tratar R. Voluntários da Pátria, 420/304.

ATENÇÃO — Botafogo — Vendo terreno 22 x 196. Largo do Machado. Tel. 30-5172 — Orlando — Creci 469.

BOTAFOGO — JUNTO À PRAIA — GRANDE OPORTUNIDADE: — — Construção acelerada com a garantia da SERVENCO e de M. HARZAN & NUDELMAN — Salão, 3 ou 2 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Dep. completas. 2 amplas garagens. Tôdas as peças de frente. A mais confortável e bem planejada residência na Zona Sul. R. Marquês de Abrantes 178. Condições de pagamento adaptáveis às suas possibilidades — Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente, e à Av. Rio Branco, 156 s/ 805, ou pelos tels. 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

BOTAFOGO — Vende-se ap. conjugado no Edifício Coral (praia), em final de construção. Tratar com o Sr. Luís Carlos em Niterói pelo tel. 2-7148 ou Rua São Pedro, 24, 10.º.

BOTAFOGO — Vendo vazio pintado ap. conj. claro e arejado à vista: 7 500, tenho outros. Ver Praia de Botafogo, 356 portaria c/ David — Tel. 48-3056 — Creci 836.

BOTAFOGO — Caixa, aproveitem seu financ. ant. somente até junho, sl., 2 qts., dep. frente, alugado, 25 milhões c/ 50% saldo 2 anos ou Caixa. Tel. 23-2232 e 26-4115.

BOTAFOGO — Luxo, ap. salão, 3 grandes qts., dep. copa, arm., banh., côr, piso vitrificado, frente vazio, ed. recuado c/ jardim — Tel. 26-4115 e 23-2232.

BOTAFOGO — Vendo ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serv., quarto e WC de empr. Preço: 35 milhões. Condições a combinar. Aceito Caixa Econ. Inf. Sr. Walter, telefone 52-1837 — CRECI 480.

BOTAFOGO — Ap. sl. banh. cozinha, área c/ tanque, alugado 6 milhões entr. saldo 2 anos. Tel. 26-4115 e 23-2232.

BOTAFOGO — V. Pátria, 270 ap. 403, 3 qts., sl., deps. compls., grande, claro, 1a. loc. Vendo Cr$ 30 000 000 à vista ou Cr$ .... 40 000 000 a prazo c/ 20% de entrada ou alugo p/ 350 000, c/ 3 m. depósito. Ver domingo tel. 34-6562. Não Ac. Cx.

BOTAFOGO — Vende-se ótima residência, centro de terreno, dois pavimentos. Rua Viúva Lacerda, 51 — 150 000 000 — 46-2784 — Jarbas.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Marquês de Abrantes, 1 apartamento vazio, com 2 salões, 3 quartos, demais dependências e grandes armários em tôdas as peças. João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Tel. 42-8177.

BOTAFOGO — Vende-se o último ap. com salão, 3 dorm., coz., banh. social, área serviço com tanque. Ver ap. 102 Rua Humaitá, 46. Tratar 32-3929 — 22-2215.

BOTAFOGO — Vendo o ap. n.º 1 025 da Praia de Botafogo n.º 360, com sala, 2 quartos, dem. dep. 25 milhões, 50% à vista e o restante a combinar. Tratar com o proprietário — Pres. Vargas n.º 290 — sala 712. Ver somente hoje das 10 às 14 horas p/ cont. do inquilino.

BOTAFOGO — Vendo excelente apto. de frente, primeira locação, 2 quartos, salão, dep. comp. garage. Financ. 20 meses. Voluntários da Pátria 415—302. Tratar no local.

BOTAFOGO (Voluntários) — Vazio, sl. e q. sep., b. côr, copa-coz., 2 áreas, sinteco, nautilus, arm. lustres. Creci 526 — 46-9140.

PRAIA DE BOTAFOGO — Ótima oportunidade para renda, emprêgo de capital ou moradia — A mais confortável planta de sala e quarto separados. Vendem-se apartamentos c/ sala de 19 m2, quarto de 14 m2, banheiro, cozinha c/ 6 m2, área de serviço c/ tanque e dep. completas de empregada. Entrada de 430 mil e prestações mensais de 175 mil. Venha hoje mesmo ao local, à Praia de Botafogo, 324, ao lado do Cine Coral, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. Rua México, 148, 3.º. Tels. .. 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um super ap. c/ 400 m2, andar alto, indev. em prédio de um p/ andar e com as mais lindas vistas do local. Preço: 170 mil. c/ 50% de ent. Inf. e visitas diàriamente pelo telefone 46-7501.

RUA HUMAITÁ, 157, ap. 301 — Vende-se ap. 1 qt. D. emp. etc. E. 2 500. S/ mês 200.

SALA E QUARTO — Juntos ou separados — Vende-se, preço de ocasião. Motivo mudança, Amaldo Quintela, 26-302.

VENDO — Vol. Pátr. 305, apt. 3.º e cob. Ocasião única. Diár. incl. domingo: tratar na Brilhante, R. Hilário de Gouveia, 66, gr. 316. 57-2086 e 57-5187 — CRECI 243.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

GLÓRIA — V. ap. sala grande, qt. sep., banh., coz., garagem. Rua Cândido Mendes, 240, 7.º and. 22 milhões c/ sinal 10 000. Saldo em 3 anos. Ac. Caixa. Tel. 26-8612.

CÂNDIDO MENDES, 173 — Vendo ap. conj. kitch. Cr$ 10 000. À vista — Aceito Cx. E. com sinal de Cr$ 4 000. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

GLÓRIA — Aluga-se quarto independente — Tratar tel. 22-8447.

RUA CÂNDIDO MENDES, 140, ap. 212 — Vendemos 1 qt., 1 sl. sep., banh., coz., jard. inv., novo — Aceito Caixa. Ver diar. 9 às 11hs. Tratar Brilhante. Hilário Gouveia, 66, gr. 316. 57-2086 e 57-3187 — CRECI 243.

SANTA TERESA — Ap. vende-se: sala, qt. sep., amplos, luxo, melhor ponto, 5 m. da Cidade, de 2 p/ and., vista pan. p/ o mar. NCr$ 10 000. Sò prazo. Tratar pelo tel. 32-5839. Sr. Gonçalves.

CATETE — FLAMENGO

ACEITO CAIXA — Ap. sl. e q. sep., j. inv., banh., tanque e pequ. cozinha em 16 500. 50% 18 meses — CRECI 526 — Urgente. 46-9140.

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p/ empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 36 000. Inf. Tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO — Vende-se, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha e banheiro. R. Silveira Martins 147/316. Tel. 25-7748.

AV. RUI BARBOSA — Já na 14.ª laje e você ainda pode comprar apartamento no Ed. Stilus: Av. Rui Barbosa, 880. Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto! Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem, varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Atendimento no local sábados e domingos, das 9 às 18h. Informações: H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CATETE — Vende-se ap. conj. R. Bento Lisboa, 76-501. Ver aos sábados de 10 às 14 horas. Aceita-se Caixa. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco, 106, s. 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275 — CRECI 185.

CATETE — Vendo belo ap. sala, 3 quartos, ricamente decorado c/ garagem. Preço de ocasião. Rua Dois de Dezembro 33, ap. 801. Tel. 25-3263.

CR$ 40 000 (gratifica-se) — Procura-se ap. no Flamengo — Catete — Laranj. Dá-se sinal no dia. Tratar Av. Rio Branco, 125, grupo 2019 — 38-4031 ou 52-1512 — Salão em 120 dias, 15 às 18 hs. Dolores — CRECI 745.

CATETE — Vendo ótimo ap. frente, vazio, 2 qts., ampla sl., 2 banh., boa área serv., dep. empr. Cr$ 28 000 000 facilitados. — Tel. 45-5472.

CATETE — Vendo ap. 802 — Rua Catete, 216, final constr. c/ 80 m2, 2 p/ andar, Cr$ 14 milhões à vista e 5 financ. Ver c/ encarregado Sr. Manoel. Tratar prop. Sr. Honório Leal — R. Carmo, 27, 5.º and. das 9 às 12 horas.

CATETE — Transf. ap. 1 210 — R. Cat. 200, 2 sl., 1 q., coz., b., área. F. NCr$ 16. Tinoll — Cel. — 22-1374.

CAIXA — Transfiro hipoteca — Sl., 2 qt., fr., vazio, M. Abrantes. Sinal 11 e 12 a combinar. R. Catete, 310, sl. 313. Bezerra. CRECI 1054 — 34-3475.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 79, ap. 701, luxo, esquina P. Tucumã, edif. 3 anos, 2 por andar, 4 qtos., 2 banh. em côr, salão, dep., copa, coz., garagem, visitas no local, de 13 às 19 h. ou tel. 47-9383. — Creci 190.

FLAMENGO — Vende-se p/ ocupação imediata, apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. Dois quartos, salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garagem privativa. - Todo atapetado, cortinas, e ar condicionado no quarto principal. — Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 1206 — Chaves com o porteiro. Informações H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895. CRECI 706.

FLAMENGO — PRAIA — Vendemos, na Rua Correia Dutra, 11 (25 m da Rua da Praia do Flamengo), aps. de 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque. Prédio sôbre pilotis. Apenas 4 apartamentos p/ andar. 8 andares. Obra na 3.ª laje. Sinal de Cr$ .... 1 000 000 e mensalidades de Cr$ 120 mil. — Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações, diàriamente, em n/ escritórios, na Av. Rio Branco, 156, s/ 805. Tels. 52-7494 e 32-3813. Vendas: JULIO BOGORICIN. (CRECI 95).

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. 3 qtos., sala, cozinha, banheiro, qto. empreg. c/ reversível e hall. R. Dois de Dezembro, 15/404. Ver diàriamente de 8 às 14 horas. — Tratar Locadora Nacional Ltda. — Av. R. Branco, 106, s. 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

FLAMENGO — R. Visc. do Cruzeiro, esq. Marq. Abrantes, 150, ap. 103, c/ 3 qts., living, dep. e qt. empreg. 45 000 c/ 25 à vista, 20 em 12 meses. Chave c/ o porteiro. Tratar 37-6366 e ... 37-7382. Ocasião.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Conj. edif. nôvo, entrega 4 meses. Av. Princesa Isabel, esq. Av. Copacabana. Tratar R. Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141.

AVENIDA Copacabana 60 apt. 202 separados c/ dep. Frente vazio. V. mar. Visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2085. — Creci 243.

APARTAMENTO superluxo no melhor ponto entre 2 praias com 180 m2, 3 quartos, salão, sala, 2 banheiros sociais e dep. garagem, entrega em 90 dias. Ver R. Joaquim Nabuco, 149. Telefone 22-6764.

AMPLO sl.-qto., banh., coz., a. tanque e quarto de empreg. de frente — Praça Lido — V. por Cr$ 22 000 com 50% sinal, 50% em 1 ano — FRANCISCO TORRES — 48-4110 (hoje) ou .... 52-4133 — CRECI 26.

ATENÇÃO — Vdo. de frente, ap. c/ 3 qts., sal., coz., ban., área c/ tanq., dep. emp. e garagem, na Rua Sá Ferreira. Tratar: 37-4141.

APARTAMENTO — Vende-se em construção adiantada na R. General Ribeiro da Costa n. 90 c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., área com tanque e banh. — 6 milhões de entrada e o restante a combinar — Ver no local o ap. 201 de frente com Fernandes — CRECI 400, das 9 às 16 horas — Tratar na Rua do Quitanda n. 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

AVENIDA ATLÂNTICA n. 2 856 — Palácio Champs Elisées — Ap. grande vazio, vendo, fre. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista — Chaves com o porteiro Martins.

AVENIDA ATLÂNTICA, 3056, ap. 403. Vendo vazio, fundos, 2 quartos etc. Tratar no local das 10 às 12 e das 14 às 16h.

APARTAMENTO — Sala, quarto sep., j. inv., cozinha, banheiro. R. Otaviano Hudson, 16/1008 — Esq. Pça. Arco Verde — Vazio. Preço a combinar. Ver local.

APARTAMENTO — Vendo no Leme. Final de construção. 8 000 — 2 qts., sl., coz. Av. Princesa Isabel, 328. Ver domingo das 10 às 13 horas. Com Aglido ou tel. 43-7053, 2.ª-feira, às 15h30m.

AV. ATLÂNTICA — Vende-se apartamento de alto luxo, para pronta entrega, com 2 salões, 4 quartos, demais dependências e 2 vagas de garagem. Edifício de duas frentes. Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Vendas de João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Telefone 42-8177.

ATENÇÃO — Copacabana — V. ótimo ap. c/ saleta, sala e qt. conj., banh. e boa cozinha. Tel.: 36-6972.

ATENÇÃO: — V. vazio conj. toda atapetada sem uso, frente, banheiro comp., cortinas etc. 7 milhões, saldo em prestações de 60 mil por mês. Ver na Av. Viveiros de Castro, 32/1005 — Tratar sáb. dom. — 26-7431 — Chaves com o porteiro — 32-1597, seg.

APARTAMENTO — Na Av. Ministro Viveiros de Castro, 15-217, grande quarto, sl., coz., banh., arm. embut., luz indireta, sinteco nôvo. Preço 18 milhões com 8 milhões de entrada. Veja no local, com Odnir, sábado e domingo o dia todo. Tels: 34-0694 ou 28-3323 — Creci 916.

AVENIDA COPACABANA, 112, ap. 602 — Vende-se, frente, sala e quarto, banh., coz. Cr$ .... 18 000 000. Inf. Corretora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 52-1206.

AVENIDA ATLÂNTICA — Vendo ap. luxo, 2 salas, 3 quartos, jard. inverno c/ piso de mármore, port., peças amplas e de frente, banheiro c/ piso mármore, cozinha e depend. empr. Marcar visita tel. 47-1336.

APARTAMENTO de frente com 1 sala, 3 quartos, banheiro, c/ box, armário embutido, cozinha, dep. compl. empr. Ed. tem garagem. Ver R. Paula Freitas, 100/202. Tratar tel. 36-5171.

ATENÇÃO — Quer vender ou comprar o seu imóvel, procure a Monserrate Imóveis Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 37 s/ 702 — Tel. 42-3498 — Responsável Sr. Aristides Magalhães — Creci 895.

APARTAMENTO — Vende-se o de n.º 202 da Av. Copacabana, 95, esq. Prado Júnior, tôdas peças de frente, e c/ gde. living, 3 qts. e dep. Preço 55 milhões. — R. Quitanda, 19, s/ 710 — Ver hoje e domingo J. C. FARIA — CRECI 63 — Telefones: 31-3064 e 31-1023.

AVENIDA Copacabana — Vdo. ap. de sl., 2 qts., banh. e coz. Ocupado c/ contrato. Inf. tel.: 52-4200. J. Hylario — Creci 900.

APARTAMENTO VAZIO — Pôsto 5 — Vendo com 15 000 de entrada. Saldo em 30 meses. 2 qts., sala e dep. Ver hoje, das 9 às 12 horas, o ap. 507 da Av. Copacabana, 945. Roberto Conte — Creci 142.

ATENÇÃO — Alto luxo. Vendo financ. em 3 anos, grande ap. no P. 3 c/ 190 m2, 2 frentes, 1 por and., andar alto, c/ 4 qts., salão, varanda enorme, dep. Tratar tel. 36-1954, D. Marli.

AIRES SALDANHA, Duplex, cobertura, vendo 100 000,00. Visitas no Fercal, Tels. 37-6366 e .... 37-7382.

ATENÇÃO — Motivo mudança, vendo ap. na Av. Cop., c/ 3 qts., 2 sls., copa-coz., depends. empreg., garagem. Tratar p/ tel. 56-0362, com proprietário.

BARATA RIBEIRO, 74, ap. 1213 — Vendo ótimo 55x2 sancas, atapetado, vazio, amplas dependências. Aceito Caixa, pron. — Telefone 25-6542.

BELÍSSIMO apartamento de 2 quartos e uma sala, c/ tôdas as dependências azulejadas a côres, vista para tôda Av. Atlântica. Ver com Dna. Marta na Rua Aires Saldanha, 104, ap. 1201 — Tel. 56-1311. Preço: Cr$ 44 000 000.

BARATA RIBEIRO, 418 — Vende-se ap. de qt., sala de frente, vazio, sinteco etc. 10 000 de entrada. 8 000 facilitados. Aceita ofertas à vista. Ver e tratar das 9 às 16 horas, ap. 304.

COPACABANA — Coberturas duplexes, com vista para o mar. Rua Barão de Ipanema, 32. Vendem-se 1204 e 1201 — Três quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Atendimento no local, das 9 às 18hs. ou em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Pôsto 5 1 2 — Alto luxo. — Prontos para morar com salão, 3 grs. qtos., com arms., 2 banhs. c/ piso mármore e azulejos em côr até o teto, copa-cozinha, também em côr, deps. e garagem. Prédio de superluxo, sôbre pilotis e 2 aps. por andar, telefone etc. Preços e condições excepcionais. Ver até 21 horas na R. Bulhões de Carvalho, 622. (Obs. A partir do dia 1 êstes aps. sofrerão grande aumento!. — Aproveite ainda nossos preços. Vendas PAN-IMÓVEIS. R. México, 119 — Gr. 801 — Tels. .... 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COBERTURA — Siq. Campos, 450 m2, 3 qts., 4 salas, demais dep., 2 lindos terraços, 150 000 a combinar. Visitas, 37-6366 e .. 37-7382.

COPACABANA — Vendem-se no Pôsto 3 — Apartamentos conjugados, novos. Preços a partir de NCr$ 9 500. Tratar na Av. Copacabana, 435, s/ 207.

COPACABANA — Vdo. ap. de sala, 3 qts., dep., garagem — 60 000, fac. Inf. J. Hilário — Creci 900, tel. 52-4200.

COPACABANA — Ap. grande — 130m2 — Vazio com garagem privativa — Pintado e vitrificado — Tipo casa, não paga condomínio. Ver à Rua General Barbosa Lima, 91 ap. 102 — Dona Manoela — Tratar 37-4407.

COPACABANA — Preço e condições p/ venda urgente. Com área const. de 90m2, vendo por Cr$ 32 milh. c/ 8 milh. de entr., saldo a comb. privilegiado ap. de fundos, vazio, entr. imediata, na melhor localização da Rua Ronald de Carvalho c/ sl., 2 qts., demais deps. Aceito Caixa c/ depósito antigo — 42-9104 — Hoje.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. com 2 salas, 2 quartos com armário embutido, 6.º andar, de frente, apenas 2 por andar. Preço: 35 milhões financiados em 18 meses. Tratar tel. 36-2680.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 31, ap. 308. Vendo sala, qt. separado, peq. área, banh., coz., vazio. 25 milhões a combinar. Chaves na portaria c/ Sr. João. CRECI 285.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 3 qts., sl., demais dep. 126 m2, pintado óleo, vazio. Preço: 25 milhões entrada, restante 2 anos. Aceito Caixa. Ver Av. Princesa Isabel, 282, ap. 805, com porteiro. Tratar tel. 37-3989.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., sl. ou 2 qts., 2 sl. e dep. com sinteco, ent. 17 mil cruz. novos, rest. até 3 anos. Ver diàriamente na R. Guimarães Natal, 17, ap. 502.

COPACABANA — Vende-se ap. em edifício de alto luxo com 2 quartos c/ armários embutidos, sala, banheiro em côr. Tratar com Dr. Mayer. Tel. 47-6908.

COPACABANA — Compro entre Bolívar e Santa Clara, ap. com sala, qt., banh., coz. Solução rápida. Corretor Milton Magalhães, CRECI 80. Tel. 22-6128, de 13 às 18 horas.

COPACABANA — Vende-se ap. Rua Sá Ferreira, 238/416 — Preço NCr$ 10 000,00. Ver e tratar com o proprietário Sr. Adalton.

COPACABANA — Vende-se o ap. C.02 (cobertura) Rua Barata Ribeiro, 13, composto de uma sala, um quarto com 17 metros quadrados, cozinha, banheiro, pequeno tanque, todo pintado a óleo. Ver e tratar no local sábado e domingo pela manhã.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ boa sala, 3 ótimos dormitórios, grande coz. e área c/ dep. comp. p/ empregados, tôdas peças amplas e claras. Inf. e visitas diàriamente pelo tel. 45-7501.

COPACABANA — Vendo, Xavier da Silveira, 104, ap. 202, 3 quartos, sala, dependências empregada, vaga garagem, parte financiado. Tratar local proprietário.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se em construção, excelentes apartamentos de 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem, na Rua Sá Ferreira, 123. Corretores no local. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Vendas de João Silva (Creci 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 42-8177.

COPACABANA — Vende-se um apartamento, na Rua Silva Castro, 48, ap. 1004, sala e quarto separado, armários embutidos, jardim de inverno. Tratar pelo telefone 46-8560, de 18 às 20 h e das 21h às 22h30m — Diretamente com o proprietário Sr. Francisco.

COPACABANA — R. Paula Freitas, a poucos passos da praia. Vdo. ap. conj. espaçoso, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro. Alug. sem contrato. À prazo ou à vista. Para ver e infs. somente no horário de 13 às 15 horas, dias úteis. Tel. 58-8392. Walter — CRECI 695.

COPACABANA — Vende-se ap. pequeno, 8.º andar, de frente, pintado c/ sinteco ou troca-se. Tel. 36-2086.

COPACABANA — Vendemos o ap. 505 da Rua Santa Clara, 80, de quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro e tratar com Aldo. Tel. 42-1981 — CRECI 1 026.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 19 horas. Const. c/ garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vende-se excelente apartamento, de frente, quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto, banheiro empregada, área serviço com tanque — Av. N. S. Copacabana, 386, ap. 1 201 — Procurar antes Francisco, porteiro do 380.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c/ armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p/ automóvel. Chaves c/ o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c/ o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Vendo ...... 100 000 000 no Edifício Menescal, ap. de 3 quartos, living-room, 2 salas, galeria, grande varanda, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e copa, área e tanque e dependências de criados. Facilito pagamento e entrega vazio. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

COPACABANA 542—607 — Vendo este excelente apto. de qto. e sala separados e cozinha. Ocasião.

COPACABANA — Vendo excelente conj. primeira locação, financ. 20 meses. Barata Ribeiro, 103 — 1 105. Ver e tratar no local.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 52 — Últimas unidades! O Sr. ainda pode comprar um belíssimo apartamento, a poucos metros da praia, por preço e condições antigas. Salão, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, armários embutidos, 2 banheiros sociais, demais dependências e garagem. Preço: 39 milhões. Entrada 1 880 mil, prestação 300 mil. Prazo de entrega 30-12-69. O terreno está totalmente pago. Construção a cargo da CONSTRUTORA BENJÓ com inúmeras obras entregues. Atendemos no local hoje e diàriamente das 9 às 22 horas, ou na Av. Pres. Vargas, 446, 12.º grupo 1206, MIGUEL BENJÓ. Tels. 23-0216 e 23-1330.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qtos., banh., varanda env., armários e dep. R. Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves com porteiro. 70 milhões facilitados. Tratar F. P. Veiga Engenharia — Av. Alm. Barroso, 90, 11.º and. 42-7144 e 42-5231. CRECI 832.

COPACABANA — Apart. 1 qto., 1 s., coz., banh. comp., varanda, vazio. Praça Arnanpé, 20 mil com 10 mil. 250 por mês. Tel.: 30-5172.

COPACABANA — Avenida Rainha Elizabeth, vendo 20 000 000 ap. de quarto, sala e dependências, de frente, ocupado sem contrato. Facilito pagamento. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 — Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, quarto e sala, coz., e banh. 18 milhões à vista, mais 92 mensais. Ver no local, propriet. Raul Pompéia, 195, ap. 205.

COPACABANA — APARTAMENTO LUXO — Vendo ap. situado Rua 5 de Julho, 223/301 — 3 quartos, 3 banheiros, 2 quartos empregada, garagem 2 vagas, play-ground. 1 por andar. Entrega 8 meses. Vazio salão. Melhor rua de Copacabana. Área aproximada 320 m2., copa, cozinha. Tel. 45-3466, depois das 19 horas.

COPACABANA — Sala e quarto independentes, banheiro e cozinha com tanque — 50% à vista e o restante em 24 meses na R. Raul Pompéia n. 180, apartamento 302 — Tratar na Avenida Franklin Roosevelt n. 115, grupo 702 — Telefone 42-2389, das 14 às 19 horas.

COPACABANA — P/ entr., quarto e sala separados etc. Vende-se, à Av. Copac., 1 032, ap. 910, p/ 16 milhões. Ver e tratar na Imob. Luís Baião, à R. 1.º Março, 6. Tels. 31-2831 e 31-1621 — CRECI 466.

CASA — Copacabana — Vende-se ap. casa, confortabilíssima. Em cima: 4 dorm., sendo 3 4x4 e 2 3x3, varanda de 8x1,5, banheiro completo, etc. No térreo: salão 8,5, sala de costura, living, banheiro, copa, despensa, área, garagem, quintal c/ tanque e cobertura, área coberta c/ carro. Ver e tratar c/ prop. à R. Pompeu Loureiro, 58, c/ 10 anos e no [illegible] de 9 às 12 e 15 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo ap. de [illegible], na Av. Atlântica n. 3 516, ap. 203, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dep. de empregada e garagem — Vazio. Ver e tratar no local com o proprietário.

COPACABANA — Vendo ap. 701 de frente da Av. Copacabana, 218 c/ 3 salas conjugadas atapetadas, sendo a de jantar com móveis finos, Leandro Martins e lustres — 4 quartos, sendo 2 conjugados c/ ar refrigerado, 2 varandas, 2 q. emp., copa, coz., garagem 215 m2 de confôrto, 140 milhões c/ 50% financiado. Ver sáb. 9 às 11 horas diàriamente e tratar Dr. Walter — Rua Buenos Aires, 104, 2.º and., sala 22. 52-9773.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 123, ap. vazio, frente, com jardim inverno, quarto, sala, banheiro, cozinha, vestíbulo e ainda telefone e vaga na garagem. Tratar: 43-2282 — Afonso.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otoni, 58, s/ 1001 2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Ipanema ou Leblon — Procuro ap. 3 quartos, sala, garagem, tenho ap. 2 quartos, sala, garagem, prédio 2 anos, último andar, Barata Ribeiro, P. 2, cabamento interno primeira, armários emb. etc. para permutar ou vender por Cr$ 38 m. a combinar. — Tel. 36-4812 — Proprietário.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442. Vendo ap. quarto, sala, coz., banh. frente. 8.º andar. — Cr$ 18 000. À vista aceito Cax. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

FACILITO venda, peq. ap. em Copacabana. Tel. 37-9731 Vezira.

LEME — Vdo. ap. frente sl., qt. sep. c/ dep. empreg. R. Gustavo Sampaio, 410. Ver 9 às 11 hs. 12 às 14 hs. 42-5641 e 22-0764 — CRECI 665.

OCASIÃO — Urgente — Vendo 2 conjugados, 1 201 e 1 202, podendo transf. em qt. e sala. Vista p/ o mar. Final de construção. Entr. 8 meses. Entrada 6 000. Tratar 36-1954, Marli.

OPORTUNIDADE — Vd. de frente, vista indevassável, 4 por andar. Sala, qt. conj., cozinha, banheiro e varanda. Vazio e mobiliado. Rua Tonelero, 254, ap. 701.

PÔSTO 6 — Rua Bulhões de Carvalho, 513 — Vendem-se apartamentos de alto luxo, 330 m2, um por andar, alvenaria pronta, com hall, salão, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toilet, copa-cozinha e dependências completas inclusive garagem. Tratar na Imobiliária Iraporã S/A — Tels: 43-0025 ou 43-9407 — Ivan.

PÔSTO 5, entre Sousa Lima e Francisco Sá. Andar alto. Peças claras, totalmente reformado. Living, 3 dorm., banh. comp., coz., área e depend. 50% em 2 anos. Imobiliária London Ltda. Telefones 57-2531 e 36-4767.

PÔSTO 6 — Vende-se ap. final de construção, sala, quarto, banheiro, kitch. R. Francisco Sá, 88. Tratar 27-7776.

PÔSTO 6 — Vende-se duplex cobertura, de frente, vaga na garagem. Preço Cr$ 100 milhões. — Tel.: 27-0742.

PÔSTO 6 — Vendo Av. Copacabana, 1 085, ap. de quarto e sala, banheiro e kitchnete, serve para residência consultório ou escritório. 18 000 000. Facilito. 1.ª locação. Teófilo da Silva Graça — Creci 101 sala 301 — Telefone 27-3443.

PRADO JR. quase Atlântica vdo. peq. ap. final construção. 12 milhões à vista. Colombo — Tel. 52-2521.

PÔSTO 6 — Vendo ap. 1 quarto, 1 sala, jardim inverno, banheiro completo, WC de empregada e área c/ tanque. 20 000 000 financiado, ocupado sem contrato, aceito caixa. Teófilo da Silva Graça — Creci 101. — Av. Copacabana, 1 085 sala 301 — Tel. 27-3443.

R. BARATA RIBEIRO 48. Pronta entrega — Ap. c/ 130 m2. Hall, sala, três qtos., cozinha, banheiro, dependências. Apenas 2 p/ andar, de frente. Base: 55 milhões. Pagto. a combinar. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107. CRECI 66.

RUA BARÃO DE IPANEMA, 53, ap. 1 205. Vendo sala, qt. conjugado, banh., coz. e 1 peq. conj. na cobertura. Ocasião. 30 milhões a combinar. Corretor no local. CRECI 285.

RUA MIGUEL LEMOS 8 ap. 102 conjugado vazio frente p. mar visitas 9 às 18 horas. Tratar tels. 57-5187 e 57-2085. Creci 243.

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO n. 71 — ap. 502, de frente, com sala e qto. separados, banheiro e cozinha, vazio — 18 milhões com 9 de entrada — 37-6523.

SALÃO, 4 qts., na Rainha Elizabeth, 535 p/ entr. 6 meses e Sá Ferreira, 134 p/ 15 meses. Preço fixo. ARI C. R. BRITTO S.A. Infs.: FRANCISCO TORRES, 52-4133 — (CRECI 26).

SALÃO, 3 qts., 3banhs., luxo, 1 por andar c/ 220 m2, na Raimundo Correia, 16 ap. 1 001. V. por Cr$ 100 000 c/ 40% sinal 60% 2 anos. Visitas: 15 às 18h. FRANCISCO TORRES 48-4110 (hoje) ou 52-4133 (CRECI 26).

TERRENOS — Vendo um em Copacabana, 40 x 24, outro com 5 mil metros, 2 na Rua Humaitá, 24 x 90, 1 no Méier, junto à estação, medindo 33 x 63 e 1 na Tijuca, junto à Saens Pena, 10x30 — Tel. 30-5172 — Orlando — Creci 469.

VENDE-SE ap. Barata Ribeiro 726 ap. 403. Tel. 47-4055.

VENDO ap. Rua Fig. Magalhães, 670/713, esq. Siq. Campos, vazio, sala, 1 qt. e dep. compl. empr., coz. b. área c/ tanq., motivo viagem. Ver c/ port. e tratar tels. 43-2732. Sousa.

VENDO ap. c/ hall, sala, 2 ou 3 qtos., [illegible] — Rua Bulhões de Carvalho, 363 [illegible] — Tel. 37-3070 — Facilito.

VENDE-SE — Banh., [illegible] — Av. N. S. Copacabana, 1 0[illegible], ap. [illegible] — Tratar local 9 às 1[illegible].

VENDO ap. [illegible] 2 qts. e [illegible] — 36-2672.

VENDE-SE: Av. Copac., sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 32 000 000 — Tel. 36-0312. Alug. com contrato.

VENDEMOS apt. conj. na Praia do Flamengo e Copacabana. Galpões em Lucas e Triagem. Aps. 3 qts. na Tijuca. Tel. 34-6940.

VENDO ap. 1 003 da Av. N. S. Copacabana 1 246, luxuosamente instalado, com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e instalações criada, sendo 20% financiados. Ver 2.ª a 6.ª das 19 às 22 horas e sábados e domingos das 9 às 22 horas com o proprietário.

VENDO 3 salas, 3 qts., 2 banheiros compl., cozinha, qt. empreg., garagem, 80 milhões. Vá hoje na Rua Domingos Ferreira n. 21, ap. 1202 — Creci 272.

VENDE-SE ótimo ap. de sl., qt. separados, varanda, coz., banh. — Peças amplas e de frente, na Av. N. S. de Copacabana, 945, ap. 306 — Chave com o porteiro Jorge — Cr$ 24 000, 12 000 ent. rest. 24 meses. Tratar pelos telefones: 45-0912 ou 25-7100 — Pascoal.

VENDE-SE ap. 602, da Rua Bento Ribeiro, 340, nôvo, com 3 qts., salão, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependência de empregados — Preço: 70 milhões. Ver no local. Tratar no telefone 51-51 — Hotel Quitandinha, ap. 439.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — Baratíssima residência de luxo, vista para o mar, 1.ª locação, 5 qts., 4 banheiros, 2 salões, elevador nôvo 6 pessoas, Atlas, aquecimento central, lavanderia, 2 qts. empr., qto. chofer, terraço cobertura com pequena piscina etc. Base 270 milhões. Aceito oferta. Visitas pelo tels. dias úteis 32-1597, não úteis: .. 36-7431.

APARTAMENTO GRANDE — Vende-se na Avenida Ataulfo de Paiva — Leblon com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social e 1 área com tanque, dep. de emp. etc. — 35 milhões de entrada e o restante em 2 anos. Tratar p/ ver com Fernandes na Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2699 — CRECI n. 400.

APARTAMENTO — ANTES DE VENDER O SEU conheça mesmo pelo telefone as propostas que temos — PLANEJA Imobiliária — Rua Farme de Amoedo n. 55 — Ipanema — 27-7596. CRECI 133.

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 473. Sala de estar, sala de jantar, 3 qtos., 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço c| tanque, qto. e banheiro emp. Base: 40 milhões. Construção já iniciada. Inf. plantas vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148, s| 307. — Telefones 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

ATENÇÃO: — V. ap. nôvo de luxo, piso em mármore, 2 sls., 2 banheiros, 3 qts., 95 milhões, visitas sab. domg. 36-7431, seg. 32-1597.

FRENTE — Magnífico ap. — Vende-se 2 qts., sala, coz., banh., dept. compl. Ver no local, Rua Tabatinguera(?), 8, ap. 314, esq. de Av. Bartolomeu Mitre. Preço 32 milhões. Tratar 22-7282 c/ Venerando.

FRENTE — 3 qts., sala, varanda, cozinha, WC, dep. compl. empreg. Bartolomeu Mitre 325/101, 47 mil. Tratar local 9/12 e 14/19 horas.

IPANEMA — Próximo ao Castelinho. Vende-se apartamento de quarto e sala separados, em edifício de grande categoria. Já decorado com tapetes, cortinas e ar condicionado, além de armários embutidos. Entrega-se vazio. NCr$ 28 000, à vista. Ver com o porteiro na Rua Gomes Carneiro, 52, ap. 603 — Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

IPANEMA — CONSTRUÇÃO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES — Vendemos no melhor trecho — Rua Barão da Tôrre, 645, entre Aníbal de Mendonça e Henrique Dumont, magnífico apartamento de 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros sociais, demais dependências completas e garagem. Edifício de 8 pavimentos em CENTRO DE TERRENO e apenas 2 aps. p| andar — acabamento de luxo. Prestações mensais de 750 mil e restante muito facilitado em 30 meses. Vá ainda hoje ao LOCAL ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — R. México, 148, 3.º — Tels.: 22-0435 e 22-4861. (J. 107 — CRECI 66).

IPANEMA — Cobertura duplex, Rua Prudente de Morais, 1 408/402. Final de construção. Vendo ou troco nesta Zona Sul. Base: 150 milhões. Detalhes com o vigia da obra.

IPANEMA — Praia. Na Av. Vieira Souto, 620, ao lado do Country Club, vende-se o único apartamento ali disponível, de frente. Grande salão, 4 quartos, 4 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Obra bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Venda de João Silva — (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar — Tel. 42-8177.

IPANEMA — Vendo ap. nôvo c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. e garagem, acabamento de luxo c/ armários, persianas, sinteco etc. Ver na Rua Visconde de Pirajá, 514, apt. 503 e 404 c/ o Sr. Oswaldo.

IPANEMA — Frente, sala, 2 qts., banheiro, cozinha, c/ tem qto. empr. NCr$ 28 000. Alberto de Campos 67/201. Mário, 47-3221, 50% à vista, 50% 18 m.

IPANEMA — Alberto Campos n.º 67/201, frente, vazio, sala, 3 qts., banheiro, cozinha, garagem, NCr$ 60 000, 50% à vista, 50% 18 m. Mário Rei. 47-3221.

IPANEMA — Vende-se casa, 4 qts., 5 salas, garagem, ter. 10 x 21,85, ótimo ponto. Telefone 27-1477.

IPANEMA — Entrega em 6 meses. Duplex, com vista permanente para Vieira Souto (praia). 250 m2 úteis. Base: 130 milhões pela cessão, restante p| administração. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Próximo ao Caiçaras. Vendemos na Av. Epitácio Pessoa 468, c| deslumbrante vista para a Lagoa, magníficos apartamentos em prédio c| pilotis c| um apto. por andar. Composto de hall, vestíbulo, salão, sala de jantar, toilette, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, sala de almôço, copa-cozinha, grande área de serviço azulejada, 2 quartos e WC de empregada, garagem. Acabamento de luxo. Construção de Mello de Araújo & Filhos Ltda. p| entrega em 25 meses. Informações no local até as 22 h ou na Av. Almirante Barroso, 6, 21.º — S| 2106|9 — Telefone 42-8885.

IPANEMA — Vendo meu ap. de luxo, 3 quartos, escritório, salão, bar, hall todo em mármore, 3 banheiros, armários embutidos, grande copa, cozinha e grande área de serviço, 2 quartos de empregados c| banheiro, sem intermediário. Av. Epitácio Pessoa, 834-101, tel. 27-0405.

IPANEMA — Rua Barão de Jaguaribe, 204, próximo à Praça N. Sa. da Paz, Bob's e Caiçaras. Edifício c| pilotis. Um ap. por andar, composto de salão, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros em côr, sala de almôço, copa-cozinha, grande área de serviço azulejada, quarto e WC de empregada. Garagem. Acabamento de luxo. Construção de Mello de Araújo & Filhos Ltda. para entrega em 25 meses. Preços a partir de Cr$ .... 62 000 000. — Informações na Av. Epitácio Pessoa, 468, até as 22 horas ou na Av. Almte. Barroso, 6 — 21.º — s| 2106|9 — Tel. 42-8885.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, 269, ap. 304, perto do Castelinho, qt. e sala c| antecâmara(?). Entrada 8 500 mais prest. 117. Chaves c| porteiro.

IPANEMA — Junto à praia, vendem-se, na R. Prudente de Morais, 1179, apartamentos de alto luxo com 2 salões, 4 quartos, 3 banheiros, demais dependências e 2 vagas de garagem. Facilidade de pagamento. — Construção bastante adiantada. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. Corretores no local. Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. Tel. 42-8177.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. prédio nôvo de alto luxo 300m2, 2 salões, 4 qts., 2 qts. de empregada, 3 garagens. Rua Prudente de Morais 1420/102. NCr$ .... 135.000,00. Inf. Sr. Paulo — Tel. 31-0375.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais, início de construção. Prédio em centro de terreno. Obra a cargo da SISAL — Excelente planta — FLEXÍVEL — Área de 250 m2. Base: 71 milhões, incluindo garagem. — Inf. e planta e venda na Rua México, 148, s| 307. Veplan Imobiliária. Tels. 52-2830 e 22-6102 dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Vende-se por 45 milhões, cond. à est., à Rua Barão da Tôrre, 651, ap. 402, c/ 3 qts., sala, dep. emp. e garagem, pred. de 4 pav., 2 por andar. Ver sábados das 4 às 5 hs. Seabra Filho. CRECI 575. Tel. 27-5864.

IPANEMA — LEBLON — Compro à vista mesmo c| inquilino casa velha ou terreno preferência transversais, quadra praia. Tel. 27-3001.

IPANEMA — Junto à Rua Montenegro, vendem-se na Rua Desembargador Renato Tavares, 30, apartamentos de ótimo acabamento c| 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e área de parqueamento nos pilotis. Edifício de 4 andares com 2 unidades, por pavimento, ambas de frente. — Construção de Cavalcânti, Junqueira S.A. — Vendas de João Silva (CRECI 742) — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. — Telefone 42-8177.

LEBLON — Vendo à R. Almirante Guilhem, 55, ap. 105, junto à praia, 2 qts., sl., varanda, dep. e qt. empreg. Ver no local. Cr$ 32 000 c/ 20 à vista e 12 em 36 meses. Tratar 37-6366 e .... 37-7382.

LEBLON — Vendo à Av. Ataulfo de Paiva, 31/204, com sl., 2 qts., deps. compl. NCr$ 32 000,00. Curto prazo. Ver das 10 às 13 hs. Tratar c/ Sr. José Augusto, Tel. 27-0124, R. 12 das 9h30m às 13h30m.

LEBLON — Com vista p| o mar. Sala, 3 qtos., cozinha, banheiro, dep. completas emp., área de serviço. Base 68 milhões, ou aceitamos ofertas p| pagto. em curto prazo. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e ... 22-6102 — Dias úteis. — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Vdo. ap., sl de jantar, living, 3 qts., dep. e garagem. Inf. J. Hylário — Creci 900. — Tel. 32-4800.

LEBLON — Vendo na Rua Humberto de Campos, 762, o ap. 402, em ed. de 2 apartamentos por andar de qt. e sl. separados e amplas dependências. Está vazio. — Visita das 14 às 17 horas — Tr. Telefone 23-3368.

LEBLON — Rua Artur Araripe, 80 — Construção em ritmo acelerado. Prédio em centro de terreno. Hall, living, sala de refeições, sala íntima, 4 qtos., 2 banhs. sociais, 1 toalette, copa e cozinha, 2 qtos. empregada, ampla área de serviço, garagem, peças claras e confortáveis. — Preço 65 milhões. Pagto. a combinar. Inf. plantas e maiores detalhes na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148, s| 307. Tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

LEBLON — Timóteo da Costa, 135. Obra na 5a. laje — 1 por andar — Salão, 4 qts., 2 banhs., toalhete, 2 qts. empr., dep. comp. e garagem c| 3 vagas — Tel. 42-7874.

LEBLON — Aps. de sala, 1 ou 2 qts., deps. e garagem. Q. prontos. Acabamento de luxo. Preços a partir de 20 000 000. Pagamento grandemente financiado. Ver no local Rua Bartolomeu Mitre, junto do 1079 das 8 às 19 h. Construção c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis. — Rua México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI 704.

LEBLON — Ap. de 3 q., 2 s., 2 b., dep. e garagem, em prédio em fase de revestimento, nas esquinas das ruas Dias da Rocha, Gen. Urquiza e Humberto de Campos — Construção a cargo da Construtora Nacional. Tôdas as peças de frente. — Tratar tels.: 26-1195 ou 42-0248.

LEBLON — Vende-se apartamento vazio, de frente, com sala, 2 quartos e demais dependências. Preço NCr$ 28 000,00 facilitados e mais pequeno saldo na Caixa Econômica (transferível). — Ver e tratar na Rua Desembargador Alfredo Russel, 73, ap. 303 — (frente Colégio Americano).

LEBLON — Apartamento com 3 quartos, sala, varanda, 2 banheiros sociais, quarto e dependências de empregada, grande área de serviço. Obra em final de pintura, entrega em 60 dias. Ver apartamento 302, — Av. Ataulfo de Paiva, 528. Tratar tels. 32-9861 e 42-8957 c| o proprietário.

LEBLON — Vendo ap., 2 qts., sala, saleta e dep. a uma q. da praia. Av. Ataulfo de Paiva, 1335/503 — Chave c/ o porteiro e no ap. 202 c/ o Sr. Antônio.

LEBLON — Ataulfo de Paiva, 696 — Construtora Veramar Ltda. — Aceita reservas para incorporação de 1 sala, 2 quartos, banh., dep. empregada. Entrada Cr$ ... 2 500 000 e prestação mensal Cr$ 425 000 cruzeiros. Informações no local e na Rua 7 de Set., 141, 3.º. Tel. 43-0677 e 27-2827.

LEBLON — Vende-se magnífica cobertura-duplex (400 m2) à Rua Engenheiro Cortes Sigaud, 187, ap. 401-C-01 em final de construção. Preço 180 milhões. Informações: 52-9423 — Dr. Benjamin.

LEBLON — Quadra de praia — Prédio de 4 pav. 1 ap. p| andar c| 150 m2 composto de ampla sala, 3 quartos. C| armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr c| piso de marmore, ótima copa-cozinha, 2 qts. p| empregada. Garagem. Acabamento de luxo. Início de construção na Rua Carlos Góis, 140. Tratar na Av. Epitácio Pessoa, 468, ou c| Mello de Araújo & Filhos Ltda. na Av. Almte. Barroso, 6 — Grupo 2106 9. Tel. 42-8885.

LEBLON — Ap. de 2 quartos, sala e dependências — 40 milhões à vista — 32-9254 e .... 27-9145.

PRAIA DO LEBLON — Oportunidade. Vende-se ap. nôvo, luxo, 120 m2, garagem, fundos, pela melhor oferta. Viagem urgente — Tel. 27-6965, pela manhã.

RESIDENCIA NO LEBLON — Rua estritamente residencial. 240 milhões. — Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

SALA, 3 qts., garagem. V. por Cr$ 45 000 na Alm. Guilhem, 303, ap. 104. Chaves: 303. FRANCISCO TORRES, 48-4110 (hoje) ou 52-4133 (CRECI 26).

VENDE-SE, no melhor ponto do Rio, próximo ao Castelinho, em ótimo apartamento de sala, jardim de inverno, dois quartos, dependências completa de empregada e área com tanque, na Rua Gomes Carneiro. Tratar com Dr. Othon pelo telefone 42-5187 de segunda a sexta-feira das 10 às 13 horas e sábados e domingos na Rua Siqueira Campos, 16, ap. 303.

VIEIRA SOUTO — V. ap. vista linda — Salão, 2 qts., 2 banhs., armários emb., vard., garagem. Urg. P. 120 milhões. M/ visitar. Tel. 36-0617.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Sala, 2 quartos, banheiro, área e dependências de empregada. Rua Maria Angélica, 477, ap. 102. — Tel.: 26-9264, J. Botânico.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ou alugo ap. 205, da Rua Senador Simonsen n. 12, com 2 qts. e dependências. Sinal 15 mil, saldo combinar. Aceito C. E. Telefone 42-5170 — CRECI 408.

JOQUEI — Praça Santos Dumont n. 126, vendem-se apartamentos, de sala, 2 quartos e dependências completas, aceita-se financiamento pela Caixa Econômica. Tratar na Imobiliária Irapuan S/A — Telefones: 43-0025 ou 43-9407 — Ivan.

LAGOA — Vendo ótimo ap. com 170 m2, com 3 salas, 3 quartos, ou 2 salas e 4 quartos, armários embutidos, ampla cozinha, deps. compl., garagem, 1 por andar. — Entrega imediata. Preço 80 milhões a combinar. Ver hoje, das 9 às 16 horas, na Av. Epitácio Pessoa, 1 700, ap. 401 — Tratar na Av. Rio Branco, 131, sala 802 — Tel. 42-0998 — Creci 16.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se à Rua Pacheco Leão, em frente à TV Globo, terreno c| 282 m2, próprio para residência de alto luxo, c| construção e urban. p| conta da Const. Lopes da Costa. Inf. e visita tel. 46-7501 — Diàriamente.

LAGOA — Ap. pronto entrega, c| salão, 4 quartos, 2 banhs. sociais, toilette, copa, cozinha, 2 quartos empregada vista espetacular, 120 milhões a combinar. Tel. 57-6855.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se Rua Visconde da Graça, 169, ap. 102. Vazio, sinteco, arm. embutidos, 3 qts., sl. e deps., garagem. Tratar tel. 46-2921, D. Margarida Chaves com porteiro.

LAGOA — Vendo Av. Epitácio Pessoa, 448, apartamento 301, com 2 quartos, sala e dependências completas, de frente, linda vista, pavio. Tratar no local c| porteiro.

PRAÇA SANTOS DUMONT, 138 — Construção já iniciada de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Sala, 2 qtos., coz., banh. dep. completas emp. Base: 27 milhões. Inf. e vendas no local diàriamente e tratar na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307 — Tels. .... 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

VAZIO, fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl., área com tanque. Ver na Rua Maria Angélica, 752, ap. 101, 100 metros da Rua J. Botânico, n| plana. Entr. 8 000, financ. 30, mês, ou p| Caixa. Plano antigo, est. prop. — Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos excelentes apartamentos de sala-living, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha. Edifício de 11 pavimentos, em CENTRO DE TERRENO, c| 4 500 m2. Tôdas as peças de frente, piscina, playground, jardins e garagem. Construção de GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Preço: 27 milhões, c| 960 mil de entrada e 330 mil mensais. Venha hoje mesmo ao local, à Praça Santos Dumont, 138, de 9 às 22 horas, ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA LTDA. — Rua México, 148, 3.º. — Telefones: 22-0435 e 22-4861 — J-107 — CRECI 66.

S. CONR. — B. TIJUCA

A 15 — (Entr.) — Saldo a comb. Ap. nôvo — Vazio, 2 frentes 80 m2. Sala, 2 qts., deps., pint. óleo etc. E. Lodi 75-301 — Junto Cetel — 42-3287 — Creci 482.

BARRA DA TIJUCA. Vendo lindo apartamento, sala, quarto, garagem etc. Tratar com Hiren Fernandes. Av. Olegário Maciel, 70, fundos.

BARRA DA TIJUCA — Veraneio. Casas c| salão, 1 ou 3 quartos, frente p| o mar. Preço Cr$ .... 12 400 — Entrada 600 mil. Entrega em 6 meses. Ver Av. Sernambetiba, 3 100. Inf. 43-8463. Adm. Victor Gotelin Ltda.

CASA DE CAMPO — Maravilhosa, c| jardim, frente p| o mar, próx. ao Recreio dos Btes. Casa de telhado branco. No local ou tel. 47-7370. CRECI 563.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — O mais perto da Barra, junto à Av. das Américas e Reserva Florestal — 600 m2 — Valor atual: 6 milhões. Preço à vista 4 500 000 — Tel. 57-6618.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ATENÇÃO — SÃO CRISTÓVÃO — Vend. últimas casas, prontas e vazias com sl., 1 e 2 quartos coz., banh., entr. serv., quintal. Vila de um só lado. Preço de 6 000 000 — Entrada de Cr$ 1 500 000 — Prest. de 97 000. Rua da Prata n. 49 — 49 fds. com o Sr. Sousa. Das 10 às 17 horas. Salt. na Rua Ana Néri n. 221, seg. Rua Dias da Silva e Vigário Morato — ORG. DANIEL FERREIRA — Rua 7 de Setembro n. 88 — 2.º. Telefone 32-3638 ou 42-0975 — CRECI n. 236.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c| 1, 2 e 3 qts. de Benfica à Vila da Penha. Tratar tel. 30-5489.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendo casa c/ 2 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e grande área. Ver no local, Rua Hilário Ribeiro, 110, c/14 (perto do Corpo de Bombeiros). Tel. 46-7593.

SÃO CRISTÓVÃO — Campo São Cristóvão 182 ap. 120. Vendo, quarto, sala, coz., área. Ver com inquilino, sábado depois das 12 horas, domingo dia todo. Tratar Tel. 34-2549 — Cirilio.

SÃO CRISTÓVÃO — Apt. vazios c/ 2 qts., sala, coz., banh., aps. 201 e 203. R. Chaves Faria 480. Chaves c| port. n.º 246. NCr$ 15 mil. A. V. D. 20%.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo na Rua Amazonas, 75, próximo à sede do Vasco, zona industrial, casa velha em terreno que mede 7,10 x 64. Ver no local e tratar à Praça das Nações, 220. Telefone 30-1403.

SÃO CRISTÓVÃO — 2 qtos., sala, etc. com 10 000. Rest. como aluguel. Ver tratar S. Januário 756 — Ap. 102.

SÃO CRISTÓVÃO — V. S. quer vender seu imóvel — Faça-nos uma visita ou nos telefone. Nós o venderemos em 30 dias, sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier, juntinho da Rua Dias da Cruz. Tels. 29-2092 e 49-3261.

VENDE-SE OU ALUGA-SE casa c| sala, 4 quartos, banheiro e cozinha com quintal, tôda em laje — Ver e tratar na Avenida Pedro II n. 149, casa 8, com o Sr. Mendes das 12 às 16 h — Bairro de São Cristóvão.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — TIJUCA — Residência. Em centro de terreno de 10x36, vendo magnífico c| 2 salas, saleta de almôço, 3 varandas, 3 qts., dois banhs. sociais, cozinha, 2 qts. de empregada, banheiro e garagem. Precisa de obras internamente. Ver na Rua Antônio Salema n. 57 c| Sebastião. Cr$ 70 milhões, sendo 50% à vista, saldo fin. em 2 anos. — UNIE — Av. Alm. Barroso n. 6, gr. 911 — Tel. 32-8856. (Sáb. e dom. 27-7223) — CRECI 194.

APARTAMENTO nôvo, de luxo. Frente c| salão, 3 qts., 2 banhs., deps. completas, garagem. Ver Rua Eng. Adel, 85 (salter Rua Haddock Lôbo, 313). Infs. tel. 48-8370 — CRECI 354.

ATENÇÃO — Vdo. ap. acab. de luxo, c| 2 qts., sal., copa, coz., dep. emp., na Av. Paulo de Frontin. Tratar — 37-4141.

APARTAMENTOS — Entrega imediata. Sala dupla, 3 qts., arm. emb., copa e coz., dep. serv. compl., garagem — Ver R. Uruguai, 488 — Fonseca — Predial Coliseu — CRECI 44.

APARTAMENTO, frente, vazio, sala, 3 quartos etc., dep. empr., garag., sinteco. R. Barão Pirassinunga, 48, ap. 401 — Chaves c/ porteiro — 28-2417.

APARTAMENTOS novos, vazios, pronta entrega, sala, 3 ou 4 quartos etc., dep. empr., garagem — Ver R. Almirante Cochrane, 56 — Francisco.

APANHE AS CHAVES com Bueno Machado na Rua Barão de Mesquita 398-A e veja lindos apartamentos na Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, Méier, nas seguintes ruas: Conde Bonfim, Hed. Lôbo S. Fco. Xavier, Visconde Santa Isabel, Oto de Alencar, Caruaru, etc. Venha escolher o seu! Temos condução própria. Entradas a partir de NCr$500,00 prestações a partir de Cr$ 200, diàriamente das 8 às 19 horas, inclusive sábados e domingos. CRECI 986 — Tel. 34-0694 e 58-3233.

ATENÇÃO — Tijuca — Aps. 302 e 402, c/ 3 qts., dep. emp., vazio, 36 e 35 000, ent. 50% — R. Dulce, 225, ver das 13 às 17h. Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 304, tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras, Dias — CRECI 1074.

ATENÇÃO — Tijuca, ap. 501, Av. Paulo de Frontin, c/ 2 qts., de frente. P. 30 000, ent. .... 15 000, rest. 36 meses c/ juros — Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305 — Tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras — CRECI 1074.

APARTAMENTO — Praça Saenz Pena, 1 minuto da praça. Rua Clóvis Beviláqua, 96, ap. 308, com 2 quartos, salão, copa-cozinha, banheiro em duas côres, dependência de empregada, sancas e luz indireta. Entrega-se vazio. NCr$ 45 000,00 — Financia-se. Tratar no local.

APARTAMENTOS, Tijuca, junto à Praça. Vendo novos, de frente, com salão, 2 qts., dep. completas e garagem. Ver na Rua Bom Pastor, 43, (esq. com a Rua Gen. Roca). Tratar na Av. Graça Aranha, 226, s/ 304 — Tel. 42-6656 — CRECI 1 026.

AS chaves da casa da Rua Caruaru estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, casa em centro de terreno medindo 11x31 m, jard., varanda, 2 sls., 4 qts., coz. banh. depend. emp., garagem, vale a pena vir ver. Vendo muito fácil. Creci 986, tels. 58-3233 e 34-0694, sábados e domingos o dia todo.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Em edifício de apenas 4 pavimentos, vendemos ótimos aps.: sala, 2 qts., banh., coz., área serv., dep. comp. empreg. Sinal 5 500 mil, parte facilitada, saldo em quatro anos, sem juros. — Ótima oportunidade. — Rua Professor Gabizo, 343 (próx. Rua Morais e Silva). — Corretores na portaria, diàriamente, das 14 às 17 h. Contratos terminados, sendo a desocupação feita por conta nossa firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários — Av. Nilo Peçanha, 155 — Grs. 612 14 — Tels.: 52-0221 e 32-7270 — CRECI 604.

APARTAMENTO na Tijuca. Vendo, vazio, perto da Praça Saenz Peña, 2 quartos, sala e dependências, todo pintado. Informações na Rua José Higino n. 4, com Jarvis.

CATUMBI — No melhor ponto — Vendo casa, ter. 7x57m, pela melhor proposta, na Rua Van Erven n. 64 — Tel. 58-0333.

CONDE BONFIM, 589-203, próx. S. Peña, Vendo, facilitado ou troco ap. menor valor, ótimo ap. 2 q., s. etc., dep. empregada, 1.ª loc. Tratar c. prop. Av. Suburbana, 1 106.

CASA — Tijuca — Barão Pirassinunga, 30, sala, 2 qts., quintal, 15 mil. Ent. corretor local. Tratar Praça Bandeira, 109/206. Tel. 34-4125.

CASA DUPLEX NA TIJUCA. — Vende-se na Rua Uruguai n. .. 438-A, a casa 14, em rua particular e aprazível e sossegada com 5 quartos, 2 salas, banh. em côres, cozinha e copa, 3 varandas, quintal, frente ajardinada e garagem grande, 40 milhões de entrada e o restante em 3 anos — Ver no local entrando junto ao n. 468, das 9 horas em diante com Fernandes — CRECI 400 — Tratar na Rua da Quitanda n. 30 — 2.º andar — sala 209 — Tel. 52-2899.

CASA — TIJUCA — Muda — Vendo, ótimo estado, livre de enchente, recuada da rua, não é vila, com jardim arborizado, varanda saleta, sala grande, 2 quartos, banheiro em côr, copa, cozinha, dependências de empregada, quintal, tôda pintada a óleo. Cr$ 40 000 a combinar, Rua 18 de Outubro, 303 — Sr. Guimarães. Tel. 38-0942.

CATUMBI — Vendem-se os prédios da Rua Valença, 22 e 24 com 6 prédios a 26, todos em conjunto. Ver e tratar à Rua Valença, 26.

COBERTURA MARAVILHOSA — Enorme living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banhs. sociais, dependências completas, duas vagas garagem, terraço de frente, vista deslumbrante — Tijuca. 120 milhões — Metade 30 prestações de 2 milhões e entrada a combinar — Tel. 34-3188.

COBERTURA — Vendo, 4 qts., 2 sls., copa-cozinha, área e terraço — Final de construção — 28-0651 — Sr. Osvaldo.

MUDA — Vendo ap. de frente com sl., 2 qts. e depend. 30 milhões. Tel. 58-0140.

OPORTUNIDADE — Frente c| sala, 3 qts., deps. completas, garagem. Tôdas as peças amplas. Entrega imediata. Ver Rua Uruguai, 523, ap. 701. Infs. tel. 48-8370 — CRECI 354.

PRAÇA S. PEÑA — Rua Clóvis Beviláqua, 267, cobertura em prédio de 4 pavs. s| pilotis, nôvo, vazio, vendo financiado em 18 meses. Tel.: 31-0537.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo, apartamento vazio c| 3 qts., sl. e demais dep. garagem. Cr$ .. 15 000 000 entrada. Ver Rua General Roca, 426 ap. 406, Chaves ap. 201. Tratar 22-9023, segunda-feira após 11 horas.

PRAÇA DEL VECHIO, 23-201 — Vendo urgente, 3 q. 1 s. c/ coz. banheiro luxo, dep. emp. varandas, todo frente e atapetado garagem, vazio. Cr$ 50 milhões, facilito. 25-6095 — Areno.

RUA S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se ap. 3 quartos, sala, dependências, garagem. Telefones 47-5990 e 47-5962.

RUA 18 de Outubro n. 25 — Vende-se em final de construção, o ap. 404, com sala e quartos separados e dependências de empregado. Tratar: Rua Álvaro Alvim n. 31, 8º andar.

SALÃO, 3 qts., 2 banhs., nôvo, na Maracanã, 1 351, ap. 401. V. por Cr$ 51 500. — FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

SAENZ PENA — Confortavel residência, em centro de terreno, 3 andares — Base de 130 000 a combinar — Telefone 48-5679.

PROPRIEDADE — Na Rua São Francisco Xavier, 72-A — Junto à Haddock Lôbo, terreno com 400 m2, c| casarão antigo, mas de fácil e barata recuperação, serve também p| incorporação — .... NCr$ 30 000,00 entr. resto ..... NCr$ 2 500,00 mens. Ver no local depois das 15 horas e tratar na Av. Rio Branco, 108, s| 1804 — Tels: 22-6881 e 42-0313.

SALA, 2 qts., na Haddock Lôbo, 203 ap. 304. Alugado. V. por Cr$ 20 000. Aceito Caixa. FRANCISCO TORRES, 52-4133 (CRECI 26).

SAENZ PENA — Vazio, frente — V. 2 qts., s-coz., ban., área com tanque, 9 de ent., rest. a comb. R. Pedro Champanhat, 27, ap. 102 cor. no loc. das 10 às 13 — Tel. 31-0531 — Creci 448.

TIJUCA — Ótima residência — Vende-se — Rua Silva Teles, 30 — Casa 9.

TIJUCA — Vende-se o ap. 802 da Rua Mariz e Barros, 1146, c 2 qts., salão, varanda e dep. completas. Chaves c| porteiro. — Tel. 42-3373.

TIJUCA — Vendo um bom ap. de frente, vazio com sala, salete, 2 quartos e dependências c| garagem — Ver na Rua Dona Delfina n. 15, ap. 402, esquina de C. de Bonfim, das 13 às 17 horas.

TIJUCA — Alto Luxo — Vendo na Rua Uruguai, 545 (melhor trecho), ap. de frente c| salão, 4 qts., 2 banh. sociais, garagem etc. Prédio em centro de terreno c| piscina, playground etc. Construção adiantada. Ver diàriamente até às 13 hs. Tratar c| Corretores Associados. Telefones: 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

TIJUCA — Vende-se na Muda, excelente residência de 2 pavimentos, com 6 quartos, 3 salas, 2 varandas, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, garagem, lavanderia, piscina. Está vazia. Preço: NCr$ 150 000 com 50% à vista e o restante a combinar. Aceito oferta. Tratar com o proprietário na Rua Marechal Trompowsky, 99 — Tel. 58-0010.

TIJUCA — OBRA JÁ INICIADA — Rua Carlos de Vasconcelos, 123, a dois passos da Praça Saens Peña. — EDIFÍCIO SAN MARTIN, amplos aps., com living, sala, 2, 3 e 4 quartos, dependências e garagem. Sinal desde Cr$ 619 280 e Cr$ 175 mil mensais, com garantia do INCORPORADOR JAYME GORBERG e a segurança na construção de MÉSON ENGENHARIA LTDA. — Ver no STAND DA OBRA, ou na Rua Sete de Setembro, 44, esquina de Quitanda, na sobreloja de "A Econômica". — Telefone 42-5136 (CRECI 903).

TIJUCA — Vend. ap. sala, 3 qts., banh., coz., qt. e WC p| empr. Vazio, prédio c| garagem e pilotis. Ver c| porteiro. Rua Maria Amália, 87, ap. 403, junto à Av. Maracanã e R. José Higino. Tratar c| Corretores Associados. Tels. 32-6750 e 42-0425. CRECI 218.

TIJUCA — Sala, 2 qts., dep. emp. Vendo ap. pronto 90 dias. Total: 17 milhões. Tel. 37-1889.

TIJUCA — Praça Lamartine Babo. Vendo aps. 703 e 704 da Rua Barão de Mesquita, 459, alugados c| contratos vencidos. Sala, 1 quarto, j. inverno, banh., cozinha, dep. de empregada. Preço: 19 000 com Cr$ 8 000 entrada, 1 parcela 4 meses, saldo financ. Ver no local c| porteiro. Tratar Imobiliária Sender S.A. Rua México, 70, 10.º s| 1 007-8. Tels. 22-8599 e 22-8623 — CRECI 187.

TIJUCA — Vendo na Rua Itacuruçá n. 26 — esquina da R. Conde de Bonfim, ap. 201, de frente — uma sala — 2 quartos — demais dependências, com garagem — Edifício em construção — Parte financiada — Telefone: 38-8153 — Sr. Almeida.

TIJUCA — Vende-se casa vazia 2 pav., 5 qts., banh. soc. 3 WC, 3 sls., saleta, copa, entr. c| carro, terr. 10 x 34 x 35 — R. Gonçalves Crespo, 73, entre Campos Sales e Afonso Pena. Ver 9,30 às 12h. Tratar 49-9907 — Moreira & Brandão ou Tel. 36-2605.

TIJUCA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro em côr, dependência de empregada, garagem. Rua Desembargador Izidro, 60, ap. 104 — Tel. 48-7501 — Visita das 15 às 17 horas.

TIJUCA — Vendo casa c/ 3 qts., 1 salão, 3 banh., copa, cozinh., jardim de inverno, dependências de empregada etc. Ver à R. Barão de Mesquita n.º 148, local livre de enchentes e a 100 metros da Pça. Saenz Pena, tratar com os proprietários Genú ou Mello, tel. 48-0943.

TIJUCA — Vende-se ap. 3 quartos, sendo 2 conj. c/ ar refrigerado e atapetados, 2 salas, demais dependências. Entrega imediata. Financia-se. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339/106.

TIJUCA — Vdo. ap. de frente, c| sala, 3 qts., na R. Itacuruçá, 54, esq. de Andrade Neves. Entrega em 11 meses. Tratar pelo tel. 32-4141 c| o Sr. João Luís. CRECI 938.

TIJUCA — Troca-se por locação ap. 2 qts., sala, dependências por ap. qt./sala dependências. Tel. 48-5943 — CRECI 797.

TIJUCA — Vendo ap. salão, cinco quartos, 2 banheiros, 2 entradas nobres. Morais e Silva, 98, ap. 101. Tratar no local.

TIJUCA — Vendo casa, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Travessa Sá de Albuquerque, 25 — Ver no local. Preço 19 milhões — Entr. 7 500.

TIJUCA — Aptos. prontos — Sala, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., área grande c| dep. com. e garagem. Av. Heitor Beltrão, 6 ou pelo tel. 42-7874.

TIJUCA — Palacete — V. 2 pavts. do mais alto luxo. Ver R. Silva Teles, 26-A. Ent. NCr$ 40 000 e 35.000 a combinar. Cor. no loc. das 9 às 12. Tel. 31-0531 — CRECI 448.

TIJUCA — Casa vazia, 2 sls., 3 qts., var., quintal etc. R. Uruguai, 521 c| XII. Tenho outras — Cor. no loc. das 15 às 18 — Telefone 31-0531 — CRECI 448.

TIJUCA — Pronta entrega. Ótima casa de 2 pavimentos. Base: 60 milhões. Varanda, hall, sala, 3 qtos., banh., coz., boa área de serviço, dependenc. empreg. e garagem. Inf. na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Depto. de Vendas Avulsas. J. 107 — CRECI 66.

CADILLAC 57 — Sedan Deville a melhor do ano — Facilito — Troco — Tel. 57-0823.

TERRENO na Tijuca vendo c| 170 m2 17 milhões à vista, saldo a comb. Rua Afonso Pena 61. Tel. 49-9156 — Osvaldo urgente, local Comercial.

TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 142 — Ótima aplicação de capital — Vendemos, quase prontas, excelentes lojas desde 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço fixo. Prestações mensais a partir de Cr$ 106 000. Construção de Kreimer Engenharia Ltda. Vendas: Júlio Bogoricin — CRECI 95 — Tel. 52-8774 e 22-2793 — Informações no local, diàriamente, das 9 às 22 h.

TIJUCA — Troca-se dois apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro e quarto de empregada, e vaga de garagem, em edifício de luxo, por um apartamento de salão, três quartos e dependências de empregada e garagem, de luxo. O restante a combinar pelo telefone 38-4615 ou 58-3634, Sr. Barbosa.

TIJUCA — Vendo moderna e luxuosa residência centro terreno 24x30. R. Ribeiro Prêto, 465, c. varandas, 2 salões, 4 gr. qts., c. arm. embut., 3 banh. sociais azul, em côr e mármore, copa, coz., lavanderia, garagem p. 4 carros, ap. p. empregados etc. Entrada 60 milhões, saldo a combinar. Aceito permuta por imóveis Zona Sul. Tel. 31-2375.

TIJUCA — Vendo ótimo terreno 12 x 30. Rua Ribeirão Prêto, junto e antes do 465, preço 16 milhões. Ent. 50%, saldo a combinar. Tel. 31-2375.

TIJUCA — Rua José Higino — apartamentos com 3 qts., e 1 qt., sala, coz., dep. emp., garagem. Preço 37 500 e 19 milhões com 10 milhões e 3 500 de sinal, rest. ac. Caixa ou IPEG — Inf. pelo tel. 42-5772 — Creci 480 — Atendo hoje.

UM GRANDE PONTO... PARA MORAR BEM — Rua Dr. Satamini, 39 — Aqui, ótimos apartamentos — apenas 2 por andar — de sala-living, 2 ou 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas de serviço e de empregada, e garagem. (Todos os quartos dão frente para a bela tranqüila Av. Heitor Beltrão). Prédio sôbre "pilotis". Ponto altamente residencial. Preços, desde NCr$ 28 537,60, com entrada de NCr$ .... 1 280,00 e prestações de NCr$ 408,75. Projeto aprovado. Construção da PRONIL — Construtora Ltda. Informações e vendas: no local, hoje e diàriamente, até as 22 hs. e PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda. — Av. Rio Branco, 156, gr. 702, tels. 42-4966 e .. 42-6760 — CRECI 667.

VENDE-SE ap. 2 qts., sala e dependências, junto da Av. Paulo Frontin, à vista ou financiado — Telefone 37-8067.

VENDE-SE ótimo apartamento na Praça Afonso Pena, com salão, três quartos com armários embutidos, saleta e salão, banheiros sociais, dependências empregada completa, com 40 000 de entrada a combinar e saldo facilitado. Tratar com o proprietário à Rua Leandro Martins 22 — Sala 216. Tel. 431538. De preferência pessoalmente com o Sr. Helio.

VENDE-SE um apartamento todo decorado com sala, quarto, cozinha, banheiro e garagem. — Preço 20 milhões, sendo Cr$ .. 15 000 000 de entrada e o resto em vinte meses. Ver na Rua Aristides Lôbo n. 112 ap. 207. Tratar Av. Paulo Frontin, 257 ap. 302 9 às 12 horas.

VENDO ou alugo, ap. nôvo, vazio, sala, quarto separados, dep. completas, na Rua Dr. Satamini n. 286, ap. 312 — Tratar com o Sr. Afonso. Tel. 48-9710.

VÁ HOJE R. Silva Teles, 10, apt. 2 qts., sala etc. 21 milhões. Entrega 4 meses peq. sinal. Saldo 30 prest. sem juros. Infs. 22-8905. 22-4804.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Paula Brito 71-606, sala 3 qts. (1 rever.), gar. cond. ocupado contrato vencido. Pequeno sinal, aceito Caixa. Ver sábado, das 14 às 17 horas. Tratar: Góes — Tels: 32-4379 R. 18 ou 27-1907.

ANDARAÍ — Vendo ótimos aps. com 3 q., s., cozinha, banheiro como, e dependência comp. de empregada. Vazio. Entrada ... 10 000 000 e o saldo em 50 meses. Ver e tratar à Rua Ferreira Pontes, 479, ou Av. 13 de Maio, 47-s| 2 410 ou pelo tel. 22-5358 c| Sr. Lacerda.

ATENÇÃO — Maracanã — Vend. urgente, ap. pronto c| sl., 2 qts., coz., banh. compl. deps. emp. Entr. 7 000 000. R. Turfe Clube, 12 ap. 405. Das 9 às 12 horas. Sab. e domingo. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

APARTAMENTO MARACANÃ — Vendo, entrada 9 milhões e restante 12 meses. Aceito carro nacional como parte. Tel. 30-7888 — Após 20h.

APARTAMENTO 304, Sousa Cruz, 51. Final acabamento. Vende-se por Cr$ 12 000 000 entrada, de sete. Tratar c| Durval. Rua Leri, 83-A — Vaz Lôbo.

ANDARAÍ — Vendo ótimo apartamento com grande sala, 2 ótimos quartos de frente, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e uma área. Ver e tratar na Rua Barão de São Francisco n. 126, ap. 201 — Próximo a Rua Maxwell.

DONA ROMANA — Sala, 3 qts., área, tan. Primeira locação. Sin. 10 000 — e 30x200 mais 73 de 180 — 45-3983 — Creci 190.

GRAJAÚ — Vendo confortavel casa c/ saleta, s. estar, s. jantar, 3 quartos, banheiro em cor, cozinha, dep. empregados, varandas, quintal, garagem. Tendo aos fundos ótima casa c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. — Base: NCr$ 85 000,00 facilitados. Ver na Rua Araxá, 646. Tratar telefones 43-0002 e 42-2374.

GRAJAÚ — Vende-se o magnífico ap. 302, Av. Engenheiro Richard, 178, c| salão, 3 quartos, copa, coz., dep. empr., vaga na garagem. Ver das 14 às 17 horas e tratar à Rua Buenos Aires, 104 — 2.º and., s| 22. Dr. Walter. 52-9772.

GRAJAÚ — Vendo excelente ap. sala, 3 quartos e demais deps. completas. Frente. Construção adiantada. R. Canavieiras, esquina da Av. Eng. Richard. Tratar c| Corretores Associados. Tels. 32-6750 e 42-0425 — CRECI 218.

GRAJAÚ — Vendo casa tôda reformada. Rua Borda do Mato, 89, casa 6 — Grajaú — Ver o dia todo.

GRAJAÚ — Vdo. casa na Rua Barão de Mesquita, c| sl., 4 qts., dep. Inf. 32-4800. Inf. J. Hylário — Creci 900.

MARACANÃ — Vende-se próx. Colégio Militar à Rua Luís Góes(?), 4, ap. 304, c. 3 qts., sl., coz., banh., var., dep. emp. Chaves c| zelador.

MARACANÃ — Vende-se ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro completo e área, sito na Rua Turf Club 24 ap. 101. Tel. 28-1263.

VILA ISABEL — Ap. 2 qts., sl., coz., banh., varanda. Entr 10 000. p. Tabela Price. Tratar Lobo Júnior, 1 238. Tel. 30-3311. Hoje e amanhã.

VILA ISABEL — Vendo grande apartamento com 2 quartos, sala com 40 m2, copa, cozinha, varanda envidraçada, banheiro social, dep. empregada completa, grande área de serviço tôda envidraçada, tacos de marfim com sinteco, área em ceramica, (entrada, 11 milhões restante a combinar. Ver diàriamente à Rua Conselheiro Paranaguá n.º 60, ap. 403 ou tel. 30-5172. CRECI 469.

VILA ISABEL — V. S. quer vender seu imovel? Faça-nos uma visita ou nos telefone que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. — Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier, Telefones 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Vendo terreno com casa precisando reforma, entrada NCr$ 8 000,00 restante a combinar. Ver e tratar sábado e domingo das 10 às 13 horas com o proprietário, na Rua Barão de São Francisco, 505.

VENDE-SE no Maracanã na Rua Isidro Figueiredo — ap. com sala, dois quartos, banh. em côr, cozinha, área serv. azulejada e dep. de empregada, armários emb., quartos inclusive empreg. — Bom estado. 29-1911.

VILA ISABEL — Vende-se apartamento novo, em fase de acabamento para entrega até setembro, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Entrada Cr$ .. 6 500 000 e o saldo em prestações Cr$ 200 000. Ver na Av. 28 de Setembro, 254 a 260, ap. 405 — Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

VILA ISABEL — Passe-se em construção, ótimo ap. frente, s., 2 qt., coz. dep. empregada, garagem. 28 de Setembro, 132, ap. 202. Tel. 58-5878.

VILA ISABEL — Vende-se ap. 102 da R. Conselheiro Autran, 22, c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, ótima área c. tanque e banheiro de empregada. Condições: 8 000 de sinal e o restante de 12 000 em 3 anos. Ver hoje no local das 10 às 14 horas.

LINS-BOCA DO MATO

CASA — Vendo ótima. Bairro particular. Rua Conselheiro Ferraz, 65, casa 28 — Lins. Tratar no local, sem intermediário.

LINS — Vende-se apartamento vazio, com 2 quartos, sala, cozinha banheiro em côr, dep. de empregada, 3 varandas, área, ap. em ótimo estado de conservação c/ sinteco. Entrada Cr$ 7 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000. Ver na Rua Calapó 71 c| 2, ap. 201. Chaves no n. 87 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tel. 29-2092 e 49-3261.

LINS VASCONCELOS — Vendo últimos aps. de 1 e 2 qts., sala etc., em construção. E 2 000 000 de entrada. Tel. 58-2886, diàr. depois das 16 horas.

LINS — V. S. quer vender seu imovel? Faça-nos uma visita ou nos telefone, que nós o venderemos em 30 dias sem qualquer despesa para V. S. Tratar com Mello Affonso Engenharia Ltda. na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier. Telefones 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vende-se ótimo apartamento vazio, 1a. locação acabado de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área e terraço de 50 m2. Ver na Rua Cesar Zama, 106, casa 9, ap. 201. Chaves na casa 10 — Entrada Cr$ 9 000 000 e o saldo em prestações de Cr$ 300 000 e juros. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261.

LINS — Vendem-se apt. de 2 qts., sl. etc., ocupados sem contrato. R. Verna Magalhães, 216-fds. — NCr$ 16.500,00 c/ metade à vista e metade 24 meses. Ver diretamente ap. 202 a partir 14h. Imobi. Góes, Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214 — Fone 22-7812 — Creci 202.

LINS — Vende-se ap. 301 — Vazio e nôvo. Rua César Zama, 98 — T. 49-3459, com 3 quartos, sala, copa-cozinha.

LINS — Vende-se casa c| var., sl., 3 qts., copa, coz., banh., terr. 12x30 à R. Cabuçu, 241. Tratar no local hoje após 14 horas.

LINS VASCONCELOS — Vdo. casa c| sl., sita, 4 qts., dep., garagem. Inf. J. Hylário — Creci 900. Tel. 32-4800.

LINS — Vendo linda casa em centro de terreno 13x25 — 2 salas, 3 qts., copa, cozinha, banh. em côr, dep. emp., garagem etc. Rua Baronesa de Uruguaiana 60 — Tel. 58-0333.

JACAREPAGUÁ

CAMPINHO — Valqueire, lotes 10x26, frente p. rua calçada, c| água, luz e condução à porta. Sinal 500, parte a comb. saldo em 42 prest. s| juros. Ver Estr. Henrique de Melo, jto. n. 740. Tratar. Rua Maria Freitas, 73, s| 301. Cetel 90-2405 — Creci 36.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Não perca esta oportunidade. Lotes comerciais e residenciais, frente para as Ruas Cândido Benício e Pinto Teles. Ver com o proprietário à Rua Cândido Benício, 687. Diàriamente.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Casa luxo c/ 3 qts., e outra c/ 2 qts., garagem, jardim e quintal. p. 25 e 12 000, ent. 50%. Terreno R. Renato Meira Lima, por 4 000, ent. 1 000 e 100 por mês. Ver R. Padre Ventura, 230 — Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305. Tel. 49-8633 — Dias, Buss ou Luiz — CRECI 1074.

APARTAMENTO — CAMPINHO — Vazio, terreo, 2 quartos e dep. Ent. 5 530 000, saldo como aluguel. Ver e tratar em ORLANDO LUIZ IMOVEIS — CRECI 740 — Av. Ernâni Cardoso n. 72 — grupo 408 — Cascadura.

ATENÇÃO — Pça. Sêca — Vendo propr. de 1 000m2 c| 2 casas, frente. Aceitam-se ofertas de compra ou troca — Rua Pinto Teles, 535 ou tel. 36-5053 e 42-8911 — Sr. Cavalcanti.

BELO TERRENO no Anil c| 12 x 30 c| condução à porta. Tem meia água, c|s q. c., b., água e luz. Base 4 000,00 entr. Tratar R. Cândido Benício 1551.

FREGUESIA — V. área 2 150 m2 — Rua Part. 500 mts. Est. Três Rios e Pau Ferro. R. urbanizada, água, luz, etc. Ótimo clima. — P. 2 000, ent. 1 000, à vista 1 500 — Tratar Rua Maria Freitas, 73 s| 301 — Cetel 90-2405 — Creci 36.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa, 2 quartos, sala, 2 áreas, quintal todo murado — Estrada Bandeirantes, c| 5, quadra 6 n.º 11. Coricica.

JACAREPAGUÁ — Casa c| 2 qts., sala, copa-coz., laje, tau., cômodos grandes, 1.ª locação. Terr. 12x30, por 18 milhões c| 6 entr. rest. a comb. (entr. Largo Pechincha e Freguesia, ch. Av. Geremário Dantas, 39, tobr., c| Ferreira Filha. Tel.: 92-0757 ou Jpguá. 288. CRECI 1091.

JACAREPAGUÁ — Vende-se magnífico ap. c 2 qts., sala, dep. comp., acabamento de luxo. Entrega-se em março, R. Calixto, 48, Est. do Catunga. Trat. Rio Branco, 108, s| 912. Tel. 22-0936.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Por motivo de transferência — Vende-se ap., c| 3 quartos e demais dependências. Entrada para automóvel, tudo independente — Rua Japurá, 92, ap. 101. Ver e tratar sábado e domingo.

JACAREPAGUÁ — Vende-se um bom terreno, med. 12x30, em excelente local, com água e luz já ligadas e algum material de construção aproveitável. Preço NCr$ 5.000,00 ou NCr$ 3.000,00 de entrada. Ver e tratar no local. Rua Otávio Coimbra, n.º 15 — Jardim Nôvo Mundo — Taquara.

JACAREPAGUÁ — Terceira Rua à seguir do Caminho. Dias Vieira 461. Vende-se linda casa da esquina, nova, para pronta entrega. 3 qts., 2 banhs., coz., var., quintal etc. Ver no local e tratar pelos tels. 38-1895 e ... 29-9502.

JACAREPAGUÁ — Vendo. Aceito ofertas. Terreno 30x100, em frente Autódromo Internacional. — 57-9816. Milcíades.

JACAREPAGUÁ — Casa, entrego, vazia, centro de terreno com 2 quartos, sala, varanda etc. Terreno 12x30 com árvores frutíferas. Base 25 000 000 — Rua Ponte Nova, 317 — Entrar Rua Belo Vale.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca — Vende-se casa c/ 2 quartos, sala, coz., varanda e dependências — Preço 20 000 c/ 10 000 de sinal, restante em 30 meses. Ver e tratar no local — Rua Icé, 47.

JACAREPAGUÁ — Vendo, troco p| outra ou ap. ac. carro c| parte da ent., casa c| 3 qts., sl., coz., 2 b., 1 v., c| 22 m2, terr. 12x46. V. T. Rua Comendador Siqueira 96 — S. Costa.

JACAREPAGUÁ — Vendo casa vazia, sala, 3 qts., coz., banh., varanda, entrada carro, centro de terreno. Ver Rua André Roche, 1 205.

JACAREPAGUÁ — Vendo terreno 2 mil metros. 6 000,00. Tratar 46-7297.

JACAREPAGUÁ — Recreio dos Bandeirantes — Vende-se ótimo terreno, medindo 100 x 100, plano e vazio. Ver na Estrada dos Bandeirantes Km 22 (junto à Estrada do Pontal). — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000. Tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Telefones: 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ — Vende-se belíssima casa, recém-construída de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros sociais em côr, dependências de empregada, garagem ladrilhada, lavanderia, terraço, portas de ferro, janelas gradeadas, escadaria de mármore, jardim de caquinho, parquet paulista, acabamento de alto luxo. Ver na Rua Padre Teles n.º 600, casa 21. Tratar Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa n. 152, grupo 401. Telefones 29-2092 e 49-3261.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice. Vendo, perto do Floresta Country, casa c| terreno de 2 800m2 todo plano e plantado, água luz, etc. Ocasião NCr$ 18 000 c| NCr$ 8 000 de ent. 31-0497 — Creci 688.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Vendemos lotes, planos c| água, luz e etc., condução à porta — Preços a partir de Cr$ 1 500 000, ótimas condições de pagamento. Ver na Estrada do Rio Grande, 1916. (Ônibus Santa Maria Pau da Fome e Capela) — Diretamente com os proprietários.

JACAREPAGUÁ — Junto ao Tanque. V. terrenos NCr$ 500,00, prestação NCr$ 60,00. Ver e tratar Rua Virgínia Vidal, 288, com Sr. Rubem, das 12 às 17 horas.

JACAREPAGUÁ — Vendo palacete de luxo, recém construído, c| 4 qts., 2 sls., 2 banheiros sociais, coz., ap. para emp., garagem p| 3 carros, armários embut., ótimo terreno etc. Ver c| o dono. Av. Geremário Dantas, 657. Telefone 92-2013. Preço à combinar.

JACAREPAGUÁ — Vende-se 17x 283, com meia água, na Avenida dos Bandeirantes, em frente ao n. 8 905 — Entrada 3 milhões, 45 prestações de 200 000. — Total: 12 milhões ou troca-se por terreno na Ilha do Governador — Tratar na Travessa Miracema 41 — Méier.

FREGUEZIA — Vendem-se 2 casas, Est. 3 Rios, uma com 6 qtr., sal., coz., banh., modern, em centro terr. 15x55. Outra casa com 3 qts., sl., coz., 3 banh. casa para hóspedes e emp. Terr. 15x75. Trat. Est. de Três Rios, 229, com o Sr. Oscar.

ÓTIMA PROPRIEDADE — R. Dom Juvêncio de Brito, 8 esq. de Estr. Jacarepaguá, altura do n. 7 474, c| 2 ótimos apartamentos, um alugado por NCr$ 250,00 outro vazio, parte do terreno de esquina, podendo construir outros apartamentos. Facilita-se o pag. Marcar visitas e tratar na Av. Rio Branco n. 108, sl 1804 — Tels. 22-6881 ou 42-0313.

ÓTIMA ÁREA c| 90x100, galpão, meia água. Para ver c| Manuel — Estr. Bandeirantes, 5 186 — Prç. 25m. Fac. Tr. M. Pereira — Fone: 42-2294.

PASSO 1 terreno c| 1 casa de 2 qts., faltando acabamento. Cr$ 4 500 mil à vista e prest. 40 mil. Est. Bandeirantes, 3 480, c| 471.

PRAÇA SECA — Vendo ap. terreo, 200 fac. a entrada. Uma casa na Pichincha, Est. Tindiba, 225, com 3 qts., etc. Ter. 10x40 — Entr. 5 000 — Prest. 200 — Trat. Cândido Benicio, 30 sl. 203.

TERRENOS — Melhor ponto de Jacarepaguá, lotes planos e livres de enchentes. Ent. facilitada de 400 000 — Prest. a partir de 50 000 — Ver sem compromisso em ORLANDO LUIZ IMÓVEIS — CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408 — Cascadura.

TAQUARA — Vendemos lotes planos de 9 x 25,00, frente de rua, na Estrada do Rio Grande, 1916, junto à Estr. do Soca — Diretamente com os proprietários.

TAQUARA — V. casa em const, ponto de laje, ent. 1 000, estudo proposta, prest. 70. Ver Est. Sta. Efigênia, atraz n. 337 c| D. Rosa — Tratar Rua Maria Freitas, 73 s| 301 — Mad. Cetel 90-2405 — Creci 36.

VENDO casa de vila, 2 and. com 2 aps. de sala, 2 qts., coz., banh. e área em terr. de 9 x 19 — Ver R. Dr. Bernardino, 592, casa 19, próx. Praça Sêca, cond. com o dono. Tel. 42-9360 — Machado, hor. com.

VENDO um terreno, Curicica, Jacarepaguá, 12x30, lote 3, quadra 17. Dois milhões à vista. Tratar Rua Turmalina, 19 — Rocha Miranda, GB.

VENDO terreno 9 x 30 Est. Rodrigues Caldas, junto a Taquara-Jacarepaguá, tel. 28-9068.

VILA VALQUEIRE — Vendo um magnífico terreno. NCr$ 4 500,00. T. Pça. Oito de Maio, 56, sala 302. Tel. 90-0588.

CENTRAL

A. CARVALHO vende em Cascadura, R. Ernâni Cardoso, casa c| 3 qts., sala, coz., banh., c. entrada para carro. Entr. 8.000, prest. 250. Tratar na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso Morais, 92, sala 305, Bonsucesso. CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO MEIER — Junto colégio Metropolitano, vendo entrega imediata ap. tipo casa, luxo, c| 120 m2. Ver Traves. Alfredo Botelho 83. Tratar Dias da Cruz 170/407 ou telefones: 52-9802 — 49-0174 — Facilito.

ATENÇÃO, PIEDADE! — Terreno à Rua Manuel Murtinho, 231, com Cr$ 1 000 000, entrada e parte facilitada. Tratar Rua Ouvidor, 169, sala 415, 14 às 18 horas.

APARTAMENTO — Casc. c| 2 qts., sls., dep. compl. empr., em acabamento c| 2 elev., transl. contr. c| 10 prest. de 300 mil. Constr. p| Admis. Tratar Av. Geremário Dantas, 39, sob. Tel. 92-0757 ou 288 Japguá. CRECI 1091.

ATENÇÃO — Oportunidade, única, a 5 minutos de Cascadura, terreno 18 x 30, de esquina, com casa para morar. Preço 8 milhões, 4 de entrada e o restante a combinar, 4.ª casa à direita da Rua, em frente ao n.º 260 da Rua Anália Franco, Sr. Nilson.

ABOLIÇÃO — Vende-se magnífico ap. 2 qts., sala, coz.-banh., dep. comp. empregada, garagem. Aceita-se financiamento pela Caixa c| sinal. R. Braulio Muniz, 111, ap. 206. Tel. 22-8936.

ATENÇÃO — Cascadura — Jto. Av. Suburbana. Vend. casas prontas, c| sl., 1 e 2 qts., coz., banheiro, quintal. Sinal 1 000 000 p| na escritura. Prest. 131 000. Ver Rua do Amparo, 430. Das 9 às 17 hs. c| Sr. Ernâni. Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tel. 32-3638 e 42-0975. — CRECI 236.

APARTAMENTO — Vendo ou troco por auto Volks, em frente estação de Paciência, com 2 quartos, sala, cozinha tôdas dependências. Tratar no local. Estrada Urucânia 42/201. Domingo todo dia com D. Suzete(?).

ATENÇÃO — Méier — Vdo. lindo casa p| noivos, na R. Vinte de Março, 23, c| 2. Neg. urg. cond. na porta. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Telefone 49-9907 — Moreira & Brandão.

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Vdo. lindo ap. 3 qts., sl. etc. R. São Brás, ent. 8 milh. ou Volks — Tr. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907 - Moreira & Brandão.

A NCr$ 1 500,00 — Vde-se ótimo terr. p| loja ou residência no Engenho Novo, Rua Bela Vista J| depois do 342, saldo 50,00 p| mês. Inf. hoje 38-4031, 42-8942 ou 52-1512 (terreno de esquina) CRECI 743.

ATENÇÃO — Engenho de Dentro. Vendo casa antiga com 4 qts., 2 salas, banh., coz., terreno 10x40. Ent. 5 000. Prest. 200. Todo fratifero com pés da Rua. Tratar Rua Lucas Rodrigues, 6 s| 305 — P. Lucas.

ATENÇÃO — Méier — Casa c/ 4 qts., 2 sls. etc., mais 2 casas c/ 2 qts. cada. Terr. 16 x 23, serve p/ colégio, indústria etc., perto centro. Trat. R. Fred. Méier n. 15, s/ 304, tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras. Dias e Luiz — CRECI 1074.

ABOLIÇÃO — Vde-se ap. terreo, qt., sl., coz., banh., área — R. Mário Carpenter, Somente Cr$ 10 milh. Tr. R. Lucídio Lago n. 138, s| 6 — Moreira & Brandão.

ATENÇÃO — Casas na Estação de Cascadura, 1 500 de entr., rest. a prazo. C| 2 qts., 1 sala, coz., banh., 10 m. a pé. Construções novas, independentes, c| o proprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ATENÇÃO — Méier — Casa c/ 3 qts., 2 sls., loja — P. 36 000, ent. 12 000, rest. 700 p/ mês s/j., ou 31 000 à vista, aceita Caixa c/ sinal de 5 000. Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 304 — Tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras — Luiz e Dias — CRECI 1074.

ATENÇÃO — Jardim Nôvo — Realengo — Terreno 277 m2 — P. 4 000, ent. 800 e 70 mensal. Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305 — Tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras. Luiz e Dias — CRECI 1074.

ATENÇÃO R. Aristides Caire — Ap. 203 c/ 2 qts. etc. Preço 17 000, ent. 8 000, Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 304. Tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras — Dias e Luiz — CRECI 1074.

ATENÇÃO — Méier e outros bairros — Aceitamos para vender o seu ap., casa e terreno, em 30 dias, temos compradores certos, com entr. de NCr$ ... 4 a 15 000 e rest. de 200 a 500 por mês, temos também à venda imóveis nas mesmas condições — Legalizamos escrituras para o seu imóvel. Solicitamos comparecer ao nosso escritório, Rua Frederico Méier, 15, s/ 304/5 — Tel. 49-8633 — Dias, Luiz e Buss — CRECI 1074.

APARTAMENTOS — Vdo., sl., 2 qts., banh., coz., área serv., sinal, 1 000 parte na escrit., rest. c/ alg. Ver R. João Vicente, 1 115, B. Ribeiro, trat. J. Maurício — R. Dias da Cruz, 155, s/ 410 — Méier — CRECI 1074.

ATENÇÃO — Piedade — Terrenos 386 e 450 m2, ent. 1 000 e 1 350, rest. 130 e 150 p/ mês Trat. R. Fred. Méier, 15, s/ 305 — Tel. 49-8633 — Legalize-se escrituras, Dias e Luiz, CRECI 1074.

ATENÇÃO — R. Dona Tereza — Casa luxo, 3 qts., 2 salas, garagem, terr. 11x42. P. 45 000, Ent. 20 000, rest. 700 p/m s/j. Trat. R. Fred. Méier, 15, sala 304/5, T. 49-8633. — Legalize-se escrituras. CRECI 1074.

ATENÇÃO — Méier. Vendo linda casa junto da estação. Ver Rua Lins de Vasconcelos 31, entrada de 12 milhões, o restante em pequenas prestações. Ver no local e tratar Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 304. Guanabara. — Creci 430.

ATENÇÃO. Piedade — Terreno (c| 300 metros quadrados). Rua Manoel Murtinho 231. — NCr$ 1 000,00, parte facilitado. Tratar Rua Ouvidor 169, sala 415.

ATENÇÃO R. Jaime Benévolo — Perto R. Dias da Cruz, casa de luxo, c. 2 qts., garagem, jardim e quintal, P. 70 000, ent. .. 20 000, rest. 48 meses, aceita Caixa c. sinal. Trat. Rua Fred. Méier, 15, tel. 49-8633. Dias e Luiz. CRECI 1 074.

BENTO GONÇALVES — Sala, 2 quartos — Var., com sancas. Peças amplas, ac. Cx. Com 4 000. De sin. — Tem lugar para carro — 45-3983 — Creci 190.

BENTO RIBEIRO — Apenas 4 lotes de 9x25. Prontos p/ construir — Preço 1 500 de ent. e 70 p/ mês s|j. Ver e tratar R. Henrique Ferreira, 430 (calçada não enchei), ao lado da CETEL — Inf. Tels. 30-8567 e 30-5192.

BANGU — Vende-se uma casa com 3 quartos e demais dependências, sem entrada. Cr$ ... 500 000 por mês. Tratar com o Cabral, Rua Silva Cardoso, 3. Bangu. CRECI 921.

BENTO RIBEIRO — Vendo junto à estação, Rua Sapopemba, 970, c| 5. Não é vila, casa c| 2 pav. em acabamento, portas e janelas de ferro, deps. compl. c| garagem, fac. pagamento — Com prop. Sr. Washington.

BENTO RIBEIRO — Vendo a 2 min. da est. ótima resid. vazia 2 sls., 3 qts., depend. pequena entr., prest. forma de aluguel. Tratar na R. Teresa Santos, 564, ap. 101, fundos, com o Sr. Antônio.

BANGU e adjacências — Casas com pequena entrada. Tratar com o Cabral, Rua Silva Cardoso, 3 — Bangu — CRECI 921.

BENTO RIBEIRO — Vendo grande casa nova, financio, Tratar tel. 46-7297.

BENFICA — Av. Suburbana, 312 — Bloco 2 — Entrada 3, ap. 207, 2 qts., s., 2 var., c., b. — Tratar Tel. 42-2294 — M. Pereira — Ac. Caixa.

BENTO RIBEIRO — Últimos lotes (10 x 46), sinal 1 milhão por mês 100. Inf. no local c/ o Sr. Francisco, R. Matias Albuquerque n.º 32 — Tratar com Onofre — Tel. 30-6854.

CASCADURA — Ap. 201, c| 2 qts., sl., dep. emp., vazio. Pco. 16 milh, c| peq. sinal. Aceita Caixa ou IPEG. Ver na Rua do Amparo, 387, chaves no 301. Tel. 34-6049 — CRECI 304.

CENTRAL — Vendo 3 casas vazias. terr. 10 x 50 — Entr. p| caminhão, próximo aos Pilares. R. Eng. do Mato, 55, esq. Av. João Ribeiro, 814 — Entr. 8 000, prest. 300 000. Tratar no local. CRECI 459.

CASA em Marechal Hermes — Vendo em terreno de 11x60 — Duas casas e 4 quartos, próprio para renda. À Rua Comendador n. 360 — Tratar à Rua Americo da Rocha, 282 — Bento Ribeiro — Tel. 90-1252 — Cetel.

CACHAMBI — Vende-se um apartamento 2 qts., sala, coz., banh., área. Preço a combinar. Aceito Caixa e IPEG — Rua Garcia Redondo, 137, ap. 317.

CASA — Vende-se. Rua Frei Pinto 86, 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro empr. Tôda reformada. — Tratar no local com proprietário 10 minutos do Centro — CRECI n.º 36.

CASAS E TERRENOS EM SANTÍSSIMO — Vendo urgente, separados, c| pequena entrada. Mais inf. 36-6972.

CASCADURA — Casa c| 3 qts., 1 sala, coz. e banh. Construção nova, independente, 10 m. a pé da estação. Laje, quintal, jardim. 5 milhões de entr., rest. a prazo, c| o próprio. Av. Suburbana, 10 432, 2.º andar.

CASCADURA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada Cr$ 3 500 000 e o saldo em prestações de Cr$ 150 000 ou financiado por Caixa ou Instituto. Ver na Rua Padre Telemaco, 38 e tratar em Mello Affonso Engenharia Ltda., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Méier — Telefones 29-2092 ou 49-3261.

CASCADURA — Vendo ótimo ap., vazio, grande, c| 2 qts., sl., c., b., área. — Entr. de serviço. Ver Rua Frei Antonio, 255 ap. 101, bloco dos fundos. Tratar Rua Glaziou, 62 — Pilares.

CASCADURA — Casa vazia, sala, qt., copa-cozinha, varanda, terraço e quintal, tôda em cerâmica — Cr$ 12.000 facilitados. Ver hoje. Rua Araújo, 172 c 4 — Tels.: 52-2809, 52-8251 — IMC — Creci 577.

CASCADURA — Vendo ótima casa vazia, c| 3 qts., 2 salas, copa, c. banh. compl. dep. empr. entr. 6 milhões e| à comb. Ver Rua Itamarati, 196 — Ver 8,30 às 18 horas, diàriamente. Tratar Rua Glaziou 62 — Pilares.

CASA — Madureira 200 mts. comercio e estação vendo, resid. de frente, Rua c| jard. Sala, 2 quartos, copa, coz., c| fogão, vazia c| 6 000, entr. p| acomb. — Prest. 200. Inf. c| sobral Rua Iguapé, 10, s| 404 — Largo Cascadura C-201.

CASAS — Vendem-se baratíssimas 3 casas — A primeira é composta de 1 sala de 5,20 x 4 x 1 quarto de 5,20 x 3,00, 3 quartos menores — 1 cozinha de 4,10 x 3,55, 1 banheiro de 3,00 x 1,90 — 1 coberta para tanque e mesa de passar roupa, duas entradas, cisterna para 20 000 litros (embora não falte agua). As outras duas com quarto, sala e cozinha e banheiro com sancas e florões — Ver e tratar na Rua Caiena n. 77 — Bento Ribeiro — Telefone 90-2775 — CETEL — discar antes 06.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

MESTRE FUNDIÇÃO — Precisa-se na Av. Automovel Club, 1 403 — Para fundição de metais.

SERRALHEIRO — Precisa-se para chapa de ferro n.º 10 a 18. — Rua da Pedreira, 112.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se de um com bastante prática. Rua Almte. Cochrane, 148-A.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisamos de profissionais competentes na Rua Ana Barbosa n. 28 — Méier — Ótimos salários.

CARPINTEIRO — Tratar das 8 às 11 horas do dia 27 na Praça Júlio de Noronha, s/n. — Leme — Forte Duque de Caxias. — Telefone 37-0105.

CARPINTEIRO — Precisa-se de carpinteiro de forma para trabalhar em obras no Estado da Guanabara. Paga-se bem. Tratar na Av. Erasmo Braga 227 salas 715 e 716.

FABRICA DE MOVEIS — Precisa-se de tupieiro, 1/2 oficial marceneiro — Av. Itaoca, 1 863.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Coronel Soares, 86 — Irajá.

PRECISA-SE de carpinteiros para trabalhar em carpintaria na Rua da Passagem, 101 — Botafogo.

PRECISA-SE de marceneiros com prática — Rua General Pedra, 4 (Praça Onze).

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CARPINTEIROS, pedreiros e serventes para trabalharem a dia, que sejam desembaraçados. Telefone 56-3264.

BOMBEIRO ELETRICISTA para obra Cr$ 800 e Cr$ 1 000 por hora. Rua Conde de Bonfim, 536, das 7 às 9 h. 2.ª-feira — Quintenilha.

CARPINTEIROS e meios-oficiais para oficina de esquadrias que saibam trabalhar em máquinas e banco. Rua Pedro Alves n. 235. Esta rua começa em frente à Leopoldina.

PEDREIRO — Estucador e ajudante, preciso. R. Jiquibá, 139. (Final de Ibituruna, P. Bandeira) das 7 às 9 h.

PEDREIRO — Preciso para alguns dias, pago 6 000 por dia — Tratar Rua Manuel Vitorino, 919 — Estação Piedade.

PRECISA-SE de pedreiros e serventes Rua São Francisco Xavier, 93 — Pode estar pelo Instituto.

PRECISA-SE de empregado para encerar e limpeza. Tratar à R. Carlos Sampaio, 106 — A partir das 10 horas.

PINTOR para pistola, precisa-se. Rua da Pedreira, 112. Cascadura.

PRECISA-SE de bombeiro para obra — competente, na Rua Garibaldi n. 95 — Tijuca. Telefone 42-6560.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias na Avenida Suburbana n. 7 267 com o encarregado.

TECNICO CONTABILIDADE. — Firma construtora precisa de um competente. Pedem-se referencias. Horario integral, Rua Lucidio Lago n. 95 — sala 504 — Méier.

TECNICO DE TV — Preciso com prática para tôdas as marcas, pago bem. Tratar Av. Copacabana, 1 250 ap. 304.

ELETRICISTAS — RADIOTECNICOS

TECNICO TV e rádios — Precisa-se. R. João Lira, 159, Loja D. — "Leblon".

RADIOTÉCNICO — Preciso de um com prática. Pago bem. Rua Comandante Mauriti, 126. Centro.

GRÁFICOS

GRAFICO — Precisa-se de compositor na Rua Altiva Valdetaro n. 16 — Sampaio — Lado da 24 de Maio.

IMPRESSOR — Competente de máquina cilindro 1A, precisa-se à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

IMPRESSOR — Precisa-se de bom para máquina Heidelberg — Av. Amaro Cavalcânti, 1501.

PRECISA-SE de encadernadores à Rua Santos Rodrigues, 240 — Estácio de Sá.

PRECISA-SE de riscador para cartonagem, Rua Picui, 199-A, B C — Bento Ribeiro. — Tratar 2a.-feira.

TIPOGRAFIA — Precisa-se impressor máq. Miller plaina Simplex, na Rua Padre Januário n.º 191, Inhaúma, fundos.

TIPOGRAFIA — Precisa-se 1 impressor Minervista e 1 compositor, mesmo para biscates (c/ carteira). — Rua Calmon Cabral n.º 149-B e C — Irajá.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de torneiro e fresador mecânico, de preferência aposentado. Rua Miguel de Frias n.º 66.

TORNEIRO — MEIO OFICIAL — Precisa-se de um competente, — Rua Maia de Lacerda, 700 - Segunda-feira.

SAPATEIROS

FABRICA DE CALÇADOS — Dá-se pesponto para fora, obra chanfrada esporte de senhora. Rua Goiás, 1164 — E. Quintino.

DIVERSOS

FABRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de servente com prática de marcenaria, e bom lixador, Av. Suburbana, 8 966. Piedade.

MECANICO MONTADOR para industria, Rua Matinoré n. 504 — Jacaré.

MECANICO MONTADOR p/ indústria — Rua Matinoré, 504 — Jacaré.

PRENCISTA para máquina injetar plástico, precisa-se com prática. Tratar Rua Teodoro da Silva, 536 — V. Isabel.

PRECISA-SE de um marcador de obra que tenha conhecimento e muita prática de plantas para fábrica de moveis, maquinista, e um torneiro de madeira, paga-se bom salário. Tratar na Fábrica de Móveis Império — Rua 15 n. 286, Jardim Meriti — Rod. Pres. Dutra km 31/2 — São João de Meriti.

PRECISA-SE de serralheiro com pratica em gabinetes e chassis de radio. Semana de 5 dias — Rua Teixeira de Azevedo n.º 121-F.

SERRALHEIRO — Para trabalhar em elevadores — Barão de São Félix, 179.

TORNEIRO — BOMBEIRO — PEDREIRO — MECANICOS AJUSTADORES — Precisam-se. Tratar na Fundição Luporini S.A. na Rua Fernão Cardim n. 161 — Pilares, GB.

PRECISA.SE mecanico de automovel, com prática em carros USA e nacional, com referencia. Rua Senado, 341.

PINTOR — Precisa-se para emprêsa de ônibus com pratica de pintura geral e letras R. Evangelina n. 84 — Olaria.

PRECISA-SE de eletricista para automóveis na Rua Angira n.º 254-A — Sr. Luís.

PRECISA-SE bom motorista, carteira minimo 5 anos, documentos em dia. Apresentar-se na Av. Almirante Barroso n.º 2, s/ 1 702. Horário comercial.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de pessoa que seja desossador e cortador. Tratar na R. Marechal Bittencourt n. 14 — Est. do Riachuelo.

AMBULANTES — Para venda de refrescos. Ótima comissão. — Largo do Machado n. 29, loja 33 — Trazer documentos.

AJUDANTES — Precisamos com bastante pratica no ramo de mudanças em geral — Tratar na R. Itapiru n. 161 — Sr. Mario.

AUXILIAR EMBALAGEM — Entrevistas hoje a partir de 9 horas. Av. Marechal Floriano, 22 sobrado.

CAIXEIRO para botequim, com prática, precisa-se na Avenida Nélson Cardoso, 43. Jacarepaguá.

CONFEITEIRO — Precisa-se, na R. São Luís Gonzaga, 213 — São Cristóvão — Cancela.

CAIXEIRO com prática de balcão de padaria — Tratar na Av. Alberico Diniz, 1567-B — SULACAP — Tratar das 8 às 12 horas.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de molas — Paga-se bem — Rua Real Grandeza n. 177-B.

FARMACIA — Precisa-se rapaz c/ prática de balcão e aplicação de injeções, na Rua Mariz e Barros 166-A. Exigem-se carteira profissional e referencias.

FAXINEIRO — Biscateiro, precisa-se com prática para trabalhar 4 horas por dia, diariamente. Só serve com pratica. Tratar das 9 às 11 horas, Rua Barão de Mesquita, 126.

FIEL DE ARMAZEM — Precisa-se com pratica e referencias. Av. Brasil n. 2 232 — A LUSITANA.

LAVADOR DE PRATOS que tenha pratica de limpeza de aves — Precisa-se — Tratar na Rua do Rosario n. 133.

MENSAGEIRO para hotel — Precisa-se, sabendo ler e escrever, boa aperência, documentação em ordem, de preferência com algum conhecimento de inglês. Tratar na Rua República do Peru, 305. Das 14 às 18 horas.

MAQUINAS BURROUGHS — Precisa-se mecânico com prática. Indispensável referências, salário compatível com as qualificações — Rua da Assembléia, 19, 2.º andar — Sr. Valter a partir das 10 horas.

MASSAGISTA (A) — Precisa-se p/ Largo do Machado. Dias alternados. Tratar 46-6839.

MOÇAS — Para ajudante de fotografo — Ensina-se o serviço. Ordenado mensal — Rua Luís Guimarães n. 57 — Grajaú.

MEIO OFICIAL — Torneiro polidor bancada — Precisa-se na Rua Sirici n. 273 — Marechal Hermes.

OFICIAL DE CONFEITEIRO — Precisa-se. Tratar na Rua Dias da Cruz n. 120.

PRECISA-SE de serventes. Apresentarem-se munidos de documentos na Rua Matinoré, 88 e 88-A — Jacarezinho.

PRECISA-SE de empregado que tenha bastante prática de mercearia, para trabalhar e tomar conta, Rua Conde de Bonfim, 71. Tel. 28-6171.

PRECISA-SE de um oficial de capoteiro — Rua Visconde Duprat, 5 — Mangue.

PORTEIRO oferece-se para trabalhar em edifício é casado, tem 1 filho — Informações pelo telefone 58-8811 — Chamar D. Carmem.

PRECISA-SE padeiro com bastante prática de padaria. Rua Siqueira Campos, 117 — Copacabana.

PRECISAM-SE 2 caixeiros e uma caixa com prática de padaria. Av. N. S. Copacabana, 256.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática de balcão — Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

PRECISA-SE caixeiro c/ prática armazém — Rua Guaraúna, 70 — Vic. Carvalho.

PRECISA-SE açougueiro c/ prática — Tratar na Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

PRECISA-SE de moça menor c. pratica em armarinho. R. Fco. Sá n. 112-B.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em depósito de papel e ferro velho com a idade de 20 a 25 anos. Tratar na Rua Conde de Bernadote n. 30, Leblon, com o Sr. Antônio.

PRECISA-SE de açougueiros práticos para trabalharem na Tijuca. Apresentarem-se na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE um menor c/ prática p/ papelaria — Travessa dos Tamoios, 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE de uma massagista que saiba fazer depilação com bastante freguesia, lucro. Trata-se depois. Rua Barata Ribeiro, 399, s. 202.

PRECISA-SE de rapaz para fazer limpeza em pensão. Rua do Rosário n. 28, 2.º andar.

PRECISA-SE de moça com pratica de enfermagem para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim, 497.

PRECISA-SE de um forneiro na Rua Marquês de São Vicente n. 69-A — Padaria Flor da Gávea.

PRECISA-SE de um mestrinho R. João Pinheiro, 171 — Piedade. Tratar sábado e domingo.

PRECISO de ajudante de forno de padaria com pratica e boas referencias — Rua Prefeito Olimpio de Melo n. 1 255.

PRECISA-SE de moça para caixa de padaria com pratica na Avenida 28 de Setembro n. 342.

PRECISA-SE padeiro mestrinho c/ pratica de confeitaria, à Rua Miguel Cervantes, 260, Cachambi.

PRECISA-SE um forneiro, e um ajudante de forno. Rua Aristides Lôbo, 244 — Rio Comprido.

PORTEIRO com pratica, preciso para edificio na Av. Vieira Souto, solteiro, de boa aparencia e que saiba ler e escrever — Não tem moradia. Exigem-se referencias — Cartas para o n.º .... 324 945 na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE administrador para colônia de férias Munic. Vassouras, E. do Rio. Salário Cr$ 150 mil. Preferência casal. Sólidas referências. Cartas para 324 486, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE com prática de padaria: 1 caixa — 1 môça para balcão — 1 caixeiro — 1 ajudante forno — 1 oficial confeiteiro — 1 ciclista para entregas e limpeza — Rua das Laranjeiras, 251.

SERVENTE — Precisa-se maior, alfabetizado, para serviços internos, inclusive limpeza. Rua Maia de Lacerda, 700 — Segunda-feira.

TRICICLISTAS — Precisam-se que conheçam a Cidade. Rua do Lavradio, 183.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiros para rua, na R. Maria Amalia n. 29-B — Tijuca.

VIDRACEIRO — Precisa-se para obra. Av. Suburbana, 7 977.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

AJUDANTE de calceira e acabadeira, serviço sob medida. Rua Carmo Neto, 105. Precisa-se.

CONTRAMESTRE modelista para saias e calças com experiência de fábrica de confecções. Paga-se bem e comissão sôbre produção. Favor telefonar 57-0004, Sr. Carlos, das 8 às 9 da manhã ou das 19 às 20 horas.

COSTUREIRA — MODISTA, oferece-se para trabalhar em oficina ou atelier, só no Centro. — Passo levar material e maq. 2a. a 6a., 9h 30m às 12h 30m e 14h 30m às 17h 30m c/ própria ou a combinar. Tratar tel. 30-1140 — Por favor D. Adelaide, costureira.

COSTUREIRAS — Precisamos com prática comprovada em camisas e blusões. Semana de 5 dias. — Apresentação após às 8 horas. Rua Alcaméa n.º 179, Olaria — Próximo Av. Brasil.

COSTUREIRAS — Singer e Overlok, precisa-se c/ prática p/ malharia. Rua Peçanha da Silva, n. 360 — Jacaré.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em máquina de pregar elástico em anáguas de jersey. Tratar Rua Buenos Aires, 297 s/l.

COSTUREIRA, p. c. d. família, ou oficina com capacidade em corte. Diária 10 cruz. 28 de Setembro, 150 — Fundo.

FABRICA DE CALÇAS p/ homem — Precisa-se de 100 moças com prática em bolsos traseiros, semana de 5 dias — Rua Tambaú, 574-A — Ramos.

PRECISA-SE de costureiras para calças de homem — Tratar na Rua Gregório de Matos, 281 — Vigário Geral.

PRECISA-SE de Chuliadeira com bastante prática em calças para homem — Tratar na Rua dos Inválidos, 80, 1.º andar. Centro.

PRECISA-SE de calceiras para confecção fina. Tratar na Avenida Presidente Vargas, 143, 1.º andar, com o Sr. Altair. Paga-se bem.

PRECISAM-SE costureiras para fábrica de móveis estofados. Rua Matinoré 259-A. Jacaré.

PRECISA-SE de calceiras p/ confecção fina. Tratar na Av. Pres. Vargas, 143, 1.º andar, com o Sr. Altair. — Paga-se bem. D. Caxias.

BARBEIROS — MANIC.

ALISADEIRA manicure boa. Precisa-se. Av. Suburbana, 4187, loja — Del Castilho — Paga-se bem.

BARBEIRO — Preciso de um bom para trabalhar sábado. Rua Visconde de Jequitinhonha, 19, Rio Comprido.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua João Cardoso, esq. c/ Rua Pedro Alves n. 173 — Sto. Cristo.

MANICURA — Precisa-se 1 com pratica, grande ordenado. Rua General Glicério, 264 — (Salão Costa).

MANICURE — Precisa-se — Av. N. S. Copacabana, 1 160 ap. 401.

PRECISA-SE de cabeleireira com pratica na Est. do Galeão n. 1 571-C — Guarabu.

DESENHISTAS

PRECISAM-SE de môças desenhista auxiliar de arquitetura. Rua Senhor dos Passos, 49, 2.º andar.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireiro com prática — Av. Copacabana, 581, sala 309 — Centro Comercial.

SALÃO DE CABELEIREIROS. — Perto do Largo do Machado. — Precisa-se de cabeleireira com freguesia. Damos 60 por cento. Telefonar para 22-9582.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — RESIDENTE. — Precisa-se com referencias. Tratar tel. 57-7708.

FARMACEUTICO — Precisa-se p/ dar nome a farmácia — Estrada Intendente Magalhães n. 1 153-D — Vila Valqueire.

PRECISA-SE de moça com pratica de enfermagem para trabalhar em casa de saúde, que durma no emprego — Rua Conde de Bonfim n. 497.

GARÇONS

COPEIRO — Precisa-se. R. S. Luís Gonzaga, 142.

COPEIRO — Precisa-se. Tratar depois das 14 horas, Rua Acre, n. 70.

COPEIRO c/ pratica Bar e refeições, Rua Morais e Silva n. 107 — Pr. da Bandeira.

COPEIRA DE PENSÃO — Preciso com pratica. Dormir no emprego na Rua Haddock Lôbo n. 85.

GARÇOM — Precisa-se — Estrada Velha da Pavuna, 930 A e B — Inhaúma.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira com muita prática — Rua Marquês Abrantes, 58-F.

LANCHEIRO — C/ muita prática e que saiba de cozinha — Paga-se bem. — Rua da Assembléia, 34.

LANCHEIRO — Precisa-se de um com prática, também de confeiteiro, para chefiar seção de restaurante e lanchonete — Rua Visconde de Inhaúma, 51.

LANCHEIRO com prática — Precisa-se para bar caipira. Exigem-se referências. Rua Figueira de Melo, 376-B.

OFEREÇO cozinheiro de forno e fogão para casa de família. Telefone 48-5510.

PRECISA-SE de bom copeiro restaurante — Rua São José, 36.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em bar com prática de cozinha — Rua Dois de Maio, 759 — Jacaré.

PRECISA-SE de garçom com prática de cozinha de fabrica. Tratar Rua Dois de Maio n. 696. — Jacaré.

PRECISA-SE copeiro com bastante prática de sorvetes. Exigem-se referências — Documentos, carr. de saúde. Tratar S. Dantas, 93.

PRECISA-SE lancheiro ou lancheira com prática. Av. dos Democráticos n. 792 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de um copeiro com pratica para bar, na Rua Santa Clara n. 71-A.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ pratica — só com pratica para bar. Rua Santa Clara n. 71-A.

PRECISA-SE de copeiro com prática de restaurante, Avenida Nilo Peçanha n. 38-B.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão. Paga-se bem, preferência portuguêsa ou espanhola, na Rua dos Invalidos, 49, sobrado — Sr. Antônio.

PRECISA-SE de rapaz menor para pensão. Rua da Conceição, 132 sobrado.

PRECISA-SE de cozinheiro e ajudante na Rua Riachuelo, 191-B.

PRECISA-SE de copeiro na Avenida Visconde de Albuquerque n. 685.

PRECISA-SE um cozinheiro com prática de lanches, na Praça da Bandeira, 209.

CHOFERES E MECANICOS

BORRACHEIRO — Precisa-se. R. Felipe Camarão, 36.

LANTERNEIRO — Precisa-se de competente. Tratar na Avenida Marechal Rondon n. 2 231 antiga Francisco Manuel n. 283 — Tel. 49-9168.

MOTORISTA profissional 15 anos de prática oferece-se para trabalhar em particular de segunda a sábado às 13 horas. Tel. 26-8173 — Manoel.

MOTORISTA — Precisa-se de 1 com pratica em caminhão basculante e que tenha trabalhado em firmas de construção com experiência mínima de 1 ano. Tratar 2a.-feira na Av. 13 de Maio n. 23 — 16.º, s. 1 608, depois de 9 horas.

MOTORISTAS com pratica de caminhões, Av. Brasil n. 2 232 — A LUSITANA.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se de um com prática comprovada na carteira. Tratar na Rua Senhor dos Passos, 68.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de entregas de bebidas. Tratar na Cervejaria Princesa na Rua João Rodrigues, 60-A.

MECÂNICO-ELETRICISTA p/ Volks com freguesia, precisa-se, comissão a combinar. Rua da Passagem, 82. Botafogo.

PINTORES meio-oficiais de automóveis. Rua Mariz e Barros, 1051 oficina Drago.

PROCURA-SE motorista de praça. Exigem-se referências. Rua República do Peru, 53, casa.

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Importante emprêsa necessita elemento capaz, para dirigir grande escritório. Necessário possuir experiência, inclusive de organização de serviços e direção de pessoal. Excelente remuneração.

Cartas com "curriculum", pretensões, foto e endereço para marcar entrevista, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 323 475. Sigilo absoluto.

ESTATÍSTICAS DE VENDAS

Fabricamos e vendemos roupas de uso íntimo feminino. Devemos admitir AUXILIAR, para o nosso Departamento de Vendas, com prática comprovada em coleta e análise de dados estatísticos.

Cartas do próprio punho, mencionando experiência, pretensões salariais e anexando fotografia 3 x 4, para a portaria dêste Jornal sob o número 334 898.

OBS.: Não consideraremos as cartas que não contenham os detalhes solicitados.

O SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO

está selecionando

CONTADORES E TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

Cartas para Av. Presidente Vargas, 482 — 18.º, com foto 3x4 e curriculum vitae. (P

RECEPÇÃO E DESPACHO DE AUTO-PEÇAS

Firma desta praça, procura elemento qualificado para a sua seção de RECEPÇÃO E DESPACHO DE PEÇAS. Prática comprovada no setor. Diligente e rápido.

Respostas para o número P-77 783, na portaria dêste Jornal, indicando idade, "curriculum vitae", pretensões salariais. (P

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTES VAGAS:

2 — Entrevistadoras, salário de Cr$ 400.000 a Cr$ 800.000 em carteira.
2 — Telefonistas salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira (não é mesa).
6 — Demonstradoras salário de Cr$ 200.000 a Cr$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr$ 100 000; 2 — comissão; 3 — Almoço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

SE VOCE SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCE É DESEMBARAÇADA E DE BOA APARÊNCIA.

Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo. Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 28.2.67, em MODAS PARTHENON. Rua das Laranjeiras, 336.

SUPERVISOR DE VENDAS

(Roupas de Uso Íntimo Feminino)

Precisamos de um plenamente capacitado para SELECIONAR, INSTRUIR e SUPERVISIONAR vendedores em todo Território Nacional. É imprescindível que possa viajar freqüentemente.

Cartas com "CURRICULUM VITAE", pretensões salariais e fotografia 3 x 4, para a portaria dêste Jornal sob o número 334 897.

OBS.: Não consideraremos as cartas que não contenham os detalhes solicitados.

Auxiliar de Escritório

Grande Sociedade, precisa de môça datilógrafa com prática de serviços de escritório. Semana de 5 dias. Refeição no local. Cartas indicando ordenado pretendido p. portaria dêste Jornal sob o n. 322043.

Fotolito

Precisa-se de pessoa capacitada para chefia do setor. Semana de 5 dias. Carta com experiência e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. 281088.

Engenheiro ou arquiteto

Emprêsa do ramo da construção civil admite um, entre 26 e 35 anos de idade, com conhecimentos comprovados de administração de obras, cálculos e orçamentos, e processamento de legalização de obras nas repartições públicas. Horário integral. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 324 458, indicando remuneração pretendida e fontes de referências profissionais e de idoneidade moral. Inútil apresentar-se sem os requisitos acima.

ELETRICISTA

Companhia de âmbito internacional necessita de profissional competente para exercer o cargo de eletricista de manutenção industrial, com conhecimentos de equipamentos eletrônicos.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compensador.
- Excelente plano de assistência social.
- Restaurante.
- Semana de 5 dias e outros benefícios adicionais.

Os interessados deverão comparecer à Avenida Suburbana, 561 — Benfica. (P

GERENTE GERAL DE VENDAS

Para importante grupo de emprêsas do ramo de ferro e aço.

Posição destacada para elemento altamente capacitado e com grande experiência. Excelente remuneração.

Cartas com pretensões "curriculum" e foto para o número 323 477, na portaria dêste Jornal, indicando telefone para marcar entrevista.

Sigilo absoluto.

IBM do Brasil Ltda.

PERFURADORAS E DACTILÓGRAFAS

A IBM DO BRASIL LTDA. deseja contratar môças experientes para tarefas de perfuração.

Marcar testes na Rua Teófilo Otôni, 15 — 4.º andar — das 15 às 18 horas.

Só serão entrevistadas às que apresentarem os requisitos acima. (P

MAQUINISTA

Companhia internacional em fase de grande expansão, necessita de elemento qualificado para a função de operador de caldeiras e motores Diesel estacionários com carteira de caldeirista do Departamento de Edificações.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compatível com a qualificação.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Excelente plano de assistência social.
- Restaurante no local de trabalho.
- Semana de 5 dias e outros benefícios adicionais.

Apresentação dos candidatos ao Departamento de Pessoal à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Companhia em fase de grande expansão necessita de profissional de comprovada capacidade com nível técnico de instrução secundária, para exercer o cargo de Mecânico de Refrigeração, com conhecimentos de instalação e manutenção de equipamentos de ar condicionado, câmaras frigoríficas, bebedouros etc. Exigindo-se prática de instalações elétricas nos referidos equipamentos.

A COMPANHIA OFERECE:

- Salário compensador
- Excelente plano de assistência social
- Restaurante
- Semana de 5 dias e outrosbenefícios adicionais.

Apresentar-se ao Departamento de Pessoal, à Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

Gráfica Nova

Precisa Impressores máquina Minerva. Av. Itaóca, 2 096.

Técnicos de Administração e Auditores

NECESSITAMOS para serviços de Assessoria e Auditoria, inclusive posições de Chefia nos Setores Administrativos.

Exige-se: curso superior de administração pública ou de emprêsas, ciências contábeis, etc. Experiência comprovada de pelo menos 2 anos em serviços similares. Idade entre 25 e 35 anos.

Oferecemos: salário na base de NCr$ 549,00 a NCr$ 737,00 para Auditores e NCr$ 949,00 para Técnico de Administração. Gratificação de função para posições de Chefia. Semana de 5 dias. Cartas com "curriculum vitae", pretensões e outros dados para "Administração" — Caixa Postal 1530 — Rio de Janeiro — GB.

Artes Gráficas Precisa-se

Para chefiar Seção de Artes Gráficas em organização de âmbito nacional pessoa com experiência comprovada em funções similares. Instrução ginasial completa. Idade 25 a 35 anos. Salário acima NCr$ 500,00. Carta com curriculum vitae, pretensões e outros dados para "Administração". Caixa Postal 1 530 — Rio de Janeiro, GB.

Vendedores (as) Zona Rural

150 MIL FIXO MAIS COMISSÃO

Entrevistas segunda-feira dia 27 das 9 às 16 horas. Rua Arthur Rios, 1 400 — Campo Grande - GB.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

RÁDIO-TÉCNICOS

Precisa-se nas oficinas de Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S/A. à Praia do Caju, n.º 44.

Favor não se apresentar quem não estiver em condições, pois os candidatos serão submetidos a exame prático.

Outras condições: ser brasileiro nato, reservista e ter o curso primário completo. (P

SUDAMTEX

Requires experienced fully bi-lingual secretary. Candidates must be good stenographers in both english and portuguese and fast typists.

The company offers a five day week, confortable air conditioned offices in the downtown area and other fringe benefits.

Candidates should contact Sr. Orlando Secco at Av. Presidente Vargas, 463, 22nd floor (Phone 43-4815).

Christiani-Nielsen

Precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio

Encarregado geral para parte mecânica do campo

Encarregado soldadores

Soldadores para solda elétrica

Mecânicos para guinchos, compressores, bombas de água, etc.

Encanadores

Informações: Avenida Rio Branco, 311, 9.° andar. (P

Desenhista

Companhia Construtora precisa para tempo integral, elemento capaz, com experiência em desenhos de arquitetura e detalhes em geral. Cartas por obséquio para a portaria dêste Jornal, sob o n.° P-77 723, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Guarda-se absoluto sigilo.

Diretor contador

Precisa-se de contador de elevado gabarito com comprovada capacidade em contabilidade de construções e legislação de S. A. Para cargo de chefia.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 323 968.

PRECISA-SE DE

UM BOMBEIRO,
UM LANTERNEIRO,
UM SERRALHEIRO E
UM MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Apresentar-se à Estrada João Paulo, 488 — Honório Gurgel.

Técnicos eletricistas e orçamentistas

A INEAL necessita de técnicos eletricistas, com alguma experiência em rêdes de distribuição, e orçamentistas para trabalhos fora do Rio. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.° andar, sala 1004.

Atenção dona-de-casa

Visite nosso serviço social, temos ótimas domésticas com teste de saúde etc. Rua Sete de Setembro, 63, 12.° andar. 52-1595.

Eletricistas

BOMBEIROS, ESTUCADORES, PEDREIROS

LOPES DA COSTA ENGENHARIA precisa. Apresentar-se na obra da Rua Ven. Martius, 325 (frente TV Globo) — Jardim Botânico. (P

Emprêsa de ônibus

Precisa de um tratorista para Caterpillar 12-E devidamente habilitado, um eletricista-Chefe de gabarito e especializado em Mercedes Benz. Apresentar-se com documentos e referências ao Sr. Carlos das 8 às 9 horas na Viação Unido Ltda., na Rua General Dionísio, 495 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias, Estado do Rio.

Foguista

Firma estabelecida na Estação do Rocha, precisa um caldeirista-foguista, legalizado, para trabalhar numa caldeira pequena.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.° 322015, indicando: idade, nacionalidade, referências e pretensões.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ALUGA-SE galpão c/ 100 m2 c/ fôrça, na R. Prof.ª Ester de Melo, 226-A — Benfica.

FABRICA DE PREGO — Compra-se fábrica de prego montada ou só as máquinas. Tratar pelo tel. 49-1872.

FÁBRICA, util. dom. c/ marcas Patentes, cont., vende-se, facilit. Motivo ret. sócios. Zona Sul — 22-3996 — CRECI 23.

FÁBRICA de móveis. Vendo com máquinas novas, funcionando. — Área 800 m2. Aluguel de 80 000. Contrato ainda 4 anos — Tratar tel. 57-0076.

GALPÃO — São Cristóvão, e prédio c/ tel. Vendo, c/ mais de 2 000 m2. Em área de 4 000 m2. Tenho outro menor — 26-4115 e 23-2232.

GALPÃO — Méier, vendo 320m2. Fôrça, cisterna, à lista 28 mil. Tel.: 29-5210. 48-8345. Nilton.

GALPÃO — Grande galpão com 1 200 m2, no centro de S. Cristóvão. Alugamos. Tratar Imobiliária Segres Ltda., Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel. 42-0072.

GALPÃO: Vendo na Estrada Rio-Petrópolis nova Km 2, galpão, dois escritórios c. armários embutidos, 220m2 de construção; terreno de 800m2, cisterna para 50 000 litros, luz trifásica, fôrça de 25 HP, iluminação vapor de mercúrio. Tratar segunda-feira pelo tel. 32-2608, Sr. Crespo.

GALPÕES vendo 3 o primeiro com 3 mil metros elevador e 4 tel. com mesa XPB o segundo com área de 4 mil metros, sendo 2 600 cobertos de laje e brasilite, o terceiro 1 000 metros, ponte rolante, p. 7 000 kg. 1 . Tel. Eng. Nôvo, Jacaré e Bonsucesso. Telefone 30-5172. Creci 469.

AÇOUGUE — S. João Meriti — Centro R. Matriz. Vendo baratíssimo, com peq. entrada. Tratar na Rua da Matriz n.° 217, s/ 113 — Lopes.

AVIARIO — Vende-se ou troca-se por carro. Tratar na Rua Fario Ferreira 294 — Engenho da Rainha.

ALUGA-SE um prédio na Rua Taylor 36 com 15 cômodos para pensão ou comércio. Tratar com Antonio Pinto no n. 38.

ATENÇÃO — Vende-se bar com moradia na Rua Tácito Esmeris, n. 225, Bento Ribeiro, por motivo de outro negócio. Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se. Boa féria, moradia e bom contrato. Rua Sapopemba, 737, Bento Ribeiro. — Motivo de viagem.

AÇOUGUE. Vende-se na Rua mais movimentada de S. João Meriti, R. da Matriz, 669. Vendo porque não sou do ramo. Vendo barato. O interessado venha ver. Faço qualquer negócio, com tôda a instalação moderna.

ATENÇÃO — Loja de roupas, armarinho, perfumaria em São João de Meriti, Ótimo ponto. Serve qualquer ramo. Com estoque ou vazia. Rua Antônio Teles de Meneses, 22.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua do Matoso com moradia, telefone, contrato novo, aluguel barato. Tratar com Sr. Silva. Rua São Cristovão 223.

AÇOUGUE. Vendo na Rua Bela Vista, 135, motivo de viagem. — Tratar no mesmo ou tel. 29-2010.

AÇOUGUES, bares, armarinho, lanchonetes, quitandas e padarias. Bons contratos. Pequenas entradas. Empréstimos para escritura. Rua Carolina Machado, n. 32, Cascadura. Abreu, tendemos sábados e domingos.

BAR — Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho, 1 521-C, fazendo boa féria, por motivo de outros negócios.

BAR — Vende-se — Rua Visconde da Gavea — Tratar pelo telefone 23-3038.

BAR — Caipira — Vende-se, inst. novas, boa féria, ótimo ponto. Ver e tratar na Vi[illegible] A. Santa. Contrato novo de 5 anos, aluguel 40,00 novos.

BAR-MERCEARIA — Vendo, Estrada do Tindiba, 90-A — Pechincha. Jacarepaguá.

BAR — Vendo com aluguel barato e contrato recente. Sito à R. Ferreira Sampaio, 11 — Abolição. Tratar com Tarcio ou Edy, de 8 às 10h no sábado e domingo.

BAR E LANCHONETE — Vende-se urgente, por motivo de viagem oficial, ótima lanchonete em Copacabana. Contrato nôvo. Condições excepcionais. 37-1213, Sr. Hélcio.

BAR proximo a estação do Rocha. Vende-se. Féria 3 milhões garantidos, contrato 5 anos, com residencia e telefone. Rua Cotia, 140.

BARBEARIA — Vendo ou passo, contrato, tem moradia. Estr. Vicente Carvalho, 1521.

BAR — Bonsucesso, ótima localização, fér. 3 milh. contr. 5 anos, entr. 12 milh. Infs. Cícero, Rua Nicarágua, 370, sala 202, Penha — CRECI 323.

BARES, açougues, armazéns, lanchonetes, mercearias, padarias e outros negócios, temos para vários preços, grande facilidade e pequena entrada — Infs. Cícero, Rua Nicarágua, 370 sala 202 — Penha. Creci 323.

BAR-LANCHONETE — Copacabana — Recém-inaugurada, ótimo ponto. F. 7 milhões, contr. nôvo, 50% e saldo a combinar. Tels. 26-4115 e 23-2232.

BAR — Vende barato, motivo de doença, na Estação de Olaria. Boa féria. Telefone, contrato nôvo. Rua Angélica Mota, 490.

CAFÉ e bar em Bonsucesso — F. 4,5. Apenas 12 dos compradores. FÊNIX informa. Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.° andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ e BAR no Centro. Horario comercial. Ótimas instalações — Chopp. Casa aberta há pouco tempo e muito mal trabalhada. Com apenas 25 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim n.° 21, 7.° andar — Cinelandia. C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Vendo em Copac. féria 20, tudo em pé — Chope da Brahma — Lanchonete — Em Copacabana, inst. de 1a., féria 22 — Casa tipo bob's — Féria 18 — Caipira — Catete, féria de 5 — Contrato novo — Grande lanchonete — Centro — Chope da Brahma, pronta para inaugurar c/ peq. entrada não paga aluguel — Bar — Chope da Brahma, tudo em pé, vendo por desentendimentos dos sócios, pequena entrada — Grande hotel - Centro com telefone em todos os aposentos, bem facilitado — Bar com propriedade, Barra da Tijuca, barato — Caipira, esquina da Praia de Botafogo, tudo em pé, chope da Brahma, féria 11 — Inst. de primeira. Temos casas de todos os tipos em qualquer ponto da GB, — Emprestamos dinheiro para ajuda da compra — Visite-nos estamos à disposição na Rua do Catete n. 274 — ap. 309 — GUILLERMO ou PEPE.

CAFÉ e bar no Centro. Féria 3,5 muito lucrativa. Vende-se por briga entre sócios. Apenas 7 dos compradores. FENIX informa. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.° andar — Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA no Centro. Horario comercial. F. 7. Chope da Brahma. Apenas 27 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, n.° 21, 7.° andar. Cinelândia com Amaro Magalhães.

CAIPIRA em Benfica — Horario comercial — F. 2,2.. Apenas 4 dos compradores. Fênix informa. Rua Alvaro Alvim, n.° 21, 7.° andar. Cinelandia. Com Amaro Magalhães.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

DINHEIRO E HIPOTECAS

3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou promissória de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As menores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15.° andar, s/ 1516 — Tel. 42-9138.

TELEFONES

TITULOS E SOCIEDADES

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

LEILÕES

Leilão Judicial

NITERÓI — ESTADO DO RIO

Juizo da 4.ª Vara Cível — Cartório 11.° Ofício

Dia 27 de fevereiro, às 13,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, na Praça da República, em Niterói, será vendido em público leilão, pelo Porteiro dos Auditórios, por preço mínimo de NCr$ 44.125,800, as frações ideais de 2/24 avos do terreno e benfeitorias dos apartamentos 701 e 702, do Edifício "Aymara", em construção, na Praia de Icaraí, n.° 251, em Niterói, pertencentes ao condomínio Brilhivaldo de Souza Sant'Anna.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MOV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Império jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4559.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitório de casal rústico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios chependel, colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO! — Compro móveis, dormitórios, salas, armários de 4 ou 5 portas simples e duplex e peças avulsas. Tel. 57-5310.

ATENÇÃO — P/ melhor oferta. Vende-se sofá-cama c/ arca, poltrona Gelli, banqueta e bar em pau-marfim. R. Farme Amoedo, 77, ap. 203 — Ipanema.

BUFETE nôvo, cama de solteiro, escrivaninha. Preço ocasião. Tel.: 57-0638.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CARPINTARIA e marcenaria — Armários embutidos e tudo que se refira ao ramo. Preços módicos. Tel. 26-7540 — Sr. José Marques.

CHIPANDAILE novos, 12 peças — Vendo motivo de espaço. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos — 49-8132.

CAMA DE VIME — Vende-se para criança. NCr$ 40,00. Visconde da Graça 203, ap. 304, Jardim Botânico.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novíssimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados — R. Haddock Lôbo n. 303-C.

COLONIAL — Vende-se sala de jantar em ótimo estado. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 412, ap. 801.

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL — Ortobel, pronta entrega, abaixo da tabela. 28-9040 e 58-1451.

DORMITÓRIO Rústico, vendo, Cr$ 100 000; outro, imbuia, Cr$ 60 mil; um dormitório marfim, Cr$ 150 000; sala marfim, Cr$ 90 000. Rua de Santana, 198.

DESFIZ noivado, vendo, tudo sem uso: Grupo estofado todo vulcaespuma, almof. sôltas, jôgo mesinhas mármore negro, jôgo estofado, napa branca, espelho, moldura dourada, grupo mesinhas douradas, mármore rosa, abajures, sofá, arca jacarandá, apliques, espelho redondo, mesinhas, jacarandá etc. R. Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vende-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, marfim-caviúna — Vende-se 7 peças, mesinha e conjunto espelhado: Cr$ 200 000 — Ver na Rua Sampaio Viana n. 240 — ap. 304 — Rio Comprido.

DORMITÓRIO marfim, c/ 5 peças, 3 portas, cômoda conjugada, Cr$ 180 000 — Fabricação própria. — Estr. Vicente de Carvalho, 19 — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO — Moderno p/ casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo — Sala do mesmo estilo. Vendo p/ preço vantajosíssimo, juntos ou separados — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

DORMITÓRIO marfim e sala marfim, claro, fogão Ultragaz, 1 m. Tudo nôvo, vendo barato. R. Ferreira Pontes, 124, Começo na Fábrica de Marquês, 921.

DORMITÓRIO CHIPENDALE completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo. Artigo de luxo. Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO — Completo, lindo estilo, como nôvo. Vende-se na Rua Conde de Bonfim n. 412, ap. 801.

ESPELHO DE CRISTAL - 180 x 72, moldura dourada a ouro, de 400 por 70. Tel. 26-4951. Motivo de viagem — Vendo todos os móveis.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c. perfeição. Botafogo. Tel.: 47-5738.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

FAMÍLIA que se retira para a Europa vende móveis de estilo e tapêtes orientais. Ver sábado e domingo Praia do Flamengo, 766, ap. 501.

GRUPO estofado superluxuoso. — Todo Vulcaespuma, tecido côsturado, almofadas sôltas, outro em corvim (couro), todo jacarandá e latex. Jôgo mesinhas c/ mármore egípcio negro, 2 espelhos moldura dourada, mesa redonda c. cadeiras medalhão c. palhinha, arca, cama marquesa, escrivaninha, estante, tudo em jacarandá, espelho oval, arca, abajur e mesinhas decapê, c. mármore rosa, cama casal metal, adornos estéreo Hi-Fi etc. Tudo sem uso. Tenho transporte grátis. R. Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GRUPO estofado todo vulcaespuma, tenho 2 sem uso, jôgo mesinhas, c. mármore (um metal) dourado, outro jacarandá, abajures, (3 pares). Urgente. Aceito oferta. R. Dias da Rocha, 51, casa 4 Perto Metro Copacabana. Tenho transporte. Tel. 37-7550.

GRANDE variedade de peças vendemos avulsas assim muitos. G. Roupa de solteiro e casado. Aristides Lôbo n. 128. Próximo H. Lôbo.

MÓVEIS — Militar transferido vende todos os móveis que guarnecem o ap. 704 da Av. Copacabana, 663.

MELHOR do que papel de parede. Rápido e moderno processo Europeu de estampar paredes com lindos motivos. Prático, lavável, durável. Orç. s/ compromisso — Tel. 25-5974.

MÓVEIS USADOS — Em estado de nôvo, agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde Cr$ 5 000 mensais ou a partir de Cr$ 50 000 à vista — Verdadeiras pechinchas, grande variedade para escolher — Só nestes dois endereços de Rui Mafra. Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido, Monsenhor Félix n.º 538-A, em Irajá. Duas lojas que só vendem móveis usados.

MÓVEIS — Vendem-se, em perfeito estado, quarto e sala, fogão, geladeira, máquina de costura. Ver sábado e domingo, à Rua Honório, 738, ap. 101.

MÓVEIS domésticos. Vendo. Rua São João Batista 98, casa 5. Ver com Terete.

MÓVEIS QUARTO — Vendo Rua Presidente Carlos Campos, 137 ap. 402.

MARFIM e caviúna — Vendo sala e quarto de casal em estado perfeito, por qualquer preço para desocupar. Rua Aristides Lôbo n. 128, Rio Comprido.

MÓVEIS. Vendo urgente, motivo despejo 2 quartos quadros etc. Av. Copacabana, 461, ap. 301. 57-2474.

MOTIVO viagem vendo dormitório de marfim, guarda-roupa c. espelho 4 portas, cama conjugada, cômoda e colchão de molas. Cr$ 300. Rua Ubaldino do Amaral, 47, ap. 101.

MACIÇOS — Vendem-se dormitório e sala de jantar chepandel, estado de novinhos por qualquer preço para desocupar. Av. Salvador de Sá n. 184 — Estácio.

MÓVEIS — Vendo: 1 mesa, 6 cadeiras, 3 armários de aço, 2 mesas de cabeceira, 1 guarda-roupa, 2 persianas. Ver parte da manhã. Rua Clarisse Índio do Brasil, 45-201 — Botafogo.

MÓVEIS LEANDRO MARTINS — Vende-se quarto solteiro, armários e berço; sala jantar jacarandá, grupo estofado veludo — Rua Conselheiro Lafaiete, 63, ap. 301.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 181-B.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ 150 000 e uma sala pau marfim, Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO e sala rústicos, como novos, 120 mil. Quarto Chipendale marfim, armário 289, novos. Barato, urg. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

QUARTO DE CASAL — Mobília de bom gôsto, com guarda-vestido de 5 portas. Multíssimo barato. Tratar 26-8987.

SOFÁ-CAMA direto de fábrica, liquidação total sofá-cama, partir 51 000. Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ' VELUDO, 3 lugares — 1 Venesiana, antiguidade — 1 cama solteiro Marquesa — 1 sofá jacarandá em palhinha — 2 poltronas em veludo em estilo — 2 mesinhas francesas, lado sofá 2 poltronas em palhinha Casa Leandro Martins — 2 espelhos — Venesiano, antiguidade — 1 mesa frente sofá, abajures etc. uma vitrina — Tel. 27-0859.

SOFÁ e duas poltronas. Tudo em plástico, com almofadas sôltas. — Comprados há seis meses. Vendo. Av. Rui Barbosa, 300-1 303.

SALA DE JANTAR Drago em pau marfim. Vende-se. Rua Rodolfo Dantas, 91, ap. 1102. 36-0938 — Sr. Emílio.

SOFÁ-CAMA. Vende-se. Perfeito estado. Gustavo Sampaio, 598, ap. 1 002.

SOFÁ, nôvo — Vende-se com metros 2,80, côr cinza. Tel. 26-9116.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça. Cr$ 130 000, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA de jantar Chipendale. — Vendo. 26-1884.

SALA DE JANTAR moderna, em pau marfim, em estado de nôvo. Vendo por Cr$ 125 mil — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

TRÊS MESAS de jacarandá, tipo moderno, recobertas de mármore italiano, e uma poltrona. Cr$ 200 000. Ver e tratar depois das 14 horas. Av. N. S. de Copacabana, 1 425.

TAPÊTES Sta. Helena — Vendo 3 em alto relêvo, lindo desenho, côres clássicas, perfeito estado de conservação, inclusive limpos e lavados, 1 p. living, c. 3,50 x 2,50 e dois p. quarto de 70 cm x 1,40. Tudo por NCr$ 2 000,00. Ver Trav. Tamoios, 7, ap. 310 — Flamengo.

VENDE-SE uma cama de casal, com colchão de molas. Rua Gustavo Sampaio, 98-603.

VENDO URGENTE — Motivo de viagem, sala de jantar de luxo, com mesa retangular e bufê com tampo de cristal e 8 cadeiras estofadas, 280 000; estante modernissima, medindo 3x2,80 mts., 290 mil; dormitório de solteiro completo, liquidado, 120 000; grupo estofado moderno, 230 000; dormitório de casal cama com colchão de molas, cômoda c/ espelho cristal e 2 mesas de cabeceira 170 000. Tudo está como nôvo. Av. Princesa Isabel, 366, casa 16, ap. 101.

VENDO conjunto de sala composto de 2 poltronas, 1 sofá 4 lugares, c/ almofadas sôltas, 3 mesinhas, 1 mesa de TV Girat, 2 estantes e 1 bar curvo com fórmica e estante de parede, tudo em perfeito estado. Ver na Rua Aristides Spínola n. 30, ap. 201 e tratar 47-3825.

VENDEM-SE móveis de sala e quarto, caviúna, e uma geladeira Admiral, bom estado. Rua Voluntários da Pátria, 420-504.

VENDO sala jantar e outros móveis, motivo viagem. Melhores esclarecimentos. Tel.: 36-1001, Copacabana.

VENDO urgente mesa console com tampo de vidro, 4 cadeiras estofadas, 1 guarda-roupa. Ver e tratar só sábado, domingo, Rua Monsenhor Filho n. 40 ap. 117.

VENDO jôgo mesa, 4 cadeiras e bufete em caviúna e fórmica — Guarda-roupa de criança, jôgo de mesinhas. R. Gustavo Sampaio, n. 676-903.

VENDE-SE dormitório de casal e 1 sala de jantar e 1 grupo, preço barato. Ver Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE dormitório de luxo, c/ colchão de molas, 140 000. Rua Guacira, 213, perto da Rua Ouvidor.

VENDO Soumier (Drago, casal 1); poltrona (cama 2); guarda vest. solteiro 1). Rua Raul Pompéia, 195, ap. 408.

VENDE-SE uma belíssima sala de jantar Chipendale com 12 peças, melhor oferta. Rua Farme de Amoedo, 35. Ipanema.

VENDE-SE uma sala de jantar Colonial, moderna, preço de desocupar lugar. Tratar tel. 28-6810. Dona Maria.

VENDE-SE 1 bonito guarda-roupas, 4 portas em pau marfim, 150 mil, e outros móveis avulsos. Ver na Praça Vereador Rocha Leão, 42, ap. 903, Túnel Velho — Copacabana.

VENDEM-SE cama de solt., colchão de molas, penteadeira, mesa cab. em marfim, est. nova NCr$ 90,00 (90 000). Ver sábado e domingo na Rua General Rocca 440 ap. 314 — Tijuca.

VENDE-SE sala de jantar Contur Formi-Plac, bufet, mesa elástica e cadeiras. E uma cama de solteiro com colchão marfim. Praça Saens Peña 55-F, ap. 505 — Tijuca.

VENDO sala Colonial, quarto Chipendale, armários aço parede, estante, berço. Barato, urg. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto e duas pedras mármore. Tratar na Rua Barão de Guaratiba, n. 47 — Catete.

VENDO cama casal, cabeceira-estante. Outra solteiro. Rua Marechal Mascarenhas de Morais, n. 110, ap. 901 (Copacabana).

VENDE-SE bonito armário de aço com 6 div. e tampo em fórmica, 1 cama de solt., 1 mesa TV e modesta estante. Tel. 47-3870 — D. Maria.

VENDE-SE buffet, sofá, poltrona, cama de solteiro, urgente. R. Senador Dantas, 19, s. 205. Tel.: 22-5700.

VENDE-SE um dormitório de solteiro, em perfeito estado. Rua Castro Alves, 66, ap. 404, Méier.

VENDO chepandel dormitório de casal 170 e linda sala maciça 65 mil e junto ou separado. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

VENDO armários imbuia, estilo Luiz XV, penteadeira c/ espelho bisauté. — Ver Rua Aires Saldanha, 114, ap. 402 — Copacabana.

VENDE-SE um sofá e duas poltronas de plástico prêto com mesa redonda de centro, no mais perfeito estado de conservação, na Av. Rio Branco, 99 — 18.º andar.

VENDE-SE — Sala jantar moderna peroba Cr$ 350 000, Rua Major Suckow, 36 — Triagem (Viaduto Ana Néri).

VENDEM-SE pelas melhores ofertas por motivo de mudança, sala de jantar e dois dormitórios completos em perfeito estado. Tel. 47-1590.

VENDO tapête lã 3 x 2 e poltrona-cama em bom estado. Bom preço — Rua Prudente Morais, 347 — Ipanema.

VENDE-SE mobília sala jantar chipendale bem conservada, 90 000. Rua Sousa Franco, 602.

VENDE-SE uma sala Chipendale Luís XV em ótimo estado. Tratar e ver na Rua Lemos Brito n. 327 — Quintino — Tel. 291-9898.

VENDE-SE um dormitório Rústico, casal, em ótimo estado por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO quarto e sala colonial, geladeira 150, jogo de varanda de ferro 40. Av. Edgar Romero 601 — Madureira.

VENDE-SE cama casal metal dourado. Tel. 28-7866.

VENDE-SE dormitórios e salas, colchões molas, camas e várias outras peças, estado novos, tudo barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDO linda cama antiga autêntica, jacarandá, peça rara — Trat. Tel. 36-3833 ou 27-7439.

VENDEM-SE móveis usados, todos os tipos, salas, quarto e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDO ótima sala de jantar completa e geladeira Brastemp Imperador. 38-5145 — 58-1392.

Super-Synteko

Com garantia. Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. 52-0316 e 30-7051 (também aos domingos no 2.º telefone). Facilitamos pagamento.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA 4 bocas c/ forno e estufa de luxo em estado nôvo, c/ 2 bujões e Gás-Brás. Av. João Ribeiro, 571, casa 4 — 29-1914.

FOGÃO grande esmaltado de França 1x2 — 2 fornos e tenho c/ carvão. 1 balança de tendal 300 kg. Tratar Rua Couto Magalhães, 44 — Tel. 54-3526 com o Sr. Otávio.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas, func. perfeito, c/ 2 bujões entrega act. Vende-se 70 mil. Av. Roma, 347-A. Bonsucesso. Atende-se o dia todo, sábado e domingo.

FOGÃO COSMOPOLITA — Vendo em perfeito funcionamento por 50 mil cruzeiros. Av. Copacabana, 12, ap. 202.

FOGÃO — Vende-se — Fogão Cosmopolita com 6 bocas, 2 fornos separados para assar e 2 fornos para cozinhar igualmente separados. Em estado de nôvo. Ver e tratar Av. Rui Barbosa, 636, ap. 1 204 com o Sr. Morse. Domingo, das 9 às 13 horas. Por apenas NCr$ 500.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, perfeitas e repintadas, liquidamos a partir de Cr$ 150 000. Muito gêlo. Rua da Relação, 55 — Térreo.

ATENÇÃO — Liquidação de geladeiras usadas e perfeitas, pintadas de nôvo, gelando muito bem — Desde Cr$ 150 000 — Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO Philco, perfeito. Vendo. 27-7163.

COMPRO — Geladeiras usadas. Atendo rápido — Tel. 34-2855.

FRIGIDAIRE Bel-Air — Estado de nova. Vende-se para desocupar lugar — Tel. 37-4313.

GELADEIRA Coldspot 9 pés, pintura nova, gelando 100%. NCr$ 180 000. Rua Esteves Júnior, 70, 202. Praia S. Salvador.

GELADEIRA Westinghouse, 10 pés USA, linda, perfeita, freezer inteiro, porta aprov. NCr$ 250,00 — R. Hilário de Gouveia, 30-303, Copa.

GELADEIRA Coldspot, estilinea. Pouco uso, pintura impecável, muito gêlo, 220. Outra 110 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

GELADEIRA (Gelomatic). 8 1/2 pés, em perfeito estado, vende-se, urgente, NCr$ 160,00. Rua Riachuelo, 44, 3.º andar, s/306.

GELADEIRAS GE, Brastemp, Philco, Coolerator, etc. funcionando. A partir de 120 mil antigos. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

GELADEIRA — Gelomatic Super — Vendo 200 000 — R. Laranjeiras, 437, c/ 4.

GELADEIRA comercial. Vende-se, com 2 motores. Rua Vasco da Gama, 353. Todos os Santos.

GELADEIRA elétrica — Brastemp, 10 pés, em ótimo funcionamento, vendo por motivo de viagem. Rua H. Lôbo, 376, ap. 205.

GELADEIRAS de ocasião, pintura nova e muito gêlo. Desde Cr$ 150 000. Rua da Relação, 55 — térreo.

GELADEIRAS — GE, Frigidaire, Brastemp, Coldspot e outras. Ótimo funcionamento. Vendo a partir de 130 mil. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. Telefone .... 22-5700.

GELADEIRA Gelomatic 10 pés, porta aproveitável, interior em côr, vendo por 180 mil, urgente. R. S. Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA GELOMATIC a querosene, embalada. Vendo para desocupar lugar. Av. 28 de Setembro n. 313. — 38-5145 e .. 58-1392.

GELADEIRA GE, nova, retilínea, c/ garantia. Vende-se 250 mil. Preço de ocasião. Av. Roma n.º 347-A. Bonsucesso. Atende-se o dia inteiro, sábado e domingo.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local c/ garantia. — Não cobramos visita. — Tel. 27-7589. — Antônio.

TÉCNICO de geladeira, ar condicionado, conserto no mesmo dia e local. Com garantia. Telefone 23-3652.

VENDO uma geladeira comercial 4 portas. Tel. 38-1033.

VENDO geladeira americana, perfeito estado, 2 portas, 17 pés, degêlo automático. Rua Dezem. Alfredo Russel 188 201 — Leblon.

VENDE-SE geladeira Gelomatic — em estado novo, para desocupar lugar. Preço de ocasião. Tr. R. Teodoro da Silva, 917, c. 10 — Grajaú.

VENDE-SE motivo de viagem geladeira americana ótima, 12,7 pés, quase nova e máq. Bendix Economat. Ver R. Conde de Bonfim 666, casa 2 — Tijuca.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitase. 22-1778 — 42-6685 — 30-3024.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

APARELHOS televisões novos GE, Standard, Zenith, Philips ABC, Teleking, todos os tamanhos pelo menor preço do Rio e com garantia total de fábrica — Rua das Marrecas 45. Tel. 42-4774.

ALTA FIDELIDADE — Novinho, s/ uso, sem espetacular — Vendo urgente, 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31, casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350 — Qualquer hora.

A DINHEIRO — Compro 1 TV de mesa ou portátil, mesmo c/ defeito e 1 máquina de escrever, pequena — 52-4907.

A VISTA — Compro 1 TV, 1 stereo e 1 geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

AMPLIFICADOR — Compro, com toca-discos Garrard e alto-falantes americanos. — Tel.: 22-2231, Sr. Pires.

ATENÇÃO - Televisão Philco, 23". Pouco uso, verdadeira beleza. — Custou 870. Vendo por 250. Tel. 56-1721 — Urgente.

A VISTA — Compro e pago hoje, 1 televisão e 1 geladeira. Qualquer marca. Telefone a qualquer hora para 36-3652.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo, pianos. Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

COMPRO — Televisão, rádios, toca-discos. Pago bem — Telefone 34-2855.

EQUIPAMENTO ELETRÔNICO — Transmissores Viking Valiant El-mac, Receptores National NC 183-D, Hammarlund HQ 100, Sinocon 260, Gravador estereofônico Telefunken M-203. Rua Senador Vergueiro 167, ap. 1201. Flamengo.

ESTEREOFÔNICA Telefunken — Vende-se equipada com ampliador. NCr$ 600 — Telefone 27-8719.

GRAVADOR PHILIPS holandês 4 pistas, saída stereo, bobina de 7 polegadas — Vendo, estado nôvo, urgente NCr$ 400 — Av. Ataulfo de Paiva n. 341-202 — Leblon.

GRAVAÇÕES EM FITA — Em equipamento profissional para particulares ou booter. Técnica perfeita. Tel. 45-2855 — Luís.

GRAVADOR Grundig TK 46, decker, semiprofissional, 4 trilhas, 3 veloc. e acessórios. Ofertas tel. 36-5548.

RÁDIO PILHAS — Casca Lee, novidades p/ presentes, com v. mundo com. Tôrres, canas sabonetes, saias, blusas, vestidos. Preços p/ revenda. Rua México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA super elétric, moderna, vendo barato, 130 000 linda. Rua Paissandu, 59, ap. 308 — Flamengo.

RÁDIO portátil Philips, 4 faixas ult. tipo, nôvo, sirvo e agudo com manilha, lindo. Preço 120 mil. R. Sousa Franco, 403. Não tem tel.

RÁDIO Zenith 3 000-1, último modêlo. Vendo, nôvo, na embalagem. Preço razoável. Telefone 57-7083.

RÁDIO AIWA — F. M. e 4 faixas. Elect. 110 e 220 volts e pilhas. Nôvo. Urgente. Hoje 9 às 13 horas. 47-1231.

RADIOAMADORES — Vendo transmissor ELMAC-AF-68,65 watts nova na caixa, 80 a 6 metros, etel e CFO pelo preço de custo na América. PY1RW — 46-0077 à noite.

TELEVISÃO — Philco, 21", perfeita, 180 000. Av. Henrique Dodsworth, 115, ap. 101. Bairro Peixoto. Final de Santa Clara.

TELEVISÃO Axel 23 pol. Importadas Americana cor marfim pouco uso. Vendo urgente 280 mil. R. Edmundo Lins, 38, ap. 303, próximo à R. Siqueira Campos — Copacabana.

TELEVISÃO Philco tela ray-ban 23 polegadas, pouco uso, custou 840 vendo por 230. N. S. Copacabana, 587, ap. 209. Tel. 36-4951.

TV 21" Americano, um cinema nos 5 canais. Vendo urgente, 160 mil. R. Hilário de Gouveia, 30, ap. 303. Copacabana.

TV RCA, 110.º um cinema nos 5 canais, cor marfim. Vendo, hoje urgente, 180 mil. Rua Raimundo Correia, 53, ap. 404.

TV Zenith 23 pol. mod. 67, tubo azul, nova. Vendo urgente, 420 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, prox. Siq. Campos — Copacabana.

TV PHILIPS 21". Verdadeiro cinema, Som Hi-Fi, 185 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TV ST. ELECTRIC 11", jóia, Cr$ 290 000; uma Admiral 19", portátil, 280 000 e 1 RCA 9", USA 180 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV 23 p. Cibeal Widevision, seminova, ótimo aparelho, imagem de cinema. Preço 320 000. R. Barata Ribeiro, n. 411, ap. 202.

TV TELEKING 23", marfim, pés palitos, um cinema nos 5 canais, Urgente, 310 000. R. Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TV EMERSON 23", quase sem uso, ótima, 335 mil. R. Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO — Philco, Phillips, Admiral, Standard Eletric, GE, e outras, de 18, 21, 23 polegadas, a partir de 120 mil func. Av. Gomes Freire, 176, sl 902.

TV PORTÁTIL GE Americana 67 Adventurer I 12 pol. nova — 420 mil. R. Aires Saldanha, 127, ap. 103 — Cop.

TV portátil GE 19 p., linda, ótima. Vendo por 200 000 — Rua Paissandu, 59, ap. 308 — Flamengo.

TV SONY portátil, 9 polegadas, último modêlo. 25-3638.

TV TELEKING, 21, ótima, moderna. Vendo urgente p. 180 000 — Rua Paissandu, 59, ap. 308 — Flamengo.

TELEVISÃO para automóvel, praia e casa marca Sony. Vendo urg. Machado Assis, 6.

TV STANDARD ELECTRIC 23" Magnavision NCr$ 370 e Standard 11", jóia NCr$ 290, novas, urgente. R. Voluntários da Pátria n.º 371, ap. 406.

TESTE DE VÁLVULAS — Tipo oficina portátil. Laboratório Universal. Vendo só hoje barato. Tel.: 29-1914.

TV 21 pol., Emerson, caixa fórmica, côr clara, base 250 mil ou melhor oferta — Rua São Francisco Xavier, 614. Maracanã.

TELEVISÃO GE — Um cinema nos cinco canais. Vendo na Rua Francisco Serrador, 90, com Henrique.

TELEVISÃO Philips 21", verdadeiro cinema nos 5 canais, com radiovitrola, várias faixas. Tudo 260 mil. Tel.: 57-2014.

TV 21" G. Electric, Decorama, estreita, linda, funt. perfeito. Cr$ 280 000. Copacabana, 1 182, loja número 7.

TELA de aumento para TV 23" 65 000. Na embalagem. Telefone 49-6294.

TELEVISÃO Philco, 21", perfeita, um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira, 167, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato. Philco, Standard, GE, Emerson e outras, tôdas em ótimo func. n/ 5 canais. Rua Mayrink Veiga, 11, ap. 701. Praça Mauá, no sábado, das 9 às 18 horas.

TV — GE, americana, na embalagem c. audifone e rádio Transoceanic. Zenith. Tudo nôvo. Tel.: 45-2527.

TV SONY 9", Vendo nôvo para corrente e bateria. Preço NCr$ 650,00. Telefone 36-1807.

TELEVISÕES 23, 21, 19, 17, GE, Philips, Philco, Semp, ótimo funcionamento — Vendo urgente a partir de 150 mil. Rua Senador Dantas, n. 19, sala 205 — Telefone 22-5700.

TELEVISÃO PHILIPS 23", marfim console, automática novinha, último tipo lançado, vendo urgente na Rua S. Ferreira n. 44, ap. 512 — Tel. 27-7891.

TV Philco americana 21" perfeito funcionamento, vende-se Cr$ 300 000. Rua Paulo César de Andrade 222 ap. 802. Parque Guinle.

TV STANDARD nova, último modêlo. Vendo. Tratar pelo telefone 45-1395, c. D. Elizete.

TELEFUNKEN — MELODIA II — Vendo com 70 LP — 700 mil — Aceito oferta na Rua Cons. Otaviano n. 71 — 103 — Vila Isabel.

TUNER DYNACO FM — Vendo um nôvo. Preço base 300 000. Tel. 37-9172 e 37-9267 — André. Aceito troca por rádio ondas curtas.

TV TELEKING inteiramente reformada, vende-se, Cr$ 200 000. Rua Pedro de Carvalho, 463, c/ 1 — Lins.

TV. G. E. 12 polegadas, americana, último modêlo 1967. Earphone individual. Ainda na caixa, s/ uso. Tel. 36-1462.

TVS STANDARD ELETRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67. NCr$ 399 novos, garantia da fábrica. Aceito troca, facilito o saldo. Tel. 46-5102.

TELEVISÕES de 21" a partir de 140 mil, 23" a partir de 250 mil, as melhores marcas, cinema nos 5 canais garantidos. Rua do Senado, 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

VENDO um gravador importado, Philips, de pilha, mod. 67, nôvo. Tel. 36-4206 — R. M. Viveiros de Castro n. 119, ap. 104.

VENDE-SE 1 radiovitrola Standard Electric, em perfeito estado, por Cr$ 300 000. Aceita-se oferta. Tratar na Rua Albano, 225, casa 8, Praça Seca — Jacarepaguá.

VENDO eletrola stereo e rádio de pilha, todos novos, com garantia da fábrica. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

VENDE-SE: Um gravador 150 mil, uma chocadeira elétrica 100 mil e uma bicicleta Hércules, aro 18 — 150 mil. Tel.: 26-0887.

VENDE-SE TV Philco 21" americana com defeito. 45-1261.

VENDEM-SE 1 aparelho de TV, marca Philco, 23", tridimensional, ainda com o selo de garantia, e 1 geladeira GE, superluxo. Motivo de viagem. Rua Jardim Botânico, 166, ap. 301.

VENDE-SE televisão Philco, 21 polegadas, americana, giratória. Com suporte cotzinho. Motivo mudança. Preço 200 000. Tels. ... 25-7511.

VENDE-SE TV americana, GE ou Zenith, ambas 12", sem uso. — Telefone 37-7408.

VENDO TV Admiral 19". Americana, com contrôle remoto. Dou garantia. Tel. 32-0329. Camões.

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha 31 casa 4. Tel.: 37-7350 — Copacabana.

Consertos de televisão?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 58-2871.

MAQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA enguiçou? — Tel. 47-4262, tôdas as marcas c/ garantia.

ASPIRADOR de pó Walita, na embalagem. Vendo c/ mot. dest. naiv. Ver hoje, das 8 às 13 horas, ou segunda-feira, na Rua Buenos Aires, 205, 2.º, s. 3, na papelaria.

ATENÇÃO — Vendo 1 maq. Singer Baby, portátil, superleve, em perfeito estado. Preço 100 000. Tratar sábado e domingo, Praia de Botafogo, 460, ap. 516.

ASPIRADOR GE 50, encerad. Eletrolux 59, liquid. Walita 35, gravador jap. 95, rádios novos desde 35, ventilador 35. Tel.: 32-3481, hoje e amanhã.

APROVEITE — Máquina de lavar Bendix automatica, mod. Economatic, seminonova. Vendo 170 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303 — Copac., prox. Siq. Campos.

BENDIX — Máq. de lavar automática seminova, vendo 200 mil. Rua Luiz de Camões, 77, sob. — Praça Tiradentes.

ENCERADEIRA ELECTROLUX, perfeita. Cr$ 50 000. Tel. 27-8134.

MÁQUINA de lavar Bendix, vendo uma nova, ótimo tipo — Tratar Tel. 27-5889.

MÁQUINA de lavar — Vendo — NCr$ 80,00 — Telefone .... 49-8507.

MÁQUINA TORGA — de lavar em ótimo estado de funcionamento. NCr$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos). Rua Santa Clara, n. 192 ap. 501.

VENDE-SE uma enceradeira marca Electrolux Cr$ 5 000. Tel.: 26-7770 — Barreto.

VESTUÁRIO

NOIVA — TOILETTE completa. Novíssima. Estilo diretório, com cauda. Cetim bordado à mão. Manequim 44-46 — Tel. 54-3352.

PERUCAS inteiras, rabos, partir 100,00 novos. Aceito encomendas. Compro cabelos (ensino ... 30,00). Vendo agulhas implantar. Rua Riachuelo, 252, ap. 303. 14 às 18. Mme. Verônica.

PERUCAS — Cabelo natural, a partir de NCr$ 100,00. Facilitamos o pagamento — Rua Gen. Polidoro 185, ap. 701. Telefone 46-9732.

PERUCAS — Fabricante vende rabos, inteiras e meias. Várias côres a partir de 100 mil. Telefone 52-0777 — Carneiro.

RABO DE CAVALO a 90 000 — Meia perucas importadas a partir de 50 000 — Chino a 70 000 — Granja a 7 000 — Não é mentira — Venha ver para crer, na Rua Muniz Barreto n. 34 - 308.

TERGAL PRVINC 70 — O melhor preço do Rio, tôdas côres. — Avenida Rio Branco n. 156 — loja 1 — Edifício Avenida Central.

VENDE-SE um vestido de noiva manequim 42 — Cr$ 80 000. — Tratar na Rua André Azevedo n. 87, bloco 46, ap. 102, Olaria.

VENDO 1 meia peruca importada da Coréia, cabelos longos e castanhos. Tel. 36-4206. R. M. Viveiros de Castro n. 119/104.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo completo, novo, man. 42-4, organza, todo bordado em fio de sêda e muguet, capa tôda rebordada. Cr$ 450. Vestido de baile em brocado branco e prateado. Serve para noivas. Cr$ 60. Rua Mário Carpenter, 272. Tel. 49-4876.

VENDO vestido de noiva em zibeline, com grinalda e buquê. Manequim 46. Rua Dias da Cruz, 185, ap. 402 — Méier.

VESTIDO DE NOIVA — Luxo — Cetim sêda pura, ricamente bordado, manequim 42-44. Telefone 91-0397.

VENDE-SE belíssimo casaco de peles Breitchwanz indiano marron com gola de vison turmalina. Tel. 36-6298.

VENDO lindo vestido de noiva de nylon bordado. Perfeito. 5 peças. Manequim 42-44. Cr$ .. 240 000. Rua da Pedreira, n. 161 ap. 303. Cascadura.

VENDE-SE um smoking, preço de ocasião, número 85. Tel. 47-0310 das 19 às 22 horas.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo Alta Costura, tubinho de renda, c/ capa sêda pura formando calda. 45-0565.

VENDE-SE vestido de noiva e complementos por 100 000. Tratar Av. Rodrigo Otávio, 205, ap. 302. Manequim 42.

VENDE-SE um smoking completo. Tel. 26-6724.

CALÇAS "LEE"

(AMERICANAS)
— TODOS OS NÚMEROS —
IMPORTADORA BELLUCIO
Rádios de Pilhas
Perfumarias, gravadores, jóias e relógios, tropicais, camisas, cigarros e fumos.
RUA 7 DE SETEMBRO, 88 — GALERIA — FUNDOS (2.ª escada) — SOBRELOJA 214

Perucas

Pessoa diplomada em Paris faz tinge, lava e penteia qualquer tipo de peruca de senhora e cavalheiro. Av. Copacabana, 1 313 ap. 3.

Perucas

Inteiras, meias, rabos e chinóis, cabelos naturais. Facilito o pagamento, o menor preço — Tel.: 57-5495 — Sr. Vilmondes.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE AZUL — Part. vende, t/ 3 quilates, lap. moderna, muito raro. Preço NCr$ 10 000. Aceito carro nacional 67 em troca. Dou e recebo a diferença à vista. Maiores detalhes pelo tel. 49-2101 — Sr. Miranda.

JÓIAS — Vendo pulseira de platina e brilhantes mais 3 anéis solitário de 1, 25, 90, 60. Tratar Rua Haddock Lôbo, 66 — Toninho.

RELÓGIO: Platina, 109, brilhantes. Vende-se melhor oferta. Tel. 34-9286, Sr. Wilson.

VACHERON ET CONSTANTIN — Redondo, extra chato, c/ pulseira de ouro, p/ pessoa de fino gôsto. NCr$ 1 000,00. Dr. José — 23-4532.

VENDO pulseira de ouro, tipo malha, um dedo de largura de 520 000 por 200 000, uns brincos de pérola por 35 000. Ver das 3 às 6 horas, segunda-feira, na Rua Leopoldo Miguez, 107, ap. 204.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO novo c/ estojo 7 x 35 marca Binolux. Vendo NCr$ 135 — Av. Ataulfo de Paiva, 341/202 — Leblon.

BINÓCULO Steiner alemão 10 x 50. Grande angular Tessar 1:3,5 mm, urgente 500 000. Na embalagem. Fone 49-6294.

ESTOJO KERN, 32 peças; máquina de escrever Royal portátil, máquina foto Exacta II com objetiva cambiável Zeiss Tessar 1:3,5. Vendo urgente. Telefone 56-0493.

FILMADOR Kalstone A-9 e projetor Victor com alto-falante. Vende-se. Rua Campo Belo, 34 — Laranjeiras.

FLASH eletrônico Mecablitz 160, compacto, bateria recarregável, c/ carregador, na embalagem. NCr$ 135,00 — Ataulfo de Paiva 470, ap. 803. Leblon.

MAQUINA DE FILMAR 8 mm — Olympus Zoom lens nova, elétrica — Vendo NCr$ 180, tripé profissional panorâmico NCr$ 80 — Foto Flood NCr$ 50 — Av. Ataulfo de Paiva n. 341-202 — Leblon.

MÁQUINA fotográfica Yashica - 35 mm — Preço ocasião. Ver hoje, Praia Botafogo, 460 — ap. 829.

URGENTE. Melhor oferta, novos: filmador Zaimic 8 mm, lentes Zoom, projetor Bell Howell. Rua Aguiar, 23, ap. 402. Tijuca.

VENDE-SE 1 laboratório de fotografia de ampliador 6 x 9, 58-9847 — José.

DIVERSOS

APARELHO "Noritake", Japonês. 70 peças. Tel. 56-1863.

A VISTA — Compro pago hoje — Televisão, geladeira, ar condicionado, maq. lavar, stereo ou hi-fi, telefone a qualquer hora. — 36-3652.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, estéreo e Hi-Fi — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Gustavo Riedel, 102 — Vende-se 1 balança de ferro, 6 cadeiras e mesa e 1 enceradeira.

FAMÍLIA que viaja vende barato TV GE 23", nova, geladeira Westinghouse U.S.A., quadros, abajures, móveis. Av. Copacabana, 861-1 208.

FAQUEIRO — Prata, estilo marajoara, sem uso, vendo à vista. NCr$ 800,00. Ver Trav. Tamoios, 7, ap. 310 — Flamengo.

FAMÍLIA americana que voltará p/ os EUA, vende máquinas elétricas, móveis, tapêtes, porcelanas, utensílios, horas 9 às 5, sábado e domingo. Tel.: 46-7286.

MÁQUINA lavar Bendix, NCr$ 220. Gel. Frigidaire 9,7 pés, NCr$ 320, ambas em perfeito estado — 2 camas solt., vendem-se motivo mudança. Rua Conselheiro Barros, 32 — Rio Comprido.

FAMÍLIA americana deixando o Brasil vende artigos domésticos, roupa de cama, toalhas, máquina de costura, ferramentas, raquete tênis, cristais, aparelho jantar e muitos outros artigos. R. Maestro Francisco Braga 265, ap. 302. — Bairro Peixoto.

MÓVEIS e máquina de escrever a qualquer preço n/ viagem, bufetes, guarda-roupa, espelho, poltronas, tel. 58-3264.

MÓVEIS — Utensílios, quadros à óleo, bronzes, candelabro e abajour de cristal, rico bar espelhado, rádio vitrola jacarandá, cofre objetos div. Rua Riachuelo 169 — casa 5.

VENDO por motivo de viagem móveis quarto, sala, máq. Singer e utensílios de alfaiate. Tratar Rua Montenegro, 101, Ipanema.

VENDE-SE uma cafeteira elétrica (nova), um exaustor Contact (usado), um grill GE (usado). Rua São Francisco Xavier n. 357, ap. 403.

VENDEM-SE 2 colchões em estado de nôvo e um fogão de 3 bôcas, Cosmopolita. Preço de ocasião para desocupar lugar. Pelo tel. 22-9215, Sr. Fraga, ou no local.

VENDE-SE TV Admiral 23", geladeira 12 pés um sumier c/ 2 almofadas e um abajur giratório c/ 3 braços. Rua Benjamin Constant, 55 ap. 1 501 — Ver das 9 às 12 horas.

VENDE-SE geladeira com 9 pés e 1 máquina de lavar tudo 250 mil. Ver Rua Pará 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDE-SE 1 geladeira Frigidaire, 11,5 pés, e um conjunto de fórmica com 1 mesa, e 6 cadeiras. Ver e tratar na Rua Real Grandeza, 238. — 404.

VENDO urgente geladeira 9½ pés — Nova 180 000 e outros móveis. Av. Copacabana, 1 246, ap. 708. Tel. 47-9139.

VENDO usado: Sala jantar, fichário aço ofício, sofá, poltrona, portas, janelas, peitoris, gr. escada, tacos. Novo aquecedor Cosmo, tábuas, persianas, rodapés. Particular. 42-7581 ou 46-0716. Rua Oriente 367, ap. 202.

VENDO por motivo de mudança p/ os EE. UU. 1 piano Pleyel quase novo, meu telefone 25-8261 e vários utensílios domésticos: televisão, geladeira, máquina de lavar etc. R. Antônio Mendes Campos, 57-703, na Glória.

VENDO TV Zenith cont. remoto, amer., vit. stereo port., geladeira Crosley (prec. rep.), dormitório chipendale solteiro, etc. Rua Carolina Santos, 137, c/ 2.

VENDEM-SE, por motivo de mudança, um sofá, 1 acordeon, um jôgo de cadeiras para jardim de inverno e máquina de lavar roupa. Preço a combinar. Tel. ... 25-9283.

VENDO TUDO: 1 guarda-roupa, 1 cama casal, 1 geladeira peq., 1 rádio, 1 bicicleta, enceradeira, bufê completo, mesa, 6 cadeiras. R. Sousa Lima, 410, cobertura, ap. C-01.

Compram-se Antiguidades

Moedas, pratas, cristais, bronzes, tapêtes etc. Tel.: 46-4309 — Amauri.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

BALANCINHO elétrico, Century, p/ papel, tecido, couro etc. Rua Júlia Lopes de Almeida n. 6. — Vendo urgente. NCr$ 1 000,00.

BETONEIRA — Compra-se 4 (Quatro) usadas com capacidade maior ou igual a 600 litros c/ motor a gasolina ou Diesel. Telefone: 22-3108.

CALDEIRA ALEMÃ — Marca Germania, 2100 kvap/h, tipo horizontal, fogo tubular, equipamento e queimador semi-automáticos ATA para óleo combustível APF ou BPF, tudo em perfeito estado de funcionamento. Vende-se e facilita-se. Preço de ocasião. Tratar 23-5803, Sr. Raul. Ver Rua General Marciano Magalhães, 316, Morin, Petrópolis.

COMPRO um tôrno de repuxo, 1 máq. de cortar chapa e 1 cordoneira. Ed. Odeon, s. 1 222, Cinelândia. Tel. 42-7353.

COMPRESSOR ar direto, vendo 150 mil. Rua Machado de Assis, n. 8, Flamengo. C. Vicente.

COMPRESSOR americano "Wayne" original, 7 pés cúbicos, completo, com reservatório e motor GE 1 1/2 HP em funcionamento. Vende-se Cr$ 350 000. Ver e tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 305. Tel.: 48-9165. Alberto.

GRUPO GERADOR — 2/2,5 KVA — 110v — 50 60c — 3 00 3 600 rpm, acoplado em motor Pecco. Ver e tratar com Sr. Arquimedes na Rua Buinões Carvalho, 489. Bom preço.

GERADOR LANZ — Alemão, vende-se motor diesel 17 HP com gerador completo. Tratar 27-3431 após 10 horas.

MÁQUINA DE SOLDA ELÉTRICA — Vendo 30 000, Rua Cardoso de Melo n. 18 — Oswaldo Cruz.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga R. 18, IAPC, Irajá.

MÁQUINA solda elétrica, direto da fábrica, 2 anos, garantia, a partir de 65 mil. R. José de Queirós, 195, Bento Ribeiro.

PRENSA excêntrica Horla 30 ton. Est. Vicente de Carvalho, 730, galpão A-46. C. Sr. Paulo ou Sr. Raimundo. Tel. 91-1075 ou ... 29-4008.

PLAINA de mesa hidráulica Corsa 2800x1000 m/m Motor 10 HP. Av. das Indústrias, 999 — Irajá, ant. Est. Quitungo — Tratar com José ou tel. 91-1075 — Sr. Paulo.

TESOURA vibradora tipo Pullmax capac. 7 m/m. Av. das Indústrias, 999 — Irajá, c. Sr. José.

TORNOS mecânicos, 1 — Invicta — 160 m/m IC 400 1 — Mitro — 1 000 m/m c/ Caixa. Est. Vicente de Carvalho, 730, galpão A-46 — Sr. Paulo ou Raimundo.

TORNO MECÂNICO IMOR — 1500 m/m — IP — 5 — Av. das Indústrias, 999 — Irajá — Com Sr. José.

TORNO "IMOR" 2, vende-se 1,5 entre ponto 1 150 cada. Rua Independência, 76, D. Caxias, com Maurício.

VENDE-SE Máquinas — Uma betoneira e um guincho — na Rua Carlina n. 190. Olaria.

TRATORES — Vendemos tratores de esteira, importação exclusiva da Alemanha. Tratar c/ Dr. Sérgio ou Sr. Albino. Tel. 30-9740.

VENDE-SE motor marca Buda — 180 H. P. 100% retificado, próprio para gerador. Tratar na Rua Circular — Caju, estaleiro Rio de Janeiro, com Paulo César.

VENDEM-SE 3 bombas hidráulicas de 5 HP, em estado de uso, 2 de marca Marelli e 1 Refanz. Tratar na Rua Cândido Mendes n.º 140. Tel. 22-9215.

VENDE-SE lixadeira, tupia, desempeno, 1/2 carpinteiro e máquina de furar. Rua Moacir de Almeida 561 fone 49-1811.

VENDE-SE máquina de furar alemã Ixion com motor. NCr$ 250 — Rua Joaquim Palheres, 98 — Sr. Gustavo.

Vende-se

PRENSA VULCANIZADORA

De aquecimento elétrico e acionamento hidráulico para clichês de borracha. Tratar à Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria, 97. Tel.: 54-2980 — Sr. Hélio.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ESTANTES — Vendo 4, novas, de aço, 6 prateleiras, 70 cada. Vendo bonito conjunto antigo escrivaninha, cadeira e estante com vidro europeu, em madeira de lei trabalhada. R. Quitanda, 3 (esq. S. José), Sala 912, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

MÁQUINA ELÉTRICA americana Smith Corona — Na embalagem. Tel. 43-2527 c/ Tôrres.

MÁQUINA DE SOMAR OLIVETTI Underwood, nova, último modelo. Vendo urgente por NCr$ ... 270. Av. Ataulfo de Paiva, 341-202 — Leblon.

MÁQUINA de contabilidade — Vende-se 1 máq. de cont. c/ 2 somadores e 1 memória, marca Olivetti, modêlo 302. Telefone: 42-7035 — Nilton.

FERRAMENTAS

ARMÁRIO completo, alemão, polegadas, esmeril, furadeira etc. Particular vende. Av. Borges de Medeiros, 179 — Jardim de Alá, com o porteiro.

DIVERSOS

APARELHO de solda oxigênio e carboreto, vende-se na Rua Barão de Santo Ângelo 195, Engenho de Dentro.

COFRE residencial nôvo, Cr$ 130 mil. Fone 49-6594.

FORNO elétrico — Vende-se nôvo, sem uso — Kent — automático, de embutir. No catálogo, Cr$ 800 000; vendo por Cr$ 600 000. Ver c. Augusto, Avenida Borges de Medeiros, 2 513, ap. 201, a partir de segunda-feira.

VENDE-SE 1 tôrno, basculante, estado de nôvo, para luz e fôrça. Ver e tratar na Rua Diniz Barreto 2 — Campinho.

VENDE-SE uma máquina de lixar e uma de costura para conserto. Tratar pelo tel. 49-7797, só domingo.

VENDE-SE 1 motor de protético e alguns materiais. 58-9847. José.

MAT. DE CONSTRUCOES

BANHEIRA — Vende-se de 5 pés, fabricação Souza Noschese, c/ 2 anos s/ uso (colocada e retirada), no catálogo, Cr$ 162 000, vendo Cr$ 100 000. Ver c. Augusto — Avenida Borges de Medeiros, 2 513 ap. 201 — A partir de segunda-feira.

BANHEIRO — Conjunto vaso, bidê, aquecedor etc., em bom estado. Vende-se. Tel.: 37-3242.

MATERIAL de construção — Vende-se no valor de 1 700 000 por 1 000 000, c/ 50 sacos de cimento Mauá a 4 000,00 o saco. Telefone 34-1312. Sr. Silva.

MATERIAIS de construção, passa-se contrato nôvo, terreno 11 x 70, murado. Aluguel 30 mil. Alvará para compra e venda. Tratar Estrada do Sapê, 432 — Rocha Miranda.

Geradores Willys

PRONTA ENTREGA

Praia do Flamengo, 244 — Telefone 25-9776 ou Av. Cesário de Melo, 953. Telefone — C. Grande 1010 e Cetel — 94-1171.

Caibros

De diversos tamanhos, de 3x3, NCr$ 0,20 o metro. Ver na Rua Costa Lôbo, 114 — Triagem — Sr. João.

Demolição

Av. Rio Branco, 175/77 — Enviar proposta fechada — Rua Santa Luzia, 206 — Departamento de Compras Santa Casa — Até o dia 5 de março. (P

Móveis

Firma especializada no ramo oferece os seus serviços de marcenaria e carpintaria para os seguintes serviços: lambris de tôdas as qualidades, armários embutidos telheados o para pinturas, divisões, fechamentos de varandas, serviços em fórmica em geral, mesas de centro em qualquer madeira, dormitórios e salas de jantar etc. Tratar diàriamente na fábrica à Rua Lino Teixeira n.º 172 fundos ou pelo Tel. p/ 1 48-4846, Sr. João (damos referências).

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

VOLKS 65, vinho, espetacular, superequipado, rádio amer., como nôvo. Facilito c/ 3 000. Tel. 58-4251 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1960, superequipado, rádio, capas, laterais, faróis milha, placa milhar, mecânica excelente. Mariz e Barros, 1 061 — Gilson.

VENDE-SE Aero Willys 61, táxi, todo equipado. Está trabalhando. Estado de nôvo. Informações pelo telefone 32-7414. Hoje ou segunda-feira com o Sr. Demétrio.

VOLKSWAGEN — Kombi 1963 — Máquina nova, 100% de lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135 ou 36-2291.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Todos 100% de máquina e lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo — Conde de Bonfim, 645-B. — 38-1135 e 36-2291.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Lindos carros. Entradas desde Cr$ 1 500 000 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6137.

VOLKSWAGEN 64, em ótimo estado. Av. Suburbana, 2422 — Telefone 30-7063.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's.

Oldsmobile 62

F-85 conversível, câmbio no chão, hidramático, dir. hidráulica, motor 8 cilindros, compacto, branco c/ estofamento bordô, nôvo em estado de zero km, particular vende pela melhor oferta à vista aceitando ap. como volta à vista — Tel.: 27-3665, documentação 100%.

Oldsmobile — F-85

Vende-se 1962, azul, 4 portas direção hidráulica, vidros ray-ban, hidramático. Ver Rua Maestro Francisco Braga, 187 com o porteiro. Tratar pelo tel.: 46-9368 — Walmir.

Veículo avariado

CHEVROLET SEDAN 1955

Ver na Rua Francisco Manoel, 283. Proposta para Rua do Rosário, 69.

Veículo avariado

RENAULT, GORDINI 1966

Ver na Rua do Senado, 222 — Proposta para Rua do Rosário, 69.

VEÍCULOS DE CARGA

AMBULÂNCIA CHEVROLET, vendo, tôda equipada, troco por carro nacional, NCr$ 5 000. R. Visc. de Santa Isabel, 220.

BASCULHANTE Chevrolet 58, máquina nova, à vista 3 900 000. Rua Albertina, 58, Campo Grande.

BASCULHANTE Ford F-8, 57, em estado excepcional, 7,50 KABI, bem calçado. Av. João Ribeiro ns. 814 ou 828.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ano 61, ótimo est. toda prova vendo, troco fac. preço barato. Rua João Romariz 119. Tel. 30-9684.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60, 62 e 64 todos revisados toda prova. Vendo troco fac. R. João Romariz 119, Ramos. Telefone: 30-9684.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ — LP 321 — Vendem-se diversos pela melhor oferta a vista, diàriamente à Rua General Caldwell, 216 — Centro.

CAMINHÕES — Chevrolet Brasil 57, 61, 62 e Mercedes LP 321, 62 — Vendo, troco, facilito. R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO — Urgente, barato. — Dodge 57 — Condensor de luxo — Dodge passeio 40, c/ rádio, Rua Bolobi n. 558, Bangu — Entrar Rua da Feira.

CHEVROLET BRASIL 63 — Em estado espetacular. Vendo ou troco por Volks. Rua Lino Teixeira, 97 — Tel. 28-8974.

CAMINHÃO MERCEDES 331, com truque, pronto para viajar. Vende-se facilitado. Tel. 29-7047 ou Agência Talismã, Praça do Valqueire.

CAMINHÕES CHEVROLET 59 e 58 — Vendem-se 2 — Totalmente impecáveis. Ver para crer, ótimo preço, mas só à vista. Estrada dos Otavianos, 238 — Turiaçu — Perto de Marjoreira. Francisco.

CAMINHÕES FNM 62 e 63 — Com trucões. Av. Rodrigues Alves, 537 — Tel. 23-0791.

CAMINHÃO basculante tudo 100%, 6 pneus novos — Cr$ 1 500. Av. Brás de Pina, 2203 no Pôsto.

CAMINHÕES Chevrolet, 61, 62, 63, 64 com garantia de revisão, os melhores preços à vista, troca e financia. Venda: na Penha (Pôsto Esso). Tratar com Parracho ou Adriano.

CAMIONETA fechada, Austin 50 e Fordson 51, Cr$ 300 000. — Aceito troca, facil. rest. Temos 40 carros com pequena entrada. R. S. Fco. Xavier, 628.

CAMINHÃO Mercedes-Benz LP-321, ano 1960, totalmente reformado, motor c/ 4 mil km, radiador, motor arranque, dínamo, diferencial, sistema elétrico etc. Tudo nôvo. Temos fatura dos serviços executados. Facilita-se. Tel. 37-3443, Sr. Nelson.

CAMINHÃO Chevrolet 61, vende-se na Rua Cutenburgo, 92. Tratar com Moreira, São Cristóvão.

CAMINHÃO Mercedes-Benz, 321, ano 59. Vende-se em perfeito estado de conservação, c/ parte financiada ou à vista. Rua Nova Iorque, 579. Sr. Valter.

CAMINHÃO — Vende-se ano 1951 Ford. Pode trazer mecânico — Base: 2 000 000. Aceito oferta. — Tratar na Rua Uruguai, 523, porteiro Figueiredo — Tijuca.

CAMINHÃO Chevrolet 42, com toldo. Vendo. Ver na Praça Botafogo — Ambrósio, com Joir.

CAMINHÕES Chev. Brasil 61, 63, ótimos. Vendo melhor oferta. R. Buinões Mirandas, 361. Peracio ou Lucas.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59 e 61. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Palmira Pamplona, 700. Tel. 49-7052.

CAMINHÃO Chevrolet 55 reduzido motor câmbio 61 em ótimo estado e bem calçado, vendo urgente, 3 200 à vista. Rua Cirilo Silveira 85 começo Intendente Magalhães 104. Campinho.

CAMINHÕES CHEVROLET 59 E 39 — Ambos 100% de tudo. Toda prova. Vendo barato à vista. Troca carro menor valor. Rua Palmira Pamplona, 103.

CAMINHÃO — Ford 350 — 1956, carroçaria fechada, ótimo estado. Vende-se, ver e tratar à Estrada da Água Branca, 1 704 — Realengo.

CAMINHÃO Chevrolet 61 e 62, ótimo estado, vendo 4 200 à vista. R. Santana, 77, borracheiro.

CAMINHÃO FORD 56 — Ótimo de mecânica, vendo ou troco por carro passeio — Facilito com Cr$ 1 800 — Est. Intendente Magalhães, 927 — V. Valqueire.

F-600 — 60 — Pneus novos, lona, bom, trabalha na estrada. — Vendo ou troco por táxi. R. Conde Pereira Carneiro, 251, perto da Rádio JORNAL DO BRASIL — Pça do Carmo.

FURGÃO Chevrolet 62, estado geral como nôvo. Vendo, facilito. R. Uranos, 1 180.

LOTAÇÃO Mercedes Metropolitana — Vendo ou troco — Av. Ernâni Cardoso, 53 — Cascadura.

ÔNIBUS Studebaker ano 1948, em bom estado. Preço NCr$ 50,00. Ver Rua das Palmeiras, 46.

ÔNIBUS LP 321, em perfeito estado, máquina retificada de nôvo. Ver e tratar na Rua Ana Leonídia 160. Eng. de Dentro.

SEMI-REBOQUE Basculhante Fruehauff — 2 eixos — 18 m3 — próprio para transporte de sal ou minérios — Vendo seminovo com Cr$ 1 000 000 de entrada. Ver e tratar na Rua Itapiru, 484 — Tel. 32-6631.

TROCO MERCEDES — 321, por basculante ou carroçaria, Ford ou Chevrolet Brasil. Tratar com Fernando, Pôsto do Manuel Reis. — Caxias Centenário.

VENDEM-SE três caminhões. 1 Mack basculante, 1 F-6 carga aberta; 1 F-3 carga aberto. Tratar tel Cetel 92-1304.

VENDEM-SE caminhões Chevrolet 59 basculantes um 58 de carroceria e um F-600 59. Rua João Pereira n.º 61. Madureira.

VENDE-SE — Um Caminhão Chevrolet ano 50, em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Bagrasi, 219. Rocha Miranda, Sr. Jorge.

VENDE-SE um caminhão GMC por 3 000 ou melhor oferta. Ver na Rua Conselheiro Dalino, 896 — Cascadura. Oliveira.

VENDE-SE F-600 bem calçado, 1964, seminovo. Ver na Praça D. Antônia n.º 12, ap. 1, subida de Paula Matos, Sta. Teresa. Telefone 32-7431. Jaime.

VENDE-SE — Um Caminhão Ford F-600, ano 1955, em bom estado. Tratar no Campo de São Cristóvão em frente o n.º 338.

VENDO caminhão Fargo, ano 1952 — Cr$ 2 000 000 financiados. Rua Euclides Farias, 253 — Ramos.

VENDEM-SE Furgões Pick-Up, Chevrolet, Studebaker, Ford e Kombi — Para desocupar lugar. Av. Suburbana, 2 691, Abolição.

VENDE-SE caminhão De Soto ano 1954 com carroçaria fechada, pronto para trabalhar. Ver. R. Siqueira Campos 200, com Manuel.

AUTOPEÇAS E REVEND.

COMPRESSOR novo 200, libras, motor, 1 HP para luz, vendo à vista ou facilito. R. 24 de Maio, 254.

DIFERENCIAL — Máquina, caixa, suspensão, carroçaria, conversível, Austin 52 — Tratar Estrada do Tindiba, 1 048 — Taquara.

PEÇAS Oldsmobile em geral de 47 a 51 desmontados, hidramático. Diferencial máquina semi novas e outras peças. Av. Automóvel Club, 2774. Irajá.

PEÇAS DE CADILLAC — Vendo, tenho tôdas inclusive parte de lataria — Jorge — 46-0412.

RÁDIO p/ Volks. Vende-se um na embalagem. — Frank Fort-FM. NCr$ 450,00. Tel.: 37-5904.

TAXÍMETRO — Vende-se. Falar com Solete, Rua Artur Imbassaí n.º 182 — Penha.

TAXÍMETRO CAPELINHA com placas. Vendo. Praça Vicente de Carvalho — Relojoeiro.

VENDO motor, caixa e diferencial de caminhão Dodge e Fargo 49 50 51. Ver Rua Elias da Silva 89 — Piedade.

OFICINAS

OFICINA MECÂNICA Volks e Willys, galpão 300 m2 c/ peças e ac., telefone, cap. 25 carros, 5 a. contrato. Vende-se, bem 35 m. facilita-se. Tratar à Av. Suburbana, 6 853, c/ Amaury ou p/ tel. 29-1824.

OFICINA DE LANTERNAGEM — Passa-se ou percentagem. Rua Mariz e Barros, 1 061. Tratar Oficina Drago.

OFICINA mecânica passa-se contrato, ótimo ponto, ferramental tudo com ou sem entrada. Tratar hoje até 13 horas. Estrada do Timbó 171, loja A, Bonsucesso no domingo até 12 horas. Tel. 27-0676. Sr. Paulo.

OFICINA DE VOLKS em funcionamento — Vendo na Rua Real Grandeza n. 164.

OFICINA MECÂNICA geral — Legalizada, passo contrato. Rua Uranos 1467 — Tratar Sr. Alfredo.

VENDE-SE oficina autorizada DKW. Com venda de peças. Em frente ao Campo dos Afonsos.

VENDO — Uma oficina DKW Cr$ 4 000 000 com ferramenta, muita freguesia na Rua Mariz e Barros, 1 061 no Box 20, com Jormilson.

Oficina Auto-Peças Volks

Vende-se superequipada, com 400 m2 compreendendo duas lojas com 2 telefones no Centro da Cidade, ou troca-se por apartamento na Zona Sul. Tratar com Edilson pelo telefone: 32-6903.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-59 — Único dono, emplacada, qualquer prova Cr$ 300 000. Rua Jurunas, 179 ap. 202 — A partir das 10 horas.

LAMBRETA 59, LD 150 cl., vende-se. Base 300 000, ou troca por carro c/ defeito. Tel. 49-2274, Engenheiro Nazaré, 42 — Abolição.

LAMBRETA LD — Seminova, impecável estado, emplacada. Rua Bambina 42.

LAMBRETA modelo LD. Ver e tratar, Irajá, Rua Diogo de Vasconcelos n.º 71, Manguinhos. Dias úteis tel.: 52-8666, Oliveira.

LEONETE — Vende-se. Ótimo estado. R. Grão Mogol 167, ap. 302. Paulo.

MOTOCICLETA — Vende-se com side-car — Rua Escobar, 64.

VENDE-SE Vespa. Rua Smith Vasconcelos, 74 — Cosme Velho. Laranjeiras. Mário.

VESPA 1962, estado de nova, nunca bateu, ent. 400 saldo combinar. Rua Uruguai, 226-B.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA MONARK 1957. — Completamente nova, reforçada, aro 28 — Vendo barato na Rua Visconde de Santa Isabel n. 214 — casa 1 — ap. 102 — Vila Isabel.

DIVERSOS

AVIÃO — Vendo Fairchild — UC — 61 K — 4 lugares — Telefone 30-1053 — 30-9047.

AVIÃO — Paulistinha, cap. 4. Vendo pela melhor oferta, reformado. Vistoriado. Tel.: 30-4947.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

EMBARCAÇÃO para pesca ou turismo. Popa de leque. Casco, sem uso, comp. 8,50m, larg. 2,20 com cabine. Base 1 500. Ver na Pedra de Guaratiba, Ponta Grossa, com Dona Ceres.

CRUZEIRO DO SUL — Cedro, dois beliches, geladeira, velas, motor de centro, tudo nôvo. Vendo ent. 1 500, 15 x 150, Paulo Barqueiro, Iate Clube Jardim Guanabara.

LANCHA, vendo à melhor de 21 pés, convés duplo, cabine, banh., gelad. etc. Motor centro 8870 — Penta. Aceito carro como troca. Ver I. C. Ramos, c. Antônio ou 45-3825, c. Orlando.

LANCHA Cris-Craft, motor 140 HP, com cabine de 2 beliches, pia, geladeira, tôda equipada. Vendo urgente. Preço de ocasião ou troco por Volkswagen. Tratar pelo tel. 29-3619. Ver no Iate Clube Ramos, com o Sr. Nicolau.

LANCHA: Carbrasmar 29 pés, 2 motores Chrysler 190 HP, nova. Vendo, aceito permuta imóvel ou carro. Tel. 27-0934.

LANCHA — Hidro-V, 4,20. Johnson 40 HP, reboque de estrada, vejo no C. R. Guanabara, financio. 46-0237.

LANCHA — 17 pés com cabine, motor Johnson, 40 HP. Av. Brasil, 9 600, Dr. Valter.

VENDE-SE — Pela melhor oferta lancha, 30 pés em estado de novo. Tratar no Iate Clube com o Sr. Pinho.

VENDE-SE 1 barco a remo em perfeito estado, serve para vela e motor. Ver na Rua Jornalista Orlando Dantas, 68 — Botafogo.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR de popa Evinrude 67. Eletric starting with Seletric Shift 80 HP. Vendo um na caixa abaixo do preço do representante. Tratar dias úteis de 10 às 20 h. pelo tel. 36-7534.

VENDO motor de pôpa, 45 H. P. quase nôvo pela melhor oferta. Tratar com D. Marisa. Telefone 36-0847.

CAÇA E PESCA

ESPINGARDA Victor Sarrasqueta, cal. 12, na embalagem, com garantia. Rua Senador Muniz Freire n. 33 — Aldeia Campista.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEL